...dado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 615

...dição de hoje: 7 seções; 66 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
...as úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
...as úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
...as úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

...achuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 9 e 2ª-feira, 10 de abril de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade
TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	29.8-20.8	Praça Quinze	27.1-22.1
Laranjeiras	28.3-20.6	Santa Teresa	28.5-19.6
Jacarepaguá	31.0-19.0	J. Botânico	28.7-19.5
Eng. de Dentro	30.7-18.9	Serviço Geográfico	29.6-22.0
Bangu	31.8-19.7	Alto da B. Vista	28.2-17.7
B. de Corumbá	29.8-20.4		

TEMA DE PUNTA DEL ESTE SERÁ MAIS DÓLARES PARA CONTINENTE

A grande sensação, ontem, nos preparativos para a Conferência de Cúpula foi a arrancada do Equador, tomando a liderança de uma tendência de dar maior conteúdo ao temário dos presidentes com a inclusão da reivindicação de mais dólares para o desenvolvimento. Comparando-a com o Plano Marshall, o delegado Prado Vallejo acusou a fragilidade da Aliança para o Progresso, que, em sua opinião, exige uma contribuição dos próprios países ajudados, muitas vêzes acima de suas possibilidades. Afastada a questão da agenda, o Equador ameaça boicotar a reunião, da mesma forma que a Bolívia, se não fôr discutido o problema de sua saída para o mar. Outra dúvida é sôbre a vinda do presidente haitiano rançois Duvalier. A estréia de Trinidad-Tobago foi saudada efusivamente.

O esquema de segurança é algo nunca visto antes no Uruguai. **Páginas 4, editorial «Punta del Este», e 5.**

...DA MUDOU

...Pão Sobe ...om Cravo

...Os aumentos continuam. Agora a vez do pão e da farinha de ... segundo anunciou o sr. Enol... ...ravo Peixoto que, na primeira ...na de permanência na ...AB, não conseguiu, ainda, so...nar o problema do açúcar, ...ido em filas a NCr$ 0,45 o qui... ...ontrariando, desta forma, a de...nação do presidente Costa e ... de manter o teto máximo de ... 0,43. Enquanto isso, o sr. Nes...ost afirmou que os pecuaristas ... financiamento para a carne, ...eríodo da entressafra, sendo ...do o aumento de preços. Pá... 7.

Aumento de Aluguel é em 3 Partes

Página 2

...MÉDIO NÃO CURA

...Água é de ...Charlatão

Foi correr a notícia de que um ...genheiro paulista aconselhava ...a oxigenada para rejuvenescer ...muita gente passou a tomar gó... ...do remédio que tem outras fi...dades. Só em Copacabana o ...mento da venda subiu 50%. O ...uma dos precavidos chegou às ...oridades, que condenam tal «re...dio», inclusive para a cura do ...cer, da asma e de varizes. O ...N» fêz uma «enquete» com mé...cos e farmacêuticos. Muitos asse...am que um engenheiro só entra ...terreno da medicina por charla...nismo, para «explorar a creduli...de humana». **Página 6.**

...CIC Ajuda ...a América

NOVA YORK, 8 — Líderes em...esariais e trabalhistas poderão ...mar um comitê internacional de ...operação para assessorar o Mer...ado Comum Latino-Americano. O ...nador Jacob Javits disse, hoje, ...e tem grande confiança de que ...a nova era no desenvolvimento ...onômico latino-americano será ...augurada com conseqüências sig...ificativos para a paz, a liberdade ...a prosperidade das Américas. A ...imeira reunião para o CIC será ...manhã. (R.)

...Trégua só ...Para Buda

SAIGON, 8 — O Vietnam do ...Sul propôs uma trégua de 24 horas, ...dia 23, para a celebração do nas...cimento de Buda. O comunicado do ...Ministério do Exterior assinalava o ...apoio dos Estados Unidos à inicia...tiva e continha a sugestão de um ...encontro com autoridades norte-...vietnamitas, para uma possível ex...tensão da suspensão de hostilida...des. A proposta, nestes têrmos, é ...vista como tentativa de dar anda...mento à tese de paz de U-Thant. ...O govêrno prometeu evitar que o ...Vietcong tire partido da situação. (F.)

JÔGO DIVIDIDO EM ZERO

Bola dividida, jôgo dividido: Ladeira ainda levou a melhor, na disputa com Zé Carlos, enquanto Chiquinho observa. Deu zero a zero, em Bangu-Botafogo: os dois continuaram invictos. O Bangu não perdeu a liderança em sua chave e seu adversário não conseguiu quebrar o ciclo dos empates. Se não perdeu, foi porque Leônidas atuou como craque.

NÃO ESTÃO SÒZINHOS

Servidores Civis Querem Deixar o Abismo da Fome

Página 13

PAPA CONTRA A MISÉRIA

Frade e Professor Falam da Populorum Progressio

Página 14

Café Hoje Sabe Rumos

Hoje, em Londrina, no encerramento da Exposição Agropecuária do Alto Paraná, o presidente Costa e Silva indicará os rumos a seguir nos setores da agropecuária e do café. Afirmará ser intenção do govêrno buscar a integração da agropecuária brasileira nos quadros do progresso científico e tecnológico e que a cafeicultura será preservada através de assistência efetiva, pois ainda é a nossa principal fonte de divisas. Por outro lado, os contrabandistas de café estão ameaçados: o coronel Osneli Martinelli vai caçá-los. **Página 3**.

Caso Hélio Compromete

O deputado Martins Rodrigues (MDB-CE) afirmou que a proibição feita ao jornalista Hélio Fernandes de assinar seus artigos e a abertura de inquérito policial para puni-lo pelo que publicou no dia 15 de março, proposta pelo ministro Gama e Silva e aprovada pelo presidente Costa e Silva, põem em dúvida as proclamadas intenções liberais do atual govêrno. O secretário-geral do MDB declarou que a conclusão era absurda, pois é impossível a coexistência dêles com a constituição. **Pág. 3**.

BC Tem Que Rever Taxa

Decisões da antiga direção do Banco Central têm que ser revistas pelo presidente Costa e Silva, dentro das implicações e reflexos que causaram sôbre a Lei do Inquilinato uma bomba jogada aos pés do povo, é o que reivindica o sr. Humberto Bastos, alegando que, por causa do Banco do Govêrno, há duas medidas para a inflação que prejudica o trabalhador, que paga em taxa baixa e recebe em taxa alta. Diz mesmo que está na hora de «humanizarmos a taxa inflacionária do Banco Central da República». **Pág. 10**.

Chile Verá Natalidade

Contrôle da natalidade, seus aspectos controvertidos e o problema da fome serão vistos por especialistas de todo o mundo, hoje, no Chile. Pela primeira vez será realizado num país latino-americano um encontro dessa natureza. Mais de mil representantes de 80 nações estarão presentes, sendo o discurso de abertura do presidente Eduardo Frei. O abôrto será um dos tópicos da reunião que se sobreleva em virtude das estatísticas da ONU que prevêem para o ano 2 mil uma população mundial de mais de sete bilhões de pessoas. **Página 6**.

Ibrahim Sued conta, hoje, na 6ª página, a história da entrada no Brasil do maior banco do mundo. E' o sinal da confiança que estamos inspirando.

O professor Seabra Fagundes refutou a tese de Harnold Toynbee de que só a ditadura poderá fazer os países subdesenvolvidos progredir. **Pág. 2**.

O professor Plínio Correia de Oliveira refutou a acusação do arcebispo de Fortaleza de que não passa de um cangaceiro das letras católicas.

"DN-SHOW" focaliza, hoje, os dois papais de "Barbarella", filme que transforma Jane Fonda numa mulher do mundo, uma mulher despida... de vaidades

Um grupo de jovens, cuja idade vai dos 15 aos 30 anos, vai revitalizar o cinema carioca, contando estórias de famílias da classe média no Rio. Para o empreendimento, já dispõe de certo capital e, ontem, seus dirigentes, no Museu de Arte Moderna, disseram para que vêm.

Página 6

Construção Veta Nôvo Inquilinato

A modificação da Lei do Inquilinato, fixando os tetos de 25% a 35% nos aumentos dos aluguéis, conforme o «DN» antecipou, está causando o protesto da indústria de construção civil, tendo o presidente da FIEG classificado de «demagógico» o ato do govêrno, ressaltando que «a crise de moradia, de agora em diante, se agravará, dia a dia».

Para os juristas, a revisão feita na legislação que disciplina os preços das locações «tem efeitos positivos no aspecto social da questão», segundo afirmou o sr. Antônio Horácio, ao revelar que «a manutenção de uma lei para os aluguéis é atraso, uma vez que a Inglaterra, Itália e Alemanha, depois da guerra, se libertaram daquele sistema».

TRÊS PARCELAS

Ressaltou, em seguida, que o espírito da Lei 4.494/64 foi mantido, considerando-se que o reajuste dos imóveis residenciais continua vinculado ao salário-mínimo. O economista e jurista disse, ainda, que, pelas tabelas da Comissão Liquidante do antigo Conselho Nacional de Economia, o aumento dos aluguéis seria de 49,4%, já que se tomaria por base de cálculo os índices de depreciação, previstos na própria Lei do Inquilinato, e a alta do custo de vida mensal, fornecido pela Fundação Getúlio Vargas e o fator «K», que contribui com mais de 70% na majoração global.

O ex-conselheiro Antônio Horácio explicou que o decreto n. 6/66, que tripartiu a correção, nos preços dos imóveis, em três parcelas, não foi revogado pelo govêrno e, portanto, tanto os 35%, das novas locações, como os 25%, previstos nos contratos feitos na antiga Lei do Inquilinato, serão divididos, gradativamente.

MENOS DESPEJOS

Mais adiante, afirmou que, de modo geral, a alteração feita na Lei 4.949/64 beneficiou mais os inquilinos do que os proprietários. Acentuou que o número de despejos diminuirá, face as possibilidades que o nôvo decreto-lei concede aos locatários para o pagamento, em Juízo, do aluguel atrasado.

Lembrou, por outro lado, que a construção civil está, entretanto, desestimulada e, assim, dificilmente, o deficit de 7 milhões de casas existentes em todo o país será solucionado, em curto prazo.

DISTORÇÕES ACABAM

E continuou: «No aspecto social, a modificação feita pelo govêrno, na Lei do Inquilinato, representa grande benefício para uma parte da população brasileira. Entretanto, no setor econômico, a situação estará pior, porque os proprietários vão passar a exigir mais para fazer o contrato de locação».

O sr. Antônio Horácio considerou «atraso» a manutenção de leis para o mercado de imóveis, afirmando que a Inglaterra, Alemanha e Itália, depois da guerra, se libertaram, imediatamente, do sistema, evitando, assim, distorções.

SITUAÇÃO DEMAGÓGICA

Por sua vez, o sr. Mário Leão Ludolf, depois de afirmar que «o decreto que reformula a legislação sôbre os aluguéis é demagógico», revelou que «o govêrno abandonou a política desenvolvida, no sentido da restauração das verdades econômicas». «A medida — disse — vai provocar uma total desconfiança nos investidores do setor da construção civil e aumentará a estagnação».

Sôbre a antiga Lei do Inquilinato, frisou que com o plano de reajustamento se encerraria um período de dez anos para aluguéis que ficaram congelados, durante mais de quinze anos. O presidente da Federação da Indústria do Estado concluiu, declarando que «a pretexto de proteger parte da população com aluguéis mais baratos, o govêrno cria dificuldades de moradias para as novas famílias que se formam diàriamente. Isto é a volta a uma situação demagógica, pois é impossível que todos possam ter casas próprias, fato que não acontece nem mesmo nos países mais adiantados».

IMPACTO DIMINUI

Já o advogado Mário Gutman afirmou que, no decreto em que se criam novos tetos de reajustamento dos aluguéis deve-se considerar duas coisas: a primeira é o aumento, em si, tendo vista a redução do impacto que deixará de causar na população e a segunda refere-se à purgação de mora que os inquilinos passarão a ter maiores possibilidades da execução da medida, diminuindo-se, desta forma, o número de despejos, uma vez que, na legislação anterior, era pràticamente, impossível o pagamento do aluguel em juiz.

CÁLCULO ANTERIOR

Segundo a Lei 4 494/64, o reajustamento dos aluguéis tinha, como base fundamental de cálculo, o fator «K», que correspondia a cêrca de 70% da majoração total feita nas locações e era expresso pela fórmula

$$K = \frac{C}{120-D}$$

Outro aspecto que [illegible] aumento das locações, conforme explicam os economistas foi a eliminação da tabela dos índices de depreciação:

Período — Meses	
De 0 a 6	0,994
De 7 a 12	0,982
De 13 a 18	0,970
De 19 a 24	0,959
De 25 a 36	0,941
De 37 a 48	0,919
De 49 a 60	0,898
De 61 a 72	0,878
De 73 a 84	0,852
De 85 a 96	0,832
De 97 a 108	0,812
De 109 a 120	0,793
De 121 a 132	0,774
De 133 a 144	0,756
De 145 a 156	0,737
De 157 a 168	0,720
De 169 a 180	0,703
De 181 a 192	0,686
De 193 a 204	0,670
De 205 a 216	0,654
De 217 a 228	0,639
De 229 a 240	0,623
De 241 a 252	0,609
De 253 a 264	0,594
De 265 a 276	0,580
De 277 a 288	0,567
De 289 a 300	0,553

Seabra: Poder de Baixar Decretos Termina no Caos

O sr. Seabra Fagundes refutou, perante o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, a tese de Harnold Toynbee, segundo a qual, sòmente num regime ditatorial é possível alcançar o progresso nos países subdesenvolvidos.

Falando sôbre o «Desenvolvimento do Estado Democrático», disse que, por isso, julga que a Constituição de 1967, ampliando o poder de legislar do presidente, pode levar ao abuso dessa prerrogativa e criar o caos legislativo que já se observa, com os milhares de decretos.

TESE REACIONÁRIA

O ex-ministro da Justiça e membro da CNC lembrou ser de admirar que o historiador, tendo nascido e crescido num país cuja civilização se forjou durante séculos, alcançando o seu pleno desenvolvimento nos tempos modernos, como aconteceu de resto com os demais países da Europa e os Estados Unidos, mas sempre procurando viver democràticamente, defenda agora tese tão reacionária. Disse, então, que concebe como pedra fundamental do regime democrático a liberdade do homem quanto à religião, à política, e principalmente ao direito à vida, que nos regimes ditatoriais não são levados em conta. O professor Seabra Fagundes explicou que, mesmo ruins, os governos democráticos são preferíveis àqueles impostos pelo regime da fôrça, e estranhou que o conselheiro Glicon de Paiva apóie a tese de Toynbee em relação aos povos subdesenvolvidos. Segundo o conselheiro Glicon de Paiva só um govêrno forte e discricionário poderia levar a um bom têrmo o contrôle da natalidade, fazendo com que a população cresça menos ràpidamente para que o desenvolvimento da economia dê mais recursos e confôrto a maior número de pessoas, o que não acontece na atualidade entre os povos governados por regime democrático, onde o cidadão tem o direito de escolher livremente o que melhor lhe convém.

LIMITE

Depois de várias considerações sôbre questões técnicas de Direito Constitucional, disse ainda que o Ato Institucional nº 1 limitou o tempo de apreciação pelo Congresso das mensagens do Executivo contendo projetos de leis. Essa medida dinamizou o Legislativo, que antes vinha sendo omisso em muitos casos. Mas a outorga ao presidente do poder de legislar não se justifica mais, porque as leis não são feitas para o presidente da República, mas para a nação inteira, que nem chega a tomar conhecimento dos projetos, muitas vêzes de grande interêsse social da comunidade. Os brasileiros em geral são surpreendidos com decretos-leis, decretos e outros atos jurídicos feitos em 24 horas sem qualquer consulta aos interessados, quando o Congresso aí está em pleno vigor. Para os casos de emergência, de calamidade pública ou comoção social e política — afirmou o orador — há o tradicional **estado de sítio**, como remédio rápido e eficaz. Futuramente êsse poder **legisferandi** do presidente pode constituir motivo de abuso do ocupante do cargo. Quanto à experiência a êsse respeito, recordou que o ex-presidente Castelo Branco sancionou 926 leis votadas pelo Congresso no prazo regulamentar do Ato Institucional nº 1, baixou 318 decretos-leis, e mais 6.609 decretos executivos e atos complementares, num total de 7.753 atos jurídicos, na quase totalidade desconhecida até mesmo pelos especialistas em ciências jurídicas e completamente desconhecidos pelo povo, provocando o caos legislativo. O que deveria ser mantido é o tempo limite para discussão e aprovação de cada projeto e não o que ficou estabelecido. Muitas vêzes um êrro, praticado de boa-fé, não pode ser evitado com a prática dos decretos-leis.

FATO CONSUMADO

Por fim, lembrou que a história e os fatos provam que só num Estado democrático pode-se alcançar o desenvolvimento sem ferir direitos naturais, como o direito à vida, tal como se observa nos países civilizados da Europa, nos Estados Unidos e no Canadá, para citar os mais importantes. Quando a fôrça impera em lugar da lei, acrescentou, a vida humana é violada e suprimida como acontece até mesmo na atualidade e em plena Guanabara, segundo o noticiário dos jornais. Um administrador ou governador punido injustamente por êrro da autoridade superior, não teria condições para voltar ao cargo posteriormente, mesmo reconhecido o seu direito, em face do fato consumado. Para evitar coisas tão desagradáveis, sòmente a plena competência dos podêres em suas respectivas esferas é aconselhável. O Legislativo não pode ser omisso, deixando de legislar ou legislando pouco, nem o Executivo deve usurpar tal poder do Legislativo é cair na tentação de legislar demais, porque ninguém entende.

"Castelo Bombardeou os Inquilinos Com Sua Lei"

— A Lei do Inquilinato foi uma bomba jogada aos pés de todos aquêles que vivem de renda fixa e que pagam aluguel ou desejam comprar a sua casa própria, afirmou, ontem, ao «DN» o sr. Humberto Bastos, ao comentar o Decreto-lei do marechal Costa e Silva mudando a lei que estabelece os coeficientes dos aluguéis.

E, depois de dizer que só tem aplausos para a equipe econômico-financeira do nôvo govêrno, o sr. Humberto Bastos esclareceu que a iniciativa da casa própria era uma piada, porque os coeficientes de correção na antiga lei sobrecarregavam violentamente as amortizações, com implicações nos valôres das taxas de água e condomínio, além da especulação de alguns proprietários inescrupulosos».

FORTE PRESSÃO

Prosseguiu o sr. Humberto Bastos: O problema criado pela Lei do Inquilinato, foi levado por mim ao conhecimento do Plenário do extinto CNE em princípios de 1965. Como todos os raciocínios dos técnicos do govêrno anterior se baseavam na vitória total sôbre a inflação-utopia alimentada durante três anos, o então conselheiro Paulo Assis Ribeiro se opôs, à revisão da Lei, afirmando que em futuro recente o reajustamento de aluguéis não seria mais necessário. A experiência comprovou o que os cálculos matemáticos estavam indicando: uma fortíssima pressão dos aluguéis residenciais sôbre o custo da vida, que hoje tem um pêso de mais de 30%.

ANDORINHA SÓ

E continuou: — O sr. Paulo de Assis Ribeiro havia sido um dos coautores da lei que também recebeu as luzes, sempre brilhantes, do meu amigo Mário Henrique Simonsen. Daí a sua resistência à reformulação. E como uma andorinha só não faz verão, como se diz, a lei ficou aí provocando um terrível desajustamento social para surprêsa minha, que pensei que ela fôsse estabelecer uma linha de convivência pacífica entre locatários e locadores".

SEM DEMAGOGIA

Finalizou o sr. Humberto Bastos:

— Considero, assim, numa rápida análise, sujeita a retificações, muito oportuno o decreto-lei do presidente Costa e Silva. Resta agora ao Congresso compreender a sua verdadeira significação que é a de diluir o impacto da lei anterior, sem adotar a demagogia do congelamento que a experiência também já demonstrou ser ineficaz e até prejudicial à construção civil em geral".

Teste Foi Bom na Usina: Rio Dia 20 Com Mais Energia

Foram positivos os primeiros testes de secagem iniciados na manhã de ontem nos grupos geradores 12, 14 e 16 da Usina Nilo Peçanha, da Rio-Light, responsável pelo fornecimento de 380 mil kW à cidade e paralisada desde as chuvas do início do ano.

Se tudo correr bem, afirma a emprêsa, dentro de seis dias estará funcionando normalmente a unidade geradora n. 16, proporcionando ao Rio mais 68 mil kW e restringindo os cortes de energias ao período de maior demanda, entre às 18 e às 20 horas.

FIM

Por outro lado, dependendo do comportamento das máquinas durante o período de testes, possivelmente no dia 20 deverão entrar em funcionamento os grupos 12 e 14, o que significa mais 126 mil kW na rêde elétrica e pràticamente o fim do racionamento.

Esse fim, todavia, só deverá vir mesmo em meados de maio, quando a Rio-Light calcula estarem prontos os outros três grupos geradores da Nilo Peçanha e completada a capacidade de produção de energia da Usina, que monta a 380 mil kW. Nessa ocasião, poderão ser dispensados os serviços da usina flutuante Piraquê, da usina de Niterói e da rêde elétrica de São Paulo, que até aquele período continuarão auxiliando o Estado a atravessar mais êste período de crise.

TESTES

Segundo foi anunciado na visita do ministro de Minas e Energia, cel. Costa Cavalcânti, à Usina Nilo Peçanha, os testes foram iniciados na manhã de ontem.

Consistiram os testes em colocar em movimento os três grupos geradores 12, 14 e 16, de modo a poder observar as suas condições mecânicas e elétricas e os valôres técnicos nominais de admissão e resistência, prejudicados pela umidade que os geradores absorveram quando estiveram mergulhados na água, podendo provocar curtos-circuitos e perda de energia.

ININTERRUPTAMENTE

Atualmente, cêrca de 200 técnicos, escolhidos entre os 1.100 homens que normalmente equipam a Usina, trabalham incessantemente na recuperação e nos testes dos geradores, que a partir de ontem estão girando ininterruptamente e assim ficarão até atingir as condições de produzir energia.

Os outros três geradores, mais prejudicados pela lama que se infiltrou nos enrolamentos e bobinas, só devem ser postos em funcionamento no mês de maio. Daí então deixará de vigorar a nova tabela a ser posta em vigor no dia 15 e o Rio voltará a dispor de tôda a energia de que necessita.

Precisa-se de um Cisma na Igreja

GUSTAVO CORÇ[illegible]

LENDO as notícias de recentes agitações no meio católico da França, onde os chamados católicos de esquerda fazem um obceno trottoir atrás dos [illegible]res dos comunistas, encontro esta frase escrita por observador assustado: «Teme-se um cisma». Ora, pergunto eu, por que «teme-se»? Por mim, sem a menor hesitação, desejo ardentemente êsse cisma, essa [illegible]ra, e até peço a Deus, com insistência, que dê ao nosso bom Papa tôdas as fôrças necessárias para as medidas que venham acelerar êsse salutar desenlace.

Não. Não se teme um cisma; ao contrário, precisa-se de um cisma que venha trazer uma última homenagem à verdade dêsses que ainda pretendem seguir o Cristo Jesus. Não há nenhuma extravagância em meu desejo. É simples e claro como a água. Temos diante dos olhos, espetáculos, declarações, pronunciamentos que provam abundantemente que já não são católicos os seus autores. Nem irmãos separados. Dizem, por exemplo, que o verdadeiro cristianismo [illegible] sòmente ou principalmente, a vida terrestre, as [illegible]ções entre os homens, e o maior domínio da natureza. E ousam acrescentar que, no dia em que fôr [illegible]nida a «injustiça social» (que não é, evidentemente, o amordaçamento dos povos subjugados pela [illegible] Rússia e nos países satélites), e em que o homem [illegible]minar mais perfeitamente os elementos, não teremos mais necessidade de falar na «mão de Deus». Por [illegible]crível que pareça, êles dizem e escrevem coisas dêsse tipo, com encorajamento de padres, e sob os aplausos de jovens esquerdistas prèviamente condicionados por um tratamento marxista. Sim senhores, êles se envergonham da transcendência de nossa vocação, negam o dualismo de nossa condição, e recusam a cruz e a coroa de espinhos.

Outra coisa que salta aos olhos, ou que fura os olhos, já que se trata de olhos franceses, é que [illegible] convém ao sr. Garaudy, e ao Partido Comunista, [illegible] defecção declarada, uma apostasia clara como a [illegible] teólogo inglês que assessorou um arcebispo durante o Concílio. O título de cristão ou de católico é útil, [illegible] é difícil, sobretudo nos países subdesenvolvidos, [illegible] revolução social sem apoio de padres e até de [illegible] bispos. O Partido Comunista e o Demônio precisam de padres para a agitação social, porque o velho marxismo, com seu positivismo sêco, com seu hegelianismo de pernas para o ar, já não dizem nada sem êsse [illegible] ou melhor, sem essa mostarda ou pimenta no Terceiro Mundo. O próprio sr. Garaudy, que indubitàvelmente demonstra melhor caráter do que os católicos que o admiram e o seguem, está felicíssimo com a contribuição lírica, dionisíaca, espiritual, trazida pelos [illegible]mais roubados das Igrejas. Assim, o purgante ideológico ainda encontrará paladares submissos.

Sim, torno a dizer: os inimigos da Igreja estão fingindo que são da Igreja. Vestem-se, usam [illegible] gestos, palavras que nasceram do lado alanceado [illegible] nosso Salvador. E é por essa razão claríssima que [illegible]sejo uma situação mais franca: um cisma. Vão para o outro lado, e apresentem-se dignamente como inimigos declarados da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo.

REITOR QUER SAL[A] SEM FECHAR DCEA[B]

O reitor da Universidade do Brasil declarou ao «DN» que não existe nenhuma intenção de fechar o DCEAB, mas exige a devolução da sala que está sendo ocupada, porquanto o tal conselho não existe, oficialmente, no decreto-lei de 1965.

Afirmou, ainda, o sr. Paulo Dacorso Filho tratar-se de um movimento de agitação e que os alunos fogem ao diálogo, acrescentando que o Conselho Universitário está ocupado em regular a questão dos currículos, sobretudo para a Escola Nacional de Agro[illegible]mia.

ASSEMBLÉIA GERAL

Já está convocada, para [illegible] 10 horas de amanhã, uma assembléia geral universitária com a participação das [illegible]las de Educação Técnica, [illegible]cação Familiar, Química, [illegible]genharia Florestal e Nacional de Veterinária, aguardando-se [illegible]los estudantes com grande [illegible]siedade, na esperança de [illegible] então se «faça surgir a [illegible] por onde se estreitem a [illegible]fiança que sempre houve entre administração e alunos».

DIA PAN-AMERICANO

Como vêm fazendo há seis anos, a Organização dos Estados Americanos e o Touring Club do Brasil, levarão a efeito, no próximo dia 14, sexta-feira, mais uma celebração do "Dia Pan-Americano", data máxima dos países do continente de Colombo. A solenidade principal realizar-se-á, às 9h30m, daquele dia, na praça Mauá, em frente à sede do Touring Club do Brasil, com a presença dos Ministros de Estado, Embaixadores de tôdas as Nações Americanas, altas autoridades civis e militares. A guarda-de-honra às Bandeiras será dada por um destacamento do Colégio Militar do Rio de Janeiro, gentilmente cedido pelo general Walter de Menezes Paes. Será orador oficial da solenidade o eminente jurisconsulto escritor, acadêmico Levy Carneiro.

Palavra de Costa e Silva

Café Vai Ter Assistência Efetiva

O presidente Costa e Silva, hoje, em Londrina, dirá da intenção do govêrno em buscar a integração da agropecuária brasileira nos quadros do progresso científico e tecnológico.

Afirmará que o café ainda é a principal fonte de divisas do país e prometerá preservar a cafeicultura, através de assistência efetiva e indicará o caminho da diversificação das culturas para ser seguido.

RUMOS

O marechal indicará os rumos a seguir nos setores da agropecuária e do café durante a solenidade de encerramento da Exposição Agropecuária do Alto Paraná.

Será a tônica do pronunciamento presidencial a necessidade de afastar da rotina os setores da administração ligados à agropecuária, cuja visão deverá ser modelada pelos novos níveis científicos e tecnológicos de nações mais desenvolvidas, acrescentando que o seu govêrno pretende levar o país a um estágio de progresso agropecuário o mais possível avançado, aproveitando a experiência de países já realizados nesse setor, como o Japão, Alemanha, França, Estados Unidos e outros.

Será recebido, às 10h30m, pelos governadores Paulo Pimentel e Abreu Sodré, e ministro Ivo Arzua, da Agricultura.

MECANIZAÇAO

No seu pronunciamento, dirá, ainda do propósito de levar a mecanização aos campos, visando ao aumento da produtividade e para possibilitar o processo de diversificação das culturas, «que deve atingir todo o país». Sôbre a região de Londrina, que é o Alto Paraná, afirmara possuir condições ecológicas favoráveis, que permitem o florescimento das culturas de café, madeira, milho, soja etc. E fará referência às inúmeras regiões de ecologia desfavorável, que exigem a assistência do govêrno, no que diz respeito à mecanização.

MARTINELI NO CONTRABANDO

Através do IBC, vai o govêrno intensificar a campanha de combate ao contrabando do café. Para chefiar o Serviço de Repressão ao Descaminho do Café do IBC, está sendo cogitada a designação do coronel Osneli Martineli, da denominada linha dura do Exército. Espera-se que a designação do coronel Martineli seja feita, nos próximos dias, pelo sr. Horácio Coimbra, presidente do IBC, o que significará o início do ciclo de combate sistemático ao contrabando de café.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

NÃO UMA MAS TRÊS EMENDAS À CONSTITUIÇÃO

OTACÍLIO LOPES

O OBJETIVO da Reforma Constitucional, perseguido pelo presidente do Senado com o respaldo da bancada oposicionista, embora distante, não é impossível. Salvo o problema da oportunidade, para o qual o govêrno tem várias justificativas, sobretudo o de aproveitar a questão da presidência do Congresso para uma demonstração da sua fôrça política.

A Reforma Constitucional, levantada antes mesmo que a Constituição entrasse em vigor, não é apenas um problema da oposição. Foi o senador Daniel Krieger, qualificado pela presidência da ARENA e pela liderança do govêrno no Senado, que se incumbiu, selecionando temas, de submetê-la ao presidente da República, embora sem êxito. Desejava Krieger, já então com o apoio de Moura Andrade, que não apenas a presidência do Congresso fôsse o motivo da emenda, até para livrar a testada dando a impressão de que a nova Carta seria corrigida para atender o problema pessoal e específico do vice-presidente Pedro Aleixo.

Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. A proposta ou sugestão de Krieger não atendia, de imediato, às reivindicações oposicionistas a não ser quanto à criação do precedente da reforma. Limitava-se a três questões, tidas como pacíficas no consenso geral. Eram elas:

1. A presidência do Congresso.
2. O problema militar gerado pela imposição da promoção aos ex-integrantes da FEB, havendo vaga no quadro de acesso do oficialato.
3. A proibição de que os congressistas integrem o quadro de acionistas de mais de duas emprêsas.

TENTATIVA SEM ÊXITO

A tentativa reformista não encontrou receptividade no alto escalão do govêrno, apesar da questão suscitada pelo privilégio dos ex-integrantes da FEB estar em ebulição. O presidente Costa e Silva espera, até o pronunciamento da Justiça, se fôr o caso, resolver o problema através do entendimento dado ao dispositivo pelo EMFA a quem confiou a solução. Em princípio o presidente da República está no propósito decidido de não consumar, na prática, o dispositivo constitucional, aderindo à tese da reforma apenas na eventualidade de não ser possível encontrar uma regulamentação adequada a resguardar o mérito na promoção dos oficiais.

A terceira emenda que diz repeito à questão do âmbito interno do Congresso, não sendo o dispositivo auto-aplicável, vai ficando...

AURO COBROU

O senador Daniel Krieger após as gestões que desenvolveu falou com lealdade ao presidente do Senado: "Não consegui êxito no encaminhamento da reforma". O senador Moura Andrade porém continua cobrando a emenda no que tem a auxiliá-lo o interêsse político da oposição. Aceitando a luta, embora não se disponha a transpor os limites do Congresso para agasalhar-se numa hipótese remota qual seria a do Supremo Tribunal dirimir a controvérsia, aceitando uma consulta preliminar sôbre a presidência do Congresso, o senador Moura Andrade busca no processo de crise não mais uma posição pessoal. Defende, agora, o presidente do Senado uma prerrogativa institucional — uma Constituição não comporta dispositivos conflitantes, mas dela se exige, como mínimo, que seja inquestionàvelmente clara.

O revide do senador Moura Andrade traz ainda implícita a intenção de apagar as dúvidas morais suscitadas pela alegação de que, na fase de elaboração da Carta, aceitou como válida a solução de compensar-se com a presidência do Senado, atribuindo-se ao vice-presidente da República a presidência do Congresso.

A FELICIDADE DO LIDER

Nada comoveu mais ao líder Ernâni Sátiro do que os elogios que recebeu de Guimarães Rosa pelos seus Romances. "Você não foi ainda justiçado como escritor" — disse Guimarães Rosa ao líder do govêrno. "Li e reli o "Quadro Negro". Não faço presença — lá existem coisas admiráveis, muito bem ditas, sem os modismos em voga".

"PUNIR HÉLIO É INSTALAR VENENO NOS ESPÍRITOS"

O deputado Martins Rodrigues (MDB-CE) examinou, a pedido do «DN», o ato do ministro Gama e Silva, aprovado pelo presidente Costa e Silva, que impede o jornalista Hélio Fernandes de exercer sua profissão e mandou instaurar inquérito policial para instruir a ação penal que lhe parece cabível por ter êle, apesar de cassado, assinado artigo em jornal.

O secretário-geral do MDB afirmou que a conclusão do ministro da Justiça, além de absurda, pois os atos institucionais e complementares não subsistem mais, instalou nos espíritos o veneno da dúvida e nêles fêz penetrar o espinho da perplexidade sôbre as proclamadas intenções liberais do govêrno que se instalou no país a 15 de março.

INDAGAÇÃO

Afirmou, inicialmente, o deputado Martins Rodrigues:

RETROSPECTO

— Quando, por ocasião da posse do nôvo presidente da República, o sr. Hélio Fernandes, jornalista que teve os seus direitos políticos suspensos, na fase revolucionária, alguns minutos depois que o Supremo Tribunal lhe concedera segurança para candidatar-se a deputado federal, publicou artigo por êle assinado, formulando comentários de natureza política, entrou-se a discutir sôbre se receberia qualquer punição da parte do govêrno. E que, nos termos do Ato Institucional nº 2, art. 16, inciso III, a suspensão dos direitos políticos acarreta, simultâneamente, «a proibição de atividades ou manifestação sôbre assunto de natureza política».

O secretário-geral do MDB acrescenta:

— Levantou-se, assim, a indagação sôbre se, vigente a Constituição de 24 de janeiro de 1967, poderia ainda sobreviver êsse preceito da legislação discricionária, incompatível, por certo, não só com os propósitos que inspiraram a promulgação da nova Carta, mas até mesmo com algumas normas explícitas constantes do texto constitucional».

INTENÇÕES LIBERAIS

Prossegue o ex-ministro da Justiça:

— Era a primeira comprovação, por outro lado, das intenções proclamadamente liberais, do nôvo govêrno. E o teste resultou aparentemente positivo, pois o ministro da Justiça, interpelado pela oposição, tranqüilizou-a, afirmando que não pretendia agir fora da normalidade constitucional, nem proibir as atividades legítimas do referido jornalista. Na mesma linha de procedimento, o próprio presidente da República assegurava, pouco depois, à imprensa que o sr. Hélio Fernandes poderia exercer livremente a sua profissão e, sendo jornalista político, não estava impedido de publicar, sob sua assinatura, comentários sôbre os fatos da política nacional.

E acrescenta:

— A atitude do govêrno foi saudada como uma abertura liberal da situação que se inaugurava, contrariando as diretrizes autoritárias do presidente Castelo Branco. E entrou no rol daqueles atos a que aludimos na crônica anterior, capazes de alimentar, na alma do povo brasileiro, depois de três anos de sombrio regime antidemocrático, fundadas esperanças de recuperação da democracia em nosso país».

VENENO DA DUVIDA

Salienta, depois, o deputado cearense:

— Mas agora, vem o reverso da medalha, para instilar nos espíritos o veneno da dúvida e nêles fazer penetrar o espinho da perplexidade. O ministro da Justiça, em parecer aprovado pelo presidente Costa e Silva, sustenta a sobrevivência, no regime constitucional em vigor, do disposto no artigo 16 do Ato Institucional nº 2, para o efeito de se poderem aplicar, em relação aos que houverem sido atingidos pela suspensão de direitos políticos, as sanções ali previstas, entre as quais se inclui a proibição de atividade ou manifestação sôbre assunto de natureza política. E, como no Ato Complementar nº 1, regulamentando-se a norma institucional, se conceituou como crime a infração do disposto no item III do citado artigo 16, o ministro, no seu despacho, tendo em vista os comentários políticos do jornalista Hélio Fernandes, determinou a instauração de inquérito policial para instruir a ação penal que lhe parece cabível.

ABSURDA CONCLUSÃO

E comenta:

— Estriba-se o ministro da Justiça, para essa absurda conclusão, no fato de a Constituição de 1967, no artigo 173, haver declarado aprovados e excluídos de apreciação judicia os atos praticados pelo comando supremo da revolução e, mais: a) — os atos do govêrno Federal, decretos com base nos atos Institucionais nºs 1, 2, 3 e 4 e nos Atos Complementares dos mesmos Atos Institucionais, b) — Os atos de natureza legislativa expedidos com base nos Atos Institucionais e Complementares.

O sr. Martins Rodrigues acentua:

— O parecer do ministro da Justiça e a decisão do presidente da República, que o aprovou, contrariam, como dissemos de início, os propósitos inspiradores da promulgação da nova Constituição e se opõem também às regras inequívocas exaradas no seu texto, o que levou o govêrno revolucionário a propor ao Congresso a elaboração da Carta de 1967 foi a intenção de institucionalizar, por meio da mesma, os ideais e princípios que inspiraram a obra revolucionária, consolidando-os no texto constitucional: é o que está explícito na mensagem com que o presidente Castelo Branco enviou ao Congresso o projeto de Constituição.

COEXISTÊNCIA IMPOSSIVEL

Sustenta o deputado Martins Rodrigues que "os atos revolucionários — é o entendimento geral dos doutos — não sobrevivem às Constituições. Durante o período de transição a que servem, sobrepõem-se a elas, se com êle elas convivem. Ou as substituem se as revogam, mas, uma vez instaurado o nôvo regime jurídico que os institucionaliza, desaparecem para ceder lugar às regras nêles inseridas. Seria absurdo inconcebível, num regime jurídico normal admitir a coexistência, em têrmos de validade, dos atos institucionais da Revolução com os preceitos constitucionais que consagram a restauração da vida democrática.

Dir-se-á, porém, como o fêz o despacho ministerial, que, no caso do Brasil, tais atos foram aprovados pela Constituição que explicitamente se refere a êles. Mas o art. 173 da Carta de 1967 não tem outro alcance senão o de aprovar os atos legislativos e administartivos que se basearam nos Atos Institucionais e Complementares, para o efeito de excluí-los de apreciação judicial. A legalidade dêsses atos governamentais praticados no período revolucionário, não pode ser contestada, porque a sua legitimidade decorre da autoridade do poder revolucionário Destarte, não pode ser obje-

(Conclui na 5ª página)

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

A FRENTE DOS GOVERNADORES

Paulo ZINGG

Dos governadores eleitos indiretamente em setembro último, o sr. Abreu Sodré é, talvez, o único a considerar o seu destino político indissolùvelmente ligado à Revolução de 31 de março. Enganaram-se todos aquêles que pensaram que o chefe do Executivo paulista havia feito apenas uma jogada ao ingressar na ARENA, com o único objetivo de atingir o poder que não teria alcançado de forma direta. Embora a última afirmação seja muito discutível, admitindo-se a sobrevivência do estilo eleitoral do passado, o que é indiscutível é que nunca, em tempo algum, o sr. Abreu Sodré foi homem de jogadas que o desvinculassem de uma posição partidária e ideológica nítida e até intransigente. A antiga UDN paulista, de que foi fundador e último presidente, era considerada como o núcleo da eterna vigilância e até do negativismo político pela sua aversão às composições eleitorais que tanto degradaram o nosso panorama político antes de 1964.

Desfeita categòricamente a intriga de adesão à Frente Ampla, surge agora a da Frente dos Governadores, acusando-se o sr. Abreu Sodré de pretender articular os Executivos estaduais para uma restauração da classe política. A intriga visa os meios militares com o objetivo de afastá-los do único governador consciente de sua missão revolucionária e dos destinos políticos da Revolução Brasileira. Em declarações positivas, o governador paulista cortou rente a intriga: recebe governadores dos Estados irmãos, especialmente do Nordeste, para que São Paulo possa ajudar às outras Unidades da Federação e para dar consistência e eficiência a êsse auxílio. Considera "uma frente de governadores incompatível com o desdobramento da Revolução de março que tem na ARENA o seu instrumento político-partidário". Encerra-se, assim, mais uma intriga de fundo anti-revolucionário, desmascarando-se nova manobra dos inimigos da Revolução. O que, aliás, não foi difícil, pois além de ser efetivamente um revolucionário, o sr. Abreu Sodré não é sebastianista...

Punta Del Este

A reunião de Punta del Este, a concentrar os países das Américas em tôrno da integração econômica, já reflete a nova posição como de interêsses comuns entre os países latino-americanos. O último discurso do presidente Costa e Silva, situando a presença brasileira na política externa, não deixou de ser uma antecipação face ao encontro de Punta del Este. Na agenda, de repercussão inevitável porque de entendimento aberto para a formação do bloco continental, as questões já se ordenaram em Carta, apenas na dependência da consideração dos Chanceleres. Trata-se, pois, de um documento que, respondendo pela realidade das exigências da América Latina, há de interferir na ordem internacional ao tempo em que se distenderá no comportamento interno de cada país dêste lado do mundo. Mais que uma sondagem ou um diagnóstico, a Carta projeta a imagem latino-americana na base de todos os grandes problemas e tôdas as questões fundamentais.

A Carta de Punta del Este, já aprovada em Montevidéu pelos delegados dos chefes de Estado, coincidindo aliás com a encíclica de Paulo VI, deve ser reconhecida como um esfôrço conjunto — no plano econômico e social — para a superação do subdesenvolvimento na América Latina. O sintoma do êxito, aliás, já resulta da consciência para a necessidade do esfôrço e decorre da decisão em atingir o desenvolvimento, decisão não apenas dos governos mas de todos os povos que compõem a América Latina. É uma espécie de credo coletivo que, aproximando os países, permitiu no conteúdo da Carta o encontro mesmo de Punta del Este. No encontro, em conseqüência, através dos chefes de Estado e dos órgãos diplomáticos, os que mostram e debatem as suas condições de vida são povos que acionam os meios para libertar-se do subdesenvolvimento.

☆

Vejamos a Carta à sombra dos capítulos que correspondem tanto a uma análise quanto às recomendações imediatas. Integração Econômica e Desenvolvimento Industrial da América Latina, propondo medidas sôbre a Associação Latino-Americana de Livre Comércio e Programa de Integração Centro-Americana e ainda providências comuns para os países latino-americanos e os países membros da OEA; Ação Multinacional para Projetos de infra-estrutura; Medidas para melhorar as condições de comércio da América Latina; Modernização da Vida Rural e Aumento da Produtividade Agropecuária, principalmente de alimentos; Desenvolvimento educacional, científico, tecnológico e intensificação dos programas de saúde. Não será difícil compreender o resultado, através de «planos nacionais», quando a Carta adquirir aplicação já convertida em programa de realizações. Os presidentes latino-americanos — entre os quais o presidente Costa e Silva — não transigirão quanto a medidas básicas que se traduzem em criação do Mercado Comum Latino-Americano com base na Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) e no Mercado Comum Centro-Americano (MCCA). Todos os países deverão participar dêsse sistema de integração no fortalecimento das recomendações da Carta.

☆

O objetivo irremovível, caracterizado em círculos definidos — como o da aproximação das legislações nacionais em função das políticas econômicas; como o de acôrdos setoriais de complementação industrial; como o de promover a participação dos países de menor desenvolvimento econômico nas etapas do processo de integração —, poderá ser entendido como «persistente esfôrço para modernizar a infra-estrutura física da região». Por êste lado, como suportes, estarão as exigências de transportes, telecomunicações, sistemas conexos de energia elétrica e o aproveitamento das bacias hidrográficas internacionais. E, como em resumo se pode verificar, é o levantamento equacionado do processo de integração econômica da América Latina. E, garantia dêsse processo, realização resultante da própria integração, a ampliação do Banco Interamericano de Desenvolvimento no sentido de mobilizar recursos adicionais em função do que recomenda a Carta. Arma-se a América Latina, como se vê, para — na batalha pelo desenvolvimento — organizar-se em uma comunidade que fatalmente decidirá das questões extremas do mundo. A nova comunidade, històricamente uma reivindicação continental, como que se estabelece orgânicamente tangida pelo desenvolvimento como fator de progresso, paz e dignidade humana.

Mas, se a Carta não esquece o mínimo em busca do máximo, ausculta com realismo para adotar posições concretas como, por exemplos, em relação ao comércio e à agricultura. Um dos seus pontos significativos é o que visa aumentar a renda obtida com a exportação — no fundo das operações comerciais — procurando evitar as freqüentes flutuações de preços. O lado decisivo, porém, e talvez destinado a reorganizar inteiramente a agricultura, é o que preconiza, atenta à política mundial de alimentos, o aperfeiçoamento das tarefas agropecuárias no sentido de reformas e colonizações coordenadas sob os esquemas nacionais de desenvolvimento econômico. É o que reivindica aperfeiçoar os sistemas de crédito e criar facilidades destinadas à produção, comercialização, conservação, transporte e distribuição de produtos agrícolas. E estimular e financiar a aquisição e o uso intensivo de implementos agrícolas que possam significar avanços no processo de integração econômica da América Latina.

Complementa-se a Carta, que constitui um exame totalizante das condições latino-americanas, prevendo uma ação multinacional conjunta nos planos educacional, tecnológico, científico e sanitário. O ponto de partida é de que a educação e o desenvolvimento econômico devem entender-se como meios a serviço do homem e dos povos. E, nesse roteiro, o reconhecimento da cultura como lastro indispensável para ambos — a educação e o desenvolvimento — e por isso mesmo a ser considerada pelos governos que devem cumprir a Carta. Reclama, em conseqüência dessa linha humanista em documento rigorosamente objetivo, a conservação e a utilização dos monumentos arqueológicos, históricos e artísticos dos povos das Américas. Também reclama a criação e a ampliação de bibliotecas, museus e arquivos.

☆

Um documento extraordinário que se integrará na própria destinação da América Latina. O principal roteiro, sem dúvida, no grande esfôrço para atingir-se o desenvolvimento em função do homem em sua liberdade e dos povos em sua paz. Logo que os presidentes americanos a subscrevam, a Carta de Punta del Este se converterá em ação de um Continente disposto a lutar por si mesmo.

Presidir e Dirigir

O FAMOSO psicólogo norte-americano Walter B. Pitkins, autor, entre outras coisas, da famosa tese de que «A vida começa aos 40», escreveu uma alentada «Breve Introdução (com quatrocentas e tantas páginas, em tipo miúdo!) à História da Estupidez Humana». Alinha ali centenas, talvez milhares, de casos, exemplos patentes dessa lamentável deficiência humana. Um interessante capítulo poderia ser-lhe acrescentado: êsse injustificável caso que se criou, no Brasil, em tôrno da presidência do Congresso.

Qualquer pessoa medianamente inteligente e intelectualmente honesta reconhece uma realidade patente: por incúria ou má-fé — dada a forma errada com que o govêrno Castelo Branco forçou a elaboração, às pressas, da nova Constituição — figuram na Carta atual da República pelo menos dois dispositivos flagrantemente, indiscutivelmente antagônicos e contraditórios. O parágrafo 2º do art. 79 diz que a presidência do Congresso cabe ao vice-presidente da República. O parágrafo também 2º do art. 31 diz que a sessão conjunta da Câmara e do Senado (isto é, o Congresso) obedecerá à direção da Mesa do Senado.

Em vez disso, porém (com médo, injustificável, de que uma emenda à Constituição abra caminho a outras menos convenientes), estão-se procurando «resolver» a questão por vias irregulares, pondo de lado a contradição existente na Carta Magna e ferindo frontalmente um qualquer dos seus dispositivos.

O parágrafo 2º do art. 31 da Constituição diz assim: «A Câmara dos Deputados, sob a direção da Mesa dêste, reunir-se-á em sessão conjunta para, etc... (cinco itens)».

Agora, as lideranças governamentais nas duas Casas do Congresso apresentam projeto de resolução para reforma do Regimento Interno, dizendo no art. 1º: «O Senado e a Câmara dos Deputados reunir-se-ão em sessão conjunta para, etc. (os mesmos cinco itens do dispositivo constitucional)», e no art. 2º: «No exercício das funções de presidente do Congresso Nacional, o vice-presidente da República presidirá as sessões conjuntas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, tendo sòmente voto de qualidade».

Como se vê, em franca discordância com o parágrafo 2º do art. 31 da Constituição (que de acôrdo com o contraditório parágrafo 2º do art. 79).

Assim, uma «preside», outro «dirige» — distinção semântica que não é muito comum. Sob o ponto de vista prático, poder-se-á pôr uma poltrona elevada, um sólio majestático, de onde o vice-presidente da República «preside» a sessão, para só votar em caso de empate; enquanto que, na Mesa comum, o presidente do Senado «dirige» os trabalhos.

MOMENTO INTERNACIONAL

ÁRABES E ISRAEL

NESTE fim de semana, tivemos com a viagem do vice-presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, a Paris, novas manifestações de hostilidade à política norte-americana no Vietnam. Foi uma repetição geral agravada das manifestações de desagrado que acompanharam Humphrey durante tôda a sua visita à Europa.

A situação no Vietnam não oferece qualquer mudança sensível, e depois da conferência de Guam e do fracasso da proposta de paz de U Thant, a guerra continua inalterável.

Tôdas as propostas de paz, feitas pelos Estados Unidos que não incluam a cláusula da suspensão incondicional e definitiva dos bombardeios serão rejeitadas.

Além disso não se pode esquecer que o problema fundamental é o do Vietcong. Pretender um entendimento com o Vietcong é pretender a quadratura do círculo.

Quanto à China, prosseguem as lutas internas, embora como é já evidente o grupo de Mao Tsé-Tung tenha conseguido a maioria dos seus objetivos, e em primeiro lugar, quebrar a hegemonia soviética e preparar vastos setores de «Guardas Vermelhos» como organizações paramilitares destinadas a agir em apoio do Exército em uma invasão do país.

E a conferência de Punta del Este vai começar com repúdio geral à Fôrça Interamericana de Intervenção.

O acontecimento nôvo, embora dentro de uma lamentável tradição do Oriente Médio, é o conflito entre a Síria e Israel.

★

Como sempre cada uma das partes acusa a outra, sôbre a responsabilidade do acontecimento.

Também como é habitual, cada uma das partes se atribui vitórias fantásticas e derrotas terríveis ao adversário. Estes são pontos que de fato em nada interessam, pois o que importa é a existência de uma luta seja favorável à Síria ou a Israel.

Este problema terá vida longa e quem pensa que será resolvido com brevidade engana-se. É problema para gerações. Os árabes, hoje, estão tão pouco dispostos a entender-se com Israel como no dia do nascimento do Estado judeu. Certamente o Estado de Israel é uma realidade definitiva nas suas fronteiras, e isto deve estar presente no pensamento dos líderes árabes, mas por outro lado Israel deve saber que sem a solução do problema dos refugiados não haverá qualquer possibilidade de paz nas fronteiras. Por outro lado, a ligação de Israel com certas potências e a redistribuição de capitais pela África, levam a sérias desconfianças, tendo, aliás, prejudicado a cooperação — que poderia ser útil — de Israel com outros países do terceiro mundo afro-asiático.

★

Temos que ver tudo isto com uma certa filosofia, pois é o preço que por muito tempo árabes e israelenses têm de pagar pela maneira errônea como foram conduzidos os acontecimentos desde o Mandato e com a suprema responsabilidade da Inglaterra.

Um Estado bi-nacional e não o Estado de Israel atual, teria sido a solução, mas tudo se conduziu de outra maneira com a irresponsabilidade de líderes árabes e o fanatismo de líderes sionistas (havendo, embora misteriosamente, líderes árabes que não eram irresponsáveis e líderes sionistas que não eram fanáticos) e chegando-se à guerra e até hoje a conflitos ininterruptos.

Uma nova geração em Israel talvez ajude a melhorar um pouco a situação, pois a atual que governa Israel, formada em grande parte na Europa e com os vícios de superioridade européia em face dos árabes, não é das mais indicadas para a busca de um entendimento genuíno.

O qual entendimento é necessário, no respeito às fronteiras atuais, e aqui são os árabes que tem de entender o que isto significa.

MOMENTO ECONÔMICO

A Alta de Preços

APESAR das reiteradas afirmativas de funcionários do passado govêrno, de que a inflação estava virtualmente eliminada, o mês de março registrou mais um aumento substancial dos preços ao consumidor, isto é, do custo-de-vida. A taxa de 2,7%, apurada em março no Rio pela Fundação Getúlio Vargas, é quase a do mesmo mês de 1966, quando a alta foi de 2,9%. Nos três primeiros meses de 1967, segundo a referida fonte, a elevação de preços somou 8,9%, com uma redução apreciável em relação ao mesmo período de 1966, quando a taxa foi de 13,7%. Entretanto, não se deve perder de vista que a elevação do custo-de-vida, em quase 9%, em três meses, é ainda um índice de inflação bastante alto.

Poucos países têm apresentado uma taxa de inflação tão elevada. Incrementos anuais de preços ao consumidor, quando da ordem de 9%, já são alarmantes. Se o resultado se refere a um período de apenas três meses a situação é muito mais inquietadora. Dirão que ainda se trata de inflação «corretiva». Pouco importa o nome ou apelido, pois alta de preços é inflação, qualquer que seja o rótulo com que venha. A alta de março deve resultar em parte da elevação da taxa cambial. Entretanto, os reflexos dessa mudança da taxa cambial ainda não se fizeram sentir totalmente. Só recentemente veio um aumento no preço dos derivados de petróleo.

Outro preço a ser alterado é o da farinha e de outros subprodutos do trigo. Ainda não foi revelado o aumento a ser feito. No entanto, tendo em vista o preço ainda em vigor do trigo e às repercussões da modificação da taxa cambial, é de se prever um aumento substancial, salvo se não fôr concedido em proporção com a alteração havida. Deve-se ainda levar em conta que o preço internacional do trigo aumentou ùltimamente e que o preço pago pelos moinhos ainda representa compras efetuadas a um câmbio anterior a fevereiro, pois as compras são contratadas para períodos longos. Se o aumento não fôr mascarado por medidas que atenuem o seu impacto, deverá ser da ordem de 35 a 40%.

Vemos, com êste exemplo, que os fatôres de alta do custo de vida continuam a fazer-se sentir. Ressalte-se que o aumento dos derivados de petróleo e trigo, produtos essenciais, tem singular influência na determinação dos preços. Os derivados de petróleo influem na formação dos custos das tarifas rodoviárias, repercutindo sôbre os preços de tôdas as mercadorias. O do trigo influi no preço do pão e das massas, alimentos básicos na dieta do trabalhador urbano.

Assim, nem o custo de vida teve alta menos acentuada em março, se cotejarmos o percentual do aumento em relação ao mesmo mês do ano passado nem o aumento do trimestre, embora menor do que em 1966, deixou de ser em percentual relativamente elevado. Se a média dos três primeiros meses permanecesse no resto do ano, teríamos uma elevação de preços um pouco acima de 35%. Mesmo levando em conta as influências estacionais, esta elevação deverá ser da ordem de uns 26 a 27%. É possível até que as colheitas abundantes previstas permitam conter melhor os preços, no setor mais crítico, o dos gêneros alimentícios. Se, porém, o aumento fôr da ordem de 27%, ainda é grave, mesmo representando uma diminuição apreciável em relação a 1966, cêrca de um têrço.

Chegaremos assim ao fim de 1967 com uma taxa de inflação anual ainda elevada, depois de quatro anos de sacrifícios de todos, mas, notadamente dos assalariados. Este é o aspecto mais grave do problema, pois a redução do poder aquisitivo dos assalariados, agravado pelas insuficientes recomposições dos seus salários, é um fator de desestímulo para o trabalhador, traduzindo-se em baixa produtividade. Significa ainda a estagnação dos negócios, em conflito com os propósitos de recuperação da economia, repetidamente manifestados pelo atual govêrno. O problema de contenção dos preços continua, por isso, no primeiro plano das cogitações de todos e deve merecer tratamento prioritário do govêrno.

NOTAS POLÍTICAS

Oposição Aceita Diálogo Com Base na Reforma da Lei de Segurança Nacional

O líder da oposição na Câmara Federal, deputado Mário Covas, estêve êste fim de semana no Rio, tendo reafirmado enfàticamente que, ao contrário do que imaginam os observadores apressados, «o que a oposição está procurando fazer, no momento, é ser oposição mesmo, sem qualquer arrefecimento na sua ação de vigilância e combate, e também sem intuitos de adesão ao govêrno, o que seria moral e politicamente injustificável».

Declara Mário Covas que o MDB tem uma missão histórica a cumprir e não falhará a essa missão. Por isso mesmo, não aceitará «arreglos» ou composições ao arrepio dos interêsses do povo brasileiro. Reconhece que o partido tem muitas falhas, resultantes de suas próprias origens. Criado por ato de arbítrio do govêrno passado, de cima para baixo, conservou-se como **Partido do Congresso**, sob permanente pressão oficial, sem condições para procurar bases populares. Agora, porém, o quadro é outro e o partido vai caminhar na direção do povo, que é a fonte legítima de todo o poder político.

Não teme o líder do MDB o esvaziamento do partido na convivência com a Frente Ampla. Respeita a iniciativa do sr. Carlos Lacerda, enquanto se constituir apenas em instrumento de aglutinação de fôrças para uma ação doutrinária, em favor do fortalecimento do regime democrático, mas ficará contra no dia em que êsse movimento aspirar a se transformar em partido. Não que seja contrário ao pluripartidarismo, porém como posição de legítima defesa de organização que não pode abdicar de compromissos já assumidos para sair em busca de outros rumos. Em resumo: Mário Covas aceita a convivência com a Frente Ampla, mas não admite o esvaziamento do MDB para engrossar as fileiras do terceiro partido.

Do mesmo modo, aceita o diálogo com o govêrno, sem renúncia a princípios que considera indeclináveis na vivência democrática. Antes de tudo, porém, o próprio govêrno precisa dar provas materiais do seu aprêço aos princípios essenciais em uma democracia, como, por exemplo, aceitando a reforma substancial da Lei de Segurança Nacional, ditada por Castelo Branco, com inspiração de princípios diametralmente opostos àqueles proclamados pelo presidente Costa e Silva na sua recente fala sôbre a nova política externa do Brasil.

Mário Covas reconhece que as relações do govêrno com a oposição melhoraram sensivelmente com a ascensão de Costa e Silva. No govêrno passado, a oposição não existia senão para justificar uma falsa imagem de democracia aos olhos dos outros povos. Mas agora há aberturas para uma convivência benéfica à solução dos graves problemas da nacionalidade. A iniciativa cabe ao govêrno e não à oposição.

A modificação da Lei de Segurança Nacional é imperativo para o estabelecimento dêsse diálogo, mesmo porque, tendo sido calcada numa falsa doutrina de antagonismos aos objetivos nacionais, enquadra desde logo o MDB, qualquer oposição ao govêrno, nas sanções dessa estranha lei.

MDB CONTRA REFORMA REGIMENTAL

O deputado Mário Covas abordou, ainda, durante sua breve estada no Rio, o problema da presidência do Congresso Nacional.

Frisa que o MDB encara o problema estritamente do ponto de vista constitucional, sem examinar pessoas. Não estão em jôgo as qualidades políticas e pessoais do sr. Pedro Aleixo, vice-presidente da República, que deseja a presidência do Congresso, nem as do senador Moura Andrade, que não aceita a interpretação que o exclui da Mesa do Senado quando se tratar de uma sessão conjunta dessa Casa legislativa com a Câmara Federal, conforme dispõe o projeto de Resolução dos líderes do govêrno, já apresentado oficialmente.

Diz Mário Covas: «A solução para o problema é uma só: emenda constitucional. Não há outro caminho sem violação frontal à letra da Carta Magna em vigor. A reforma do Regimento Comum não é o instrumento adequado para solução de um problema de tamanha transcendência. O MDB votará contra o projeto de reforma regimental».

Durante sua estada no Rio, Mário Covas aproveitou o ensejo para esclarecer um problema que foi mal interpretado: o do fechamento do gabinete do líder do MDB no Palácio Tiradentes. Esse gabinete havia sido fechado, com a retirada de uma funcionária que lá servia. O fato foi interpretado como uma **declaração de guerra** de Mário Covas contra o Rio de Janeiro. O líder refuta a versão: «O gabinete vai voltar a funcionar e, de quando em quando, lá estarei para atender aos problemas que exigirem minha presença nesta cidade maravilhosa, que é o Rio de Janeiro».

Auro: Recurso ao Supremo Tribunal

O senador Auro de Moura Andrade retirou-se de Brasília para São Paulo logo que teve conhecimento da decisão do presidente da Câmara Federal, sr. Batista Ramos, de lhe recusar o recinto dessa Casa legislativa para as sessões conjuntas dos dias 12 e 13, durante as quais deveria ser debatido o problema da presidência do Congresso Nacional.

Foram três as sessões convocadas por Auro: a primeira, para a noite de 11, e as outras para a tarde de 12 e 13. Na primeira, iria anunciar o seu despacho ao projeto de Resolução dos líderes governistas, senador Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, dispondo sôbre a reforma do Regimento Comum, com o fito de deferir ao vice-presidente da República a presidência das sessões conjuntas do Senado e da Câmara.

O despacho de Auro seria no sentido de arquivar o projeto, por inconstitucional. Como seria interposto recurso imediato pela liderança governista contra essa decisão, as duas sessões vespertinas serviriam para o debate e, talvez, o pronunciamento final do plenário.

Impossibilitada a realização dessas duas sessões, diante da recusa do sr. Batista Ramos em ceder o recinto da Câmara, Auro foi para São Paulo, onde seus íntimos diziam, ontem, o seguinte: «A manobra de Batista Ramos nada influirá no desfêcho da contenda. Auro já tem outros planos, inclusive está com recurso pronto para levar ao Supremo Tribunal Federal o exame do problema».

Aleixo Anula Manobra de Auro

A propósito da atitude do deputado Batista Ramos, corria como certo que a sua recusa em ceder o recinto da Câmara para as sessões vespertinas do Congresso teria sido inspirada pelo sr. Pedro Aleixo, que não desejaria ver a contenda ganhar proporções no período em que irá exercer a Presidência da República, de 11 a 14 do corrente, quando o marechal Costa e Silva estará em Punta del Este para a Conferência Interamericana de Chefes de Estado.

O sr. Pedro Aleixo considera que a sua presença na chefia do govêrno da República, ao tempo em que o Congresso estivesse reunido para decidir de uma questão que diz respeito fundamentalmente à interferência do Executivo no Poder Legislativo poderia permitir explorações políticas de grande efeito. Daí preferir que a decisão ocorra quando Costa e Silva já tiver reassumindo a suprema magistratura da nação.

Em outras palavras: Pedro Aleixo teria assim, por intermédio de Batista Ramos, anulado uma manobra de Auro para que o problema fôsse resolvido sob um clima emocional, em que ficasse bem marcada a interferência do Executivo no Legislativo.

Na opinião do senador Antônio Balbino, essa questão não vai ter solução rápida como deseja o govêrno. Calcula que, com as complicações previstas, o desfêcho demandará o mínimo de um mês.

Ex-UDN Cria Obstáculos a Israel

Os próceres da antiga UDN continuam a criar obstáculos ao sr. Israel Pinheiro para a **União Mineira**, pois temem que tal coisa possa fortalecer ainda mais as correntes que elegeram o atual governador em 1965, com os critérios estabelecidos para o preenchimento de determinados cargos nos municípios, na base dos resultados do pleito de 1966.

Israel enviou uma carta ao deputado Guilherme Machado, presidente regional da ARENA, explicando aquêles critérios: «Tivemos a preocupação de atribuir a responsabilidade política em cada município à corrente partidária que vem de merecer as preferências do eleitorado, respeitando dessa forma o seu livre e inequívoco pronunciamento».

As bancadas federal e estadual da antiga UDN estiveram reunidas para estudar o assunto, pedindo um prazo para verificar «os reflexos da aplicação dos critérios propostos pelo governador nas bases eleitorais em cada município».

Nôvo Secretariado Até Quarta-Feira

A despeito das resistências da ex-UDN, a reforma do Secretariado de Minas parece que desta vez vai mesmo sair. Até quarta-feira, serão conhecidos os nomes definitivamente escolhidos.

Para isso, estiveram reunidos no Palácio da Liberdade o governador Israel Pinheiro e o deputado Guilherme Machado. O encontro durou quase duas horas, e à saída, o presidente regional da ARENA declarou que está confiante no êxito da «composição integracionista, inspirada nos altos interêsses do Estado».

Ao que tudo indica, já estão assentados em definitivo, os seguintes nomes: Fazenda — Ovídio de Abreu; Educação — Clóvis Salgado; Segurança — Ozanan Coelho; Saúde — Austregésilo de Mendonça; Govêrno — Raul Bernardes Nélson de Sena ou José Augusto; Comunicações — Lima Barcelos; Interior — Franzen de Lima; e Agricultura — Evaristo de Paula.

Israel Fiador de Juscelino

Fontes mineiras confirmam que o deputado estadual Aníbal Teixeira está de malas prontas para seguir rumo aos Estados Unidos, a fim de conferenciar com o sr. Juscelino Kubitschek.

Sua missão seria a de informar ao ex-presidente cassado que o presidente Costa e Silva concorda com o seu retôrno, mas sob o compromisso de se alhear completamente da política.

O fiador dêsse compromisso seria o governador Israel Pinheiro.

SINAL ABERTO

Cautela do Padre: Devagar Com o Andor

O padre Nobre, do MDB, na Câmara Federal, elogiava o presidente Costa e Silva, cujas teses muito se aproximam daquelas defendidas pela oposição, sobretudo em matéria de política exterior: "Ele tudo está fazendo para merecer o apoio da oposição" — frisava.

Mas concluiu com esta advertência: "Não obstante, é preciso ir devagar com o andor, encontrar um meio têrmo nas relações do MDB, com o govêrno, para que os adesistas não sejam tão adesistas nem os radicais tão radicais..."

ESTRANHO INQUILINATO

Durante a "sabatina" imposta no Senado, a determinado candidato, indicado pelo govêrno a alto pôsto, o senador Eurico Resende, vice-líder do próprio govêrno, quase pôs "knock-out" o interpelado perguntando-lhe: "É verdade que o senhor já foi "inquilino" do Código Penal?"

EQUADOR E BOLÍVIA AMEAÇAM BOICOTAR: HAITI É DUVIDOSO

ACUSAÇÃO AOS EUA: ALIANÇA É NADA ANTE PLANO MARSHALL

CARNE LIVRE PARA JOHNSON E SUSPEITA ATÉ NO CANDELABRO

Bomba na Cúpula: 3 Podem Sair

PUNTA DEL ESTE e QUITO, 8 — xplodiu como uma bomba, nos bastires da Conferência de Presidentes, a upla acusação do Equador — acomanhando proposta em 3 pontos — seundo a qual a Aliança para o Proresso retiraria seus maiores recursos os próprios países que pretende ajuar e seria pràticamente inexistente omparado com a ajuda maciça dos UA à Europa, através do Plano Marshall.

A rejeição de proposta traria — egundo a delegação equatoriana, o oicote de seu país à reunião, atitude ambém declarada pela Bolívia, se não ôr incluída na agenda a questão da aída para o mar, surgindo, assim, as uas primeiras eventuais defecções, ustamente enquanto ainda se debate e o **ditador perpétuo** François Duvaier viria do Haiti para ocupar seu lugar à mesa de deliberações.

"NADA DE EUFEMISMOS"

O delegado eqüatoriano Júlio Prado Valjo advertiu, numa sessão de planejamento s ministros do Exterior, que seu país boicoria a conferência, a menos que os presidens do Continente concordassem em pressioar os EUA, no sentido de ampliação da ajua à América Latina. Afirmou: "A presença o nosso presidente não seria justificada, se ão fôsse para incluir tal exigência na declaação final". Ressaltou que o projeto de seis ontos transformado em agenda para o enontro de abertura, quinta-feira, se limita a eufemismos".

RECURSOS FALSOS

Segundo Prado Vallejo, a "espinha doral de qualquer esfôrço de superação dos problemas da América Latina" está nestes pontos: maior ajuda, melhores condições de comércio, garantia de mercados adeqüados, a preços justos, para a matéria-prima. Acrescentou, como elementos subsidiários, empréstimos — dos EUA, no caso — sob condições mais vantajosas e queda nas tarifas alfandegárias, tendente à supressão de barreiras.

A crítica do delegado eqüatoriano à Aliança para o Progresso funda-se no argumento de que ela retira dos próprios países latino-americanos contribuições que muitos dêles não estão em condições de dar.

ALIANÇA-MARSHALL

Sempre em tom agressivo, Prado Vallejo pôs em contraste a Aliança para o Progresso e o Plano Marshall, "com o qual os Estados Unidos ajudaram a colocar de pé uma Europa devastada pela Segunda Guerra Mundial". Asseverou que os chefes de Estado devem colocar a questão, frontalmente sob pena de desapontarem os seus povos. "A conferência não terá nenhum sentido, se os presidente meramente repetirem declarações já bem conhecidas e não resolverem os problemas básicos no campo da coexistência social e econômica", afirmou. E concluiu: "Se nossos povos perderem a fé em seus líderes, achando que não temos futuro, a situação se tornará ainda mais séria".

CADEIRAS VAZIAS

Concretizadas as ameaças de Equador e Bolívia, ficariam vazias três das 21 cadeiras da conferência, isto porque a presença de Haiti é também duvidosa. Perguntado sôbre a vinda do presidente François Duvalier, o representante François Antoine respondeu: "O Haiti está representado nesta cidade e continuará a ser representado". Mas nada de concreto disse sôbre a vinda de seu chefe de Estado.

AROSEMENA CONFIRMA

Surpreendendo os observadores locais, o presidente Otto Arosemena Gomez confirmou, em Quito, a ameaça da retirada eqüatoriana. A revelação veio quando os congressistas já lhe haviam dado a autorização para viajar. Em comunicado oficial, asseverava-se que Arosemena não compareceria a Punta del Este, "a menos que os ministros do Exterior modifiquem a posição, mantida por certos países, contrária ao objetivo de muitas nações latino-americanas, de conseguir verdadeiro desenvolvimento econômico no Continente".

OS TRÊS PONTOS

Os três pontos básicos da posição eqüatoriana revelados em Quito são os seguintes: 1 — Assegurar-se um compromisso formal do govêrno dos Estados Unidos de revisão de sua política de vender seus produtos manufaturados à América Latina, por preços completamente desproporcionais aos por êles pagos pelas matérias-primas; 2 — Discutir-se e assegurar-se tratamento alfandegário preferencial para os produtos da área latino-americana; 3 — Promover-se a revisão da política de crédito das agências internacionais patrocinadas pelos Estados Unidos, de modo a torná-las mais prontamente utilizáveis pelas nações do Continente. (R).

Nicarágua leva dois chefes: Lorenzo Guerrero e o eleito Anastasio Somoza

Salvador, com Sánchez Hernandez; Peru, Belaunde Terry: teses em segrêdo

Stroessner, pelo Paraguai. Eric Williams: a estréia de Trinidad-Tobago

Colômbia vai com Leras Camargo.

Venezuela Fêz a Proposta: Juraci Seria Convidado

PUNTA DEL ESTE, 8 — A Venezuela propôs que alguns ex-ministros do Exterior sejam convidados à Conferência de Cúpula, como observadores, sob a alegação de participação necessária na reunião daqueles que contribuiram para sua realização: válida a tese seria o caso do comparecimento do sr. Juraci Magalhães.

A sugestão do chanceler Inácio Iribarren Borges foi interpretada, entretanto, como tendo endereço certo à Argentina, cujo govêrno foi substituído através de processo militar: seria mais uma conseqüência da **Doutrina Betancourt**, que poderia criar uma situação desagradável para o presidente Juan Carlos Ongania.

PORTAS FECHADAS

O chanceler Iribarren Borges falou em uma reunião ministerial a portas fechadas, em que se realizavam os ajustes finais para a Conferência. Os ex-chanceleres deveriam comparecer — segundo mencionou — às deliberações presidenciais, entre os dias 12 e 14.

A reunião de cúpula foi proposta, há um ano, pelo presidente Arturo Illia, antes de sua derrubada por um golpe militar, em junho. Desde então vários governos no Continente foram modificados: Brasil, Guatemala, República Dominicana, Colômbia, Equador, Bolívia e Venezuela. Aprovada a tese venezuelana, o sr. Juraci Magalhães poderia, portanto, ser chamado a participar do conclave.

TESE BETANCOURT

Todos êsses governos, entretanto, foram substituídos através de eleições. Sòmente o Argentino foi depôsto pela fôrça. A Venezuela, sob a **Doutrina Betancourt**, pretende não reconhecer os regimes de fato, levados ao Poder por golpes militares. Não mantém, por isso, relações com o regime de Ongania. Êste o motivo pelo qual alguns observadores viram um endereço certo na proposta, que julgam não será aprovada. (R.)

Segurança a Todo Risco: Uruguai já dá Ordem de Fogo

PUNTA DEL ESTE, 8 — No meio de uma confusão generalizada que já resultou no atropêlo de jornalistas e autoridades, o govêrno uruguaio se empenha em dois sentidos: estabelecer ligações com o resto do mundo e garantir, por todos os meios, a segurança dos participantes da Conferência, colocando 10 mil homens em armas.

Enquanto apenas a Reuters estabelecia ligação direta com o Hotel San Rafael — local da Reunião —, as providências de proteção assumiam caráter sério, com a ordem de derrubar qualquer avião que sobrevôe o local, ou mesmo pitoresco, como foi a ordem de retirada, por sugestão do FBI, de um candelabro sôbre a mesa dos trabalhos.

NOTICIAS E ARMAS

Os uruguaios trabalham dia e noite, para garantir telecomunicações eficientes com o resto do mundo. Jornalistas, embaixadores, diplomatas atormentam-se com esta pergunta: "Como informar seus governos e o mundo sôbre o que está acontecendo"? A Reuters é a única agência a manter ligação direta entre o Hotel San Rafael e o centro de informações, em Montevidéu.

O esquema de segurança inclui a disposição de baterias antiaéreas, dois *destroiers* ao largo e 10 mil soldados e policiais estacionados em pontos estratégicos. Nos serviços telegráficos, embaixadores e jornalistas participam das mesmas filas.

CONFUSÃO

Apesar da pressão dos diplomatas e jornalistas, não se sabe ainda quando estará concluído todo o esquema de telecomunicações. Um veterano observador de reuniões interamericanas afirmou nunca ter visto confusão igual. A confusão ficou provada, quando, no desembarque de Dean Rusk, repórteres e o próprio embaixador norte-americano Henry Hoyt quase foram derrubados.

O CANDELABRO

Há o pitoresco: por sugestão do FBI, enorme candelabro foi retirado de sôbre a mesa dos trabalhos. Os guardas, nas proximidades do hotel San Rafael, fizeram um jornalista rodar em várias direções, sem rumo, por muito tempo.

Há também o sério: foram levantadas barreiras ferroviárias, nas proximidades de Punta del Este e tropas examinam a identidade de todos que se aproxima, usando automóveis. Sentinelas postaram-se ao longo de tôda a rodovia Montevidéu-Punta del Este. A ordem já foi dada: qualquer avião que sobrevoar o local sem autorização especial será derrubado. — (R)

Bolívia Quer o Mar na Agenda: Vai ao Boicote

LA PAZ, 8 — O presidente René Barrientos reiterou sua decisão de boicotar a conferência de cúpula de Punta del Este, se não ferem discutidas suas «legítimas reivindicações por uma saída para o mar através do Chile».

O chefe do Executivo boliviano declarou, noite passada, que enviaria mensagem a seus colegas da América, contendo «um apêlo à sua consciência continental» e exigiu que o assunto fôsse debatido multilateralmente.

DIALOGO É POUCO

O presidente Barrientos desmentiu a possibilidade de ser a questão levantada em um diálogo como o presidente chileno Eduardo Frei. «Não há nada disso. Um simples diálogo nada resolveria», afirmou. (R)

De Costa e Silva a Johnson: Bifes Darão Para Todos

PUNTA DEL ESTE, 8 — Em atenção a Johnson e seus colegas — inclusive o brasileiro Costa e Silva — haverá bifes à vontade no balneário transformado em séde da Conferência de Cúpula. O presidente uruguaio liberou a venda e o consumo de carne, normalmente proibida às sextas-feiras, sábados e domingos. A medida — à qual foi aberta uma exceção — destina-se a estimular a exportação. (R.)

"Punir Hélio é Instalar Veneno..."

(Conclusão da 3ª página)

o de controvérsia judicial, por exemplo, o ato de suspensão dos direitos políticos do sr. Hélio Fernandes".

PRESSUPOSTO FALSO

Afirma, a seguir:

— Verifica-se, pois, a plena evidência, que a decisão ministerial em relação ao sr. Hélio Fernandes não se concilia com a Constituição em vigor. E' falso o pressuposto, em que se baseia, de sobrevivência do Ato Institucional n. 2 e seus Atos Complementares, não só porque incompatíveis com a lei constitucional vigente, como porque o próprio Ato Institucional n. 2, no seu art. 33, limitou a sua vigência em 15 de março de 1967, e, não sobrevivendo êle, que é o principal, não se pode conceber que, acessório do mesmo, conservasse a vigência qualquer Ato Complementar das suas disposições.

Proclama o ex-ministro da Justiça:

— A pretendida punição, pela instauração de processo penal, contra o jornalista Hélio Fernandes não pode prevalecer, porque não subsistem mais o Ato Institucional n. 2, nem o Ato Compleemntar n. 1, que a previu. O que resta de pé é a legislação ordinária anterior à Constituição, no que não conflitar com ela. E, assim, os que tiveram os seus direitos políticos suspensos, como aquêle jornalista, não poderão votar ou ser votados, nem poderão integrar os quadros dos partidos políticos ou participar de suas atividades, incidindo em crime os que violarem essa proibição".

ABUSO DO PODER

Conclui o deputado Martins Rodrigues dizendo:

— Fora daí, é livre a atividade dos que a Revolução puniu com a suspensão de direitos políticos e viola direitos fundamentais do cidadão, cometendo abuso de poder, a autoridade que a tal se opuser.

Nota 4 Quer Matrícula: Aula em 68

Os alunos do grupo de excedentes, que apenas alcançaram a nota 4, no vestibular, reuniram-se, à tarde de ontem, e decidiram encaminhar ao presidente Costa e Silva, um memorial consubstanciado na igualdade de direito da matrícula.

Demonstrarão, no documento, seu louvor à atitude do govêrno, em solucionar o problema e abrir as portas do seu palácio ao diálogo com os estudantes e pedirão a garantia de matrículas, neste ano, mesmo que seja para iniciar os estudos em 1968.

O documento não revela nenhum descontentamento pelos 318 já matriculados, mas pede, apenas, que seja dado aos da nota 4, o mesmo direito.

USINA DE ESTREITO JÁ EM 2ª ETAPA É PROMESSA PARA RIO

Teve início, ontem, às 11 horas, em cerimônia presidida pelo Ministro Costa Cavalcanti, o desvio das águas do Rio Grande para a galeria de concreto escavada no seu próprio leito, sob a barragem da Usina de Estreito, que entra, agora, em sua fase definitiva de construção.

O titular do Ministério das Minas e Energia levou em sua comitiva autoridades federais e técnicos, entre os quais os Drs. Mário Penna Bhering, Presidente da Eletrobrás, John Reginald Cotrim, Flávio Lyra e Luiz Carlos Barreto, Presidente, Vice-Presidente Técnico e Diretor de Operações e Planejamento da Central Elétrica de Furnas, respectivamente, e o Engenheiro Henrique Brandão Cavalcante, Secretário-Geral do Ministério das Minas e Energia.

Em seguida o Ministro e seus acompanhantes visitaram, às 15 horas, a Usina de Jaguara, também em construção, 20 quilômetros abaixo de Estreito, pernoitando em Furnas.

GB BENEFICIARIA

A Usina de Estreito, cujo cronograma básico de construção prevê para 1969 o início de sua produção de energia, terá capacidade final de 900.000 quilowatts, através de 6 unidades de ...... 150.000 kw cada uma. Sua construção, iniciada em 1965, quando da inauguração oficial da Usina de Furnas pelo então Presidente Castelo Branco, é de responsabilidade da Central Elétrica de Furnas e constitui unidade do sistema de usinas em cascata alimentadas pelo regime fluvial do Rio Grande, do qual fazem parte, igualmente, Furnas, Jaguara e Peixoto.

A energia da Usina de Estreito será encaminhada à Guanabara e abrirá caminho à solução do problema da energia elétrica do Rio de Janeiro, mediante, sòmente, a mudança de ciclagem.

Ibrahim Sued INFORMA

Lourdes Faria, Adelaide de Castro e Lourdes Catão. Bonecas fotografadas na semana passada

A HISTÓRIA SECRETA...

Entre mim, vocês e dois milhões e meio de leitores: esta é a história secreta da associação do Banco Guanabara com o Bank of America. Tudo começou há três meses, quando aqui chegou um emissário e entrou em contato com os irmãos Venâncio e Climério Pereira Veloso.

Por coincidência, a transação se consolidou com uma circunstância curiosa, pois uniu nomes que se firmaram vendendo gêneros alimentícios.

De lá, o influente A. P. Gianini, que iniciou sua vida trabalhando no mercado de São Francisco. Aqui, uma família que também começou a luta pela vida dentro do ramo de cereais.

E tudo se passou no Copa. Inicialmente, no apartamento 206, e posteriormente no quinto andar, em plena madrugada, onde se hospedava com sua comitiva o célebre Roland Pierotti, vice-presidente executivo do maior banco do mundo, que tem na sua diretoria os dirigentes da Sears e Kaiser, que é associada da Willys.

O Bank of America tem em depósito dezesseis bilhões de dólares, o que equivale a uns quarenta e sete trilhões de cruzeiros antigos, o que corresponde, por sua vez, a vinte vêzes o dinheiro circulante do Brasil. Foi também o primeiro banco internacional a dar linha de crédito ao Banco Central, quando êste se instalou.

O Bank of America, ligado à agricultura, pecuária e ao financiamento da importação e exportação americanas, agora, associado aos Veloso, terá grande influência na atividade produtiva no Brasil.

Sua forma de operação tem uma originalidade: além de emprestar à indústria e ao comércio, empresta também a milhares de pais de família e donas-de-casa que mudam suas mobílias residenciais.

Só na Califórnia, o Bank of America tem mais de novecentas agências e está espalhado em quarenta e quatro países do mundo. Agora, alia-se a mais um país.

Por questão de ética, eu guardei o segrêdo, pois há muito que eu já estava informado. Mas o interêsse das partes e a profundidade do negócio obrigaram-me a respeitar a discrição.

Agora, só resta dizer aos meus amigos Veloso que êles estão de parabéns e bola branca, e que se ainda não sabem inglês, tratem de aprender para lidar com os seus novos associados. Em sociedade tudo se sabe.

Depois que Castelo deixou o Govêrno, sem conceder anistia ao Sr. J. da Silva, separada, o «Renunciante» passou a achar a «Frente Ampla» uma grande jogada.

No seu encontro com Renato Archer, em S. P., Jânio disse-lhe: «A Frente Ampla é a melhor coisa que já se fêz no Brasil. Eu tenho que me encontrar com o Lacerda. Eu sei que êle tem tôdas as razões para não acreditar em mim, bem como eu também as tenho. Mas diga ao Carlos para vir a S. Paulo».

Lacerda não foi e disse a Archer: «Se quiser, o Jânio é que venha ao Rio».

No banquete ao General Sizeno, o discurso de Gama e Silva foi muito aplaudido, principalmente quando o Ministro disse: «Não há civis, nem militares».

O General Mamede, que também saudou o nôvo comandante do II Exército, chamou-o de «jovem amazonense de rara beleza».

O Governador Jeremias Fontes, que foi a S. Paulo em busca de investimentos, lamentàvelmente é contra minha tese de que a solução da Guanabara e do Estado do Rio é a fusão. Aliás, aos políticos não interessa a fusão.

Jeremias negocia também um empréstimo de cinqüenta milhões de dólares com a Suíça.

O Governador Sodré continua em convalescença do distúrbio que sofreu. O mal súbito que Sodré teve está sendo atribuído à «Operação Bandeirante», de autoria do executor da «Operação Molecagem».

Honrado com o convite para assistir a «Conferência dos Presidentes», amanhã estarei voando para Brasília, a fim de seguir têrça-feira na comitiva presidencial, cujo vôo parte de Brasília às dez horas e estará em Punta del Este às quatorze horas. «Seu» Artur passa amanhã o Govêrno a Pedro Aleixo. É, meus amigos, até eu tenho que ir para Brasília.

Para a coluna, mandarei diàriamente o «telex», que ficará sob a chefia do meu «segundo» Fernando Carlos de Andrade, que chefia o «bureau» de informações desta coluna.

Tarde da noite, em Brasília. No Palácio Alvorada, um homem solitário. O expediente estava encerrado. Seus assessôres, alguns ainda trabalhando no Planalto, outros repousando. D. Iolanda, no Rio...

...A certa altura, «Seu» Artur, que não tolera solidão, gostando da conversa amena e do calor dos amigos, pegou o telefone e ligou para a casa do Ministro Gama e Silva: «Venha para cá. Quero conversar». A solidão estava quebrada. A conversa durou horas, entre amenidades e problemas do país.

Conheci, «friday», o Coronel Cid Camargo Osório, que foi um dos chefes da revolução em S. Paulo, e por causa disso foi «castigado»...

Grande sucesso da temporada parisiense é a moda «soldadinho» (milico). Na composição do traje, entram o cinto militar, platinas e botões dourados. Para ser usada pela manhã. Nos modelos da tarde, usa-se gola de uniformes militares. Teremos agora as milicas...

O azul e laranja entraram em tôdas as composições de tecidos nas últimas coleções parisienses. Para chapéu, o prêto está em decadência e a côr vitoriosa é a branca.

A pintura dos olhos foi abolida. Os olhos voltam ao natural... Grato ao colunista Pierre, pelo convite para o jantar em honra da Sra. Alacid Nunes, escolhida a «hostess» do ano, do Pará.

O Coronel e Sra. Tancredo Juba homenageados no «Solar dos Estados» com um jantar brasiliense.

Embora seus esposos sejam hoje adversários, a Sra. Maria Abreu Sodré largou tudo, mostrando que política não se mistura com amizade, e ficou no lado de Tutu, filha de D. Eloá Quadros, no hospital, quando esta se submeteu a uma intervenção cirúrgica, há dias.

No Rio, o Sr. Gutton Ihme, da maior fábrica de celulose do mundo (Noruega), projetando a instalação de uma fábrica no município de Guaíba (R. G. do Sul), onde irá modificar a fisionomia daquela região. O investimento é de oitenta milhões de dólares. Está sendo ciceroneado pelo Sr. Edson Santanna. Tôda a produção será para exportação.

Acabo de saber que Pedro Aleixo, durante os dias que exercer a Presidência, está disposto a não assinar um papel.

Elegantíssimo o jantar oferecido pelo casal Ivo Pitanguy para despedidas do Embaixador Décio Moura, que retorna hoje. As bonecas estavam «up» nos seus vestidos para o «bota-fora» de Décio.

Ontem, 18 chanceleres reuniram-se em Punta del Este, preparando a redação da «Carta» que será assinada pelos 18 presidentes que comparecerão a Punta.

Hoje, «stop». A partir de hoje, esta coluna passa a ser publicada aos domingos nas tradicionais «Fôlhas», e nos dias úteis nas edições da «Última Hora» paulista, que agora pertence às «Fôlhas».

O PENSAMENTO DO DIA

O mais sábio é aquêle que não sabe que o é. (Marquês Cláudio Abramo)

MUNDO ESTÁ NO CHILE PARA FALAR DE FOME E DE NASCIMENTO DOS FILHOS

SANTIAGO DO CHILE, 8 — Com um discurso de abertura do presidente Frei, A Conferência Mundial de Contrôle da Natalidade, reune-se amanhã pela primeira vez num país latino-americano católico para discutir, durante sete dias o contrôle da explosão demográfica e o problema da fome.

Mais de mil especialistas de 80 países participarão do encontro, cujos tópicos incluem os controvertidos aspectos do planejamento da família, pois as estatísticas das Nações Unidas mostram que caso a atual média de nascimentos continue a população do mundo duplicará para sete bilhões até o ano dois mil.

ÍNDICE MAIS ALTO

Sociólogos, físicos, pesquisadores científicos, especialistas em problemas de saúde e agricultura, estarão presentes à Conferência organizada pela Associação Internacional de Planificação da Maternidade, primeira organização latino-americana no gênero.

Fontes da Conferência afirmam que a América Latina tem o privilégio de apresentar o índice de nascimento mais elevado do mundo, sendo o problema muito grave, pois apresenta mais de 40% da população com menos de 15 anos — consumidores não produtivos. As estimativas da ONU dizem que cêrca de 100 dos 250 milhões de habitantes do continente não usufruiam dos principais benefícios da civilização e que ainda 16 milhões de casas eram necessárias.

ABÔRTO

O abôrto será outro tema controvertido dos debates. O ginecologista chileno, professor Hernen Romero falará sôbre o assunto. O serviço de Saúde do Chile informa que cêrca de 150 mil abortos ilegais são praticados anualmente. Como resultado, calcula-se em 500 o número de gestantes mortas. Experiências sôbre o contrôle da natalidade foram conduzidas com algum êxito no chile. A Igreja Católica, ora debatendo sua posição ante o planejamento da família, observou as experiências com certo interêsse.

Além do discurso do presidente Eduardo Frei, falarão na Conferência amanhã, o indiano Shrimati Dhanvanthi Rama Rau e delegado britânico da ONU, Lord Carado. (R.)

Oxigenada Aumenta Venda: Velhos Desejam Remoçar

— — Aconselhar o uso da água oxigenada para a cura do câncer, da asma, das varizes e até mesmo como rejuvenecedor, conforme pretende um engenheiro paulista, é simplesmente um crime — disse ontem ao «DN», o médico Oscar Leite, acrescentando que, um dia pode aparecer alguém que diga que o álcool é bom pois mata os micróbios, esteriliza o tubo intestinal na dose de oitenta gôtas por dia».

Além do pronunciamento do diretor da Divisão de Fiscalização da Medicina, da Secretaria de Saúde alguns farmacêuticos, especialmente da Zona Sul, ouvidos pelo repórter, declararam que «houve um sensível aumento nas vendas do produto, nos últimos dias, depois que um engenheiro paulista deu entrevista à televisão, aconselhando a água oxigenada, como rejuvenecedor.

A PRECAUÇÃO

O dr. Oscar Leite afirmou ainda: «É necessário que a população fique alerta e que se precavenha contra recomendações semelhantes. Dizer que a água oxigenada tomada na dose de uma gôta por quilo de pêso do indivíduo possua propriedades curativas é simplesmente uma irresponsabilidade.

Fazer com que o canceroso fique tomando água oxigenada apenas para agradar a quem diz ter descoberto a sua cura, é um crime».

Informou, ainda, que as autoridades sanitárias estão arranjando um meio de impedir que determinados grupos de pessoas continuem fazendo a propaganda do produto para uso indevido.

A DESCRENÇA

Por outro lado, o dr. Luís Carlos Moreira de Sousa, presidente do Instituto de Assistência do Hospital dos Servidores do Estado, destacou: «Não posso acreditar em nada que pretenda ter pluralidade de efeitos. Recuso-me a considerar qualquer apresentação que não seja com base científica ou por intermédio de sociedade reconhecida. E destacou: «Este cavalheiro de São Paulo não ilude ninguém. Apenas transmite conhecimentos errados. Por isso, creio que não seja um charlatão. Acho que, se fôsse produtor de água oxigenada, estaria apenas visando publicidade e lucros. Como é apenas engenheiro, está fazendo simplesmente uma campanha para aumentar os lucros da farmácia.

Por sua vez, o dr. Geraldo Barroso, diretor de Saúde do Ministério da Marinha, assinalou: «Tudo não passa de charlatanice. O homem sempre teve desejo de fugir à velhice e, assim, aparecem de vez em quando êsses charlatões querendo explorar a boa-fé dos incautos, apenas com uma finalidade: explorar a credulidade humana.

AS VENDAS

Vários farmacêuticos e balconistas, nas farmácias da Zona Sul, ouvidos pelo «DN», foram unânimes em dizer que aumentou muito, nos últimos dias, o volume de vendas da água oxigenada, em média superior a 50%. Quando as pessoas não compram — informou a balconista Iolanda Nunes — de uma farmácia de Copacabana, perguntam se realmente a água oxigenada faz rejuvenescer».

O farmacêutico Oscar Teles, do Leblon, depois de confirmar que, realmente, aumentou muito a procura de água oxigenada em sua farmácia, disse: «O problema é questão de consciência. Antes de vender a água oxigenada, o farmacêutico deve perguntar para que fim a pessoa quer comprar. Acho que as autoridades deveriam baixar uma lei para que sòmente com receita médica fôsse permitida a venda do produto.

NEM NO CABELO

— Muitas mulheres — disse ainda —, compram para oxigenar o cabelo. Eu não sei mas acho que a água oxigenada também deve ser prejudicial ao couro cabeludo, quando passada com excesso. Se faz mal ao couro cabeludo, imagine só no organismo da pessoa. Outro dia, apareceu aqui um menino dizendo que a tia estava passando mal porque havia tomado quase meia garrafa de água oxigenada. Matar, eu não mata, mas, que não deve ser tomada, isto eu posso garantir.

— Acho que a opinião dêsse engenheiro paulista é completamente sem sentido, disse o médico Dirceu Belizi, diretor da Divisão Médica do Hospital Sales Neto.

«Em pediatria — acrescentou —, nunca vi referência biológica da água oxigenada por via oral, para qualquer finalidade. Entendo que hoje só se pode admitir indicação de algum produto médico nôvo com a experimentação científica evidente. Seria o caso de saber em que base êsse senhor de São Paulo se firma, para dar uma opinião como esta, que a água oxigenada cura o câncer e rejuvenece.

FILMES VÃO SAIR AGORA COM GENTE DA CLASSE MÉDIA

Um filme que irá narrar uma comédia acontecida em um país imaginário, Alfavela, além de três outras pequenas histórias sôbre famílias da classe média de diversos bairros do Rio, é a primeira obra do nôvo grupo de cinema "Câmara", constituída por jovens cuja idade varia dos 15 aos 30 anos e que orçam o custo de sua película em Cr$ 100 milhões.

Falando ao "DN" disseram êles que o seu cinema é nôvo, mas quer comunicar-se mais com o público e não se dirigir, apenas, a certos grupinhos, tendo ressaltado que o grande problema, até agora encontrado, vem sendo o custo da filmagem, já que o grupo possui apenas 20% do capital necessário para concluir o primeiro filme.

IDÉIAS

O grupo subdividiu-se em sete outros e cada um dêstes saiu em busca de temáticas positivas para a confecção de um enrêdo. Quatro foram escolhidas, entre estas sete, e vêm sendo postas em argumento, a fim de que as primeiras tomadas de cena possam ser iniciadas em julho.

Participam do grupo amadores e profissionais como Luís Paulo Pretti, que é assistente de câmera de Domingos de Oliveira, e Alberto Salvá, que produziu o filme "Sala de Milagres" em fase de montagem. Os outros são amadores, mas integram-se no grupo e colaboram com suas idéias sôbre cinema, respeitando-se a tendência que cada um apresente e procurando-se chegar a uma idéia comum.

FICÇÃO

O filme do grupo "Câmara", a ser rodado a partir de julho, compõe-se de 4 histórias fictícias, ocorridas no Rio, geralmente em casas de família da classe média, procurando analisar o drama social existente em cada uma delas, com exceção da primeira que é uma comédia, cujo enrêdo desenvolve-se em Copacabana. O elenco ainda não foi escolhido, mas nenhum do grupo integrará como ator, a filmagem, ficando todos êles com atribuições "por trás das câmeras".

"OSCAR" VAI SER ENTREGUE MESMO COM GREVE DE TV

HOLLYWOOD, 8 — A perda de bilheteria de US$ 1 milhão e a falta de audiência de 10 milhões de telespectadores são os prejuízos, até agora avaliados, que recairão sôbre a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, causados pela greve das televisões, no «show» dos «Oscars».

Os dias anteriores foram de indecisão quanto à permanência do estado de greve, com adiamento de passagens aéreas, cancelamento de reservas em hotéis, cabeleireiros e aluguéis de carros, para as celebridades que pretendiam comparecer à entrega dos prêmios.

CERTEZA

Os líderes do movimento paredista não cederam ao apêlo de exceção para a cerimônia de entrega dos «Oscars», ficando, então, decidido, com certeza, que ela se realizará, mesmo que não seja televisionada. Bob Hope mudou de propósito e já se deliberou a comandar o «show», pela décima terceira vez.

CANDIDATOS

Haverá um forte acento britânico, êste ano, quando as irmãs Vanessa e Lynn Redgrave e Elizabeth Taylor irão competir pelo prêmio de melhor atriz e Richard Burton, Paul Scofield e Michael Caine pelo de melhor ator. Hollywood, pròpriamente dita, está mal situada nas principais categorias, pois tem ainda pela frente duas notáveis concorrentes européias, Anouk Aimée, da França, e Ida Kaminska, da Polônia. Se Richard Burton fôr escolhido o melhor ator e Elizabeth Taylor a melhor atriz, êles serão o primeiro casal a deter «Oscars».

GATO SAIU PARA O MELHOR

O "Gato de Ouro" é entregue, em "Noite de Gala" a Ibrahim Sued. Escolhido pela "Revista do Rádio" como "o melhor repórter de 66 da TV", conquistou o prêmio porque seu programa, de segunda a sexta-feira, às 22h30m, pela TV-Globo, Canal 4, obteve o maior índice de audiência de telejornalismo carioca, com a média acima de 40%, devidamente comprovada pelo IBOPE. Com uma equipe chefiada pelo jornalista Adirson de Barros, com Fernando Carlos Andrade, Nilo Dante e João Serra, tendo Borjalo como diretor do programa. "Ibrahim Sued Repórter" — ao que concluiu a Comissão Julgadora do prêmio — dá as notícias exatas em absoluta primeira mão, a ponto de assinalar que "ninguém dorme antes de ouvir Ibrahim"

Abastecimento Continua em Crise e Vem Por aí a Liberação Total

O abastecimento de gêneros mercado carioca continua crise com a falta de açú-, aumento do pão e da fa-nha, tendo em vista a libe-ção de preços que a SUNAB torizará, nos próximos dias, gundo estudos já concluídos los técnicos.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, está há uma semana na perintendência da autarquia, diu à Rêde Ferroviária Fe-ral prioridade para o trans-rte do açúcar, sem, entre-nto, evitar as manobras dos sineiros, refinadores e comer-antes.

NOVO AUMENTO

A determinação do presiden-Costa e Silva de se man-r o preço do açúcar em NCr$ 43 o quilo não foi respeita-a e as donas-de-casa vêm pa-ando NCr$ 0,45 pelo produto ue, por sinal, não se encon-a no mercado. Neste sentido, os comerciantes alegam ser indispensável um nôvo reajustamento nos preços do alimento, considerando-se o aumento da gasolina e óleos combustíveis. Por sua vez, os refinadores não querem receber as cotas pedidas aos usineiros, a fim de promover o «lock out» e obrigar, assim, o govêrno a atender as reivindicações da classe.

FÓRMULA CONCILIATÓRIA

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, na semana em que se encontra à frente da SUNAB, tentou achar uma fórmula conciliatória entre os interêsses dos consumidores e dos distribuidores do açúcar. Prometeu, de início, manter o teto de NCr$ 0,43 determinado pelo presidente Costa e Silva, mas, depois de dois dias, aceitou a ponderação dos refinadores e autorizou a venda do produto, para os comerciantes, em NCr$ 0,42, possibilitando, desta forma, a entrega, ao público, a NCr$ 0,45 o quilo.

LIVRE CONCORRÊNCIA

O nôvo superintendente da SUNAB já mandou que seus assessôres estudassem o aumento da farinha de trigo, considerando-se o término dos estoques do produto, adquiridos à taxa do dólar de NCr$ 2,20. Em conseqüência, o pão, também, sofrerá alteração, tendo em vista que a tendência dos técnicos de abastecimento é liberar aquêles produtos, a fim de instituir a livre concorrência, através da lei da oferta e da procura. Informa-se, neste sentido que, de início, o pão será majorado em 30%, passando, desta forma, a bisnaga a custar NCr$ 0,11, enquanto o do tipo especial de NCr$ 0,15 atingirá a NCr$ 19.

CARNE ESTOCADA

O financiamento da carne bovina, para o período da entressafra, em setembro, é outro problema que vem sendo examinado pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto, como as primeiras medidas urgentes que deve solucionar, visando evitar a escassez do alimento no mercado. O presidente do Banco do Brasil, em reunião do Conselho Nacional do Abastecimento, afirmou que o govêrno está disposto a dar crédito aos pecuaristas, mas o preço, para as donas-de-casa não pode ser alterado. O senhor Nestor Jost considerou, ainda, a necessidade de se fazer estocagem de carne, eliminando-se qualquer possibilidade de manobras dos produtores ou comerciantes, nos últimos três meses do ano.

MANOBRAS ESPECULATIVAS

Enquanto isso, os açougueiros, alheios às ameaças do govêrno, continuam aumentando os preços da carne, cobrando, no quilo do filé mignon, ... NCr$ 4,20 e no patinho, alcatra e chã-de-dentro entre ... NCr$ 2,70/2,90, correspondendo a NCr$ 0,30 a mais sôbre a tabela prevista pelos técnicos. Os frangos abatidos caíram em NCr$ 0,10 custando, atualmente, NCr$ 2,30. Os ovos, desde a Semana Santa, vem sendo vendidos por NCr$ 1,00/1,20, a dúzia, e o tomate, nos últimos três dias sofreu um acréscimo de NCr$ 0,20, passando a NCr$ 0,60/0,75 o quilo.

LEITE SOBE

Cêrca de mil fazendeiros reuniram-se, ontem, em Barra do Piraí para aprovar o nôvo aumento do preço do leite, na fonte, que, de NCr$ 0,19 chegará NCr$ 0,24, alegando que o reajuste da gasolina e demais derivados de petróleo elevaram os custos operacionais do produto e, além disso, as despesas com os pastos, também, sofreram correção, gradativa. Assim, os consumidores deverão pagar NCr$ 0,40 pelo litro de leite, segundo cálculos feitos pelos técnicos do abastecimetno, tomando por base a reivindicação dos pecuaristas. No decorrer da semana, uma comissão de fazendeiros levará ao sr. Enaldo Cravo Peixoto a decisão da classe, uma vez que o alimento não tem contrôle oficial, conforme determinou o senhor Guilherme Borghof, ex-superintendente da SUNAB.

FILAS CONTINUAM

A população carioca continuava, ontem, sem o açúcar, apesar de algumas casas comerciais da Zona Norte terem feito pequena distribuição do produto, constatando-se, porém, grandes filas para sua aquisição. O sr. Enaldo Cravo Peixoto disse ao «DN» que já conseguiu acabar com o racionamento de energia, nas refinarias, a fim de dar condições para a entrega do alimento aos varejistas, considerando-se, também, a prioridade dos transportes que a Rêde Ferroviária Federal dará aos veículos que trazerem o açúcar ao mercado carioca.

PREÇOS

Eis os preços encontrados, ontem, pelo "DN" nas feiras e principais casas comerciais, depois de uma semana em que o sr. Cravo Peixoto assumiu a SUNAB, vendo a tabela das feiras e organizações respectivamente:

Amarelão (5kg)	5,40	5,20
Amarelão (1kg)	0,80	0,70
Blue rose	0,70	0,65
Batata (graúda)	0,40	0,45
Batata (média)	0,35	0,40
Cebola	0,65	0,60
Feijão branco	1,30	1,40
Feijão manteiga	1,35	1,20
Feijão prêto	0,55	0,50
Fubá de milho	0,45	0,50
Sal refinado	0,30	0,35
CARNES		
Alcatra	—	3,00
Acém	—	1,80
Capa de filé	—	1,80
Peito	—	1,80
Chã-de-dentro	—	2,60
Lagarto	—	2,60
Patinho	—	2,60
Filé sem osso	—	3,50
Filé mignon	—	4,20
Charque especial	—	3,50
Carré de porco	—	3,40
Pernil com osso	—	3,20
Óleo de soja	1,45	1,30
Toucinho fumeiro	3,20	3,30
Banha pacote	1,70	1,80
Frango abatido	2,30	2,40
Ovos	1,00	1,20
Tomate extra	0,60	0,75
Banana d'água	0,40	0,45
Laranja lima	0,70	0,60
Laranja pera	1,00	0,90
Mamão	0,70	0,60

EQUADOR EXIGE MAIS DÓLARES

PUNTA DEL ESTE, 8 — Em reunião preparatória à Conferência de Cúpula, a delegação equatoriana apresentou proposta formal, no sentido de que os Estados Unidos forneçam mais dólares e melhores condições de comércio com os países da América Latina.

A sugestão, resumida em três pontos básicos, foi feita durante um encontro de chanceleres e incluía o apêlo para que os norte-americanos oferecesse um mercado adequado às matérias-primas do Continente, com «preços justos e remunerativos».

EM AGENDA

Segundo os equatorianos, a proposta deveria ser incluída no projeto de agenda da grande reunião. Textualmente, a delegação assinalou a necessidade de «aumentar-se a participação dos Estados Unidos no financiamento dos planos de desenvolvimento nacional na América Latina, dentro do programa de ação multilateral da Aliança para o Progresso». (R.)

PERISCOPIO

FOI publicado que o ministro da Fazenda estimou entre NCr$ 60 milhões e NCr$ 70 milhões o montante do dinheiro que pode ser carreado para o Mercado de Ações, em face das últimas medidas governamentais adotadas, através da portaria anteontem divulgada.

O ministro Delfim Neto cita, ainda, um outro refôrço financeiro, do qual, certamente se beneficiará a Bôlsa de Valôres: o govêrno, dentro de 60 dias, saldará compromissos relativos aos portadores das Obrigações do Tesouro, da ordem aproximada de NCr$ 300 milhões.

Parte dêsse montante — evidentemente — será aplicada pelos investidores no mercado mobiliário.

Assim, deve-se somar um refôrço (digamos) de NCr$ 50 milhões, disso decorrente, àquele de NCr$ 60 ou 70 milhões que virão enriquecer a oferta na Bôlsa de Valôres, graças à última portaria governamental.

☆ ☆ ☆

ORLANDO TRAVANCAS, diretor-geral da Divisão do Impôsto de Renda, do Ministério da Fazenda, em Belo Horizonte, na Federação do Comércio: «O mineiro é um mau pagador de impôsto, cuja fama já é conhecida em todo o Brasil, pois da arrecadação total do Impôsto de Renda do ano passado, contribuiu com apenas NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros velhos), correspondente a 5% do total arrecadado em todo o país». E acrescenta Travancas as providências que serão tomadas contra êsse fato: «Nos próximos meses vão ser nomeados mais 400 fiscais do Impôsto de Renda e a maioria dêles virá para Minas descobrir porque é que o mineiro, que possui residências suntuosas, os mais belos clubes do Brasil e as maiores rendas nas partidas de futebol, conseguindo com um «Tostão» mais de 200 milhões de cruzeiros velhos em arrecadação por partida, contribui com apenas 5% do impôsto pago no Brasil».

TRAVANCAS Disse em B. Horizonte: mineiro é mau pagador de impôsto

☆ ☆ ☆

TRAVANCAS disse, ainda, que «é uma necessidade a tributação dos sinais exteriores de riqueza para que se combata a sonegação».

E mais: «O brasileiro é um retardatário congênito em relação às suas obrigações com os impostos. Ninguém poderia descontar de sua declaração de rendimentos o dia perdido nas filas para entrega de declarações, pois o brasileiro é tão retardatário que, podendo entregar sua declaração de renda desde 2 de janeiro, só agora, quando o prazo se encerra, é que pensa em fazê-lo».

☆ ☆ ☆

ADVERTE Travancas: «ÊSTE ANO NÃO VAMOS PRORROGAR, DE MANEIRA ALGUMA, O PRAZO PARA DECLARAÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA DAS PESSOAS FÍSICAS, ALÉM DO DIA 28 DE ABRIL, PORQUE SE O FIZÉSSEMOS ESTARÍAMOS SIMPLESMENTE TRANSFERINDO AS FILAS DE AGORA PARA AMANHÃ».

☆ ☆ ☆

FINALMENTE, diz o diretor do Impôsto de Renda, relativamente aos investidores da IOS (Investors Overseas Service): «O Impôsto de Renda cumpriu com sua missão, quando intimou, através de suas delegacias regionais, a todos os investidores daquela organização internacional, a explicarem a origem de seus recursos. Entretanto, êles alegavam que, como haviam investido no ano fiscal de 1966, ainda iriam declarar. Com isto, conseguimos evitar que êles soneguem o impôsto de renda, pois nas novas declarações êles terão que demonstrar a euforia de seus investimentos».

☆ ☆ ☆

A FEDERAÇÃO das Indústrias do Estado de Minas Gerais, através de ofício de seu presidente, Fábio de Araújo Mota, pediu ao ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, em memorial, que «a operação alívio, anunciada de modo tão objetivo e oportunamente por v. exa., seja desencadeada no mais breve prazo possível e iniciada com o esclarecimento taxativo do que se deve entender por preço básico comprometido e sustados todos os processos de autuação e multa com base nesse fato, instaurados pelo Departamento do Impôsto de Renda».

Indeferido.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE do Banco Central, Rui Aguiar da Silva Leme, salienta «a influência de uma filosofia de vida para melhorar as relações entre o órgão oficial (BC) e a rêde bancária particular».

Êsse clima sugerido por Rui Leme pode ser percebido pelo fato de os bancos particulares, entre ontem e anteontem, já terem adquirido MAIS DE CINQUENTA MILHÕES DE CRUZEIROS NOVOS ao Banco Central, em Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

Só Amador Aguiar, do Bradesco, comprou NCr$ 10 milhões, a maior parcela do lote.

Assim sendo, o govêrno não precisará recorrer à emissão de papel-moeda para saldar seus compromissos (NCr$ 300 milhões) em Obrigações do Tesouro, até junho.

☆ ☆ ☆

EM 1966, 275 filmes de longa metragem foram realizados na Itália, enquanto em Hollywood a produção foi de apenas 175 filmes.

Em Londres, Roma, Paris e Madrid é filmada, hoje, a maior parte da produção hollywoodiana.

A participação do capital americano na indústria cinematográfica da Inglaterra, Itália, França e Espanha é majoritária: os investimentos norte-americanos na indústria cinematográfica inglêsa vão a 80%, e êsse percentual nos próximos cinco anos vai elevar-se para 90%, de acôrdo com «US News and World Report».

A indústria cinematográfica floresce, em todo o mundo, na medida em que se desnacionaliza, pois seu objetivo é justamente atingir o mercado mundial.

☆ ☆ ☆

JUSTINO MARTINS, diretor de «Manchete», depois de proceder a minucioso levantamento, considerou certos os dados do número de «Life», desta semana, lançado nos Estados Unidos, que conta que «a indústria cinematográfica soviética produziu 360 filmes de longa metragem, no ano de 1966, muito embora o mundo não se tenha apercebido dêsse fato». Grande parte dessa produção soviética é de filmes caros e em côres, subvencionados pelo capital estatal.

O Brasil é, obviamente, um campo propício às grandes realizações cinematográficas pelo custo barato da mão-de-obra: a filmagem de «Doutor Jivago», na Espanha, proporcionou emprêgo a cinco mil espanhóis, técnicos ou simplesmente figurantes.

☆ ☆ ☆

HOLLYWOOD nunca tratou o Brasil com a consideração que dispensa à Argentina, por exemplo. No país vizinho uma grande produção como «Taras Bulba» foi realizada.

Seu representante entre nós, sr. Harry Stone, é uma pessoa simpática, mas que nunca atraiu, com espírito prático, o interêsse dos grandes produtores e do capital americano para o Brasil.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: os grandes produtores cinematográficos estrangeiros alegam que não podem realizar filmes em nosso país por falta de uma política alfandegária inteligente e compreensiva em relação aos seus problemas. O que os produtores estrangeiros querem é o direito de trazer e levar os equipamentos indispensáveis aos seus filmes, livremente.

Recorde-se que o famoso cineasta francês Henri Georges Clouzot, há tempos, quando ainda era viva sua espôsa Vera, filha do embaixador Gilberto Amado, veio ao Brasil e, malgrado todo o excepcional prestígio do sogro, não conseguiu realizar um filme aqui, em face de absurdas exigências alfandegárias.

Êsse estado de coisas permanece.

EXTRA

● Dorival Caimi e Vinícius de Morais seguiram, ontem, de ônibus, com destino a Pôrto Alegre, onde reconstituirão o «show» que apresentaram juntos e marcou época no «Zum Zum». Vão de ônibus porque o poeta Vinícius, agora, se recusa a entrar em avião. ● O sr. Antônio Delfim Neto não pôde comparecer à posse do professor Manuel Orlando Ferreira, como diretor do CENPI, da Confederação Nacional da Indústria, porque, à hora da solenidade, se encontrava em plena reunião com o temário «Kennedy round», no Ministério da Fazenda. Mas faz questão de dizer sôbre o professor Manuel Orlando: «Sou admirador e amigo dêle há 15 anos». ● O ministro Hélio Beltrão esclarece que não é sua uma declaração que lhe foi atribuída, em primeira página, por um vespertino, quando se encontrava em Washington: «Nunca disse aquilo» — afirma. O que lhe havia sido atribuído era de ser seguidor fiel da linha política de Roberto Campos, no campo econômico-financeiro. ● «O acesso às fontes de informação é direito universalmente consagrado no mundo democrático e que cumpre ao govêrno assegurar o seu exercício pelos diferentes órgãos de informação, resguardados os casos de interêsse estrito da segurança nacional». Quem disse isto foi o presidente Costa e Silva, no último considerando do decreto-lei que instituiu a Comissão de Relações Públicas do govêrno, anteontem. ● Nos meios eclesiásticos corre a informação de que o próximo cardeal brasileiro, a ser eleito pelo Colégio dos Cardeais, será dom José Newton, arcebispo de Brasília. ● O «Dia Pan-Americano» será oficialmente comemorado a 14 próximo, em solenidade que contará com a presença de Negrão de Lima, ministros de Estado, representantes diplomáticos e participantes da Conferência Interamericana de Ciências Aplicadas, ora em realização no Rio. O orador oficial será Levi Carneiro. ● O coronel Fontenele, além da carta pública que escreveu ao governador de São Paulo, está dizendo: «Sodré é um frouxo que não tem temperamento nem firmeza para cumprir compromissos. Tinha um comigo e não cumpriu».

O MERCADO DE AÇÕES

FALSA ESTRUTURA DO MERCADO DE CAPITAIS

• Herbert Cohn

Na semana passada foi noticiado na imprensa de que o rápido crescimento das emprêsas de crédito e financiamento e os lucros apurados por estas nos últimos anos, estariam sendo objeto de apurado estudo pelo ministro da Fazenda, havendo ali um possível foco de resistência à política de baixa dos juros. Confirmando-se esta notícia, teríamos pela primeira vez, nos últimos três anos, uma tentativa do govêrno de penetrar na faixa tabu dos preceitos e filosofia estabelecidos pela nova ordem das financeiras. Se o estudo fôr realmente levado avante, as conclusões demonstraram que a taxa de juros é tão-só um aspecto.

Na fase em que se encontra a influência e o domínio das financeiras, ficou estabelecido que a política financeira só poderia se alterar em função e a partir do seu atual "statu quo". Significa isto que o govêrno não deve taxar ou por qaulquer entrave ao sistema dos empréstimos a juros, quando deseja baixar custos, incrementar investimentos etc. O princípio admitido pelas financeiras é de que o mercado de ações pode ser incentivado, mas não às custas de letras de câmbio. As financeiras toleram, no máximo, algumas isenções, incentivos ou coisa que o valha, como aliás tem sido até agora.

Esta é realmente a situação como se apresenta e da qual o decreto-lei 157 é um produto típico como já dissemos anteriormente.

Se o nôvo govêrno pretende baixar os juros, fomentar a produção e dar raízes ao capital de risco, terá que enfrentar o feudo das financeiras, cujas primeiras trincheiras estão no próprio govêrno: são as Obrigações Reajustáveis, criadas nos moldes das letras de câmbio. O feudo dos empréstimos a juros não precisa mais nenhuma conquista: tem anonimato total e gratuito para seus investidores, e isenção de qualquer sacrifício no combate à inflação.

Que significa isto na realidade? Quem teve cem milhões aplicados a juros ganhou quarenta milhões livres em um ano. Entretanto, quem aplicou cem milhões numa fábrica, por exemplo, duvidamos que tenha obtido um lucro de 40% sôbre o capital; se conseguiu êstes 40%, o lucro após todos os impostos pago estaria reduzido a vinte milhões ou menos: e, se desejar revender o empreendimento não obterá o empate de volta, mesmo à vista. Nem falemos da tributação do trabalho que se eleva até 50%.

Nos têrmos atuais, a legislação conspira contra a produção e o trabalho. Algo está errado.

No combate à inflação, sacrifícios estão sendo exigidos cada vez mais dos trabalhadores, dos empresários e produtores, de tôda a nação. O único setor poupado, favorecido, é o de dinheiro de empréstimo. Seria lógico, pois, se impor a êste setor igualdade de obrigações e sacrifícios em prol dos objetivos da política econômica, e a bem da justiça. Nessa ordem de idéias, cabe um impôsto sôbre correção monetária (do mesmo modo que as firmas tiveram que pagar impôsto sôbre reavaliação), ou um impôsto adicional para preservar a condição do anonimato (as ações pagam de 25 a 40% para isso), ou um empate compulsório para o investimento fixo.

Nesse sentido, com um bom plano diretor, êste setor privilegiado poderia contribuir para os cofres da nação e para o desenvolvimento do mercado de ações.

◇ A partir de 17 do corrente, a Brahma pagará o dividendo de NCr$ 0,06 por ação referente ao segundo semestre de 1966. Também será entregue a bonificação do aumento de capital de 75 para 90 milhões novos, à razão de 1 ação bonificada para cada 5 possuídas.

◇ Aços Villares está entregando a bonificação em ações do seu último aumento de capital de 28 de uoutbro de 1966, à razão de 59 ações por cada 200 possuídas.

◇ Cimento Aratu iniciará, a partir de 17 do corrente, o pagamento do seu dividendo n. 14, à razão de NCr$ 0.15 por ação. Na mesma ocasião, distribuirá a bonificação referente ao seu último aumento de capital, à razão de 2 ações bonificadas por cada 5 possuídas.

◇ Banco do Comércio e Indústria de São Paulo tem A.G.E. marcada para 12 do corrente para aumento de capital.

COTAÇÕES NO FECHAMENTO

	[illegible]	[illegible]	Variação Percentual
Banco do Brasil	5,06	5,35	+ 1,8%
Banco Comercial do Estado de S. Paulo — Pref.	1,00	1,00	—
Banco Comércio e Indústria — Pref.	1,20	1,20	—
Aços Villares S.A. - Pref. (*)	1,81	1,81	—
América Fabril	0,40	0,41	+ 2,5%
Antarctica (*)	1,50	1,55	+ 3,3%
Arno — Ex-div. (*)	0,68	0,68	—
Brahma — Pref.	1,90	1,92	+ 1 %
Brahma — Ord.	1,83	1,84	+ 0,5%
Bras. de Energia Elétrica	0,25	0,25	—
Brasileira de Roupas	0,55	0,53	— 3,6%
Bra. de Usinas Metalúrgicas	0,48	0,41	— 14,6%
Carioca Industrial	0,52	0,58	+ 1,5%
Casa Anglo (*)	1,60	1,60	—
Cimaf (*)	1,40	1,41	+ 0,7%
Deodoro Indutrial	0,42	0,42	—
Docas de Santos	0,71	0,71	—
Dona Isabel	0,69	0,66	— 4,3%
Duratex — Pref. (*)	1,00	1,05	+ 5 %
Estrêla (*)	1,10	1,14	+ 3,6%
Ferro Brasileiro	0,90	0,88	— 2,2%
Hime	0,52	0,50	— 3,8%
Kibon	2,33	2,44	+ 4,7%
Lojas Americanas — Ex-bon.	1,82	1,82	—
Máquinas Piratininga (*)	0,85	0,87	+ 2,4%
Mesbla — Ord.	0,83	0,82	— 1,2%
Mesbla — Pref.	0,80	0,81	+ 1,3%
Min. Trindade (Samitri)	0,79	0,80	+ 1,3%
Melaho Santista (*)	1,08	1,13	+ 4,6%
Nova América	0,75	0,75	—
Paulista de Fôrça e Luz	0,29	0,28	— 3,4%
Petrobrás	3,07	3,03	— 1,3%
São Paulo Alpargatas (*)	1,04	1,03	— 1 %
Sid. Belgo Mineira	0,76	0,79	+ 3,9%
Siderúrgica Nacional — Port.	1,70	1,77	+ 4,1%
Sousa Cruz	2,41	2,37	— 1,6%
Vale do Rio Doce — Port.	3,53	3,73	+ 5,7%
Willys — Ordinárias	0,71	0,70	— 1,4%
White Martins	3,18	3,60	+ 13,2%

(*) *Cotações em São Paulo.*

Agricultura na Exportação

Nos primeiros oito meses do ano passado, o Brasil exportou mercadorias no valor de US$ 1.117.531.000,00, que, convertidos em nossa moeda atinge, a soma de 3 trilhões de cruzeiros antigos. Como sempre, o café ocupa o primeiro pôsto no elenco dos produtos exportados, com a apreciável soma de 483 milhões 523 mil dólares, que representa 43% do total. Vale destacar que outros produtos agrícolas, como o algodão, açúcar, madeira, arroz, cacau, lã, milho e outros sucessivamente ocupam os primeiros lugares totalizando 862 milhões, 84... mil dólares, ou seja, cêrca de 80% de todo o total exportado.

Isso vem conformar, em parte, a previsão feita há tempos pelo presidente da Confederação Nacional da Agricultura.

A SEMANA DO GOVÊRNO

1. NOVOS DISCURSOS

A semana findando, altos funcionários se empossando, novos discursos sendo publicados. Servem os pronunciamentos para formar-se uma conceituação do atual govêrno. Em matéria de política externa alcançou boa repercussão o do presidente Costa e Silva que expôs os princípios básicos da sua política internacional, acrescentando que o Itamarati se adapta fàcilmente às conjunturas nacionais. No IBC, os srs. Horácio Coimbra e o coronel Válter Baére de Araújo tranqüilizaram os americanos, dizendo que o café solúvel será exportado para outras áreas e não para os EUA. O sr. Ivo Arzua disse que vai tirar o Ministério da Agricultura da praia. O sr. Craivo Peixoto declarou que a SUNAB era um «abacaxi» e já autorizou novos aumentos de preços. O sr. Avaldo Inojosa (IAA), acentuou que o seu órgão não é protetor de grupos econômicos nem de uma classe, o que decepcionou os usineiros e fornecedores de cana. E o açúcar continua faltando e o que chega é vendido com o preço majorado.

2. CAIU A LEI DO INQUILINATO

Os srs. Delfim Neto e Rui Leme embarcarão para os EUA, de onde regressou o sr. Hélio Beltrão. Mas, antes de viajar, deixa boas notícias: a eliminação do fator «K» na Lei do Inquilinato (baixa de mais de 30% nos aluguéis residenciais), regulamentação do decreto-lei nº 157, fortalecendo os incentivos ao mercado de ações (espera-se uma injeção do mercado de NCr$ 70 milhões), reexame do problema do setor têxtil.

3. REESTRUTURAÇÃO NO EXTERIOR

O sr. Magalhães Pinto criou a Comissão de Organização do Serviço Exterior, chefiada pelo diplomata Antônio Correia do Lago, que, com o sr. Sérgio Correia da Costa (ambos genros de Osvaldo Aranha), revive o prestígio daquele gaúcho na Casa de Rio Branco e confirmam a fôrça do sr. Daniel Krieger, amigo dedicado da família. Entre outros pontos, a Comissão tratará da promoção comercial e da difusão cultural que estão a merecer uma reformulação completa de orientação, de escolha de pessoal e de métodos de trabalho.

4. RELAÇÕES PÚBLICAS

O presidente Costa e Silva instalou o Grupo de Trabalho de Relações Públicas com a finalidade de manter o povo sempre informado, «de modo correto e constante, dos objetivos e resultados de sua ação política e administrativa». Quando em setembro do ano passado alguém sugeriu isto ao então marechal, êle respondeu que a tarefa iria ser do SNI. Felizmente reconheceu que um órgão de informações não pode ser ao mesmo tempo de esclarecimento. Agora vamos aguardar os nomes que comporão o Grupo, pois o trabalho exige gente experimentada e de gabarito alto em vários setores da cultura. Improvisar no caso é pior do que não fazer nada.

5. FINANCIAMENTO À AGRICULTURA

O Banco Central e o Banco do Brasil, por determinação do chefe do Executivo, vão restabelecer o sistema de crédito móvel para o mais rápido financiamento das atividades rurais. Sôbre o assunto os ministros da Fazenda e do Planejamento receberam recomendações especiais.

6. PETROBRÁS AUTO-SUFICIENTE

O general Candal da Fonseca, ao assumir a direção da Petrobrás, declarou que essa autarquia, dentro de uns quatro anos, nos assegurará auto-suficiência em matéria de combustível líquido. Por outro lado, o chefe do Executivo aprovou o aumento de capital da emprêsa, que passou a NCr$ 1.380 bilhões em ações nominais de NCr$ 1,00. Vale acentuar que essas ações estão cotadas na Bôlsa de Valôres a NCr$ 3,00 e sua tendência é subir.

7. A PONTE

O ministro Mário Andreazza durante esta semana insistiu novamente na ponte Rio-Niterói, que será concluída em 1971. Como os primeiros estudos surgiram em 1875, a idéia da ponte vai completar quase um século. Que dirão todos os outros titulares que passaram pelo Ministério?

8. ESCOLAS, MAIS ESCOLAS

O presidente Costa e Silva está antecipando-se ao seu ministro de Educação e Cultura que vem sofrendo muitas pressões político-partidárias na escolha dos seus auxiliares. E assim é que recomendou aos titulares do Exército, Marinha e Aeronáutica que providenciem em cada unidade militar a instalação de uma escola de alfabetização destinada aos moradores da região. Já foi cognominado o Marechal da Educação.

9. LEIS COMPLEMENTARES

Criada também uma Comissão de Estudos Legislativos no Ministério da Justiça para a elaboração de projetos de leis complementares da Constituição. Por seu lado, o senador Antônio Balbino anuncia que a Comissão do Senado para êsse fim está ativando os seus trabalhos.

10. ESTRATÉGIA PARA ABASTECIMENTO

Todos os órgãos criados até agora para executar uma política de abastecimento e preços (um dos setores mais caóticos do país) ficarão sob a responsabilidade direta do Ministério da Agricultura, que será assessorado por uma Comissão de Nível Ministerial. O superintendente da SUNAB passará a ser o secretário-executivo da Comissão, foi o que determinou decreto presidencial.

11. REVISÃO DA CONEP

O Executivo está cogitando de rever o decreto-lei nº 38 que estabeleceu a CONEP, por considerar inexeqüíveis as suas atribuições.

12. ÁREA DO LEGISLATIVO

O presidente da República afastou-se da tertúlia Auro-Pedro Aleixo, atribuindo a solução ao Congresso. Auro convocou reunião do Congresso para meados da semana que começa amanhã. Já foi aprovada a licença para o presidente viajar. Diversos senadores condenaram o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias. Aurélio Viana elogiou as diretrizes de política exterior do presidente. Ernâni Sátiro declarou que nem o presidente da República nem a ARENA pretendem modificar a Lei de Segurança. O deputado Jamil Amiden apresentou projeto concedendo anistia geral a civis e militares.

13. SEM ATRIBUIÇÃO

A Comissão Liquidante do CNE perdeu a atribuição de preparar índices de correção de aluguéis. O jovem presidente da Comissão transformou-a num verdadeiro IPM para mostrar serviços ao ministro da Fazenda.

Observador

Operário Paga a 50 e Recebe a 10

«É preciso que o govêrno Costa e Silva se volte para uma decisão arbitrária tomada pela antiga direção do Banco Central», afirmou, ontem, ao «DN» o sr. Humberto Bastos, comentando a mistificação que se costuma fazer em tôrno de dados estatísticos para justificar a Lei do Inquilinato.

O ex-presidente do Conselho Nacional de Economia ressaltou, ainda, o prejuízo que sofre o trabalhador, ao «enfrentar um custo de vida que sobe na média de 50%, enquanto recebe o seu reajustamento salarial, na base de inflação a 10%».

ARBITRARIEDADE

Em sua entrevista, disse, inicialmente, o sr. Humberto Bastos, que: «agora que o govêrno Costa e Silva decidiu-se a fazer a revisão da Lei do Inquilinato, uma das mais complicadas e inumanas da safra da administração anterior, é preciso que se volte para uma decisão arbitrária pela antiga direção do Banco Central. Trata-se da fixação da taxa inflacionária levada a efeito por deliberação daquêle estabelecimento. Como se sabe, a taxa de inflação em 1965 e 1966, «na realidade», subiu a 45 e 50%. Os dados tornados oficiais são arredondados, de acôrdo com as conveniências, e tenho prova disto. Pois bem, o Banco Central, desconhecendo a verdade estatística, resolveu que a inflação seria apenas de 10% ao ano».

TRABALHADOR É PREJUDIC[...]

«Essa taxa de 10%, pros[...] é altamente prejudicial ao tra[...] dor, porque quando recebe um a[...] to, em função de dissídio cole[...] beneficiado também com um adic[...] chamado «resíduo inflacionário» [...] representa a metade da taxa de [...] ção. Decretada pelo Banco Centr[...] 10% essa taxa, significa que o re[...] inflacionária fica reduzido a 5%. D[...] modo o trabalhador enfrenta o [...] de vida na média de 45-50% de [...] ção e recebe o seu reajustamento [...] rial com um resíduo inflacionár[...] 5%, porque, para o Banco Centr[...] inflação é de 10%».

INFLAÇÃO VERDADEIRA

Concluindo, afirmou que [...] tinto Conselho Nacional de Eco[...] certa vez interpelou o Banco C[...] (e quem sabe por isto não foi fech[...] sôbre essa disparidade que torn[...] reajustamento de salários indiscu[...] mente irreal. Mas o Banco não r[...] deu e manteve a sua inflaçãozinha [...] ticular enquanto a verdadeira in[...] fazia os preços subirem e dilu[...] acréscimos de remuneração das [...] trabalhadoras. Está na hora, por[...] de estudarmos a humanização d[...] inflacionária do Banco Central en[...] to se vence a própria inflação».

NOTA DA REDAÇÃO: Com [...] blicação de hoje, o «DN» enc[...] episódio. Abriu o espaço em [...] a seus leitores, mas considera o [...] to definitivamente superado

Resposta ao Arcebispo

SOU CANGACEIRO MAS COM BOA COMPANHIA: OS BISPOS

A luta que se trava nos meios eclesiásticos veio a furo com a tréplica do arcebispo de Fortaleza aos «Respeitosos Reparos a «Conversas Avulsas» do professor Plínio Correia de Oliveira, que dom José Medeiros Delgado afirma que «não passa de um cangaceiro das lêtras católicas», pois «só se ocupa de polêmicas», acentuando que «é o sinal de sua grande e pobre vida, desde que escreveu um livro «Em Defesa da Ação Católica».

Hoje, o presidente da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Prosperidade», afirma que o artigo o surpreendeu e estranha que num momento em que a Igreja se empenha em abrir o diálogo da salvação com seus piores adversários, tenha o arcebispo de Fortaleza se recusado a responder, asseverando, ainda, que cangaceiros são também os bispos que escreveram um livro com êle.

Em seus "comentários", diz o professor Rafael Correia de Oliveira que a tréplica de dom José Medeiros Delgado continha acusações e suspeitas injuriosas contra a SBDTFP, "Catolicismo", a revista argentina "Cruzada" e a chilena "Fiducia", além de alvejar os antístites de Diamantina e de Campos, numerosos prelados da ala dita conservadora do II Concílio Vaticano, professôres universitários, escritores e homens de ação da América e da Europa, a quem o arcebispo acoimava de integristas heretizantes e amniquaus.

Confessa que o artigo o surpreendeu, pois "nunca vi, em tão curto espaço de jornal, tantas acusações lançadas contra tão grande número de pessoas", nem tanta desenvoltura no formular acusações desacompanhadas de provas.

RECUSA AO DIÁLOGO

Assevera que esperava aceitasse o arcebispo o convite para entabular, paternal e benignamente, o diálogo pedido com comedimento em seus "Respeitosos Reparos", mas que dom José só viu nêles uma série de insolências e deselegâncias e se recusou a responder em têrmos de diálogo.

Afirma o professor que tal recusa o deixou estupefato, não só porque injusta mas também por ocorrer no momento em que a Igreja se empenha em abrir o diálogo da salvação com adversários que contra ela lançaram os piores ataques, as calúnias mais pérfidas e até perseguições cruentas.

E assevera:

— Parece-me que se eu tivesse sido deselegante, melhor ficaria a s. revma. responder-me com elegância e se eu tivesse sido violento, à dignidade episcopal ficaria bem a benignidade, a mansuetude, a cordura do Pastor.

O professor Plínio de Oliveira afirma que a linguagem polêmica do arcebispo na tréplica foi o que há de mais ácido e extremado, não passando de uma descompostura.

GREI AMALDIÇOADA

Ao comentar o trecho em que o arcebispo se refere à «grei amaldiçoada», dos que se dedicam à «polêmicas estéreis», grei em que o arcebispo o incluiu, confessa que essa maldição episcopal o perturbaria profundamente se não fôsse o fato ter pertencido à «grei amaldiçoada» depois que escreveu o livro «Em Defesa da Ação Católica», objeto de uma carta elogiosa de monsenhor Montini, hoje Paulo VI.

CANGACEIRO

O professor Plínio de Oliveira declara que em seguida, o arcebispo de Fortaleza lhe lança em rosto uma injúria, ao afirmar: «Desde aquêle tempo que o ilustre paulista só sabe atacar, só sabe destruir. Quer ser bem, mas à semelhança de nossos míseros miguelinos, não passa de um cangaceiro das letras católicas».

Replica que «um cangaceiro é um malfeitor, um assassino» e que, sem querer chamar de leviano o arcebispo, êle deve ter meditado antes de fazer a afirmação, pois comparar alguém a um cangaceiro é uma injúria que jamais um bispo lançou contra qualquer leigo, o que acontece pela primeira vez em plena era do diálogo ecumeismo.

Acentua que a acusação não o atingiu sòmente: cúmplices de seu lance de cangaceirismo foram o arcebispo de Diamantina e o bispo de Campos.

DESPRIMOR

Depois de recordar sua obra, o presidente da SBDTFP afirma que além das invectivas contra sua pessoa, o arcebispo «tem um desprimor para com o Sul do Brasil» ao afirmar que «êle se fique pelo Sul onde o bem-estar não o faz notado», e além de sarcàsticamente, chamá-lo de «beatíssimo».

Afirma, a seguir, que na tréplica, o arcebispo usou a descompostura, contundente e copiosa, mas na contra-argumentação, foi sumária, fugidia, pouco clara.

E cita como exemplo os prospectos lançados em Roma contra o Papa Paulo VI com a assinatura de «Catolicismo» «Fiduca» «Cruzada» e outros órgãos católicos, que apesar de serem apócrifos, como demonstrou, o arcebispo diz que são autênticos, «assinados por um alucinado membro da nossa organização».

E lembra que ao acusador cabe a prova, lamentando que dom José venha a público fazer acusações dessa gravidade sem as calçar em qualquer comprovação.

ASPECTOS DEMAGÓGICOS

Por fim, o professor Plínio Correia de Oliveira diz que não pode rebater a censura à ação antijanguista e contrária às reformas de base da TFP em Minas porque são feitas em têrmos por demais vagos, o mesmo acontecendo contra o que o arcebispo chama de «aspectos demagógicos» da campanha antidivorcista da sociedade por êle presidida.

Carta a Sobral Nega Bajulação e vê só Crianç[...]

Respondendo à série de cartas do advogado Sobral Pinto sôbre a participação da neta do presidente da República na inauguração de uma livraria, o diretor de Relações Públicas do estabelecimento afirma a menina, «ainda é capaz de folhear um livro de cabeça para baixo» e acrescenta: «como o sr. enxergou nossas intenções.

O sr. Hamilton Sbarra, desmentindo a versão de bajulação vista no ato pelo jurista, assinala, entretanto, que em Carla «tudo fica bonito», acrescenta que «ela é um anjo e soube, no decorrer da cerimônia, ser tão criança como as outras», acabando por dar parabéns ao marechal Costa e Silva por tal neta.

Depois de outras considerações, diz o sr. Hamilton Sbarra: «O que inauguramos, no dia 28 de março, à Rua Mariz e Barros, 1093, foi uma livraria. Não foi um depósito de contrabando. Carla Costa e Silva, àquela tarde, era um símbolo: o símbolo da criança brasileira. E se o prezado advogado se dispusesse a sair, por alguns instantes, do pedestal onde se colocou por conta própria, viria e veria. Viria à inauguração de uma casa que poe cultura a varejo; e veria criança das mais diferentes classes sociais cercando a neta de um presidente da República. Nem a neta nem as crianças demonstraram qualquer constrangimento. Eram tôdas feitas de uma só verdade: a infância».

«SORRISO MEIGO»

«Repetimos: a menina Carla, de sorriso meigo e tanta ternura no olhar, serviu-nos de símbolo. Não houve muros. Uma criança presidia a inauguração de uma Casa de Livros. Inaugurando a Gemini nós quisemos, também, juntar crianças, e o sr. será obrigado a concordar que existe um elo secular unindo a criança ao livro.

E mais: que proveitos poderia uma simples livraria obter de um presidente da República, usando na tentativa a sua neta? Uma livraria existe, e existe independentemente da vontade ou da aquiescência de um presidente da República. Mas, o sorriso de uma criança pode, muito bem, ser o emblema de uma livraria. E de uma livraria destinada à criança.

«O QUE NÓS VIMOS»

Dr. Sobral, nós vimos Carla sorri[...] vimos Carla brincar; nós vimos Carla [...] ser neta do presidente. E conosco a [...] pulação de um bairro também viu. A [...] de um presidente da República brinca[...] entre crianças, pobres e ricas, de um [...] ro da zona Norte — êsse fato, dr. Sob[...] define um regime. De nôvo pergunta[...] o sr. acredita que os pais dessa men[...] concordariam em oferecê-la à sabujice [...] uma firma? O sr. crê que êsses mesmo[...] pais seriam capazes de atirar a menin[...] Carla ao ridículo? Talvez o ilustre cau[...] dico, embrutecido pelas lutas cotidianas [...] nem sempre cobertas de glória, não ac[...] dite, hoje, em mais nada. Não acre[...] até que, entre mais de 500 crianças p[...] sentes à nossa festa, a mais feliz cha[...] va-se, justamente, Carla Costa e Sil[...] Vamos aproveitar a oportunidade, dr. ad[...] gado, para informar-lhe coisas cheias [...] ternura que a menina Carla nos disse [...] rante a festa: Carla tem três bonec[...] Carla, dos seus irmãos, gosta mais de Al[...] xandre. E Carla adora virar as págin[...] de qualquer livro com muita gravura. [...] ainda é capaz de folhear um livro de ca[...] beça para baixo. Assim como o senhor e[...] xergou nossas intenções. Só que a me[...] na Carla tem dois anos, e tudo nela p[...] isto fica bonito. No senhor, fica ridículo».

«É UM ANJO»

Finaliza: «A «Gemini» está inaugura[...] da. Contra sua vontade, mas pela nos[...] Carla é a madrinha. Se ela é a neta d[...] presidente da República, nossos parabé[...] ao presidente da República. Êle tem u[...] netinha que é um anjo e que soube, n[...] decorrer da nossa festa, ser tão crian[...] quanto as outras. Paramos por aqui. É [...] hora. Fique o senhor com as suas conclusõ[...] Nós ficamos com Carla. E ela conos[...] Cremos estar melhor acompanhados».

Presidiários Levarão ao Festival o Que Fazem

Os trabalhos dos presos da Penitenciária Lemos de Brito e das detentas de Bangu serão mostrados e vendidos como benefício no «Festival 67» que será instalado no dia 14 no Pavilhão de São Cristóvão.

Os promotores do certame estão estudando, inclusive, a participação dos internos daqueles estabelecimentos penais, nos diversos «shows» e espetáculos que serão realizados.

NEGRÃO INAUGURA

Entre os muitos trabalhos que serão expostos destacam-se os tapêtes feitos a mão e peças de porcelana, quadros etc., que constituem verdadeiras obras de arte.

O «Festival 67» será aberto dia 14 pelo governador Negrão de Lima, com uma exição da «Esquadrilha da Fumaça» que fará diversas evoluções sôbre o bairro de São Cristóvão. Antes da inauguração, ao redor do Pavilhão, haverá um desfile das bandas do Corpo de Fuzileiros Navais, Aeronáutica, Polícia Militar e Bombeiros.

MINI-SAIAS

Durante esta semana serão ativados os trabalhos de montagem dos «stands» do comércio e da indústria que vão expôr os últimos lançamentos nos diversos ramos. Lindas recepcionistas — mais de 50 — falando diversos idiomas orientarão o público no interior do Pavilhão. Tôdas elas usarão mini-saia, uniforme oficial do «Festival». Os «stands» distribuirão valiosos brides aos visitantes, durante os quinze dias do certame.

Mágicos, palhações e anões estarão espalhados, alegarrão as crianças que também participarão dos «shws», podendo gravar «video-tape», cujos aparelhos estarão espalhados em «pontos chaves do pavilhão.

Diário de Notícias

ENDERÊÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 6-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 42-0038 — ... 32-2675 — 42-6103

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 1 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 696, sala 208 — Cocotá

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ... 29-3261

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.

PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: .... 30-8874.

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, - 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 — 33-1264.

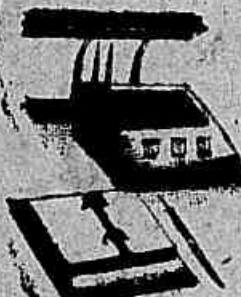
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 806. Tel.: 44-44.

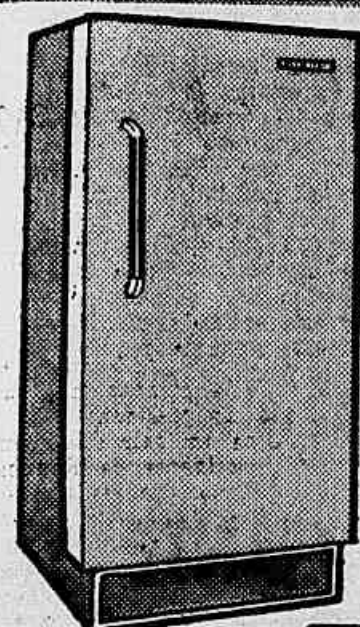
Brasília — Av. W-4, quadra 16 casa 66. Tel.: 0678.

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855

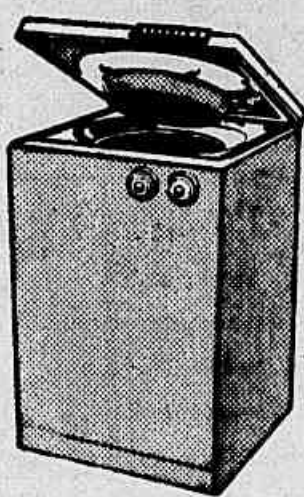
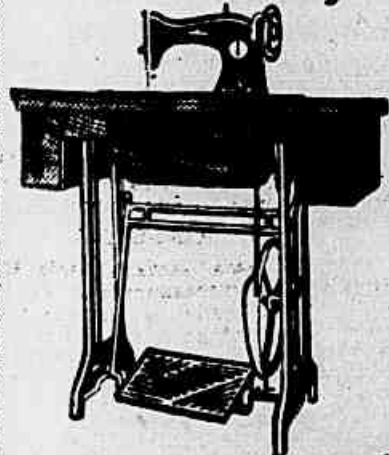
Porto Alegre — Av. Alberto Bins, 363, sala 901. Tel.: 42-13.

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1406.

EM DEFESA DO POVO, 'SEU' PINGUIM RESOLVE:

(menos que 000 não é possível)

GELADEIRA CONSUL
9,6 pés. Congelador horizontal, com aparador de água aproveitável.
MENSAIS NCr$ 33,80

TV EMPIRE BONANZA 23"
Sintonia automática, som frontal em Hi-Fi. Jacarandá ou marfim.
MENSAIS NCr$ 41,10

FOGÃO SEMER 67
Bicolor, 4 bôcas, temperatura regulável, forno e amplo gavetão.
MENSAIS NCr$ 6,10

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT
Lava e enxágua automàticamente
MENSAIS NCr$ 42,60

MÁQUINA DE COSTURA LEONAN BLUETTE
Móvel super luxo com 5 gavetas.
MENSAIS NCr$ 8,50

LIQUIDIFICADOR NOVO ARNO
O mais moderno. Copo de vidro refratário.
MENSAIS NCr$ 4,00

PontoFrio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana, Av. Passos, Av. Marechal Floriano — COPACABANA

PENHA, RAMOS, MADUREIRA, CAMPO GRANDE, NILÓPOLIS, N. IGUAÇU

S. J. MERITI, CAXIAS, NITERÓI, SÃO GONÇALO, BRASÍLIA, TAGUATINGA

AGORA NA PENHA — Rua Plínio de Oliveira, 47

VISITE AMANHÃ A NOVA LOJA DE JÓIAS PONTO FRIO EM NOVA IGUAÇU

Depõe Amanhã Médica Que Vi Espancamento no Hospital

Os inquéritos instaurados na Inspetoria-Geral de Polícia para apurar as violências de policiais no Hospital Getúlio Vargas, onde um doente foi trucidado a botinadas, e nas prisões da Delegacia de Roubos e Furtos e na 4ª Subseção, no Alto da Boa Vista, terão prosseguimento, amanhã, com o interrogatório da médica Maria Helena de Melo Fernandes, que disse ter assistido à parte final dos espancamentos no hospital, tendo tentado, em vão, impedir o massacre.

Também a partir de segunda-feira, o inspetor-geral de Polícia concluirá seu relatório sôbre o inquérito em que os agentes Stênio, Proença, Valdemar, Roque e Fernando figuram como espancadores do aeroviário Bertilier Gonçalves, seguindo-se as sindicâncias em tôrno do caso do ourives Artur Rocha Passos, ferido na 4ª Subseção, e que deverá ser pôsto diante dos agentes acusados para fazer o reconhecimento dos que acusou como seus espancadores — Ari, Manuel e um mulato magro e alto.

«FOI HORRÍVEL»

A médica Maria Helena integrava, juntamente com o dr. Rachid, a equipe do HGV no dia da tragédia. Ladislau, enfêrmo de hepatite, foi acometido de um acesso, tendo o administrador Leopoldo Cunha convocado a Radiopatrulha para «acalmar» o doente. Os PVs Orlando Góis Azevedo, Hélio Sousa Rocha e Olício Alves dos Santos, da RP 8-138, e mais Benedito Simões Dias e Balzac de Sá Barreto, são, até agora, os agentes acusados do massacre, já interrogados, na Inspetoria. Os quatro, à exceção de Orlando, que confessou, inclusive, ter dominado a vítima com a botina sôbre seu pescoço, protestaram inocência, embora tivessem ajudado a «segurar o homem». A propósito, a médica Maria Helena já depôs, na 22ª DD, confirmando a violência de Orlando, dizendo, ainda que o surpreendeu pisoteando a cabeça do doente. «Foi horrível» — disse ela. Assim, é de esperar-se que, amanhã, na Inspetoria, ela confirme o depoimento anterior, muito embora o policial acusado, fria e debochadamente, alegasse em seu depoimento: «Que nada! Isso tudo é fantasia. Êle morreu foi da injeção aplicada pela doutora».

REGISTRO POLICIAL

Homem Que Feriu o Filho e Mulher Assaltada no Trem

Aércio Santos Benedito (rua Junquilhos, 459, morro do Salgueiro) esfaqueou o próprio filho, uma criança de apenas 45 dias, em sua residência, só porque o inocente chorava de fome, enquanto sua mãe, Maria Ivonete Demião, preparava sua mamadeira. O menino, de nome Edson, foi golpeado na perna, que levou oito pontos, no Hospital Sousa Aguiar. O pai desnaturado, quase linchado no morro, foi prêso e levado para a 19ª DD, onde ficou constatado que se encontrava embriagado. ● A comerciária Maria Helena Lauro Cardoso, de 25 anos, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas com ferimentos diversos, provocados por coronhadas de revólver. Disse ter sido agredida durante uma briga conjugal por seu marido, o soldado da PM Dino Medeiros Cardoso, lotado no Palácio Guanabara. ● Hermann Lobão (50 anos, casado, rua Uruguai, 177) foi atropelado, ontem, perto da residência, pelo auto GB 26-42-07, quando pedalava uma bicicleta. A 19ª DD registrou. ● Os trens continuam despoliciados. Ainda ontem, a sra. Maria de Lurdes do Amor Oliva foi assaltada dentro de uma composição da Central do Brasil, na estação de Triagem. Um tipo que ela descreveu como sendo "louro e bem vestido, boa aparência", avançou-lhe nas jóias, avaliadas em NCr$ 80,00, e fugiu. A 17ª DD registrou.

CEARÁ AGORA TEM EXCESSO DE CHUVA

FORTALEZA, 8 — As pesadas e constantes chuvas continuam ainda no interior do Estado, notadamente nas regiões norte e sul, causando prejuízos consideráveis à economia cearense, deixando desabrigadas inúmeras famílias residentes às margens dos rios, que estão indo muito além das margens regulares. No norte do Ceará, sobretudo, a situação se apresenta deplorável, com desabrigados nas cidades de Sobral, Santana de Acaraú e Santa Quitéria, sendo que, só em Sobral, cinco mil pessoas exigem assistência dos podêres públicos, enquanto Morrinhos e Uruoca estão isoladas. A população de Uruoca, que desde o princípio da semana vivia momentos de apreensão e sobressaltos, foi obrigada a sair da cidade, pois o açude municipal poderá ceder a qualquer momento. (Trp.)

SOCIAIS

CASAMENTOS

Srta. Maria Lucília Ferreira-sr. Paulo Rogério Puertas — Casam-se, no dia 22 do corrente, às 17 horas, na igreja de Santa Margarida Maria, a srta. Maria Lucília Ferreira, filha do sr. Arlindo Ferreira e sra. Inês da C. Ferreira e o sr. Paulo Rogério Puertas, filho do sr. Moacir de Albuquerque Puertas e sra. Maria José Marinho Puertas.

COMEMORAÇÕES

O Bangu A. C. está comemorando o transcurso do seu 63º aniversário de fundação. As solenidades comemorativas indicam a realização de um baile, no dia 15, nos salões do Clube e, no dia 17, celebração, às 20 horas, de missa em ação de graças e, às 21 horas, reunião festiva, na sede da av. Cônego de Vasconcelos. No dia 21, competição esportiva de confraternização, entre os diretores do Bangu A. C. e do Cassino. Dia 23, um espetáculo completo intitulado «E o Circo Chegou» para as crianças, e no dia 24, um espetáculo teatral denominado «O homem do princípio ao fim», marcado o encerramento para o dia 30, com a «Festa dos Brôtos».

PELOS CLUBES

Riachuelo Tênis Clube — O Departamento de Propaganda anuncia que foi eleita a seguinte diretoria: Humberto Cataldo, presidente; Carlos Pacheco, vice-presidente de secretaria; Joel Clemente, vice-presidente — Administrativo; Mário Costa, vice-presidente de Tesouraria; Valdir Costa, vice-presidente de Patrimônio; Paulo Sérgio Moreira, vice-presidente de Propaganda; José Luís Velho, vice-presidente Social; Floriano Tôrres Homem, vice-presidente de Esportes; diretores: — Alexandre Ferreira, Salvador Cardoso, Abílio de Carvalho, José Carlos Pereira, Sidney Cardoso, Dion Almeida, Manuel de Carvalho, De... to Médico, dr. Osvaldo Alaíde.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

— Sr. Adrião Caminha Filho
— Sr. Gilberto Trompowski
— Sr. Vitor Hugo Vieira
— Prof. Herbert Spencer R. Bandeira
— Jornalista Faustino Passarelli
— Sr. Anfilófio Ribeiro Júnior
— Sr. Roberto José Freitas Coelho
— Sr. João Aires de Camargo
— Eng. Demétrio Martins Cunha
— Sra. Neli Martins dos Anjos, espôsa do jornalista Luciano dos Anjos
— Menina Beatriz, filha do sr. Luís Carlos de Brito e da sra. Edna Maria Ribeiro de Brito

FARÃO ANOS AMANHÃ:

— Almirante Benjamim Sodré
— Dr. Hélio Silva
— Sr. Armando R. Rodrigues
— Sr. Manuel de Sousa Sobrinho
— Sr. Luís Aníbal Falcão
— Sr. Alberto Wolf Teixeira
— Sr. Francisco Feliciano de Sousa
— Sr. Arnaldo Veloso
— Sr. Hugo Laércio de Barros
— Sr. Artur Ferreira de Sousa Filho
— Sra. Albertina Alves Abrunhosa
— Sra. Juraci Valen Vogel, espôsa do sr. Haroldo Vogel

SAOEx Chega à Guanabara Com Coquetel

Fundado em 1963, em Pôrto Alegre, a Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército, SAOEx traz seus benefícios à GUANABARA. Dia 10 do corrente, com a presença de figuras representativas do nosso mundo social, militares e representantes da imprensa, a SAOEx estará inaugurando sua sede guanabarina com um coquetel na magnífica sede do BEG, às 18 horas.

DN polícia

PINTOR MORTO PEL PV SEPULTADO HOJ

Será sepultado hoje o pintor Mário Antônio Brum J... de 28 anos, morto a bala na noite de sexta-feira na favela Barreira do Vasco, em São Cristóvão, pelo PV Ernesto ... depois de esfaquear o agente Fernando Fernandes de Oli... Conforme publicamos, os antecedentes da tragédia giram em tôrno de uma queixa apresentada à Polícia pela espôsa do ... Cleonice de Sousa Jobim, de 20 anos. A mulher foi à 17... se queixar de que Mário Antônio, enfurecido, a tinha espancado, quebrando a casa, na rua dos Expedicionários, 9, e fugido com um filhinho do casal, Cláudio, de 2 anos. Três policiais — Fernando Fernandes, Antônio Gonçalves e o PV Ernesto — foram com ela ao local, e lá, segundo disseram, foram atacados pelo pintor, que investiu contra êles de faca na mão, ferindo Fernando. Foi aí que o PV sacou do revólver e o fuzilou. Foi instaurado inquérito a respeito.

QUATRO ASSALTANTE PRESOS NO JURAMENT

Remanescentes da quadrilha de «Jorge Negrão», atualmente recolhido ao xadrez para pagar pelas dezenas de crimes e assaltos contra caminhões de gás, em Vicente de Carvalho, quatro comparsas seus foram presos, ontem, no morro do Juramento, pelos policiais da 27ª DD. Os facínoras, todos com antecedentes criminais, eram Jorge Alves da Cunha (rua Cambuci do Vale), Sérgio Armando Dias (rua Lopo Diniz, 465), José de Castro Mar... (rua Agrário de Meneses, 515) e Manuel Azevedo de Sousa, mais conhecido pela alcunha de «Orelha de Abano». Comandados pelo antigo chefe, os delinqüentes confessaram que também arrombaram um armazém do comerciante Isaldir de Sousa e uma tendinha no morro do Juramento, furtando, nos dois «trabalhos», mais de NCr$ 5 mil em dinheiro e mercadorias.

COMERCIANTE LEVOU TIRO DO ZELADOR

A polícia da 15.ª DD está no encalço do zelador de edifício Alcides de tal, que, ontem, embriagado, desfechou um tiro de garrucha no braço esquerdo do comerciante João Antônio Fiúza, de 45 anos, morador na rua General Polidoro, 328, ap. 102. No Hospital Miguel Couto, onde foi atendido, João contou que a agressão ocorreu na porta do prédio n. 647, da rua Jardim Botânico, onde fôra visitar um amigo, não sabendo explicar porque o serviçal, que trabalha no edifício de n. 663, da mesma rua, agiu de tal maneira. A versão da vítima, segundo as autoridades, é um tanto estranha e deverá ser esclarecida com a prisão do criminoso.

Capotagem Mata Môça na Ilha

Uma jovem, de quem, até a hora em que encerrávamos nossos trabalhos a Polícia (37ª DD) sabia apenas chamar-se Vera, morreu imprensada nas ferragens do «Volks» chapa GB 14-070..., que, dirigido pelo comerciário Paulo Marques da Silva (rua Ubiratã, 467, Higienópolis), capotou na Ilha do Governador, próximo à ponte. Além do rapaz, também saíram feridas as jovens Jurema de Tal e Maria das Graças, que foram medicados no Hospital Paulino Werneck.

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

RUA BUENOS AIRES, 283

.EDITAL

Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados-Representantes ao Conselho da Federação e Respectivos Suplentes

Em cumprimento de disposições legais e nos têrmos do artigo 13, letra «f», da Portaria Ministerial nº 40, de 21 de Janeiro de 1965, do Senhor Ministro do Trabalho e Previdência Social, convoco os senhores associados para votação no pleito que se realizará nos dias 10 a 13 do corrente mês de abril, a fim de elegerem os membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-Representantes ao Conselho da Federação, bem como seus respectivos suplentes.

As Mesas Coletoras funcionarão, nos referidos dias, de 8 às 20 horas, na sede dêste Sindicato e, das 9 às 18 horas, nos seguintes locais:

Galeria dos Comerciários — Associação dos Empregados do Comércio — Avenida Rio Branco, 120 e andar térreo da Secretaria de Finanças — Rua da Alfândega, 42.

No ato da votação é indispensável a apresentação da carteira do Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Guanabara e, bem assim, do recibo ou de prova hábil da Secretaria do Sindicato, relativo ao pagamento da mensalidade de fevereiro do corrente ano.

O «quorum» legal para o pleito, em TERCEIRA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO, é de mais de 40% dos sócios com capacidade de voto.

A lista dos votantes acha-se à disposição dos interessados nos locais onde funcionarão as Mesas Coletoras.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1967.

PÍNDARO J. A. MACHADO SOBRINHO
Presidente

FUNCIONALISMO SÓ QUER AS VANTAGENS DOS MILITARES

— Sem dúvida, o editorial «Diário de Notícias» sôbre funcionalismo foi oportuno, que incentiva os funcionários por melhores condições de vida, disse, ontem, o sr. Darci de Deus, diretor do Departamento Classista da Associação dos Servidores Públicos do Brasil.

Apontando a «injustiça de só os militares terem direito ao auxílio-moradia e outras vantagens», o sr. Darci de Deus disse que o govêrno «precisa atentar para o lado humano da questão dos 80% de aumento imediato, que representará a correção de uma injustiça praticada pelo ex-presidente».

«DN» CONTRA INJUSTIÇAS

Comentando o editorial «Funcionalismo» disse o sr. Darci de Deus: «Êste órgão analisa com muita propriedade nossos problemas em todos os seus aspectos e com espírito de humanidade e independência, que certamente sensibilizará as autoridades do país».

Acrescentou que a opinião do «Diário de Notícias» não surpreendeu a classe, «pois não foi a primeira vez que, em seus artigos de fundo, alerta os nossos governantes contra injustiças contra os menores favorecidos. Mas estamos confiantes no govêrno Costa e Silva, que poderá fazer a verdadeira revolução política, econômica e social do país, mesmo tarde. Com o auxílio do «DN», nossa luta não será em vão».

Prosseguiu o sr. Darci de Deus:

— Com uma comissão para estudar todos os problemas, talvez surja a explicação de como os militares recebem gratificações de auxílio moradia, gratificação de curso de especialização, insalubridade, risco de vida, e os civis não.

O desajustamento existente entre os três podêres na parte salarial é de uma disparidade enorme. Obrigando grande parte dos militares correrem para as emprêsas de economia mista procurando melhores ordenados. O govêrno sabe disso e já reconheceu que o salário de um marechal é pequeno e que a evasão dos servidores civis e militares a procura de outros setores é um fato comum».

Enquanto isso, a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, que adiou o pedido de audiência ao presidente Costa e Silva, para entregar os memoriais pleiteando aumento de vencimentos, determinou que as assembléias das entidades estaduais apreciem as reivindicações da campanha, consubstanciadas em 14 itens.

INTERINOS

Por outro lado, reúne-se, amanhã à noite, em primeira sessão, a Comissão designada pelo ministro Jarbas Passarinho para estudar a situação dos interinos do INPS, que voltaram ao trabalho. A comissão apresentará o seu parecer dentro de 30 dias.

Enquanto isso, a Comissão Nacional de Defesa dos Interinos também está reunida, sob a presidência do sr. Carlos Garcia, colhendo dados técnicos para enviar à comissão do govêrno, como subsídios aos estudos do assunto.

SEM FÍSICOS O PAÍS É COLÔNIA DA TÉCNICA

O colonialismo tecnológico, no qual nações tècnicamente desenvolvidas dominam outras, que a elas se submetem voluntàriamente, comprando-lhes patentes e enriquecendo-lhes o capital, ameaça cada vez mais nosso país, que necessita — segundo disse, ontem, ao «DN», o professor Hervásio de Carvalho —, triplicar o número de físicos.

Ressaltou o conselheiro do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas que o Brasil não tem dado a devida atenção às vantagens trazidas pela física no resto do mundo, sendo que, no caso de entidade, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico tem pago cursos de pós-graduação, de vez que são irrisórias as verbas do MEC.

O INTERÊSSE

O Conselho Nacional de Pesquisa solicitou à Associação Brasileira de Física que elaborasse um plano para despertar maior interêsse pela matéria em nosso país. A redação final será feita em São Paulo, no dia 12, pelos professôres Jacques Danon, Hugo Krammer, José Goldenberg e Mário Schemberg.

No trabalho, aquêles cientistas focalizam, entre outros, os itens relativos aos Centros de Formação e Pós-Graduação e ao pessoal disponível — Necessidade de formação de pessoal. «O Brasil — frisou o sr. Gevásio de Carvalho —, necessita triplicar o número de seus físicos nos próximos cinco anos, se quiser competir com outras nações».

O PROGRESSO

Justificando suas palavras, o cientista recordou que, de 1900 a 1950, o progresso científico da humanidade duplicou, o mesmo acontecendo entre aquêle ano e 1960, acelerando-se até os nossos dias. Ora, nosso país, que ainda engatinha em física, não por falta de pessoal competente, mas sim de verbas e material, necessita triplicar seus físicos, se não quiser sujeitar-se ao colonialismo tecnológico.

Não esqueçamos de que as nações tècnicamente desenvolvidas dominam as quase nulas em tecnologia. Assim, não se concebem planos a longo prazo, uma vez que descobertas como foguetes, tiram efeitos de armamentos considerados modernos. No terreno da pesquisa, é preciso que o Govêrno garanta ao cientista e ao bolsista meios, isto é, verba e salário, para que trabalhem sem preocupações. Investimentos longos devem ser feitos na educação».

OS PROBLEMAS

O maior problema do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, nas palavras do professor Hervásio de Carvalho, é a falta de verba. Enquanto a Universidade de São Paulo dispõe das quantias que desejar, embora o restrito número de cátedras impeça o desenvolvimento da física, o CBPF, que pode contratar quantos mestres quiser, não tem verba para tanto.

E salientou: «Em 66, a verba destinada pelo Ministério de Educação à nossa entidade foi de apenas .... Cr$ 400 milhões, quando o normal seria de pelo menos Cr$ 4 bilhões, para sustentarmos nossas atividades, e os estudos dos 50 pós-graduados que aqui estão. Tivéssemos mais verbas, triplicaríamos o número de alunos, e terminaríamos a construção do prédio anexo, há seis anos parado. Também é necessário regulamentar a profissão de físico que, no entender de certas autoridades, parece comparado aos poetas e tocadores de lira».

NA INDÚSTRIA

Outro aspecto do colonialismo tecnológico é a contratação de físicos por emprêsas estrangeiras em nosso país de vez que são desprezados pela indústria nacional. Creio que o Govêrno beneficiaria as emprêsas que necessitassem de físicos — assinalou —, obrigando-as, por lei, a contratá-los. Suas pesquisas, não apenas concorreriam para o desenvolvimento das firmas, como para o próprio progresso do país».

«Os físicos graduados atualmente no Brasil — segundo destacou — são de excelente qualidade. Entretanto, sendo mal pagos, seu êxodo para o exterior é quase certo. «Como podemos pensar em progresso tecnológico, se não damos o necessário aos cientistas?' Êstes têm um teto máximo em seus proventos, enquanto no Ministério da Fazenda, funcionários existem com salários ilimitados por lei».

A CONTINUIDADE

— «Também é necessário — prosseguiu — a garantia de continuidade das pesquisas pelo govêrno. Muitas vêzes estas são interrompidas, ou correm êste risco, visto que a União não assegura seu desenvolvimento. João Alberto Lins de Barros, Edmundo de Macedo Soares e o deputado Lopo Coelho, todos políticos, empenharam-se em ajudar o Centro de Pesquisas Físicas, mas seus esforços não obtiveram compreensão dos responsáveis».

O professor Gervásio de Carvalho acredita serem necessários maiores investimentos nos Centros de Pesquisa do Rio, Universidade de São Paulo e Rio Grande do Sul, antes de se pensar na criação de outros. «E' necessário — frisou — a formação de pós-graduados nos locais onde já existe algum início, antes da abertura de novos centros».

A PRIORIDADE

Nos itens a serem submetidos pelo Conselho Nacional de Pesquisa ao presidente Costa e Silva, destacam-se os campos prioritários da física no país. O professor Gervásio de Carvalho mostra alguns dêles ao «DN»: física nuclear, geofísica, física de estado sólido (entre outras atividades desta, destacam-se os transistores e estruturas de liga), energia solar (com aplicação no Nordeste, principalmente), meteorologia, física molecular e química, acústica, ultrasom, física de plasma (para fusões nucleares), ondas eletro-magnéticas, astrofísica e física espacial, além da tecnologia de computadores e servomecanismos.

TUCA TEM "BUMBA" PARA O "CORONEL"

Dentro da programação do TUCA, deverá ter lugar no próximo dia 21, no Teatro República, uma reunião de música popular brasileira, estando desde já programada as presenças de Edu Lôbo, Francisco Hime, Trio Tamba e de outros jovens da moderna música. Tal como Assis Brasil, que concordou em participar do espetáculo do 14 último, para angariar fundos para a montagem do auto popular «O Coronel de Macambira», que o Teatro Universitário Carioca vem ensaiando há mais de um ano O sr. Abraham Medina voltou a ceder o teatro gratuitamente e, se tudo correr bem, até o fim do mês, teremos, no teatro da rua Gomes Freire, os 35 intérpretes universitários apresentando ao público um «bumba-meu-boi» estilizado para o gôsto do público carioca.

Visite no Magazine Mesbla a maior exposição de móveis da Guanabara

Cândido: já Esperávamos Essa Encíclica

Cândido Mendes de Almeida apreciou a Encíclica em profundidade. Foi até aos reparos. Vai provocar polêmicas

O professor Cândido Mendes de Almeida encara a encíclica «Populorum Progressio» como documento de rara oportunidade para ajudar na solução dos problemas modernos, afirmando que «poucas vêzes, um documento pontifício foi tão esperado e preparado».

Descobre ainda o autor de «Memento dos Vivos, a Esquerda Católica no Brasil» a valorização que o documento dá no desenvolvimento dos países do Terceiro Mundo, «como chave e determinação concreta da realização do bem comum».

IGUAL A «RERUM NOVARUM»

Falando ao «DN», sôbre a recente encíclica de Paulo VI, iniciou afirmando que, «pode-se dizer que a «Populorum Progressio» se situa com importância análoga à «Rerum Novarum» do ponto de vista do impacto do pensamento pontifício no tratamento da justiça social nos nossos tempos. Ela representa a transposição do problema, do âmbito das relações individuais para o da convivência entre os povos. Mais ainda, aborda de maneira sistemática e exaustiva a matéria, colocando o desenvolvimento, especialmente para os países do chamado Terceiro Mundo, como chave e determinação concreta da realização do bem comum. Poucas vêzes, um documento pontifício foi tão esperado e preparado. Mas suas raízes vêm já da época de redação, pode-se dizer, da «Mater et Magistra» e da «Pacem in Terris». A impressionante documentação acumulada durante êstes últimos anos e a constante preocupação evidenciada por Paulo VI, por êstes problemas, levou-o, finalmente, a fazer do desenvolvimento o centro de sua primeira grande mensagem sôbre os problemas sociais dos nossos dias. Justamente, dentro da extraordinária riqueza dos seus enunciados mas também da extraordinária espectativa que cercava a aparição de documento desta ordem, desde os tempos conciliares far-se-iam mister comentá-lo, ao mesmo tempo, do ângulo das enormes conquistas que adianta e do prisma do que eventualmente ainda possa ter ficado aquém de alguns dos anseios expressos pela cristandade, no desafio concreto de construção de uma civilização cristã pelo desenvolvimento».

COLONIALISMO E NEO-COLONIALISMO

Prosseguiu o professor Cândido Mendes de Almeida, dizendo: «Note-se, de início, a extraordinária significação de se colocar a cooperação internacional para o desenvolvimento como uma obrigação moral, e reputada «gravíssima», quando até há pouco ainda permanecia, de parte das nações doadoras de recursos, a norma de que êsses auxílios deveriam resultar tão só de imperativos de segurança, ou de magnanimidade internacional. Da mesma forma atente-se ao tratamento realmente global que teve o desenvolvimento, e a correlação que parece sugerir a Encíclica, numa relação de causa e efeito, entre o colonialismo e o panorama de miséria e atraso das nações proletárias do mundo moderno. Não contente de olhar para o passado, a Encíclica, com tôda propriedade, adverte ainda os cristãos quanto aos riscos do que já se chamou de «neocolonialismo», e do sentido de dominação que poderiam revestir «certas manifestações dissimuladas sôbre a ajuda financeira ou assistência técnica». Identicamente, e dando-se conta da importância do processo de cultura, ao lado da estrita prosperidade econômica e do incremento tecnológico, encerra lição das mais oportunas quanto à necessidade de que o caminho da prosperidade não sufoque os valôres idiomáticos e próprios de cada nação, e do essencial direito à sua autonomia e riqueza históricas».

PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO

Focalizando o problema dos países pobres, disse que "não se pode deixar de registrar, entretanto, que a *Populorum* usa indistintamente as noções de progresso e desenvolvimento. Assimilando as duas categorias, passa-se a prever o clima de mudança dos países pobres do mundo como subordinado a uma pauta de crescimento *gradual e harmonioso*. Tal poderia corresponder a um ideal para as nações maduras de hoje, mas não pode ser repetido pelas nações da periferia se quiserem, de fato, superar o seu atraso comparativo. Numa palavra, a mudança é ainda subordinada pela encíclica ao tempo social das economias capitalistas do século XIX, não se cogitando da expansão por saltos, cumulativa, brusca mesmo, que caracteriza justamente o *desenvolvimento*, em face do simples *crescimento econômico*. E é dela que dependerá justamente a relativa nivelação internacional da prosperidade por que anseia a *Populorum*. O mais sério desta perspectiva é que ela, implicitamente, subordinaria o panorama de mudança a um permanente gradualismo. Isto, quando as condições de conjuração do subdesenvolvimento dependem da conjugação de fatôres ocorríveis em etapas relativamente curtas, ou em momentos estratégicos, cuja oportunidade pode ser intensamente aproveitada, ou definitivamente perdida. Daí o risco, talvez, das tentativas de se subordinar as reformas exigidas pela situação social dêsses países, no respeito ao *equilíbrio* anterior ao desenvolvimento, que não é o de uma harmonia criadora, mas o da estagnação e o dos círculos viciosos do imobilismo social e econômico".

PLANIFICAÇÃO

Recorda, então, a *Mater et Magistra*, acrescentando que "algumas expressões do documento conciliar podem ser encaradas com perplexidade, na formulação, e apresentado ao tratamento dos instrumentos de planificação, e das ideologias, associadas ao desenvolvimento.

Note-se que, com a maior propriedade, a *Populorum* fala, por exemplo, em planificação, expressão que ainda há pouco fôra inteiramente deixada à margem da perspectiva pontifícia, num documento como a *Mater et Magistra*. Mas por ali mesmo, no sentido técnico do têrmo, a encíclica deveria admitir intervenção essencial do Estado nos processos de desenvolvimento, especialmente mercê da urgência que passa a exigir, para erradicação do panorama de atraso e miséria dêsses povos. Acontece, entretanto, que a *Populorum*, ao ver esta cooperação dos poderes públicos para a realização da justiça social, continua a encarar tão só o seu papel supletivo e complementar. Vale dizer, o se referir à *planificação*, está na verdade reportando-se à *programação*, o que é perfeitamente aceitável para as nações que já atingiram a estágios mais adiantados de desenvolvimento. Mas não cobre, não obstante ter-se acenado para tal com o uso da expressão *planificação*, aquelas hipóteses limite onde, efetivamente, é de se exigir uma ação excessiva do Estado que dependerá a indução, efetiva de desenvolvimento e a ruptura da estrutura colonial".

NACIONALISMO

"Nova preocupação, continuou, levanta o tratamento dado pela "Populorum" ao nacionalismo, abordado na sua forma patológica, como manifestação de ressentimento e egoísmo coletivo. Ora, no caso dos países do Terceiro Mundo, o nacionalismo corresponde justamente à consciência política do desenvolvimento e à forma social em que se pode desatar espontânea e imediatamente a sua promoção. Veja-se que a Encíclica, linhas adiante, e dentro de admirável ensinamento, exprime o "direito de todos os povos, de serem artífices do seu destino". E a forma nacional é aquela, na prática, em que os povos pobres de hoje se podem lançar ao desenvolvimento — justamente como seu grande projeto contemporâneo — na medida em que ainda continuam a depender das suas próprias fôrças internas para tal, e supõe a ausência tão justamente denunciada pela "Populorum", de uma consciência e de uma ação internacional para a solução do problema. Poder-se-ia aspirar a que, da mesma forma que a Encíclica limitou-se a condenar "um certo colonialismo" e "um certo capitalismo", poupasse "um certo nacionalismo", como fenômeno idiomático dos povos do Terceiro Mundo. Ele não seria privativo dos povos ora recém-chegados à sua independência, mas uma etapa forçosa de todos os países que, na urgência histórica requerida, nestas áreas do mundo contemporâneo, quisesse de fato, como proclama a Encíclica, "ser os próprios artífices de seu destino".

Da mesma forma, poderia se esperar que a Encíclica abordasse o problema do contexto social interno dos países subdesenvolvidos, dentro das contradições específicas que experimentam e que talvez merecessem algo mais que a repetição da doutrina das comunidades intermédias, ou do pluralismo sindical, tal como vasadas para as sociedades metropolitanas do Ocidente. Muito seria de se esperar, nesse aspecto, dos desdobramentos do amplo conceito de socialização comunitária, tal como adiantado por João XXIII".

PERGUNTA ANSIOSA

Concluindo, disse:

"Destinada que está a "Populorum" a marcar a nossa geração, nos problemas da justiça social, de forma indelével, e, justamente, pela profundidade que deverá alcançar o seu impacto, caberia a pergunta ansiosa: Trazendo o desenvolvimento para o âmbito de doutrina social da Igreja, não existiria, de parte da Encíclica, o risco de ter informado os seus critérios pela transposição da questão social, tal como verificado no contexto das fôrças econômicas e sociais do capitalismo clássico? Reforçaria esta impressão a falta de referência, no documento pontifício às formas novas, e muito mais sofisticadas, com que êsses modelos econômicos se configuram nesses meados do século XX. Como um dos marcos essenciais do magistério pontifício de hoje, a "Populorum" alimenta fartamente o cristão de esperança, no testemunho da ação da Igreja nos problemas do nosso tempo. Restaria confiar em que esta mensagem também se coloque na escala do que já se reconheceu como a "justa impaciência" dos povos do Terceiro Mundo em chegarem efetivamente, à sua promoção pelo desenvolvimento, o que dependeria ainda, mais da pobreza dos seus meios internos, do que do imediato advento de uma civilização solidária".

Frei: Agora Desenvolvimento Não é Marx

O dominicano fêz um estudo especial para o «DN» e disse que acabou o o privilégio que muitos atribuíam a Karl Marx

O DOMINICANO Romeu Dale, falando ontem ao «DN», afirmou que o enorme interêsse despertado no Brasil pela Encíclica «Populorum Progressio», deve-se ao fato de nosso povo viver sensibilizado com o tema Desenvolvimento, usado por Paulo VI, tema êste que, agora, já pode ser novamente debatido no país, porque ninguém mais será tachado de comunista ou marxista.

Após afirmar que a obra de Paulo VI não traz nenhuma novidade, pois assunto idêntico já foi abordado por Pio XI, Pio XII e João XXIII, afirmou o dominicano que a «Populorum Progressio», entretanto, é um documento mais elaborado, mais completo e dirigido ao grande público tal a acessibilidade do seu texto.

MAIS RADICAL

E prosseguiu: «A última Encíclica de Paulo VI, em matéria de doutrina da Igreja não traz novidades. O que se refere à propriedade, nós o encontramos explicitamente, quase nos mesmos têrmos, em Pio XII, já em 1959; a afirmação relativa a um possível apêlo à violência, à insurreição revolucionária, é doutrina clássica que já vem afirmada pelo próprio Santo Tomás de Aquino no Século XIII. Condenação do capitalismo liberal? Abra-se Pio XI, Pio XII, João XXIII».

Adiante, ressaltou: «Não preciso falar do Concílio, que retomou o que se costuma chamar a doutrina social da Igreja, inserindo-a numa perspectiva mais ampla e, aqui sim, mais radical, das relações entre Igreja e mundo. Por que então o enorme interêsse da imprensa no Brasil, e de gente de tôdas as camadas, por êsse documento? Antes de mais nada, porque a Encíclica aborda diretamente um tema para o qual o nosso povo já está ficando sensibilizado: o desenvolvimento. Tanto mais que, a muitos, a publicação dêsse documento deu a oportunidade de voltar a falar de assuntos candentes entre nós sem receber de nôvo a ficha de subversivo, ou marxista e comunista.

AS ORIGENS

— «Há outra razão. Paulo VI levou uma grande desvantagem de vir logo depois de João XXIII que, pela sua extraordinária humanidade e simpatia pessoal, pelas Encíclicas «Mater Et Magistra», e «Pacem In Terris», suscitaram uma extraordinária simpatia em dimensão mundial. O atual Papa, em matéria de temperamento, é quase o apôsto do seu antecessor; e as Encíclicas que publicara até agora abordavam temas pouco acessíveis ao grande público, sobretudo que vinham vazadas num tom ainda um pouco distante. Tivemos é certo o apêlo de Bombaim, o discurso às Nações Unidas.

«Agora, porém, com a «Populorum Progressio», temos um documento que traz a marca ao mesmo tempo de uma Encíclica, mais elaborada, mais completa do que um discurso, guardando no entanto o estilo de um apêlo, às vêzes até profético: os ricos, se não conseguirem quebrar a própria avareza, «esta não fará mais do que suscitar o julgamento de Deus e a cólera dos pobres, com imprevisíveis conseqüências»...

A ENCÍCLICA

Detendo-se no estilo usado por Paulo VI, prosseguiu frei Romeu Dale: «Trata-se de um texto mais delimitado, acessível ao grande público. Incisivo muitas vêzes, há de ter contribuído para suscitar todo êsse interêsse. Teríamos de acrescentar: as grandes linhas doutrinais dêsse primeiro esbôço de Teologia do Desenvolvimento integral — «o homem todo e todos os homens» —, dão o nôvo humanismo que a humanidade busca com ansiedade nem que seja desequilibradamente muitas vêzes». E acrescentou: «Ainda que essas grandes linhas não sejam novas, Paulo VI em vários pontos não deixa de ser sintomático. Notemos alguns apenas: primeiro o vigor com que êle afirma uma doutrina sôbre a propriedade, já situada por Santo Tomás de Aquino, retomada explicitamente por Pio XII, João XXIII e o Concílio; em segundo lugar, a denúncia vigorosa do capitalismo liberal, que ainda vive em países do Terceiro Mundo, sobretudo, e que não vem acompanhada de uma denúncia igual relativa ao marxismo e comunismo.

Basta ler a Encíclica com o mínimo de cuidado — continuou —, para constatar que, do comêço ao fim, ela respeita uma solução atéia, por conseguinte marxista ou comunista; é não menos verdade que ela integra, ainda que corrigindo, observações exatas de Marx, hoje válidas ainda. Em terceiro lugar, destaque-se «a eqüidade nas relações comerciais» que é incontestàvelmente uma explicitação nova, mesmo com relação à «Gaudium et Spes», de Vaticano II. Por fim, nota-se a alusão clara à validade da utilização de uma insurreição revolucionária, para a liquidação de um regime ditatorial (seja êle da direita ou da esquerda).

AS REFORMAS

«Essa afirmação é tanto mais sintomática quanto, ainda muito recentemente, dirigindo-se ao Conselho Episcopal Latino-Americano, Paulo VI afastava as soluções de violência. E' certo, porém, que mesmo na «Populorum Progressio», quando êle as admite, não significa que a elas seja favorável, nem muito menos a proponha. E' no entanto um argumento a mais para mostrar a urgência do problema. «Entendemonos bem, diz Paulo VI, a situação presente tem de ser enfrentada valorosamente e devem ser combatidas e vencidas as injustiças que traz consigo. O desenvovimento exige transformações audazes, profundamente inovadoras. E' necessário empreender, sem esperar mais, reformas urgentes».

— Quanto ao Brasil — conclui frei Romeu Dale —, é só prestar atenção à palavra de Paulo VI agradecendo ao telegrama a êle enviado pelo presidente Costa e Silva, felicitando-o pela publicação da Encíclica: «Esperamos, diz o Papa, que o Brasil consiga concretizar na sua vida a mensagem da «Populororum Progressio».

Estudo Nos EUA Vai da Tristeza At é o Entusiasmo

Um jovem de 16 anos, fazendo um curso de jornalismo nos EUA, enviou ao «DN» — «meu jornal» — suas impressões de Chicago, «uma cidade fabulosa que seus cartazes luminosos e uma enorme afluência de compradores nos deixa perplexos».

O jovem é o estudante Fábio de Sousa Coutinho e descreveu com entusiasmo a sua visita ao Art Institute of Chicago, onde «viu de perto telas famosas como de Toulouse- Lautrec», para demonstrar sua sensibilidade ao narrar os bairros pobres de Milwaukee, «que inspiram tragédias».

QUEM É

Fábio Coutinho, que é aluno do Colégio São Bento, está fazendo um curso de jornalismo no «Nathan Hale High School», em West Allis, cidade próxima a Milwaukee, capital do Estado de Wisconsin. A bôlsa lhe foi oferecida pelo programa «Youth For Understanding» que proporciona o intercâmbio cultural entre jovens norte-americanos e brasileiros.Fábio, que é filho do engenheiro Ataulfo Coutinho, presidente da CEDAG. Leitor do «Diário de Notícias», enviou diretamente de Milwaukee, uma colaboração.

CIDADE FANTASTICA

Afirmou Fábio Coutinho que «Chicago é uma cidade fabulosa. Por mais que se tente descrevê-la, a impressão de grandiosidade é tão forte que nos sentimos fracos para fazê-lo. A cada passo, nesta cidade fantástica, nos deparamos com coisas impressionantes.

O comércio, com seus cartazes luminosos e a enorme afluência de compradores, nos deixa perplexos. A «Marshall Field Big Store», com os seus nove andares, é uma loja colossal. Basta dizer que existem guias ,a fim de que a gente não se perca em suas galerias. Os andares mais interessantes são o terceiro, onde funciona a seção de livros, e o nono onde estão os discos. A «Marina City» é formada por dois estupendos conjuntos de edifícios, onde há comércio, garage para carros e apartamentos residenciais.

As estações rodoviária e ferroviária de Chicago são dois monumentos de arquitetura. Nelas, há de tudo. São verdadeiras cidades comerciais.

APERTA-BOTÃO

As casas de diversões concentram-se na La Salle St — continuou — Encontram-se aqui todos os jogos e divertimentos imagináveis, e tudo funcionando na base do «Dime» e do «aperta-botão». Uma coisa!

E também uma beleza o Chicago River, completamente gelado.

Num cinema mundialmente famoso, o «United Artists Theater», onde se realizam, muitas vêzes, as «avant-premières» de filmes nos Estados Unidos, assisti a uma boa película: «Fahrenheit 451».

Conheci ainda o «subway» e o Planetário, êste aliás ocupando um prédio que parece não ser muito grande.

(Conclui na 15ª página)

Para os pais, Fábio Coutinho (foto) mandou dizer que não se afastará mais, por nada dêste mundo

Assim Falou Paulo VI

Ao lado estão as interpretações da palavra do Papa. Aqui abaixo vão as próprias lições do Pontífice, continuando a publicação seriada do "DN":

Se a procura do desenvolvimento pede um número cada vez maior de técnicos, exige um número cada vez maior de sábios de reflexão profunda, em busca de um humanismo nôvo, que permita ao homem moderno o encontro de si mesmo, assumindo os valores superiores do amor, da amizade, da oração e da contemplação. Assim poderá realizar-se em plenitude o verdadeiro desenvolvimento, que é, para todos e para cada um, a passagem de condições menos humanas a condições mais humanas.

Menos humanas: as carências materiais dos que são privados do mínimo vital, e as carências morais dos que são mutilados pelo egoísmo. Menos humanas: as estruturas opressivas, quer provenham dos abusos da posse ou do poder, da exploração dos trabalhadores ou da injustiça das transações. Mais humanas: a passagem da miséria à posse do necessário, a vitória sôbre os flagelos sociais, o alargamento dos conhecimentos, a aquisição da cultura. Mais humanas também: a consideração crescente da dignidade dos outros, a orientação para o espírito de pobreza, a cooperação no bem comum, a vontade da paz. Mais humanas ainda: o reconhecimento, pelo homem, dos valôres supremos, e de Deus que é a origem e o têrmo dêles. Mais humanas, finalmente e sobretudo, a fé, dom de Deus acolhido pela boa vontade do homem, e a unidade na caridade de Cristo que nos chama a todos a participar como filhos na vida do Deus vivo, Pai de todos os homens.

3. AÇÃO A EMPREENDER
O DESTINO UNIVERSAL DOS BENS

«Enchei a terra e dominai-a». logo desde a primeira página, a Bíblia ensina-nos que tôda a criação é para o homem, com a condição de êle aplicar o seu esfôrço inteligente em valorizá-la e, pelo seu trabalho, por assim dizer, completá-la em seu serviço. Se a terra é feita para fornecer a cada um os meios de subsistência e os instrumentos do progresso, todo o homem tem direito, portanto, de nela encontrar o que lhe é necessário. O atual Concílio lembrou-o: «Deus destinou a terra e tudo o que nela existe ao uso de todos os homens e de todos os povos, de modo que os bens da criação afluam com equidade às mãos de todos, segundo a regra da justiça, inseparável da caridade». Todos os outros direitos, quaisquer que sejam, incluindo os de propriedade e de comércio livre, estão-lhe subordinados: não devem portanto impedir, mas, pelo contrário, facilitar a sua realização; e é um dever social grave e urgente conduzi-los à sua finalidade primeira.

«Se alguém, gozando dos bens dêste mundo, vir o seu irmão em necessidade e lhe fechar as entranhas, como permanece nêle a caridade de Deus?». Sabe-se com que insistência os Padres da Igreja determinaram qual deve ser a atitude daqueles que possuem em relação aos que estão em necessidade: «não dás da tua fortuna, assim afirma Santo Ambrósio, aos sêres generosos para com o pobre, tu dás daquilo que lhe pertence. Porque aquilo que te atribui a ti, foi dado em comum para o uso de todos. A terra foi dada a todos e não apenas aos ricos». Quer dizer que a propriedade privada não constitui para ninguém um direito incondicional e absoluto. Ninguém tem direito de reservar para seu uso exclusivo aquilo que é supérfluo, quando a outros falta o necessário. Numa palavra, «o direito de propriedade nunca deve exercer-se em detrimento do bem comum, segundo a doutrina tradicional dos Padres da Igreja e dos grandes teólogos». Surgindo algum conflito entre os direitos privados adquiridos e as exigências comunitárias primordiais», é ao poder público que pertence «resolvê-lo, com a participação ativa das pessoas e dos grupos sociais».

O bem comum exige por vêzes a expropriação, se certos domínios formam obstáculos à prosperidade coletiva, pelo fato da sua extensão, da sua exploração fraca ou nula, da miséria que daí resulta para as populações, do prejuízo considerável causado aos interêsses do país. Afirmando-o com clareza, o Concílio também lembrou, não menos claramente, que o rendimento disponível não está entregue ao livre capricho dos homens, e que as especulações egoístas devem ser banidas. Assim, não é admissível que cidadãos com grandes rendimentos, provenientes da atividade e dos recursos nacionais, transfiram uma parte considerável para o estrangeiro, com proveito apenas pessoal, sem se importarem do mal evidente que com isso causam à pátria.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Necessária ao rendimento econômico e ao progresso humano, a introdução da indústria é, ao mesmo tempo, sinal e fator de desenvolvimento. Por meio de uma aplicação tenaz da inteligência e do trabalho, o homem consegue arrancar pouco a pouco, os segredos da natureza e usar melhor as suas riquezas. Ao mesmo tempo que disciplina os seus hábitos, desenvolve em si o gôsto da investigação e da invenção, o acolhimento do risco calculado, a audácia nas emprêsas, a iniciativa generosa e o sentido da responsabilidade.

Infelizmente, sôbre estas novas condições da sociedade, construiu-se um sistema que considerava o lucro como motor essencial do progresso econômico, a concorrência como lei suprema da economia, a propriedade privada dos bens de produção como direito absoluto, sem limite nem obrigações sociais correspondentes. Êste liberalismo sem freio conduzia à ditadura denunciada com razão por Pio XI, como geradora do «imperialismo internacional do dinheiro». Nunca será demasiado reprovar tais abusos, lembrando mais uma vez, solenemente, que a economia está ao serviço do homem. Mas, se é verdade que um certo capitalismo foi a fonte de tantos sofrimentos, injustiças e lutas fratricidas com efeitos ainda duradouros, contudo sem motivo que se atribuem à industrialização males que são devidos ao nefasto sistema que a acompanhava. Pelo contrário, é necessário reconhecer com toda a justiça o contributo insubstituível da organização do trabalho e do progresso industrial na obra do desenvolvimento.

De igual modo, se por vezes reina uma mística exagerada do trabalho, não resta dúvida de que êste é querido e abençoado por Deus. Criado à sua imagem, «o homem deve cooperar com o Criador no aperfeiçoamento da criação e marcar, por sua vez, na terra, o cunho espiritual que êle próprio recebeu». Deus, que dotou o homem de inteligência, de imaginação e de sensibilidade, deu-lhe assim o meio para completar, de certo modo, a sua obra: ou seja artista ou artífice, empreendedor, operário ou camponês, todo o trabalhador é um criador. Debruçado sôbre uma matéria que lhe resiste, o trabalhador imprime-lhe o seu cunho, enquanto para si adquire tenacidade, engenho e espírito de invenção. Mais ainda, vivido em comum, na esperança, no sofrimento, na aspiração e na alegria partilhada, o trabalho une as vontades, aproxima os espíritos e solda os corações: realizando-o, os homens descobrem que são irmãos.

Ambivalente, sem dúvida, pois promete dinheiro, gozo e poder, convidando uns ao egoísmo e outros à revolta, o trabalho também desenvolve a consciência profissional, o sentido do dever e a caridade para com o próximo. Mais científico e melhor organizado, corre o perigo de desumanizar o seu executor, tornando-o escravo, pois o trabalho só é humano na medida em que permanecer inteligente e livre. João XXIII lembrou a urgência de restituir ao trabalhador a sua dignidade, fazendo-o participar realmente na obra comum: «deve-se tender a que a emprêsa se transforme numa comunidade de pessoas, nas relações, funções e situação de todo o seu pessoal». O trabalho dos homens e, com maior razão o dos cristãos, tem ainda a missão de colaborar na criação do mundo sobrenatural, inacabado até chegarmos todos a construir êsse Homem perfeito de que fala S. Paulo «que realiza a plenitude de Cristo».

URGENCIA DA OBRA A REALIZAR

Urge começar: são muitos os homens que sofrem, e aumenta a distância que separa o progresso de uns da estagnação e, até mesmo, do retrocesso de outros. No entanto, é preciso que a obra a realizar progrida harmoniosamente, sob pena de destruir equilíbrios indispensáveis. Uma reforma agrária improvisada pode falhar o seu objetivo. Uma industrialização precipitada pode desmoronar estruturas ainda necessárias, criar misérias sociais que seriam um retrocesso humano.

Certamente há situações cuja injustiça brada aos céus. Quando populações inteiras, desprovidas do necessário, vivem numa dependência que lhes corta tôda a iniciativa e responsabilidade, e também toda a possibilidade de formação cultural e de acesso à carreira social e política, é grande a tentação de repelir pela violência tais injúrias à dignidade humana.

Não obstante, sabe-se que a insurreição revolucionária — salvo casos de tirania evidente e prolongada que ofendesse gravemente os direitos fundamentais da pessoa humana e prejudicasse o bem comum do país — gera novas injustiças, introduz novos desequilíbrios, provoca novas ruínas. Não se pode combater um mal real à custa de uma desgraça maior.

Legislação Tumultua as Emprêsas

O presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças ressaltou em entrevista, ontem, que entende caber ao govêrno do marechal Costa e Silva a coordenação e revisão da gama de medidas econômico-financeiras, administrativas e fiscais, adotadas pelo seu antecessor.

Assinalou, ainda, o sr. Giácomo Luporini que a pletora de leis, decretos e portarias, baixadas nos últimos três anos, que tumultuou a vida da iniciativa privada, tornando impossível ao empresário da média e da pequena emprêsa conhecê-la e aplicá-la adequadamente.

SUNAB FALHOU

A seguir, elogiou a decisão governamental de substituir a SUNAB por uma sociedade de economia mista — a Emprêsa Brasileira de Abastecimento —, visto ter o órgão falhado inteiramente em seus propósitos. A política de contrôle de preços — disse — é um dos exemplos mais negativos da Administração Castelo Branco. No que diz respeito à CONEP, é necessário que o govêrno proceda de modo idêntico, pois, como vemos a cada instante, a CONEP e a SUNAB não funcionam, como não poderiam funcionar, dando margem, pura e simplesmente, a que a fiscalização menos honesta persiga os empresários, procurando tirar vantagem das dificuldades de contrôle, interpretações e erros eventuais que todos — grandes e pequenos — têm.

A CONEP cerceia aumentos normais de preços e exige, em contrapartida, um contrôle absolutamente impossível de ser mantido, quer pelas pequenas, quer pelas médias emprêsas. Simultâneamente, frisou, autoriza um aumento de preços até 10% acima do índice geral de preços, o que, em última análise, equivale ao famigerado salário-móvel, com efeitos inflacionários ainda mais acentuados.

JUROS BAIXOS

— As recentes declarações do Ministro Delfim Neto — continuou — de que o atual govêrno pretende fazer baixar a taxa de juros, foram igualmente elogiadas pelo presidente da ANMVAP, principalmente a medida de há muito esperada de se revogar o decreto-lei baixado pelo Govêrno Castelo Branco, autorizando o Conselho Monetário Nacional a elevar a até 35% o recolhimento compulsório dos Bancos privados à ordem do Banco Central.

Com tais atitudes — assinalou o sr. Giácomo Luporini —, quer nos parecer que o nôvo titular da pasta da Fazenda vê como real, a necessidade de contrôle, por parte do Govêrno, sôbre uma Caixa, com o conseqüente abandono do recurso por demais fácil de recorrer à iniciativa privada e às pessoas físicas, reduzindo, assim, os parcos recursos que não foram ainda absorvidos pela competição, francamente desleal, que representam os papéis oficiais com correção monetária e demais vantagens.

DÉBITOS FEDERAIS

A impontualidade do Govêrno no pagamento de suas contas foi o último item abordado pelo presidente da ANMVAP, durante sua entrevista, ocasião em que salientou que tal prática, associada à retração de mercado que ainda se observa, gera, como que uma bola de neve, a impontualidade dos particulares, impontualidade essa explicada, também, pela ausência de negócios bancários «regulares».

O fato de o govêrno vir arrecadando mais — adiantou — vangloriando-se, por outro lado, de ter destinado maior percentagem da receita e investimentos de base, é imediatamente invalidada, se considerarmos o fator negativo nos investimentos privados, de tão grande carga fiscal sôbre as emprêsas, mormente quando se sabe que o investimento privado é sempre mais rentável e de maturação mais rápida, e portanto, menos inflacionária

BINOCHE INSTALA FÁBRICA

O sr. François Dalle (à direita), ao lado do embaixador Jean Binoche, durante a homenagem que lhe foi prestada, ontem, no Museu de Arte Moderna. Hoje, abre, às 8 horas, a Convenção Nacional de Vendas da L'Oréal de Paris, no Salão Dourado do Hotel Glória. Logo depois, às 12 horas, lançará a pedra fundamental de nova fábrica da emprêsa, no quilômetro 2,5 da Presidente Dutra

Morreu o Coronel Ari Pinho

...aleceu pela manhã de on..., na sede do Batalhão Es... de Comunicações, o coro... Ari Pinho, oficial de gabi... do ministro do Exército. ...extinto já tinha marcada posse para o dia 17 no co...do daquela unidade, quan... foi vítima de um enfarte miocárdio. O entêrro reali...se hoje, saindo o féretro da ...ela C do São Francisco Xa... para a mesma necrópole.

Estudo Nos . . .

(Conclusão da 14ª página)

... Duas visitas — prosse...iu — inesquecíveis foram as ...e fiz ao «Art Institute of ...icago» e ao «Museum of Sci...ce and Industry». No insti...to pude ver de perto telas ...mosas de pintores como Mo...et, Toulouse-Lautrec, Cézan..., Degas e muitos outros ge...ais artistas. Vi ainda inú...eros trabalhos de escultura, ...esenho, etc. de grandes fi...uras da arte mundial.

No museu vi submarinos e ...viões de guerra, fazendas ...ontadas, carros de tôdas as ...idades e formatos, desde os ...empos em que a indústria au...omobilística se iniciava até ...s modelos de 1967. Visitei aí ...ma mina de carvão, que se percorre num trenzinho, que ...ara em muitos lugares, em ...odos êles havendo explicado...res para qualquer pergunta. O «Hydroform», de Cincinatti, produz um cinzeiro em um minuto, bastando que seja depositada uma moeda de 10 cents. Entre as muitas curiosidades do museu, há a sala das matemáticas e a sala da imprensa. Um grande restaurante funciona no «basement». Enfim, é impossível conhecer tudo em um só dia.

Ao lado de tudo isso, o «Loop», que cerca todo o «Downtown Chicago», as belas igrejas, construídas nas mais diversas fases da arquitetura mundial, e uma infinidade de outras coisas belas e grandiosas fazem de Chicago uma cidade indescritível.

VOLTA TRISTE

— Regressando a Milwaukee vimos, pelas janelas do trem, os subúrbios de Chicago, suas ...as casas cobertas de neve, o «Negro District», os sensacionais viadutos que dominam enormes distâncias, as fábricas que se sucedem dos dois lados da via férrea, o trânsito organizado e perfeito em virtude das auto-estradas, o perfeito sistema de sinais e indicações. Parece que Chicago não acaba mais!

My God! Quantos depósitos e fábricas, quantas ruas branquinhas de neve, que conjuntos de edifícios! Agora, surgem os bairros pobres, que inspiram tragédias. E logo, um parque de diversões instalado junto ao «play-ground» de um conjunto de edifícios, e mais comércio, e mais ruas cobertas de neve, e mais edifícios escurecidos pela fumaça, mas que a neve começa a cobrir novamente.

Em tôdas as esquinas, a caixa do Correio. E agora, um «big-store». O trem pára, mas a neve segue violenta.

Continua a viagem, e a paisagem se renova. Um rio congelado, prédios em construção, uma enorme escola tendo ao lado cinco campos de «soccer» cobertos por um tapete branco. Uma pequena floresta, em que aparecem várias casas, separadas uma das outras por grandes árvores. Tudo isso no verão deve ser lindo!

Chicago é mesmo uma cidade fantástica. Que mais poderia dizer dela, depois que Carl Sandburd já a descreveu em prosa e verso ?

Diretor Pediu Exoneração

O ministro Tarso Dutra exonerou, a pedido, o prof. Gastão Dias Veloso, do cargo de diretor-executivo da CAPES — Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Tendo assumido aquelas funções a convite do ex-ministro Raimundo Moniz de Aragão, o prof. Gastão Dias Veloso pediu demissão em caráter irrevogável, sendo atendido pelo nôvo ministro da Educação e Cultura.

SAIGON PROPÕE A HANÓI: VAMOS CESSAR O FOGO NO DIA DE BUDA

SAIGON, 8 — O Vietnam do Sul propôs, hoje, uma trégua de 24 horas no dia 23 de maio, em comemoração ao nascimento de Buda. A proposta foi vista nesta capital como desafio às aproximações do Vietnam do Norte para conversações de paz.

Um comunicado do Ministério do Exterior sul-vietnamita declara que o pedido de trégua conta com o apoio dos Estados Unidos e demais fôrças aliadas. O Ministério sugeriu a Hanói que entrasse em contato com representantes sul-vietnamitas para discutir «outros detalhes da trégua ou uma possível extensão». A trégua, caso observada, será a primeira no dia do nascimento de Buda.

OFERTA PARA NEGOCIAÇÕES

Fontes bem informadas declararam acreditar que a principal razão da oferta de hoje foi o desejo dos aliados de mostrar mais uma vez que estão prontos para negociar, apesar da rejeição de Hanói das propostas de paz do secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, e do presidente Johnson.

No mês passado, Hanói recusou uma proposta de paz de três pontos apresentada por Thant e publicou também a rejeição de uma oferta norte-americana para entrar em conversações diretas.

As mesmas fontes notaram que a proposta de hoje está diretamente ligada a uma oferta anterior sul-vietnamita, em resposta à formulada por Thant, para a negociação de um cessar-fogo, bilateralmente, como prelúdio de uma conferência internacional sôbre o Vietnam.

GOVÊRNO BENEFICIADO

O Vietnam do Sul também se ofereceu para negociar uma extensão da trégua antes do cessar-fogo do Ano Nôvo Lunar, mas não recebeu resposta de Hanói. As mesmas fontes notaram que as autoridades em Saigon seriam beneficiadas no cenário nacional com as novas propostas.

A sugestão sôbre a trégua no dia 23 de maio foi pela primeira vez apresentada pelos altos líderes budistas em Saigon, e, como está claro, esta importante facção na política sul-vietnamita certamente receberá com aplausos a oferta do govêrno.

A trégua no dia 23 terá também menos implicações militares do que os longos cessar-fogos do Natal e Ano Nôvo. O comunicado divulgado hoje declara que tôdas as precauções serão tomadas no dia 23 para assegurar que as fôrças adversárias não farão esforços substanciais para reabastecer suas tropas.

Êstes esforços, provàvelmente, incluiriam vôos de reconhecimento, que tiveram prosseguimento sôbre o Vietnam do Norte durante as tréguas anteriores, e operações de patrulhas em terra e mar no Vietnam do Sul.

Em Seul, Coréia do Sul, o primeiro-ministro australiano Harold Holt declarou não estar otimista quanto às possibilidades da proposta sul-vietnamita para uma trégua no dia 23 resultar em conversações de paz. Tôdas as paralisações anteriores das ações militares provaram ser inúteis, declarou aos jornalistas Holt, ora em visita à capital coreana. (R)

Gagarin: Russos Ficarão Mais Tempo Pelo Espaço

MOSCOU, 8 — O primeiro espaçonauta do mundo disse, hoje, que os cosmonautas russos, em terra há dois anos, estão planejando novos vôos de maior alcance e duração.

O coronel Yuri Gagarin disse que "não está longe o momento" em que serão realizados vôos mais longos e de maior duração. Desde 1965 não se realiza qualquer vôo tripulado soviético, embora vários "Sputniks" tenham sido lançados.

A Rússia, hoje, lançou seu 17º "sputnik Cosmos" dêste ano — o 154º na série de cinco anos de vôos não tripulados. Ele está girando em redor da terra cada 88,5 minutos numa altitude que varia de 116 a 147 milhas.

"E' difícil imaginar o futuro da cosmonáutica sem espaçonaves tripuladas. Por outro lado, é impossível conquistar o espaço exterior por meio apenas de estações automáticas lunares e interplanetárias" — escreveu Gagarin na revista "Ogonek".

"Há muito campo para a esperança de que se pode encontrar os meios capazes de permitir ao homem ficar em órbita por períodos maiores do que o que se conseguiu até aqui" — continuou.

Gagarin disse que está também confiante em que os perigos de radiação e problemas de alimentação serão vencidos.

Predisse a construção de espaçonaves onde frutas e vegetais seriam cultivados e que poderiam ser prêsas às naves orbitais "como um vagão restaurante de um trem".

O aniversário do vôo de Gagarin será celebrado como o "dia da cosmonáutica russa", na próxima quarta-feira — (R)

Presidente Polonês Sai de Roma Sem Ver o Papa

ROMA, 8 — O presidente polonês Edward Ochab partiu de Roma hoje ao fim de uma visita oficial sem ver o Papa.

As relações entre o govêrno comunista e a Igreja Católica polonesa, encabeçada pelo cardeal Stefan Wyzinski, têm sido tensas há muitos anos, mas pareciam estar melhorando recentemente.

Quando a viagem de Achab a Roma foi anunciada, autoridades do Vaticano disseram ser provável que êle visse o Papa e uma audiência seria concedida se êle fizesse a solicitação.

Até o último minuto, autoridades da Igreja diziam não saber se haveria ou não um encontro.

A decisão do líder polonês pegou os especialistas do Vaticano de surprêsa, em vista da audiência de 40 minutos do presidente soviético Nikolai Podgorny com o Papa, em janeiro.

O fato foi visto aqui como um sério retrocesso nas relações entre a Igreja e o Estado da Polônia, onde 90 por cento da população é católica.

As relações vinham melhorando desde o ponto mais baixo em dezembro de 1965, quando a Igreja polonesa enfureceu o govêrno ao convidar bispos da Alemanha Ocidental para participarem das comemorações do milênio da Igreja.

O govêrno recusou-se a *permitir* que o Papa comparecesse e baixou severas restrições ao movimento dos bispos poloneses.

Ochab partiu daqui em uma viagem semioficial pela Itália, mas não retornará à capital. (R.)

Iraque: Fôrças a Postos Para Luta Contra Israel

BEIRUTE, 8 — O major-general Hammoudi Mehdi, chefe do Exército do Iraque, declarou em comunicado transmitido, hoje, pela rádio de Bagdá que as Fôrças Armadas de seu país estão prontas para ajudar à Síria contra a "agressão de Israel". "Seguimos com atenção as notícias sôbre a traiçoeira agressão e desenvolvimentos da batalha, da qual participaremos caso necessário — disse Mehdi.

RUA POR TRÁS

DAMASCO, 8 — O jornal semi-oficial "Al-Thawra", hoje, acusou os Estados Unidos de estarem por trás de Israel nos choques na fronteira sírio-israelense ocorridos ontem.

Em um importante artigo, o jornal disse que a "América iniciou sua batalha aberta. Usa Israel hoje de modo a tomar parte ela mesma, amanhã".

O jornal afirmou que os choques de ontem, os mais sérios desde janeiro, e envolvendo tanques, artilharia e aviões, foi uma agressão em larga escala planejada de antemão por Israel.

Acrescentou: "Esta agressão foi [...] nas parte de um plano que o imperialismo ainda está preparando em colaboração com o sionismo e a reação mundial, para pressão contra a Síria revolucionária".

SIGNIFICANCIA MILITAR

TEL-AVIV, Israel, 8 — Não só observadores judeus como árabes [...] ram hoje que a rapidez com que o incidente de fronteira desenvolveu-se numa batalha em terra e ar. Foi de crucial significação militar no Oriente Médio.

Os observadores israelenses acreditam que a rápida escalada dos combates foram iniciados quando um trator israelense foi metralhado. Até chegar ao [...] de uma batalha aérea na qual ambos os lados disseram ter derrubado vários aviões poderia servir no futuro para refrear a agressividade ao longo da fronteira.

Missão da ONU Que Foi a Aden Não Planeja Voltar

GENEBRA, 8 — A missão da ONU para ADEN chegou aqui esta noite e seus três membros se recusaram a discutir sua turbulenta estada no protetorado britânico do Mar Vermelho.

Manuel Perez Guerrero, o líder venezuelano da equipe, disse que não tinha planos para regressar a Aden, onde a missão passou 5 dias no que deveria ter sido um trabalho de levantamento de fatos de três semanas.

Perez Guerrero também disse que a missão ainda não decidira se aceitaria o convite do secretário britânico do Exterior George Brown para ir a Londres, a fim de discutir o problema da Colônia e o tratamento recebido pela missão ali.

Os três homens saíram abruptamente de Aden na sexta-feira pouco depois do govêrno da Federação da Arábia do Sul se recusar a permitir que êles falassem à população de Aden pela TV.

A missão culpou a Inglaterra pela recusa e partiu da Colônia, queixando-se de falta de cooperação.

Uma multidão de repórteres cercou os três homens quando chegaram aqui, fazendo perguntas que Perez Guerrero se recusou a responder.

Sacudindo as mãos para afastar os jornalistas, êle disse que não podia acrescentar nada ao que já fôra dito «isto é muito importante. É uma missão das Nações Unidas. Não queremos que ela fracasse ou seja mal representada. Estamos fazendo isto com plena objetividade».

Perseguidos pelos repórteres até à saída do aeroporto e indagado novamente se estava pronto a voltar a Aden, respondeu: «não». (R.)

Avião Caiu no Bairro Coreano: 42 Morreram

SEUL, Coréia do Sul, 8 — Pelo menos 42 pessoas foram mortas hoje quando um avião de transporte da Fôrça Aérea Sul Coreana caiu em um bairro populoso daqui.

Todos os 11 membros da tripulação do C-46 morreram, junto com pelo menos 31 habitantes dos barracos de madeira implantados na encosta de uma colina, no Sudeste de Seul.

Cêrca de 40 pessoas ficaram feridas e a polícia teme que o número de mortos aumente ao vasculhar os escombros.

O avião primeiro atingiu uma igreja e depois caiu sôbre a encosta densamente habitada, causando um incêndio que destruiu perto de 40 das frágeis casas.

O desastre ocorreu pouco depois do avião decolar do aeroporto militar de Seul em um vôo de treinamento de rotina. As testemunhas disseram que parecia ter havido problemas com o motor. Chovia e a visibilidade era limitada.

As primeiras informações diziam que o pilôto não morrera no choque, mas a polícia mais tarde informou que não havia sobreviventes. (R.)

Humphrey Chega à Bélgica e Dialoga Com o Ministro

BRUXELAS, 8 — O vice-presidente Hubert Humphrey voou da tempestuosa França para a quieta Africa, hoje no último estágio de sua atual viagem à Europa.

Cêrca de 200 jovens carregando cartazes anti-americanos e gritando «slogans» criticando a política americana no Vietnam, realizaram uma manifestação no centro de Bruxelas enquanto Humphrey conferenciava com o primeiro-ministro belga *Paul Vanden Boeynants*.

Mas a breve demonstração foi pequena, comparada com a cena quando Humphrey deixou Paris. A polícia teve de conter uma multidão de manifestantes, alguns carregando bandeira vietcongs e gritando «Humphrey assassino», enquanto o vice-presidente entrava em seu avião.

Mais cêdo, um saco de plástico cheio de tinta vermelha foi atirado no carro de Humphrey quando a comitiva vice-presidencial ia para o aeroporto. O saco não acertou.

Os manifestantes colocaram uma bandeira enorme na tôrre Eifel, com os seguintes dizêres: «Fora com os norte-americanos», que braram as janelas do «American Express» e jogaram tinta vermelha em dois fuzileiros dos Estados Unidos. (R).

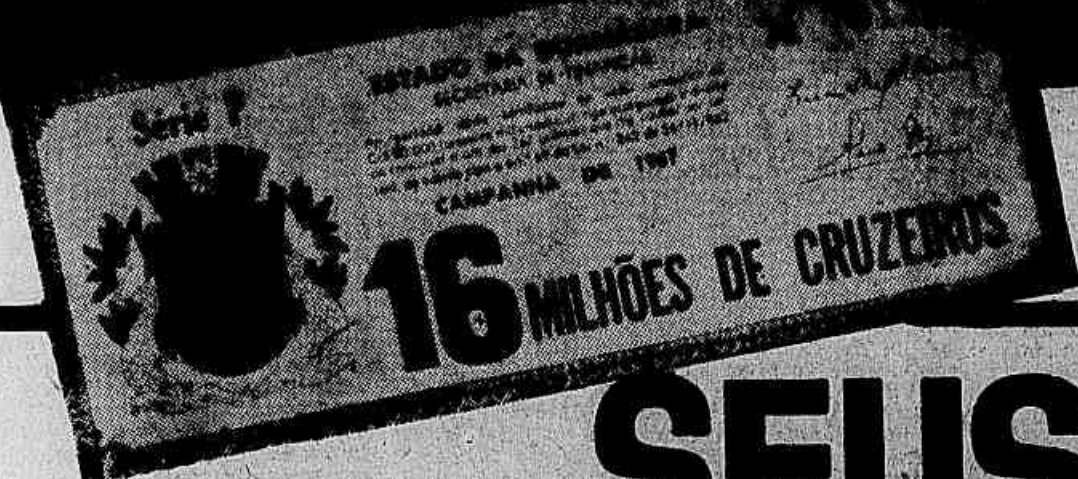
telex

☆ Joseph Rastorxxkozxkozlcsz, de 77 anos, admitindo que seu nome era muito difícil de pronunciar e soletrar, pediu permissão a uma côrte de Pittsburgh, EUA, para trocá-lo. Um juiz concedeu-lhe permissão para chamar-se doravante Joseph Petrovich Hitler Rastoban Mtr, que decidiu optar por êste nôvo nome depois de cuidadosa investigação de sua árvore genealógica russa.

☆ A sra. Ellon Zavitz, nascida em Bristol, que não esperava sobrevivesse ao atropelamento sofrido há 38 anos, celebrou ontem seu 103º aniversário. A sra. Zavitz saiu da Inglaterra e foi para os Estados Unidos em 1906, e vive em Buffalo, Nova York, com o seu filho Artur, de 73 anos.

☆ Uma falha técnica no final canadense do cabo transatlântico interrompeu as comunicações entre a Inglaterra, o hemisfério ocidental e o Extremo Oriente por três horas, ontem.

ESTÁ LANÇADO!

Série
16 MILHÕES DE CRUZEIROS

A PARTIR DE 3.ª FEIRA

SEUS TALÕES VALEM MILHÕES...E UM VOLKS 0 km.

Mesmo que Você não seja um dos contemplados nos 17 primeiros prêmios, Você ainda tem 250 CHANCES de ganhar o Volks 0 Km pelas APROXIMAÇÕES!

VOCÊ CONCORRE ASSIM:

- Basta recortar 10 copons publicados no "DN"
- Coloque-os dentro dos envelopes dos "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES" e aguarde o sorteio.

RIO MARAVILHOSO COM PRÊMIOS E MILHÕES!

DO Diário de Notícias

mais um grande negócio...

TÍTULOS PROGRESSIVOS DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE FINANÇAS DO ESTADO DA GUANABARA

O Diário de Notícias distribuirá entre os Sete primeiros sorteados TÍTULOS PROGRESSIVOS DO ESTADO DA GUANABARA

mais uma promoção do

Diario de Noticias

— o seu jornal

GOVÊRNO DO ESTADO

Comissão de Projetos Específicos Tem Nôvo Presidente

A COMISSÃO Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1), da Secretaria do Govêrno, órgão encarregado da urbanização da área da avenida Presidente Vargas, compreendida entre as praças Onze de Junho e da Bandeira e adjacências, inclusive a região de Catumbi, já tem nôvo presidente para substituir o sr. Carlos Leite Costa, que ocupa presentemente pôsto no Govêrno federal, sendo que o nôvo titular é o delegado fiscal Félix de Carvalho Schmidt ontem nomeado por ato do governador para exercer aquêle cargo.

Por outro lado, está marcada para sábado, na ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, a realização da prova escrita do concurso para professor de educação física da Secretaria de Educação e Cultura, devendo os interessados obedecer ao seguinte horário: às 8 horas, dissertação; e, às 13 horas, questões objetivas, devendo os candidatos comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica ou lápis tinta.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos: nomeando João Pedro de Oliveira, diretor do Departamento de Educação Média e Superior, para Conselheiro do Conselho Estadual de Educação, durante o impedimento do titular, Leônidas Sobrinho Pôrto, licenciado por 60 dias; Túlio Xavier de Brito Batista Teixeira para membro da Junta de Contrôle do Instituto de Previdência do Estado; designando Jacira Braga Arêas para secretária do diretor da Divisão de Pesquisas, do Departamento de Engenharia Urbanística, da Secretaria de Obras Públicas; Nélson Viana Machado para chefe do Serviço de Higiene Alimentar, da Divisão de Saneamento, do Departamento de Higiene, da Superintendência de Saúde Pública; aposentando Moacir da Cunha Barbosa, Manuel Vieira da Rocha, Eúrico de Oliveira Carneiro, João Nunes de Magalhães, Maria Carmem Martins Amaral, Jeni de Melo Alves Soares, Elaine Pinto Dominguez, Francisco Arcino de Jesus e Manuel Domingos de Jesus.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA

Será identificada na ESPEG, amanhã, dia 10, às 13 horas, a prova escrita do concurso para professor de Educação Musical e Artística da Secretaria de Educação e Cultura. A vista de prova será dada logo a seguir, mediante apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio de três meses, aos seguintes funcionários lotados na Secretaria de Obras Públicas: Teresino Marcelino Gonçalves, Carlos Válter Parucker, Valdir de Albuquerque Silva, Moacir Pereira, Augusto Justino Filho, Ismael Feliciano da Silva, Jessé da Silva Costa, João Belisário, Álvaro Batista Pereira, Joaquim Vieira de Morais, Francisco Luís Postiga, Osvaldo Caldellas, Sílvio Pinto, Saturnino Paulo da Rosa, Henrique Rodrigues da Silva, Germano Machado, Criseudo Nunes Campos, Celso Sequeiros Martinez, José Panisset, Valdemar dos Santos Rodrigues, Amintas dos Santos Passos, Melquíades Lacerda Cavalcante, Nilliom Antonio Alves, José Nozer da Silva, Newton Pereira de Azevedo, Henrique Passos e Josias Rosa Pereira.

PROFESSOR DE CONTABILIDADE

Os professôres de contabilidade, abaixo relacionados, habilitados em prova de seleção para contrato realizada pela Escola de Serviço Público, em 1966, deverão comparecer amanhã, entre 13 e 16 horas, no Departamento de Educação Média e Superior, na avenida Erasmo Braga, 118 — 9º andar. O não comparecimento dos interessados importará em desistência definitiva do contrato. Os chamados são: Hugo Rocha Braga, José Luís Correia, Valace Moreira de Sousa, Derli Taveira, Davi Alves Cerqueira, Jarci de Azevedo, Valterlice Vila, Sueli Moura e Castro, Jurandir Bezerra de Alencar, Vanir Montardo Romanini Pires, Sueli Cardoso Bezerra e Sônia Maria Appelt.

REALIZAÇÃO DE PROVA

A prova de aritmética e noções de estatística destinada à contratação de dactilógrafo para a Comissão Estadual de Energia do Estado da Guanabara, será realizada sábado próximo, dia 15, às 8 horas, na ESPEG, avenida Carlos Peixoto, 54. Os interessados deverão se apresentar com meia hora de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis tinta.

PROVENTOS DE INATIVIDADE

O diretor do Departamento do Pessoal assinou apostilas fixando os proventos anuais de inatividade dos seguintes servidores: de Jonas Vieira da Silva em importância correspondente ao nível 13; Ari de Almeida Costa em importância eqüivalente ao símbolo 1-C, acrescida de 50% do símbolo 5-C e de mais 20% sôbre o total; José Lopes Taveira em importância eqüivalente ao vencimento atribuído aos assistentes jurídicos da União transferidos para o Estado, no valor de Cr$ 657.000, acrescidos de mais 20%, Antônio Rosa de Lima em valor atribuído ao nível 11; Mauro Barcelos em Cr$ 657.000, acrescidos de 50% do símbolo 1-F e de mais 20% sôbre o total; Fernando Nogueira Pinto em importância correspondente ao nível 26, acrescida de 4 qüinqüênios calculados sôbre o nível 18 e de mais 20% sôbre o total; Célia de Magalhães Carvalho em importância eqüivalente ao nível EP-10; Hemetério Luís Antunes em valor atribuído ao nível, 15, acrescido de 20%; Vera de Melo Cordeiro em importância correspondente ao nível 26, acrescida de 4 qüinqüênios calculados sôbre o nível 18; Nelson José da Silva em importância eqüivalente ao nível 21, acrescida de mais 20%; José de Jesus Fonseca em valor atribuído ao nível 20, mais a metade do valor do símbolo 5-F, acrescido de mais 20% sôbre o total; Antenor Plenamente em importância correspondente ao nível 26, acrescida de mais 20%; José Silveira Tomás Sobrinho em importância eqüivalente ao símbolo 3-C; Diva Xavier Pinto Camargo em valor atribuído ao símbolo 3-C; Valdemira Caruso em importância correspondente ao nível 17; Nair Santana Santos em importância eqüivalente ao nível 10; Aquiles Glória em valor atribuído ao nível 20, acrescido de 20%; Edicler de Alcântara em importância correspondente ao símbolo 3-C, acrescida de 20%; Rafael Antunes em importância eqüivalente ao nível 20, acrescido de 20%; Antonio Rodrigues em valor atribuído ao nível 16, mais 20%; Isidro Dias dos Santos em importância correspondente ao nível 16; Iolanda de Carvalho Modesto da Silva em importância eqüivalente ao nível EP-9; Maria Eugênia Pierre em importância correspondente ao nível 26, mais três qüinqüênios calculados sôbre o nível 18; Cecília Ferreira de Amorim em valor atribuído ao nível EP-9; Josélia da Rocha Carvalho em importância eqüivalente ao nível EP-9; Raimundo Moreira Vinhas em valor atribuído ao nível 17, acrescido de 20%; Valdemir Pinto Pereira em importância correspondente ao nível 13, acrescida de 20%; Fausto de Sousa Serpa em importância eqüivalente ao nível 22, acrescida de 20%; Ieda Paranhos Coelho em valor atribuído ao nível 26; Neusa Ribeiro Vial em importância correspondente ao nível EP-5; Wilson José Rodrigues em valor atribuído ao nível 17; Danilo de Melo Gonçalves em importância correspondente ao nível 20; João Dias da Silva em valor atribuído ao nível 17; Noraide Monteiro Magalhães Ribeiro em importância eqüivalente ao nível EP-9; Antônio Batista Lares em importância correspondente ao nível 22, acrescida de mais 20%; Florisbela Alonso Souto em importância eqüivalente ao nível 13; Américo José de Castro Filho em valor atribuído ao nível 13; Rosalina dos Santos em importância correspondente ao nível 24; Elsídio de Santa Rita em importância eqüivalente ao nível 17; Leonor Correia de Matos em valor atribuído ao nível 12; Altamira da Silva Dias em importância correspondente ao nível 13; Albertina Cecília da Silveira Branquinho em importância eqüivalente ao nível EP-9; Maria José Carvalho da Fonseca em valor atribuído ao nível EP-9; Herondina Guimarães em importância eqüivalente ao nível EP-5; Maria Estela da Souto Couri e Adélia Dalha Vieira, em importância eqüivalente ao nível EP-9, respectivamente; Paulo Machado em valor atribuído ao nível 26, mais três qüinqüênios calculados sôbre o nível 18; Mariana Alvares da Cruz em valor atribuído ao nível 26, acrescido de mais 15%; Maria José da Rosa em importância correspondente ao nível EP-9; Orlando de Sousa Fontes em importância eqüivalente ao símbolo 3-C; Artur Francisco Barbosa em valor atribuído ao nível 17; Antenor Nascimento de Oliveira em importância correspondente ao nível 22, acrescida de mais 20%; Sílvio de Oliveira Severo em valor atribuído ao nível 26; Osvaldo Moreira de Sá em importância correspondente ao nível 22; Dante da Costa Lapera em importância eqüivalente ao nível 22, acrescida de mais 20%; e José Gonçalves Rafael em importância correspondente ao nível 20, acrescida de mais 20%.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S/A creditará em conta, amanhã, 10, através das suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado, lote 3, Ministério da Fazenda — aposentados do 5º ofício; Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara — pessoal; Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara — aposentados; Ministério da Saúde — lote 4; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG.

Espetáculo em Favor da Casa Dos Artistas

Amanhã, dia 10, no Teatro de Arena da Guanabara, lgo. da Carioca, a peça «Eu Chego Lá», de autoria de Luciano Zajd e com a participação de João Du Valle, Sílvio Aleixo, Marinês e Maria Luisa Noronha e direção de Renato Lupo, em favor da Casa dos Artistas, como ajuda para o Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá.

Estarão presentes todos os elementos de Rádio, Teatro, Televisão, Cinema e Circos, que confraternizarão com o público que ali vai comparecer. Não haverá preço para os ingressos e assim cada um colocará na urna a importância que desejar para ajudar ao Retiro que abriga os astros e estrêlas do passado.

CONFERÊNCIA

«Aspectos da Moderna Literatura Chilena», eis o tema de uma conferência que será proferida pela escritora Nídia Nóbrega, às 17h30m, do próximo dia 12, na sede do Deni Clube, na avenida Nilo Peçanha.

O Turismo Internacional Cresceu em 1966: 10%

O ano de 1966 trouxe mais um aumento do turismo internacional. Com base em estatísticas oficiais dos 60 mais importantes países de turismo do mundo, a Internacional Union of Official Travel Organisation (IUOTO), verificou para o ano de 1966 um total de 128 milhões de turistas no turismo internacional atravessando fronteiras, o que representa um aumento de 10% em comparação a 1965. A receita do turismo internacional montou, em 1966, a 52 bilhões de marcos, assinalando um aumen de 12% em comparação a 1965. Uma separação dos viajantes para o estrangeiro segundo as principais zonas de turismo do mundo assinala os seguintes resultados: Europa 95.500.000 (1965: 85.993494 = + 11%); América do Norte, 20.750.000 (1965: 19.393.826 = + 7%); América Latina e Zona do Caribe, 4.150.000 (1965: 3.759.260 = + 10%). A receita proveniente do turismo internacional em 1966 distribuem-se como segue: Europa, 32,480 bilhões de marcos (1965: 7.612 bilhões = + 12%); América Latina e Zona do Caribe, 6.008 bilhões (1965: 5.462 bilhões = + 10%); Oriente Próximo, 1.360 bilhões (1965: 1.186 bilhões = + 15%); África, 1.3 bilhões (1965: 1.184 bilhões = + 10%); Ásia e Austrália, 2.320 bilhões (1965: 2.094 bilhões = + 11%). A IUOTO espera que o «Ano turístico internacional 1967» sugerido por ela e proclamada na 21ª Assembléia Geral das Nações Unidas, propiciará um desenvolvimento ainda maior do turismo internacional, ultrapassando o que até hoje foi alcançado no turismo mediante o esfôrço oficial e particular.

Resultado Das Corridas de Ontem na Gávea

PRIMEIRO PÁREO

1º — V. da Vila, A. Ricardo
2º — El Matrero, O. Cardoso
Vencedor: (1) Cr$ 49. Dupla: (12) Cr$ 119. Placês: (1) Cr$ 40, (2) Cr$ 41.

SEGUNDO PÁREO

1º — Espadim, O. Cardoso
2º — Jilto, J. Pinto
Vencedor: (4) Cr$ 90. Dupla: (33) Cr$ 98. Placês: (4) Cr$ 31, (5) Cr$ 18.
Não correram: Sinai e Lord Cedro.

TERCEIRO PÁREO

1º — Cantarola, R. Carmo
2º — Fabienne, J. Pinto
Vencedor: (3) Cr$ 26. Dupla: (24) Cr$ 62. Placês: (3) Cr$ 20, (6) Cr$ 32.

QUARTO PÁREO

1º — G. Linda, J. Baffica
2º — Igaruama, F. P. Filho
3º — Uvacha, A. Ricardo
Vencedor: (7) Cr$ 115. Dupla: (34) Cr$ 66. Placês: (7) Cr$ 23, (6) Cr$ 14, (5) Cr$ 15.

QUINTO PÁREO

1º — L. Godiva, J. Borja
2º — P. Donna, J. B. Paul.
Vencedor: (7) Cr$ 202. Dupla: (44) Cr$ 282. Placês: (7) Cr$ 69, (6) Cr$ 21.

SEXTO PÁREO

1º — Groa, H. Vasconcelos
2º — G. Girl, F. Estêves
Vencedor: (8) Cr$ 131. Dupla: (14) Cr$ 46. Placês: (8) Cr$ 41, (1) Cr$ 18.
Não correu: Serein.

SÉTIMO PÁREO

1º — Hall, A. Santos
2º — Expo 67, J. Silva
3º — Asterix, F. P. Filho
Vencedor: (1) Cr$ 30. Dupla: (12) Cr$ 47. Placês: (1) Cr$ 16, (4) Cr$ 16, (12) Cr$ 35.

OITAVO PÁREO

1º — Saga, F. Meneses
2º — Estoniana, J. Borja
3º — S. Love, J. Portilho
Vencedor: (1) Cr$ 29. Dupla: (14) Cr$ 44. Placês: (1) Cr$ 13, (8) Cr$ 14, (3) Cr$ 14.

OITAVO FILHO

1º — Violento, F. Meneses
2º — Penógrafo, J. P. Filho
Vencedor: (7) Cr$ 27. Dupla: (44) Cr$ 108. Placês: (7) Cr$ 23.
Movimento geral de apostas: Cr$ 365.495.040.

DESAPARECIDA

Acha-se desaparecida, desde o dia 30 do mês passado, a menor, de 13 anos, Maria Celma José da Silva que saiu da casa onde trabalhava, na rua Riachuelo, 207, e não mais regressando. E' de côr branca, alta, cabelos aloirados e trajava, quando desapareceu, saia e blusa marrom. Sua mãe, Adelaide José da Silva, residente na rua Coelho da Rocha, rua G número 6, doente e aflita pede a volta da filha e notícias a quem souber de seu paradeiro.

DIÁRIO ODONTOLÓGICO

Dentistas Brasileiros Irão a Lisboa

Está sendo movimentada a classe odontológica brasileira para participar das Primeiras Jornadas Luso-Brasileiras de Odonto-Estomatologia, a realizar-se em Lisboa, de 2 a 4 de julho dêste ano e organizadas pela Associação de Odontologia e pela Sociedade Portuguêsa de Estomatologia.

O professor Alfredo Cardoso, coordenador da Comissão Brasileira, dirigiu-se a tôdas as entidades odontológicas, divulgando o evento internacional e marcando a data de 15 de maio para o envio dos pedidos de inscrições de trabalhos, que serão apresentados pelos brasileiros.

Inúmeros cirurgiões-dentistas de vários Estados já se inscreveram para apresentar conferências, comunicações, mesas demonstrativas e cursos.

Já chega a mais de uma centena os que irão à Lisboa participar desta primeira confraternização luso-brasileira odontológica.

Qualquer informação na secretaria da ABO Nacional, à Av. Rio Branco, 128, sala 1009, ou diretamente com o professor Alfredo Cardoso.

Conferências na Associação Odontológica do Triângulo Carioca

A convite da Associação Odontológica do Triângulo Carioca, foram realizadas no dia 9 próximo passado conferências com alto valor técnico científico para os cirurgiões-dentistas.

O dr. Elpídio Estêves, cirurgião-dentista da SUSEME, apresentou conferência sôbre «Conduta do Cirurgião Dentista nos Atendimentos de Pronto Socorro», enquanto o dr. Alfredo Chaia, também cirurgião-dentista da SUSEME, apresentou conferência intitulada «Discrasias sanguíneas em socorros de urgências.

Ambas as conferências tiveram grande receptividade por parte dos cirurgiões-dentistas da zona urbana e zona rural, ficando de ser marcada para os próximos dias 17, 18, 19 e 20 a «III Semana de Educação Odontológica».

Foi criado também pela Associação Odontológica do Triângulo Carioca, no dia 9 próximo passado, o «Serviço de Proteção ao Crédito Dentário», do «Triângulo Carioca.

Associação Médica, Odontológica e Farmacêutica de S. Cristóvão

A Associação Médica, Odntológica e Farmacêutica de São Cristóvão fará realizar:

1 — Curso de Ortondotia e Ortopedia funcional dos Maxilares, ministrados pelos professôres drs. Cid dos Santos Benac, Laerte França de Sá, Jerônimo Barreto de Oliveira e Rodolfino Gomes. O curso foi iniciado a 5 p.p., às 20 horas, prosseguirá, às às quartas-feiras, no mesmo horário, com duração de 6 meses. Acham-se abertas as matrículas e melhores informações serão dadas pelo telefone: 48-0432, das 9 às 17 horas.

2 — Conferência: Ortopedia Funcional dos Maxilares — Aparatologia Bimler, Planas e Macary — dr. Jarbas Marcolam (da Escola de Aperfeiçoamento da ABO GB), hoje, às 20h30m, em sua sede, Campo de São Cristóvão, 402».

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÕES ODONTOLÓGICAS

O Instituto de Odontologia da PUC do Rio de Janeiro dará início, hoje, às 10 horas, na sede da Universidade, na rua Marquês de São Vicente, o ano letivo dos Cursos de Especialização programados para 1967, com a aula magna do prof. Marcos Assunção Sousa, que discorrerá sôbre Psicologia em Odontologia. Estão abertas as inscrições para 16 (dezesseis) cursos que têm a duração de 7 meses, de abril a novembro, com férias em julho, com uma sessão por semana. A orientação é teórica-demonstrativa e os professôres realizam em paciente a prática de suas especialidades. Eis os cursos e os respectivos professôres: Anatomia Cirúrgica — prof. Batita Neto, às segundas-feiras, às 18 horas; Cancerologia — prof. Ataliba Bellizzi, às quartas-feiras, das 9 às 12 horas; Cirurgia Maxilo-Facial — prof. Batista Pereira, às quartas-feiras, às 8 horas; Dentaduras duplas — prof. João Machado, às têrças-feiras, às 18 horas; Encaixe — prof. João Machado — às têrças-feiras, às 19 horas; Endodontia — prof. Vinicio Puppin, às segundas-feiras, às 18h30m; Hipnologia — Délio da Costa Alemão, às sextas-feiras, às 18h30m; Infecção Focal — prof. Aristeu Leite, às quintas-feiras, às 18 horas; Materiais — profa. Maria José Marchon, às quintas-feiras, às 18 horas; Parodontia — prof. Orandino Prado Filho, às têrças-feiras, às 8 horas; Prótese Clínica — prof. Erasmo Terra, às quintas-feiras, às 10h30m e 12 horas (Copacabana); sábados, às 10h30m e 12 horas (Lins de Vasconcelos); Psicologia Aplicada — prof. Marcos Assunção, às quintas-feiras, às 18 horas; Radiologia — prof. Aristeu Leite, às quintas-feiras, às 19 horas; Técnica Operatória — prof. Alfredo Cardoso, às têrças-feiras, às 18 horas; Urgências Médico-Cirúrgidas — prof. Jair Pereira Ramalho, às segundas-feiras, às 19 horas; Clínica das Correções Dento Maxilo-Faciais (Ortopedia-Ortodontia) — prof. Antônio Alex Ostoff, às quintas-feiras, às 18 e 22 horas.

Inscrições: av. Rio Branco, 128, s/1.008.

NOVAS ABOs. NO INTERIOR DO PAÍS

Dentro do programa de expansão da vida associativa odontológica brasileira, o Conselho Executivo Nacional da Associação Brasileira de Odontologia, sob a presidência do prof. Aristeu Leite, aprovou a filiação das novas filiadas em Cuiabá, Mato Grosso, Ponta Grossa, no Paraná e Cachoeiro de Itapemirim no Espírito Santo e solicitou documentos necessários para o pedido de Blumenau em Santa Catarina.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

INTENDÊNCIA JÁ CONCLUIU O TRABALHO DE ORGANIZAÇÃO

O DIRETOR geral de Intendência reuniu, na DGI, o Grupo de Trabalho Permanente, existente no Serviço de Intendência e constituído dos generais de Intendência e seus guintes assuntos: Planejamento Logístico para a Amazônia guintes assuntos: Planejamento Logístico para a Amazônia chefes de gabinete, ocasião em que foram estudados os se- (Estabelecimentos e Depósitos); Organização dos Depósitos Regionais de Material de Intendência; Organização da Pagadoria Central do Pessoal da Ativa; Atualização dos órgãos de Finanças e Elevação de Níveis de Estocagem do material de uso imediato nas Regiões Militares do Nordeste.

Foram, então, considerados pràticamente concluídos os trabalhos da Comissão encarregada de elaborar as Instruções para o funcionamento da Pagadoria Central do Pessoal da Ativa, nova organização de Serviço de Intendência que virá aliviar as unidades administrativas dos encargos do pagamento dos vencimentos, simplificando o serviço das tesourarias, centralizando a contabilidade, modernizando os processos de pagamento, através do sistema eletrônico do CPDEx, e economizando pessoal e material.

«ANÁLISE OCLUSAL E ATM»

Estão convidados todos os oficiais cirurgiões dentistas, para uma conferência sôbre «Análise Oclusal e ATM» que será proferida na Policlínica Central, no dia 13, às 20 horas, pelo major-dentista dr. Alex Osthoff.

CONVITE A AUTORIDADES

O chefe do Estado-Maior do Exército convida todos os generais em serviço e em trânsito no Rio, os comandantes de corpos, estabelecimentos e repartições, para assistirem à solenidade de entrega de espadas aos novos generais a realizar-se dia 13 do corrente, às 15 horas, no salão de honra do Ministério do Exército. Uniforme: 5º (túnica) desarmado.

DIVERSAS

Ficou adido à Secretaria do Exército o general César Montagna de Sousa, nomeado comandante da AD 2. ● Apresentaram-se ao ministro, por diversos motivos, os srs. Osvaldo Castro, Antônio Augusto Gomes Tinôco, Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, José Codeceira Lopes, Elísio Carlos Dale Coutinho, Airton Pereira Tourinho, Alberto Ribeiro Paz, Artur Duarte Candal Fonseca, Dirceu Araújo Nogueira, Argus Lima, Olívio Vieira Filho, Henrique Carlos de Assunção Cardoso e Rubem Continentino Dias Ribeiro. ● Reassumiu a vice-presidência da CDE o coronel Heraldo Silveira de Vasconcelos, sendo dispensado o major Heitor César Pimenta.

POSSE DE EPAMINONDAS

Está marcada para o dia 10, às 10 horas, a cerimônia de posse do coronel Epaminondas Ferraz da Cunha, no cargo de chefe do Estabelecimento Central de Material de Intendência.

CSSE

O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército está distribuindo o seu boletim social informativo de março último. Destaca-se, nêle, a homenagem póstuma prestada ao seu fundador, falecido recentemente no Hospital Central.

HOMENAGEM A MENESES PAES

O Hospital Central vai prestar uma grande homenagem, no dia 11, às 10 horas, fazendo inaugurar, no seu salão de honra, na galeria de ex-diretores ali existente, o retrato do general médico dr. Álvaro Meneses Paes, atual diretor técnico de saúde. O homenageado, tem todos os Cursos do Exército, inclusive um no Exército Norte-Americano. Tem exercido comissões das mais destacadas, inclusive missões no Paraguai e na Assembléia Mundial de Ex-Combatentes, em Berlim. Já comandou unidades de saúde em vários Estados, tendo participado da Companha da Itália nas fileiras da FEB. Possui várias condecorações nacionais e estrangeiras, destacando-se a Cruz de Combate.

E' membro titular da Academia Brasileira de Medicina Militar.

INSCRIÇÃO NA DPC

O chefe do Departamento Geral do Pessoal do Ministério do Exército, tendo em vista que alguns órgãos de imprensa escrita e falada vêm divulgando nota referente à inscrição na DPC de candidatos a emprêgo, informa que a mesma é destituída de qualquer fundamento, uma vez que o ingresso no Serviço Público, segundo a legislação vigente, carece do concurso ou prova realizada pelo DASP.

TRICAMPEÃO

Chega ao seu final o Campeonato de Basquetebol do corrente ano, com a vitória brilhante e incontestável da equipe de oficiais do III Exército. Esta conquista da equipe gaúcha veio somar-se às de 1965 e 1966, assegurando-lhe, por conseguinte, o título de tricampeã neste desporto. Também no certame de subtenentes e sargentos, o III Exército pôde evidenciar a supremacia técnica de sua representação sôbre as demais, arrebatando o título de campeão invicto dessa categoria. Aos II e I Exércitos couberam os vice-campeonatos dos certames de oficiais e sargentos, respectivamente.

RESULTADOS

As partidas finais do Campeonato, realizadas ontem, apresentaram os seguintes resultados:

1º jôgo: oficiais — III Ex., 74 x IV Ex., 56
2º jôgo: sargentos — II Ex., 56 x CMB, 40
3º jôgo: sargentos — II Ex., 60 x IV Ex., 38

CASSIFICAÇÃO FINAL

E' a seguinte a classificação final das equipes concorrentes:

a) Campeonato de Oficiais — campeão — III Exército; vice-campeão — II Exército; 3º lugar — CMB/11ª RMá 4º lugar — IV Exército; 5º lugar — I Exército.

b) Campeonato de Sargentos — campeão — III Exército; vice-campeão — I Exército; 3º lugar — II Exército; 4º lugar — IV Exército.

CURSO BÁSICO DE PÁRA-QUEDISMO

No estágio da instrução de formação AET (Curso Básico de Pára-quedismo), o Núcleo está empregando 26 oficiais, 132 sargentos nas sete oficinas de instrução (aterragem — parado e em movimento; saída da aeronave — pequena altura e de 12 metros; contrôle do pára-quedas na descida e no solo e trabalho físico). Este grupo de instrução tem o encargo de preparar os 2.139 conscritos do corrente ano de instrução, em cinco turnos de 425, em média, que ingressam na área de Estágio.

Na terceira semana (a iniciar-se a 17 de abril), o Centro de Instrução realiza, com o Turno, quatro saltos em duas jornadas seguidas, perfazendo o grande total aproximado de 9.000 saltos no período de 10 de abril a 8 de maio).

Deve-se salientar o trabalho insano da Cia. de Suprimento de Pára-quedas (Pelotão de Dobragem), que tem de recolher, inspecionar, dobrar e preparar para o salto cêrca de 1.800 pára-quedas em cada semana do citado período.

O apreciável rendimento da instrução técnica da formação Pqdt onde a taxa de perdas é inferior a 10% do Turno quase sempre motivado pela inaptidão para o salto ou não acomodação psíquica para esta atividade.

2 — A quarta semana desta formação básica é consumida na área de Xerém (Serra de Petrópolis), onde cada Turno, num trabalho intensivo de mais de 80 horas, de segunda a sexta-feira, sob o enquadramento de um grupo de 10 oficiais, 31 sargentos e 50 figurantes, prepara-se para o emprêgo sob condições especiais, particularmente na selva, sob o aspecto de preparação individual. O ciclo de Xerém então, com a de formação de pára-quedista, tem a duração de 5 semanas.

Exposição-Feira de Uberaba Tem 1.400 Animais Inscritos

SERÃO realizadas durante os dias 3 a 10 de maio, do corrente, na cidade de Uberaba, Minas Gerais, a XXXIII Exposição Feira Agropecuária e a IX Exposição Nacional de Gado Zebu. Os certames contam com o patrocínio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e com a colaboração do Ministério da Agricultura, Prefeitura Municipal de Uberaba entidades de classe e Secretaria da Agricultura de Minas Gerais.

EXPOSIÇÃO

A IX Exposição já conta com cêrca de 750 animais inscritos das raças Gir, Nelore, Guzerá e Indubrasil. Além dêsses, estarão expostos também, aproximadamente, 150 reprodutores das raças Nelore môcho, Gir Leiteiro (registrados) e búfalos, pela primeira vez comparecendo à Exposição. A representação dos eqüinos, neste ano, será bem maior que a dos anos anteriores, tendo em vista o desenvolvimento dos expositores nos últimos anos.

Entre as condições para inscrição dos animais na Exposição, está a obrigatoriedade da apresentação do certificado genealógico e contrôle de produção e dos atestados de sanidade expedidas pelo Serviço de Defêsa Sanitária Animal, tais como o atestado negativo deb rucelose, isenção de tuberculose e atestado de vacinação preventiva contra a febre aftosa.

Criadores de quase todos os Estados do País estarão presentes ao certame, especialmente pecuaristas das regiões mais-apropriadas, ou seja: Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Guanabara, Goiás, Mato Grosso e Espírito Santo.

As comissões julgadoras dos campeões das várias raças serão compostas de 3 juízes para cada raça: um técnico do Ministériod a Agricultura ou da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais e 2 criadores, provenientes de vários Estados do Brasil.

Uberaba estará também desenvolvendo atividades para a vilstação turística. Suas igrejas, uma em cada colina; as faculdades; as fazendas, enfim todis os pontos de atração da «capital do zebu», serão sem dúvida de muita valia para o turista. Os clubes, considerados os mais bonitos de Minas Gerais oferecem ao visitante o confôrto e a beleza da hospitalidade mineira.

Diário Médico

Fratricídio Entre Bactérias

HÁ cêrca de quatro anos, um grupo de bacteriologistas alemães observou, nos seus microscópios, um processo que induziu numerosos cientistas em todo o mundo, a dar um nôvo rumo às suas investigações. Os microbiologistas dr. Heinz Stolp e dr. Richard Petzold, do Instituto Federal de Investigação Agrícola em Berlim Ocidental, assistiram a uma guerra entre bactérias. Uma espécie de bactérias, até agora desconhecida, lançou-se sôbre um grupo de outras bactérias, matando-as e devorando-as em seguida. Petzold e Stolp deram-lhes o nome de "Bdellovibrio bacteriovorus". Cientistas alemães e estrangeiros confirmaram, entretanto, que estas bactérias poderão vir a ser uma arma nas mãos da medicina. A idéia é de utilizar êstes micro-organismos agressivos para combater os agentes de doenças.

Já se conhecem as armas com as quais as Bdellovibrio bactérias liquidam as bactérias mais pacíficas. Propulsionadas por um flagelo no seu extremo posterior, as bactérias monocelulares, em forma de vírgula, atacam as suas vítimas, batendo contra as paredes celulares como um aríete. Uma vez destruído o envólucro celular, as bactérias da espécie Bdellovibrio expelem um tóxico mortal.

Nos cem anos que decorreram, desde a descoberta das bactérias por Louis Pasteur, ninguém observara um fenômeno semelhante. O fato de os Bdellovibrios bacteriovorus só agora terem sido descobertos explica-se provàvelmente, pelos métodos de trabalho e as técnicas até agora empregadas pelos bacteriologistas. Para observar e estudar as bactérias, os especialistas costumavam criar culturas de uma só espécie. E' evidente que os Bdellovibrios bacteriovorus procuram sempre espécies que lhes podem servir de alimentos. Já se observara, por várias vêzes, que culturas de bactérias acusavam pontos ruídos, explicando-se o fenômeno pelos ataques de bacteriofagos. Êstes organismos da classe dos vírus, dificilmente visíveis no microscópio, penetram nas bactérias e destroem-nas pouco a pouco.

Foram estas "roeduras" que levaram Stolp e Petzold a descobrir o Bdellovibrio bacteriovorus. Numa cultura de bactéria observaram alterações diferentes das que conheciam da ação dos bacteriofagos. Investigaram o fenômeno mais a fundo e descobriram estas autênticas feras entre as bactérias.

Os trabalhos dos dois investigadores alemães receberam uma contribuição essencial do seu colega israelita, dr. Moshe Shilo, catedrático de Microbiologia na Universidade de Jerusalém. Descobriu uma espécie de Bdellovibrio que, não encontrando prêsa viva, também ataca "alimentos artificiais". Shilo espera que o estudo destas feras "domesticadas" permita um dia utilizá-las na luta contra agentes de doenças perigosas e de outras bactérias nocivas.

CURSOS

Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas — A Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas avisa aos interessados que se acham abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Cancerologia e Quimioterapia, organizado pelo prof. Sílvio Levi.

O curso é realizado pela Escola Carlos Chagas, sendo patrocinado pelo Centro de Estudos do INC e franqueado a médicos, residentes, doutorandos, enfermeiros e assistentes sociais.

As conferências serão às 21 horas, no anfiteatro do Centro de Estudos do INC, com a colaboração de diversos chefes de Seções Clínicas do INC.

Maiores informações na Secretaria da Escola, na 18ª enfermaria da Santa Casa, diàriamente, de 8 às 13 horas.

Cardiologia — As aulas a serem dadas no Departamento de Cardiologia da Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica, estão assim programadas para a próxima semana:

Amanhã, às 20 horas — Distribuição do músculo ventricular, dr. A. N. Toledo.

Dia 11, têrça-feira, às 16h30m — Palpação do precórdio.

Dia 11, têrça-feira, às 17 horas — Análise da dinâmica arterial pelas curvas de pressão, dr. C. A. de Lucena Costa.

Dia 12, quarta-feira, às 8h30m — Radiologia cardíaca, dr. A. N. Toledo.

Dia 13, quinta-feira, às 16h30m — Inspeção e palpação do pescoço.

Dia 13, quinta-feira, às 17 horas — Fonocardiologia III, prof. A. de Carvalho Azevedo.

Dia 15, sábado, às 9 horas — Revisão de casos clínicos.

Introdução à Patologia do Recém-Nascido — O Centro de Estudos do Instituto Fernandes Figueira (IFF), realizará, no período de 14 de abril a 19 de maio, um curso de "Introdução à Patologia do Recém-Nascido", sob os auspícios da Escola de Pós-Graduação Carlos Chagas e do Centro de Estudos Olinto de Oliveira.

O programa é o seguinte:

Dia 14-4 — Caracteres anatomo fisiológicos do RN, dr. Jajes Neto.

Dia 17-4 — Cuidado e assistência ao RN, dra. Regina L. Santos.

Dia 19-4 — Alimentação do RN — meios de incentivar a alimentação natural, dr. Lajes Neto.

Dia 21-4 — Cuidados e assistência ao prematuro e crianças de baixo pêso, dr. Hélio de Martino.

Dia 24-4 — Doenças dependentes da transição da vida intra para a vida extra-uterina: a) Doenças por traumatismos.

Dia 26-4 — Doenças dependentes da transição da vida intra para a vida extra-uterina: b) Doenças dependentes da adaptação, dr. Lajes Neto.

Dia 28-4 — Distúrbios respiratórios do RN, dr. Floriano L. Xavier.

Dia 3-5 — Síndromes Hemorrágicas do RN, dr. David Wainstock.

Dia 5-5 — Hiperbilirrubinemias do RN, dra. Vera Afonso.

Dia 8-5 — Infecções do RN e prematuro: profaxia, diagnóstico e tratamento.

Dia 10-5 — Embriopatias e fetopatias, prof. Mário Olinto.

Dia 12-5 — Estado de incompatibilidade materno-fetal, dr. Clóvis Junqueira.

Dia 15-5 — Malformações do RN, sobretudo as que exigem tratamento imediato, dr. Cláudio Sousa Leite.

Dia 17-5 — Emergências cardiológicas do RN, dr. Fernando Olinto.

Dia 19-5 — Estudo anátomo clínico dos casos de morte nos RN, do Instituto Fernandes Figueira, dra. Aparecida Garcia.

As inscrições serão feitas na sede do Centro de Estudos, avenida Rui Barbosa, 716, 2º andar, e as aulas serão realizadas nas segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas.

Taxa de inscrição: NCr$ 5,00, das 9 às 12 horas.

Sociedade Brasileira de Oftalmologia — Curso sôbre a Patologia da Úvea, com a colaboração do Centro de Estudos dos Oculistas Associados do Rio de Janeiro — Data: 12 de abril a 3 de julho de 1967. Horário: 18h30m. Local: Auditório do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, praça da Cruz Vermelha, 12 — 1º andar.

Do programa consta: Dia 12-4 — Uveítes: Considerações Gerais. Perturbações Circulatórias, dr. Édson Cavalcânti.

Dia 14-4 — Etiologia Geral das Uveítes, dr. Murilo Fontoura Carvalho.

Dia 17-4 — Sinais Clínicos e Sintomas das Uveítes, dr. Flávio Resende Dias.

Dia 19-4 — Diagnóstico das Uveítes, dr. Fernando de Almeida Moreira.

Dia 26-4 — Tratamento das Uveítes, dr. Rafael Benchimol.

Dia 28-4 — Tipos Clínicos das Uveítes, dr. Sílvio Provenzano.

X Congresso Brasileiro de Cirurgia

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões fará realizar entre 25 e 29 de julho próximo, o X Congresso Brasileiro de Cirurgia. O certame terá lugar no Centro de Convenções do Hotel Glória, no Rio de Janeiro.

O tema central é "Antibióticos em Cirurgia", cabendo a cada uma das Sessões Especializadas debatê-lo em mesa-redonda, simpósio ou painel.

Além do tema central serão organizadas mesas-redondas para as especializadas, nobre assuntos que lhes são correlatos. Os temas são os seguintes:

Cirurgia Torácica — "Profilaxia e Tratamento das Complicações Pleurais Pós-Ressecção Pulmonar".

Cirurgia Geral — "Afecções Cirúrgicas do Delgado" — "Choque".

Cancerologia — "Temas de Atualização em Medicina Nuclear".

Cirurgia Cárdiovascular — "Indicações e Oportunidade de Reoperação em Cirurgia Cardíaca".

Cirurgia Infantil — "Tumôres Abdominais na Infância".

Cirurgia Plástica — "Fraturas por Explosão do Assoalho Orbitário".

Neurocirurgia — "Tratamento Neurocirúrgico das Algias Crânicas".

Obstetrícia — "Das Indicações da Cesária Eletiva".

Otorrino — "Timpanoplastias".

Ortopedia — "Tumôres Ósseos".

Proctologia — "Doenças Diverticular dos Cólons".

Urologia — "Algias Pélvicas".

Os trabalhos para as sessões de temas livres, deverão ser inscritos até 31 de maio próximo, devendo ser acompanhados dos respectivos resumos de 10 linhas em espaço duplo.

Está programada, durante o Congresso, uma homenagem aos cirurgiões de todo o país que contem mais de meio século a serviço da Cirurgia.

As inscrições acham-se abertas na Secretaria do CBC. As taxas para os membros do Colégio e demais colegas até o dia 30 de junho é de NCr$ 30, respectivamente, e após esta data NCr$ 30 e NCr$ 40.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro solidaria-se com os médicos dos Hospitais Getúlio Vargas e Carlos Chagas

O sr. Roosevelt Ribeiro, presidente da Sociedade, pede publicação:

"A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tomando conhecimento dos lamentáveis fatos ocorridos nos Hospitais Getúlio Vargas e Carlos Chagas, deseja expressar ao seu corpo clínico e aos colegas que militam no Serviço Médico do Estado a sua irrestrita solidariedade.

Lamenta, profundamente, que se queira envolver na responsabilidade das ocorrências verificadas, colegas do mais alto gabarito, de capacidade técnica por todos conhecida e cuja fôlha de serviços ao Estado e à população desta cidade é um atestado insofismável de sua dedicação e experiência profissional.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, órgão representativo da classe médica da Guanabara deseja, também, expressar sua estranheza nos noticiários muitas vêzes de caráter sensacionalista que procuram enfatizar a participação dos médicos em tais ocorrências, injustiçando-os ou generalizando situações cuja real decorrência, nem sempre corresponde ao relato de informantes, prêsas de possível estado emocional.

Os inquéritos mandados abrir irão provar, certamente, a inocência dos colegas tão injustamente atingidos, isentando-os de qualquer responsabilidade.

Ao expressar a sua solidariedade a Sociedade de Medicina e Cirurgia deseja ressaltar o trabalho edificante da classe médica do Estado que nunca faltou ao cumprimento de seu dever em tôdas as situações e cuja missão de prestar assistência médica à população carioca nos serviços de pronto-socorro, nem sempre é devidamente bem compreendida.

REUNIÕES

Instituto Fernandes Figueira — O Centro de Estudos do Instituto Fernandes Figueira (IFF), realizará neste mês as seguintes reuniões:

Quarta-feira, dia 12 — Reunião Clínica: 1º) Cirurgia Reparadora das Vias Urinárias; 2º) Cirurgia Pélvica. Equipe de Serviço do prof. Alípio Augusto Campelo, do IFF.

Quarta-feira, dia 19 — Conferência: Reflexo Vésico Ureteral, diagnóstico e tratamento: Conferencista: dr. Sérgio Aguinaga.

Quarta-feira, dia 26 — Reunião Anátomo Clínica. Relatora: dra. Branda Geiger Oberstein. Horário: 10h30m, no anfiteatro do IFF.

Coordenador: dra. Maria Rita Galoti.

Hospital Estadual de Cirurgia Infantil Nossa Senhora de Loreto. Centro de Estudos Regional — Será realizada neste Centro de Estudos Regional (Estrada do Cacico, nº 26 — Galeão), a reunião semanal, no dia 12, às 10h30m, com o seguinte programa: Palestra. Indicações dos Corticosteróides em Clínica Pediátrica, por dr. Francisco da Cruz Ferreira.

Hospital de Clínicas Gaffrée e Guinle — Atividade da 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Maternidade Carmela Dutra — Sob a presidência do dr. Oscar Formichela, realizar-se-á reunião do Centro de Estudos da Maternidade Carmela Dutra, do SESC-ARGB, no dia 12, às 20h30m, na sede do SES — na av. Franklin Roosevelt, nº 194 — 5º andar.

O programa será o seguinte: Tema: Aspectos endocrínios da gestação. Conferencistas: 1º) dr. Simão Colowski, "Novos conceitos sôbre endocrinismos na gravidez".

2º) dr. Ericsson Linhares, "Conceito do abortamento endócrino".

Colégio Brasileiro de Cirurgiões — Será realizada uma sessão conjunta do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e Sociedade Brasileira de Cirurgia de Mão, amanhã, às 21 horas, em sua sede na rua Visconde Silva, nº 52 — Botafogo.

Conferencista: dr. Minor Nichols (Oregon USA).

1 — "Cirurgia da Artrite na Mão" (apresentação de filme).

2 — "Condições Dolorosas da Extremidade Superior".

MÚSICA

MORREU MISCHA ELMAN

POR volta de 1911 ou 1912, estávamos em Paris, quando por lá estreou com uns 19 anos de idade, o violinista russo (naquele tempo não se dizia soviético) Mischa Elman. Noticiando êsse primeiro concêrto, os jornais abriram colunas para louvar o grande e genial artista, salientando que após a audição o público havia desatrelado os cavalos do seu carro para levá-lo abraços, até o hotel onde estava hospedado.

Naquela época ainda havia dessas expansões de entusiasmo com que se premiavam os grandes vultos das artes, sobretudo em se tratando de cantores líricos e comediantes. Jogavam-se os paletós em cêna, flôres, chapéus e não raro poetas improvisavam versos em pleno espetáculo que se transformava em apoteoses. Era o transbordamento espiritual do povo no contato das supremas manifestações da alma, coisa parecida com a que hoje se faz com relação aos cantôres de rádio e televisão.

Mas, como dizíamos, o noticiário nos jornais parisienses sôbre Elman, nos levou a ir ouví-lo no segundo concêrto, cheiíssimo, vindo o violinista inúmeras vêzes à cêna, que se apagava e tornava a ascender, pois o público não se cansava de aplaudir e exigir páginas extras. De fato, êle era um jovem de extraordinário talento, de uma sensibilidade a tôda prova e uma técnica incomum.

Os anos se passaram. Até que voltamos a vê-lo e ouví-lo no Rio, sem aquela cabeleira bonita e aquela figura esbelta, então transformada pelos anos e a adiposidade. O artista, todavia, era o mesmo, magnífico.

Eis porque, fomos agora tristemente surpreendidos com a notícia da morte de Mischa Elman, com 76 anos de idade, depois de uma carreira das mais brilhantes.

Trouxe-nos a informação a lembrança de anos passados e a reminiscência de uma das maiores emoções que tivemos em nossa infância.

D'Or

BERIOZKA VOLTA AO BRASIL

O mundialmente famoso Conjunto Beriozka (foto), de Moscou (URSS), que mereceu da crítica as mais entusiásticas referências há cinco anos atrás, voltará ao Brasil para se apresentar durante o mês de maio, nos Teatros Municipais do Rio de Janeiro e São Paulo. O Conjunto Beriozka, com 80 pessoas e Orquestra própria virá ao Brasil sob os auspícios da Emprêsa E. Taizline, Teatro e Música Ltda., tendo sido contratado por Eugène Taizline, poucos dias antes do seu falecimento ocorrido em Moscou, no dia 5 de janeiro dêste ano. Desde sua última apresentação ao público brasileiro em 1962, Beriozka tem colhido novos triunfos percorrendo os países, onde já se apresentou anteriormente e visitando outros lugares, entre os quais vale salientar Israel, Países Árabes, diversos países Africanos e a Austrália, em 1966. Em tôdas essas "tournées".

A estréia dêsse Conjunto no Teatro Municipal do Rio de Janeiro está marcada para a noite de 9 de maio.

Os Próximos Concertos

ABRIL

Hoje, — OSB. Sala Cecília Meireles, às 16 horas.

Sexta-feira, 14 — Concêrto da Escola de Belas Artes. Violinista Oscar Borgerth, às 17h30m.

Sábado, 15 — Concêrto José Maurício. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Victor Tevah em Pôrto Rico

A Orquestra Sinfônica Nacional do Chile perdeu o regente titular que lhe deu as maiores vitórias nos últimos anos, o maestro Victor Tevah, que deixou o conjunto para aceitar o cargo da direção da Sinfônica de Pôrto Rico, em caráter permanente.

O maestro Victor Tevah estêve no Brasil, onde dirigiu concertos no Rio e em São Paulo. As obras apresentadas no Rio: Requiem Germânico, de Brahms e Messias, de Haendel. Em São Paulo, Victor Tevah dirigiu a Carmina Burana, de Carl Orff.

Maria Lúcia Godoy Volta de Nova York

NOVA YORK — A meio-soprano brasileira Maria Lúcia Godoy apresentou-se segunda-feira, à noite, no Carnegie Hall, com a Orquestra Sinfônica Americana, dirigida por Leopold Stokowski, e o "New York Times" disse que cantou "com gôsto e com graça". O artigo foi escrito por Theodore Strongin. A sra. Maria Lúcia Godoy, interpretou "Canção do Carreiro" de Villa-Lôbos e "Bachianas Brasileiras número 5", do mesmo autor, e a sinfonia "Jeremiah", de Leonard Bernstein, que estava presente.

Maria Lúcia Godoy, percorreu 15 cidades norte-americanas, sendo considerada por Bidú Saião, sua herdeira na interpretação das músicas de Villa-Lôbos.

Volta ao Rio, a 17, para aqui fixar residência com seu marido, o maestro Karabtchewsky, já estando, todavia, contratada para novas temporadas no exterior.

O «Ballet D'Aldeia» em Vesperal Hoje

Hoje, domingo, às 16 horas, o "Ballet D'Aldeia" estará no Municipal, a preços populares, repetindo o espetáculo de sexta-feira última, quando apresentou um grupo de bailarinos brasileiros e vários coreógrafos, inclusive Renée Wells, Mauro Fonseca, Jerry Maretzki, Eric Walde e Dênis Carey, diretor do famoso ballet da Universidade do Chile. Entre os bailarinos aparecem Aldo Lotufo, Eleonora Oliosi, Jerry Maretzki, Heloísa Meneses, Iana Kharina, Irene Orazem, Aldemir Dutra e outros.

O "Ballet d'Aldeia", que é da Sociedade dos Amigos da Dança, tem como presidente o embaixador Pascoal Carlos Magno e o apoio da Rádio Ministério da Educação.

Szidon e Quinteto de Sôpro Atuam Hoje

A audição de hoje, (domingo), às 10 horas, do programa Concertos para a Juventude, no auditório da TV Globo, apresentará um recital do pianista Roberto Szidon e o Quinteto de Sôpro da Rádio Ministério da Educação e Cultura, dirigido por Lenir Siqueira.

Na primeira parte Roberto Szidon interpretará a "Sonata op. 58", de Chopin e "Fantasia Baetka", de De Falla. O Quinteto de Sôpro encerrará o programa executando o "Divertimento para Flauta, Oboé, Trompa e Fagote" e "Suite op. 37", de Lorenzo Fernandez.

Dança Moderna, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural

A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, está aceitando inscrições para um curso de Dança Moderna, para meninas de 4 a 10 anos de idade, a ter início em abril.

O número de vagas para êsse curso é limitado, podendo as inscrições ser feitas na Secretaria da Escolinha, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502.

Maiores informações pelo telefone: 37-2687.

Pomona Politis INFORMA

IDÉIAS NOVAS EM PUNTA DEL ESTE

● O sr. Rui Gomes de Almeida manifesta seu otimismo sôbre a posição brasileira na reunião de Punta del Este. É dêle o depoimento que a seguir transcrevemos:

«A reunião de Punta del Este vai mostrar ao mundo um Brasil nôvo com idéias novas e pontos de vista sôbre questões econômicas também novas. Estou certo de que a posição do govêrno brasileiro na reunião dos presidentes, quer pela atuação do marechal Costa e Silva, quer pela atuação do chanceler Magalhães Pinto, vai surpreender a tradição observada em conclaves dessa natureza». E, ao concluir, disse-nos:

Além de ser uma atitude realista terá um significado humano não se limitando a posições e defesa de interêsses econômicos, mas levando em conta o problema homem».

MALA DIPLOMÁTICA

● A reforma Administrativa possibilitará a transformação dos serviços diplomáticos, conforme já se divulgou. As secretarias do Itamarati mudarão seus nomes. Vai haver transformação considerável. O dinâmico embaixador Sérgio Correia da Costa ficará nos anais. É um perfeccionista. ● Com o presidente Costa e Silva, além dos ministros de Estado e outros membros da delegação do marechal à conferência de Punta del Este, viajará o secretário Marcos Coimbra, chefe do Cerimonial da Presidência da República. O adjunto de Marcos será o jovem Sérgio Arruda, esplêndida figura da novíssima geração. Aliás, fazendo seu «debut» em setor de protocolo. ● Promoções vêm aí. Têm-se como certa — e a torcida é grande — a promoção do conselheiro Carlos Lôbo. Outros cotadíssimos: Celso Diniz e Eberaldo Teles Machado. ● Chegou ao Rio, demorando-se minutos no Galeão, o diplomata Frederico Carnaúba. Voou direto para o Recife. Foi assistir seu pai, general Carnaúba, gravemente enfêrmo. ● Nos próximos dias, o Itamarati, resolverá sôbre o preenchimento das chefias de representação diplomática na América Latina: Equador e Haiti. No primeiro caso irá um embaixador, e, no segundo, um ministro comissionado. Para Caracas: confirmado o embaixador Boulitreau Fragoso. Os demais postos na África, Europa (Viena) e Ásia terão solução igualmente. ● O Itamarati pretende enviar ministros conselheiros para tôdas as representações na América Latina. Prova do aprêço que a atual administração da Casa de Rio Branco manifesta pelos governos das Nações vizinhas. ● O embaixador das Filipinas ofereceu almôço ao embaixador Frank Moscoso, chefe da missão diplomática do Brasil no México. Estiveram presentes, o procurador-geral da República, professor Haroldo Valadão, o embaixador do México, sr. Sanchez Gavito, o embaixador do Canadá, sr. Paul Beaulieu, o embaixador do Japão, sr. Keiichi Tatsuko, o embaixador da China, sr. Shao-Chang Hsu, o embaixador da Coréa, sr. Tong Jin Park, o chefe da DIPROC, ministro Otávio Berenguer César e o sr. Jean Paul Fleury, representante do France-Soir.

FRENTE DO MÉIER

● Um grupo de moços residentes no bairro do Méier se propõe formar uma frente para rebater as acusações dos membros do atual govêrno carioca contra o sr. Carlos Lacerda. Estudantes e trabalhadores jovens e todos êles lacerdistas pretendem ainda bater-se pelas eleições diretas tanto para a presidência da República com o candidato Lacerda, quanto para a chefia do Executivo carioca.

RETRATO FALSO

● Peca menos por divulgar a ação louvável do homem para com os animais a reportagem levada a efeito por uma publicação conceituada desta cidade. O que nela se condena, o que fere a boa ética, o que mancha a boa reputação dos colegas do cavalheiro em foco é a caricatura que êle pretendeu fazer de seus companheiros. Os quadros diplomáticos brasileiros têm no criador de gatos, o único exemplar de extravagâncias e por isso mesmo êsse indivíduo já fôra convidado numerosas vêzes a se retirar. Ovelha negra do rebanho, sua função é denegrir à custa de seu procedimento desenfreado e suas excentricidades intoleráveis a profissão que em má hora tentou abraçar, a qual só honrou pelo culto de carraspanas históricas internacionalmente notabilizadas e de conseqüências tão funestas.

O QUE O DILUVIANO NÃO DISSE

● Falando na Associação Comercial, o diluviano governador Negrão de Lima disse que «muitas coisas que acontecem no Rio podiam ser evitadas se os cariocas tivessem um pouco mais de amor pela Cidade de uma maneira geral». Tem razão o abominável cavalheiro das chuvas. Mas omitiu uma observação. Ei-la: «Principalmente na época da eleição para governador»...

POT-POURRI

● O sr. Eudes do Amaral transforma a sua atividade num convívio agradável pela gentileza do trato e eficiência de sua equipe. Aparentando menos de 30 anos, êsse môço sério e ativo se impõe no ramo com seu banco — o Universal — com absoluto destaque. ● O sr. Carlos Lacerda jantou ontem no Country Club. Comemorava-se o cinqüentenário o sr. Ernâni Teixeira, um dos mais dedicados amigos de CL. Assunto predileto: «Rosas e pedras do meu caminho». ● Nomeado assessor-geral da presidência da República o sr. Luís Seixas, ex-candidato à presidência do INPS. Quem deve ter ficado muito satisfeito com a designação foi o ministro do Trabalho... ● Foi nomeado diretor dos Serviços Gerais da Presidência da República por escolha direta do chefe da Casa Civil, um vereador de Uberlândia, reduto eleitoral daquele parlamentar. ● Dizem em Brasília que o deputado Rondon, não podendo contar com o apoio do sr. Pedro Aleixo, levou consigo a secretária, dona Maria Teresa, desfalcando a equipe do vice. ● O prefeito de Brasília foi «feito» pelo tenente-coronel Tancredo e pelo major Adacto, com respaldo do general Portela. Trata-se do filho do conhecido marchante Tônio Costa. ● Causou a melhor repercussão no Congresso, acreditando-se, inclusive, que tenha dado dimensão à nova administração da Prefeitura do Distrito Federal a indicação do ex-deputado Ivan Luz para o setor de Educação. ● A Guarda Vermelha obteve significativa vitória na composição da comissão de estruturação da ARENA, visto que o relator-geral é o deputado Djalma Marinho, presidente da Comissão de Justiça e Constituição e o relator da subcomissão programática o deputado Rafael de Almeida Magalhães. ● O deputado Veiga Brito não tem aparecido em Brasília por estar contrariado pela sua não designação em qualquer comissão permanente e por não ter conseguido resolver o seu problema habitacional. Está com a razão. ● O primeiro pronunciamento do sr. Ernâni Sátiro, como líder, obteve grande sucesso. Em resposta ao discurso pronunciado pelo jovem e talentoso deputado Mário Covas, líder da oposição. ● O senador Auro de Moura Andrade convocou o Congresso para os dias 11, 12 e 13. Poderá presidir os trabalhos, porque o marechal Costa e Silva embarcará 3ª-feira para o Uruguai e o vice Pedro Aleixo nesta oportunidade estará no exercício da presidência da República. ● No próximo dia 19, o «Grupo Visão» iniciará suas atividades artísticas encenando no Teatro Jovem «A Pena e a Lei» de Ariano Suassuna, com músicas de Capiba. A peça, que é, segundo Sábato Magaldi, um dos textos mais maduros do autor, terá sua primeira apresentação para os cariocas.

NEGÓCIOS & NEGÓCIOS

● O Banco Federal de Itaú está em fase de grande expansão, tendo aberto nada menos de cinco agências, sòmente em São Paulo. ● Partirá mesmo a 8 de maio a missão empresarial brasileira que a Confederação Nacional da Agricultura e a Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais enviarão à Itália. ● Criado na Confederação da Agricultura um grupo de trabalho de alto nível composto de representantes da CNA, CNC, CNI e ANAPI para tratar da organização da missão à Itália. ● O engenheiro Alberto Monteiro, nomeado para a diretoria da Comissão de Desenvolvimento de Brasília. ● Fernando Castilho reassumiu o cargo de chefe do setor de responsabilidade da Agência do Banco do Brasil. O substituto Carlos Alvim estêve à altura. ● O industrial Giulite Coutinho, que integrará a missão à Itália, possìvelmente, fará um pré-lançamento do mate solúvel no mercado peninsular. ● Bem recebido o nome do sr. Nei Cilla para a diretoria do pessoal do Banco do Brasil. ● O industrial paulista Roberto Maluf, grandemente interessado em ampliar ainda mais o seu considerável parque fabril (EUCATEX). ● Estão bem aquinhoados os paulistas no atual govêrno: Delfim Neto (Fazenda), Gama e Silva (Justiça), Horácio Coimbra (IBC), Rui Leme (Banco Central), Boaventura Farina (Crédito Geral, BB), Batista Ramos (presidente da Câmara), Auro Andrade (presidente do Senado) e Alberto Monteiro (CODESBRA). ● O dr. Markos von Schwind, diretor-geral da emprêsa Ferrostaal do Brasil, recebe atualmente a visita de um grupo de jovens engenheiros da matriz alemã. ● Mais concorrida do que a de muito ministro de Estado, a posse do sr. Horácio Coimbra, na direção do Instituto Nacional do Café. O jornalista Benedito Ribeiro, das Associadas de São Paulo, deverá fazer parte do gabinete do presidente Coimbra. ● Encontra-se no Rio, o sr. Agripino Bonilha, secretário da Indústria e Comércio de Mato Grosso. ● A Companhia de Hotéis Everest em Pôrto Alegre ultima as melhores instalações da cidade para atender a crescente demanda no mercado. ● Morganti S/A, de Pôrto Alegre é o revendedor de piso plástico que atingiu o maior volume de produção no país e elabora planos de maior expansão.

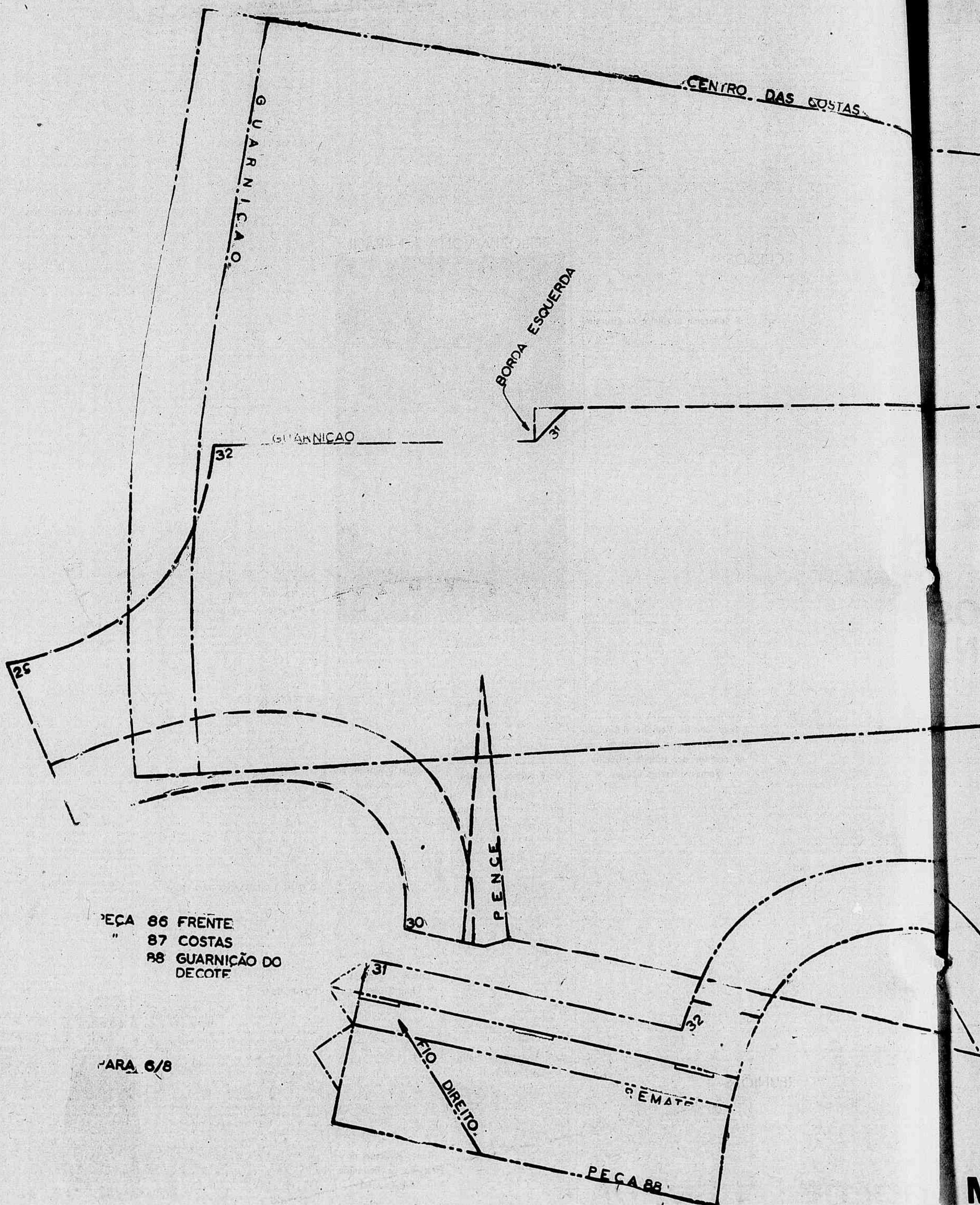
CORRESPONDÊNCIA

● Recebemos a seguinte carta:

«Animado pela generosa acolhida que V. Sª. dispensou a minha carta de 3 de fevereiro último, volto com novos comentários à respeito da Administração Estadual. Os elementos de «cheveux longs, idées courtes» estão escondendo o Plano Doxiadis. Onde estão os 500 exemplares entregues ao apagar das luzes do govêrno anterior? Percebe-se uma atitude revanchista que, desgraçadamente, encontra eco entre engenheiros e arquitetos ocupantes de postos-chaves da Administração Estadual. Tem o govêrno estadual a obrigação de divulgar amplamente o Plano Doxiadis pelos vários órgãos técnicos, de oferecê-lo às universidades, e de abrir um forum para sua apreciação. Presentemente, nem as bibliotecas e setores de documentação dispõem de um exemplar sequer. Às vésperas do início do estudo de viabilidade do metropolitano caberia indagar das autoridades se o Plano Doxiadis no que tange a Transportes já é letra morta. Penso que o govêrno Federal deveria encontrar uma fórmula de incentivar o cumprimento dos planos de desenvolvimento social, econômico e urbanístico dos Estados. O atual ministro do Planejamento há de ser sensível a êste problema. Todos aquêles que, honestamente, eram de opinião que o estudo poderia ter sido realizado por técnicos brasileiros, devem, agora, face ao fato consumado, ter a coerência de exigir sua divulgação. Sendo eu engenheiro do Estado, reitero meus rogos no sentido de que não decline meu nome. Ontem tivemos uma bela manhã: o «gum» não funcionou...»

DROPS

● O professor Carlos Cruz Lima se manifestou contrário ao uso da água oxigenada via oral que, segundo a crença popular, teria grandes propriedades terapêuticas. É urgente que se pronunciem as autoridades médicas, pois ao que nos informa grande parte da população em todo o território nacional está ingerindo o produto. ● O govêrno paranaense sediado em Londrina a fim de acolher o presidente Costa e Silva. O chefe do govêrno fará pronunciamento hoje sôbre política cafeeira, fixando assim a posição do Brasil. ● O sr. Rui Gomes de Almeida, ficou de fora. Não conseguiu adquirir «ticket» para participar do jantar ao seu amigo, general Syzeno Sarmento. ● O sr. Dante Viggiani em entendimentos para a temporada oficial da Comèdie Française em maio. ● Apelo de um leitor: «Sendo sua seção uma das mais acatadas do «Diário de Notícias», pedimos seja feito um apelo à «ESPEG», para a publicação da classificação final do concurso realizado muitos meses atrás para inspetor de alunos dos ginásios estaduais. Tal departamento do Estado realiza centenas de concursos para as mais variadas funções, à vista das provas realizadas e... mais nada, o tempo vai passando e quem tiver padrinho pode ser admitido como «interino»... eterno! Chocante, não? Antecipadamente grato, ass) Artur Viana Costa.

CENTRO DAS COSTAS
GUARNIÇAO
BORDA ESQUERDA
GUARNIÇAO
32
31
29
PENCE
30
PEÇA 86 FRENTE
" 87 COSTAS
88 GUARNIÇÃO DO DECOTE
PARA 6/8
31
32
FIO DIREITO
REMATE
PEÇA 88

PEÇA AO SEU JORNALEIRO O BURDA ESPECIAL PRIMAVERA/VERÃO 1967 QUE APRESENTA LINDOS MODÊLOS NAS EXUBERANTES CORES DA MODA ATUAL

PEÇA 87

PENCE

29

REMATE

30

GUARNIÇÃO

PEÇA 86

MOLDE DN-BURDA

O VESTIDO PARA MENINA

As coordenadas para a confecção dêste lindo modelinho para menina de 6 a 8 anos, você encontrará nas páginas da REVISTA FEMININA, molde êste autorizado pelas Publicações Castro Ltda., representantes da revista BURDA.

MAUS DEFENDERÁ POSIÇÃO DE LÍDER NO SEMICLÁSSICO DE HOJE

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 2 200 METROS — NCR$ 960,00 - (Areia).

Animais e Joqueis	N.	Ks.	Clt. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Aventureiro, J. Diniz	—	51	6º/10 de Aimberê	1.600	NP	106"2/5	Na dupla.
2—2 Meloso, J. Portilho	—	59	U./ 6 de Homei	2.100	AL	137"4/5	Volta preparado.
3—3 El Emir, L. Acuña	—	57	9º/ 8 de Aimberê	1.600	NP	106"2/5	Sério competidor.
4 Jeune-Prince, J. Queiroz	—	50	6º/ 9 de Galardão	1.300	NP	87"	Deve esperar.
4—5 Fiel, O. F. Silva	—	58	2º/ 6 de Ocegrande	2.1000	AP	146"	Nosso indicado.
» Cantilever, J. Pinto	—	59	3º/ 6 de Ocegrande	2.1000	AP	148"	Ajuda regular.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS NCR$ 1.100,00.

Animais e Joqueis	N.	Ks.	Clt. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Venuto, J. B. Paulielo	—	53	2º/ 7 de Floco	1.400	AP	93"	Uma das fôrças. Ponta.
2—2 Frisson, J. Borja	2	53	3º/ 7 de Floco	1.400	AP	93"	Chance positiva.
3 Krivolo, J. Reis	—	53	5º/ 7 de Floco	1.400	AP	93"	Não dá para ganhar.
3—4 Fronton, O. Cardoso	1	53	4º/ 7 de Floco	1.400	AP	93"	Competidor certo. Dupla.
5 Incat, R. Carmo	—	53	1º/ 8 p/ Flâneur	1.300	AU	85"	Está em bom estado.
4—6 Desatino, F. Estêves	—	53	2º/ 7 de Floco	1.400	AP	93"	Sempre perigoso.
» Fluido, J. Machado	—	53	1º/ 6 p/ Fair Boy	1.200	AP	77"2/5	Ótimo refôrço.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1. 400 METROS — NCR$ 1.100,00.

Animais e Joqueis	N.	Ks.	Clt. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Eslinga, J. Portilho	1	54	3º/ 9 de Ana Maria	1.000	AU	65"2/5	Nossa indicada.
2 Zoila, F. Main	—	57	1º/ 8 p/ Tabacar	1.600	NM	107"1/5	Nome perigoso.
2—3 Fair Miss, J. Queiroz	3	58	4º/ 9 de Ana Maria	1.000	AU	65"2/5	Uma das fôrças. Dupla.
4 Darlene, F. Menezes	—	57	1º/ 8 p/ Rolanda	1.300	NP	85"2/5	Nada deve pretender.
5 Jazida, D. Moreira	—	56	1º/ 7 p/ Lindavice	1.600	NP	110"	Agora, deve aguardar.
3—6 N. do Sul, O. Cardoso	—	56	1º/10 p/ Zoila	1.200	NP	80"4/5	Séria adversária.
» Miss Eliete, J. Pinto	2	54	1º/ 8 p/ Altalin	1.300	NM	86"3/5	Bom refôrço.
7 Escolha, R. Carmo	—	58	6º/ 9 de Cartila	1.000	AL	64"	Prefere areia.
4—8 Majó, A. Fernandes	—	58	3º/11 de Flora Alixia	1.200	AL	76"2/5	Pode dar trabalho.
9 Fafa, J. Pedro Fº	4	58	5º/ 9 de Majó	1.400	AP	92"1/5	Reaparece regular.
10 M. Cambalhota, O. F. Silva	5	58	6º/ 9 de Ana Maria	1.000	AU	65"2/5	Não está no páreo.

QUARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1. 300 METROS — NCR$ 1.300,00.

Animais e Joqueis	N.	Ks.	Clt. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Estilheira, J. Tinoco	—	56	2º/ 6 de Joeline	1.600	AL	103"	Alguma chance.
2 Old Flame, J. Brizola	—	52	8º/11 de Divertida	1.000	AP	64"1/5	Deve aguardar.
2—3 Freeness, J. Machado	2	56	1º/ 8 p/ Trucha	1.300	AU	85"	Nossa indicada.
4 Solderá, J. Pinto	3	54	6/ 8 deº Freeness	1.300	AU	85"	Não anima.
3—5 Eryma, A. Ramos	—	55	6º/ 8 de F. Flower	1.400	AP	93"	Vale, no placê.
6 Happy Moon, L. Santos	—	52	4º/ 8 de F. Flower	1.400	AP	93"	Também tem chance.
4—7 Parnaguá, S. Silva	1	56	U./ 8 de Fides	1.400	AP	89"3/5	Reaparece melhorada.
8 Deidade, J. Portilho	—	52	4º/ 6 de Joeline	1.600	AL	103"	Artigo de fé. Dupla.
9 Azores, L. Acuña	—	52	1º/11 p/ Loirita	1.300	GL	79"	Turma forte. Azar.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H35M — 1. 200 METROS — NCR$ 4.000,00 - (Prêmio «Barão de Piracicaba»).

Animais e Joqueis	N.	Ks.	Clt. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Maus, L. Santos	2	55	1º/ 9 p/ Amoreira	1.000	GL	59"2/5	Nossa indicada.
2 Randana, M. Silva	6	55	1º/ 6 p/ Esula	1.200	GL	72"3/5	Agora, não anima.
2—3 Akron, J. Silva	8	55	8º/ 9 de Maus	1.000	GL	59"2/5	Rival poderosa.
» Baliza, J. B. Paulielo	3	55	3º/ 9 de Maus	1.000	GL	59"2/5	Bom refôrço.
3—4 Amoreira, J. Reis	1	55	2º/ 9 de Maus	1.000	GL	59"2/5	Chance positiva.
5 Invitation, J. Machado	10	55	3º/ 8 de Heina	1.000	GU	60"2/5	Não acreditamos.
6 Esula, A. Ramos	4	55	2º/ 6 de Randana	1.200	GL	72"3/5	Só como surprêsa.
4—7 Elmira, P. Alves	5	55	1º/ 7 de Esula	.000	AP	65"2/5	Grande inimiga. Dupla.
» Haé, A. Santos	9	55	6º/ 9 de Maus	1.000	GL	59"2/5	Boa ajuda.
» Héia, L. Corrêa	7	55	1º/ 7 de Maus	1.000	GL	59"2/5	Pode dar trabalho.
» Karajaná, F. Per. Fº	—	55	7º/ 7 de Maus	1.000	GL	59"2/5	Nada deve pretender.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1. 400 METROS — NCR$ 1.100,00.

Animais e Joqueis	N.	Ks.	Clt. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Styx, A. Hodecker	—	58	4º/ 9 de Cambroeira	1.300	AP	87"4/5	Nossa indicada.
2 Mr. Charles, J. Silva	1	57	4º/ 7 de Pleno	1.000	AM	64"	Ainda não dá.
2—3 Guardi, A. Ricardo	—	56	2º/10 de Birk	1.000	AM	64"	Pode colocar-se.
4 Zapi, R. Carmo	2	57	U./ 6 de Escaldado	2.100	NP	141"	Gosta da grama. Dupla.
5 Fass-Bier, J. Portilho	3	53	3º/ 8 de Zoila	1.600	NM	107"4/5	Vale, no placê.
3—6 Motur, A. Reis	—	54	9º/11 de F. Alixia	1.200	AL	76"2/5	Deve correr mais. Placê.
7 Evano, J. Santos	—	55	U./ 9 de Cambroeira	1.300	AP	87"4/5	Não acreditamos.
8 Elau, P. Fernandes	—	56	10º/11 de F. Alixia	1.200	AL	76"2/5	Não está no páreo.
4—9 Bomarc, J. Pinto	4	58	9º/10 de Birk	1.000	AU	64"	Talvez uma colocação.
10 Bahramdiso, F. Maia	6	58	7º/ 9 de Cambroeira	1.300	AP	87"4/5	Gosta do tapête verde.
11 Dintel, J. B. Paulielo	5	56	U./15 de Espadim	1.400	AP	93"	Só como surprêsa.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.500 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

Animais e Joqueis	N.	Ks.	Clt. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Beaurevers, J. Portilho	9	57	2º/10 de Hal Astro	1.200	NM	78"1/5	Nosso indicado.
2 Tartufo, J. Machado	11	57	U./ 9 de El Maestro	1.300	AP	85"4/5	Só como surprêsa.
3 Gigue, A. Ramos	—	57	5º/ 7 de Jareta	1.200	NM	78"3/5	Não anima.
2—4 Molicho, D. Netto	—	57	6º/ 9 de Salvatore	1.600	NP	109"1/5	Pode arranjar colocação.
5 Mignaro, P. Lima	—	57	7º/12 de Salvatore	1.600	NP	109"4/5	Pode surpreender.
6 Cetecé, E. Marinho	7	55	U./ 8 de Samotrácia	1.300	NP	87"2/5	Nada deve pretender.
3—7 Realve, L. Santos	6	57	8º/ 9 de Celso	1.300	AP	86"4/5	Sério competidor.
» Washington M, A. M. Caminha	2	57	U./10 de Hal Só	1.300	AP	85"2/5	Ajuda fraca.
8 Forgotten, I. Oliveira	1	57	9º/10 de Hal Astro	1.200	NM	78"1/5	Azar apenas.
4—9 Massacre, C. Souza	8	57	6º/10 de Hal Astro	1.200	NM	78"1/5	Talvez um placê.
10 Sotero, D. P. Silva	4	57	6º/ 8 de Mr. Foca	1.300	NP	88"	Pode faturar.
11 Lippi, P. Fernandes	10	57	9º/11 de Cabouchard	1.200	NM	77"4/5	Talvez uma colocação.
12 Purião, (*) J. Pinto	5	57	11º/11 de Cabouchard	1.200	NM	77"4/5	Gosta do gramado.

(*) Ex Empeudo

OITAVO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting). — (Areia).

Animais e Joqueis	N.	Ks.	Clt. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Q.-Cabeça, L. Corrêa	2	56	2º/14 de Estância	1.000	AP	65"1/5	Uma das fôrças. Ponta.
2 Iarapu, A. Ramos	—	56	8º/14 de Estância	1.000	AP	65"1/5	Esperam boa atuação.
3 Goga, L. Santos	8	56	5º/14 de Estância	1.000	AP	65"1/5	Alguma chance.
2—4 Gibeline, F. Estêves	7	56	ESTREANTE	—	—	—	Vai bem no lote. Placê.
5 Sabatina, A. Ricardo	1	56	8º/10 de Que Linda	1.000	AU	64"3/5	Ainda na fila.
6 Socila, D. P. Silva	6	56	9º/ 8 de Zumaville	1.400	AP	92"2/5	Não cremos.
3—7 Gasconha, S. Silva	3	56	ESTREANTE	—	—	—	Grande inimigo. Dupla.
8 Alânia, L. Alvarenga	—	56	4º/15 de Estatira	1.400	AL	91"4/5	Esperam boa atuação.
9 Mascotita, J. Reis	10	56	12º/15 de Estatira	1.400	AL	91"4/5	Deve esperar.
4-10 Albarelle, A. Santos	4	56	ESTREANTE	—	—	—	Estréia bem.
11 Quarentena, A. M. Caminha	—	56	4º/ 8 de Prateada	1.300	AP	86"4/5	Muita chance.
12 Florzinha, S. M. Cruz	5	56	7º/ 9 de Candy Queen	1.600	GL	99"2/5	Pode dar trabalho.
13 Fain, R. Penido	9	56	9º/12 de Tulinha	1.400	GM	85"4/5	Não está no páreo.

NONO PÁREO — ÀS 17H55M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) — (Areia) — (Prova Especial).

Animais e Joqueis	N.	Ks.	Clt. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 F. Flower, J. Machado	3	57	1º/ 8 p/ P. Donna	1.400	AP	93"	Na dupla.
2 Trucha, J. Silva	—	52	2º/ 8 de Freeness	1.300	AU	85"	Está ótima.
2—3 Velvetta, F. Per. Fº	1	54	6º/11 de Divertida	1.000	AP	64"1/5	Nossa indicada.
4 Gros, J. Tinoco	2	52	U./ 6 de Aizon	1.000	AP	62"4/5	Foi mal, na última.
3—5 Lutine, J. Portilho	—	56	4º/ 6 de Fusão	1.600	AU	104"1/5	Pode faturar.
6 Cavada, A. Ramos	—	53	7º/ 8 de Freeness	1.300	AU	85"	Turma forte. Nada.
4—7 Talisca, F. Menezes	—	57	3º/ 6 de Starita	1.300	AP	84"	Séria competidora.
» Lune, P. Alves	—	55	5º/ 8 de Enase	1.400	AP	93"3/5	Ajuda fraca.

PALPITES

Fiel — Aventureiro — El Emir
Venuto — Frontom — Desatino
Eslinga — Fair Miss — Negra do Sul
Freeness — Deidade — Eryma
Maus — Elmira — Amoreira
Styx — Zapi — Motur
Beaurevers — Molicho — Realve
Quebra-Cabeça — Gasconha — Gibeline
Velvetta — Fairy Flower — Lutine

Vide Resultado das Corridas na Segunda Página da 2ª Seção

Início da Corrida de Hoje

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

O Prêmio «Barão de Piracicaba» será corrido às 15 horas e 35 minutos.

A excelente potranca Maus defenderá sua privilegiada posição de líder, esta tarde, nos 1.200 metros do semiclássico «Barão de Piracicaba», dotado de 4 mil cruzeiros novos, frente a mais dez coetâneas de boa categoria. A defensora do «stud» Vacances D'Eté, que apenas uma vez se exibiu nas pistas para obter sensacional triunfo clássico, que a levou ao pôsto mais elevado entre as de sua geração.

Maus vem trabalhando animadoramente para seu segundo compromisso e, assim, seus responsáveis acreditam que ela possa conservar sua posição, mormente se a corrida se processar na pista de grama, onde a potranca venceu na estréia com enorme desenvoltura. Para seu compromisso de logo mais, Maus trabalhou os 1.200 metros em menos de 80", com ação muito vistosa. Registre-se que o bridão Laércio Santos, que a pilotará no domingo não procurou sua montada em parte alguma do precurso, numa demonstração evidente de que poderia ter baixado de muito aquela marca. Maus está, pois, apta a manter sua invenciblidade e a liderança da atual geração, na ala feminina, no semiclássico de hoje.

AS OUTRAS

Conquanto Maus surja no campo do «Barão de Piracicaba» como sua figura mais destacada, há outros nomes na carreira, com pretensões à vitória, citando Amoreira, Invitation, Baliza e as componentes do quarteto Elmira, Haé, Héia e Karajaná. Amoreira vem de escoltar Maus no último clássico aberto às de sua geração e não cessou de progredir. Invitation reservada para a defesa de seu criador e proprietário, «stud» Linneo de Paula Machado, foi bem sucedida na estréia, há uma semana. Todavia, como possui régia corrente de sangue, sendo tida mesmo em alta conta pelos titulares de sua «coudelaria», poderá se transformar em sua segunda atuação e surpreender a favorita Maus. Finalmente, sôbre as quatro potrancas que correrão sob o número sete, podemos dizer que tôdas vão lutar bravamente pela vitória. Acreditamos mesmo que há enormes esperanças por parte de seus responsáveis, na vitória, principalmente sôbre as duas éguas da jaqueta estrelada, Héia e Haé, ambas ganhadoras.

O treinador O. J. M. Dias, popular Cal-Cal, responsável pelo preparo de Randana, tem muita fé na sua potranca, mas diz que vai ser duro ganhar de Maus, fácil ganhadora do último clássico para potrancas. No entanto, frisa que Randana vai chegar colocada

APRECIAÇÕES

FIEL

Correu muito na última vez em que atuou nos 2.000 metros, pois perdeu em cima do laço para Ocegrande, após um percurso algo infeliz. O pupilo de Gordura atravessa ótima fase de treinamento e será um dos primeiros no espelho.

AVENTUREIRO

Não pôde correr no páreo ganho por Ocegrande, por ter sofrido pequeno contratempo. Volta refeito e também gosta da distância, podendo endurecer o páreo para cima de Fiel.

VENUTO

Atravessa excelente fase de treinamento e sempre foi melhor atuando na relva. Como tem corrido muito bem até mesmo na areia, vai dar muito trabalho a quem quiser derrotá-lo esta tarde.

FRONTOM

Na grama, desferrado, já deu «show» certa feita. Portanto, sem sapatos, numa grama estalando, vai chegar entre os primeiros, porque seu estado de treinamento é o melhor possível.

ESLINGA

No início de campanha só corria bem na relva, mas agora vem melhorando de produção na areia. Se se lembrar de seus bons tempos, vai largar e acabar com a corrida.

FAIR MISS

Outra gramatica consumada e que vem correndo bem mesmo na areia. Adversária difícil para a provável favorita Eslinga.

FREENESS

Venceu um páreo comum com certa dificuldade para cima da modesta Trucha e outras. Contudo, deverá produzir atuação bem superior desta feita, em função da raia de grama, onde a alazã corre tudo o que sabe.

DEIDADE

Faltou no final, há uma semana, ao reaparecer. Na grama sempre rendeu mais, além de estar, agora, mais aguerrida. Candidata certa à vitória.

MAUS

Ganhou das melhores potrancas na estréias, numa carreira clássica. Vem trabalhando muito bem, mostrando que está ainda melhor. Na grama sêca, acreditamos que continuará líder e invicta.

ELMIRA

Correu bem na estréia, justamente no clássico ganho por Maus. A seguir, venceu fácil uma eliminatória, mostrando progressos. Acreditamos que seja a mais forte oponente da favorita Maus.

STYX

Mêsmo na areia pesada, atuou com desembaraço na onde sempre foi negação, última, quando reaparecia. Na grama, estamos certos de que não perderá nesta oportunidade, pois é bem superior à turma.

ZAPI

Reaparece muito trabalhado e também é gramático consumado. Se Styx não correr o que sabe, Zapi terá grande chance de vitória.

BEAUREVERS

Nunca atuou na grama, mas sua filiação é de gramático. Como é o franco retrospecto do páreo e seus rivais são muito modestos, pode ser apontado como uma das mais seguras indicações para a corrida de hoje.

MOLICHO

Descansou um pouco e agora volta melhor. Já andou figurando em páreos mais fortes e, aqui, sua chance é das maiores, podendo mesmo adiar mais uma vez a espera da vitória de Beaurevers.

QUEBRA-CABEÇA

Tem trabalho para ganhar com firmeza desta turma. Deverá ser o favorito do páreo, mormente se tiver boa partida e puder correr na ponta.

GASCONHA

Tem corrido com pesadas cargas e agora vai de 56 quilos. Trabalhou muito bem e será adversária difícil de ser derrotada.

FAIRY FLOWER

Vem de duas vitórias consecutivas, a última delas em grande estilo. Pode fazer páreo duro para cima de Velvetta e até mesmo suplantá-la.

Cariocas Nos Estados:

AMÉRICA TERMINA HOJE SUA EXCURSÃO

Futebol Analisado

José BRÍGIDO

Dissemos, domingo passado, alguma coisa sôbre certas experiências científicas feitas pelos inglêses, acêrca das reações demonstradas pelos jogadores de futebol, em determinadas fases das partidas. Os psicólogos de lá pediram aos atacantes que fizessem tentos de longe, de diversas distâncias, durante os exercícios coletivos e, depois, que demonstrassem na prática o que fizeram individualmente, para que fôsse possível examinar as condições psicológicas de cada um, em dados momentos. Quando um jogador "sentia" ser possível fazer um tento, parava. Nesse lugar, o psicólogo fincava no chão um pau. Isso foi feito várias vêzes, mas era preciso que o chutador "sentisse" mesmo que, naquele momento, seria capaz de marcar um ponto. Terminada essa primeira parte da experiência, os mesmos jogadores voltavam ao lugar em que haviam parado, prèviamente marcado, e repetiam o chute por um dado número de vêzes, segundo a impressão antes revelada de cada um, de que tinham tido oportunidade de fazer gol, uma vez em cinco, duas em três etc. O goleiro estava na meta, pronto para a defesa em cada vez, de cada distância. O psicólogo advertia o jogador, de que fizesse de conta que se achava correndo, numa partida e chutasse na ocasião adequada. Semelhante processo serviu para uma seleção de atacantes, entre bons, regulares e medíocres, pois uns se revelaram mais aptos para chutar à meta que outros. Os jogadores de nível mental mais apurado mostraram-se mais cautelosos, mais "matemáticos". Os veteranos foram mais ponderados, os novos, mais afoitos, mais "crentes", de modo que a percentagem dêstes apresentou um saldo mais negativo e, conseqüentemente, menos positivo. Houve jogadores que chutaram bem de distâncias entre 7 e 9 metros. Tudo isso foi feito com cuidado, com filmes, anotações que provaram ser o "ponta de lança" o maior marcador, seguindo do ponta-esquerda, vindo atrás dêste o ponta-direita e os meias. Causou espécie o fato de os ponta-esquerdas marcarem mais tentos que os ponta-direitas, assim como se comprovou ser maior o volume de jôgo pela ala esquerda. Os psicólogos entendem que, diante disto, a desproporção deve ser combatida, servindo a ala direita de mais passes. Outras observações interessantíssimas foram feitas e devem ter contribuído para que a Inglaterra conquitasse o campeonato mundial de 66. Uma infinidade de fatôres pode, porém, influir favorável ou desfavoràvelmente numa equipe. Entre êles está o excesso de confiança, mal que derrotou o Brasil em 1950 e contribuiu para derrotá-lo também em 1966. Nas duas ocasiões houve erros técnicos dos responsáveis pela direção, seleção e formação das equipes. Em vez de esperarmos que os outros façam para nós copiarmos, devemos tomar a iniciativa de realizar alguma coisa por nossa própria conta, sem atribuirmos aos técnicos dons milagrosos, mas também sem supormos que êles são capazes de fazer, sòzinhos, uma equipe superar certos obstáculos. Há de haver uma cooperação íntima entre o técnico e os jogadores e dos jogadores entre si, porque, sendo o futebol um jôgo de associação, isto é, de auxílio recíproco, deve ser, em princípio, efetuado nessa base, o que não impede que jogadores de talento improvisem jogadas e realizem coisas capazes de alterar a tradição. Já os tivemos e os temos ainda. O mais recente exemplo é Pelé. Mas não está certos descarregarem sôbre Pelé tôda a responsabilidade de levantar uma equipe, do qual êle constitui valiosa peça, mas não deixa de ser realmente uma peça. Êle precisa dos outros, tanto quanto os outros dêle, mas é justo que os todos, sempre que necessário, procurem aproveitar ajudar aquêle que estiver em condições melhores de defender ou de marcar. Embora parece paradoxal, o futebol joga-se mais com o cérebro do que com as chuteiras. Já o dizia... Confúcio.

LEONICO TEM TÍTULO SE VENCER HOJE

SALVADOR — O Leônico poderá levantar o título de campeão baiano de 66, caso vença o Vitória, hoje à tarde, na Fonte Nova, pois na primeira partida da série decisiva, venceu por 2x0. A decisão do título é em melhor de quatro pontos. Se houver empate, haverá um terceiro jôgo no próximo domingo. O Vitória está lutando pelo tricampeonato. Os dois quadros terão a seguinte formação:

Vitória: Edvar; Teixeira, Romenil, Mundinho e Tinho, Edmundo e Olívio; Keeber, Bassú, Didico e Mágua.

Leônico: Gomes; Nélson, Bel, Biguá e Petrônio; Bolinha, e Bronzeado; Gajé, Armandinho, Zé Reis e Geraldo. (SP-«DN»).

Golf e Tênis Society

Glória Com o Tênis

Rocir Silveira

Hoje passamos a escrever sôbre mais um esporte — o tênis. Praticado em todos os países do mundo, sendo difícil mesmo saber aonde não é jogado. A importância dada ao tênis no estrangeiro é muito maior e que damos ao futebol em nossa terra. O tênis é controlado mundialmente pela Federação Internacional de Lawn Tênnis, que promove entre outras realizações o campeonato mundial de equipes, a famosa Taça Davis. Tão grande é número de nações participantes desta que tem que ser disputado por zonas, (O Brasil foi ano passado vencedor da zona européia) os jogos entre as nações constituem de 4 simples é uma dupla sempre pelo sistema eliminatório. A Federação Internacional de Lawn Tênnis (F.I.L.T.) reconhece uns oito campeonatos oficiais entre êstes Wimbledon na Inglaterra é o mais importante, pois é considerado o campeonato mundial individual. A nossa Maria Ester Bueno (glória do desporto brasileiro) já o venceu 6 vêzes além de possuir mais de 300 títulos conquistados em diversos países do mundo. É opinião geral na Europa e nos Estados Unidos, que Maria Esther fêz mais pelo bom nome esportivo do Brasil no exterior que qualquer outro desportista ou desporto inclusive o futebol. Aliás o tênis do Brasil obteve outras glórias anteriores à Maria Ester com Ricardo Pernambuco e Armando Vieira e mais recentemente com a atuação magnífica dos jovens gaúchos Thomas Koch e Edison Mandarino que levaram o Brasil à condição semi-finalista na Taça Davis, tendo obtido entre outras vitórias, uma sôbre a poderosa equipe dos Estados Unidos.

Êste colunista, que acompanha o tênis à mais de 30 anos, e que o pratica com entusiasmo também há algum tempo, foi por uns anos diretor da Federação Carioca de Tênis, tendo se afastado quando começou a jogar pólo. Voltamos agora a colaborar com o operoso presidente da F.C.E. Gabriel Carlos de Figueiredo no cargo de Relações Públicas, o que muito anos honra. Temos em nosso trabalho pela divulgação do tênis, a realização de um programa de televisão especializado, no Canal 6 da Tupy por mais de 4 anos, que produziamos, dirigiamos e apresentávamos, tendo participado também das primeiras transmissões dêste esporte ao vivo realizadas no Brasil. Fomos os organizadores de um torneio com mais de 50 duplas mistas em 1958 em homenagem a Maria Ester Bueno que teve a sua abertura com um desfile de quase 300 tênistas na quadra central do Fluminense F. C.. Estamos de volta ao tênis dispostos a colaborar com todos e com tudo que se relacione com a sua difusão, acompanhando sempre com satisfação as glórias que o esporte branco tem dado ao nosso Brasil.

INTERCLUBES DE 1.ª CLASSE

Foi iniciado ontem o Torneio Interclubes de Primeira Classe Masculina, Taça José Sá Earp. Os jogos compostos de quatro simples e uma dupla, estão sendo realizados nas quadras do Fluminense, campeão do ano passado. Participam dêste torneio o Fluminense, o Tijuca e Country Club. Na próxima têrça-feira será iniciado o Interclubes de Primeira Classe feminina, Taça Vanda Alvim, que contará sòmente com as equipes do Fluminense e Tijuca...

ABERTURA DA TEMPORADA DO GOLFE

O Itanhangá abrirá a sua temporada para 1967 com a disputa da Taça «Carioca Honorário», um medal play de 18 buracos com full handicap e para as categorias de 6 a 12, 13 a 24 e 25 a 30 de handicap. Na próxima quinta-feira será abertura da temporada feminina do mesmo club.

LAJES (Santa Catarina) — Apresentando os irmãos Antunes, como atração, o América, do Rio de Janeiro encerrará na tarde de hoje, no Estádio do Vermelhão, sua temporada pelo sul do país, enfrentando o Guarani local.

O América realizou 5 jogos no Paraná, 7 em Santa Catarina e 5 no Rio Grande do Sul, num total de 17 jogos, com 11 vitórias, 4 derrotas e 2 empates, sendo amanhã, o seu 18º jôgo da temporada. Edu, com 15 tentos e Antunes, com 11, são os artilheiros.

Ao contrário do que foi noticiado no Rio, o América não empatou o seu último jôgo em Bagé, no Rio Grande do Sul e sim foi derrotado na partida revanche com o Guarani, por 1x0, gol do meia Válter, aos 8 minutos da fase derradeira. A partida foi encerrada minutos antes, em virtude de conflito entre os jogadores, sendo que os cariocas foram hostilizados pela torcida do Guarani, tendo a polícia entrado em ação.

Evaristo Macedo vai manter o mesmo time que começou o jôgo em Bagé para o confronto em Lajes, ou seja: Ita; Sérgio, Luciano, Aldeci e Wilson; Dejair e Marcos; Jorginho, Antunes, Edu e Eduardo.

PORTUGUÊSA EM CARATINGA

BELO HORIZONTE — Fazendo a estréia de Paulo Amaral em sua direção técnica, a Portuguêsa, do Rio jogará na tarde de hoje, na cidade mineira de Caratinga, enfrentando o S. C. Caratinga. Dependendo do resultado do jôgo, há possibilidades de uma outra exibição em Governador Valadares.

Também fará sua estréia na equipe rubro-verde, o jogador Rodrigo, ex-centro-avante do Fluminense e que ùltimamente estava em Portugal.

Formará a Portuguêsa com: Otávio; Bruno, Lúcio, Lourival e Nilton; Chiquinho e Mário Breves; Pingo, Evandro, Rodrigo e Osvaldo Silva.

SÃO CRISTÓVÃO EM UBERLÂNDIA

Na cidade de Uberlândia, no Estádio «Juca Ribeiro», o São Cristóvão, do Rio sob a orientação do técnico José do Rio, enfrentará o quadro do Uberlândia. O jôgo está valendo parte do pagamento do passe do médio Valdeci, vendido pelo clube carioca ao time de Danilo Alvim. A estréia de Adão na equipe local é a grande atração do interestadual.

Formará o São Cristóvão com: Manga, Lauro, Ailton, Solimar e Dias; Domingos e Ledir; Alfredo, Castilho, Arinos e Nei.

EM BRASÍLIA O BONSUCESSO

BRASÍLIA — O Bonsucesso, continuando sua temporada no planalto, atuará, hoje, no Estádio de Brasília, contra o Flamengo, de Taguatinga, o qual apresentará um time totalmente remodelado, preparando-se para disputar o Campeonato de Profissionais do Distrito Federal.

Formará o Bonsucesso com: Jonas; Natal, Paulinho, Lumumba e Albérico; Brandão e Paulo César; Gilberto, Enos, Caxias e Enir.

MISTO DO VASCO EM S. GONÇALO

NITERÓI, — Um time misto do Vasco, sob a direção de Ademir Menezes, e apresentando o Bianchini como atração, jogará na tarde de hoje, no Estádio de Santa Isabel, enfrentando o quadro do Cordeiros F. C.. O juiz será o amigo goleiro do Botafogo, Osvaldo Alfredo da Silva. (SP-«DN»)

AUTÓDROMO TEM ESTA MANHÃ "TRÊS HORAS DE VELOCIDADES"

Os motores voltarão a roncar esta manhã, com a realização da segunda «Três Horas de Velocidade», a ter lugar no Autódromo Internacional da Guanabara, em Jacarepaguá, com a largada marcada para 10 horas.

A organização da prova está a cargo do Automóvel Clube da Guanabara e apenas os grupos 3, 4, 6 e «carreteira» concorrerão, isto porque o grupo 5 — carros de turismo — foi retirado da competição, o que acabou reduzindo o número de concorrentes para cêrca de 22.

GRUPOS

O grupo 3 compreende carros de dois lugares — «gran-turismo», o grupo 4 é de carros esportes — tipo «Ferari», o 6 é de protótipos e a «carreteira» é de fôrça livre.

INGRESSOS

O ingresso para as arquibancadas custará o preço único de três cruzeiros novos.

BRASIL E ALEMANHA AJUSTAM SUAS EQUIPES PARA TAÇA DAVIS

COLOGNE, ALEMANHA OCIDENTAL, — A equipe da «Taça Davis», da Alemanha Ocidental, enfrentará a equipe brasileira aqui entre 28 e 30 de abril, na preparação para suas partidas da primeira rodada da «Taça Davis», anunciou-se, hoje.

A Alemanha Ocidental deverá enfrentar a União Soviética em Dusseldorf, de 3 a 5 de maio, e o Brasil enfrentará a Iugoslávia nas mesmas datas, em Belgrado.

As internacionais de Cologne consistirão de quatro simples e uma dupla. As equipes são: BRASIL: Tomas Koch, Ronald Barnes e José Edson Mandarino.

Alemanha Ocidental: Wilhelm Bungert, Ingo Buding, Bern Weinmann e Harald Elschenbroich.

AMÉRICA SÓ VAI À ARGENTINA EM MAIO

O América resolveu deixar para o próximo mês as três exibições que faria na Argentina, porque o representante da AFA, que viria ao Rio tratar dos jogos, não havia chegado até ontem.

Por outro lado, o sr. Gérson Coutinho autorizou a Daniel Pinto a contratação de 6 partidas, em Minas Gerais, Brasília e Goiás, com o primeiro encontro marcado para o dia 21, próximo, data da fundação da nova capital. Outro jôgo, já acertado para o dia 1º de maio, será contra o Valeriodoce, em Itabira.

AINDA HOPPE

Gérson Coutinho, vice-presidente do América, viajou para Joinville, a fim de tentar a compra do centro-avante Norberto Hoppe, do Caxias, estando disposto a gastar 80 mil cruzeiros novos.

FALCÃO VAI MUDAR CERTAME PAULISTA

SÃO PAULO — O presidente Mendonça Falcão anunciou que adotará nova fórmula de disputa para o Campeonato Paulista de 1967, nos moldes do «Robertão», isto é, os 14 clubes concorrentes serão divididos em dois grupos (7 de cada lado) mas todos jogarão entre si, em turno e returno. Depois, os dois primeiros colocados de cada grupo também jogarão entre si, apurando-se o campeão paulista da temporada.

A fim de adotar o nôvo sistema, o presidente da F.P.F. vai solicitar aos clubes a antecipação, de 2 de julho para 24 de junho, do início do Campeonato Paulista, convocando uma reunião dos clubes para segunda-feira próxima, na sede da Federação Paulista. (SP-«DN»).

REUNIÃO DOS CLUBES CARIOCAS

Os clubes cariocas estarão reunidos, têrça-feira, em Assembléia Geral, a fim de apreciar uma série de modificações e tomar conhecimento da exposição de motivos do nôvo Departamento de Árbitros, assim como, da criação das novas vice-presidências feitas pelo atual titular da Entidade.

Nesta reunião, deverá ser aprovado o nome do sr. Eunápio de Queirós, para diretor técnico do D.A. já que todos os clubes, consultados, aceitaram o seu nome.

SÃO CRISTÓVÃO INAUGURA HOJE SUA 1.ª PISCINA

A primeira piscina de um conjunto aquático que o São Cristóvão está construindo na sua sede náutica, na entrada da ponte para Ilha do Governador, na avenida Brasil, será inaugurada, hoje, pela manhã, com coquetel e presença de todos os grandes beneméritos e ex-presidentes do clube.

Na ocasião será lançada oficialmente a chapa da situação para a próxima eleição à presidência do São Cristóvão e os beneméritos e ex-presidentes receberão homenagem especial da atual dretoria. A inauguração da piscina será realizada às 9 horas da manhã, com várias solenidades sociais e esportivas.

NÁUTICO FAZ COM STA. CRUZ JÔGO PRINCIPAL

RECIFE — O presidente Rubem Moreira, em acôrdo feito com os dirigentes dos clubes que participam do Torneio Quadrangular «Cidade do Recife», determinou que o jôgo entre Santa Cruz x Náutico, que estava marcado para preliminar de hoje, fôsse transferido para o embate principal. Na preliminar, jogarão as equipes do Comercial, de Ribeirão Prêto e do Esporte Clube Recife.

PRELIMINAR

O jôgo preliminar começará às 15 horas, na Ilha do Retiro, com José Mário Vinhas, na arbitragem.

Os dois quadros serão êstes:

ESPORTE CLUBE RECIFE: Dudinha; Baixa, Ticarlos Bibiu e Gilvan; Gojoba e Soares; Bite, Renato, César e Canhoto.

COMERCIAL: Rosan; Ferreira, Jorge, Piter e Cléber; Amauri e Vanderlei; Luís Carlos, Peixinho, Rodrigues e Helinho.

PRINCIPAL

No jôgo principal, decidindo o título do Quadrangular «Cidade do Recife», o Náutico, agora com Duque, enfrentará o Santa Cruz.

Erilson Gouveia será o árbitro e os dois quadros terão a seguinte constituição:

NÁUTICO: Gilberto, Gena, Mauro, Fraga e Clóvis; Zé Carlos e Ivan; Miruca, Bita, Nino e Lala.

SANTA CRUZ — Válter; Agra, Reginando, Carlos e Jório; Norberto e Terto; Sílvio, Manuel, Uriel e Nivaldo. (SP-DN)

PRÊMIOS NCR$	PRÊMIOS NCR$	PRÊMIOS NCR$	PRÊMIOS NCR$	PRÊMIOS NCR$	PRÊMIOS NCR$	PRÊMIOS NCR$	PRÊMIOS NCR$
0	**7**	12641 ... 44,00	18814 ... 82,00	21512 ... 4.º PRÊMIO	27550 ... 44,00	33651 ... 82,00	1.º PRÊMIO
0161 ... MILHAR	7076 ... 500,00	12863 ... 44,00	18919 ... 44,00	21781 ... 82,00	27686 ... 44,00	33754 ... 44,00	20161
0274 ... 44,00	7161 ... CENTENA	**13**	**19**	**22**	**28**	**34**	125.000,00
0513 ... 44,00	7202 ... 44,00	13161 ... CENTENA	19154 ... 82,00	22161 ... CENTENA	28029 ... 44,00	34048 ... 82,00	Santa Catarina
1	7302 ... 44,00	13165 ... 500,00	19161 ... CENTENA	22546 ... 44,00	28115 ... 44,00	34161 ... CENTENA	2.º PRÊMIO
1140 ... 44,00	7438 ... 44,00	13323 ... 44,00	19729 ... 82,00	22572 ... 44,00	28161 ... CENTENA	34198 ... 500,00	11943
1161 ... CENTENA	7667 ... 44,00	13328 ... 44,00	19787 ... 44,00	22698 ... 82,00	28622 ... 44,00	34277 ... 44,00	24.000,00
1646 ... 44,00	7853 ... 44,00	13352 ... 44,00	**20**	**23**	28724 ... 44,00	34571 ... 44,00	GUANABARA
1823 ... 82,00	7893 ... 82,00	13822 ... 44,00	20152 ... 500,00	23161 ... CENTENA	28955 ... 44,00	**35**	3.º PRÊMIO
1965 ... 44,00	**8**	**14**	20153 ... 500,00	23331 ... 44,00	**29**	35161 ... CENTENA	31720
2	8020 ... 44,00	14161 ... CENTENA	20154 ... 500,00	23391 ... 44,00	29161 ... CENTENA	35640 ... 82,00	5.000,00
2161 ... CENTENA	8128 ... 44,00	14551 ... 44,00	20155 ... 500,00	23493 ... 44,00	29369 ... 44,00	35666 ... 44,00	GUANABARA
2167 ... 44,00	8161 ... CENTENA	14868 ... 82,00	20156 ... 500,00	23738 ... 44,00	29836 ... 44,00	**36**	4.º PRÊMIO
3	8622 ... 82,00	14878 ... 82,00	20157 ... 500,00	23848 ... 44,00	**30**	36161 ... CENTENA	21512
3161 ... CENTENA	8786 ... 44,00	**15**	20158 ... 500,00	**24**	30161 ... MILHAR	36626 ... 44,00	4.000,00
3355 ... 44,00	**9**	15161 ... CENTENA	20159 ... 500,00	24145 ... 44,00	30214 ... 44,00	36661 ... 44,00	GUANABARA
4	9161 ... CENTENA	15958 ... 44,00	20160 ... 500,00	24161 ... CENTENA	**31**	36778 ... 44,00	5.º PRÊMIO
4049 ... 44,00	9197 ... 44,00	**16**	20161 ... 1.º PRÊMIO	24264 ... 44,00	31161 ... CENTENA	**37**	18162
4161 ... CENTENA	9549 ... 44,00	16161 ... CENTENA	20162 ... 500,00	24415 ... 44,00	31720 ... 3.º PRÊMIO	37161 ... CENTENA	3.000,00
4618 ... 44,00	**10**	16821 ... 44,00	20163 ... 500,00	**25**	**32**	37183 ... 44,00	SÃO PAULO
4639 ... 44,00	10141 ... 44,00	**17**	20164 ... 500,00	25161 ... CENTENA	32161 ... CENTENA	37747 ... 82,00	
4897 ... 44,00	10161 ... MILHAR	17161 ... CENTENA	20165 ... 500,00	**26**	32304 ... 44,00	**38**	
5	10391 ... 44,00	17859 ... 82,00	20166 ... 500,00	26161 ... CENTENA	32561 ... 44,00	38094 ... 44,00	
5161 ... CENTENA	10544 ... 44,00	**18**	20167 ... 500,00	26315 ... 44,00	**33**	38104 ... 44,00	
5189 ... 44,00	10705 ... 44,00	18047 ... 44,00	20168 ... 500,00	26557 ... 82,00	33014 ... 44,00	38161 ... CENTENA	
5257 ... 44,00	10926 ... 82,00	18123 ... 44,00	20169 ... 500,00	26981 ... 44,00	33161 ... CENTENA	38330 ... 44,00	
5419 ... 44,00	**11**	18161 ... CENTENA	20170 ... 500,00	**27**	33343 ... 44,00	38353 ... 44,00	
5441 ... 82,00	11161 ... CENTENA	18162 ... 5.º PRÊMIO	20428 ... 82,00	27161 ... CENTENA	33429 ... 44,00	**39**	
6	11247 ... 44,00	18474 ... 44,00	20498 ... 82,00	27460 ... 44,00	33449 ... 44,00	39161 ... CENTENA	
6161 ... CENTENA	11741 ... 44,00	18602 ... 44,00	20604 ... 44,00	27496 ... 44,00	33539 ... 44,00		
6342 ... 44,00	11943 ... 2.º PRÊMIO	18635 ... 500,00	20675 ... 44,00		33549 ... 44,00		
6520 ... 44,00	**12**		20792 ... 44,00				
	12161 ... CENTENA		**21**				
	12468 ... 500,00		21161 ... CENTENA				
			21429 ... 44,00				

Botafogo e Bangu Fizeram Jôgo de 0-0

No Pacaembu o Vasco Enfrenta Corintians

SÃO PAULO — Precisando vencer para mostrar que a sua equipe está em ascenção, o Vasco da Gama enfrentará, hoje, no Pacaembu, o quadro do Corintians, pelo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

Será a primeira vez que Zezé Moreira estará enfrentando a equipe que dirigiu últimamente no futebol carioca. Os últimos resultados do Corintians (empate com o Internacional e vitória sôbre o Grêmio, em Pôrto Alegre), além do «handicap» campo-torcida, colocam o Corintians como franco favorito.

SEM BRITO E BIANCHINI

O Vasco da Gama não contará com o zagueiro-central Brito, que está com o pé gessado e o atacante Bianchini, que treinou de má-vontade e foi afastado do time principal. Zizinho decidiu lançar Ananias no pôsto de Brito, enquanto que no ataque, Acelino vai ter sua chance, ficando o aproveitamento de Nei para o segundo tempo.

Começará o Vasco com Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Salomão e Maranhão; Zèzinho, Acelino, Adílson e Morais.

TIME DAS VITÓRIAS

Zezé Moreira não fará nenhuma modificação na sua equipe. Atuará a mesma dos últimos jogos e que vem apresentando um bom rendimento, ficando para serem aproveitados, com o decorrer do jôgo, Nair, Flávio e Batáglia.

Formará o Corintians com Barbosinha; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; Marcos, Sílvio, Tales e Gílson Pôrto.

ARBITRAGEM

Aírton Vieira de Morais (Sansão), da Federação Carioca de Futebol, será o juiz, auxiliado por dois árbitros da entidade paulista. (SP-DN).

MANGA SALVA NO SÔCO — Um lance de perigo na área do Botafogo, que Manga salva de sôco. Paulo Borges, que ainda estava na partida (Aladim mais atrás), fica esperando o rebote que não veio

Botafogo e Bangu empataram de 0 x 0, ontem à tar[de, no] Maracanã, em jôgo válido pelo "Robertão" em que o [alvi]negro teve mais méritos e estêve mais perto da vitória, [prin]cipalmente nos vinte minutos finais, quando houve tre[mendo] assédio sôbre a méta de Ubirajara.

A arbitragem estêve a cargo de Eunápio de Queiróz [que] deixou passar em brancas nuvens uma penalidade m[áxima] de Ari Clemente em Rogério, quando o ponteiro entrou [para] marcar e foi puxado pela camisa e braços. Seus auxi[liares:] Álvaro Siqueira e Almir Saline. A arrecadação de [NCr$] 34.558,25, com público pagante de 21.058 pessoas e a [fre]qüência de 2.567 menores.

Como anormalidades, Fidélis, aos 5 minutos do pri[meiro] tempo e Chiquinho e Paulo Borges, aos 29 do segundo te[mpo] deixaram a cancha contundidos.

PANORAMA

O primeiro tempo foi contraído, prêso e com as de[fesas] pouco se empregando, já que, atuando os quadros, em [siste]mas táticos idênticos, não sobrava campo para as mano[bras] de área. O Botafogo num 4-3-3 com o recuo ainda de Si[cupira] e Airton, para ajudar a retaguarda, o mesmo fazendo o [Ban]gu, com a volta de Aladim. Por isso, poucas foram as ch[ances] de marcação de tentos. Apenas aos 29 minutos numa [troca] de passes na área, Paulo Borges, severamente marcado [por] dois e às vêzes três alvi-negros, conseguiu entrar na á[rea e] fuzilar para Manga rebater e estabelecer-se uma con[fusão] na méta botafoguense, até que a bola saiu para fóra.

FINAL MELHOR

O tempo final foi bem melhor, mais desenvolto e com [os] ataques se movimentando mais à vontade. Aos 29 min[utos] num choque com Chiquinho, o zagueiro e o ponta de [Ban]gu tiveram que deixar a cancha para serem medicados. Tod[avia] apenas Paulo Borges retornou para dar uma carreira e [pedir] substituição, porque não tinha mais condição física. Chi[qui]nho foi substituído por Zé Carlos e Paulo Borges por La[dei]ra. Helinho, por sua vez entrava na ponta esquerda, [no lugar de] Sicupira e indo Paulo César para o "miôlo". Também R[...] era colocado na posição de Mário Tito, que se contun[diu] pouco depois, saindo de campo. Daí em diante, o Bota[fogo] passou a perseguir a vitória que se não veio foi gra[ças às] defesas firmes de Ubirajara. Também o lance do pênal[ti em] Rogério foi indiscutível. Quando o ponteiro entrou na [área] acossado por Ari Clemente, foi puxado pela camisa e [pelos] braços, ficando impedido de finalizar.

De qualquer maneira, se atentarmos para o fato de [Ban]gu ter ficado aos primeiros minutos de jôgo sem Fi[délis e] na segunda etapa, sem sua maior esperança, Paulo Bo[rges,] o empate foi justo. Mas os maiores méritos couberam [ao] "Glorioso", que, assim, continua, como seu adversário [...]tem, invicto.

DETALHES FINAIS

Os quadros estiveram assim formados:

Botafogo — Manga; Paulistinha, Chiquinho (Zé Carlos), Leônidas e Dimas; Nei e Afonsinho; Rogério, Sicupira (Paulo César), Airton e Paulo César (Helinho).

Bangu — Ubirajara; Fidélis (Cabrita), Mário Tito (Jo[...]meu), Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jair; [...] Fernando, Paulo Borges (Ladeira) e Aladim. Estreou [...] de Môça Bonita, o ponteiro Elcio, egresso do juvenil, [...] confirmando-se o retôrno de Luisinho Boiadeiro.

Na preliminar, pelo campeonato juvenil, o Olaria ven[ceu] o Bangu, por 2 x 0, gols de Alcir e Fernando. Arbitragem de Eurípedes Matos, com os auxiliares João Mazzolli e Luís C[...]los Oliveira.

Ferroviário Tenta Vencer a Primeira Contra Fluminense

CURITIBA — O Ferroviário, bicampeão do Paraná, tentará, hoje, sua primeira vitória no Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa», ao enfrentar, no Estádio «Durival de Brito e Silva» a equipe do Fluminense.

Apesar da má colocação dos dois clubes, ainda assim, há interêsse pelo jôgo, esperando-se que as duas equipes se reabilitem dos últimos insucessos, apresentando um bom espetáculo de futebol.

VOLTA PAULO VECCHIO

A novidade na equipe paranaense será o reaparecimento do comandante Paulo Vecchio, já refeito da contusão que o afastou da equipe. O catarinense Nilzo, será mantido como ponta de lança, enquanto o meio de campo será formado por Indio e Renatinho.

Formará o Ferroviário com Paulista; Brando, Antenor, Caçula e Celso; Indio e Renatinho; Pedro Alves, Nilzo, Paulo Vecchio e Humberto.

FLU NÃO MUDA

O tricolor carioca não vai fazer nenhuma alteração em sua equipe, segundo anunciou o técnico Tim depois do apronto realizado no próprio local do jôgo. Gilson Nunes melhorou e deverá jogar, mas a última palavra será dada pela revisão médica. O detalhe curioso é que o Fluminense sòmente trouxe um atacante para a reserva, Jorge Costa.

Formará o Fluminense com Márcio; Oliveira, Valdez, Altair e Severo; Jardel e Roberto Pinto; Mário, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes.

ARBITRAGEM

Cláudio Magalhães, da Federação Carioca de Futebol será o juiz, sendo auxiliado por dois juízes da entidade local. (SP-DN)

FLAMENGO E SÃO PAULO BUSCAM REABILITAÇÃO

Flamengo e São Paulo jogam hoje, às 16 horas, no Maracanã, quando o quadro carioca tentará reabilitar-se das quatro derrotas sucessivas que sofreu e o time paulista buscará a sua primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Enquanto o Flamengo terá a volta de Paulo Henrique e Carlinhos, o São Paulo, ainda sem Paraná, Almir, Tenente e Picasso, aparecerá com Fábio no gol e Nenê, no meio no lugar de Lourival. Os dois times formarão com:

FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique: Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir, Ademar e Rodrigues. SÃO PAULO — Fábio; Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Edilson; Nenê e Fefeu; Valter, Adílson, Babá e Canhoto.

O FLAMENGO

O Flamengo procura hoje contra o São Paulo iniciar a sua campanha de reabilitação, após ter perdido sucessivamente para o Santos, (1 x 0), Bangu (4 x 3), Grêmio, (2 x 1) e Atlético (3 x 1), que quase levou o técnico Renganeschi à rua da amargura.

O time rubro-negro começou bem o certame, ganhando na estréia da Portuguêsa, em São Paulo, por 2 x 1, empatando com o Internacional, em Pôrto Alegre, de 1 x 1, e parando uma série de jogos invictos do Cruzeiro ao batê-lo, no Maracanã, por 2 x 0.

O quadro carioca parece, também, jogar hoje as suas últimas e pequenas esperanças de conseguir classificação, pelo Grupo B, para o final do «Robertão», pois tem 9 pontos perdidos, 5 ganhos e ocupa a penúltima colocação, ao lado do Vasco, na sua chave, ficando a frente apenas do Ferroviário, que só tem 1 ponto ganho.

Marco Aurélio procura a bola desde o início do «Robertão»

SÃO PAULO

O São Paulo, que desde a sua estréia, não conseguiu alinhar com a sua formação efetiva, por ter quatro titulares no estaleiro, tentará, no Maracanã, a sua primeira vitória no certame. O técnico Pirilo que chegou ontem às 17 horas, ao Rio, com a delegação do seu clube, contou no Hotel Plaza, onde o time está hospedado, que resolveu fazer as duas alterações — Fábio, no arco e Nenê, ao lado de Fefeu, — para ver se melhora o rendimento da equipe, já que não gostou da atuação de Lourival no apôio do ataque, porque êle se mostrou lento, nem aprovou o goleiro que estava jogando.

O São Paulo não tem uma campanha brilhante no Roberto Gomes Pedrosa, já que o empate com o Santos, (1 x 1) e Botafogo (1 x 1), foram os seus melhores resultados no Grupo A, onde perdeu para o Bangu (2 x 1), no Maracanã Internacional (1 x 0), em Pôrto Alegre e Fluminense, (2 x 1), em seu próprio Estado.

O São Paulo é o lanterna da sua chave, com apenas dois pontos ganhos e oito perdidos, distanciado dois pontos do Fluminense, penúltimo colocado e a oito do Bangu, líder invicto e isolado.

DETALHES

O juiz, indicado pelo Flamengo, será o paulista Romualdo Arpi Filho e nas bandeirinhas atuará a dupla carioca José Aldo Pereira e José Mário Vinhas.

Às 14 horas, haverá preliminar, com a partida entre o Flamengo e Botafogo, em disputa da Taça Renato Estelita, sob a direção do juiz Jorge Paes Leme. A arquibancada custará NCr$ 2,00.

No Estádio Olímpico Inter Recebe Cruzeiro

PÔRTO ALEGRE — Ainda desfalcado do seu zague[i]ro titular Willian e do ponteiro esquerdo Hilton Olivei[ra], o Cruzeiro, campeão do Brasil, apresenta-se como gran[de] atração, hoje, à tarde, no Estádio Olímpico, enfrentando [o] Internacional, em jôgo pelo Campeonato «Roberto Gom[es] Pedrosa».

Os dois clubes lutam ainda pela classificação para as [fi]nais do «Robertão», sendo fatal a derrota, pois sòmente a vitória aumentará as esperanças de cada um.

INTERNACIONAL

O técnico Sérgio Tôrres decidiu manter o mesmo quadro que empatou com o Corintians, domingo último. Os colorados estão concentrados e acreditam numa boa apresentação diante do bicampeão mineiro.

Formará o Internacional com Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Elton e Langari; Carlitos, Bráulio, Marino e Leônidas.

CRUZEIRO

Airton Moreira, técnico do Cruzeiro, decidiu lançar Cláudio na zaga central, [jo]gador que estava em lití[gio] com o clube, enquanto Dalm[o] deverá ser o substituto [de] Hilton Oliveira na ponta e[s]querda.

Formará o Cruzeiro com Raul; Pedro Paulo, Cláudi[o] [...] Procópio e Neco: Wils[on] Piazza e Dirceu Lopes; N[a]tal, Evaldo, Tostão e Dalm[o].

ARBITRAGEM

Joaquim Gonçalves, da Fe[de]ração Mineira de Futebo[l] será o juiz, sendo auxiliad[o] por dois árbitros locais. (SP-DN)

Atlético x Grêmio é Atração no "Mineirão"

BELO HORIZONTE — Depois de conseguir duas vitórias consecutivas contra o Flamengo e Fluminense, o Atlético Mineiro enfrentará, hoje, no Mineirão, o quadro do Grêmio Portoalegrense, em seqüência ao Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa».

É grande o interêsse pelo jôgo, sabendo-se que a torcida atleticana prestigiará o seu time, o que vale dizer que a renda deverá ultrapassar a casa dos 50 milhões de cruzeiros velhos. O pentacampeão gaúcho lutará pela reabilitação, uma vez que perdeu quarta-feira para o Corintinas, em Pôrto Alegre.

ATLÉTICO

Embora o goleiro Hélio já esteja recuperado da contusão que sofreu, o técnico Gérson dos Santos vai manter Luizinho no arco que se encontra em melhor forma. Grapete fraturou o dedo mínimo da mão, mas deve jogar. Atuará o mesmo time que derrotou o Fluminense, no Maracanã.

Formará o Atlético com Luizinho, Warley, Wander, Grapeto e Décio Teixeira; Vanderlei e Santana; Buião, Lacir, Beto e Ronaldo.

GRÊMIO

O Grêmio Pôrto-alegrense chegou a esta capital com o técnico Carlos Froner anunciando que vai manter o mesmo time e também não modificará o seu esquema de jôgo, baseado no 4-3-3.

Formará o pentacampeão gaúcho com Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Áureo e Sérgio Lopes; Babá, Paica, Alcindo e Volmir.

ARBITRAGEM

Agomar Martins, o apitador n. 1 do Rio Grande do Sul, será o juiz, sendo auxiliado por dois árbitros da entidade mineira. (SP-DN)

RESULTADOS DE ONTEM DO CERTAME JUVENIL

Quatro jogos foram realizados, ontem, pelo Campeonato Carioca de Juvenis, dando prosseguimento à rodada inaugural, que foi iniciada no Maracanã, preliminar de Vasco x Flu, quando o tricolor goleou o Bonsucesso por 4 a 0. Na continuação, na tarde passada, o Flamengo venceu em Conselheiro Galvão o Madureira, por 5 a 0, o Vasco foi surpreendido na Ilha do Governador, perdendo de 1 a 0 para a Portuguêsa, enquanto que o América vencia o S. Cristóvão por 2 a 0.

A primeira rodada do certame juvenil da cidade, será completada esta manhã, no Estádio Italo Del Cima, em Campo Grande, com a estréia do Botafogo, campeão do Torneio Início e campeão guanabarino, dando combate à equipe local de Campo Grande.

Vasco Pode Trocar Edson Por Heitor

SÃO PAULO, — O vice-presidente de futebol do Vasco, Armando Marcial, manteve entendimentos com o Corintians para a troca do goleiro Edson por Heitor. O técnico Zezé Moreira ficou de opinar sôbre a proposta cruzmaltina.

Dirigente do Vasco, conversou com diretores do Santos, procurando encontrar uma fórmula para a compra do passe do ponteiro esquerdo Abel.

CASO EDSON

Como se recorda, Edson foi multado por indisciplina e teve seu passe colocado à venda e recebeu ordem para procurar clube, sendo mesmo proibido de treinar entre os profissionais vascaínos.

Alegou o goleiro que foi perseguido por Zizinho e, por isso, acabou se tornando um indisciplinado. Como, porém, trabalhou com Zezé Moreira e nada houve entre jogador e técnico, é possível que o Corintians venha a contratá-lo devido as boas qualidades técnicas que possui.

ABEL

Quanto a Abel parece que o Vasco não conseguirá êxito, uma vez que o Santos pretende vender, juntamente com o ponteiro-canhoto, o atacante Amauri, que pertenceu ao Flamengo e que não está interessado aos cruzmaltinos. (SP-DN).

No Jôgo da Verdade:

ALMIR QUER RESPONDER COM VITÓRIA E ESQUECER BRIGA

— Estão enganados os que pensam que o time do Flamengo está intranqüilo e que a minha lamentável briga com Itamar foi uma explosão dêste estado psicológico da equipe — disse Almir, na presença do presidente Veiga Brito que, ontem pela manhã, voltou à Gávea e, à noite, fêz uma preleção na concentração.

Renganeschi esclareceu que preferiu Carlinhos por dar maior tranqüilidade ao time, mas acrescentou que Jarbas poderá entrar a qualquer momento e que Pedrinho será mesmo o ponta-direita, e no resto os nomes são os mesmos de outras jornadas.

EXPLORAÇÃO

Para Almir está havendo uma grande exploração em tôrno do seu incidente com Itamar, mas reconheceu que errou e deseja responder hoje, em campo, aos que sòmente vêem o seu lado mau.

— Já estou em melhor ritmo de jôgo. Senti isso na Bahia e desejo prová-lo hoje. O mau momento que o Flamengo passa — acrescentou Almir — vai terminar. A equipe voltará a contar com todos os seus titulares em condições físicas normais e isto é um prenúncio de que dias melhores virão. E vocês sabem? Não acredito que o Flamengo esteja alijado da parte final da competição. O nosso time é igual aos outros e quando a sorte deixar de ser madrasta reiniciaremos — e penso que é hoje — a nossa marcha em busca de ampla reabilitação.

INOPORTUNO

O técnico Renganeschi achou que o incidente dos dois jogadores foi inoportuno, pelo momento que atravessa o quadro, mas acredita que o fato já morreu. Não sòmente os dois jogadores estão bastante arrependidos, como também — acha o técnico — que a volta de Carlinhos e as condições físicas normais de Ditão e Paulo Henrique comporão a defesa dentro do seu estilo sólido.

Renganeschi sabe que hoje está jogando uma cartada que poderá representar até a sua permanência no clube, mas está tranqüilo e acredita que o Flamengo, logo mais, encontrará o caminho da vitória.

O QUE HOUVE

Apenas Ditão e Osvaldo bateram bola na manhã de ontem, assim mesmo espontâneamente. Os demais fizeram massagens e tratamento médico, sendo que Leon, com uma dor no músculo interior da côxa direita, é o que mais preocupa o Departamento Médico.

Depois das massagens, os craques ficaram conversando no clube e pouco depois do meio-dia subiram para a concentração e à tarde foram ao cinema.

ANIMADO

O presidente Veiga Brito, que ontem chegou cedo à Gávea, passou a conversar com os jogadores e, mais tarde, chegava também o vice-presidente Flávio Soares de Moura que tratou de alguns casos internos e depois foi até a concentração, com os jogadores.

Para o dirigente da Gávea o moral da equipe está bem melhor e êle acredita, mais que nunca, numa vitória das mais significativas na tarde de hoje.

«ESTOU BEM»

Carlinhos, enquanto tomava massagens, disse para o «DN» que agora estava sentindo-se bem, apto a volta à equipe, sem a comprometer. O médio acrescentou que depois do apronto ficou em observação e nada sentiu no tornozelo atingido. Também Paulo Henrique disse a mesma coisa, enquanto Ditão, pedindo para bater um pouco de bola, mostrou que deseja apresentar-se no melhor de sua forma, observou Nílton Canegal, auxiliar de Renganeschi na direção técnica.

AS CAUSAS E EFEITOS DAS ENXURRADAS NA GUANABARA

• ARMANDO GODOY FILHO

> "É mais fácil encontrar o imaginário ponto de apoio, considerado por Arquimedes, para levantar o Mundo com a sua subjetiva alavanca, do que conseguir vencer as resistências de inércia, relativas à ignorância, associada à vaidade, de alguns governantes, quando teimam em não aceitar importantes iniciativas técnicas, ainda que bem fundamentadas, em têrmos científicos" (1).

SABE-SE, através de aprofundados estudos, de ordem científica e tecnológica, que os efeitos de erosão — ou de arrastamento de partículas — relativos à ação das águas, que correm (ou são lançados, sob a forma de jato) sôbre determinados materiais (confirmando o velho ditado popular: «água mole em pedra dura tanto dá até que fura»), é tanto mais acentuado, quanto maior fôr a velocidade (ou fôrça-viva, segundo a terminologia usada na Física científica) e a quantidade da massa líquida (ou vazão hidráulica), atuantes ,na unidade de tempo sôbre os referidos materiais. E se a velocidade em questão fôr consideràvelmente aumentada, graças ao emprêgo de pressões altíssimas (o que se tem já realizado em laboratórios de pesquisas tecnológicas, com promissores resultados para fins práticos, visando-se à substituição, em breve, e nos casos, econômica ou tècnicamente mais indicados, do velho dinamite — que fêz a fortuna e notoriedade do químico sueco e humanista Alfredo Nobel — pôr jato de água, nos cortes de rocha, com expectativas de grande redução do custo das escavações), não só os já rotineiros desmontes hidráulicos, de terra ou de rocha branda, poderão ser conseguidos, como também, cortes em rocha dura, e até em chapas de aço. E' bom lembramos, ainda, que, na Física Nuclear (ou atômica), a fissuração do átomo do urânio, com conseqüentes reações em cadêia (quer controladas, no caso da pilha, quer de rapidíssima generalização, na bomba atômica), só é possível devido ao bombardeio do núcleo do átomo daquele metal, por «neutrons» ou neutrinos, dotados de altíssimas velocidades, dando, em conseqüência, origem ao aparecimento de quantidades astronômicas de energia calorífica em expansão (pela transformação, como é sabido, da energia «massa», em energia «calor», segundo a Lei de Einstein).

Por outro lado, quando a velocidade da corrente líquida (ou hidráulica) se reduz bastante, abaixo de determinados limites, as partículas dos materiais que transporta, e resultantes da aludida erosão, por serem mais pesadas do que a própria água que as carrega, sob a ação da gravidade vão para o fundo das galerias das águas pluviais (ou para as margens convexas, no caso dos rios), entupindo-as ou reduzindo, prejudicialmente, as respectivas seções de vazão.

Analisando, agora, os efeitos de tais fenômenos, no caso dos morros e logradouros das partes planas desta cidade (sumàriamente embora), comporta o assunto as seguintes ponderações: a) — como as serras e morros da Guanabara (segundo a linha de maior declive de suas respectivas encostas, que as águas sempre preferem ao escoarse) são, em geral, muito íngremes, as enxurradas, que por êles descem, quando não encontram resistências, naturais ou artificiais (por exemplo: vege-

(Conclui na 2ª página)

Diário de Notícias
ECONOMIA E FINANÇAS
Correspondência para êste Suplemento — PÉRICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114/116 — 6º andar — Rio, 9 de abril de 1967

ebates & Confrontos

Constituição e a Cultura

• HUMBERTO BASTOS

CONQUISTA, por parte do indivíduo, de direitos em relação ao Estado, foi um processo lento, pode-se dizer — milenar. Em função dessa conquista, as coletivis humanas — salvo nos regimens rìgidamente ditatoriais ascaram a exigir do Estado determinado comportamen-Daí decorreu uma série de institutos e muito fortaleceuobretudo o Direito Social-Trabalhista e a intervenção do do na economia.

Além dos direitos políticos e civis consagrados ao longo empo existem os direitos humanos que são garantidos e contrato entre o cidadão e o Estado que se chama stituição. Mas é bom não esquecer duas coisas: num ato existem direitos e deveres; e hoje já dividem direido liberdade política e direitos de liberdade civil.

Não vejo motivos para as excessivas críticas feitas à Constituição no que se refere ao capítulo IV relativo Direitos e Garantias Individuais que se consubstanciam artigo 150 e que constavam do art. 141 da de 1946. raras exceções foram mantidos os dispositivos anteres.

Compare-se o artigo 141 da Constituição de 46 com o da atual e verificar-se-á que todos os direitos conquiss pela pessoa humana nessa luta de milênios ficaram asurados. Todavia, dentro daqueles dois princípios de que liberdade civil e liberdade política e de que o destino Constituição não é apenas assegurar direitos, mas tamn cobrar deveres e de que junto com as liberdades do dão está a segurança do Estado (que em última anáredunda na própria tranqüilidade do cidadão) e legisr incluiu o artigo 151.

O referido dispositivo estabelece: «aquêle que abusar direitos individuais previstos nos parágrafos 8º, 23, 27 e do artigo anterior e dos direitos políticos, para atentar tra a ordem democrática ou praticar a corrupção, incorà na suspensão dêsses últimos direitos pelo prazo de a dez anos, declarada pelo Supremo Tribunal Federal, cionie representação do Procurador-Geral da República, m prejuízo da ação civil ou penal cabível, Assegurada ao ciente a mais ampla Defesa».

A nova Constituição Brasileira consagra os direitos inviduais e políticos do cidadão, aquêles mesmos que acaram com o ambiente de escravidão, de vassalagem, de servidão que caracteriza as ditaduras. Mas o cidadão m também um comportamento e uma elevada missão social política. O homem na sua grandeza se confunde com a pção.

Não seria possível que ao ver assegurada a sua liberde, o homem dela passasse a abusar e não apenas a á-la dentro das normas estabelecidas em lei. Os artigos 23, 27 e 28 tratam da livre manifestação do pensamento, rcício de qualquer trabalho, direito de reunião, liberdade associação. Tudo isto está garantido.

Mas os autores da atual Constituição, com aquela preoação de prevenir (e não se pode negar ao Estado o dio de prevenir com sabedoria, mesmo porque governar rever para prover), incluiram o artigo 151 acima transcrito.

Mesmo arranhando a consciência jurídica e subvertendo estabelecido nos países democráticos, acredito que êsse igo não seria tão vilipendiado se não fôsse a expressão cial: «Aquêle que abusar»... E quem vai conceituar o ssificar e definir O Abuso é um ser humano, o Procurador ral da República, pessoa de confiança do Presidente da pública e demissível ad nutum, que é outra falha grave.

Há quem sugira que o dispositivo poderia ser objeto mo da Lei de Segurança Nacional. Mas surgiriam lamente os filigranas de interpretação do texto da Consti-

(Conclui na 2ª página)

Aperfeiçoar a Técnica Para Satisfazer às Exigências do Consumidor

• Uma das causas das dificuldades encontradas pelos exportadores brasileiros em colocar seus produtos manufaturados nos mercados internacionais, tem sido o atraso em que se deixaram ficar algumas das nossas indústrias, que, em geral, não têm primado pela preocupação da atualização da sua maquinaria e pelo aperfeiçoamento técnico da sua produção. O mercado consumidor estrangeiro é exigente. Paga o justo prêço, mas só adquire mercadoria de boa qualidade. Felizmente a mentalidade dos nossos industriais tem evoluido bastante nesses últimos tempos, e hoje o Brasil já começa a se preocupar com uma política de exportação mais agressiva, baseada, não sòmente na melhoria da qualidade de seus produtos, como, também, num sistema de propaganda e de crédito, que possam contribuir, decisivamente, para que o nosso país concorra no mercado internacional em igualdade de condições com as grandes nações exportadoras.

O DESENVOLVIMENTO É UMA RESPONSABILIDADE MUNDIAL

• TON MBOYO
Ministro de Planejamento do Quênia

SE bem que existem muitas diferenças entre os países em desenvolvimento, seus problemas são similares: dependência da agricultura para a obtenção de divisas; flutuais; dificuldades na venda de produtos; deterioramente em termos comerciais; dificuldades na venda de produtos manufaturados nas nações industralizadas; grande crescimento da população; desemprêgo e existência de setôres de grande subsistência ;severa escassez de mão-de-obra de alto nivel; falta de capital.

O mais triste de tudo é que, enquanto o mundo poderia preocupar-se com o desenvolvimento de seus povos, muito de suas energia emocional é desperdiçada em lutas nacionais e em guerras ideológicas. Parece que o mundo necessita de uma nova ideologia, de um nôvo objetivo, que poderia ser o desenvolvimento mundial de todos os seus recursos. Sem a paz, todavia, o desenvolvimento das nações pobres já mais se fará.

Existe a grande necessidade de aumentar a ajuda financeira para as nações em desenvolvimento. Esta ajuda deve servir estritamente à causa do desenvolvimento mundial e não ser um instrumento de políticas grandemente nacionalistas e interesseiras. Uma ajuda desta natureza deve ser dada com regularidade reduzindo os complexos procedimentos para obtê-la.

Uma das dificuldades no desenvolvimento mundial é o deterioramento no comércio. As perdas experimentadas pelos países pobres em vista da queda dos preços de seus produtos de exportação e a alta nos prêços de suas importações, foram muito maiores na última década que as ajudas recebidas. Modificações deveriam ser feitas nas tarifas e imposições fiscais das nações industriais? Se os países industriais abrirem seus mercados aos produtos manufaturados pelos países pobres, ajudarão enormemente o processo de desenvolvimento. Por cima de tudo está o sério problema da crescente produção de sintéticos que faz o futuro dos países pobres ainda mais magro.

Alcançar o desenvolvimento mundial depende em grande medida dos esforços dos países subdesenvolvidos. Estes paises devem evitar compromissos em lutas ideológicas ou nacionais. Deve haver cooperação económi-

(Conclui na 2ª página)

Educação, Desenvolvimento e Produtividade

Soluções Para o TRÂNSITO

• A. NOGUEIRA DE FARIA
Presidente da ABTA

TODOS os dias milhares de pessoas perdem grande parte de suas energias antes de alcançarem o trabalho defendendo-se, lutando para avançar e aturando a inépcia dos responsáveis pelo trânsito.

As desculpas são sempre as mesmas: a cidade não foi planejada, falta pessoal, falta equipamento ou falta qualquer coisa. Todavia, o que falta mesmo é estudo, imaginação e coragem para atenuar os problemas de uma cidade que deverá receber cêrca de 80.000 novos veículos em 1967 e já não pode suportar os que possui atualmente.

Alguns problemas são ocasionados pelos motoristas indisciplinados e muitos dêles se repetem a todo momento, desafiando a máquina administrativa do Serviço de Trânsito. Iremos enumerar alguns para caracterizar a situação. Os ônibus saem para a esquerda, só considerando outro veículo maior, verdadeira lei da selva, salve-se quem puder. Face a esta constante, todos os motoristas medrosos e com deficiências técnicas fogem para a esquerda e como são muitos e vagarosos o trânsito perde a velocidade média, e os demais motoristas ficam na contingência de cortar pela direita a todo risco e contrariando o Código Nacional de Trânsito.

E' também comum caminhões e ônibus que trafegam em fila dupla e às vêzes até quádrupla como na avenida Brasil, tumultuando o fluxo dos demais veículos. Outro problema é o proprietário de veículo velho, sem velocidade, que resolve transitar no meio da rua, pois, como não pode ultrapassar, também não permite que seja ultrapassado.

Os carros de praça disputam o primeiro lugar nos abusos com os carros da juventude transviada e cabeluda; fazem de tudo, parando nas esquinas, cortando em todos os sentidos, confiantes numa impunidade que não sei em que está baseada mas que evidentemente deve ter algum fundamento...

Os guardas de trânsito não estão preparados para a autoridade dada pelo nôvo Código Nacional de Trânsito; estão agressivos e praticam arbitrariedades, tentando compensar os recalques; receberam o poder de multar elevadamente e não tiveram a necessária orientação.

No dia 14 de dezembro de 1966, às 9h30m, dirigia o meu carro com destino à Gráfica Gomes de Sousa; depois de passar a praia de Ramos procurava uma entrada para a esquerda; tendo passado por diversas fechadas proibidas, encontrei uma com um sinal e supus que pudesse entrar à esquerda; quando fui alertado pelo companheiro de viagem já havia começado a ultrapassar a primeira pista. Parei na ilha do centro e fui procurar um guarda que estava na esquina. Pedi instruções e êle olhou-me com um olhar de superioridade e não respondeu. Continuou escrevendo algo. Voltei a insistir, perguntando onde estava a passagem para a esquerda e êle respondeu-me ríspidamente que procurasse. Novamente insisti e êle disse-me que «fizesse o que quisesse e para errar menos deveria prosseguir no êrro que tinha iniciado».

Acredito que a principal missão do guarda de trânsito seja orientar, deixando a multa como recurso para punir aquêles que erram conscientemente e colocam em risco a vida dos outros e as normas de segurança, mas na realidade muitas vêzes o guarda confunde o motorista quando «começa a puçar o tráfego com o apito», deixando os motoristas desnorteados e irritado com o aumento desnecessário de ruído (quando a busina do motorista é proibida).

Sugerimos um exame psicotécnico obrigatório para afastar os neuróticos e desajustados que se vingam de suas frustrações multando quando deveriam orientar, assim como o estabelecimento de um Q. I. mínimo, sem o qual não poderia ser investido um indivíduo como guarda de trânsito.

Os elementos selecionados seriam treinados através de cursos práticos, em que teriam de solucionar situações com os que comumente ocorrem. Depois da aprendizagem de todo o instrumental básico, começariam a trabalhar, mas

(Conclui na 2ª página)

LETRAS IMOBILIÁRIAS DO BIG

O sr. David Guimarães, presidente do Banco Irmãos Guimarães, tôda a diretoria do Banco e todos os gerentes das agências e sucursais do BIG na Guanabara, ouviram ontem, durante mais de uma hora, uma exposição que foi feita pelos srs. Henrique Cordeiro Guerra (construtor), Franzio Salles e Carlos Alberto, sôbre o sistema de venda e resgate de Letras Imobiliárias, que serão lançadas no mercado de capitais, dentro de alguns dias, por tôdas as agências do BIG.

As Letras Imobiliárias que serão lançadas pelo BIG são da «Residência», emprêsa que se tornou agente financeiro do Banco Nacional de Habitação e está executando um plano de construção de casas próprias para a classe média. Além de um projeto já em execução, em Botafogo, com 246 apartamentos, de três quartos e sala, a «Residência» estuda agora um projeto para construção de um conjunto residencial em Niterói.

Altas as Reservas de Ouro e Moedas Conversíveis da Grã-Bretanha

A despeito de novas amortizações de empréstimos contraídos em bancos centrais de países amigos, as reservas de ouro e divisas conversíveis da Grã-Bretanha registraram um aumento de 42 milhões de dólares em fevereiro último. As reservas — que são também as reservas da zona do esterlino, centralmente mantidas em Londres — situavam-se em 3 bilhões 396 milhões de dólares no dia 28 de fevereiro, segundo anunciou nesta cidade um porta-voz do Tesouro. A viva demanda da libra esterlina surgida em janeiro continuou durante todo o mês de fevereiro. No decorrer de todo o mês verificou-se considerável ingresso de divisas estrangeiras nas reservas. Da mesma maneira que em janeiro, todavia, as autoridades decidiram efetuar novas amortizações nas suas contas nos bancos centrais e não fortalecer as reservas. Da forma habitual, nenhuma indicação veio à luz sôbre o montante das amortizações, embora algumas indicações provàvelmente sejam incluídas posteriormente no boletim trimestral do Banco da Inglaterra.

As Causas e Efeitos Das Enxurradas na Guanabara

(Conclusão da 1ª página)

tação densa, degraus sucessivos, de alvenaria ou qualquer outro material resistente), contra a sua rápida acéleração, adquirem logo grande velocidade. Fato êsse que faz delas um poderoso veículo causador de erosões nas ditas encostas, carregando sempre, em vista disso, grande quantidade de terra dos morros, para depositá-las, sob a forma de lama, quer nas respectivas galerias pluviais em busca do mar; b) — ora, como sabemos, grande parte da vegetação densa — que antes vestia as encostas dos morros cariocas — em alguns casos, em virtude de suas transformações em favelas — foi, pela irrefletida ação de muitos proprietários, e complacente omissão de vários governos, pràticamente suprimida, deixando-se, dêsse modo, o caminho das enxurradas livre das resistências em condições de frear como já dissemos, aquêle aumento prejudicial das respectivas velocidades; c) — conseqüentemente, como todos sabem, depois de cada enxurrada, temos sempre as galerias entupidas (que, infelizmente, já foram projetadas com insuficientes seções de vazão, para dar passagem às águas que deviam conduzir até o mar), e, daí, em vez das águas fluírem através delas, correm sôbre a superfície das ruas, provocando as calamitosas e profundamente anti-econômicas inundações do nosso Rio de Janeiro, seguidas do acúmulo de lama pelas ruas, etc.

Por outro lado, em virtude dessa corrida rápida das águas pluviais, dos morros para as partes baixas da cidade, também os rios e canais, nestas existentes, que não dispõem de capacidade (isto é, seção de vazão e declividade bastante) para escoá-las, satisfatòriamente, até o mar, logo transbordam, causando as dramáticas enchentes que, ano a ano, tanto martirizam o povo da Guanabara. Mal êsse que ainda é consideràvelmente acrescido, quando, as fases mais agudas das enxurradas, coincidem com os períodos de maré alta; pôsto que, nos citados rios e canais (inclusive no caso do Canal do Mangue), barram ou reduzem a velocidade de escoamento das ditas enchentes, acumulando-as, outrossim, de lama sedimentada.

Depois dessas considerações, é natural que ocorra, na mente do leitor dêste despretensioso artigo, a seguinte pergunta: **e quais deveriam ser as soluções mais aconselháveis para tão importantes problemas?**

Não temos a presunção de sugerir, neste desvalioso comentário jornalístico, quaisquer soluções seguramente aceitáveis — as quais competem ao pessoal técnico da Guanabara, que conta, sem dúvida, com engenheiros especializados no assunto, de mais alto gabarito intelectual, e que, além disso têm, em suas mãos, os dados mais reais do problema. O que iremos dizer, portanto, a seguir, sem chegar a ser matéria de pura fantasia técnica, está muito longe de representar, para o autor, sugestões definitivamente em condições de poderem ser aproveitadas na prática executiva, sem que antes venham a ser melhor considerados, em têrmos de pesquisa técnica, por quem de direito, para que sejam, ou não, dignas de suas transformações em projetos, econômicamente realizáveis ou tècnicamente perfeitos.

Claro, se tal fôsse possível, seria o caso de construir-se barragens de regularização dos excessos de águas caídas nos morros. Isso, porém, é solução òbviamente inviável, pela conformação orográfica do sistema de montanhas da Guanabara.

A outra solução, que poderia ser tentada (pois mesmo que não pudesse produzir resultados totais satisfatórios, poderia reduzir, de alguma forma, a velocidade de escoamento das águas das chuvas caídas nos morros, com a diminuição de seus efeitos, em quantidade de erosão), seria o reflorestamento sistemático, com espécies vegetais adequadas, de tôdas as partes livres dos referidos morros (isto é, não edificados ou ocupadas com arruamentos). E, em casos especiais, poder-se-ia até realizar a construção de degraus, com pequenos muros de arrimo, em curvas de nível (como, há séculos, já foi empregado pelos Incas, nos Andes). Nos «álveges» das grotas, além disso, seriam construídos regos de concreto, sempre assoalhados em degraus sucessivos para quebrar a velocidade de escoamento da excessiva massa do líquido em aprêço.

A idéia, de há muito considerada mais certa (pregada, em época oportuna, por um dos maiores especialistas em hidráulica aplicada, que o Brasil já possuiu, que foi o saudoso engenheiro Saturnino Rodrigues de Brito (2) cuja notoriedade profissional, nesse ramo, em cada aula do meu professor de hidráulica, na Escola de Engenharia de Belo Horizonte, e também nosso paraninfo — turma de 1932 — engenheiro Lourenço Baeta Neves, era sempre relembrada), teria sido a da abertura de um sistema de canais (dotados, porém, de seção de vazão suficiente, e não como está ocorrendo com os existentes — nos casos do Rio Comprido e Maracanã, por exemplo — que sob qualquer excesso de chuvas, transbordam), rasgados até o mar, a exemplo do que se fêz com o canal do Mangue (o qual, infelizmente, não foi completado, pois deveria ir de mar a mar, para aproveitar a correnteza produzida pelo fluxo e refluxo das marés, na sua dragagem ou limpeza natural). E, quanto à falta de aproveitamento, no devido tempo, dessas acertadas sugestões, as coisas então devem ter se passado em consonância com aquêle conceito, que encima êste artigo, proferido em aula, durante o ano letivo de 1926, por um grande mestre de Mecânica Geral, ao considerar as possíveis analogias da dinâmica dos sistemas, quando subjetivamente aplicadas à sociologia contista.

Na situação atual, contudo, depois que se construíram, edifícios e ruas, a torto e a direito, nesta cidade (independentemente da prévia e indispensável existência de um plano diretor, já pregado, pelo saudoso urbanista Armando Augusto de Godoy, desde 1912, em artigo escrito para «O País», e que foi um dos principais autores do primeiro código de obras moderno do Rio de Janeiro, o Decreto nº 2.087, de 1925), barrando-se «talvegues» naturais de escoamento das águas, reduzindo-se as seções de vazão de rios e canais, com pontes hidràulicamente mal projetadas; e não se preparando, no devido tempo, as galerias de águas pluviais (que fôssem dotadas da seção de vazão compatível com as quantidades de líquido que delas se utilizariam), a gravidade dêsse problema, sem dúvida, atingiu o máximo. A tal ponto que, o eminente engenheiro e professor, Edson Passos (também grande amigo da classe dos engenheiros e que foi um dos seus maiores líderes, nesta cidade), em conversa com o citado urbanista, chegou a admitir a inviabilidade (em têrmos da conjuntura financeira e administrativa, da P.D.F. de então, certamente) de qualquer solução capaz de resolver satisfatòriamente tal problema.

A nosso ver, porém (levando-se em conta os fabulosos prejuízos, que a todos atingem, na Guanabara, as suas dramáticas inundações), êsse problema, depois de meticulosas pesquisas e amplos estudos técnicos (onde tôdas as alternativas, possìvelmente viáveis, sejam devidamente apreciadas e comparadas, técnica e econômicamente), a melhor das soluções encontradas, deveria ser logo executada, custasse o que custasse. Ainda que se tenha de recorrer, para isso, à construção de túneis subterrâneos, para a passagem de canalizações, onde, em conduto forçado e sob bombeamento, seriam levadas até o mar, os excedentes pluviais de capacidade hidráulica (atual, dos deficientes rios, canais e galerias desta metrópole). Que, pelo menos em nossos corações, ainda a consideramos a CIDADE MARAVILHOSA.

NOTAS: (1) — Frase transcrita de um caderno de aula de autor dêste artigo, escrito em 1928, quando, então, era aluno de Mecânica Geral, do eminente matemático e grande engenheiro, já falecido, o professor Pedro Demosthenes Rache. (2) — Dados colhidos na conferência: **«Saturnino de Brito, o urbanista»**, proferida pelo professor Armando Augusto de Godoy, em agôsto de 1933, na Sociedade dos Amigos de Alberto Tôrres, e publicada em seu livro, denominado a URBS E SEUS PROBLEMAS, edição de 1943.

(Continua no próximo domingo)

O Brasil Ausente Dos Mercados Mundiais

• AMILCAR ALENCASTRE

UM dos setores mais inertes da economia brasileira é o comércio exterior. Nesse assunto um vigoroso espírito acadêmico dominou inteiramente. De quando em vez surgem novos órgãos de comércio externo e, recentemente, foi criado o CONSEX, que esperamos, não tenha o idêntico fim de seus antecessores. Quase tôdas as anteriores organizações tiveram mais um caráter pedagógico ou tratadista, do que realmente a função de organismo de promoção das relações de trocas do Brasil. O FOEXP, por exemplo, ao tempo do govêrno Kubitschek, e dirigido pelo então presidente do BNDE, Roberto Campos, apesar de todo o alarido com que foi criado, nada mais fêz do que publicar alguns volumes de estudo e levantamento sôbre o tema, confirmando plenamente o conceito academicista que sempre o dominou. Comércio exterior é uma atividade econômica que não prescinde da parte técnica, dos levantamentos e pesquisas de mercados, mas que também não encontra resultante sem uma ação prática simultânea.

Atualmente podemos contar já, com cêrca de uma dezena de antigos órgãos de comércio exterior, uma apreciável bibliografia e uma longa série de estudos e levantamentos que dorme o sono letárgico das gavetas estatais. Mas continuam a desafiar a nossa capacidade, o nosso realismo, apreciáveis recursos inaproveitados do comércio internacional. E essa incapacidade até agora tem sido tal que o Brasil é um país, pràticamente isolado numa faixa comercial que é a mesma há mais de trinta anos. O Brasil não tem comércio, ou então, o exerce de maneira inexpressiva, com 17 países da Europa, 9 da América do Sul, 3 da América do Norte, 3 da África e 2 da Ásia. Dos 118 países membros da ONU, o Brasil comercia apenas com 34, ou seja, mantém relações comerciais com apenas 30% das nações do mundo. Restam 70% a conquistar.

Poderia alegar-se que é mais vantajoso tentar aumentar o comércio com os grandes países ocidentais, como os EUA, Inglaterra, Alemanha Ocidental e outros países, do que realizar tentativas comerciais com pequenas nações, particularmente da Europa e África. Essa colocação do problema é inteiramente falsa. Como sabemos, o comércio com os grandes e tradicionais mercados ocidentais está por demais saturado. O próprio ex-ministro Roberto Campos reconhecia que nêles não haveria uma possibilidade maior de 2% de incremento nos próximos anos. Então só nos resta a conquista de novos mercados. Se considerarmos que a nossa pauta de exportação está sofrendo uma transformação com uma presença maior das manufaturas, produtos concorrentes com os daqueles grandes mercados, aí então é que a diversificação de áreas de comércio se impõe violentamente.

Não é possível negar que o Brasil iniciou uma ampliação de suas áreas de comércio, mas de maneira parcial, tímida e empírica. As tarefas dêste momento, para o nosso comércio externo, são essencialmente práticas ou de aplicação dinâmica dos estudos já realizados. Urge a passagem a uma fase operativa. E como proceder em tal situação? Parece-nos que a criação de novas áreas de comércio externo deveria dirigir-se no sentido de ampliação dos novos mercados conquistados, tais como os do Leste, através de uma intensificação de trocas com a Romênia, Hungria, Bulgária. Iniciação de comércio com a Albânia e a Coréia do Norte. Ampliação em têrmos realísticos do intercâmbio comercial com a Alemanha do Leste que é um grande mercado em potencial para o Brasil. Em têrmos gerais o comércio com os países socialistas é uma questão de dinamização, uma vez que existem possibilidades efetivas. O mesmo acontece com os países escandinavos e neutros da Europa.

No que tange à penetração em mercados da África e Ásia há dois trabalhos a serem realizados simultâneamente. O primeiro é um problema de racionalização. Não é possível que continuemos, por exemplo, importando produtos orientais, via Londres, Hamburgo ou Amesterdão. Tôda a gama de produtos sejam da Índia, Burma ou Ceilão que importamos, via Europa, deve ser feito através de importações diretas daqueles países. Ao comprarmos êsses produtos nos países asiáticos produtores, estaremos ensejando a possibilidade que, de contrapartida, êsses países comprem também no Brasil, surgindo então uma nova corrente comercial, um nôvo mercado. Exemplifiquemos, também outra possibilidade. O Brasil compra algumas dezenas de milhões de dólares de carvão na Inglaterra. Poder-se-ia destinar uma parte dêsse volume para importação do carvão indiano, por exemplo. Com isso, dávamos possibilidade para a Índia comerciar com o Brasil e, reservaríamos o montante do valor não utilizado na Inglaterra, para a compra de equipamentos industriais avançados que o mercado inglês nos forneceria, em lugar da correspondente quantidade de carvão que deixamos de adquirir, naquele país. O mesmo se poderia fazer com o petróleo da Indonésia, com os fertilizantes da Birmânia, por exemplo. No que tange ao petróleo, a intensificação das compras na URSS, Iraque, Irã, Egito constitui-se mesmo no atendimento à necessidade de diversificarmos nossos mercados fornecedores, aliviando nossas importações da Venezuela, onde compramos na ordem de centenas de milhões de dólares, enquanto vendemos na ordem de dezenas de milhares.

Com relação ao mercado africano poderíamos adquirir, não em um ou em dois países, mas no maior número possível, mesmo em quantidades menores, pois estaríamos conseqüentemente abrindo um maior número de mercados, uma gama variada de produtos, tais como trigo, fertilizantes, cobre, zinco, petróleo, sorgo, antimônio, cortiça, nozes, azeite de oliveira, azeitonas, tâmaras, passas, enfim, uma longa e variada série de produtos constantes de nossa pauta de importação.

Para a conquista dos mercados africanos, precisamos de uma estratégia comercial agressiva e sistemática. Não é possível esperar realizar tal comércio com vendas e contatos esporádicos, nem tampouco enviando missões econômicas, as quais já se contam em cêrca de seis de 1961 para cá com resultado nulo. O que se impõe, aliás, comprovado pelos países que penetraram nestes últimos anos nos mercados africanos, como Suécia, Finlândia, Suíça e os socialistas, é o estabelecimento de escritórios permanentes. Tais escritórios se dedicariam a um trabalho de propaganda comercial efetiva com pesquisa de mercado, exibição de amostras, com indicações de preços e demais vantagens que os produtos nacionais poderiam oferecer, enfim, entabolar negociações. Um contato ativo e permanente junto aos mercados potencialmente consumidores. Por falta de resposta rápida, por exemplo, perdemos para a Suécia uma grande exportação de pneumáticos e sapatos para o Senegal. Precisamos dividir o continente africano por áreas comerciais e instalar em cada uma um escritório de vendas do Brasil, bem organizado e servido por pessoal com tino comercial prático. Também ao pensar em sua instalação não se repitam aquêles argumentos ultrapassados do conselheiro Acácio. "Não temos os recursos necessários, estamos em fase de austeridade econômica" ou então "Não temos verbas suficientes, somos um país pobre", porque se pensarmos assim seremos mesmo eternamente pobres. Se a instalação de um escritório comercial bem aparelhado orçar em 10.000 dólares anuais, êle será ainda um excelente negócio se conseguir realizar venda no valor de 100.000 dólares, quantia que é inexpressiva em comércio externo. Os escritórios de vendas no exterior, bem aparelhados e fiscalizados, constituem-se num excelente investimento. E se queremos realmente ampliar nossas exportações, que é um imperativo de nossa sobrevivência econômica, então devemos munirmo-nos dos instrumentos de penetração nos mercados mundiais e não ficarmos no "berço esplêndido" das elaborações teóricas. Estas são algumas sugestões possíveis dentro das limitações de artigo de jornal, mas dela poderiam ser tiradas muitas lições, como será feito futuramente.

PROGRIDE A AMÉRICA LATINA

EM têrmos de atividade, estabilidade e expansão, a América Latina figura hoje em flagrante contraste com muitas outras partes do mundo, declarou em Londres, Sir George Bolton, presidente do Banco de Londres e América do Sul.

«Gostaria de expressar», prosseguiu, «minha contínua fé no crescimento e importância da América Latina como um todo. Está-se tornando agora óbvio para muitos céticos de que ali se encontra uma parte de muito mais importância para o mundo capitalista do que até então se suspeitava».

Sir George expressou esta opinião por ocasião de uma conferência de imprensa realizada em Londres em conexão com o relatório anual do Banco a ser apresentado a 3 de abril próximo.

PERSPECTIVA FAVORÁVEL NA AMÉRICA LATINA

Disse êle que seria inadequado fazer-se previsão de um ano «muito bom» para o Banco. Sir George afirmou que o ano havia-se iniciado «razoàvelmente bem» e que as perspectivas na América Latina eram definitivamente boas. Em outras partes, entretanto, o panorama estava «toldado por nuvens de sombria incerteza».

O presidente do Banco de Londres e América do Sul informou que o nível das operações do estabelecimento na América Latina estava-se desviando da tradicional prática de simples depósito bancário para as operações a longo prazo. Disse êle que um banco ultramarino que se limitava à prática de depósitos «não tinha possibilidade de qualquer progresso».

Os bancos domésticos da América Latina estavam agora plenamente capacitados a realizar tais operações nas bancos ultramarinos como o Banco de Londres e América do Sul tinham muito a contribuir com seus inúmeros contatos internacionais e enorme experiência em múltiplos campos.

O relatório anual do Banco de Londres e América do Sul apresentou um ativo total a 31 de dezembro de 1966, de 464 milhões de libras esterlinas. Os ativos do consórcio declinaram 3 milhões de libras esterlinas situando-se em 479 milhões de libras esterlinas.

Aperfeiçoamento na Produção de Aços Especiais

Aços Villares, indústria brasileira que se destaca na fabricação de aços especiais de alta qualidade, após visita de seus metalurgistas e técnicos à ASEA na Suécia, em fevereiro último, contratou com essa emprêsa o fornecimento do mais moderno equipamento para a produção de aços por meio de processamento no vácuo.

O nôvo sistema possibilitará reduzir não sòmente o teor de hidrogênio como também o teor de impurezas do aço, assegurando a consolidação dos altos níveis de qualidade alcançados por Aços Villares e, em certos casos específicos, até mesmo a elevação dêsses níveis. Permitirá, também a Aços Villares um aumento de sua capacidade anual de fabricação de 63.000 para 90.000 toneladas, além da fundição de peças de aço maiores, de até aproximadamente 50 toneladas, assim como a possibilidade de atender ao fornecimento dos maiores cilindros de laminadores de que as usinas metalúrgicas nacionais e latino-americanas necessitam.

O equipamento de que será dotada a usina em São Caetano é o primeiro a ser instalado fora da Suécia e o quinto no mundo. O seu valor é de aproximadamente 4 milhões de cruzeiros novos, parcialmente financiados pela ASEA sueca.

A nova unidade faz parte da etapa inicial do programa de expansão estabelecido por Aços Villares em 1965 e aprovado pelo Govêrno Federal. A execução dessa primeira fase, no valor de 25 milhões de cruzeiros novos, está sendo parcialmente financiada pela I.F.C. — International Finance Corp., Washington, USA — e pelo BNDE.

DEBATES & CONFRONTOS

(Conclusão da 1ª página)

tuição e da Lei. De qualquer forma não considero a redação do malsinado artigo, embora não o considere de todo inadmissível na conjuntura atual brasileira, em que se tenta — e espero que se realize — uma complexa e reestruturação moral e política do país, através das organizações partidárias.

E' bem verdade que a regulamentação do artigo deveria ter sido prevista em lei. A própria Constituição de 37 (que muitos chamavam de «polaca») no inciso 17 do art. 122 dizia, por exemplo: «os crimes que atentarem contra a existência, a segurança e a integridade do Estado, a guarda e o emprêgo da economia popular serão submetidos a processo e julgamento perante tribunal especial, **Na Forma que a Lei Instituir»**.

Todos nós temos na lembrança e em documentos o que foi o Estado Nôvo. O importante é saber se os homens que inspiraram êsse artigo 151 e os que vão usá-lo estão imbuídos daquele sereno e rigoroso espírito de justiça que será sempre a verdadeira segurança para a aplicação da Lei. O receio legítimo de todos é de que dispositivo constitucional com essa amplitude, inovação contrária a todos os preceitos e técnica jurídicos, possa transformar o nosso país num **Estado Policial** muito pior do que o Estado ... Penal de que nos falava há dias o ilustre senador ... Balbino.

Analisemos o artigo 151. A impressão que se tem é que foi incluído à última hora no texto, sem exame mais ... Ora, o parágrafo 8º preceitua: «E' livre a manifestação de pensamento, de convicção política ou filosófica e a prestação de informação sem sujeição a censura». Desde logo há uma certa confusão redacional. Não se pode ... filosóficos, que é o caso de um artigo, por exemplo, ... (pelo menos não se deve), defesa de princípios políticos ... Tristão de Ataíde, eminente pensador humanista, ... informação que possa sair na coluna da sua ... Mas vem o 151 e preceitua: «Aquêle que abusar...».

Deixando de lado essa mistura um tanto ou quanto estranha, vejamos o que nos espera. Admitamos que eu ... a convicção política de que o integralismo é uma doutrina ... como doutrina deve ser implantada no Brasil. Como sujeito que faz proselitismo irei para os salões, praças, ... cos, colunas de jornais, etc. a defender êsses exageros ... sivelmente caindo até no ridículo, porque em geral o integralista cai no ridículo. E' claro que estou abusando de ... a ordem democrática, sob o ponto de vista filosófico, ... insistente manifestação do pensamento. Então por isso ... ficarei sujeito a ter meus direitos políticos cassados!

Suponhamos ainda que eu considere o já obsoleto ... trina de Hobbes a salvação para o Brasil. Então logo ... comícios, panfletos, fundo até um jornal para defender ... célebre cidade de Hobbes. Ora, Hobbes era um ... to, um absolutismo, e eu com essa atitude filosófica ... telectualmente, filosòficamente, atentando contra a ... democrática. Aí vem o Procurador-Geral da República ... recesso erudito do seu gabinete, e raciocina, e pensa, ... civil que deve me denunciar ao Supremo Tribunal Federal. Está certo?

Estava eu convencido que a concepção política de Hobbes era formidável e de que Hobbes era o tal, o salvador. Mas aí não tenho salvação: cairei no Supremo Tribunal Federal, «sem prejuízo da ação civil ou penal cabível, ... ra me seja assegurada a mais ampla defesa».

Depois o artigo 151 mistura abuso de convicção política e filosófica com a prática da corrupção, metendo tudo num saco só. Convenhamos que é demasiado. A figura da corrupção é invisível nos artigos 8º, 27 e 28. Por que incluí-la ... exclusivamente no 151? Será que ela se encontra no ... Diz êste dispositivo: «E' livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, observadas as condições de capacidade que a lei estabelecer». Êsse é o texto da Constituição de 46, transcrito na atual. Não encontro a vinculação da liberdade profissional à corrupção. Se o sujeito é um profissional corrupto, um advogado administrativo, um economista que faz tráfico de influência para escritórios técnicos, ... que seja enquadrado em lei especial para êsses ... Agora misturar isto com a defesa de convicção política ou filosófica é inadmissível.

Não foram felizes os redatores do 151. E é uma pena que a Constituição com tanta idéia nova e boa, com ... de ideais administrativos tão elevados, tenha absorvido ... artigo que, **mutatis mutandis**, se equivale àquele ... 46 (Disposições Transitórias), que obrigava a União a construir uma rodovia no prazo de dois anos.

Sempre fui favorável a que o Brasil tivesse uma Constituição mais simples e homogênea, mais condizente com a nossa realidade política e social, e me encontro ... na quase totalidade com o que foi aprovado pelo Congresso. Mas o artigo 151, mantendo o seu objetivo de ... o que é louvável, deveria ter outra redação, ... omitisse o castigo de suspensão de direitos políticos ... **exagêro ou abuso** de convicção política ou filosófica, ... o art. 171 declara que «as ciências, as letras e as artes são livres».

Já se atentou para o obscurantismo dêsse artigo? ... o seu caráter inquisitorial? Já se pensou o que êle representa para a formação cultural das novas gerações, desestimulando o estudo das doutrinas políticas e filosóficas num país de escassa cultura filosófica e política? Não creio que o redator dêste 151 tenha tido tempo para ... futuro das nossas escolas de sociologia, de direito, ... sofia e mesmo de economia.

Sim, de economia. Um estudante se forma e ... siasma com o marxismo. Trata-se de uma personalidade obsessiva. Encasquetou aquilo na cabeça, aquêle ... superado, mas só encontra salvação do Brasil no ... econômico de Marx. E' eleito deputado. Faz discursos, ... creve. Dana-se por aí afora. Deixa crescer uma barba ... Karl Marx. Arranja meia dúzia de amigos. Funda um ... dos Discípulos de Marx. Aí vem o Procurador-Geral da República e encaminha o rapaz ao Supremo Tribunal Federal para que tenha os seus direitos políticos suspensos. ... por diante quem quiser conhecer «O Capital» vai ter ... cuidado.

Tenha paciência. Estou convencido e há muito tempo que o Brasil necessita de um govêrno de autoridade e respeito — e por longo tempo. Autoridade e respeito, ... tudo, que emanem dos governantes.

Mas transformar a Constituição numa permanente ... ça à Cultura, no seu amplo sentido, será de resultados nefastos. Felizmente, não há nem nunca houve na história do mundo exemplo de que um artigo 151 qualquer ... vesse a cultura, a evolução das idéias, o progresso do conhecimento humano.

Eu estou aqui pensando se o Marechal Deodoro, ... mada a República, tivesse se lembrado de um artigo dêsse tipo. Que teria sido dos positivistas que foram de tão ... influência naquela época, principalmente os positivistas do Exército?

Em conseqüência, o que me atemoriza no 151 é a ... lha, espécie de Linha Maginot que se ergue no Govêrno ... que abuse em têrmos de idéias, de convicções políticas ... contra a Cultura. Não me entra na cabeça que por ... filosóficas, o cidadão fique ameaçado de perder seus direitos ...

Admitamos ainda que o Presidente Costa e Silva se ... tomar por uma forte alergia ao PAEG. Se o Hélio Be... abusar do direito de proclamar o PAEG a salvação do Brasil estará ameaçado de perder seus direitos políticos.

Assim não há quem agüente.

Educação, Desenvolvimento e Produtividade

(Conclusão da 1ª página)

recebendo uma **hora diária de treinamento que condicionaria os comportamentos** e atitudes necessárias a quem representa a lei.

O **condicionamento básico** seria conseguido fazendo assistir **diàriamente a pequenos filmes** evidenciando situações difíceis e os procedimentos certos diante delas: **como proceder num engarrafamento**, como diligenciar socorros, como orientar motoristas, como receber e transmitir o pôsto de trabalho, como multar sem agredir ou humilhar, como proceder perante as autoridades, etc., enfocando situações específicas.

Para os **problemas de congestionamento** é imprescindível que o Serviço de Trânsito faça um levantamento de todos os pontos críticos nas zonas urbana e suburbana e estude as **possíveis alternativas de fluxo**, preparando manuais com os esquemas dos pontos críticos — **locaigramas** — e faça uma **hierarquização de alternativas para cada tipo de veículo**, delimitando os pontos críticos adjacentes onde seriam feitas **modificações de fluxo** para uma execução planejada.

Os gráficos de congestionamento denominados «check charts» são conhecidos de qualquer técnico de organização competente e largamente empregados em todos os países civilizados. Fico surprêso com o nosso atraso depois de terem passado pelo Serviço de Trânsito homens que se supunham preparados, quando até hoje ainda não ... **congestiocontrolgramas** nas nossas principais cidades.

Quando fico num engarrafamento e não estou com pressa começo a **admirar o desempenho do guarda**, de seu chefe imediato e outros e confesso que é um **grande espetáculo de improvisação, de falta de autocrítica**, de ... coragem de ocupar o cargo...

Como as alternativas não foram estudadas e se ... vessem sido bastaria puxar do bôlso o **congestiocontrolgrama** e lá estariam tôdas as **alternativas** para os diversos tipos de veículos **no cruzamento X** (por exemplo 293) e o ... poderia ser orientado de maneira certa, o homem do trânsito fica nervoso e **começa a apitar, fazendo com que** também **fiquemos nervosos**.

Os **motoristas, como sabem** que não existe nenhuma providência, e também porque são indisciplinados, começam a andar na contramão, agravando o problema e provocando acidentes graves, **enquanto** a autoridade do trânsito dá o seu «**show de apitos**» que eqüivale ao **grito de improvisação dos selvagens** que está na luta. A história se repete: antes eram os gritos em tôrno do **tambor de guerra** quando a **tribo** se preparava para a luta; hoje existe o «**show de apitos**» que **proclama a inépcia** daqueles que não estudaram e **não conhecem as suas próprias limitações**.

O Desenvolvimento é Uma Responsabilidade Mundial

(Conclusão da 1ª página)

ca entre êles, incluindo medidas para aumentar o comércio e a integração econômica. Devem fazer sua contribuição à ONU e às agências internacionais, participando e usufruindo mais ativamente no trabalho destas organizações.

O problema mais sério do mundo atual é a brecha entre nações ricas e pobres. Êste é problema internacional, não sòmente porque a paz mundial não pode ser alcançada num mundo onde existem povos que "têm" e outros que "não têm", mas sim também porque o progresso material do mundo num todo será retardado se os países pobres não se desenvolverem ràpidamente.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Telecomunicações Terão Grandes Investimentos

O Plano Trienal de Telecomunicações, para implementação no período 1967/69, a ser posto em prática brevemente pelo govêrno, que aplicará NCr$ 860 milhões em sua execução, dos quais NCr$ 853 milhões destinados a projetos de investimentos e NCr$ 7 milhões para despesas de custeio. Essa informação está contida no Plano Decenal de Govêrno.

Segundo o referido documento, há pouco divulgado, tais investimentos visam «a modernizar, expandir, interligar as rêdes telefônicas locais e de longa distância, bem como regulamentar, cadastrar e disciplinar os serviços de radiodifusão pública, privada, de telegrafia e telex, dentro do espírito do Plano Nacional de Telecomunicações».

O Plano Trienal de Telecomunicações, de acôrdo com a citada fonte, prevê investimentos maciços em quatro atividades distintas: a) sistemas telefônicos de longa distância; b) sistemas telefônicos locais; c) sistemas de telegrafia e telex; d) sistema postal.

Os programas de telefonia a longa distância objetivam o atendimento da demanda real de tráfego «dentro e entre os Estados da região Centro-Sul, através de uma rêde de microndas e equipamentos de radiotelefonia, ligando essa rêde ao tráfego internacional via satélite».

Quanto às rêdes telefônicas da área da CTB e de suas subsidiárias, a CTMG e a CTES, prevê o Plano a ampliação em 50% do número de aparelhos em funcionamento nos Estados de São Paulo, Guanabara, Minas Gerais e Espírito Santo, até 1969.

No que se refere ao setor telegráfico, o alvo é instalar e ampliar serviços que ofereçam alta rentabilidade, tais como telex, radiofoto, radiotelefonia costeira e interurbana, aproveitando os recursos assim gerados para a expansão da Rêde Nacional de Telégrafo.

Concluindo, o Plano Decenal afirma que os esforços na área do Sistema Postal «visam à contenção do deficit operacional do DCT, através da melhoria dos serviços de distribuição, manipulação e transporte da correspondência», prevendo-se a transformação do citado órgão em autarquia.

PLAINA

Máquinas Raimann S.A., de São Paulo (SP), produzem uma plaina moldureira, modêlo «DT», que aplaina molduras dos mais variados perfis e tamanhos, sendo também indicada para a fabricação de fôrros, assoalhos e tacos. Os eixos porta-facas dessa máquina, dois verticais e dois horizontais, são acionados independentemente, cada um por um motor elétrico de 5 HP, através de 3 correias em «V». O mecanismo de avanço é também acionado independentemente. Outras características: largura máxima aplainável, 150 mm; altura máxima graduável, 10 mm; capacidade total dos motores, 25 HP; pêso líquido da máquina completa, 2.200 kg.

TRANSPORTES

O govêrno federal aplicou, o ano passado, Cr$ 1 trilhão e 4 milhões velhos na rêde de transportes do país, sendo que dêsse total Cr$ 673,2 bilhões destinaram-se a rodovias, Cr$ 183,2 a navegação marítima e portos, e Cr$ 147,6 bilhões ao setor ferroviário.

Essa informação foi revelada por fontes ligadas às autoridades monetárias, tendo sido destacado que em 1966 houve uma tendência geral para o decréscimo do transporte de carga por via rodoviária e aérea, aumentando entretanto a utilização de ferrovias e navegação.

Segundo as referidas fontes, no que se refere às rodovias federais houve no primeiro semestre de 1966 um decréscimo de transporte de cargas variando entre 0,5% e 2%, em relação ao mesmo período de 1965.

Nos principais aeroportos, o movimento de cargas assinalou diminuição de 6,5%, ainda na comparação com o ano anterior, registrando-se contudo um incremento no desembarque de cargas vindas do exterior.

Quanto às ferrovias e ao setor de navegação marítima, houve um visível incremento entre 1965 e 66, ainda de acôrdo com as mesmas fontes, o que se refletirá em menores custos de transportes.

Assim, em 1966, o movimento de carga nos portos marítimos apresentou-se 3% superior ao verificado em 65, sendo mais ou menos idêntica a proporção de incremento dos serviços de cargas ferroviárias.

Sôbre êsse fenômeno — diminuição do tráfego de cargas nas rodovias e aerovias, e aumento do mesmo nas ferrovias e aquavias —, as citadas fontes saudaram com euforia os resultados obtidos em 1966.

«Trata-se — destacaram, concluindo —, de uma saudável tendência, resultado da política de transportes do govêrno, pois o que antes acontecia era o emprêgo desmesurado dos mais onerosos sistemas de transportes de carga, o rodoviário e o aéreo, sôbre a utilização das ferrovias e aquavias, com evidentes reflexos nos custos das mercadorias».

ESSO DIPLOMA

Um coquetel aos 40 delegados e 200 observadores estrangeiros que participaram da Primeira Reunião Interamericana de Recursos Humanos para o Planejamento Integrado, foi oferecido pela Esso Brasileira. Na mesma ocasião, os participantes do encontro receberam diplomas e medalhas, como símbolo ao trabalho desenvolvido em relação aos estudos de planejamento.

SUPER VC-10 — Aterrissagem Automática

A British Aircraft Corporation e Elliot-Automation demonstraram recentemente para altos funcionários da BOAC, entre êles o próprio presidente da companhia, Sir Giles Guthrie, o sistema de aterrissagem inteiramente automática desenvolvido por ambas as companhias e ora sendo incorporado aos jatos intercontinentais Super VC-10 da BOAC.

Após participar de três aterrissagens inteiramente automáticas em Bedford, Sir Giles disse que havia ficado realmente impressionado com a «performance» realizada, «pois as aterrissagens foram excelentes apesar dos solavancos causados pelas intensas correntes de ar e por um vento-cruzado de 20 nós».

Até o presente, 560 aterrissagens inteiramente automáticas foram completadas com tôda perfeição pelo VC-10 G-ASGG que está sendo utilizado há mais de um ano em um programa conjunto de vôo BAC/Elliot destinado a testar o sistema.

Ao descer do aparelho, após um vôo de 75 minutos, Sir Giles informou que neste verão a BOAC será a primeira companhia aérea a utilizar-se de um serviço de aterrissagem inteiramente automático em suas linhas regulares.

O princípio do sistema de aterrissagem inteiramente automática BAC-Elliott desenvolvido no Super VC-10, que incorpora um pilôto — automático duplo e um nôvo conceito de recuperação — de registro de dados para casos de acidente com perda total está sendo agora utilizado como base de quase todos os demais sistemas de aterrissagem automática no mundo.

Éste é um testemunho evidente da eficiência do programa a longo prazo iniciado pela BAC-Elliot e que representa uma notável realização da técnica britânica no que diz respeito à melhoria dos padrões de segurança e economia operacional nas viagens aéreas, em qualquer tipo de clima.

Os Super VC-10 são constituídos pela Divisão Weybridge da British Aircraft Corporation e estão em serviço nas rotas do Atlântico Norte e em outras rotas ocidentais da BOAC desde abril de 1965.

«CONCORD» — Encomendadas já Setenta Unidades

Os pedidos adiantados do jato supersônico anglo-francês Concord atingiram agora a marca de 70 unidades com a decisão da Lufthansa de solicitar opção para três aparelhos.

A encomenda anunciada pela British Aircraft Corporation (BAC) que juntamente com a Sud Aviation está construindo o revolucionário aparelho deverá ser entregue em 1973.

Isto significa que os aparelhos da Lufthansa entrarão em serviço apenas dois anos após o início dos vôos comerciais da BOAC e Air France com o Concord.

A Lufthansa informou à BAC que sua decisão de reservar o jato anglo-francês havia sido influenciada pelo fato de que o supersônico de transporte estadunidense não deverá entrar em serviço antes de 1976.

Os Concords farão a ligação direta entre Frankdfurt e Nova York, em cêrca de quatro horas de vôo.

A Lufthansa torna-se agora a 16ª companhia aérea a reservar o aparelho.

«BOEINGS» — 922 em Todo o Mundo

Jatos Boeing existentes em todo o mundo, num total de 922, já transportaram 180 milhões de passageiros.

Isto equivale a mais que o dôbro da população do Brasil.

As maiores frotas dêsses aparelhos se acham na América do Norte. Duas companhias dividem a liderança numérica, com 119 aviões cada uma: American Airlines e United Airlines.

A seguir vêm por ordem: TWA (105), PANAM (95), EASTERN (73), NORTWEST (64), LUFTHANSA (44), AIR FRANCE (29), e BRANIFF (27).

A VARIG dá assim uma demonstração de eficiência e organização, quando com seu reduzido número de aparelhos dêsse tipo (5) consegue manter suas linhas internacionais.

AIR FRANCE — Vinte e Oito Boeings em Serviço

No dia 27 de março último, dois jatos Boeing, com as côres da Air France decolaram do aeroporto de Seattle (Estados Unidos) e voaram diretamente ao de Orly (Paris) onde foram entregues oficialmente à companhia francesa.

Tratava-se do 27º e 28º jatos recebidos pela Air France e com a entrega de mais dois até fins de junho do corrente ano, a frota aérea a jato dessa companhia contará com 72 unidades (Boeing e Caravelle) para suas linhas aéreas de média e longa distância. Os últimos aparelhos recebidos foram batizados de «Chateau d'Usse» e «Chateau du Lude», segundo a fórmula da Air France de batizá-los com nome de castelos, enquanto os Caravelles têm o nome de províncias da França.

Meio Cigarro Enviou Fotos de Marte

Astronautas com câmaras fotográficas no espaço, ligados às naves espaciais apenas por um cabo, fotos do planêta Marte e da Terra com seus oceanos e continentes, foi matéria contínua nas telas cinematográficas e jornais e revistas de todo o mundo. Todos êsses espetaculares êxitos da técnica moderna são sobejamente conhecidos por todos, porém, o que alguns ainda ignoram é que as primeiras câmaras fotográficas do espaço... eram alemãs, os receptores das fotos enviadas, idem, como também as válvulas das emissoras que tinham o tamanho de meio cigarro apenas, que foram as grandes responsáveis pelo envio das fotos.

Quando ambos os astronautas americanos Conrad e Cooper, partiram com a nave espacial «Gemini V» para sua venturosa viagem, as câmaras fotográficas alemãs faziam parte autêntica de sua bagagem. Uma Leica 2, da casa Leitz, em Wetzlar e uma Contarex, da casa Zeiss de Oberkochen. A Leica 2, faz hoje em dia, pràticamente, parte do equipamento fotográfico de qualquer bom repórter da imprensa, e a Contarex tornou-se acreditada em tôda a parte como câmara reflex. A terceira câmara, de procedência sueca, era porém equipada com uma objetiva alemã. Com aparelhos semelhantes, que podem, sem maiores problemas, ser adquiridos em qualquer boa loja do ramo, foram tomadas as interessantíssimas fotos da Lua e da Terra.

Também na viagem rumo a Marte, a nave espacial americana «Mariner IV», havia um aparelho de produção alemã: uma válvula, também menor que meio cigarro. Tratava-se de uma válvula emissora que, na opinião de eminentes técnicos norte-americanos é uma pequena obra-prima, que contribuiu essencialmente para o êxito dêsse importantíssimo projeto. As válvulas em questão foram fabricadas pelo consórcio elétrico alemão Siemens.

As válvulas emissoras radiaram continuamente durante o vôo cósmico as informações de posição em relação à Terra, tornando assim possíveis, tôdas as correções necessárias. Transmitiram igualmente as fotografias de Marte, sem uma só falha, até as estações receptoras terrestres.

Se hoje em dia se podem utilizar em tempo relativamente curto as informações meteorológica-fotográficas dos satélites artificiais, deve-se igualmente mais êste feito a uma firma alemã que construiu o primeiro receptor de imagens totalmente automático. Na primeira etapa de informações meteorológica, mediante satélites, as fotografias de formação de nuvens e outros fenômenos atmosféricos tardavam tanto tempo a chegar às mãos dos meteorólogos que na maior parte das vêzes a situação atmosférica havia-se modificado totalmente e as fotos tomadas no espaço haviam perdido tôda a sua atualidade. Com a ajuda do autômato «Hell» chamado assim pela firma alemã Hell & C. de Dietrichsdorf, as fotografias meteorológicas podem ser recebidas e usadas incomparàvelmente mais depressa. O aparelho em questão não é maior que uma geladeira doméstica. A transmissão das fotos pressupõe um cálculo automático da posição e da velocidade do satélite em sua órbita em redor da Terra, para eliminar tôda e qualquer deformação da imagem. Tão logo termina a transmissão das fotografias, tem início a revelação das mesmas. Um minuto depois o aparelho entrega, em formato de 160/160 mm, a primeira foto do explorador espacial ótico.

MARKETING

Varejo Sugere ao Govêrno Esquema de Financiamento

SEGUNDO informações colhidas nos meios varejistas do Rio de Janeiro, o ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, recebeu com interêsse uma sugestão feita por líderes do comércio, no sentido da criação de um Fundo Rotativo de Financiamento para eletrodoméstico e para automóveis.

Êsse Fundo permitiria ao comércio de utilidades para o lar e de automóveis, em todo o país, fazer suas compras à indústria com pagamento à vista, o que teria como conseqüência uma sensível redução nos custos financeiros dessas operações e ainda a obtenção de melhores preços junto aos fornecedores, principalmente, de eletrodomésticos, disso resultando a possibilidade de barateamento nos preços de venda aos consumidores.

As referidas operações de financiamento ao comércio teriam o prazo de trinta meses e seriam cobertas com verbas governamentais ociosas, inclusive disponibilidades não aplicadas do FINAME. Tais recursos, através de repasses feitos pelo Banco Central, iriam para as emprêsas de crédito e investimentos e daí, a juros baixos, para o comércio, que transferiria ao mercado consumidor as vantagens obtidas em preços e prazos na reposição de seus estoques.

De acôrdo com fontes do comércio varejista, a criação do mencionado Fundo seria o passo mais acertado para o fim do período de vacas magras porque passam indústria e comércio, significando ainda uma medida definidora das intenções governamentais de retomada do desenvolvimento.

McCANN

A McCann-Erickson tem nôvo cliente. E' a Cia. Lopes Sá (cigarros). A agência fará campanha de publicidade nacional para essa conta.

WILLYS

O que se informa: a Willys-Overland vai lançar um grande consórcio, de âmbito nacional, para incrementar as vendas de seus veículos. O consórcio, organizado pela referida indústria, será lançado através de sua rêde de revendedores.

CURSO

Sexta-feira última, na Associação Brasileira de Propaganda, tiveram início as aulas da IX Turma do Curso Básico de Propaganda daquela entidade. O curso é oficializado e no seu término os alunos inscritos recebem diploma da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara. As pessoas interessadas em maiores informações sôbre o curso, podem obtê-las diretamente na ABP, na avenida Rio Branco, 14 — 17º andar — Tel.: 23-3045.

SHM

Encerrou suas atividades a SHM Publicidade, do Rio.

DENISON

A conta de publicidade do «whisky» Drury's está agora na Denison, escritórios de São Paulo.

CADE

O Conselho Administrativo da Defesa Econômica (CADE), órgão de govêrno que é responsável pela aplicação da lei antitruste e de medidas reguladoras da concorrência no mercado nacional, tem nôvo conselheiro, já empossado. E' o sr. Raul de Góis, homem de emprêsa, exdeputado federal pela Paraíba (ARENA), vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e diretor da «Revista das Classes Produtoras». Na presidência do órgão foi confirmado o sr. Tristão da Cunha, que assumiu o cargo logo após o movimento militar de 1964.

AROLDO

Quarta-feira última, chegou ao Rio o diretor-presidente geral do complexo fabril liderado na França pela L'Oreal de Paris, sr. François Dalle, que veio ao Brasil para participar da cerimônia de lançamento da pedra fundamental da nova fábrica que essa emprêsa construirá no Rio de Janeiro, bem como para presidir a Convenção de Vendas Nacional da L'Oreal, hoje, no Hotel Glória.

A L'Oreal é considerada uma das maiores organizações mundiais produtoras de cosméticos e a maior do ramo de produtos capilares. Na América Latina, êsse grupo tem fábricas no Brasil, Uruguai, Argentina, Venezuela, Peru, Chile e Colômbia. Os produtos da L'Oreal são consumidos em 99 países, sendo que em 33 dêles a emprêsa tem fábricas instaladas.

A conta de publicidade da L'Oreal, no Brasil, está com a Aroldo Araújo Propaganda.

E. P. LUNA

A E. P. Luna Publicidade informa que o sr. Nei Silla, gerente da Financiamento, Crédito e Investimentos — FICREI S. A., seu cliente, é agora diretor de pessoal do Banco do Brasil, a convite do presidente do órgão, sr. Nestor Jost.

SIMPÓSIO

O Grupo Executivo de Propaganda informa que de amanhã a quarta-feira, o seu cliente Banco Industrial de Campina Grande e o BNH estarão patrocinando, no Recife, a realização do I Simpósio Nacional de Habitação. Comparecerão ao conclave, o presidente do BNH, sr. Mário Trindade, e diretores do referido banco estatal.

Safra Promissora no Paraná Ultrapassa o Trilhã

notícias AGRÍCOLAS

ESTEVE em Pôrto Alegre o sr. Lindolfo Martins Ferreira, secretário da Confederação Nacional da Agricultura, a fim de assistir ao primeiro remate de gado leiteiro realizado no país. Segundo o referido líder ruralista, o leilão obteve êxito, principalmente em se tratando de atividade pioneira. Processou-se o remate na Granja do Quero-quero, de propriedade do adiantado criador, Roberto Flack, que apresentou 200 fêmeas puras por cruza de raça holandesa preta e branca, enxertadas com semen procedente de touros dos melhores plantéis norte-americanos.

Remates dessa natureza, afirmou o sr. Martins Ferreira, devem ser repetidos não só no Rio Grande do Sul mas também em outros Estados brasileiros, para permitir a melhor difusão e distribuição de gado leiteiro de alta classe a fim de aumentar a produtividade do rebanho nacional. Está de parabéns o dr. Roberto Flack, que muito tem realizado em prol da pecuária leiteira no país, concluiu.

SUBVENÇÃO AS ASSOCIAÇÕES RURAIS

Segundo informa a Confederação Nacional da Agricultura, o orçamento da República, para o exercício de 1967, consignou uma verba de Cr$ 150.000.000 (cento e cinqüenta milhões de cruzeiros) para as associações rurais que se habilitarem ao seu recebimento até o dia 31 de março próximo.

Os processos deverão ser instruídos de acôrdo com as exigências constantes nos Artigos 3º e 8º da Lei 2.656/55.

Por oportuno, lembra que, com a promulgação do Decreto Lei nº 148, as associações rurais, organizadas sob a égide do decreto lei .... 8.127/65, terão mais um ano, a contar da data da sua publicação, para optarem entre a investidura sindical ou sua transformação em associação civil, sem fins lucrativos.

A partir desta data, não mais serão reconhecidas novas associações rurais e, em fevereiro de 1968, o próprio decreto lei 8.127 será revogado, perdendo seu inteiro valor.

REUNIÃO DE TÔDAS AS ASSOCIAÇÕES RURAIS FLUMINENSES EM NITERÓI

A Federação da Agricultura do Estado do Rio acaba de remeter às suas filiadas cópias do decreto-lei 148, dêste mês, que reabre por um ano o prazo para investidura sindical das associações rurais existentes. Chama a entidade a atenção para a reunião dos dias 20, 22 e 24 do corrente, em Niterói, a fim de se concluir a implantação do sindicalismo rural no território fluminense.

TUDO SÔBRE FERTILIZANTES NO ESTUDO DA CNA

Vários estudos importantes estão em curso na Confederação Nacional da Agricultura, recentemente reestruturada para melhor atender à sua missão, como entidade máxima do empresariado rural do país.

Um dêsses trabalhos é o que diz respeito aos fertilizantes, sôbre os quais o Departamento de Estudos Econômicos e Sociais da CNA recolhe dados e informações no tocante à produção nacional, possibilidades da indústria brasileira, transportes, incentivos à implantação de um parque industrial de fertilizantes, influência do preço dos mesmos na composição do custo do produto agrícola, importação, situação internacional, aspectos técnicos e econômicos, características e uso, resultados.

Os técnicos da Confederação ouvem autoridades e técnicos sôbre fertilizantes, tanto na Guanabara, quanto em São Paulo.

Apresentará o estudo conclusões que servirão de base para a posição da CNA com referência ao problema dos fertilizantes no Brasil.

EXPOSIÇÃO-FEIRA DE GADO NA CAPITAL PAULISTA

Será realizada nos dias 5 a 16 de abril dêste ano, na capital paulista, a 10ª Exposição-Feira de Gado de Corte, Cavalos de Trabalho, Esporte e Fins Militares, Suínos e Coelhos.

Segundo informações enviadas à Confederação Nacional da Agricultura pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, foram estabelecidos limites de idade: para os bovinos, oito meses e cinco anos, comprovadas pelos Serviços de Registro Genealógico. Bovinos, já premiados com menção honrosa, só serão inscritos com idade superior a doze meses. Campeões ficarão fora do concurso. Haverá financiamento por parte dos bancos presentes ao certame.

As inscrições para bovinos e eqüinos são de Cr$ 10.000 por cabeça; suínos Cr$ 5.000 e coelhos Cr$ 2.000 por gaiola.

O PRESIDENTE da Confederação Nacional da Agricultura, ao regressar de Curitiba, onde foi assistir a posse da nova diretoria da Federação da Agricultura do Paraná, afirmou:

— Volto de Curitiba confiante nos rumos da agricultura do Paraná, pois a nova diretoria da FAEP, sob a presidência do sr. Paulo Patriani, é composta de autênticos líderes da classe e com uma programação objetiva para o estudo e a solução dos problemas da agropecuária do país. Revelou que a solenidade de posse estêve bastante concorrida, com a presença de representantes das Federações de diversos Estados, altas autoridades federais, estaduais e de entidades do comércio e da indústria.

Indagado sôbre a situação da produção agrícola no Paraná, disse que as previsões são bastante promissoras, citando, por exemplo, que, só na região do Norte do Paraná, seu valor ultrapassará a casa do trilhão de cruzeiros. E citou os seguintes produtos, com as respectivas estimativas para êste ano: **Café**: 12 milhões de sacas, comerciáveis no período de julho dezembro de 1967, a NCr$ 45,00 a saca, totalizando NCr$ 540.000.000,00; **Algodão**: 13 milhões e 150 mil arrôbas, comerciáveis no período de março a julho de 1967, à NCr$ 5,00 a arrôba, totalizando .... NCr$ 65.000.000,00; **Amendoim** (das águas): 35 mil toneladas, comerciáveis de março a dezembro de 1967, à NCr$ 0,16 o quilo, totalizando NCr$ 13.280.000,00; **Girassol**: 6.750 toneladas, comerciáveis de março a junho de 1967, à .... NCr$ 0,20 o quilo, totalizando NCr$ 1.350.000,00; **Soja** 120 mil toneladas, comerciáveis entre abril e agôsto de 1967, à NCr$ 0,20 o quilo, totalizando NCr$ 24.000.000,00; **Tungue**: 6 mil toneladas, comerciáveis entre abril e julho de 1967, à NCr$ 0,085 o quilo, totalizando NCr$ 510.000,00; **Mamona**: 27 mil toneladas, comerciáveis entre maio e setembro de 1967, à NCr$ 0,20 o quilo, totalizando NCr$ ... 5.400.000,00; **Rami**: 17 mil toneladas, comerciáveis no exercício de 1967, à NCr$ 0,54 o quilo, totalizando NCr$ ...... 9.520.000,00; **Milho**: 15 milhões de sacas, comerciáveis no exercício de 1967, à NCr$ 5,00 a saca, totalizando NCr$ .. 75.000.000,00; **Arroz**: 7 milhões de sacas, comerciáveis no exercício de 1967, à NCr$ 10,00 (média) a saca, totalizando NCr$ 70.000.000,0; **Feijão**: 7 milhões e 650 mil sacas, comerciáveis no exercício de 1967, à NCr$ 18,00 a saca, totalizando NCr$ 137.700.000,00; e **Batata**: 4 milhões e 500 mil sacas, comerciáveis no exercício de 1967, à NCr$ 3,00 a saca, totalizando NCr$ 13.500.000,00.

A REFORMA AGRÁRIA EM MARCHA

IBRA REGULAMENTA A FORMAÇÃO DE SÍTIOS DE RECREIO

● OCTAVIO MELLO ALVARENGA

NOTÍCIA auspiciosa para quantos se interessam por loteamentos rurais, seja representantes de emprêsas de colonização ou promitentes compradores de sítios de recreio: o IBRA acaba de baixar a instrução nº 12, que vem provocar a possibilidade de terem andamento todos os negócios que, desde o final do ano passado, encontravam-se paralisados.

Dessa maneira, os órgãos próprios do IBRA ou do INDA — caso os loteamentos estejam ou não em áreas prioritárias de reforma agrária — já podem considerar conclusivamente os processos de desmembramento de lotes com área inferior ao módulo rural zonal, desde que tenham destinação alheia às atividades agropecuárias ou hortigranjeiras.

QUE TENHAM PERDIDO CONDIÇÕES DE EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

Como se recorda, os anteprojetos de loteamento para fins de urbanização ou formação de sítios de recreio, devem ser considerados face ao que dispõe o Decreto 59.428, de 27-10-66, cujo artigo 13 prescreve que, para serem aprovados, deverão referir-se a loteamentos de áreas que, situadas fora do perímetro urbano, **tenham perdido suas condições de exploração agrícola.**

Isso deverá ser taxativamente declarado, segundo a «instrução» do IBRA que estamos comentando, por autoridade do próprio Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, ou por outro órgão público especializado em agricultura, de modo que tais áreas sejam oficialmente declaradas como destinadas a:

a) expansão residencial e comercial;
b) implantação de indústrias;
c) formação de núcleos urbanos, centros comunitários de áreas rurais;
d) recreio e turismo.

SÍTIOS DE RECREIO

Por se tratar de assunto que mais freqüentemente provoca a controvérsia — inclusive porque muitas firmas colonizadoras tiveram seus registros paralisados nos cartórios de imóveis — cujos titulares receberam com evidente alívio essa resolução do IBRA — trataremos hoje, especificamente, dos casos de sítios de recreio.

Usualmente ninguém reside num sítio de recreio, área de terreno que, embora situada em zona rural, de um modo geral não é mais do que um modesto lote urbano.

De acôrdo com o item 23 da recente Instrução nº 12 do IBRA, datada de 27 de fevereiro de 1967, «são requisitos indispensáveis para que uma área venha a perder suas condições de exploração agrícola»:

a) exigir investimentos desproporcionais ao valor estimado de sua produção, dadas as condições negativas de sua localização, solo, drenagem ou pendentes;
b) ter sofrido um processo de valorização que torne anti-econômica sua utilização para fins de exploração agrícola».

Para que isso venha a suceder, a letra «d» do item 24 é taxativa: «será necessário que esteja situada em zona turística, climática, paisagística, de estância hidromineral, a juízo do IBRA, outras condições de utilização.»

A exigência inclusa do item 244 certamente deixará apreensivo grande número de emprêsas de loteamento rural. Ei-la: «A área dos lotes destinados a sítios de recreio não poderá ser inferior a **cinco mil metros quadrados.** (5.000 m2) nem superior à do módulo para exploração não definida da zona típica em que estiver localizado o imóvel, conforme estipula o inciso II, do artigo 13 do Decreto nº 59.900, de 30 de dezembro de 1966.»

Seria necessário, contudo, uma verdadeira revolução no próprio conceito de «sítio de recreio», levar a ferro e fogo uma tal exigência.

Para abrandá-la, sem retirar da instrução o caráter de irrecusável atendimento social que possui, houve por bem a autoridade regulamentadora acrescentar um subitem esclarecedor e benéfico, para loteadores e compradores: **retirar a exigência de área mínima de 5.000 metros quadrados** para os lotes das unidades, de loteamento em tôrno de **hotéis de turismo ou clubes de campo.**

Êsse é o espírito do subitem 246: «Incluem-se na categoria especificada na letra «d» do item 24, sem as exigências do item 244, os loteamentos em tôrno de hotéis de turismo ou de repouso e de conjuntos sociais ou esportivos de clubes de campo, mesmo que tais conjuntos sejam mantidos sob a forma de condomínio.»

DA APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DE PROJETOS

A pessoa física ou jurídica de direito privado, proprietária de imóvel rural, interessada em loteá-lo, ou desmembrá-lo para os fins previstos na referida Instrução, deverá requerer a aprovação do respectivo projeto, indicando nome por extenso, nacionalidade, estado civil, profissão e domicílio, do requerente e apresentando os seguintes documentos:

I — Memorial assinado pelos proprietários ou por procuradores, devidamente autorizados, contendo:

a) Caracterização do imóvel rural, compreendendo:
— denominação;
— localização, quanto ao Estado, Município e Distrito em que se situe, bem como dados auxiliares sôbre a sua posição em relação à linha divisória do perímetro urbano e às vias de acesso;
— área total do imóvel, com descrição das linhas de divisa e nome dos confrontantes da área.

b) Indicações para a identificação da natureza da posse do imóvel, compreendendo:
— relação cronológica dos títulos de domínio, desde vinte anos;
— natureza e data de domínio; e data das transações.

c) Indicações para a caracterização dos objetivos do projeto, compreendendo:
— descrição do plano de loteamento ou desmembramento com todas as especificações técnicas e legais;
— planta geral do imóvel e do loteamento ou desmembramento pretendido, devidamente assinada por profissionais habilitados na forma da lei, com todos os requisitos técnicos e legais, indicadas as situações; números dos lotes; dimensões e nomenclaturas das vias internas de comunicação e espaços livres; beifeitorias, obras d'arte e áreas verdes;

II — Certificado de cadastro expedido pelo IBRA, na forma do estabelecido no Artigo 22, da Lei 4.947, de 6 de abril de 1966, acompanhado da prova de quitação do pagamento do Impôsto Territorial Rural relativo ao último lançamento expedido pelo mesmo.

— Aos projetos para fins de urbanização e sítios de recreio, deverão ser anexados:

a) cópia do ato do órgão público competente, que declarou a área zona de turismo ou estância balneária ou hidro-mineral;
b) certificado fornecido por órgão público especializado em Agricultura de que a área perdeu suas condições de exploração agrícola na forma do item 23.

NOVAS ARMAS CONTRA A VEGETAÇÃO INDESEJÁVEL

● POR MICHAEL WOODSTOCK

Exclusivo para o "DN"

NO mundo inteiro os fazendeiros mantêm-se em constante luta para conservar suas terras livres de vegetação indesejável, pois o mato está sempre invadindo terrenos cultivados.

Limpar o terreno com fogo pode ser perigoso. Limpá-lo com machado e podadeira requer trabalho bastante árduo. E se são necessários muitos homens o trabalho pode custar ao fazendeiro mais dinheiro do que êle dispõe.

JUNGLE BUSTER SWIPE

Mas os fazendeiros contam hoje em dia com novas armas para ajudá-los em sua luta contra o mato. São máquinas projetadas especialmente para limpeza de terreno.

Não precisam ser grandes nem caras. Por exemplo: existe uma máquina pequena e de baixo preço, construída por uma firma britânica, a Wolseley Engineering Ltd. Chama-se Jungle Buster Swipe.

Usando-a, um só homem pode, com rapidez e facilidade, eliminar arbustos e plantas de todos os tipos. Pode mesmo derrubar árvores de até dez centímetros de espessura.

A Jungle Buster Swipe é puxada por um trator e pode ir a qualquer parte onde êle possa ir.

ABRE CAMINHO

A sua frente pode haver um espêsso emaranhamento de árvores e arbustos. Mas depois que a máquina passa, tudo fica ao nível do solo. Abre-se um caminho. A máquina esmaga e achata tudo que cresce.

Com ela, por exemplo, um fazendeiro pode dirigir seu trator diretamente sôbre um grupo de pequenas árvores e abrir um caminho da largura da máquina.

Ao produzirem a Jungle Buster Swipe, os engenheiros usaram experiência de limpeza de terreno obtida em muitos países. Sabem quais são as dificuldades.

Cuidaram que a máquina tivesse fôrça e resistência extras. Cada peça dela é feita com solidez habitualmente encontrada sòmente em couraçados ou equipamento de guerra similar. Por isso ela suporta o mais pesado dos trabalhos por longos períodos.

A máquina obtém fôrça para funcionar do motor do trator por meio de um eixo giratório. O eixo aciona uma caixa de mudança e esta faz com que três fortes correntes girem com bastante velocidade, bem perto do solo.

As correntes cortam e achatam tudo que surge à sua frente.

Funcionam dentro de uma carcaça de metal plana e muito forte.

EM CINCO NÍVEIS

O homem que dirige o trator pode a qualquer momento elevar ou baixar a máquina. Ela funciona em cinco níveis diferentes. Dêsse modo o tratorista pode alterá-la fàcil e ràpidamente, para lidar com diferentes tipos de vegetação.

Assim, a mesma máquina pode ser usada para cortar tanto vegetação rala como espessos arbustos.

A Jungle Buster Swipe pode ser usada com a maioria dos tratores de fabricação britânica que têm articulação de três pontas.

Já provou seu valor em terrenos especialmente difíceis. E' muito apropriada para trabalho em grande escala.

RAÇÕES PREOCUPAM A CLASSE RURAL

A Confederação Nacional da Agricultura está a efetuar completo estudo sôbre rações, procurando conhecer desde o custo da produção, necessidades, influência no custo do produto, até a fiscalização do comércio e outros aspectos econômicos do problema. Autoridades governamentais e entidades das classes empresariais vêm sendo ouvidas, tanto na Guanabara quanto em outros Estados, destacando-se o Sindicato da Indústria Moageira, a União Brasileira de Avicultores, a Cooperativa Agrícola de Cotia, o Ministério da Agricultura, a SUNAB etc.

Fortalece-se Economia Britânica

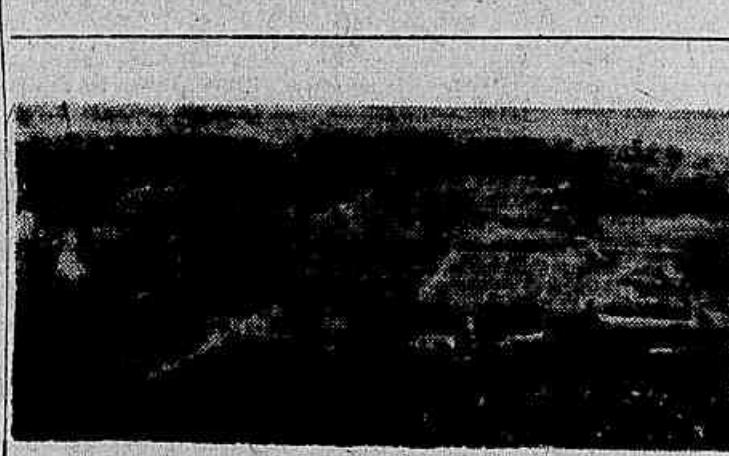
O balanço de pagamentos da Grã-Bretanha apresentará provàvelmente um «superavit» nas contas correntes e nas de capital a longo prazo combinadas no trimestre final do último ano.

O número de fevereiro de «Economic Trends», publicado na última semana, pelo Tesouro, em Londres, informa que as exportações elevaram-se significativamente enquanto as importações foram paralisadas enquanto se esperava a suspensão da taxa temporária sôbre as importações, no final de novembro.

A revista sugere que a economia britânica está se firmando após o severo reajustamento forçado pelas medidas tomadas em julho do último ano.

Após uma queda acentuada no terceiro trimestre, os gastos dos consumidores provàvelmente se estabilizaram, e as vendas de carros apresentaram sinais de recuperação por volta do final do ano.

---

dn RURAL

● Os municípios de Caxias, Garibaldi e Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, produzem uvas iguais às melhores européias.

BRASIL NÃO PRECISA MAIS IMPORTAR UVAS

EM comparação com os demais Estados, foi no Rio Grande do Sul que a videira encontrou condições mais favoráveis de desenvolvimento, particularmente na denominada Encosta Superior do Nordeste, que abrange, entre outros, os municípios de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Garibaldi e Flôres da Cunha.

Tôda a produção de uva do Estado pràticamente se destina à elaboração de vinhos. E o maior percentual consumido pela indústria vinícola é constituído de híbridos naturais das variedades isabel e herbemont, além de outras, participando as européias com aproximadamente 10% do total.

Para o agrônomo Moacir Falcão Dias, Diretor da Estação Experimental de Viticultura e Enologia (EEVE), de Caxias do Sul, êsse quadro da produção muito contribui para as crises cíclicas do chamado subconsumo do vinho, que tantos prejuízos têm causado aos industriais e lavradores gaúchos.

BASES MAIS SÓLIDAS

Em trabalho recentemente divulgado, Dias salienta que a Secretaria da Agricultura (SA) viu em tempo a necessidade de abrir nova frente na exploração do solo da Encosta Superior do Nordeste. Conhecendo a tradição e o atual estágio técnico do viticultor gaúcho, o órgão vem incentivando a cultura de uvas finas para mesa. Assim, através da EEVE, iniciou campanha em prol da continuidade da exploração vitícola em bases mais amplas e técnicas através da diversificação do parreiral gaúcho.

No entender de Dias vários fatôres impediram até agora o desenvolvimento do cultivo de uvas para mesa, tais como:

● O pouco interêsse do viticultor.

● Completo desconhecimento da existência de mercados para o produto.

● Falta de motivação e contínuo plantio de cêpas produtoras de uvas americanas para vinho.

● Indiferença às amplas perspectivas oferecidas pelo eixo da rodovia federal BR-116 como via de escoamento para as praças de São Paulo, Guanabara, do Nordeste e do Centro do país.

Atualmente, segundo o diretor da EEVE, observa-se que os viticultores gaúchos estão procurando aprimorar seus conhecimentos técnicos sôbre o cultivo de uvas finas. Em parte isso se deve a contatos mantidos com viticultores japonêses radicados em São Paulo. Vem-se registrando também o aumento da área de cultivo da videira, a fim de atender um mercado em contínua expansão e aproveitar as melhores vias de comunicação, que hoje possibilitam a comerciantes paulistas viajarem còmodamente ao Rio Grande do Sul no período das safras para adquirir uvas na fonte de produção.

Por outro lado, as exposições organizadas nas Festas da Uva de Caxias do Sul e as promovidas pela Diretoria de Fomento da Prefeitura dêsse município têm contribuído para o progresso da viticultura gaúcha, ao demonstrarem a possibilidade de aclimatação de grande número de variedades de uvas finas.

CAMPANHA NO INVERNO

Uma das mais significativas campanhas pela melhoria dos parreirais teve início no Rio Grande do Sul durante o último inverno, quando centenas de viticultores receberam da EEVE material de enxertia para renovar e ampliar suas plantações. Por sua vez, a SA recebeu há pouco de São Paulo material necessário para a feitura de cêrca de 70 mil enxertos da variedade pirovano-65 (uva-itália), que predomina nos vinhedos de agricultores japonêses, originada de plantas selecionadas que chegam a produzir 40 kg por pé.

Só no município de Caxias do Sul deverão ser realizados cêrca de 200 mil enxertos e na região vitícola que o circunda cêrca de 300 mil. Dentro dos próximos quatro anos, tais enxertos deverão dar origem à produção de 1,8 milhão de quilos das variedades pirovano-65, pirovano-54 (perlona), alphonse-lavallée, corniola-de-milazzo, pirovano-73 (conte-rosso), moscatel-de-hamburgo, além de outras.

O nôvo panorama determinará obrigatòriamente sensível modificação no tradicional sistema de exploração do parreiral, fazendo com que se aprimorem a técnica de produção e os métodos de colocação do produto no mercado. Para atingir êsses objetivos, Dias considera necessário:

● Instalar os parreirais em terrenos e exposições favoráveis, de modo a dar maior vigor às plantas e lhes permitir melhor insolação.

● Estender os parreirais sôbre latadas altas ou outros sistemas que ofereçam as mesmas vantagens, garantindo melhor arejamento.

● Aumentar a distância do plantio para que se possam proporcionar podas ricas quando a variedade o exigir, como é o caso da uva-itália.

● Conhecer perfeitamente os hábitos vegetativos e de produção das variedades em cultivo, para oferecer-lhes o melhor sistema de poda.

● Difundir o emprêgo de fungicidas e inseticidas mais adequados ao contrôle de moléstias e pragas capazes de prejudicar o vinhedo e não descurar de sua aplicação, no mínimo de cinco em cinco dias, principalmente nos períodos chuvosos.

● Entender que o ... enxêrto certo cumprirá ... sivo papel no sucesso do ... preendimento.

● Compreender que, ... tando-se de uvas para ... deverá ser dada grande ... ção à chamada poda ... e principalmente à colhe... no ponto ideal. A comer... lização deve ser imedi... principalmente onde não ... frigoríficos.

PRODUZIR TRANQUILO

A garantia de mercado, ... gundo afirma Dias, deve ... gurar entre as princip... preocupações do produt... Êste deve então tomar ... das eficazes para que, dur... te o período vegetativo da videira, esteja tranqüilo ... que será reembolsado ... gastos da produção e não ... que sujeito às flutuações ... mercado que ocorrem ... mente enquanto não chega ... comprador de São Paulo.

Para tanto, aquêle agrô... mo acha que o produtor ... cho precisa abandonar ... individualismo crônico ... Caberia a essas ... sociações ou agrupamento... inclusive estabelecer ... com os organismos ... cilitando-lhes a ação e ... tando dispersão de esforços.

Vencida a etapa de ag... nação do produtor, a ... seguinte seria a formação ... cooperativas, cujas disponi... lidades financeiras permi... riam aplicar investimen... mais vultosos e dar ... ra definitiva ao novo ... vitícola que surge, como ... vem acontecendo no Estado de São Paulo e em países como a África do Sul e Austrália, onde a viticultura ocupa posição discreta, mas sólida.

Entusiasmado Com o Centro de Abastecimento em São Paulo

O eng. agrônomo Carlos Artur Repsold, representante da Confederação Nacional da Agricultura no I Simpósio Nacional de Abastecimento e Alimentação, regressou de São Paulo entusiasmado com o êxito dêsse importante certame. Ao relatar para a entidade o desenvolvimento dos trabalhos ali realizados, salientou a excelência das instalações do Centro de Abastecimento Sociedade Anônima (CEASA), patrocinadora do Simpósio, revelando tratar-se de um conjunto digno de figurar em qualquer país dada a sua extensão e racionalização dos métodos de serviço. Informou que o movimento só na comercialização dos produtos horti-frutícolas é da ordem de 2 bilhões de cruzeiros diários, ou sejam 730 bilhões por ano.

O eng. Carlos Artur Repsold anexou ao seu relatório um exemplar de publicação do CEASA, com fotos dos armazéns e plantas de todo o sistema de distribuição de mercadorias.

MOMENTO Aeronáutico

Começa a Tomar Forma o Maior Avião do Mundo

O maior avião do mundo começa a tomar forma, de acôrdo com o previsto, anunciou a Lockeed-Georgia Company. A enorme emprêsa localizada nos arredores de Marietta, Georgia, já começou a preparar as estruturas para a montagem, dentro dos planos de lançamento do primeiro C-5A da Fôrça Aérea Norte-Americana para o começo do próximo ano.

As primeiras estruturas montadas são para a fuselagem do tanque de reabastecimento do C-5A. Além de sua capacidade total de 49 mil galões de combustível, o gigantesco avião possui condições para reabastecimento em vôo, facilitando possíveis missões de grande duração a grandes distâncias.

A estrutura de aço inoxidável e alumínio para o tanque de reabastecimento, semelhante ao esqueleto de um ... e alguns modelos e estruturas ocupam atualmente grande parte do prédio principal da fábrica da Lockheed-Georgia.

Sendo terminado em fevereiro de 1968 o primeiro C-5A fará seu «debut» pouco antes de junho; até dezembro mais 4 aviões estarão prontos para executar programa de testes de vôo em Marietta.

A Lockheed-Georgia Co. tem contrato para construir 58 aviões C-5A para a USAF, a serem distribuidos para esquadrões do Comando Militar de Transporte Aéreo, e o Departamento de Defesa tem opção para mais 57 gigantes do ar.

LUFTHANSA — Computadores Reservam Lugares em Segundos

A Lufthansa Alemã pôs em serviço seu sistema eletrônico de reserva de lugares que substitue a reserva manual, simplifica o método de reserva e acelera múltiplas vêzes.

O sistema, desenvolvido em trabalho conjugado, durante anos pela Siemens e a Lufthansa, consiste de duas instalações para efetuar os dados, interligadas entre si e no contrôle recíproco, do tipo Siemens 3003, as quais estão ligadas através de 40 rêdes de telex do Correio Federal Alemão a 300 locais de reserva da Lufthansa, em cidades e escritórios de aeroportos alemães. Nestes locais de reserva são primeiro registrados os desejos de reserva dos passageiros. Um apêrto de botão faz a ligação com o centro de anotação de datas em Frankfurt que controla automàticamente em poucos segundos, se há lugar disponível, faz a reserva e confirma, por telex, a parte consultante. Caso o avião estiver lotado, o sistema oferecerá igual e automàticamente um lugar em outra classe ou em outro avião.

A nova instalação da Lufthansa é única no mundo em seu gênero. Ela não anota apenas indicações como data e número do vôo, rota, classe e número de lugares, mas, sim, também, além do nome do passageiro, seu endereço e eventuais desejos especiais (pratos extraordinários, cadeira de rodas, caixa para bebê, bagagem adicional). O nôvo sistema garante maior aproveitamento possível dos assentos disponíveis no menor espaço de tempo e de pessoal, exclui focos de enganos e garante, em questão de segundos, a cada escritório alemão da Lufthansa, a reserva de lugares 11 meses antes do vôo, também, pouco antes da partida.

Primeiros «Loopings» na História do Helicóptero

A história da aviação alcançou nova etapa no começo dêste ano, quando um helicóptero modêlo 286, de rotor-rígido, fêz sensacionais «loopings», como avião de asa fixas, numa apresentação durante a reunião anual da Associação Americana de Helicópteros, no aeroporto de Palm Springs. O piloto de provas, controlou perfeitamente o helicóptero, numa série de acrobacias, com subidas, mergulhos, demonstrando a versatilidade do sistema de rotor-rígido para helicópteros de diversos tamanhos para diferentes tipos de missões. Foi também comprovada sua estabilidade, manebilidade, reações imediatas aos comandos e facilidade operacional. O modêlo 286 voou a 331 km/h, durante os loopings. Esta foi a maior velocidade conhecida já alcançada por um helicóptero de menos de 2250 kgs. O motor é um Pratt & Whitney PT6-B.

Aviões Poderão Decolar do Centro Das Cidades

Um cientista britânico inventou um mecanismo que poderá resolver um dos grandes problemas das viagens aéreas nos dias atuais: o de oferecer aos viajantes locais mais acessíveis para embarque e desembarque.

Uma das dificuldades existentes com os aviões de alta velocidade é a de que êles precisam de amplo espaço para decolar e aterrar. Isso significa que os aeroportos, muitas vêzes, precisam estar localizados bem longe do centro das cidades.

A solução é um avião que não requeira muito espaço para decolar e aterrar — um avião que possa levantar vôo verticalmente, perto do centro da cidade.

Isso é possível com um helicóptero. Mas, comparado com um avião comum de potência similar, um helicóptero não pode atingir muita altitude ou viajar com muita rapidez. Sua velocidade é muito reduzida pela resistência ao avanço oposta por suas pás giratórias.

Outro meio possível é fazer com que motores a jato façam pressão para baixo, erguendo o avião. Mas êsse recurso é dispendioso em combustível.

Agora, o dr. I. C. Cheeseman, do Estabelecimento Nacional de Turbina a Gás, da Grã-Bretanha, sugeriu uma solução.

Êle reuniu as idéias existentes sôbre ambos os métodos de decolagem vertical.

Sua invenção é um rotor de suspensão como o de um helicóptero. O rotor de helicóptero é feito de pás com o formato parecido com o de asas. Êsse, não: é simplesmente um tubo que gira.

O tubo tanto pode ser redondo como ligeiramente oval. Através de sua superfície superior há pequenos orifícios. Por tais orifícios o ar sai com bastante rapidez, seguindo a curva do tubo no lado de fora e dirigindo-se para baixo.

Isso faz com que uma grande quantidade de ar siga a mesma direção, e o ar em movimento estabelece boa suspensão quando o rotor gira.

Com um rotor de cêrca de quatro metros e usando apenas uma pequena quantidade de ar a alta velocidade, o dr. Cheesman pôde conseguir uma suspensão de cêrca de 704 quilos.

A idéia é instalar o rotor num avião comum. O avião o usará sòmente para decolar e aterrar. No resto do tempo voará do modo comum.

O rotor, então não mais necessário, seria acomodado ao comprido, no alto da fuselagem do avião. Assim não reduziria a velocidade do aparelho.

O dr. Cheesman calculou que se êsse tipo de rotor de suspensão fôsse instalação num avião de passageiros One-Eeven, da British Aircraft Corporation, não seria necessário quaquer aumento de potência.

E o One-Eeven poderia decolar verticalmente, lotado de passageiros, em Londres, voar do modo comum até Paris e ali descer também verticalmente.

Poderia igualmente flutuar no espaço com a fôrça de um só motor.

Assegura-se que êsse tipo de rotor de suspensão seria não sòmente econômico como também silencioso.

KC-130 F, Abastece Aviões no Ar

● O avião da frente, reabastecendo os dois jatos menores, é um KC-130F da Marinha Norte-Americana, uma das versões do Hércules da Lockheed adaptado especialmente para reabastecimento em vôo. Os dois caças F-4B que são vistos na foto estão sendo reabastecidos a 20 mil pés de altitude, nos arredores de Cherry Point, N. C., tendo assim vôos facilitados através do Atlântico e do Pacífico.

O Nôvo «Boeing» 737

O mais nôvo avião da emprêsa Boeing 737, foi apresentado oficialmente ao público em 17 de janeiro na presença de 500 convidados. 17 aeromoças representavam òtimamente as companhias aéreas que até o momento encomendaram êste avião de curtas distâncias provido de duas turbinas a jato, colocadas embaixo das asas.

Dois aparelhos foram batizados; um levava as côres da emprêsa Boeing, e o segundo as da Lufthansa.

O presidente da Boing, sr. Willian B. Allen, saudou os representantes das 17 companhias aéreas, fêz um relato sôbre o desenvolvimento dêste nôvo aparelho e salientou a sua influência decisiva para o progresso da aviação. Afirmou o sr. Allen que o diretor, professor Gehard Hoeltje da «Lufthansa» muito colaborara com a sua crítica construtiva.

Em nome de tôdas as companhias presentes o professor Inf. Hoeltje respondeu ao discurso do presidente Allen. Disse que para a «Lufthansa» êste avião traria uma série de vantagens, sendo a principal a familiaridade que êste aparelho apresentava aos pilotos e passageiros da companhia, já acostumados com os outros aviões da emprêsa «Boeing». A «Lufthansa» espera dêste aparelho grande segurança, a qual é de suma importância para aparelhos de curta distância que estão sujeitos a freqüentes aterrissagens e decolagens. A «Lufthansa» sente-se orgulhosa por ter sido a primeira companhia a comprar êste nôvo avião, do qual encomendou um total de 21 unidades e que no entretempo outras 16 companhias aéreas de 8 países tenham seguido o seu exemplo. Encerrando, disse o professor Hoeltje que desejava que o «Boeing 737» se firmasse como o melhor avião de curtas distâncias do mundo. A «Lufthansa» lançará o primeiro dêstes novos aparelhos ainda antes do Natal de 1967 e até fevereiro de 1969 os restantes 21 aviões deverão ter sido fornecidos. Êstes novos aviões deverão substituir os outros aviões a hélice ainda em funcionamento nas linhas da «Lufthansa».

"HOVERCRAFTS" REVOLUCIONAM A NAVEGAÇÃO

O hovercraft (foto à esquerda) que é um veículo movido por sustentação de um colchão de ar é a mais avançada forma de transporte, estabelecento um conceito completamente nôvo no que tange à versatilidade operacional. Sustentado por um colchão de ar a cêrca de 60 centímetros acima do nível da superfície sôbre a qual se desloca, o hovercraft tanto se movimenta em terra como em agua, podendo fàcilmente transitar de um para outro meio, sem a necessidade de rampas ou docas especiais. Pântanos, lamaçais, corredeiras, troncos submersos não são absolutamente problema para o hovercraft. Possui uma extraordinária velocidade, alcançando marcas superiores a 70 nós (133 kph), quando em águas calmas. Atualmente, mais de 35 hovercrafts já estão operando regularmente, transportando passageiros e cargas em 8 países diferentes, sob as mais diversas condições climáticas. No Brasil, o hovercraft poderá se transformar no meio de transporte ideal em nossas bacias fluviais, com a vantagem de poder atingir áreas não alcançadas normalmente por qualquer outro veículo. Na foto vemos uma estação de «Hovercrafts» a ser construida em Dover, e que servirá ao serviço de passageiros entre as duas margens do canal na Mancha, e que deve ser inaugurado em meados do próximo ano. A travessia durará menos de uma hora, e cada aparêlho poderá transportar setenta passageiros e trinta automóveis.

"DN" no mundo da CIÊNCIA

Qual a Velocidade da Gravitação?

Já que uma massa é ligada às outras massas existentes no universo por uma mútua fôrça de atração, é lícita a pergunta que se vem fazendo ùltimamente nos meios científicos: como se comporta esta fôrça e, especialmente, com que velocidade se propaga. O assunto está ligado intimamente aos problemas da astronáutica e há quem se dedique, atualmente, ao estudo de motores «antigravitacionais», o que parece um absurdo. Mas a ciência tem enfrentado e dominado outros absurdos. Imaginemos que, sùbitamente, se formasse do nada uma estrêla: com que velocidade se faria sentir nos demais corpos celestes a sua fôrça gravitacional? De qualquer modo, essa fôrça não se poderá propagar com velocidade maior que a da luz, considerada, atualmente, a velocidade-limite do nosso universo. No entanto, ela se deve propagar com alguma velocidade, provàvelmente a mesma da luz. Mas de modo contínuo ou descontínuo? Presume-se, embora ainda sem provas experimentais, que o faça de modo descontínuo, como acontece com os fotons que constituem a luz. E por isso, já criaram a palavra «Gravitons» (o mesmo relativamente aos fotons). Os gravitons seriam emitidos por qualquer massa sujeita a variações de velocidade, como as ondas eletromagnéticas são emitidas por uma carga elétrica em movimento. Não foi possível, até agora, pôr em evidência experimentalmente os gravitons, porque, se existem, são muito débeis. Realmente, é preciso considerar que a interação gravitacional entre protons e eletrons é milhões de vêzes mais fraca do que a fôrça eletrostática que age entre essas mesmas partículas. Mas os trabalhos prosseguem e não há problema que a ciência não possa resolver, dispondo, como dispõe, de altos recursos técnicos e dos conhecimentos já acumulados em matéria afins.

Urânio na Península do Lavrador

Nas imediações do Ártico canadense — na península do Lavrador —, geólogos alemães e canadenses não tardarão em cruzar os bosques e montanhas buscando a fonte de energia que deverá mover no futuro a indústria alemã: o urânio. Com a ajuda da Federação e em colaboração com uma emprêsa canadense, firmas alemães adquiriram há semanas uma zona de concessões na qual fazem dez anos começaram a vibrar esperançadamente os contadores Geiger dos prospectadores.

A República Federal da Alemanha se vê obrigada a assegurar-se no estrangeiro da exportação de minas de urânio, a fim de que, no futuro, não tenham que sofrer as centrais atômicas alemães as conseqüências de preços excessivamente altos pelo urânio, sua matéria-prima, ou inclusive da escassez dêste combustível. Até o momento, as reservas válidas de urânio em território da Alemanha Ocidental não passam de 10.000 toneladas.

No caso de que na península do Lavrador se encontrem quantidades de urânio suficientes e em condições favoráveis de exportações se criará uma sociedade germano-canadense de produção, que, em virtude de um contrato a longo prazo, reservará o urânio produzido para seus clientes alemães. As emprêsas alemães desejam subscrever também convênios semelhantes com outras firmas estrangeiras para garantir o consumo de urânio — atualmente um combustível barato e de aquisição relativamente fácil — para êsses 25.000 ou 30.000 megatons de corrente elétrica de origem atômica a que irá a RFA em 1980.

ONDAS DE SOM — Televisão Submarina

Cientistas estão trabalhando num sistema de detalhada observação submarina, «o milagre» esperado principalmente desde que foi perdida a bomba H em Polomares, Espanha. No Laboratório de Pesquisas de Palo Alto, da Lockheed Missiles & Space Co., especialistas em eletrônica estão testando um sistema de investigação submarina utilizando ondas de som, sob contrato do Office of Naval Research.

Um dos principais problemas na busca da bomba de Polomares foi a lama levantada pelos submarinos, disse Alvin E. Brown, cientista da Lockheed, um dos principais investigadores do projeto. Era necessário esperar sempre a acomodação da lama antes de recomeçar a busca. Os homens que trabalham sob a água descobriram que a iluminação das águas por holofotes torna-se inútil, da mesma forma que os faróis de um carro em nevoeiro, quando as águas tornam-se turvas.

Os cientistas da Lockheed, sob a direção de Alvin Brown e Philip Green, orientaram suas pesquisas tendo por base o conhecimento de que ondas de som podem ser diretamente dirigidas a um objeto, através de águas turvas e estão desenvolvendo um processo pelo qual os sons possam ser traduzidos numa imagem fiel do objeto — aperfeiçoamento do modo pelo qual trabalha o submarino sonar. Um projeto de pesquisa independentemente financiado pela Lockheed provou que as teorias eram corretas. Os cientistas chegaram à melhor combinação dos elementos do sistema testando-os em tanques de seus laboratórios. A Marinha soube do trabalho da Lockheed, e surgiu o atual contrato.

No sistema da Lockheed, uma corrente de ondas de som é emitida em determinada direção; quando as ondas atingem um objeto, retornam e são recebidas, através de lente acústica, por conversor de imagens. O conversor transforma as ondas de som em impulsos elétricos, que podem ser transformados em imagens, mais ou menos da mesma maneira que em televisão (um aparelho de televisão será parte do sistema final). Os estudos deverão terminar até junho dêste ano.

TANQUE CRIOGÊNICO

● O objeto da foto pode parecer um disco voador, mas é metade de um tanque para combustível, que está sendo construido pela Lockheed Missiles & Space Co., para armazenar hidrogênio liquido, combustível para foguetes espaciais. A construção do tanque, leve e resistente, facilitará expedições espaciais mais longas e rápidas. A tecnologia criogênica, que trata da produção e efeito de temperaturas muito baixas, é necessária para a construção do tanque, pois o combustível para foguete, hidrogênio, alcança seu estado de armazenagem a 423 graus abaixo de zero (Fahrenheit). O tanque da Lockheed, que está sendo construído para a NASA, é feito de alumínio. Os testes num simulador para determinar a resistência do tanque em condições espaciais começarão nos próximos meses.

Estudo da Alta Atmosfera Por Foguetes

O primeiro foguête «Dragon» foi lançado com sucesso a 26 de janeiro, em Dumont-d'Urville, em Terre-Adélie. É a primeira vez que engenhos dessa natureza são utilizados na Antártica, para estudar a alta atmosfera.

O segundo andar do foguete, com 16 kg de equipamento científico, está montado a 350 km de altitude. Durante nove minutos, os aparelhos mediram diversos componentes da atmosfera elevadíssima nas regiões atravessadas, entre 60 km e 350 km de altitude na subida, e durante a maior parte da descida. As informações assim recolhidas foram retransmitidas por rádio à base Dumont-d'Urville. Uma equipe do Grupo de pesquisa ionosférica e do Centro nacional de estudos espaciais assegurou a execução e o lançamento dos foguetes, as Expedições polares francesas se incumbindo de tôda a logística da campanha de tiro.

A atividade solar determina o momento do tiro. A atividade do Sol é observada indiretamente, pelas incidências que ela poderá ter, sobretudo sôbre o magnetismo, as auroras, a ionosfera, os raios cósmicos... E, ademais, o serviço das «Ursigrammes» de Meudon envia diàriamente a Dumont-d'Urville mensagens especiais sôbre os acontecimentos solares susceptíveis de se repercutirem, particularmente acima das calotas polares.

Graças a essas duas fontes de informações, os especialistas do G.R.I. podem fazer suas previsões e estabelecer o momento do tiro. Mas, é-lhes preciso, outrossim, levar em consideração o clima local. O tiro só poderá ser levado a efeito se a velocidade do vento ultrapassar 12 metros por segundo. Os ventos são muitos bruscos e irregulares em Terre-Adélie. Há, freqüentemente, rajadas breves, mas bastante violentas, tanto assim que, em média, só se conta quatro dias em janeiro e um único dia em fevereiro em que, a nenhum momento, o vento atinja essa velocidade de 12 metros/segundo.

Quatro foguetes, ao todo, deverão ser lançados êste ano, de Terre-Adélie, sendo que três com intervalos muito próximos, para seguir a evolução das condições da atmosfera elevada, no curso de um mesmo dia. (SII)

Microorganismos, ao Trabalho

Três cientistas da Universidade de Maryland, Walter Ezekiel, John Corrik e Joseph Sutton afirmam que micróbios podem ser utilizados para separar determinados metais. De seus estudos depreenderam êles que bactérias, fermentos, bolores e outros microorganismos podem separar metais que apresentem afinidades químicas e são, por isso, dificilmente separáveis pelos métodos ordinários. Os micróbios já provaram poder separar o zircônio do afnio — metais empregados na indústria nuclear, cujo custo é elevadíssimo justamente por causa dos complexos sistemas industriais de separação em uso. Para obterem comprovação de sua teoria, êsses pesquisadores injetaram uma cultura experimental dêsses microorganismos numa solução contendo elevada percentagem de afnio e zircônio. Os micróbios têm particular predileção por um metal sôbre um outro, mas não o ingerem para se alimentar, mas ingerem-no juntamente com as substâncias para êles nutritivas. O prof. Ezekiel comprovou que os microorganismos exigem muito pouco para sua incessante atividade de separadores de metais: contentam-se com um tipo adequado de substância nutritiva e com um ambiente favorável.

A segunda fase das experiências em curso procura, agora, estabelecer quais as famílias microbianas que melhor poderão servir a êsse singular e inesperado emprêgo industrial.

E aí temos nós, mais uma faceta do impressionante gênio humano: tornar úteis às suas necessidades, pequenas criaturas até agora consideradas perigosas ou, pelo menos, inteiramente inúteis, a não ser em certos casos muito especiais e naturalmente criados pela própria necessidade da vida. Isto nunca se poderia esperar — que o homem obrigasse os micróbios a trabalhar na indústria. — (IBRASA)

«CAMESCOPE» — Revoluciona os Métodos de Ensino

A sociedade CAMECA, filial da Companhia geral da T.S.F., lançou no mercado um nôvo material, o CAMESCOPE.

O CAMESCOPE é um aparelho de projeção de filmes sonoros destinado particularmente ao ensino. Foi estudado por CAMECA, em ligação com o Instituto Pedagógico Nacional, a fim de satisfazer a um pedido do Ministério da Educação Nacional.

Êsse aparelho assemelha-se, exteriormente pelo menos, a um televisor. Todavia, sua tela é inteiramente lisa, funciona como um magnetofone e é carregada de maneira muito simples, com bobinas cuja capacidade é de onze minutos de filme. O formato dos filmes é nôvo (super 8 mm), a projeção faz-se por transparência. Os movimentos do filme, que é telecomandado à distância, são tão flexíveis quanto os da faixa magnética de um magnetofone: (parada à vontade, rebobinagem automática nos dois sentidos (velocidade dez vêzes superior àquela da projeção), retomada da projeção no ponto exato em que se deseja.

O filme poderá ser projetado um grande número de vêzes, sem nenhuma usura da película. Finalmente o filme é «lisivel» tanto à luz do dia quanto à luz elétrica, em uma sala de classe de dimensões médias.

O CAMESCOPE, que ocupa pouco lugar, não pesa mais de 20 kg. Suas qualidades tornam-no um auxiliar audio-visual apreciado no ensino e na formação profissional.

Apresentado recentemente em Washington, no curso de um congresso técnico, êle despertou um grande interêsse entre as técnicas presentes e já diversos pedidos de licença estão em curso de negociação.

Salão Internacional de Componente Eletrônicos

Colocado sob o patrocínio da «Federação Nacional das Indústrias Eletrônicas» e do «Sindicato das Indústrias de Peças Sobressalentes e Acessórios Radioelétricos e Eletrônicos», o Salão Internacional dos Componentes Eletrônicos realizar-se-á de 5 a 10 de abril de 1967, no Parque das Exposições da Porta de Versalhes.

Essa manifestação tornou-se, em alguns anos, a maior confrontação mundial no domínio das peças sobressalentes: tubos semicondutores e acessórios eletrônicos.

Êsse salão apresenta, todos os anos, uma vasta síntese da produção mundial a mais recente, dando aos profissionais a ocasião de se reunirem, de discutirem, de trocar idéias, em suma, de preparar o futuro. Porém, seu objetivo é também oferecer aos especialistas, engenheiros ou técnicos, vindos de todos os países, um centro de informação técnica, onde poderão descobrir as últimas novidades que interessam êsse domínio, bem como se documentar, equiparar, e acompanhar a evolução da indústria dos Componentes Eletrônicos.

Êsse ano, o salão terá uma vocação internacional acentuada, visto que a maioria dos expositores será estrangeira, e que são esperados visitantes de, aproximadamente, setenta países.

Compreenderá uma seção geral para o conjunto das peças sobressalentes, e, por outro lado, seções especializadas (tubos, semi-condutores, relés e materiais para uso eletrônico.)

A seção eletrônica destacou-se em 1965 para formar o Salão Internacional da Eletrônica, conjuntamente com o Salão dos Componentes, e que se realiza nas mesmas datas e em «halls» vizinhos. Êsse segundo Salão, que teve no ano passado uma participação de 80 expositores sendo 37 estrangeiros de 10 países diferentes, terá, êste ano, maior importância. Ocupará cêrca de 5.000 m2, e permitirá seja apreciado o alto nível da técnica mundial em um domínio em constante evolução.

Por outro lado, o Colóquio Internacional terá por objeto «A Eletrônica e o Espaço». Realizar-se-á de 10 a 15 de abril no edifício das conferências da UNESCO, e já conta com a participação de, aproximadamente mil representantes.

CONCEITO DE ESTRATÉGIA GLOBAL E A SEGURANÇA DA AMÉRICA LATINA

● Tropas de fuzileiros navais p... ser desembarcadas ràpidament... qualquer ponto ameaçado da c... para uma pronta ação coordenada ... tropas pára-quedistas e transport... por helicópteros, empenhadas em ... rações anti-guerrilha, nas zona... próximas ao litoral.

PÉRICLES NEIVA

DEPOIS que o comunismo se instalou em Cuba, pairando, como uma espada de Damocles, sôbre todo o hemisfério, o conceito de segurança continental viu-se completamente alterado em suas bases fundamentais. O próprio presidente Kennedy, um dos maiores estadistas da nossa época, teve a percepção nítida da ameaça que se esboçava, quando, mesmo correndo o risco de uma nova conflagração mundial, obrigou a União Soviética a retirar daquela ilha que transformou em sua ponta de lança no Caribe, os mísseis que punham em risco a segurança dos Estados Unidos. A América do Sul, com suas imensas riquezas inexploradas, sempre foi, desde os tempos da colonização ibérica, alvo da cobiça de outras nações européias, que aqui procuraram se fixar numa tentativa de expansão de seus impérios coloniais, sendo sempre repelidas pelos primeiros donos da terra, que já começavam a esboçar sinais de aglutinamento em nações mais ou menos de características definidas. Mesmo séculos mais tarde, não fôra a doutrina de Monroe, talvez aquêles povos, ditos expansionistas, tivessem tentado retalhar o continente, como fizeram no México impondo o arquiduque austríaco Maximiliano, imperador fantoche da grande nação azteca. Essa consciência do perigo comum, fêz com que as nações latino-americanas, conscientes de sua fraqueza militar, também procurassem se armar para não serem submetidas a humilhações, como o foi o Brasil, no fim do 2º Império, na famosa questão Christie, que nos levou ao rompimento diplomático com a Inglaterra. Três oficiais da fragata britânica "Forte", tinham sido presos pela polícia brasileira. O ministro de Sua Majestade, ordenou ao almirante Warren, comandante das **Fôrças Britânicas do Rio de Janeiro,** que em represália aprisionasse navios brasileiros, até a libertação daqueles oficiais. Não fôsse o tato do nosso govêrno e o arbitramento de Leopoldo I, rei da Bélgica, talvez tivéssemos tido no Brasil uma repetição da aventura chinesa, segundo o "moral victoriano" da época. Dois anos depois houve o incidente do "Massachusets", da Marinha americana, que, desrespeitando a neutralidade brasileira face à guerra de secessão, entrou no pôrto de Salvador e aprisionou o navio Confederado "Flórida", apesar da advertência de uma esquadra brasileira fundeada no pôrto. A nossa perene preocupação desarmamentista de povo de "índole pacifista", levou-nos a aceitar, impotentes, aquêles ultrajes à nossa dignidade de nação soberana. Foram necessárias duas guerras mundiais que alteraram fundamentalmente o equilíbrio militar no mundo, e uma revolução social que, no seu extremismo, ameaça subverter os princípios básicos da civilização contemporânea, para que as nações do Nôvo Mundo se capacitassem, realmente, do perigo que as ameaça, procurando, sem rivalidades estéreis ou veleidades de hegemonia, unir esforços para o desenvolvimento harmonioso do continente. Hoje, a preocupação unânime dos seus dirigentes, é a de libertá-lo da ignorância, da fome e da miséria, caldo de cultura que nutre o espírito subversivo e o permanente descontentamento das massas. Povos da mesma origem étnica em grande parte mesclado ao gentio que aqui vivia e ao africano escravo introduzido na zona tropical para trabalhar a terra, fomos crescendo de maneira pouco disciplinada, embalados por um clima ameno, desfrutando da visão suave dos horizontes infindáveis dos pampas e das cochilas, e das magníficas praias e enseadas que contornam o nosso litoral repleto de recantos paradisíacos. Só os que habitavam as inóspitas florestas amazônicas, o Nordeste brasileiro e os altiplanos andinos com seus ventos gelados e seu ar rarefeito, conheciam, verdadeiramente, as agruras da vida nesta parte do continente. Contudo, não foi sem duras lutas que fomos nos libertando do jugo estrangeiro e forjando as nossas próprias características nacionais, procurando nos expandir dentro dos conceitos de liberdade inerentes aos sentimentos das nossas populações, e pela qual lutaram e se sacrificaram muitas gerações. Hoje, essa liberdade tão duramente conquistada, vê-se novamente ameaçada. O inimigo solerte, tenta, aproveitando-se da nossa aparente fraqueza, lançar a discórdia entre as nações do continente como foi o caso do Paraguai com a dúvida quanto à soberania brasileira sôbre os saltos das Sete-Quedas, e, pela formação de guerrilhas levar a inquietação às populações mais vulneráveis da América Latina, acenando-lhes com mirificas esperanças de uma vida melhor, na qual nem mesmo êles crêem. As tentativas começarão pelos países militarmente menos preparados e culminarão com a tentativa de envolvimento do Brasil e da Argentina, as duas maiores nações do continente. Em tal emergência, a responsabilidade das nossas fôrças armadas na salvaguarda da nossa orla fronteiriça, é enorme, quando pensamos, que na América do Sul, o Brasil só não confina com o Equador e com o Chile. Diante da atual conjuntura internacional que vem alterar completamente todo o nosso antigo esquema estratégico, mormente o de distribuição de fôrças militares sediadas em grande parte nas nossas fronteiras sulinas, urge reestruturar e atualizar a nossa doutrina militar em bases reais, consoante as nossas responsabilidades no esquema de defesa dos princípios que regem o mundo livre. Temos que dar às nossas fôrças de terra, mar e ar, a maior flexibilidade, **de forma que elas se tornem aptas nos seus movimentos, a se alargar ou a se contrair, podendo exercer, prontamente, uma pressão decisiva, em qualquer zona afetada ou ameaçada por ações de fôrças guerrilheiras capazes de perturbar a vida nacional e de ameaçar as nossas instituições. Tais fôrças devem contar com meios de locomoção capazes de concentrá-las ràpidamente em qualquer ponto de nossas fronteiras, por mais distante que seja.** No entanto, dentro do moderno conceito de estratégia global, para iss... necessário que haja u... perfeita harmonia en... todos os órgãos que co... põem as nossas Fôrças ... madas, que devem agir ... a coordenação de um ... mando unificado, indis... sável a uma perfeita e... cronizada combinação ... esforços, visando o obj... vo comum. Os ensinam... tos das últimas guer... vêm demonstrando que ... estratégia terrestre, na... e aérea, é inseparável e ... destrutível, e que o res... tado final de uma opera... bélica depende do emp... go conjugado de tôdas ... armas, cada qual dese... penhando sua missão ... esquema estratégico g... bal.

● Um dos meios mais eficientes, hoje, de apoio logístico, é o Hovercraf, que está revolucionando todos os meios de transporte anfíbio. O Pentágono já está encomendando essas unidades à indústria britânica, a fim de facilitar o deslocamento de suas tropas que combatem na difícil área tropical do sudeste asiático, principalmente na zona do delta do Mekong. No Brasil êsses veículos seriam de grande utilidade, principalmente nos rios e no pantanal matogrossense. Podem se deslocar sôbre terrenos de qualquer natureza, a uma velocidade de mais de cincoenta milhas por hora.

O Brasil já possui seu Estado-Maior das Fô... ças Armadas diretame... subordinado à autorida... máxima do presidente ... República, e que não só aglutina tôdas as fôrç... vivas da nação em caso ... guerra, como planej... coordena e supervisiona ... mobilização geral do paí... sendo assessorado, quan... a assuntos econômicos, p... líticos e psico-sociais, pe... Conselho de Seguran... Nacional. Assim, os esque... mas de defesa das institu... ções e da soberania bras... leira, estão bem estrutura... dos. No entanto, tem... que reforçar e atualizar ... aparelhamento das nossa... Fôrças Armadas, a fim d... que elas possam, irmana... das às fôrças militares d... outros países que defen... dem os mesmos princípio... democráticos nesta par... te do mundo, preservar ... continente do cancro d... **dissolução** político-social... **deixando** aos nossos pov... a **solução** dos nossos pr... **prios problemas,** que serã... **resolvidos,** com a graça d... **Deus,** sem que tenhamos **de abdicar** da nossa liber**dade, a mais cara** conquis**ta do gênero humano.**

● O lançamento de pára-quedistas atrás das linhas inimigas é um recurso utilizado para o desenvolvimento de ações de espionagem e de sabotagem, destinadas a preparar o avanço das tropas de ocupação. As tropas pára-quedistas hoje são grandemente apoiadas por tropas de infantaria transportadas em helicópteros que vêm de imprimir às suas ações muito maior elasticidade tática

● Momento impressionante em que um «Phanton» dispara o seu míssel altamente explosivo que vai direto ao alvo, atraído pelo calor da turbina do próprio avião inimigo. Muitos aviões têm sido abati... dos no Viet-Nam, por essas terríveis armas de combate. O importante é que o pilôto saiba se coloca... num ângulo favorável ao disparo

dn SHOW

RIO DE JANEIRO — DOMINGO — 9 DE ABRIL DE 1967

"A TENTAÇÃO DE SANTO ANTÔNIO"

Jean-Louis Barrault tem na peça «A Tentação de Santo Antônio», em apresentação no Teatro de França, o mais discutido de sua carreira. Uma peça surrealista e atrevida, de Flaubert, apresentada por Bejart, onde a deusa Venus, a rainha de Sabá, Tertuliano, Buda, misturados com sexo, dá o climax violento na caracterização de «A Tentação», que mostramos na segunda página.

Sandra, Márcio no Iê-Iê-Iê

São êles, Sandra e Márcio, dois jovens que acreditam que o iê-iê-iê pode agradar a todos e por isso estão cantando na página cinco.

OS DOIS PAPAIS DE Barbarella

Jane Fonda é assunto na terceira página. A senhora Roger Vadin conta um pouco de sua vida, seus filmes, sua audaciosa nudez em «La Curée» e o seu último filme «Barbarella», onde Jane torna-se uma mulher do mundo, vivendo perigosamente numa era espacial.

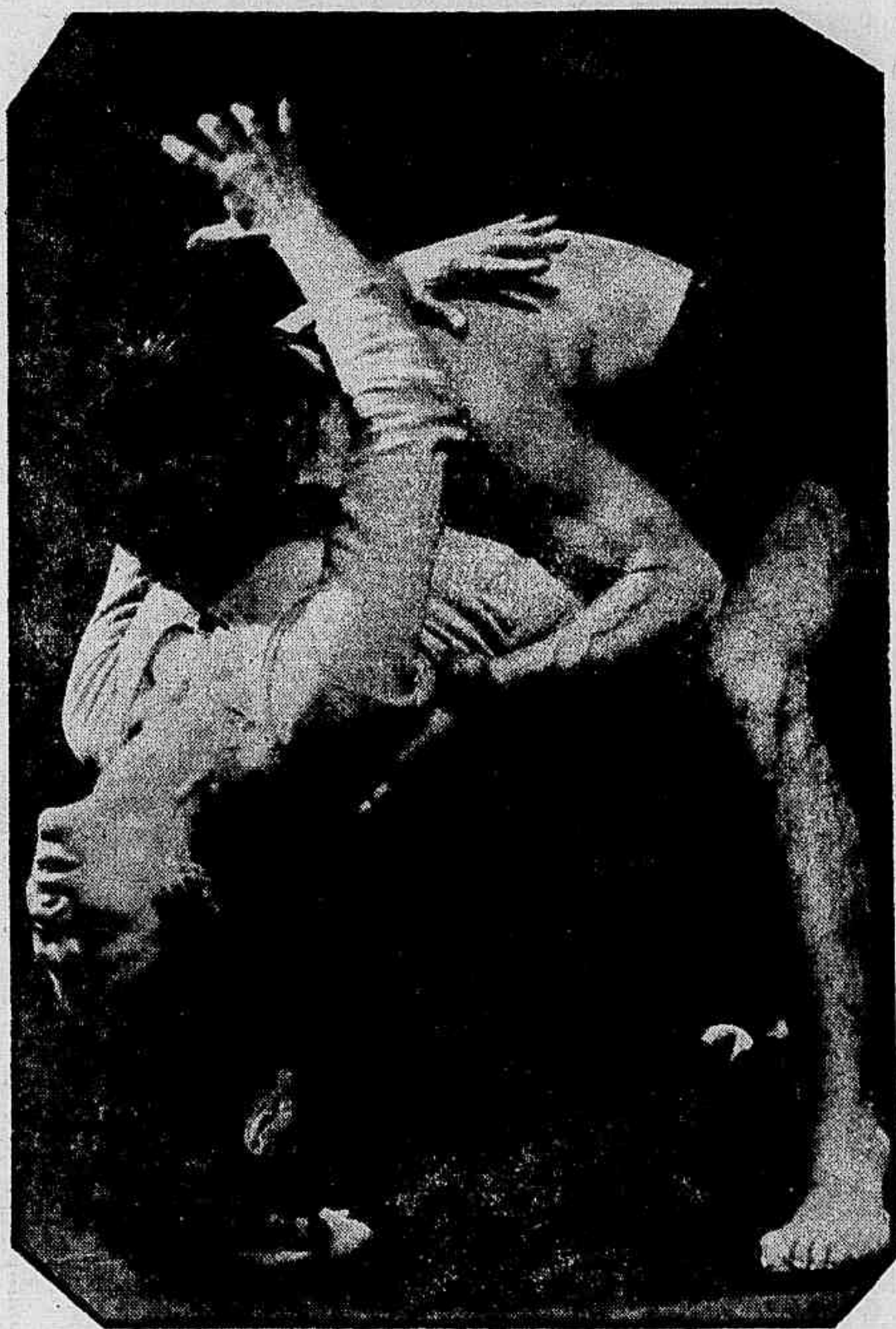
Ela Vale Uma Medalha

A môça, o barco, a caminhada. Marília Medalha, que o carioca vai ver num espetáculo musical, ao lado de Edu Lôbo e Trio Tamba, na boate Zum-Zum, tem história para contar, ela que veio de Niterói com passo largo, sorriso grande, mostrar seu samba, seu canto. Na página seis.

BEJART LEVA PARA O TEATRO FRANCÊS

"A TENTAÇÃO DE SANTO ANTÔNIO", DE FLAUBERT

a Bíblia erótica

● Uma cena violenta com Louis Barra ult. caído, enquanto a luxúria debate-se sôbre su os costas.

PAGÕES vestidos com armaduras de lata brilhante, atrizes na utopia simbólica da nudez marcante, os gritos do santo flagelado, aparição de corpos adolescentes, lágrimas, desespêro, terror: estas são as imagens impressionantes da peça que o Teatro de França está apresentando, com «A Tentação de Santo Antônio», de Gustavo Flaubert, direção de Maurice Béjart e Jean-Louis Barrault tendo a parte do eremita dominado pela luxúria e eresia.

UM SONHO REALIZADO

Perguntar a Béjart como teve em mente realizar tal espetáculo, mostrando o gênero do erotismo fim-de-século, sendo êle filho bastardo do catolicismo e do positivismo evolucionista, significa ter a seguinte resposta: «Dois anos fazem, lendo um historiador americano sôbre o Crepúsculo de Roma Imperial, encontrei uma semelhança daquela época com a nossa: materialismo desenfreado, misticismo visionário, juventude dissoluta e descrente».

● Josiane Consoli, vestida de Vênus, na «A Tentação de Santo Antônio», aparece num vestido transparente, côr prata.

«A Tentação de Santo Antônio», de Flaubert, o tema da noite do santo atormentado pela luxúria e pela dúvida, seria atual na Europa; absurda seria na China, talvez; na América, a dúvida da compreensão. A peça traz o sexo no vestuário, nos gestos e falas.

Curioso registrar o comportamento das mulheres em roupas íntimas, como se estivessem loucas, na obscura revelação do inferno ou de um paraíso, como poderá ser interpretada a peça de Flaubert. A «Tentação», de Flaubert está figurada na lenta e discutida evolução ideológica, que vai desde a morte de Pan ao triunfo de Cristo. A peça é mais um andamento de estudos teatral-coreografia.

Em substância é tudo o texto, do início ao fim. A aparição de Mefistofole, a gruta do eremita, perspassada por uma série inteira de aparições fantasmagóricas e de alucinações, no ambiente em que é vivido a peça. O martírio dos cristãos, a rainha de Sabá, Tertuliano, Helena de Tróia, o Buda na posição do loto, os deuses do Olimpo grego-romano, até a transfiguração de Santo Antônio, depois da luta com as alegorias femininas da morte e da luxúria. A peça de Béjart, cresce a cada minuto, é heróica, dramática, intensa de movimentos e, uma estupenda coreografia.

«A Tentação de Santo Antônio» é um monumento de delírio verbal entre os personagens. Diz Béjart: «Na «Tentação» existem cenas hipnóticas, entremeadas de longos monólogos. Entre cena e monólogo, em contraponto, se mantém uma espécie de tensão. Para exiprimir esta tensão, pedi a Pierre Henry, o musicista, que preparasse a música, baseada em hinos oratórios. Ficou estupenda». Na cena de Tertuliano, o «climax» chega ao auge, quando êle grita: «Destruam as imagens, violentai as virgens! Ande, destruam, chorem e mortifiquem a carne!

Na cena da rainha de Sabá, ela entra em cena montada num elefante branco, vestida apenas com um véu transparente sôbre o corpo nu: «Oh, belo eremita! Belo eremita! O meu coração vacila».

Isto no texto. Mas no andamento da peça, o elefante é substituído por uma espécie de imenso caixote de compensado, coberto por tecidos antigos e a rainha de Sabá é tôda pintada de prata, metade cosmonauta de Cardin, metade principesca pérfida de «comic-strips» para adultos. O texto é extremamente surrealista e assim Vênus aparece tôda de malha branca transparente com o busto tendo buracos aparecendo os seios e no ventre também aparecendo o umbigo, representnado uma figura cheia de luz. Na cena aparecem figuras alegóricas representando a morte, roupa preta com listras brancas fosforecentes, mas dançando frenèticamente o «rock».

A peça de Béjart é tôda fundamentada em expressões, movimentos dramáticos, suspense, cenarização e vestuário. E assim está sendo apresentada em Paris «A Tentação de Santo Antônio».

telhas sôltas

DO IOLANDO

OS TALÕES DO ABEL

COMEÇOU como **Seu Talão Vale Um Milhão**. Mas a inflação piorou. Cresceu demais. Um milhão deixou de valer o que valia. Perdeu o mérito, como atração, para que as autoridades possam andar catando os sonegadores de impostos. Então, o concurso modificou-se. Aumentou também seus prêmios, seguindo a inflação. E passou a chamar-se **Seus Talões Valem Milhões**...

Surgiu, recentemente, o cruzeiro nôvo, que, por sinal, deveria chamar-se nôvo cruzeiro. No caso, o adjetivo antes do substantivo. Tanto que já estamos em plena vigência do **nôvo cruzeiro**, mas não foi emitido ainda o **cruzeiro nôvo**...

Nesta fase monetária, o milhão passou a ser igual a mil cruzeiros. Mesmo que tudo continui no mesmo, a Secretaria de Finanças não vai pagar bilhões, pois milhão, agora, é bilhão. Portanto, acho que o concurso vai ter de modificar o nome, novamente. Como não deverá deixar de rimar, não duvido de que passe a chamar-se **Seu Ceitil Vale Mil**...

De qualquer maneira, há pessoas que não passam um dia sem ajuntar os talões. Quase sempre, são as mesmas que sonham com cavalo e jogam também no touro, no burro, e no camelo, porque êstes, igualmente, servem às montarias...

Dentre os especialistas em talões, nenhum, todavia, deve ser tão perfeito como o ator Abel Pêra. Basta dizer que êle anda de bengala. Se alguém lhe pergunta se está machucado, responde:

— Levei um tombo de bonde e luxei o tornozelo.

Puxa a calça e mostra a perna enrolada em gases. E o perguntador nem se lembra de que os bondes não circulam mais...

Na verdade, porém, usa chicles na ponta da bengala. Anda pelos bares, armazéns, lojas, charutarias etc., a recolher notas que os verdadeiros compradores deixam cair porque não crêem, diante do nôvo cruzeiro, que um ceitil, antiga moeda portuguêsa, que valia um sexto do real, passe a valer mil cruzeiros. Mas Abel crê. Recolhe os talões. Quando êstes vêm limpinhos, na ponta da bengala, êle os guarda no bôlso do casaco; quando vêm sujos, recolhe-os a uma bôlsa especial que traz prêsa ao cinto. Em casa, tem processo para lavá-los e passá-los a ferro. Quando chega a época, vai trocá-los. Tôdas as vêzes, consegue permutar bilhões no nôvo cruzeiro. E raro o sorteio em que, modestamente, sem despêsa, sem reportagens, sem retrato nos jornais, raro o sorteio em que não sai premiado...

Foi a melhor maneira que encontrou, para viver com honestidade, trabalhando numa emissora que está sempre com os salários atrasados...

CACOS DE TELHAS

IOLANDO é ouvinte asíduo da Rádio Jornal do Brasil. Emissora na qual reina bom-gôsto. Bom serviço de informação. Utilidade pública. Hora certa. Não resta dúvida de que é a estação mais ouvida do Rio. E isto vale como um louvor, também, ao bom-gôsto do público da Guanabara. ● — O AVISO do Juiz de Menores tem saído, em algumas estações de TV, na hora em que os programadores querem: Não raro, já são quase 23 horas, quando surge o letreiro: «Atenção, senhores pais! Já passa das 21 horas...» ● — VÁRIOS telespectadores estão interessados, agora, em descobrir se alguém entendeu a transmissão da gincana realizada pelo Canal da Gávea. Assistir à gincana foi outra gincana. Se alguém entendeu, a transmissão, ganhou... ● — E NÃO PERCAM os «Concertos Para a Juventude», a partir das 10 horas de hoje, no Canal da Gávea. Realização da Rádio Ministério da Educação e Cultura.

ELA É O MAXIMO — nome: Blondine Palmer, mã, princesa da televisão Munique e também recentemente como «Rainha dos Motoristas» e tendo desfilar bem diferente qualquer outra «miss» se conhece: calcinha, e meias de rendas, na pota de uma «Merce Benz». Blondine, como podia deixar de ser, é ra, alta, 1,68, bonita, favorita de 6.285 moto tas de sua cidade e já vidada para represen «sua classe» em Londr quando da eleição da «R nha Mundial dos Motor tas»

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— SABADO —

(13) Cine Aventuras

(4) Clube do Pitio
(9) Nossa vida com mamãe
12.10 (6) Inglês com Fisk
12.30 (6) Panorama italiano
(9) Dennis, o travesso
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(13) Ponto de encontro
(6) A P Show
(9) Jônus da Tela
13.20 (2) Revista Excelsior
(13) Sexta a dois
13.30 (9) A família Matos Reis

(9) Crônica francesa
15.00 (4) William Duba Show
(13) Festa do bolinha
(2) Vesperal da Juventude
(9) Viva o «shows»
15.30 (4) Teverone
(2) Cinema de Aventuras
17.00 (6) Roberto Audi
17.30 (6) Pullman Júnior
(9) Hora e vez da criança
18.30 (2) Os incríveis
18.40 (6) Viagem ao fundo do mar
18.45 (13) Shivaree
19.00 (9) Portugal meu torrãozinho
19.20 (13) TV Rio Notícias
19.30 (2) Novela
(9) A família Matos Reis

20.00 (4) Tele-Catch
(6) Repórter Esso
(9) Notícias Continental
20.20 (6) Um instante maestro
20.55 (13) Corte Rayol Show
(9) Futebol

sempre aos domingos

HUGO DUPIN

CONTRA A BURRICE NA MÚSICA POPULAR

...a inveja! Mal dos desapercebidos, ...s imbecis, sem categoria para ven... ...r um alfinête. Quando do lançamen... ...programa «Um Instante Maestro», de ... Cavalcânti, na TV-Tupi, muita gen... ...ceu o nariz. Será mais um programa ...ebra-discos, disseram. Mas com o cor... ...s programas, onde Flávio lançou um ...e seis jornalistas (Mister Eco, Sérgio ...court, Nélson Mota, José Fernandes, ... Renato e êste repórter), a coisa co... ...u a ameaçar o mau gôsto das grava... ...e com isso surgiu a primeira proibi... ...ela CBS, de que seus artistas contra... ...se apresentassem nos programas. ...ositores houve que ameaçaram Flá... ...avalcânti, sendo imediatamente repe... ...pelos componentes do Júri. Colegas houve na imprensa, que certamente não tinham gabarito suficiente para formarem no Júri, se queimaram e andaram dizendo besteiras. Mas o programa aí está, liderando audiência, sendo visto em 800 cidades do interior, a maior média da televisão brasileira. O programa aí está, combatendo a burrice, o verso mal feito, o plágio, o mau-gôsto na música popular brasileira. E assim vai continuar na Tupi ou em outra qualquer emissora de televisão. Vamos continuar com Flávio, sem respeitar cartaz de ninguém, desde que a música seja imbecil. E também vamos continuar a elogiar o que se faz de bom, a música bem feita, os versos. O resto é deixar a inveja capinando no asfalto.

AS RÁPIDAS

...uito feio. João Roberto Kelly e Sér... ...Cabral enviaram convite para «um ...po sôbre samba e outras coisas... ...te St. Tropez», convite com dia mar... 3 de abril, às 19 horas. Muita gen... ...mpareceu, mas João e Sérgio, não. ...boate não sabia de coisa nenhuma... ...as no «Lisboa à Noite», Joaquim Sa... ...comemorava os dois anos da casa, ...nindo amigos. Noite movimentada com ...s e sambas, com Ellen de Lima de... ...endo-se bem. Sieiro Neto e senhora ...com hora marcada para chegar em ...s, pois Suréia é fogo...) Ney Macha... Sérgio Vasquez, Elli Halfoun, Naza... Robert e a colônia portuguêsa repre... ...ada pelo sr. Embaixador de Portugal ...Senhora. Depois, esticada até o Cande... ...bres. Até sol aparecer. ● Francisco José ...«Adega de Évora», onde o sucesso mes... ...é Maria da Graça. ● «Sarau», antiga ...oate Arpége, inaugura dia 12, em noite ...«black-tie», a nova fase da casa. Nos ...utros dias, paletó e gravata, o que é ...uito ruim. ● E Sérgio Cavalcanti prepa... ...ando o «Jirau», redecorado, iluminação ...oderna e muita bossa. A casa, que es... ...ava esquecida, poderá vir a ser a gran... ...de casa de antigamente, quando a noite ...era só dela. Vamos torcer. ● Na boate Zum Zum estreou espetáculo com Marília Medalha, Edu Lôbo e Trio Tamba. ● Es... ...cutei todo o disco de Frank Sinatra e Tom Jobim. Minha opinião: não é comerciável, é muito tímido, monótono e as composições de Tom parecem dizer muito de tristezas. Não foi um disco feliz, mas fica sendo uma porta aberta para a nossa música popular, sabendo-se da fama de Sinatra. É um disco regular. ● No Golden Room do Copacabana Palace a apresentação de um «show» com Jô Soares, quando do lançamento do perfume «Imprévu», da Coty. Participaram ainda do espetáculo: Maria Lúcia Dahl (que uva!), Leny Eversong, ...na Bitencourt, Beat Boys, Gina Le Feu ...artistas da boate Beco, de São Paulo. Existe uma Rosa argentina encantando à ...gente... ● De Ricardo Cravo Albim recebo o último número de «Guanabara em Revista», do Museu da Imagem e do Som. ...se destacar o trabalho que o Museu ...em prestando, gravando para a posteridade depoimentos, dentre êles os de Heitor dos Prazeres, Ataulfo Alves, Bororó, Chico Buarque de Holanda, João da Baiana, Pixinguinha, Jacó, Capiba, Ismael Silva, Dorival Caymmi e muitos outros compositores da música popular brasileira. Mande sempre a revista Ricardo, para minha coleção. ● É lá como cá, artistas de televisão reclamam salários, só que (Estados Unidos) êles querem aumento, aqui nem o ordenado estão recebendo. Uma greve foi decretada pela Federação Americana de Artistas de Televisão e Rádio, contra a NBC, ABC, CBS e uma cadeia radiofônica. E o remédio foi buscar nas prateleiras velhos filmes. ● Dia 27 dêste o Grupo Opinião estreará «Meia Volta Volver», de Oduvaldo Viana Filho, no Teatro de Bôlso. Uma montagem de textos e músicas de autores nacionais, como texto de Fernando Sabino, Rubem Braga, Sérgio Pôrto, Paulo Mendes Campos, Mário de Andrade, Ferreira Gullar, Drumond, Vinicius, etc. As cantoras serão Odete Lara, Susana de Morais, Maria Lúcia Dhal. Agildo Ribeiro vai interpretar mais de vinte personagens. ● No Fred's tudo tranqüilo. Carlos Machado fazendo dois «shows» por noite, casa cheia. O mágico Drakou é o sucesso do primeiro «show». ● Falo com Elis Regina: «É o casamento, Pimentinha?» Elis: «Vai indo, estou estudando...» ● Falo com Vanderléia: «Como é Vandeca, queres ir ao programa 'Um Instante Maestro'?» Vanderléia: «Seria ótimo. Vou». Entra Carlos Manga, que está pondo a TV-Rio em ordem, subindo de audiência, e diz: «Não. Não vai não e se fôr quem vai levá-la sou eu. Mas com uma condição: que na mesa do Júri não figure Mister Eco e José Fernandes... «Acho que assim vai ser difícil. ● Maurício de Paiva assumiu a divulgação da TV-Rio. Um homem certo para o lugar exato. Vamos ver agora se a emissora manda alguma coisa boa, de positivo, para informação dos colunistas. Amizade e Maurício tem em tôda parte. ● O restaurante «Le Tzars» caindo de freqüência. Para um jantar recomendo aos navegantes levarem um caminhão de cruzeiros. ● A boate Marius's Inn com iluminação e pista novas e a tranqüilidade de um uísque honesto. ● Por falar em uísque honesto: onde foram parar os processos contra as boates que vendiam o produto falsificado? É preciso agora, urgente, uma fiscalização rigorosa, pois várias delas voltaram a usar êste vergonhoso processo. E o Juizado de Menores, por onde anda? ● O «Chez Toi» sendo considerado o restaurante «bem» da noite carioca. Esta semana Jorge Ótimo cansou de colocar o disco de Sinatra e Tom, para tocar. E por falar no disco, Fernando Lôbo vai lançar a apresentação do LP no «Chez Toi» e quem reservar mesa receberá um presente. ● Dizem que a TV Globo vai convidar para um passeio de mar, a «Princesa Leopoldina». Na última destas viagens aconteceu que ninguém viu o mar, pois a maioria deu baixa à enfermaria. ● «Oh, que delícia de guerra», no Teatro Ginástico, comemorando 100 representações com bôlo e champanha nos bastidores. ● E ficamos aqui, com estas quatro criaturas ma-ra-vi-lho-sas, que são Esmeralda Barros e Célia (em pé) e Lueli Figueiró e Karla Krammer, as môças do programa «Sexy indiscreto», produzido por Carlos Alberto, na TV Rio. Karla tem história para contar e vai virar reportagem aqui no seu caderno de espetáculo. Aguardem e guardem, neste domingo, as quatro garôtas «sexy», o que é bom pedida.

DE FRASES

● ORSON WELLES: «Existem três coisas insuportáveis na vida: café requentado, champanha morna e mulher fria.»

● JULIETTE GRECO: «O matrimônio é um buraco onde todos nós caímos.»

● WALTER CHIARI: «De vez em quando arrependo-me de não ter casado com Lúcia Bosé. Nas outras vêzes agradeço o arrependimento. Não daria certo. Lúcia gosta muito de torear.»

● PASCALE PETIT: «Quero o divórcio. Meu marido faz parte dos «adoradores do sol» e tenho que acordar todos os dias às cinco da manhã. Minha vida é uma eterna dieta vegetariana, fazer yoga, iste tudo num campo nudista. A princípio era divertido, mas depois de sete anos, não vi a hora de poder comer um gran de bife...»

● ROSA MÜLLER (uma senhora casada, de Frankfort): «Vou fazer uma cura termal, com uma amiga». Esta frase custou-lhe o divórcio, pois a televisão, instalada num clube noturno, mostrou-a em sua casa, no vídeo, dançando com o amante...

● ÁGATA CHRISTIE: «Tenho oitenta anos mas sou feliz em envelhecer, porque meu marido, arqueólogo, diz que, quanto mais envelheço êle me acha mais bela.»

BILHETE A FERNANDO: Li sua crônica, «Hoje já se tome gravar, já se caminha com cuidado nos versos e na concordância, pois há um temor impôsto por Flávio Cavalcânti, que não cessa sua campanha em benefício do bom gôsto».

Infelizmente não há êsse temor, Fernando. Palavra que no comêço fui manso. Entrei no delicado. Em vão. Tive de partir para recursos não muito simpáticos, mas de certa maneira com maior fôrça de persuasão. Você sabe, aquela história de quebrar disco, rasgar letra, e fazer cara de brabo. Já lá se vão 10 anos, bom amigo. Procurávamos as sempre omissas «autoridades competentes». Ficávamos horas e horas mostrando aos homens que assim era demais, não podia continuar, muita burrice, muita ignorância, indispensável pôr-se um paradeiro para bem de todos e felicidade geral da canção. Lembro-me de um censor que do alto de suas pirâmides, sentenciou: «o jeito, seu Flávio, é disciplinar as coisas do samba. Determinarei músicas só para adultos...»

Dei um sorriso meio bêsta, pensei que não tinha ouvido bem, mas o homenzinho repetiu. Pedi meu boné. Telmoso, voltei meses mais tarde. Outras autoridades, desta vez mais competentes. Já não falei tanto. E portarias «regulamentando» o grosso, o imoral, o pornográfico, foram baixadas. Mas, faltava ainda a exigida base legal para proibir o que para mim me parece mais pernicioso, o mau gôsto, a burrice, a ignorância.

Quais as perspectivas? Sombrias. Em pleno movimento de música moderna, quando surge — para salvar o gôl da mediocridade e da chatice —, gente que sai da primeira, segunda e terceira, como o seu filho, Chico, Gil, Serginho, Lira, Tom, Menescal, Paulo, Sérgio, Billy Bôscoli, Baden, Vinicius, aí aparecem gravando, debilóides como Silvinho, Adelinos Moreiras, Teixeirinhas, Orlando Dias, Vanderléias e estas monstruosidades que atendem pelo nome de dupla caipira. É duríssimo, Fernando. Olhe só: agora mesmo ouvi no rádio uma canção que dizia: ... «e apodrecer contigo num túmulo qualquer».

Fico por aqui. O resto de sua crônica vai por conta do Lôbo bom que você é.

UM INSTANTE, MAESTRO!

● FLÁVIO CAVALCÂNTI

Senhores poetas, por favor, menos versos. Não há cristão que vos decore. Poesia, poesia, independe de quantidade de versos. E que diabo, lembrai-vos que a memória do povo que vos canta, é fraca. Samba da Bênção, de Vinicius: 70 versos. O homem, de Millôr Fernandes: 40. Louvação, de Gilberto Gil: 66. Olé, olá, do Chico,: 64. E a beleza do mesmo Chico, Pedro Pedreiro: 74. Menos prolixidade, poetas do meu Brasil!

SUCESSO NA PAULICÉIA: Alcançando as paradas de sucesso em São Paulo um tango (começou o vexame) dos senhores Leo Canhoto e Pedro Bento. Inacreditável. A mais completa ausência de bom senso. Estarrecedora prova do baixo nível em matéria de gôsto. Por aqui poder-se-á fazer uma idéia do que será o 1º Festival da Canção Sertaneja, da Rádio Nacional de São Paulo: «Mas, porém o seu marido/Era um canalha, um vagabundo/Foi embora pelo mundo/E dela se esqueceu/E agora tu me dizes/Que ela é mulher sem nome/Não sejas covarde, homem/Ela já te pertenceu». A música é de um primarismo revoltante. Os versos, além de calhordas, de pé quebrado. A dupla caipira que interpreta, o fim: Pedro Bento e Zé da Estrada, LP Cartas de Amor, gravadora Continental nº 6.039. A imbecilidade humana é ilimitada. Por mais extrema que em certas ocasiões nos pareça, há sempre quem seja capaz de exercê-la.

xXx

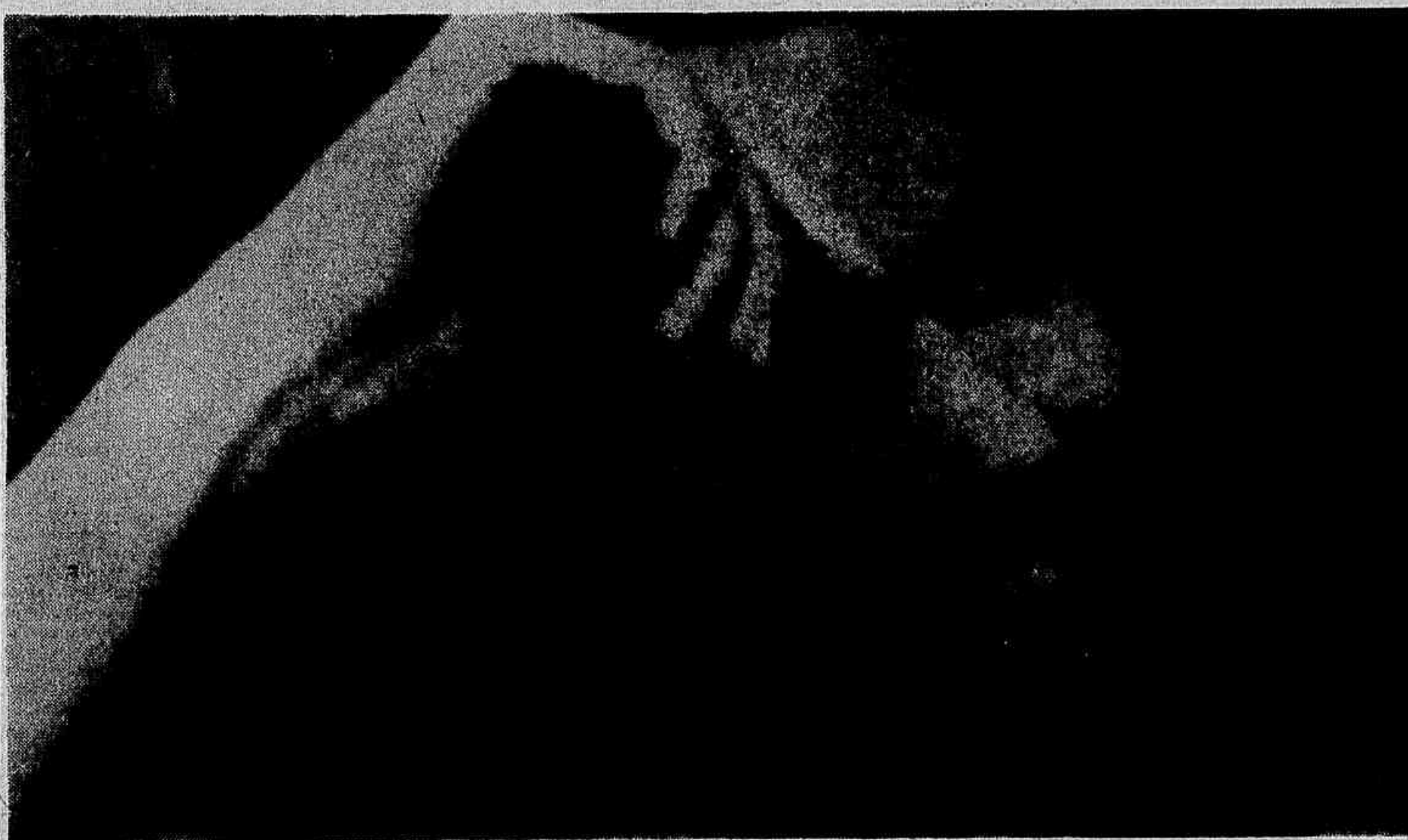
MAIS ALGUMAS NOTAS: Muito boa a composição do sr. Ataulfo Alves, Laranja Madura. É excelente a decisão de Jair Rodrigues, de gravá-la. ● Calhordíssima esta «coisa» intitulada Ébrio de Amor, gravação de Lindomar Castilho: zero prá letra, e zero prá música. ● Por não transigirmos com o ruim em música popular, o sr. Othon Russo «proprietário» da CBS, proibiu terminantemente os seus pseudo-cantores, de participarem de nosso programa de televisão. ● Muito boa a crônica de Henrique Pongetti, Bossa Nova ou Cova Velha: «pois bem, em média as letras brasileiras e os ritmos dêsse festival internacional da canção, são de Requiem, de funeral, botam chorando de desespêro, o corvo do poema de Poe, levam ao suicídio o vampiro de Dusseldorf». ● Frase do velho Sinatra (o maior) sôbre o nosso Antônio Carlos Jobim: «O môço é um talento. Não vou deixá-lo voltar». ● Muita gente zangada dizendo que eu devia respeitar certos «nomes». Bobagem. A um crítico honesto não interessa tabu. Cabe-lhe a análise fria e imparcial. O que presta, presta. O que não presta a gente manda lamber sabão. O mal torna-se péssimo, quando se finge bom.

xXx

No mais a alegria de todos em saber Jacob bonzinho da silva!

DO QUE SE CANTA

INTELIGENTE: «É como o teu tipinho no Brasil não há/Tu deves ter fugido de alguma ventarola/ou de alguma xícara de chá» (Alberto Ribeiro). BURRO: «Por isso ou gosto dos carinhos da Zézé/Que faz comigo o que o Pelé faz com o pé» (Sousa Cruz. MUITO BOM: Caí alguém por simpatia/Por amor caí outro alguém/Se Deus quisesse eu caía/Nos bracinhos do meu bem» (Roberto Martins). MUITO RUIM: «Caí na asneira de dizer uma besteira/ e ela não achando nada/me atirou a dentadura» (Hervê Cordovil). PURA POESIA: «Maria de olhos claros cor do dia, como os de Nosso Senhor/Eu por vê-los tão de perto/Fiquei ceguinho de amor» (Luís Peixoto). MAU GÔSTO: «Até a Virgem Maria ofendi/Quando disse de joelhos/Que era ela igualzinha a ti» (Herivelto Martins). RIMA FORÇADA: «Caixinha do meu segrêdo/Têrço da minha oração/Elas são um sonho ledo/Muito ledo/Pra mim que sou quarentão» (Adelino Moreira). DEBILIDADE MENTAL: «Para a briga terminar/E salvar o nosso amor/Uma limonada vamos tomar» (Alfredo Max). CAIPIRA INTELIGENTE: «De dia pito e viola/De noite papo pro ar/Mas na casa de sopapo/Só tem dois que pode entrá/A chuva pra batê papo/E o vento pra assoviá» (Luiz Peixoto). BEM BOLADO: «Sua Dora agora vai passar/Venham ver o que é bom» (Dorival Caimmi). EXCELENTE: «O céu é um grande armarinho/Onde um dia irei comprar/Para provar meu carinho/Uns três metros de luar» (Orestes Barbosa). CASO DE POLÍCIA: «Mulher casada quando não gosta do marido/Não sai escondido, sai na frente do bobão/Vai pro dentista de araque/Tratar o dente/E o marido que é demente/Paga a obturação» (Gordurinha, Gravação de Moura Júnior, Discos Philips, 632.709 L).

os dois papais de Barbarella

Jane Fonda: uma mulher despida de vaidades encontra no espôso o segundo pai.

JANE sai do quarto e avança sôbre o tapête verde-petróleo com um longo passo de dança (um dos seus «hobby» é a dança clássica). Veste conjunto azul de Lapidus sôbre uma blusa de malha sem mangas, um pequeno milagre de inocência e perversidade. A saia é bastante curta, deixando à mostra um par de lindas pernas, bem feitas, bem torneadas, longas, jovens e as calças de rendas, revelando as formas do corpo. Os seios altos realçando no pesado tecido de lã. O sorriso corre em seu rosto como uma lava incandescente de juventude, mas um pouco pálido, deixando à mostra uma testa severa, um pequeno nariz aristocrático, olhos metálicos (verdes, azul, cinza, quem sabe dizer ao certo?), os mesmos traços vigorosos de papai Henry Fonda. Roger Vadim, diante de um jornal, acena com a cabeça: bravo Jane, ingresso impecável!

Vadim diz: «O que mais me surpreende em Jane? Quando ela pensa e diz de suas poucas possibilidades físicas. Brigitte ao contrário...» e Brigitte, lembrada a intervalos pelo ex-marido como antítese a sua nova espôsa, aparecerá e desaparecerá durante todo o tempo da entrevista. Brigitte egocêntrica, sempre ocupada e come e dorme quando quer e Jane sempre planificada, ordeira; Brigitte tornando-se atriz por acaso, por necessidade, e Jane, jovem profissional exemplar; Brigitte que passa as noites em «mala vita» e Jane que leva uma vida caseira, dedicada; Brigitte européia e Jane americana. São algumas comparações de Roger Vadim. Mas Brigitte no fundo da consciência de Vadim não passa de um fantasma.

Educada na Itália, em Firenze, Jane domina a Itália, com sua graça e cordialidade, que mantém imensa popularidade e amizades. Brigitte que foi severamente criticada em Roma. Duas pessoas, duas personalidades completamente diferentes.

Voltou à América para estudar em Vassar, o mais exclusivo colégio americano, onde estudou Jacqueline Kennedy e a Vanderbilt, onde estudou ciências econômicas e políticas e educação premetrimonial, já que Henry Fonda não desejava uma filha no cinema; mas Jane escapou, desejosa de entrar para o teatro. Primeiro no Actor's Studio, um apartamento no Greenwich e a estréia em Hollywood, em «Tall Story» (um insucesso); a amizade com um rapaz grego «beat» e desocupado; a revolta contra Afdera, sua madrasta e a «clan» do pai, as noites devorando livros e jornais à procura do standard da môça bem americana e a revolta: «não quero ser como quer que eu seja o meu pai»; «não quero o seu dinheiro»; «não me serve a sua ajuda». Queria tôda liberdade de viver sua vida, longe de casa, longe de sua madrasta, longe de seu pai, que tentava influir em sua carreira.

Falando de Jane acaba-se em compará-la ao seu pai que também, quando jovem tinha as mesmas emoções de revolta.

A IMAGEM DA MÃE

Henry Fonda hoje é um homem tranqüilo, que teve sua época de ouro, que soube economizar, criar uma imensa fortuna. Gostava de viajar, ter coisas bonitas, casa bem arrumada, amor e matrimônio controlado. Jane herdou do pai as regras do trabalho, a capacidade de bem administrar, o contrôle, dos sentimentos. Mas foi a imagem da mãe, (Barkow Fonda), milionária e belíssima, envolta em patético mistério como se fôsse uma criatura fitzgeraldiana, que possuía tudo na vida e tudo jogou, atirando-se de uma janela do 10º andar de um edifício de Manhattan, quando Jane tinha ainda três anos. A longa análise de um psicanalista, já aconselhava, durante a puberdade, a separação do irmão Peter, devido as emotivas explosões de Jane.

Como a mãe, Jane vivia rebelada em seu ambiente. O colégio de Vassar era pouco para controlar os ímpetos da jovem. Jane já é um comêço de atriz em Hollywood, mas sempre meia europeia, brigando em francês, aceitando o modo de viver europeu importado, como nos romances de Hemingway sentia-se libertada. Casa com Roger Vadim e com seu marido dirigindo faz o filme «La curée». Aparece completamente despida, como Deus lhe fêz. Vive com um homem, casada só a metade (um lado do matrimônio nunca foi celebrado na França). Antes, na América, afirmava que o casamento aterroriza-

(Conclui na 4ª página)

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● **A MARCA DO PECADO** («The Yellow Teddybears») — Inglês. Direção de Robert Hartford-Davis. Com Jacqueline Ellis, Anette Whiteley e Jain Gregory. Drama de Juventude. No Bruni-Copacabana, Bruni-Botafogo, Marrocos, Rio Branco, Paraíso. Proibido até 18 anos.

● **SANGUE EM SONORA** («The Appaloosa») — Americano. Colorido. Direção de Sidney J. Furie. Com Marlon Brando, Anjanette Comer, John Saxon e Emilio Fernandez. «Western». No São Luís, Leblon, Tijuca e Madrid. Proibido até 14 anos.

● **GUERRA E HUMANIDADE** (Ninguém no Jôken) — Japonês. Direção de Masaki Kabayashi. Com Tatsuya Nakadi, Michiyo Aratama, Keiji Sada e Ineko Arima. Drama. No Alasca.

● **ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO** (Assault on the Queen) — Americano. Colorido. Direção de Jack Donohue. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Richard Conte e Tony Franciosa. No ópera, Caruso-Copacabana, Rio, Regência e São Pedro. Proibido até 14 anos.

● **NEVADA SMITH** (Nevada Smith) — Americano. Direção de Henry Hathaway. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith e Suzane Pleshette. «Western». No Bruni-Flamengo. Proibido até 16 anos.

● **OS DIABOS DE SPARTIVENTO** — Italiano. Colorido. Direção de Leopoldo Savona. Com John Barrymore Jr., Scilla Gabel, Jany Clair e Michel Lemoine. Capa-e-espada. No Plaza, Olinda e Mascote.

● **JUSTICEIRO VINGADOR** («El Nortno») — Mexicano. Direção de Manuel Muñoz R. Com Antônio Aguillar, Juan Mendoza e Luz Maria Aguillar. «Western». No Presidente, Ipanema, Coliseu e Fluminense. Proibido até 10 anos.

● **TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO** («Técnica di un omicidio») — Ítalo-francês. Colorido. Direção de Frank Shannon. Com Robert Webber, Jeanne Valérie, Franco Nero e Cec Linder. Policial. No Condor (Largo do Machado). Proibido até 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CINEAC — Paris à noite — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir de 14 horas).
FESTIVAL — Django — 18 anos.
FLORIANO — O trouxa — Livre.

IMPÉRIO — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
● PRESIDENTE — Justiceiro vingador — 10 anos.
ODEON — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVOLI — A guerra é um inferno — 18 anos.
REX — A desforra — 18 anos.
RIO BRANCO — Adeus gringo — 14 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, 17 e 21 horas). — 16 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — O Rei dos mágicos — Livre.
BRUNI-COPACABANA — A marca do pecado — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — Adultério à italiana — 14 anos.
CONDOR-COPACABANA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
COPACABANA — O grupo (15, 18 e 21 hs.) — 18 anos.
CORAL — A última cavalgada — 14 anos.
● IPANEMA — Justiceiro vingador — 10 anos.
FLÓRIDA — Django — 18 anos.
JUSSARA — Sangue nas flexas — 14 anos.
KELLY — Adultério à italiana — 14 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Os prazeres de Penélope (20,30 e 22,30 hs.) — Livre.
MIRAMAR — Quanto mais quente melhor — 14 anos.
PIRAJÁ — Beau Geste — 14 anos.
PARIS-PALACE — Adultério italiana — 14 anos.

POLITEAMA — Respondendo à bala — 10 anos.
RIAN — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVIERA — Rosa de sangue — 14 anos.
ROYAL — Adeus gringo — 14 anos.
ROXY — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
SCALA — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
VENEZA — O mundo alegre de Helo — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Django — 18 anos.
ANCHIETA — A balada do pistoleiro.
BRITANIA — Django — 18 anos.
AMÉRICA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — Adultério à italiana — 14 anos.
● COLISEU — Justiceiro vingador — 10 anos.
CACHAMBI — Anjos rebeldes — Livre.
CARIOCA — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CASCADURA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
● FLUMINENSE — Justiceiro vingador — 10 anos.
COIMBRA — Sòzinho contra Roma.
IMPERATOR — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
LEOPOLDINA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
MARAJÓ — O triunfo de Hércules — 14 anos.
MATILDE — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
MELO — Adeus gringo — 14 anos.
MOÇA BONITA — No rastro dos bandoleiros — 10 anos.
NATAL — As pistolas não discutem — 14 anos.
PARAÍSO — Django — 18 anos.
ROSÁRIO — A marca do pecado — 18 anos.
SANTA ALICE — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
VAZ LOBO — Dívida de sangue — 14 anos.

TEATRO

ARENA DA GU[illegible]A (52-2550) — «Eu Chego Lá», às 18 e 21 horas.
BOLSO (27-3122) — «As Criadas», às 18 e 22 horas.
CARIOCA (25-6609) — «Arena Conta Zumbi», às 18 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 16 e 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh Que Delícia de Guerra», às 18 e 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 17 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 18 e 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 18 e 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Sexy Time», às 18, 20h30m e 22h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 18 e 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 18 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 18 e 21h30m.
RECREIO (22-8164) — «Strip Show A», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 16 e 21 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 17 e 21h30m.

Discos Clássicos

● ALUIZIO ROCHA

JOSÉ DE OLIVEIRA (JUCA) — Durante muitos anos escrevemos êste nome com alegria que êle sempre inspirava, a alegria de dar uma boa notícia aos leitores. Hoje, porém, é com profunda tristeza que o fazemos, a tristeza de noticiarmos a sua morte. O muito conhecido e querido Juca, figura tradicional do nosso comércio de discos, morreu Sexta-feira Santa, vítima de uma queda em sua própria casa. Quem ia à Casa Carlos Wehrs, sempre o encontraria inteiramente dedicado ao trabalho, que era para êle como um culto a que se dedicava com o amor e devoção, pois gostava de sua profissão: para êle, vender disco clássico era mais do que atender a um freguês eventual — era uma possibilidade de exercer uma função educativa, de orientação artística e técnica. Um primeiro contato evidenciava os seus profundos conhecimentos do ofício, que punha a serviço do discófilo com simplicidade e muita segurança. Com estas qualidades e mais a sua simpatia pessoal, a sua nobreza de caráter, Juca fêz inúmeros amigos e admiradores. Para quantos o conheciam e o estimavam, a sua morte inesperada foi um rude golpe, lamentada e sentida como a de um parente. E a prova disso teve sua excelentíssima família por ocasião da missa de sétimo dia, rezada na Igreja de N. S. de Fátima, assistida por grande número de pessoas que lotaram o vasto templo para apresentar-lhe os sentimentos de pesar.

Haydn — «Sinfonias Nº 22 78» — Estas duas sinfonias são pouco conhecidas em discos, circunstância que dá maior interêsse ao disco. A primeira, em mi maior, traz o subtítulo de «O Filósofo» e tem um comêço um tanto raro, pois o compositor substitui o Allegro usual por um Adágio comovente, no qual emprega dois cornes inglêses em vez de oboés. Com isto, obtém da orquestra um tom mais sombrio do que é comum, porém perfeitamente adequado ao que chama de «diálogo entre Deus, Pai e o Pecador Arrependido». A «Sinfonia Nº 78», em dó menor, de sereno lirismo, muito mozartiana, contém muitas experiências estilísticas interessantes. A estas duas obras a Orquestra da Rádio de Viena, regida por Laszlo Somogyi, dá boas execuções, notadamente à de Nº 78. Boa gravação. Não podemos, porém, deixar de estranhar alguns senões na tradução da contracapa, onde aparecem «jóias» como estas: «Sinfonia do Sinal de Trombeta», «Compositor de chave menor», «Corne-franceses», «Segundos perpétuos indo para terços», e outras. (Copacabana-Westminster WSLP-9311).

Nazareth por Szidon — Retomando o lançamento da Antologia da Música Romântica Brasileira, dedica a Odeon o Vol. 2 da série a Ernesto Nazareth, escolha que vale tanto como justa homenagem ao compositor e, também, como uma deferência aos seus inúmeros admiradores. Quer em suas composições de caráter mais popular como nas suas valsas sentimentais e aristocráticas, Nazareth exibe uma riqueza de inspiração, de recursos e de invenção melódica ainda não igualada por nenhum outro compositor popular brasileiro. Não obstante isso, sòmente agora é que sua obra está começando a ter a devida divulgação em discos modernos, o que está sendo feito com o necessário critério artístico. Neste LP, que traz a etiquêta famosa da Angel, o intérprete é o pianista Roberto Szidon, já conhecido do discófilo nas empolgantes interpretações de «Rudepoema» e do «Amazonas» de Vila-Lôbos. Das oito peças que compõem o programa de recital quatro nos parece terem sido gravadas pela primeira vez: «Não caio noutra!!!» (polca), «Faceira» (valsa), «Celestial» (valsa) e «Famoso» (tango). As demais são: «Odeon» (tango brasileiro), «Bambino» (choro), «Digo» (tango característico) e «Você bem sabe» (polca-lundu). De um excelente pianista como é Szidon, só se poderia esperar excelentes execuções: é o que acontece. Gravação muito boa. (Ângel 3-CBX-438).

Da Importância do Teatro Infantil

(Conclusão da 6ª página)

— e ainda agora acaba de ser concedida permissão para que seja levada no Japão. No Brasil, já foi levada de tôdas as maneiras, inclusive em praça pública, sôbre caminhões. A respeito dêsses mambembes, Pedro Veiga faz uma ressalva:

— Não concordo com a apresentação ao ar livre e sôbre caminhões, como já foi realizada, mutilando-se de tal maneira a peça que de uma hora, ficou com 20 minutos de duração. Além disso, o espetáculo se completa, necessàriamente, com efeitos luminosos e acústicos, só possíveis em teatros bem aparelhados. E' como estava lhe dizendo: por se tratar de peça para crianças, muitos produtores acham que pode ser levada de qualquer maneira.

Eis aí, para a SBAT, a honesta ressalva do autor: não permita que «A Revolta dos Brinquedos» seja encenada sem o cuidado necessário. Vamos levar o teatro infantil a sério, minha gente! Com esta peça, o cuidado deve ser maior, pois os pais que a assistiram há 15 ou 20 anos estão trazendo agora os filhos e sobrinhos e será uma desilusão se encontrarem espetáculo mal cuidado, de categoria inferior àquele que aplaudiram quando garotos.

A montagem que veremos êste mês no Princesa Isabel terá cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira (tudo nôvo), direção de Pedro Veiga, música atualizada de Mary Lauria e/o seguinte elenco: Leila de Luna, Fernando Reski, Ida Gauss, Fernando Luís, Lauro Goes, Almir Telles, Iara Vitória e Carla Nell, Assistente de direção, Paulo Renato. Quantos dêsses serão, de aqui a [illegible] anos, nomes famosos, como Maria Fernanda, que fêz seus primeiros trabalhos [illegible] profissional no antigo Teatro da Carochinha?

MOSAICO

L.

História antiga — Uma de nossas recentes peregrinações por «papéis velhos», guardados, como relíquias, em nosso arquivo, encontramos um recorte de jornal com o seguinte aviso alvissareiro:

«O diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura baixou edital dando conhecimento aos proprietários das emprêsas de ônibus e autolotações, inclusive individuais, de que é terminantemente proibido o transporte de passageiros em roupas apropriadas para banhos de mar, tais como calções, «maillots» etc».

A data dessa publicação, feita sob o vistoso título: «Proibido viajar em roupas de banho de mar nos ônibus e lotações»? 3 de fevereiro de 1957...

Teria sido revogada a determinação categórica. Não teriam tido conhecimento dêsse edital os proprietários de emprêsas e os de veículos individuais, tão severamente advertidos».

Não consta. O que se sabe é que até hoje, transcorridos mais de dez (10) anos, os passageiros daqueles coletivos continuam a queixar-se, veementemente de abusos praticados por homens, mulheres e crianças, que, de roupas molhadas, os freqüentam à vontade...

Tomem nota: o edital é de 3 de fevereiro de 1957... Tem 10 anos!...

BABARELLA

(Conclusão da 3ª página)

va-a, agora diz que a faz senti-la livre, plenamente realizada. Um escândalo acontece. As suas fotos nuas são publicadas na revista «Playboy» e um escândalo como êste bastaria para aterrorizar qualquer celebridade hollywoodiana (pobre Marilyn, que pânico quando descobriram que ela havia posado nua para uma folhinha...). Mas qual a estrêla que pode apresentar-se nua sôbre a luz dos refletores sôbre os lençois com um companheiro ocasional e conservar um rosto santo, a graça de uma menina de Renoir? Jane Fonda. Cada gesto diante das câmaras mostra que o seu corpo perfeito vai sempre precedido de uma elegância [illegible]. Jovem, bela, inocente e maliciosa. Quem lhe daria 29 anos?

Vadim olha em tôrno da sala. Um Vadim que mostra no rosto seus 43 anos, com um rosto cincado e uma barriga crescendo. Está atento como se fôsse um papai exigente, fiscalizando a filha. Cada frase de Jane tem um leve bater de cabeça, uma aprovação ou um sorriso de indulgência.

O contrato para a versão cinematográfica de «Barbarella», o filme de Jean Claude Forest, Vadim e Jane Fonda firmaram contrato com Dino De Laurentiis em setembro de 1965. Dentro do roteiro há de tudo europeu, de Delly a Freud: tem George Sand, Colette, «Sodoma e Gomorra», «Le notti bianche», «Modesty Blaise». Vadim entrará no segundo episódio: Barbarella na cidade do mal. Jane na pele de uma vagabunda espacial. Matará os inimigos espaciais comprimindo com seus beijos na bôca os vermes da Terra. Lésbica, se fará possuir por um robô e por um príncipe marciano, até que seja salva por Ícaro, com uma venda preta. Barbarella tem o rosto de uma vestal e o corpo mais desejável de tôdas as mulheres. Diz Jane: «O filme tem cultura, arrôjo e humor. Na América uma história assim jamais seria inventada». E Vadim sorri com a declaração da filha-espôsa.

«Que vamos fazer hoje a noite Jane?» A voz do diretor Vadim chega filtrada através do jornal que está lendo. Jane levanta-se. Sua roupa de Lapidus corre um pouco, deixando à mostra as pernas. Ela responde: «Façamos crianças de chiffon ou de «strass», com olhos claros, azuis se possível, iluminando raio da morte, para matar quem nos quer mal. Vamos comer caviar com pétalas de rosa e beber o vinho no cálice de Afrodite. Depois, madrugada, mas banhar-nos ao luar, despidos, em homenagem a Vênus...» Roger dá uma gargalhada. E o príncipe com quem Jane sonhava no colégio Vassar, o intelectual alienado, levanta-se, agarra a filha-espôsa, abraça-a e beija-a ternamente. E assim termina a história.

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) / STA. ALICE (Tel.: [illegible])	«COMO POSSUIR LISSU» com Shirley Mac Laine e Michael Caine. Impróprio 14 anos — Às 1,30, 3,30, 5,40, 7,50, 10,00 horas. Santa Alice fará o horário de 2,50, 5,00, 7,10, 9,20 horas.
VENEZA (Tel.: [illegible])	«O MUNDO ALEGRE DE HELO» com Irene Stephania e Luis Pelegrini. Impróprio 18 anos. — Às 4,00, 6,00, 8,00, 10,00 horas.
PALÁCIO (Tel.: [illegible])	«A BÍBLIA» com Michael Parks e Ulla Bergryd. Impróprio 10 anos — Às 2,00, 5,50, 9,00 horas.
ODEON (Tel.: [illegible])	«007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA» com Sean Connery e Claudine Auger. Impróprio 18 anos. — Às 2,00, 4,30, 7,00, 9,30 horas.
VITÓRIA (Tel.: 42-[illegible])	«DOUTOR JIVAGO» com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. Impróprio 16 anos — Às 2,00, 5,30 e 9,00 hs.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-67[illegible])	«CORPO ARDENTE» com Mário Benevenuti e Liliana Lemmertz. Impróprio 18 anos — Às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00, 10,00 horas.
COPACABANA (Tel.: [illegible])	«O GRUPO» com James Broderick e Candice Bergen. Impróprio 18 anos. Às 3,00, 6,00 e 9,00 horas.
RIAN (Tel.: [illegible]) / MIRAMAR (Tel.: [illegible]) / AMÉRICA (Tel.: [illegible])	«O AGENTE SECRETO MATT HELM» com Stella Stevens, Daliah Lavi, Dean Martin. Impróprio 18 anos. Às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00, 10,00 horas.
REX (Tel.: 22-[illegible]) / ROXY (Tel.: [illegible]) / TIJUCA (Tel.: [illegible])	«SANGUE EM SONORA» com Marlon Brando e Anjanette Comer. Impróprio 14 anos. Às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00, 10,00 horas. Tijuca e Rex farão o horário de 3,00, 5,00, 7,00, 9,00 horas.
MADRID (Tel.: [illegible]) / LEBLON (Tel.: [illegible])	«LEILÃO DE ALMAS» com Laurence Harvey e Jean Simmons. Impróprio 18 anos. Às 2,00, 4,30, 7,00, 9,30 horas. Madrid de segunda à sexta-feira. Às 6,30 e 9,00 horas. Sábado e domingo — Às 3,00, 5,30 e 8,40 horas.
IMPÉRIO (Tel.: [illegible]) / CARIOCA (Tel.: [illegible])	«O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO» com Rossana Podestà e Philippe Leroy. Impróprio 14 anos. Às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00, 10,00 horas.

MA NOVA DIMENSÃO NO IÊ-IÊ-IÊ

MÁRCIO E SANDRA DÃO O RECARDO

A história deve ter começado quando Joyce escreveu que vaquinha vinha descendo pela rua e fazia «muuuu», ao s de escrever, como era comum, que a vaquinha vinho ingo. Como as coisas novas, contudo, demoram muito hegar a tôda parte, sòmente há pouco as onomatopéias m adoradas pela música. Nas histórias em quadrinho, sons, em forma gráfica, sempre foram mais importantes as palavras descritivas e às vêzes se sobrepondo até rópria imagem, como «bang», «crash», buuum» e tantos ros.

Joyce e os autores de histórias em quadrinhos seriam re-cobertos pelos Beatles e, na esteira dos geniais rapazes Liverpool, por todos os cantores de música jovem, após o , agora legendário, do iê-iê-iê. Não tardou que os pin-s de vanguarda, beatles das artes plásticas, agregassem nos latas, caixas, objetos e telas os símbolos gráficos, o prova de sua perfeita integração no mundo moderno, a alienação de que haviam sido possuídos os mais avan-s artistas anteriores.

O QUE É IÊ-IÊ-IÊ

iê-iê-iê não é simples-te música barulhenta, po agradável e cômodo cantores sem voz e sem nto, apesar de estar sendo o e explorado como tal.

se pode dizer que os tles não sejam mais har-niosos, cultos e refinados tores da nossa época. l McCarthy e John Lenno uxeram para a música uni-sal algumas das mais be-canções já compostas nes-planêta. E o seu grito de ertação, traduzido através repetição do som iê três zes, significava o rompi-nto com ritmos e formas tra-cionais de expressão de úsica da juventude. Não simplesmente a distorção ssivo e sem causa do k, velhas baladas ameri-nas tocadas com gingados corpo e sem a menor be-a harmônica. O iê-iê-iê era libertação de forma, mas m desprezar o conteúdo, sim mais atual, agregan-à música, novas conquis-s e, acima de tudo, um mun-de pesquisas de que re-ou o «famoso som de Li-pool», tantas vêzes tenta-por outros conjuntos, nunca ao menos igualado. Erra quem pensa que o iê-iê-iê é apenas mais um ritmo dançante, e a exemplo do rock, do monky, do surf, do watusi e nem sabemos mais que tipos de danças surgidas no escuro dos inferninhos e morrendo semanas após, dependendo do maior ou menor entusiasmo dos dançarinos inspirados. O iê-iê-iê é um estágio de civilização, uma atitude poética e filosófica e até uma forma de expressão dos jovens de hoje em dia.

AINDA OS BEATLES

Desta forma, como os Beatles lançaram o iê-iê-iê puramente rítmico, dançável, um ritmo puramente epidérmico, sensorial, coube aos rapazes de Liverpool traçar a nova linha e apresentá-lo em nova dimensão. Essa evolução beatliana ainda não foi percebida pelo que s econvencionou chamar jovem guarda brasileira, exceto, talvez, por Roberto Carlos. RC mostra que tomou simancol quando compôs «Namoradinha de um amigo meu». Parando de atuar por algum tempo, com rumôres de ter o conjunto se dissolvido, partiu cada um dos Beatles para reinventar seu mundo. E não estavam tão separados assim, pois as pesquisas de George, na Índia, onde estêve mais de um ano estudando os instrumentos sagrados indianos, fundem-se com os estudos de Paul e John numa amostra realmente admirável que é o Lp «Revólver», o que de mais recente produziram os cabeludos da Rainha (agora, nem tão cabeludos assim). Nesse Lp, temos os frutos das pesquisas, com nôvo aproveitamento de música medieval, andamento pré-romântico, inspiração mística e projeção para uma nova dimensão do iê-iê-iê.

NOVA DIMENSÃO DO IÊ-IÊ-IÊ

Chegamos aqui ao ponto que nos interessa. Enquanto algumas centenas de rapazes e môças, junto ou aos magotes, continuam a desconhecer a nova revolução beatliana, insistindo na indigência das letras e na forma primária do iê-iê-iê, surgem dois novos cantores brasileiros plenamente integrados na nova dimensão do iê-iê-iê. Chamam-se Márcio Greyck e Sandra. Êle é um rapaz de 19 anos, vindo das Gerais, calmo e de sorriso ingênuo, cabelos grandes, mas penteados cuidadosamente, com alguma coisa de anjo e de intelectual. Sôbre sua camisa cebida pelo que se conven-um crucifixo de jacarandá. E seu sorriso é um sorriso de paz consigo mesmo, tendo nos olhos a certeza e a esperança da paz. Ela, sòmente Sandra, sem sobrenome, sem ligações com o passado, 18 anos, tem os cabelos imensamente negros, longos, a espalhar-se pelos seus ombros. Não existem olhos mais lindos, puros e límpidos, que os de Sandra. E o seu sorriso, quando sorri, é como um amanhecer num campo de ipês. Márcio e Sandra não seriam possíveis no turbulento mundo do iê-iê-iê primitivo. Êle é estudante de violoncelo; ela, gosta de bonecas, de literatura, de pintura contemporânea. São a imagem da nova juventude, a juventude rebelde, mas com uma causa, limpa, estudiosa, cheio de esperanças e confiança no futuro. Sua forma de protesto é a busca de algo nôvo, alicerçada no bom gôsto e na sensibilidade. Márcio e Sandra, recriam, na televisão, um mundo nôvo, a exemplo dos novos Beatles.

Êles: Sandra e Márcio aí estão, mostrando que «iê-iê-iê» pode ser até bonito

MÁRCIO E SANDRA

Pois êsses dois jovens cantores do iê-iê-iê apresentam-se no palco iluminado de forma nova. Ela, vestida de noite, imóvel sob o foco de luz. Êle, de smoking bem talhado, prateado, dando na sua interpretação o sentido de suas canções. Quase nenhum gesto, nenhum trejeito, nenhuma concessão ao mau gôsto nenhum recurso discutível para atrair a atenção. Mas, cadê as guitarras, o baterista de cabelos de Medusa? Nada disso. Por trás de Márcio e Sandra, um quarteto de cordas, conjunto de câmera, concertante, na maioridade do iê-iê-iê, quando essa forma de expressão musical deixa de ser algo essencialmente rítmico, para ingressar no mundo da harmonia, da música para ouvir, e não apenas para dançar. Um iê-iê-iê que fala à inteligência, à sensibilidade, não exclusivamente aos nervos. O iê-iê-iê de «Revólver».

EXCLUSIVOS DO TELECENTRO

Descobertos por Bibi Ferreira, que os lançou em seu famoso «Bibi Especial», Márcio Greyck e Sandra foram imediatamente contratados pelo Telecentro, por um longo período. A direção do TC passou, de imediato, a tomar todos os cuidados com seus novos contratados. Roberto Jorge, produtor musical, foi incumbido de preparar o repertório dos dois jovens, recorrendo ao maestro Guerra Peixe para a feitura dos arranjos especiais. A escolha do nome de Guerra Peixe demonstra a preocupação do Telecentro de apoiar Márcio e Sandra com arranjos do mais alto gabarito. Lançados nos programas do TC, Márcio e Sandra assinaram contrato com a Phillips, estando, no momento, preparando seu primeiro disco. Descobertos, pela imprensa, como a nova imagem da juventude iê-iê-iê, vão ser capa de tôdas as revistas brasileiras, quase que simultâneamente, nos próximos trinta dias. Desta forma, dentro de um mês, em todo o território brasileiro, Márcio e Sandra aparecerão nas capas coloridas, revelando o que é a nova dimensão do iê-iê-iê. E poderão ser vistos, cantando, o que é a nova exclusivamente nos programas gravados no Telecentro, o que, de resto, significa que terão a mais fabulosa cobertura nacional, já que as emissoras que recebem os programas do Telecentro, as Associadas, cobrem êste país das fronteiras do Uruguai, no Rio Grande do Sul, à Amazônia.

cão também é notícia

Lourenço Monaco

Vermes do Trato Urinário

CAPILLARIA PLICA — Este nematódio (verme) parasita a bexiga e a pelve renal dos cães, gatos, etc. Aparentemente, entretanto, não parece causar qualquer dano ou incômodo ao hospedeiro.

DIOCTOPHYME RENALE — Já êste verme, que pode ser encontrado na pelve renal, ureter, bexiga, uretra, cavidade peritoneal e pleural, glândula mamária dos cães, gatos e mais raramente o próprio homem, causa danos irreparáveis ao organismo, conduzindo o animal parasitado à morte. O diagnostico é feito pela pesquisa de ovos na urina. (Dr. Alberto de Carvalho Filho, diretor da Policlínica Veterinária de Copacabana).

Kennel Clube Carioca

O Kennel Clube Carioca, realizou no dia 2 de abril p. passado mais uma exposição canina de tôdas as raças no Iate Clube Jardim Guanabara. O local que agradou muito a maioria dos expositores, contou com a presença de autoridades e um grande público que não se cansava de admirar os exemplares apresentados. Sagrou-se como melhor da Exposição, o Daschund Pêlo Longo, o campeão americano e canadense Rickjon's Show Case, de propriedade da sra. Reny Ramos Landau.

Internacionais

JUIZ BRASILEIRO JULGOU NA ARGENTINA — O dr. Newton de Miranda, convidado especialmente pelo Centro de Cazadores de Buenos Aires, teve a oportunidade de julgar uma das mais importantes exposições argentinas, onde compareceram 200 animais. A atuação dêste juiz brasileiro, que pertence ao quadro de juízes da Federação Cinológica do Brasil foi bastante elogiada.

x x x

Existe na França um restaurante só para cães. Êste restaurante oferece aos seus fregueses um menu variadíssimo, que é muito apreciado pelos mais exigentes fregueses.

x x x

CÃES E GATOS REJUVENESCEM — Começou a ser posta a venda em Londres, uma nova droga que, segundo os fabricantes, devolve a cães e gatos idosos a mocidade, se assim se pode dizer.

Dog-Press

Como fazemos habitualmente nesta seção, após a realização de uma exposição canina, daremos alguns dos principais «flashes»:

A cadela da raça Poodle Miniatura, bi-campeã Bonnie of Greydown, deixou sua proprietária sra. Suzana Kanitz, bastante emocionada e feliz com os prêmios por ela ganho. Foi a melhor da raça, melhor do 6º grupo de melhor da criação nacional. ● Presentes à êste certame vários sócios do Brasil Kennel Clube. ● A criadora de Pomeranias Maria Luzia Vilar (Gina) participava eufórica, o nascimento de mais uma netinha. ● Muito triste com a morte de sua companheira de 11 anos a campeã Sheilagh Black Surprise of Coronation Kennels, da raça pequinês. ● Ausência total de cães de São Paulo. ● Presentes o casal Eugênio Lucena, que há muito não viamos em exposições caninas. ● Também a sra. Maria Julia Dias Coelho, que havia deixado de comparecer a exposições caninas, lá estava com seus lindos Cockers Americanos.

Na foto o Campeão Americano e Canadense Rickjon's Show Case, de propriedade da sra. Reny Ramos Landau, que foi o vencedor da última exposição do Kennel Clube Carioca

TEATROS

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)
MARIA FERNANDA apresenta
O VERSÁTIL MR. SLOANE de JOE ORTON
ADRIANO REYS, PAULO PADILHA, DELORGES CAMINHA, MARIA FERNANDA — cenário e figurinos PERNAMBUCO DE OLIVEIRA — direção de CARLOS KROEBER
Sob os auspícios do Serv. de Teatro da Secret. da Educ. da GB.
HOJE: — ÀS 17 e 21h30m. Curtíssima temporada. — Res.: 37-7003. Desconto especial para estudantes

TEATRO SERRADOR — Ar Refrigerado
APRESENTA HOJE, ÀS 18 e 21 horas
RENATA FRONZI — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA
«Família Até Certo Ponto»
APENAS 1 MÊS — RESERVAS: 32-8331
Ingressos: NCr$ 4,00 — Estudantes: NCr$ 2,00

A.B.C. — PRÓ-ARTE
TEATRO MUNICIPAL
2º SARAU
JACQUES KLEIN
Dia 24 de abril, às 21 horas.
Insc. Sócios — PRÓ-ARTE — R. México, 74 — Tel.: 22-1076

O MENAGE A QUATRE DIALÉTICO
QUATRO NUM QUARTO
OFICINA
HOJE: — ÀS 17 e 21h15m. — Res.: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — AR REFRIGERADO

talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil (Y. Michalsky — «Jornal do Brasil»).
MINI-Teatro — Figueiredo de Magalhães 286 — Sobreloja Cine Condor Copa
HOJE: — ÀS 18 e 21h30m. — Reservas: 57-6651
«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»

"Festival da Besteira"
com Aldo de Maio, Camila Amado, ...imo Barcelos e Milton Carneiro.
Dir.: Antonio Pedro
Música: Roberto Nascimento.
Sábados, às 17 horas, e domingos, às 16 hs. «A ONÇA INVEJOSA» peça infantil
Estudantes: Sábados e domingos: NCr$ 3,00

TONIA CARRERO: «NUNCA SE VIU UM ESCANDALO TAO INTELIGENTE NO TEATRO NACIONAL
HOJE, ÚLTIMO DIA
"AS CRIADAS"
de: JEAN GENET
Com: Érico Freitas, Hélio Ary e Labanca.
Direção de MARTIM GONÇALVES
Cenários e figurinos de ROBERTO FRANCO
No TEATRO DE BÔLSO — HOJE: — ÀS 18 e 21h30m
AR REFRIGERADO — RESERVAS: 27-3122

APENAS 4 SEMANAS agora no TEATRO MESBLA
Preço Especial para Estudantes
"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"
HOJE: — ÀS 18 e 21h30m.
Bilhetes à venda — Reservas: 42-4880

UM ELENCO DELICIOSO
Carlos Eduardo, Dolabella, Cecil Thiré, Celia Biar, Emilio Di Biasi, Gracindo Junior, Helena Ignês, Italo Rossi, Juju, Lafayette Galvão, Leina Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serra, Rosita Tomás Lopes, Sergio Mamberti e Suzana Faini.
"Oh Que Delícia de Guerra"
HOJE: — ÀS 18 e 21h15m
NO TEATRO GINASTICO
AR REFRIGERADO
ÚLTIMAS SEMANAS
RESERVAS: 42-4521 — Traje: Esporte.

Sucesso em 1838!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1935!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!
com DULCINA
Hoje, às 17 e 21 horas. Res.: 32-5871
Ingressos: NCr$ 3,00
Estudantes: NCr$ 1,00
"O NOVIÇO" no Teatro DULCINA

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
AVENIDA RIO BRANCO, 179 — TEL.: 22-0367
Diàriamente, às 21 horas — Domingos às 18 e 21 horas.
"RASTO ATRÁS"
De JORGE ANDRADE
Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: — GIANNI RATTO
Figurinos: BELLA PAES LEME com um grande elenco

marília

A Môça, o Barco e a Caminhada

AQUELE mar, traço de união, era o Rio de um lado, Niterói do outro. E em Niterói estava Marília. Nunca sòzinha. Era ela e uma vontade. Era ela e uma estrêla chamando. E havia o barco, barco parado como quêle da cantiga de Edu Lôbo, aleluia! Ninguém mandava fazer nada, mas estrêla e barco eram cúmplices de uma insinuação de fuga. O caminho era suave, môrno, mole e de balanço. Caminho do mar é assim. Do lado de lá; a música, o grito alegre, o canto cantado pela bôca nova da juventude surgida.

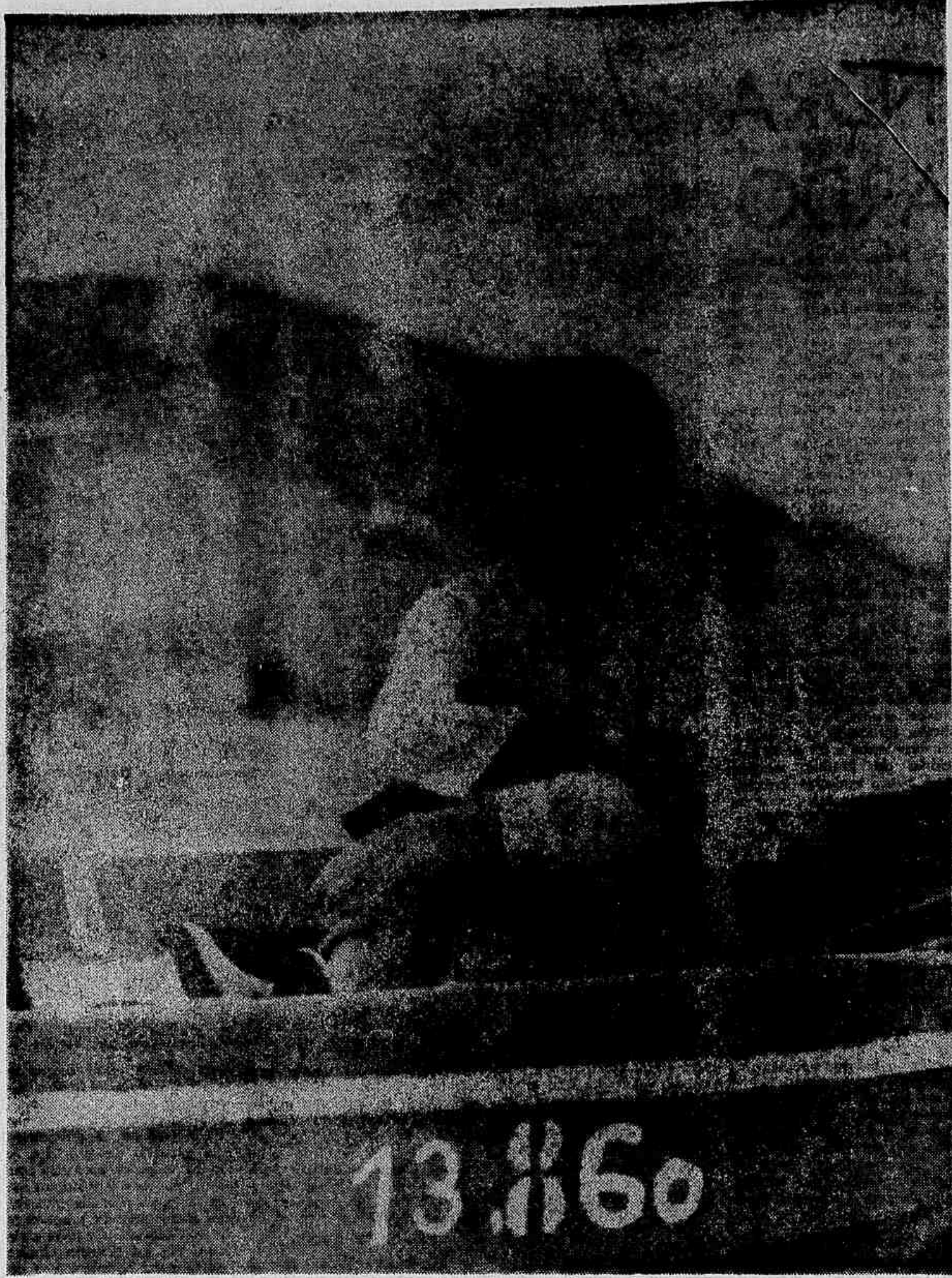
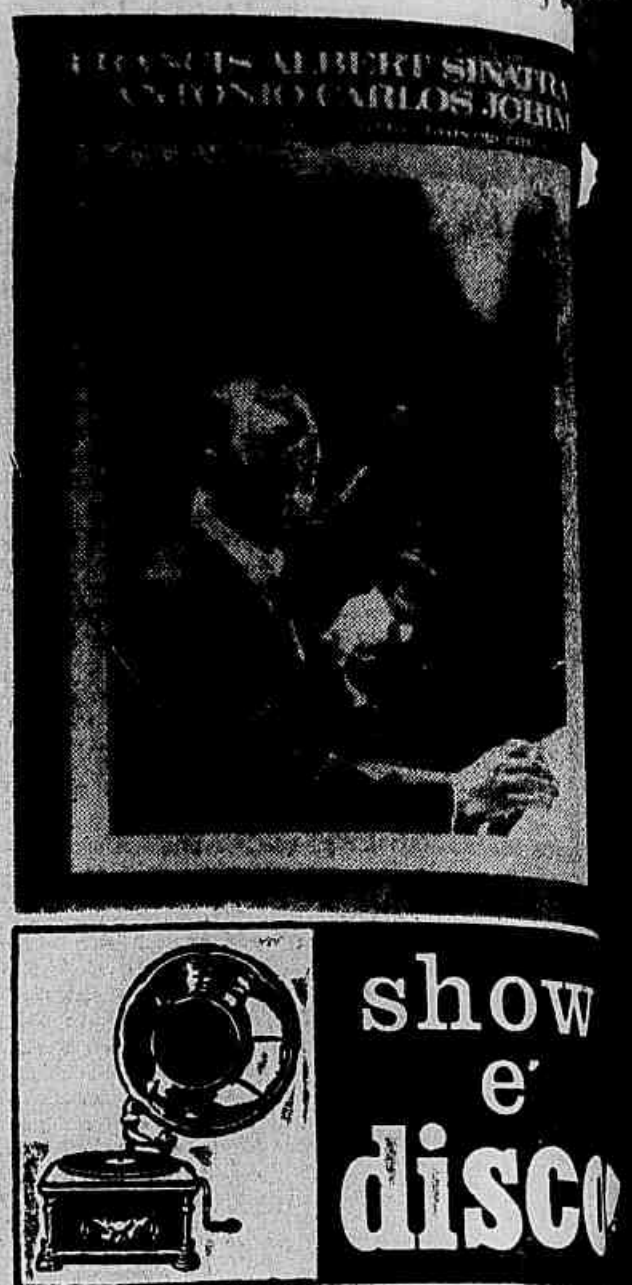
Marília menina, Marília mais môça, Marília caminhando agora prá ser mulher de corpo inteiro.

Olhe que não fêz muito tempo não! Ela resolveu pegar seu barco namorado, dar aquêle abraço grande e com êle ...uir, sem pressa, sem rumo, sem remo. Queria ganhar ...o do mar nos cabelos de algas; queria seguir sem nin...m de espera, nem mando. Mas seguia sabendo o que ...eria encontrar. **Marília Medalha**, a môça do barco, chegou em silêncio num pôrto criado pelo sonho que era seu. Atou sua corda ao tronco mais forte, do pôrto ainda virgem de qualquer embarcação. Depois lavou os pés na água da beira, do mar mais molengo e mais mórno que há. E caminhou, agora em terra, olhando lá longe seu barco deixado. Se a vida lhe desse o que ela pedia com a vida da terra ficava amigada. Se estrêla apagasse por falta de pagamento sua luz muito clara, teria seu barco, cativo e curvado, na beira da água numa espera constante.

Aí, foi então que a luz muito clara do palco da «Arena» mostrou para São Paulo quem era Marília contando «Zumbi». Guarniére, mais pálido, Boal mais alegre, Edu mais curvado olhavam a mulher que inda ontem era a menina pelo barco trazida.

Então só foi canto de dor, de amor, de côr e chicote na terra dos Palmares. E depois foi ficando em solo paulista e lá casou e lá ficou e êsse tom tá parecendo que a estória está querendo acabar, Que nada!

Marília está aqui, outra vez ela está. Veio ver se seu barco está no mesmo lugar. Não que ela queira uma viagem de volta, definitiva, completa, prá sempre. Quer seu barco prá vadiar sendo menina, espiar sua água clara dos seus olhos bonitos como duas contas, do samba de Garôto.

E quem quiser ver a môça ela está tôdas as noites, nas noites do «Zum-Zum», num «show» bem bolado e de nome bonito: «Êsses Môços de Letra & Música» que tem mais a gente do Luís Eça e Edú Lôbo contando a aventura de Catarina e Mariana. A gente ouve seu canto dentro da noite boêmia mas se quiser ficar com êle leva o disco pequenino que ela gravou duas cantigas de Sidney Miller, põe êle em cima do coração que é pra êle ficar mais gostoso de tom e letra, quando rodar na vitrola.

● Marília Medalha aparece nas noites do Zum-Zum, ao lado de Edu Lôgo e Trio Tamba.

● ROMEO ...

* FRANCIS ALBERT SINATRA & ANTÔNIO CARLOS JOBIM — Reprise (Philips)

ÊSTE é o disco mais importante do ano fonográfico ... a música brasileira, no Brasil e no exterior ... o disco brasileiro. Ao extraordinário prestígio do ... famoso cantor popular do mundo e ao seu nome fabulo... une-se o talento magnífico de Antônio Carlos Jobim e o re... sultado é alguma coisa de muito importante para nós.

Depois dêste disco, os caminhos da música romântica brasileira, da música de boa qualidade, estarão mais abertos e menos difíceis. As gravadoras poderão acreditar que ... tudo está perdido e que podem voltar ao repertório românti... tico de bom quilate.

Também os compositores do gênero — que há mais ... deixam de lançar suas obras, temerosos da concorrência ... burrice e da sub-música — poderão voltar ao campo da com... petição pela consagração popular e aquêles que pensavam em fazer um sub-jazz para os americanos, terão que reconhecer, que os primeiros passos do movimento musical chamado de "bossa nova" é que eram os certos para a divulgação de nossa música no exterior.

Cabe aqui "en passant", uma citação ao trabalho ... Humberto e Maurício Marconi, dois batalhadores da ex... portação da música brasileira. Enquanto a quase totalidade dos editôres brasileiros e "brasileiros" nada faziam ... para a colocação e divulgação de nossa música, esperando que o sucesso venha do céu, êstes dois "crentes" — ... que com interêsse, é claro — criaram as possibilidades que o autor brasileiro hoje pode desfrutar nos Estados Unidos, o maior mercado musical do mundo.

Mas voltemos ao disco, que conta com oito composições de Jobim (Garôta de Ipanema, Corcovado, Meditação, Dindi, Insensatez e O amor em paz) e três originais norte-americanos.

FRANK SINATRA se identifica com as canções de ANTONIO CARLOS JOBIM, como se identificaria com outras de Tito Madi, Caimmi, Dolores Duran e tantos outros compositores brasileiros, por serem, antes de mais nada, lindas composições, bem feitas, comerciais (sim, comerciais, porque honestas e sem complicações pseudo-intelectualoides) e populares. As composições de JOBIM recebem de SINATRA a interpretação adequada, de onde transbordam o "feeling", a expressão e a fidelidade ao texto melódico que só intérpretes como Sinatra ou de seu valor, podem dar.

Completando essa feliz combinação de arte citaremos os arranjos de CLAUS OGERMANN, em que, eventualmente, em uma ou outra parte se faz sentir a influência do arranjador Tom Jobim. Claus Ogermann obtém da orquestra de estudio o rendimento ideal, sobretudo do "suport" rítmico, em que a bateria de DOUM é parte importantíssima, ao lado do violão de TOM.

Pelo que representa para o compositor brasileiro, para a música brasileira e pelas perspectivas que abre para o disco no Brasil, damos a êste LP a nossa nota máxima: NOTA 10.

NOTA DO COMENTARISTA — Agradecemos a Henrique do "Saint Tropez" e a Maurício de Paiva, da boate "Ruy Bar Bossa", que nos permitiram a audição dêste LP para comentá-lo.

● Recado para Flávio Cavalcânti: Há mais de dois anos existe na Philips um LP prontinho da cantora Zezé Gonzaga, produzido por nós. Até agora, por motivos ignorados a Philips não lançou o disco, que, modéstia à parte, está excelente.

● Maurício de Paiva é o nôvo Relações Públicas da TV-Rio, que vai reconquistando a posição de destaque que já teve na TV brasileira. Maurício está mandando brasa e o resultado desse trabalho é a volta do público ao auditório do Canal 13 e a subida do índice de audiência de vários programas, especialmente o «Show para milhões».

ACONTECEU NO DISCO

● O empresário americano SAENZ virá ao Rio em Maio para levar Tito Madi aos Estados Unidos, para gravar músicas do autor de «Chove lá fóra» e apresentá-lo também, como cantor em programas de TV.

● Maria Odete teve que deixar o show do Zum Zum por ter sido cancelada a licença que a TV-Record havia concedido à cantora. Não podendo garantir sua permanente participação no «show», devido à sua grande programação na TV paulista, Maria Odete preferiu deixar o «show». Não houve nenhum desentendimento entre a cantora e o Quarteto Tamba.

FILMES PARA MENORES

CENSURA LIVRE: — **Os prazeres de Penélope** (Metro-Copacabana), Metro-Tijuca e Lagoa Drive-In). **Anjos Rebeldes** (Cachambi). **O trouxa** (Floriano).

ATE' 10 ANOS: — **Um italiano na América** (Azteca, Pax, Pathé, Mauá e Para-Todos). **A Bíblia** (Palácio). **Justiceiro Vingador** (Presidente, Ipanema, Coliseu e Fluminense). **A cabana do pai Tomás** (Scala).

ATE 14 ANOS: — **Sangue nas flechas** (Jussara). **Quanto mais quente melhor** (Miramar). **O grande golpe dos sete homens de ouro** (Império, Condor Copacabana, Carioca, Cascadura e Leopoldina). **Sangue em Sonora** (São Luís, Leblon, Tijuca e Madrid). **Beau Geste** (Piratá). **Assalto a um transatlântico** (Opera, Caruso, Rian, São Pedro e Regência).

ANTES E DEPOIS — Há vinte anos, Maria Fernanda era estrêla da companhia de teatro infantil Teatro da Carochinha («A Revolta dos Brinquedos» e «Sítio do Picapau Amarelo»). Hoje está na peça de Joe Orton, mais que proibida para menores, «O Versátil Mr. Sloane». Na foto, um flagrante da peça, com Maria, Paulo Padilha e Adriano Reys.

show — Ney Machado

DA IMPORTÂNCIA DO TEATRO INFANTIL

— QUANDO se leva a criança ao teatro — diz-nos Pedro Veiga — é preciso dar-lhe algo de bom, interessante, dinâmico, limpo e entusiasmante. E' preciso que os que se dedicam a produzir teatro infantil tenham consciência da importância de seu trabalho, procurando realisar o máximo em busca da perfeição. E' criminoso impingir maus espetáculos aos que não usam, como os adultos, do direito do protesto e da escôlha. Espetáculos montados às pressas, de qualquer maneira, sem preocupação para com os detalhes, sem amor, com a aceitação do mais ou menos, deveriam ser banidos e condenados. E' preciso que se faça o melhor quando o espectador é a criança, espectador com mentalidade em formação, ávido por beleza, fantasia, coisas novas. Teatro infantil não é, apenas, encher os horários vagos dos teatros.

— Também as autoridades ligadas ao teatro não devem considerar o teatro para crianças como atividade acessória, secundária, incômoda na procura de auxílio. Uma coisa rara entre nós é ter-se conhecimento de subvenções do Serviço Nacional de Teatro para montagem de espetáculos infantis, Parece que o órgão oficial encampa a idéia de que o gênero é sem importância, que as montagens podem ser feitas sem recursos e que as produções não precisam trazer as marcas da inteligência e da categoria.

— Quais os concursos realisados para outores de peças infantis? Quais os incentivos específicos dos órgãos do govêrno? Qual o interêsse da crítica, sempre ausente, com uma e outra exceção? Já é tempo de todos nós que militamos na área teatral — empresários, produtores, diretores e intérpretes — tomarmos consciência do valor inestimável do teatro infantil, não só como formador da mentalidade dos nossos filhos, também como propiciador das futuras platéias. Um mau repertório pode afastar para sempre do teatro o espectador mirim de hoje; òbviamente, se soubermos oferecer espetáculos de primeira categoria, tanto em texto quanto em montagem e intérpretes, formaremos os futuros habituées das nossas platéias. Paralelamente, precisamos exigir a atenção do Serviço Nacional de Teatro; do ministro da Educação, do Secretário de Educação da Guanabara para êsse gênero tão importante e até hoje tratado como filho espúrio da arte teatral.

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS

Esta entrevista com o engenheiro e escritor Pedro Veiga nasceu quando fomos colher dados sôbre a próxima montagem de sua peça para crianças, «A Revolta dos Brinquedos», estreada no Teatro Ginástico em 1949, há quase 20 anos. Um detalhe curiosíssimo: há 20 anos esta peça foi bolada por Pernambuco de Oliveira e escrita pelos jovens Pedro Veiga e Dênio Nogueira. Isto mesmo, o dr. Dênio Nogueira que o público hoje conhece como diretor do Banco Central, pessoa das mais influentes nos govêrnos Castelo Branco e Costa e Silva. Está lá o seu nome no programa de lançamento da peça e, mais embaixo, esta indicação reveladora: «administração comercial»: Dênio Nogueira. Poderia parecer que o futuro líder financeiro iria se meter de corpo e alma no metier teatral.

— Como foi que seu parceiro sumiu, Pedro Veiga?

— Acontece que logo após têrmos lançado a companhia especializada em teatro para crianças, o «Teatro da Carochinha», o Dênio tomou novas coordenadas. Quando o procuramos, êle nos disse: — «Você e o Pernambuco são os verdadeiros autôres da peça. Podem me excluir da parceria.

E foi assim — concluímos nós — que o teatro perdeu um autor em perspectiva. Antes de terminar o assunto Dênio Nogueira, ainda uma pergunta: será que o famoso banqueiro não tem nenhum original na gaveta? Eis aí uma pista para os nossos empresários. Pode sair a peça e até um financiamento, quem sabe?

xXx

«A Revolta dos Brinquedos» conta hoje com mais de 1.000 representações no Brasil (isto pela estatística da SBAT, sem contar as montagens clandestinas). Foi representada em diversos países — Uruguai, Argentina, América do Norte, Venezuela,

(Conclui na 4ª página)

SHOW biz

● CARLOS MACHADO

● Há dez anos, mais ou menos, inaugurava-se na rua Gustavo Sampaio, no Leme, uma pequena buate: o «Arpège». O título fôra inspirado em um perfume francês muito em voga na época, usado desde a patrôa à empregada. No Rio, todo mundo cheirava à «Arpège». Mas, como os perfumes cançam e passam de moda, o «Arpège». buate, pagou pelo «Arpège» perfume Ninguém mais falou na casa até quando por lá apareceu Chico e sua «Banda».

Com o «show-business» é fascinante e muitos julgam ser um grande negócio, os investidores sempre aparecem e, com êles, os aspirantes à «dono» da noite». E assim aconteceu com o «Arpège». Proposta feita e negócio fechado. Agora chama-se «Saráu», nome inspirado em sua nova decoração no estilo colonial brasileiro. Como a «saison d'hiver» está chegando e com ela talvez, o fim do racionamento, cerremos fileiras para saudar os novos proprietários com o mais cordial «bienvenu».

● **Aerton Perlingeiro vai instituir, em seu programa de televisão aos sábados, na Tupi, o prêmio Assis Chateaubriand. O prêmio será um busto de bronze do pioneiro da televisão e grande incentivador das artes e da aviação civil no Brasil. Êste troféu será certamente uma grande honra para aquelas pessoas que tiverem a ventura de recebê-lo.**

● Péssima a transmissão (imagem e som) da entrevista dada à imprensa pelo presidente Costa e Silva. Aliás, no local da entrevista não havia a condição mínima de confôrto para falar um chefe de Estado: ar condicionado. O nosso contefrâneo Presidente necessita de uma acessoria que cuide, também, de certos pequenos detalhes, que bem merece.

● **Existem na Zona Sul da cidade, avenidas e ruas que são verdadeiros cemitérios de buates e restaurantes. A vizinhança de «inferninhos» e botequins, é um perigo constante para casas de gabarito. Um conhecido «dono da noite», já nos dizia: «Não quero negócio na avenida Copacabana, Prado Júnior, Barata Ribeiro e Praça do Lido».**

● Aquêle «Show sem Limite», na parte do «desafio», está nos cheirando ao «Homem do sapato branco». A apresentação, frente as câmeras, do ex-pugilista Fernando Barreto foi de «amargar»...

● **«L'amour toujours l'amour» e «Gina», composições derrotadas no Primeiro Festival da Canção Popular, no Maracanãzinho, acabam de sofrer uma nova derrota no julgamento de um programa de televisão. Coisas...**

● A crise que atinge todos os setôres de atividades em nosso país, refletiu em grande escala na vida noturna do Rio, onde o turismo e as diversões noturnas estão agonizando. Muitas casas foram fechadas definitivamente: o «Night and Day», «1800», «Cangaceiro», «Top Club», «El Bodegon» e o «Stop». Muitas temporàriamente, como o «Golden Room» e o «Mid-Night», do Copacabana Pálace. O «Sacha's» com tôda a sua tradição e prestígio, virou «discothèque». Salvo pouquíssimos lugares, o Rio, hoje, virou uma cidade de botequins e «infernininhos», a espera dos desfiles das Escolas de Samba e Baile do Municipal, durante às 96 horas de turismo por ano, que nos oferece a falecida cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Leblon

[LE]BLON — Maravilhoso [apa]rtamento. 1 por andar, lu[xo] prédio s/ pilotis, jun[to] Praia, com hall, salão, [escri]tório 4 amplos dormitó[rios] armários embutidos, 2 [ban]heiros sociais, copa cozi[nha] área c/tanque 2 quar[tos] e banheiro de emprega[da] e garagem. Acabamento [esm]erado, informações à Rua [...] Ludolf, 43, das 9 às 17 [...] Tratar na

PREDIAL AQUARELA

[Rua] México, 11, 12º andar [Tel]s.: 42-6874 e 52-3612. [P]rimeira classe no ramo [im]obiliário — CRECI 258.

Copacabana

[COP]ACABANA — RUA BARATA [RIB]EIRO, 200 ap. 1.205 — Ven[do a]partamento com sala e quar[to c]onj., ban, peq. coz. — linda [...] — Chaves no apto. sáb. e [...] de 8 às 15 horas. Tratar [LU]IS FROTA — AV. NILO PE[ÇAN]HA, 12 s/821 tel.: 42-3996 — [CRE]CI — 758.

[C]OPACABANA — [...] FRENTE — Vendo ótimo [apa]rtamento, de quarto e [sal]a separados, cozinha e [ba]nheiro, área de serviço e [de]pendências de emprega[da]. Rua Siqueira Campos, [...] — Obra em alvena[ria]. Construção de GOLD[FE]LD & CIA. LTDA. — In[for]mações e vendas, direta[me]nte em nossos escritó[rio]s, à Av Rio Branco, 156, [sa]la 805 Telefones: 32-3813 [e] 52-7494 — JÚLIO BOGORICIN (CRECI 95).

Flamengo

[F]LAMENGO — Últimos mag[n]íficos apartamentos à ven[da]. Todos de frente, linda [v]ista para o mar e jardins, [p]ilotis construção bastante [a]diantada e em ritmo acele[r]ado, Hall, 2 salas, 3 ótimos dormitórios, armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, [2] quartos e banheiro de em[pr]egada, garagem. Construção [...]merada com a garantia da [...]sal Ver na Praia do Flamengo, 60, das 9 às 20 horas. Tratar na

PREDIAL AQUARELA

Rua México, 11, 12º andar. Tels.: 42-6874 e 52-3612. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

Centro

[C]ASTELO — SALA PARA ESCRI[T]ÓRIO — FRENTE AO FORO — [V]ISTA PARA O MAR — Alugo [A]V. NILO PEÇANHA, 12 s/817. [A]LUGUEL NCr$ 200 e taxas. [C]haves no local ou na sala 821. [T]EL.: 42-3996 — LUIS FROTA — [C]RECI — 758.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila bem juntinho do centro, com ampla sala, 2 quartos sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada e WC, área de serviço com tanque, play-ground e GARAGEM. Tôdas as peças amplas, claras e de frente. Preço NCr$ 11.880,00, entrada única de NCr$ 400,00, e mensalidades SEM JUROS de apenas NCr$ 144,00 na RUA CARLOS DE CARVALHO, 52. Inc. IRMÃOS TOROS LTDA. Informações diàriamente entre 8 e 20 horas no local da obra RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. de Vendas na Av. Graça Aranha, 174 sala 816 — Telefone 32-5353 — (CRECI 442).

Sub. da Central

TERRENO — Vende-se em Campo Grande c| 20 mts. de frente por 35 de comprimento com .... 680 m2. Tratar à r. Irene 47 — Ramos.

MARECHAL HERMES — Prédio, MEIER — Passa-se o contrato de uma sobreloja de frente para um largo. 22 m2 com Alvará. Próprio p| médicos, dentista, contadores, etc. R. Constança Barbosa, 152, s| 204.

VENDO CASA MOBILIADA — 2 quartos, living, coz., banh., refrigerador, dep. c/ 2 qts., coz., banh., terreno 200 mts. 2, NCr$ 25.000 metade à vista. PADRE ANCHIETA, 223. Tel.: 27-5251.

VENDO CASA MOBILIADA — 2 quartos, living, coz., banh., refrigerador, dep. c/ 2 qts., coz., banh., terreno 200 mts2, NCr$ 25.000 metade à vista. PADRE ANCHIETA, 223. Tel.: 27-5251.

ALUGA-SE um galpão com maquinários para METALÚRGICA ou vende-se. Ver na Rua Dr. Eleodoro Balbo, 173 — Parque das Bandeiras — Deodoro.

Residência - Luxo

CASCADURA — Vendo uma em fase de conclusão, com 2 andares. 340 mts área útil. Ótimo ambiente. Rua Itamarati, 322. Ver aos domingos. Tratar pelos Tels.: CETEL 94-0569 e 94-0593.

Sub. Leopoldina

Apartamentos

Últimos apartamentos vendo em final de construção todos de frente com dep. de empregadas. Tratar diàriamente no local com o proprietário. Av. N. S. da Penha, 825 — Penha.

Aluguel

Quarto mob. Alugo a 1 ou 2 môças ou rapazes. Flamengo — 45-6990.

Aluga-se apartamento de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, com fogão ultragás. Ver e tratar na rua Barbosa Rodrigues, 320 — CAVALCANTI, sábado e domingo de 7 às 11 horas. TRATAR COM O SR. HERNANI

VENDE-SE

LOJA E SOBRADO, sito na rua Buenos Aires, 299.

Tratar com o SR. FUAD NADRUZ, na rua do Ouvidor, 63 — Sala 303 — Tel.: 31-2230.

GALPÃO

ZONA INDUSTRIAL

Vendo 2.300 m2 de galpões de sólida construção, em terreno de 4.000 m2. Localizado na zona industrial, a 5 minutos da avenida Brasil, via rua Prefeito Olímpio de Melo, com fôrça ligada para 250 HP e 2 telefones no local. Tratar diretamente com o proprietário: — Tels.: 22-8835 e 42-6474, das 14 às 18 hs., ou 26-4260, dos 20 hs. em diante.

INQUILINATO

Escritório de advocacia especializado em direito de propriedade. AÇÕES DE DESPEJO e Renovatórias de Locação. Consulta e Interpretação novas Leis. REVISÃO DE PREÇO DE ALUGUEL, JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL. Fazem-se contratos de locação.

Assistência jurídica na compra de imóveis. Ações possessórias e de rescisão de escritura de imóveis. Administração e Venda de imóveis.

Dr. J. Ribeiro (Advogado)

Avenida Rio Branco, 156 — 8º andar — Salas 818 e 827. EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL, antiga Galeria Cruzeiro. Horário (das 12 às 15) e das 16 às 18 — Telefones: [illegible] — [illegible] (escrit.) e [illegible] e [illegible] (resid.)

A "NOVA BOSSA" DOS ARQUITETOS RICARDO E RENATO MENESCAL É

CASA DE CAMPO COM

GOSTO DE SAL!...

PARA OS SÓCIOS DO VIVENDAS CLUB DA BARRA

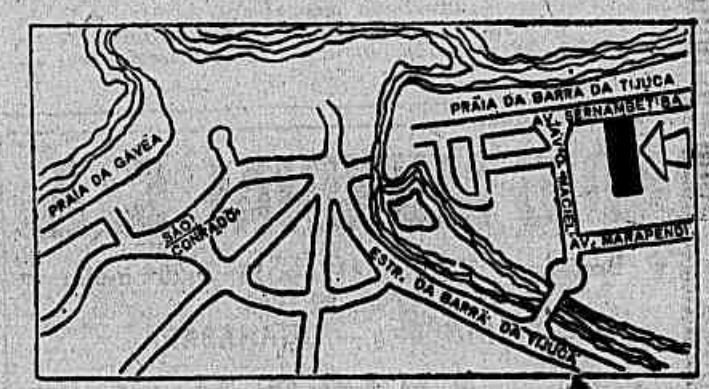
..E É FACÍLIMO V. SER SÓCIO!

A Vivenda é só sua. Títulos de sócio de Propriedade, passados em cartório e tôda a documentação devidamente registrada no 9.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, Livro 3-BO - Fls. 220 sob o n.º 30.932. Projeto Aprovado sob o n.º DED 07/171053/67.

Êste é, realmente, o mais elaborado e bem sucedido projeto de VIVENDAS, na Guanabara! Só no Rio se encontra um local assim. A) 20 minutos do centro - B) Perto da Zona Norte, Grajaú, Jacarepaguá, Campo Grande etc...

Uma Casa na Praia da Barra (Av. Sernambetiba) significará, dentro de pouco tempo, um investimemto semelhante aos das Praias de Ipanema e Leblon, com o novo Túnel em Construção. Dentro de verdadeiro Bairro Litorâneo, com mais de 100 VIVENDAS projetadas e construídas pelos mesmos arquitetos, com comércio diversões etc.

IMPORTANTE:

Você faz o Contrato de Construção - Individualmente - por escritura pública, com os Arquitetos-Construtores, e a SUA Vivenda será construída independentemente das outras. Você não dependerá de ninguém para construir mais rápida ou lentamente. V. depende, apenas, de seus desejos e disponibililidades financeiras.

AV. SERNAMBETIBA N.º 4.250
Logo no começo da Praia de Barra, conhecida, também, como Av. Litorânea.

Preço Total	NCr$ 18.000,00	Cr$ 18.000.000.
Sinal	NCr$ 900,00	Cr$ 900.000.
Mensalidade	NCr$ 190,00	Cr$ 190.000.

PROJETO E CONSTRUÇÃO DE
RICARDO e RENATO MENESCAL
Autores do Costa Brava, Condomínio Vivendas da Barra, Costa Azul, Joatinga e outros.

Vendas exclusivas de
JULIO BOGORICIN
Creci 95
Av. Rio Branco, 156 - 8.º - S/ 805 Tels.: 52-7494 e 32-3813
Informações e vendas no local

2 TIPOS À SUA ESCOLHA

UNIDADE SIMPLES

UNIDADE DUPLA

NA BARRA DA TIJUCA

EDITAIS E AVISOS

vazio, na rua Capitão Rubens, 464, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro GASTÃO, quinta-feira, 13 de abril de 1967, às 16h30m, no local. Mais inf. tel.: 52-0233.

LEILÃO JUDICIAL
ANDARAÍ-GRAJAÚ

Prédio de esquina, de dois pavimentos, com quatro lojas

RUA BARÃO DE MESQUITA, 552

ERNANI, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, quarta-feira, 19 de abril de 1967, às 16h30m, no local. Mais inf. tel.: 31-2444.

LEILÃO JUDICIAL
BOTAFOGO

Luxuoso apartamento Nº 902, de frente

PRAIA DE BOTAFOGO, 74

Compôsto de «Hall», 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, demais dependências e garagem

ERNANI, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, têrça-feira, 18 de abril de 1967, às 16h30m, no local. Mais inf. tel. 31-2444

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL
CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO DO LAGO

A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL, Administradora preferencial do Condomínio do Edifício do Lago, convida os seus Associados Condôminos para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sua sede central da Av. 13 de Maio, 23-D, subsolo, no dia 11 de abril, têrça-feira, às 17h30m, em 1ª convocação com a presença de metade mais um dos Condôminos unidade, e às 18 horas, com qualquer número, para deliberar sôbre as providências a serem adotadas para a terminação total do prédio e aprovação da complementação da verba necessária à execução final de tôdas as obras realizadas por administração.

IBANY RIBEIRO
Presidente

Pilares — Leilão Judicial — Pilares

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL PARA SRS. CAPITALISTAS

DUAS LOJAS E OITO APARTAMENTOS (SENDO 2 VAZIOS)

(Todos os apartamentos de sala e 2 quartos)
AVENIDA JOÃO RIBEIRO, 666

Área de 10,00m x 51,00m — A venda poderá ser feita em conjunto ou separadamente.

GASTÃO, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 5ª Vara de Família, venderá, em leilão, quinta-feira, 27 de abril de 1967, às 15 horas, no local. Mais informações: — TEL.: 52-0233.

RÁDIO MUNDIAL S. A.

Av. Presidente Vargas, 417 — 19º e 20º andar
TELEFONE: 22-1985
RIO DE JANEIRO — GUANABARA

AVISO

Ficam convidados os senhores acionistas da Rádio Mundial S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 20 de abril de 1967, na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 417 — 19º e 20º andar, às 16 horas, para tomar conhecimento e deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do balanço do exercício encerrado em 31/12/1966, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1967;
c) — Assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1967.
RADIO MUNDIAL S. A.
PEDRO OTTO REIS LOPES
Diretor-Secretário

IMÓVEIS

ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA FÉRIAS E REPOUSO GRANDE, BOM E BARATO

VOCÊ TEM 100 MESES PARA PAGAR

Vendemos, a 60 minutos da "PRAÇA MAUÁ", com estrada ASFALTADA até o local — Km 19 da "RIO-FRIBURGO", em 100 prestações, sem ENTRADA e sem JUROS.

GRANJAS	SÍTIOS
30 x 250 prest.: NCr$ 56,00	52 x 360 prest.: NCr$ 80,00
40 x 150 prest.: NCr$ 54,00	40 x 250 prest.: NCr$ 58,00

ÓTIMAS TERRAS para PLANTAÇÕES, com várias NASCENTES, ARBORIZADO, CAÇA E PESCA, ótima ÁGUA e BOM CLIMA, FARTA CONDUÇÃO à porta. Informações, na avenida Ernâni Cardoso, 72 — 4º andar — CASCADURA, com o sr. Orlando ou na avenida Marechal Floriano, 155 — 1º andar — Tel.: 43-0229 — CRECI 740.

N. B.: — ESTANDO O TELEFONE OCUPADO E' MAIS UM INTERESSADO.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CADEIRA DO PAPAI — Vendo nova. NCr$ 90,00 — Tel.: 36-0735.

Vende-se sala «Angelo», mesa console — 6 cadeiras e armário conjugado, NCr$ 200,00 — R. Visc. de Figueiredo, n. 41-404 — Tijuca.

ESTOFADOR

Reformo, Sofás-camas, Poltronas e Colchões de molas, atendo a qualquer bairro. Tels.: 34-7805 ou 32-9569 — Sr. Bispo.

Super-Synteko

A 3.000 m2. Também a prazo em 2 — 4 e 6 meses. Tels.: 23-3359 — 43-8116 — ALFEU.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
E ESTANTES

Desmontáveis para pintura. Madeira de lei em Jacarandá ou Marfim. A partir de 70.000 m2. Facilitamos pagamento. Fábrica própria. Hoje tel.: 58-5448 — Dias úteis. Tel.: 58-0567 — Sr. José.

CARPINTARIA NA TIJUCA

Executa armários, móveis de estilo, modernos, instalações comerciais, etc. Rua Conde de Bonfim, 214, fundos. Tel.: 48-0685 Arthur ou José.

CORTINAS

A última novidade em tecidos. Orçamentos grátis. Colocação grátis. Rua Dois de Dezembro nº 87. Tel.: 25-1155.

Embalagens

de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1 093
Fone: 43-4339

Ornamentações em Gêsso

Rebaixamento de teto-Sancas estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do silar R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36 Copacabana. Tel.: 31-0887.

ESTOFADOR B. LOPES

Móveis Estofados — Reformo e faço novos, qualquer estilo sob encomenda «Cortinas», faço e coloco. Serviço rápido e perfeito. Atendo em qualquer parte para fazer orçamento — Fábrica: Rua Barão de Mesquita, 582 — Telefone: 58-6635. Exposição e Loja, na mesma rua, 1025 — Telefone: 38-8648.

ATENDO TAMBÉM AOS DOMINGOS

N.B.: — Tenho carro de entrega e pessoal especializado no ramo.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

LOUCO DOS LOUCOS

com preços de 3 anos atrás

TAPÊTES SÃO CARLOS

1,40 x 2,10 de 78.000	por	61.900
1,90 x 2,50 de 127.500	por	100.900
1,90 x 3,00 de 152.750	por	117.900

Tapêtes Bouclê para sala

1,20 x 1,80 de 75.000	por	33.750
1,50 x 2,20 de 85.000	por	48.750
2,30 x 2,00 de 110.000	por	68.750
3,00 x 2,00 de 120.000	por	78.750

TAPÊTES BOUCLÊ DOLI

1,20 x 1,80 de 65.000	por	39.000
2,30 x 1,60 de 90.000	por	65.000
2,30 x 2,00 de 114.000	por	88.000
3,00 x 2,00 de 140.000	por	98.000
PASSADEIRAS DE OLEADO de 4.500	por	3.250
PASSADEIRA DE JUTA de 5.000	por	2.750
PASSADEIRA AVELUDADA LISA de 20.000	por	12.850

TAPEÇARIA VENEZA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16 — TEL.: 22-5251
(A 10 PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES)
TODOS OS ARTIGOS COM DESCONTO DE LOUCURA

DINHEIROS & NEGÓCIOS

3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

COMPRO — Antiguidades, Moedas, Tapêtes, Porcelana, Cristais, Biscuit, Piano. Tel.: 36-1219.

IMPÔSTO DE RENDA — Declaração — Pessoa Física e Jurídica — Balanços — Dr. Pôrto. Tels.: 34-7084/22-1495, 52-5017/42-1862.

Dinheiro — Preciso urgente de dois milhões, pago bons juros deixando como garantia cautelas, em último caso vendo as mesmas. 45-2845.

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1.002 — Tel.: 32-4935.

COMPRO

TV — AÇORDEON — MAQ. ESCREVER — VENTILADOR — GELADEIRA — GRAVADORES
TELEFONE: 22-1683

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

VOLKS 66 — Última série — 16.000 Km. ESTADO ZERO. Todo equipado. Preço NCr$ 6,300 à vista. Ver c/ porteiro na R. Joaquim Nabuco, 150, até às 13 horas e amanhã, após às 14 horas.

JÓIAS

Brilhante: Vendo 2 solitários puros branco comercial, um 3 quilates e meio e outro menor — Tel.: 45-2845.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Pernas: Varizes, Úlceras, Eczemas

As veias dilatadas ou varizes tornam as pernas feias e predispõem às úlceras, edemas, eczemas e dores das pernas. — INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS. Há mais de 35 anos só trata sem repouso e sem operação, varizes grossas, médias e fininhas nas coxas e pernas. Rua da Assembléia, 61 — 4º andar. De 9 às 11 e de 14 às 16 horas, com hora marcada. — Tel.: 52-4861. Ao aparecerem as varizes fininhas nas coxas e pernas, vá ao especialista.

EQUIPE MÉDICO-CIRÚRGICA
E.ME.C. LARGO DO MACHADO, 21 — GR. 102 A e B.

CONSULTAS POR ESPECIALISTAS
Horário: 8h30m às 11h30m, e 13h30m às 19 horas.
Tel.: 25-3838.

DR. ORLANDO REBELLO

CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana 605 — Grupo 1.010 — Tel.: 36-1060.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. JOSEF FIEDLER

DIPLOMADO EM BERLIM E RIO DE JANEIRO
Clínica Geral. Tratamento moderno e eficiente da fraqueza sexual masculina.
Diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 19 horas.
Consultório: — Avenida Copacabana, 709 — Aptº 802 — Tel.: 57-9078

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. PINTO DE CASTRO

Professor da Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
ENDOSCOPIA PERORAL.
CIRURGIA DO LARINGE E DA CABEÇA E PESCOÇO
TEL.: RES.: 45-1451

DR. NEWTON AMADO

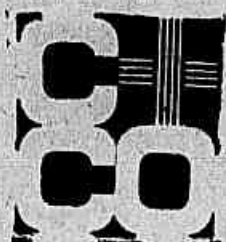
CLÍNICA MÉDICA
Orientação do comportamento emocional nos estados de tensão e depressão nervosas.
CONSULTÓRIO:
Largo de São Francisco, 26 — 2º andar — Sala 221 — Edifício Patriarca
HORÁRIO DAS CONSULTAS:
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 17 horas.

Dr. Paulo Vieira Cavalcanti

GINECOLOGIA — OBSTETRÍCIA — CIRURGIA
Consultório: Rua Conde Bonfim, 406-B — Grupo 703 — Praça Saenz Peña — Tijuca.
Diàriamente de 15 às 19 horas.
Marcar consulta: Tels.: 48-0404 e 29-7589.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

REPOUSO — TEL.: 52-9366
CLÍNICA SANTA CRISTINA

PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.
DR. ALCIMAR FERNANDES
RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos, Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica, Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS - REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA

CLÍNICA GERIATRICA — CONTRÔLE DA ARTERIOSCLEROSE — INTERNAÇÕES para casos de CLÍNICA MÉDICA.
CARDIOLOGIA e CLÍNICA NEUROLÓGICA — CONVALESCÊNCIA E CONTRÔLE DE FRATURADOS — EQUIPE DE MÉDICOS PERMANENTE.
CONSULTÓRIO GERIATRIA — RAIO-X — LABORATÓRIO
DIREÇÃO:
DRS.: PAULO CAVALCANTI e SEBASTIÃO MONJARDIM
Informações: RESERVAS e HORA MARCADA NO CONSULTÓRIO
TEL.: 34-6246

LEILÕES

COPACABANA - LEILÃO JUDICIAL - PÔSTO 4 1/2
Espólio de Carmen Murtinho D'Almeida

RARA OPORTUNIDADE PARA CAPITALISTAS E INCORPORADORES

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
COM ELEVADOR "OTTIS"
EDIFICADO EM TERRENO DE 26,13m X 36,40m
EXTRAORDINÁRIA ESQUINA ÚNICA EXISTENTE NA BARATA RIBEIRO

RUA BARÃO DE IPANEMA, 105
(ESQUINA DA RUA BARATA RIBEIRO)

ERNANI - LEILOEIRO
Autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1967, ÀS 16,30 HORAS, NO LOCAL
Mais inf. tel.: 31-2444
ATENÇÃO: Brevemente, leilão das jóias e objetos de arte do mesmo espólio.

DENTISTAS

DENTADURAS

PONTES em 24 horas. — DR. CHAMIS — Especialista — Rua Alvaro Alvim, 37 — Edifício Rex — Sala 709 — TEL.: 42-0682 — CINELÂNDIA

DR. JOSÉ DE MELLO LIMA

CLÍNICA MÉDICA
Av. N. S. Copacabana, 1.066 — Sala 608 — Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas — Tel.: 49-6370

DR. ALHEIRO DA SILVA

NERVOSO, angústia, mania, fobias. Av. N. S. de Copacabana, 613, apto. 607 — 9 às 12 horas — Rua Lucídio Lago, 98 — s/201 — Méier — 16 às 18 horas.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Alvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

Clínica Médica e Doenças Geriátricas. Av. Copacabana, 605/1.006. Fones: 36-5687 e 25-8346, 2ªs., 4ªs e 6ªs, às 16h30m.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias conserto em 90 minutos. Orçamento grátis. Rua do Rosário, 1?? 1º andar.

DR. VOLTA FRANCO

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hosp. Central do IASEG
CIRURGIA — GINECOLOGIA — UROLOGIA
Osório de Almeida, 67. T. 46-...

DRA. BURYDICE B. FORTE

Docente da Universidade. Doenças nervosas. Tels.: 46-2949 e 52-7823.

Dr. Guilherme Moherdaui

CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PROTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1201 — 12º andar

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS

BLUTHNER, STEINWEJ, BECHSTEIN, LESTER, SCHIMEL, BRASIL, DELARME etc. de apartamento 1/4 de cauda e armários, c/ garantia de 1 ano e vendidos em 4 pag. AV. COPACABANA, ... aberta até às 7 da noite.

AVISOS RELIGIOSOS

Tenente Nellio Porciuncula Monteiro
(MISSA DE 6 MESES)

✝ Silvyo Isidro Monteiro e senhora, tios e tias, primos e primas do querido e inesquecível NELLINHO convidam aos amigos e demais parentes para a missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 10, às 9 horas, na Capela do Colégio Militar, na rua São Francisco Xavier. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Maria Lucia
(7º Dia)

✝ Viúva José Barros Nunes, Filhos e Neto, Tótila Jordan, Filhos, General Barros Nunes, Almirante Heleno Barros Nunes, e Família, Mauricio Barros Nunes e Família, Almirante Adalberto Nunes e espôsa convidam para missa de 7º dia de sua inesquecível filha, irmã, tia, espôsa, mãe, e sobrinha Maria Lucia, dia 11 (têrça-feira) no Altar-Mór da Igreja São Francisco de Paula, às 10 horas da manhã.

IDÉA TOMMASI GOUVÊA

✝ Mário de Lima Gouvêa, Solange Gouvêa Monte-Mór, espôso e filhos, Lêda Tommasi Carvalho, espôso e filhos, Luiz Edmundo Tommasi, espôsa e filhos agradecem sensibilizados a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar têrça-feira, dia 11, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, na rua 7 de Setembro, 14, na praça 15 de Novembro.

ALBERT FADEL
(MISSA DE 7º DIA)

✝ Hamide Fadel, Lylia Fadel, Luís Alberto Fadel, Eduardo Fadel e família, Jorge Fadel e família, José Nejaim e família, Jamil Sahadi e família, mãe, espôsa, filhos, irmãos e cunhados convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa por sua boníssima alma, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 10, às 9h30m, na Igreja da Candelária.

MODA E BELEZA

Perucas * Vestidos * Alfaiates * Boutiques * Peles * Artesanato * Instituto de Beleza

…GAM-SE e VENDEM-SE ves… a partir de NCr$ 8,00, cha… luvas e bôlsas, sapato, …lete e aceitam-se feitios de …tidos de baile, noiva, esporte …omunhão. R. CARUSO, 25/202. …: 28-8940 — TIJUCA.

…LAS DE CORTE E COSTURA … Cr$ 16 mil p| mês. MOLDES … MEDIDA. Tel.: 36-6500 — Co…cabana — Pôsto 5.

Compro Cabelo

…nimo 45cm. de comprimento. …ndo LINDAS PERUCAS todos … tipos e côres, à PREÇO DE …BRICA. Facilito o pagamento. … Gen Polidoro, 185/701 — …l.: 46-9732.

ATENÇÃO SRAS. E SRTAS., seus vestidos estão fora de moda? Não se preocupe, tel.: 46-6356 e terá PESSOA DE CONFIANÇA p/ transformá-los em NOVA LINHA

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se traje completo confecção famoso cost. man. 42 estado de nôvo — NCr$ 300,00. Tel.: 46-5911.

CABELEREIRO — Vende-se na Praça da Pavuna, moderno e afreguesado, a vista por ...... NCr$ 3.500,00, e à prazo a combinar — Têrça-feira em diante. Rua Cícero, 105 s 303 GB.

VENDEM-SE sapatinhos «BRIGITE» ns. 28 a 39 — Preço 6 mil. Av. Copacabana, 1.292 — sala 603. Tel.: 27-0722.

CLÍNICA DA FACE

RESOLVA SEU PROBLEMA DE BELEZA AMBOS OS SEXOS — TEL.: 42-3291

ALÔ REVENDEDORA — Compre malharia S. Paulo a prazo — Vendas p| atacado — ABC MODAS — Av. Rio Branco, 156 — 10º and. — Fone: 42-4998 — Centro — Estr. Portela, 29 — 2º and. — Madureira.

CINTAS TÉRMICAS

Elétrica para tirar barriga e gordura. Fique elegante e pague em 8 vêzes. Telefone: 57-8978 — YVONNE. Atende imediatamente à domicílio.

ANUNCIE NESTA SEÇÃO — No Departamento de Publicidade, av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 e 32-6103 ou nas seguintes agências: COPACABANA — rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G — Tels.: 37-9771 e 37-0800 — CAMPO GRANDE — rua Coronel Agostinho, 7 — Sala 2 — CASCADURA — avenida Suburbana, 10.002 — Sala 315 — GOVERNADOR — rua Capitão Barbosa, 698 — Sala 203 — Cocotá — LEOPOLDINA — av. Brás de Pina, 59 — Salas 201 e 202 — Penha — MÉIER — rua Constança Barbosa 152 — Loja C. — Tel.: 29-3861 — TIJUCA — rua Conde de Bonfim, 214 — Loja G. — Galeria Caruso — Tel.: 48-0685 — TIRADENTES — rua da Carioca, 62 e 64 — Tel.: 22-8630 no interior da Loja Calce e Leve — SÃO CRISTÓVÃO — rua Fonseca Teles, 199 — Sobrado.

ACEITA-SE encomendas de camisas de homem s/medida feitio 8 mil e blusas p/ môças tipo camisa de homem, feitio 8 mil — Av. Copacabana, 1.292 — sala 603. Tel.: 27-0722.

PERUCAS

Inteiras, meias, rabos e chinós. Facilito o pagamento. Cabelos naturais. Tel.: 57-5495 — Sr. Vilmondes.

CURSOS — Cabeleireiro — Manicure — Perucas — Em tempo rápido com perfeição. Av. Copacabana 613, gr. 309.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se LINDO, maneq. 42, modêlo DIOR, RICAMENTE bordado em PEDRARIAS, LANTEJOULAS e c/ véu todo bordado em renda. Inf.: tel.: 25-3617.

NOIVAS DE MAIO — Atelier de ALTA COSTURA, c/ costureiras e bordadeiras especializadas p/ você. Alugo, vendo e confecciono. Preços a seu alcance. Tel.: 22-9645, agora também, em Copacabana — Tel.: 57-8508 — MME. LAUREANO.

VENDO — Peruca inteira, NCr$ 100,00. D. NEUZA — TELS.: 36-4898 (Hoje) e 52-8066 de segunda a sexta-feira.

FAZ-SE TRICÔ A MAQUINA — Linha e lã. ENSINA-SE CURSO, confecção e esquema. MAQ. LANOFIX — TEL.: 36-3760.

Maquilagem Profissional

Pessoal, Artística: Limpeza de Pele; Confecção de Cosméticos. Profª IDA reg. no MEC e SFGB. Atende e ensina rápido em aulas pedagógicas individuais. Dá diploma e GARANTE aproveitamento; marcar hora: 25-8641.

Reforme Sua Roupa na Moda

AVENIDA MEM DE SÁ, 23 — SOB. — TEL.: 42-1353

IGUAL, NINGUÉM VIU — MELHOR, NINGUÉM VERÁ!

COMEÇOU A GRANDE LIQUIDAÇÃO!

ATACADISTAS — REVENDEDORES E PÚBLICO EM GERAL

IMPORTADORA GENTIL

AV. RIO BRANCO, 114 (2º ANDAR) — GB

Não é necessário atropelos para adquirir nossas mercadorias, pois temos mais de 1.000 peças de cada artigo anunciado e nossa liquidação será durante todo o mês de ABRIL

ANUNCIAMOS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS PARA CONHECIMENTO DE NOSSOS CLIENTES

Artigo	De	Por
Vestidos de malha fria	20,00	9,00
Vestidos de Algodão — 1ª Qualidade	17,00	6,00
Vestidos de Rodiela	34,00	16,00
Vestidos de Shantung	23,00	12,00
Vestidos Adorable Frape (Luxo)	23,00	6,00
Conjuntos Rodiela (Todo forrado)	38,00	18,00
Conjunto de Malha (Forrado)	17,00	7,50
Blusas Agilon (Manga curta)	15,00	8,00
Blusas de Cristal (Com mangas)	12,00	4,50
Blusas (Jacar-Ban-Lon)	17,00	3,80
Blusas Polyshirt e V. Mundo (Manga curta)	9,00	3,80
Camisas Rodiela de homens	28,00	10,00
Jogos Toalhas de Mesa (7 peças)	9,50	4,90
Blusas de Criança (Até 14 anos)	6,00	1,70
Calças Helanca Floratex	15,00	6,80
Calças de Shantung	15,00	6,50
Colêtes em Courvin (Wanderléia e Tremendão)	23,00	2,80
Anáguas de Jersey	3,00	1,00
Saia Helanca (Listrada)	9,00	4,80
Saia Tergal (Legítima)	12,00	4,50
Slacks Praiana — 1ª Qual. (forrado)	45,00	22,00
Capas Nylon — 1ª Qual.	20,00	8,50
Calcinhas Helanca Rendada — T. único, dúzia	25,00	9,20
Camisas Cambraia de Linho, Esporte	7,50	3,80
Quimonos Estampados	8,50	3,50
Colchas	5,00	2,70
Camisas Homem Pilyshirt, Esporte	10,00	5,00
Camisas Social Polyshirt e V. Mundo	23,00	8,50

TEMOS ESTOQUE PARA VESTIR TODO O BRASIL

ALÉM DOS ARTIGOS ACIMA MENCIONADOS, AINDA TEMOS EM ESTOQUE GRANDE QUANTIDADE DOS SEGUINTES:

Casacos de lã — Blusas Goleiro — Colêtes de Lã — Japonas (Nylon e Calhambeque) — Saias Colegiais — Saias de Adultos vários modelos (Helanca — Veludo — Tergal Lisas, Listradas, P. Pouli e Xadrez) — Calças de Homens (Helanca — P. Pouli — Cotelê — Calhambeque) — Calças Senhoras (Lisas — Veludo — Cotelê — P. Pouli — Listradas — Shantung Sêda) — Blusas vários tipos em (Agilon — Ban-Lon — Cristal — Frapê — Malha Fria — Linha) com ou sem mangas — Vestidos — Conjuntos (em lã e malha) — Manteaux — Japonas — Lingerie Fina (Pijamas — Anáguas — Bikini Doli — Camisolas — Jogos 3 peças — Quimonos), Colchas de Casal e Solteiro — Toalhas de Banho e Rosto — Meias Rendadas sem Costura — Maillots — Jogos de Capa e Guarda-Chuvas — Camisas de Homens (Vários Tipos), Blusas de Senhoras (Vários Modelos) — Slacks de (Tergal — J. K. Praiana — Helanca) Duas e três peças — Terninhos em Helanca — Conjunto Ban Lon de Criança — Blusas de Popeline (Vários Modelos) — Variado estoque de roupinhas de Criança (Vestidos — Conjuntos — Japonas — Manteaux — Quimonos).

TEMOS NCr$ 800.000 (Cruzeiros NOVOS) DE MERCADORIAS QUE SERÃO QUEIMADAS DURANTE O MÊS DE ABRIL SEM OLHARMOS LUCROS

ÊSTE MILAGRE SÓ PODE FAZER A IMPORTADORA GENTIL

Porque tem fabricação própria desde o fio até a confecção total da peça. NOSSOS PREÇOS TÊM DECONTOS QUE VARIAM DE 50% ATÉ 80%

para atender aos nossos clientes, avisamos que funcionamos aos **SÁBADOS**

SURPRÊSA DO DIA!

(Diàriamente, um dos artigos anunciados será vendido a PREÇOS NUNCA VISTOS)

AVENIDA RIO BRANCO, 114 (2º ANDAR) AO LADO DO JORNAL DO BRASIL — GUANABARA

ESTAMPARIA E PINTURA EM TECIDO — Ensino e aceito encomenda. 45-4913.

COSTUREIRA de vestido de noiva e de baile. É com o tel.: 46-8365 — NAIR.

Corte e Costura

Rápido — prático e eficiente. D. EDITH. Tel.: 45-5846.

MADAME LAUREANO

ALUGO E CONFECCIONO vestidos de ALTA COSTURA, para noivas madrinhas, damas, pajens, trajes de baile, para qualquer espécie de recepção. Também tenho chapeus, luvas, véus e grinaldas. PREÇOS A SEU ALCANCE. Facilito. Tel.: 22-9645 agora também em Copacabana Tel.: 57-8508

COMPRA-SE CABELO P/QUILO. Rua Barata Ribeiro, 200/1.118.

PERUCAS E RABOS a partir de NCr$ 80,00, meias-perucas a partir de 30 — Av. Copacabana n. 613-309.

Modista na Tijuca aceita feitios de noivas, esportes e passeio — Rua General Roca 465, apto. 101 — Abigail.

APRENDA cortar em 10 aulas pelo método Gil Brandão, com a modista Maria, após as aulas aprenda costurar. Inf. 36-3136 — Av. Copacabana, 605, s| 1.102.

COMPRA-SE CABELO E VENDE-SE PERUCAS, desde NCr$ 150,00 — Tel.: 25-9965.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

MODISTA — Executa qualquer feitio, c/ perfeição e rapidez. APANHA E PROVA a costura na casa da freguesa. Tel.: 26-8801

LECIONA-SE corte e alta costura. Fazem-se moldes e confeccionam-se vestidos de noiva — Mme. BARROS. 25-5491.

TRICÔ EM MAQUINA LANOFIX — Aulas de confecção e esquema e aceitam-se encomendas de esquema. Tel.: 48-1418.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon s/815. Tels.: 25-6697 e 52-1440.

RABOS DE CABELOS NATURAIS — Vendo de 40 até 1 metro com entrada e parte facilitada. Tel. 57-4213 — DONA ROSA.

PERUCAS SOCIETY — Perucas para todos os tipos e côres, cabelos naturais. Vendo com entrada e NCr$ 20 por mês. Ensino a confecção e compro a produção. 57-4213, D. ROSA.

Organização "TOUTEMODE"

Prepare-se para os novos dias, tomando cursos de Corte, Alta Costura, Chapéus, Alfaiates, Calceiros e Trabalhos Manuais. Adquirindo o Livro e esquadro «TOUTEMODE», ENSINO SEM MESTRE você terá direito a 10 aulas gratuitas. Mantemos também curso especializado de calceiro.

Informações, na sede «TOUTEMODE» — Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.602 — Tels.: 22-[illegible] e 52-[illegible] — GB.

ACADEMIA DE BELEZA FRANCE-BEL

Aprenda a preparar loções, cremes, e demais artigos para Maquillage e Tratamento de Beleza no NOVO CURSO DE COSMETOLOGIA.

MATRÍCULAS ABERTAS

Av. N. S. Copacabena, 583 Gr. 407 · Tel. 57-2042

Limpeza de Pele

Processo moderno, ótimos resultados. Inf.: 57-6255 — Cecília marcar hora.

Roupas Usadas

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

TELEFONE: 22-5568

ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219. Av. São Sebastião 190, sala 101. Urca, há 20 Anos.

CASAMENTOS ENFEITES

A PAPELARIA AMÉRICA convida as NOIVAS VISITEM-NOS

Temos de tudo em enfeites — BANDEJAS — FORMINHAS — PAPÉIS e grandes novidades para CASAMENTOS e TÔDAS AS FESTAS. Os menores preços da CIDADE.

PAPELARIA AMÉRICA

MATRIZ: — Rua da Alfândega, 158/160. (Esquina de Andradas)

NITERÓI: — 3 Filiais bem no centro

SÃO GONÇALO: — 1 FILIAL no RÔDO

«ALFAIATE MÁGICO»

Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105.

MINI PERUCAS

Coloridas e confeccionadas com cabelos naturais e esterilizados — inteiras meias e rabos — a partir de NCr$ 50,00 — Rua Barata Ribeiro, 432, apartamento 101 — Tels.: 57-8613 — 48-[illegible]

CORTINAS A PRAZO

Serviço fino — Faço capas — Reformo estofados. Tel. 28-8795. Sr. Saraiva.

PELOS

Não é cêra nem eletrolise Único processo da AMÉRICA DO SUL. tratamento do rosto em geral. manchas, verrugas, cravos, espinhas, rugas e etc. Tel.: 37-1180 — MADAME TONI.

ENXOVAIS DE BEBÊ — Finamente bordados — Vendo prontos e executo. Tels.: 27-7381 e 36-6571.

TAPÊTES PASSADEIRAS TECIDOS PARA ESTOFOS

A varejo pelo mesmo preço de atacado, com desconto. Facilita-se pagamentos. Orçamentos para forrações sem compromisso — Procurem o depósito na RUA RIACHUELO, 134 — Loja. Fone: 42-3000.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000 COMPRAM-SE CABELOS TELEFONE: 57-3311

ÊLE FAZ

Seu terno velho como nôvo virado pelo avêsso. Recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito corte para feitio sob medida Av. N. S. Copacabana 610, sala 1 205 — 36-3076

DEPILAÇÃO A FRIO

Nôvo processo egipcio muito eficaz. Atende com hora marcada Tel.: 45-3619, Da. SÔNIA.

Limpeza de Pele

Massagem facial — Cravos — Espinhas — Tel.: 26-1657

CROCHÊ

Vestidos de gala e ligeiros. Exclusividade — HERMÍNIA. Tel. 46-1727.

RASGOU SUA ROUPA?

Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105.

MODISTA — Especialista em tamanho grande p| senhora — 46-6511. Aceito reformas — SALETE.

PERUCAS

E meias perucas. Fabricação própria CABELOS NATURAIS. Telefone: 48-5642. D. Jupira.

ARQUITETURA E MATERIAIS

Caixas D'Água

VENDAS A PRAZO

Muros, calçadas, postes, tubos, blocos, marmorite, etc.

A. C. M. ARTEFATOS DE CIMENTO

TELS.: 48-4807 E 28-2591.

CORTINAS — Vendem-se lindas, sendo uma nova c| larg. 7,90 e Altura Comum. Rua Bolivar, 97-42.

COSTUREIRA

Alta costura, atende à domicílio prova e entrega. Rapidez e perfeição, feitio: 15.000. Copacabana. Telefone 27-3962.

BELEZA C/MEL

Creme para rosto.
Uso interno — Fortificante sem igual.
Shampoo de Mel — Evita cabelos brancos,
queda e caspa etc..
Pedidos p| tel.: 46-9290.

VENDE-SE

Montagem completa de um SALÃO DE CABELEIREIRO. Preço NCr$ 1,500. Tratar na rua Augusto Vasconcelos, 11, s| 104 — Tel.: 421 — CTB — Campo Grande, com Jorge.

VULCAPISO

FINANCIADO
APLICAÇÃO IMEDIATA!
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO

REV PLAST

RUA ALCINDO GUANABARA 17 — GRUPO 60[illegible] — TEL.: 42-[illegible]

vulcapiso

TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a

vitriplástico

Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4888

Carnet Doméstico

BOLOS · DOCES · SALGADOS   CORTE E COSTURA

Lidio Tel.: 28-8043

ANUNCIE NESTA SEÇÃO — No Departamento de Publicidade, av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 e 32-6103 ou nas seguintes agências: COPACABANA — rua Rodolfo Dantas 84 — Loja G — Tels.: 37-9771 e 37-0800 — CAMPO GRANDE — rua Coronel Agostinho 7 — Sala 2 — CASCADURA — avenida Suburbana 10.002 — Sala 315 — GOVERNADOR — rua Capitão Barbosa 698 — Sala 203 — Cocotá — LEOPOLDINA — av. Brás de Pina, 59 — Salas 201 e 202 — Penha — MÉIER — rua Constança Barbosa, 152 — Loja C. — Tel.: 29-3861 — TIJUCA — rua Conde de Bonfim, 214 — Loja G — Galeria Caruso — Tel.: 48-0685 — TIRADENTES — rua da Carioca, 62 e 64 — Tel.: 22-6630 no interior da Loja Calce e Leve — SÃO CRISTÓVÃO — rua Fonseca Teles, 199 — Sobrado.

MADAME MARINHO
Dará 3a.-feira 11, em 1a. mão, a Mesa Infantil de Aniversário «MOTIVO CHINÊS» (sua criação). — Informações pelo Telefone: 48-6704. — Tijuca.

ANITA MENDES
Dará 3a.-feira, 11, a pedidos, das 9 às 11 horas, A ROSA DE COBRE. 5a.-feira, 13, CRISTAIS EM FLOR, das 14 às 16 horas. — Informações pelo Tel.: 58-6985, sendo às 2as.-feiras, só à noite. — Rua Uruguai, 435, ap. 301.

CURSO INTENSIVO DE ARTE APLICADA PARA CONCURSO
Na ESPEG, TRABALHOS MANUAIS INÉDITOS, ARTE JAPONÊSA e BARROCO. Fornece-se apostilas de Arte aplicada. — Informações pelo Telefone: 36-0144.

OS MAIS COMPLETOS CURSOS
DE CRISTAL DA BOEMIA, TRABALHOS MANUAIS, CORTE E COSTURA, ENCADERNAÇÃO e TRABALHOS EM COURO. Início das aulas em abril. — Av. Suburbana, 6.570 S/201. — PILARES.

NAIR — 48-4594
Iniciará 2a.-feira 10, CURSO DE FLÔRES de Lisolene PALMA HOLANDÊSA, ROSA e PAPOULA. 3a.-feira 11, ESCÔVA em Prata Boliviana. 4a.-feira, 12, SACOLA DE FIO PLÁSTICO (Vários pontos e modelos). 5a.-feira, 13, ENFEITES para Mesa de Aniversário de crianças OS COGUMELOS. 6a.-feira, 14, CHINELOS e BÔLSAS DE CONTAS e Div. Trabalhos. — Rua Deputado Soares Filho, 47, ap. 101.

MADAME NUNES (YVANETTE)
Aceita encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADOS E BANDEJAS, para Festas em Geral. — Rua Senador Vergueiro, 80, ap. 505.

DOCES E SALGADOS
Segunda-feira, 10, aula de CONFEITAGEM (Principiantes). 3a.-feira, 11, TORTA DE FRUTAS (gelada). 5a.-feira, 13, ARARA em Salgados. Aceitam-se encomendas. — Rua Maria Amália, 209. — Telefone: 38-8494.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Será dada aula, 2a.-feira, 10, de lindo Bôlo UMA CESTA DE UVAS com Glassê de Manteiga (ensina-se a fazer as uvas). 6a.-feira, 14, Bôlo de Noiva CUPIDO DO AMOR. — Informações Telefone: 38-0912. — MADAME SOARES.

CERÂMICA VITALMAR
JACAREPAGUÁ — Rua Padre Ventura, 105 — Tel.: 92-1367 — CETEL. ATELIER — Praia de Botafogo, 360, ap. 406 — Telefone: 46-5535 Aulas em Jacarepaguá, terão início dia 15, com os CURSOS DE: Pintura em Porcelana, em Tela e Tecidos; Cerâmica, Escultura, Xarão, Flôres, Tapêtes, Bouquet e Grinalda, nos seguintes horários: sábados e domingos das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. De 2a. a 6a.-feira, Atelier em Botafogo à tarde. VENDEMOS Cerâmica Crua, em Biscoito e Vidrada, CABEÇA para Perucas, Barro Vermelho, Faiance, Terra Cota, Fôrmas e Peças em Gêsso.

VENILDE — 29-4644
Ensina BICHINHOS de PELÚCIA e CORDA, BONECAS, PALHAÇOS e ALMOFADAS. (27 modêlos diferentes riscados e Decalcados inclusive os modelos ROSEIRAL e CORAÇÃO). Vende esquemas e moldes.

PROFª OPHÉLIA — (VILA KOSMOS)
Prepara alunas para professôra em TRABALHOS MANUAIS e CORTE E COSTURA SIMPLIFICADO. Dará 5a.-feira, 13, às 13 horas ROSAS FRANCESAS em TECIDO. — Rua Angal, 53. — Telefone: 91-1009.

PORCELANA EM 5 AULAS
A aluna pinta desde a 1a. aula e c/ tôdas as técnicas. Pintura em Agata — Anfora e centros em alto relêvo. Flôres biscuit — Prata Italiana — Santos Barrocos e muitos outros trabalhos. NALLYDÓRIA 45-5677.

MADAME DONATO
Iniciará 4a.-feira, dia 12, o seu nôvo curso de JANTARES AMERICANOS completos. Alguns dos pratos apresentados neste curso: FLORESTA TROPICAL (Salada), CARANGUEJOS RECHEIADOS À SENHOR DO BOMFIM, COELHO A CAÇADORA, MUQUECA DE GALINHA, TORTA FOLHADA DE AMÊNDOAS, SORVETE CHAUD-FROLD e outras especialidades da cozinha REGIONAL e INTERNACIONAL. Menu da 1a. aula: COQUETEL PÓLO NORTE, MEDALHÕES DE QUEIJO, original SALADA AMERICANA DE ATUM, COQ-AU-VIN com ARROZ PILAF, TORTA «BOUQUET DE TAMARAS». Informações Tel.: 36-8199.

CURSO DE ALMOFADAS
QUARTA-FEIRA última aula «CORAÇÃO» e novos diagramas PRATA BOLIVIANA e outros cursos. — RUA RONALD DE CARVALHO, 253/801. — LIDO

LUCY BORGES
Dará 3a.-feira, 11, às 14 horas aula de lindo Bôlo para o Dia das Mães «NÔSSO PRESENTE», que ao ser partido aparecerá a palavra «MÃE». Dará também a Torta deliciosa Mon CHERRI, trabalhada com o levíssimo Amanteigado Francês. — Rua Carolina Machado, 586 — Madureira.

CORTE EM 1 MÊS (Método Gil Brandão)
EM OITO AULAS. A aluna Corta na Fazenda. Aulas a Domicílio. Tels.: 48-2170 e 91-2403. Maracanã e Vila Kosmos. TRABALHOS MANUAIS em Exposição Permanente. MIRTHES DUARTE, ligue para mim com URGÊNCIA.

LÉA PEREIRA
Aulas de SANTOS BARROCOS, JARRÃO Medieval, OURO Fôlha, DECAPÊ Profissional, CRISTAIS em Flor, ARTESANATO dos mais variados. EXPOSIÇÃO PERMANENTE. — Informações pelo Tel.: 28-6831. — Praça Saens Peña.

Aprenda a Costurar — Método Gil Brandão
Novas Turmas em SANTA TEREZA e COPACABANA — MADAME LINS — Telefone: 45-1868.

CURSO DE CORTE E COSTURA MÉTODO GIL BRANDÃO
Em apenas 8 aulas. Inscrições abertas no CLUB MUNICIPAL — Rua Hadock Lôbo, 387. Tel.: 48-6605. Desconto para sócio.

CASA DE FESTAS
EM COPACABANA — Salão com Música, Buffet, Bar, etc. — Base NCr$ 400,00, para 100 pessoas. — TUDO INCLUÍDO. — Telefone: 37-7956.

VIRGÍNIA SCHLEUDERER
Convida para EXPOSIÇÃO DE ARTE DECORATIVA, do dia 8, domingo ao dia 13, das 14 às 18 horas. Apresentará várias peças em METAL'ARTE «Escola Francêsa». — Rua Humaitá, 104, ap. 105 — Tel.: 46-8800 — ENTRADA FRANCA.

EXPOSIÇÃO DE BANDEJAS
LINA tem o prazer de convidar suas alunas e pessoas interessadas para a EXPOSIÇÃO DE BANDEJAS DE LUXO (sua criação), do dia 9 ao dia 16 do corrente, das 8 às 20 horas — ENTRADA FRANCA. — Rua Magalhães Couto, 410, casa 12. Em frente ao Shooping Center.

BIJOUTERIA
Ensina-se fazer Chaveiros, Broches e Anéis. — Inválidos. Telefone: 52-2356. — LIMA.

ALMOFADAS E VARICÔR — AULAS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS. — TELEFONE: 56-0635.

CURSO DE DECORAÇÃO
Audio-Visual professôras MARÍLIA e CARMEM. — Clube dos Decoradores, Av. Copacabana nº 1.160. — 2º andar. Telefone: 57-5716.

FESTAS ENFEITES
A PAPELARIA AMÉRICA convida as NOIVAS
VISITEM-NOS
Temos de tudo em enfeites — BANDEJAS — FORMINHAS — PAPÉIS e grandes novidades para CASAMENTOS e TÔDAS AS FESTAS. Os menores preços da CIDADE.
PAPELARIA AMÉRICA
MATRIZ: — Rua da Alfândega, 158/160 (Esquina de Andradas)
NITERÓI: — 3 Filiais bem no centro
SÃO GONÇALO: — 1 FILIAL no RÔDO

"BUFFET SILVANA"
Serviço Garantido, pelos menores Preços, para casamentos aniversários e festas: Perus Pernis, Maioneses, Salg. Bebidas. Garçon louça, 100 pessoas Cr$ 340.000. — Tel.: 48-6126 · 46-4847 — pela manhã ou à noite.

MADAME CORRÊA
Aulas e encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADOS. As 3as.-feira aulas de CONFEITAGENS. 5as.-feira, dará duas lindas Bandejas sendo uma de Doces Caramelados. Inscrições para os diversos CURSOS que mantém em funcionamento. — Telefone: 47-5199.

PASTA JANAX para CABELEIREIROS — Lata Cr$ 1.200. Guarda-pó a preço de Fábrica, Shampoo, Laquês, Fixadores, Loções, Creme para Barba etc. — PRODUTOS HELENE CURTIS, ROUX e L'OREAL, Embalagem Profissional — Em Litro e 1/2 Litro. Vendemos a preço de Atacado. — Edifício Santos Vallis, (Junto ao Tabuleiro da Baiana). Rua Senador Dantas, 117 — 2º and. Sala 221. Tel.: 22-5755

Qual o Seu Problema de Beleza?
SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS
Matrículas abertas diàriamente para os cursos de professôra ou fazer o modêlo que desejar com todo o aperfeiçoamento. Direção única de Mme BASTOS — Rua do Passeio, 70, 11º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2326.

PINTURA EM TECIDOS
HEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33, sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388.

a famosa marca preferida pelas doceiras e confeiteiros fabricado por Walter Heine Essências Ltda. — Rio de Janeiro. Rua São Paulo, 78 (Sampaio) - Tels.: 49-4095 e 49-4565. Produtos de qualidade «HEINE», desde 1940.

MADAME MAIA
Aceita encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADOS, JANTAR AMERICANO, para Festas, Aniversários, Casamentos, Batisados, Recepções em geral. — Inscrições abertas para curso de Confeitagem. Tel.: 45-2434.

PERUCAS
Vendem-se PERUCAS, MEIAS PERUCAS, RABOS, CHINOS, TRANÇAS etc. Preços Especiais. Todos os Tamanhos. — Informações pelo Tel.: 32-6633. — ZULEIKA. Praça João Pessoa 9 ap. 704.

ESCOLA MILKA
Ensina e confere DIPLOMA DE CORTE e COSTURA, ALFAIATES, CALCEIRAS, CAMISEIRAS, TRABALHOS MANUAIS, FLÔRES, PINTURA NA FAZENDA, BORDADOS e DECAPÊ e SIRZIDO INVISÍVEL. Método prático e rápido. — Rua Barão de Mesquita, 655. — Telefone: 58-5145.

Curso de Aperfeiçoamento Social
MAQUIAGEM, POSTURA, VESTUÁRIO e ETIQUÊTA. Turmas às 3as. e 5as.-feiras às 16 horas. — Início em meados de ABRIL. DURAÇÃO 3 MESES. Inscrições pelos Telefones: 25-8840 e 48-8564.

MADAME BARROS
Ensina PATINAS em geral, FIO DE OURO, CRAQUILET, FÔLHA DE OURO, PINTURA CINTILANTE, CURSO RÁPIDO DE DECAPÊ PROFISSIONAL em duas aulas (NÔVO SISTEMA DE TRABALHO). — Rua Carvalho Alvim, 87, ap. 201 — Telefone: 58-6631.

MADAME OLIVEIRA
Professôra altamente categorizada em CORTE E COSTURA e BORDADOS A MÁQUINA, ensina em apenas 4 AULAS. A aluna poderá executar seu próprio VESTIDO com perfeito acabamento. — Informações pelo Tel.: 34-1170. — Rua Licínio Cardoso, 157 c/5.

BOLOS, DOCES E SALGADOS
Aceitam-se alunas e encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADOS E BANDEJAS de Luxo e Infantil, para Festas em Geral. — Informações pelo Tel.: 54-2920 — ALTAIR. — Rua Almirante Gavião 60. — Tijuca.

EMMA DUARTE
Aceita encomendas de DOCES, BOLOS, SALGADOS e BANDEJAS ARTÍSTICAS FORNECE LOUÇAS, GARÇÕES e orçamento a domicílio. — Informações pelo Tel.: 45-6557. — Rua Buarque de Macedo, 36, ap. 310.

MARIAZINHA
CORTE em 10 AULAS SISTEMA GIL BRANDÃO. Tijuca. Matrículas abertas. — Informações pelo Tel.: 48-2260 — Rua Jiquibá, 107, ap. 203. — Praça da Bandeira.

BOLOS E BANDEJAS
Aceitam-se encomendas. Aulas de Bôlo para principiantes, Fios de Ovos e Papos de Anjos. Flor de Cristal. Tel.: 45-3726. — Rua Machado de Assis, 90/302.

PINTURA DE TECIDO E PORCELANA
Ensina-se pintura em tecido e porcelana. Professôra VERA — Flamengo. — Telefone: 45-2518.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

O PERFUME GOSTOSO QUE VOCÊ SENTE NA CONDUÇÃO! É ALFAZEMA-PLUMA
Na Perfumaria Garrão, nós lhe vendemos a essência e ensinamos gratuitamente a prepará-la em sua casa
RUA SENHOR DOS PASSOS, 26 — TEL.: 23-5367

PERUCAS — (ZONA NORTE)
PREÇOS DE OCASIÃO, servindo até para revendedores. PERUCAS, MEIAS PERUCAS, RABOS, CHINOS, etc. — Rua Alvaro, 50 — Telefone: 29-4801 — HILDA

ENSINA-SE
CORTE E COSTURA a DOMICÍLIO. — Informações pelo Telefone: 32-4099.

GELADEIRAS
Geladeiras Ar Condicionado
Consertos com garantias, qualquer marca, local. 42-0954 — grátis — Técnico Sousa.

AR CONDICIONADO FRI-AIR
Gabinete aço inox, garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 30-3024.

Ar condicionado — Reforma e manutenção
- Pagamento a prazo
- Assistência permanente
- Orçamentos grátis
- Serviço Garantido

RUA DOS INVALIDOS, 94 — Telefone: 52-6303

RÁDIOS E TELEVISORES

RÁDIOS DE PILHA E LUZ PARADOS?
«TRANSISTOMAR» — Conserta com garantia e rapidez o seu: Gravador, Vitrolinha, TV, Rádios de Pilha, Luz e Automóvel. Orçamentos grátis. Pilhas a NCr$ 0,20 cada. Abrimos aos sábados. Travessa do Ouvidor, 4 — 2º andar, fone: 42-0848 — (próximo da rua 7 de Setembro).

TELEVISÃO USADA GE — Vendo NCr$ 250,00 — Tel.: 36-0735.

ABC, GE, S. Electric, Telefunken, Admiral, Te.cking e Philco de 11, 13, 16, 19 e 23 Polegadas. Garantia de Fábrica, Embaladas. Pelo Menor Preço da Praça. Tel.: 42-4774 — rua Marrecas, 4.

TÉCNICO TV: 46-0844
Sem som ou sem imagem, 10.000. Regulagem antena, 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. Rua Aires Saldanha, 37, sala 404. Martins.

ELETRÔNICA MAUÁ
R. J. FERNANDES
Rua Costa Ferreira nº 102 — Tels.: 23-5655 e 23-9783
Rádio, Televisão, Amplificadores, Preços e Serviços

"OFERTA DA SEMANA"

	NCr$
Regulador automático 50/60 ciclos Núcleo Saturado	89.50
Regulador manual 50/60 ciclos	25.50
Gerador de Barra para TV	89.50
Condensador variável duas seções	3.00

Válvulas 1B3	3.20	Válvulas 6X4	2.65
Válvulas 5U4	2.40	Válvulas 6X8	3.80
Válvulas 6AL5	2.30	Válvulas 12AU7	2.55
Válvulas 6AO5	2.75	Válvulas EF183	2.95
Válvulas 6HA5	3.10	Válvulas EF184	2.95
Válvulas 6JT8	4.10	Válvulas PL36	6.00
Válvulas 6CG7	2.98	Válvulas PCL84	4.00
Válvulas 6CS6	3.00	Válvulas PCL85	4.80
Válvulas 6CB6	2.85	Válvulas 6GK5	3.10
Válvulas 6BN8	3.10	Válvulas 12AX7	2.70

DIVERSOS
Vende-se uma sala de jantar e uma geladeira, motivo de viagem, rua Joaquim Martins n. 386 — Piedade.

CÓPIAS A MÁQUINA e TRADUÇÕES de FRANCÊS E INGLÊS p/ PORTUGUÊS. Aceito trabalho. MARIA — 45-4913.

Telefone — Permuta-se 46 por 25 ou 45 dando em volta uma jóia. Tel.: 45-2845.

PANCETTI — Vendo marinha — 45/65 — Série Bahia — 1952 — Doze milhões — 28-1753.

PENSIONATO
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-8019

HORÓSCOPO DE RAMAIARA — Para solução na hora de seus problemas em geral, com o prof. ROMANA. — Telefone 52-1281

MÁQUINA DE COSTURA
Singer 660-C, gabinete de luxo, 4 gavetas, motor e farol, sem uso, vende-se. Vêr na rua Visc. de Pirajá, 525, portaria.

AO PÚBLICO — GENERAL ELECTRIC INFORMA
Para sua comodidade, agora na Rua do Ouvidor, OFICINA AUTORIZADA em aparelhos portáteis e rádios. Venda de peças genuínas.
PÔSTO OUVIDOR
RUA DO OUVIDOR, 130 — S. LOJA 215

VERANEIO — Hotel Fazenda Club dos 200
•Tradicional confôrto, clima maravilhoso, condução de porta a porta, tudo para seu total descanso

	NCR$
Diária Casal	25,00
Criança até 6 anos	8,00
Condução ida e volta por pessoa	20,00

Tratar: 47-8468 — Sr. Pacífico.

ANA MARIA
comunica às suas Distintas Alunas que reinicia seus Cursos de Bandejas, Opalina, 3ª Dimensão, Flôres, etc., às quintas-feiras, às 14 horas. Praça Irmã Paula, 6 — Penha (Bairro Dourado)

EMPREGOS

RADIO TÉCNICO (Transistores)
Precisa-se, ordenado ou comissão que possa dar referências. Ótimo ambiente de trabalho. Rua Silva Rabelo, 27, sala 202. Próximo ao Urayr.

Serviço de Babá
Tomo conta de criança enquanto a senhora mãe vai à cidade, a NCr$ 1,00 a hora, entre 1 e 7 horas. Tel.: 26-5272.

Serviço de Babá
Mãe com muita responsabilidade toma conta de criança de ... às 7 horas da noite, da babá e ajuda no trabalho escolar. Tel.: 26-5272.

VENDEDORA — c/ desembaraço, prática e apresentável, p/ BOUTIQUE de senhoras. NCr$ 150,0. R. Dias da Cruz, 119-B.

VENDEDOR (PORTAS)
Importante fábrica de portas compensadas em jequitibá e vinhático precisa de vendedores à comissão, já bem entrosados na venda às firmas mais importantes construtoras e incorporadoras, preferindo-se quem já represente firmas tradicionais de outros artigos, tratar com o sr. Manoel, pelo telefone: 28-8854, das 9h30m às 12h30m e das 15h30m às 17 horas.

COLEÇÕES ENCADERNADAS DE LUXO
(Novidade exclusiva em Livros)
Procuram-se vendedores (as) experimentados no ramo para venda diretamente ao público, em prestações. Comissões altas. (Excelente bico para quem já trabalha com Coleções). Apresentar-se, diàriamente, no horário das 9h30m às 12 horas, na avenida Rio Branco, 156 — Edifício Avenida Central — Loja IV.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
ESTATÍSTICO E MATEMÁTICO
A Companhia Siderúrgica Nacional necessita para seu Centro de Processamento de Dados de Estatístico e Matemático para trabalharem em Volta Redonda.
Requisitos:
Idade: até 35 anos
Instrução: Curso Superior de estatística ou de matemática, com conhecimento de pesquisa operacional, econometria e processamento de dados.
Apresentar-se para entrevista inicial no dia 14, às 16 horas, na avenida Treze de Maio, 13, 7º andar.

MATERIAIS FOTOGRÁFICOS E ÓTICOS

ESTOJOS DE COURO P/MAQ. FOTOG. — Temos grande sortimento para qualquer tipo de máquina, preços especiais. CASA OXFORD — Rua da Quitanda 65-A.

CONSERTAMOS — Qualquer tipo e marca de gravadores, projetores, maquinas fotográficas, binóculos e lunetas, amplificadores, etc. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

TELAS P/ PROJETAR — Temos telas de todos os tamanhos com e sem tripé desde NCr$ 11.000. Recebemos telas transparentes para projeção à luz do dia. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65.

MAQUINAS e Filmes Polaroid — Recebemos máquinas Polaroid como também filmes de todos os tipos. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

CONSIGO tudo que você precisa pelo menor preço possível — Vendo, troco e facilito pagamento de material fotográfico usado, máquinas filmadores, projetor, gravador e o que você precisar me consulte antes de comprar — 46-9821 — Leal.

NOVIDADES EM SLIDES — Recebemos novidades em Slides como. Vistas do EGITO, PÉRSIA, GRÉCIA, ÍNDIA, POLÔNIA, HUNGRIA, TCHECO-ESLOVÁQUIA, Viagem do PAPA pelo Mundo e Slides de Artes como LUVRE, TAPEÇARIA BAYEUX Etc. Visite-nos sem compromisso e encontrará o mundo em Slides. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

CASA OXFORD comunica que recebeu o maior estoque de Lupas com e sem luz, lentes de aumento de todos os tipos como microscópios de bôlso, bússolas para todos os fins e Manômetro para medir pressão (para Médicos). CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

LAMPADAS E EXCITADORES P/ PROJETOR — Temos todos os tipos para projetores fixos de 8 e 16mm. Ótimos preços. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

PROJETORES Olympus, Elmo e Cabimat — Recebemos tôdas as marcas famosas de projetores como também Autochanger, dispositivos para diafilmes. Ótimos preços, pagamento em 3 vêzes sem aumento ou maiores facilidades. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

EPISCÓPIO — Recebemos novidades em Episcópio para fins de projetar gravuras, livros, desenhos etc, desde NCr$ 24,00. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A —

TRANSMISSOR E RECEPTOR GHS a Cristal, 2 pares — 1 para Bateria de 6 Volts, e outro para 110 Volts. NCr$ 350,00 — Tel.: 46-9821 — LEAL.

PROJETOR SONORO BELL HOWELL — 16 m/m tipo 385, 2 malas, ótimo estado, vende-se — Tel.: 52-1085 (Sr. Paulo).

MÁQUINA FOTOGRÁFICA
VENDE-SE uma nova, METHALS bate 72 fotos. Tratar pelo tel.: 27-3742, Dr. CARLOS.

PROJETOR PARA DIAFILMES
VENDA ESPECIAL
NCr$ 29.90
Diafilmes coloridos prêto branco de histórias para crianças e educativos
CASA OXFORD R. da Quitanda, 65-A

MICROSCÓPIOS
Temos grande sortimento de Microscópios desde
NCr$ 12,00
CASA OXFORD
GRAVADORES E FITAS
Temos grande sortimento de gravadores desde NCr$ 135,00. Gravadores, pagamento em 3 vêzes sem aumento ou maiores facilidades. Fitas de todos os tamanhos e marcas, desde NCr$ 3,00. Recebemos fitas gravadas com músicas clássicas e populares. Vendemos carretéis de todos os tamanhos.
CASA OXFORD — RUA DA QUITANDA, 65-A

PROFESSÔRES

[PREC]ISA URGENTE de Professor de INGLÊS, devidamente [regist]rado no M.E.C. Tratar di[reta]mente à PRAIA DE BOTA[FOGO], 324.

[VES]TIBULARES: Direito, Filosofia, Jornalismo, Medicina, Art. etc. (Português, Latim, Inglês e Francês). Preparação in[tensi]va. Aulas individuais, alu[nos] fracos. Prof. especializado, [au]tor conhecido. ARLINDO SOUZA — R. Bento Lisboa, 1.008 (esq. do L. do Ma[chado]).

[PRO]FESSÔRA PRIMÁRIA ESTA[DUA]L — Aceita alunos parti[culares] de qualquer nível. Tel.: [...]353.

[BAB]Y — SERVICE — MATER[NAL] — Estudo dirigido na ZONA SUL. Atendo das 8 às 18 [hora]s, em m/ residência. Condu[ção] própria. Tels.: 46-1119 e [...]272.

[ENS]INA-SE TRABALHOS MA[NUA]IS — Corte e Costura, mé[todo] completo e aulas avulsas. [Tel.:] 45-9999.

[FR]ANCÊS — Professor Francês [do] PRÉ-VESTIBULAR da F.B.C.J. [obte]ndo os melhores resultados, [em] aulas intensivas em sua re[sidê]ncia. Conversação, dicção, [gra]mática. Ensinamento esmera[do]. Preços médicos. Individual [ou] Pequenos Grupos. Aulas de 8 [às] 19 horas. COPACABANA. Rua [Fer]nando Mendes, 7, ap. 44 — [Tel.]: 37-6443.

[PR]OFESSORANDA — Aceita alu[nos] primário. Vilma — 37-4808.

[TA]QUIGRAFIA — 24 aulas — [ada]ptável a qualquer idioma — [tre]inamento de velocidade para [out]ros métodos. Aulas indivi[dua]is. Preço NCr$ 4,00 — Tel.: [...]5372.

[PR]OFESSOR — Aulas indivi[dua]is. Admissão ao Ginásio. Por[tu]guês e Inglês, grau ginasial. [R.] Conselheiro Zenha, 34, ap. [...]2 — Tijuca.

[VI]OLÃO ensino tocar e cantar. [...] MOÇAS. NCR$ 16,00 — 4 au[la]s p/ mês. Tel.: 26-8409 — [BO]TAFOGO.

[YO]GA — Precisa-se de uma pro[fe]ssôra de YOGA que possa resi[dir] na BAHIA. Paga-se bem. [Te]l.: p/ D. MARITA. 25-8464 e [...]-1361.

[VE]STIBULAR DE ECONOMIA. [A]RT. 99 — PRIMÁRIO E AD[MI]SSÃO. TURMAS NOVAS. R. [SÃ]O FRANCISCO XAVIER, 630. [T]el.: 28-4141.

[C]URSO DE TAPÊTES e TAPE[Ç]ARIAS. TAPÊTE-MEISSNER, — [ti]po Santa Helena. Tapeçarias [a]rraiolos brasileiro e mais 18 [po]ntos. R. GAL. POLIDORO, [...] TELS.: 26-4008 e 26-2077 — [...] SILVIA.

[P]ROFESSORANDA ACEITA [A]LUNOS PRIMÁRIOS. TEL.: [...]2528.

Curso Petersen

Inglês para qualquer fim. [Si]stema audiovisual musi[ca]do, crianças e adultos [B]arão de Mesquita, 649 Infs. tel.: 38-5382 e 38-5638.

[P]ORTUGUÊS — Atualização pela [...]NG. Redação. Ginásio. Inf.: [...]6-8855.

INGLÊS E PORTUGUÊS

Orientação p/todos os fins. Profª diplomada pela UNIVERSITY OF MICHIGAN. Aulas individuais. Preço NCr$ 4,00.

Professôra de Dactilografia e Taquigrafia, ensina método rápido eficiente. Informações — Tel.: 28-6969.

[I]NGLÊS — Aulas partic. p/ mô[ç]as. Conversação Gramat. Todos níveis D. CARMEM — Tel.: [...]6-3550.

CURSO RÁPIDO de Corte e Costura em 1 mês. Av. Osvaldo Cruz, 139 — ap. 1.002 — Tel.: 25-4574.

ENSINO DIRIGIDO — Inglês, ginásio. R. S. Salvador, Flamengo, 45-2318. Individual ou em grupos.

GREGG SHORTHAND — Foreign lady teaches English and portugues Shorthand. Please call. — 25-6081.

INGLÊS-FRANCÊS — A môças e colegiais. Aula individual — NCr$ 4,00 — 25-8425.

CRIANÇAS DEFICIENTES

Reeducação motora; Escolaridade especializada. CENTRO DE REABILITAÇÃO DA CRIANÇA DEFICIENTE. Correia Oliveira, 21. Condução própria. — Telefone 38-0519.

Vende-se um colégio com capacidade para mais de 2.000 alunos por 70 milhões; e uma escola primária por 5 milhões. Tratar domingo pela manhã na rua 24 de Maio, 516. Aceita-se proposta.

Curso de Dicção

«NISIA POLAND»

Colocação e projeção da voz falada, articulação, comunicação. Entrevistas das 9 às [...], e das 16 às 18 horas. Rua Ataulfo de Paiva, 983, apto 804.

FRANCÊS E PORTUGUÊS

GINASIAL — Aulas individuais. Tel.: 45-6145.

ADMISSÃO

[Tur]ma de 10 alunos. Professôra [ES]TADUAL. Tel.: 47-1815 — R. Marquês de São Vicente, 29/201.

ADMISSÃO

(Português e Matemática) — Aulas individuais — Tel.: 45-4443.

PRECISA-SE de professor registrado de Ciências para turno da tarde e Geografia e Matemática para o noturno. Telefonar para 29-5729.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO — Mensalidade Cr$ 20.000. Curso Argus Rua Sta. Clara, 33, sala 1.009. Tel.: 37-6377.

TAQUIGRAFIA — Mét. Marti atualizado e modernizado 30 aulas inc. velocidade e diploma. Inf. 46-8855.

INGLÊS — Eficaz — Rápido — Conversação — Correspondência comercial — Prof. Edward — Rua do Passeio 70-714 — Tel.: 52-5667.

Professôra altamente especializada alfabetização. Leciona adultos ou crianças. Prof. Mari — Tel.: 54-3512.

APRENDA TOCAR, de ouvido piano e violão. O pianista Cel. Queira do «IATE CLUB» ensina no melhor estilo qualquer ritmo (qualquer idade) Atende a domicílio. Em suas festas contrate seu excelente conjunto. Telefs. Res. 45-3123 e à noite 46-8100.

Curso de revisão do programa de Geografia para o Concurso de Professor do Ensino Médio sob orientação do Professor Antônio Teixeira Guerra, Inf. Tel.:58-2396.

PORTUGUÊS — INGLÊS — MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins, Tel.: 56-3893 e 46-9755 — Copacabana.

PROFESSÔRA Acordeon e Teoria de piano p/principiantes. Tel.: 27-8954 — Copacabana — SRTA. ELISABETH.

VIOLÃO — IÊ-IÊ-IÊ e BOSSA NOVA — Professor EVILASIO. Tel.: 47-8055.

EXPLICADORES DE INGLÊS

Tels.: 38-1277 — 30-6179

INGLÊS — Aulas particulares leciono a colegiais. — Prático e Teórico. — (Hora Cr$ 5.000) — Rua Oriente, 9 — Inhaúma.

«ARTE DE ESCREVER» «PORTUGUÊS PRÁTICO» «ORATÓRIA»

AVISO DO INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS LIVRES: todos os que desejam fazer qualquer dêstes Cursos Especiais devem inscrever-se imediatamente na Rua México, 111, grupo 1.004. Apresentarem-se das 14 às 19 horas. Tais cursos são únicos no gênero! O professor é especializado na Universidade de Paris: PAULO SILVA — As turmas anteriores foram um sucesso!

PORTUGUÊS — Principalmente REDAÇÃO. R. Barata Ribeiro, 502/716 — Tel.: 36-7062.

«O DIÁRIO DE NOTÍCIAS» instalou em COPACABANA, à RUA RODOLFO DANTAS, 84 — LOJA «G» — TELS.: 37-9771 e 37-0800 uma agência para recebimentos de anúncios e assinaturas por telefone.

Professôra de Química e Física oferece-se para dar aulas em sua casa ou em casa do aluno. D. ILSA. — Tel.: 45-1873

VIOLÃO — Professor competente ensina solos e acompanhamentos. Nélson — Tel.: 46-4655!

CURSO PRIMÁRIO

Orientação a Ginasianos. 57-8696.

Inglês — Francês

Moderno — Rápido — Fácil — Profª diplomada. Tel.: 36-1209.

CRIANÇA EXCEPCIONAL

Professôra especializada. 14 anos de prática. Aceita alunos dificuldade-aprendizagem — 26-6627

FRANÇAIS

PROFESSEUR DONNE DES LEÇONS POUR LES ETUDIANTS DU NIVEAU ÉLÉMENTAIRE ET CEUX DU NIVEAU SUPÉRIEUR. TEL.: 37-6443.

ALEMÃO — Aulas de Gramática e conversação — Método prático — 27-6395.

TAQUIGRAFIA — Curso intensivo em 20 aulas. Concursos ou outras finalidades — Velocidade garantida — Profª Regina Lobato — 45-0782 e 25-7184.

ENGENHEIRO — Aceita alunos particulares — Exames Vestibulares — Matem., Física, Desc. Tels.: 48-3018 e 43-1917 - D. Ruth — 3ª a 6ª-feira, até 18 horas.

Corte e Costura

Ensina-se CORTE E COSTURA. Tratar: R. Pedro Américo, 244/301.

Admissão em Botafogo

Garanta sua aprovação nas ESCOLAS ESTADUAIS, PEDRO II e COLÉGIO MILITAR. Preparando-se no CURSO SOUZA AGUIAR. Turmas reduzidas. Rua Mena Barreto, 137. Tels.: 46-9162 e 26-8553.

RELAÇÕES HUMANAS

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus podêres latentes. Rejuvenesça de corpo, de alma e de mente. Dê um nôvo sentido à sua vida, em qualquer idade que esteja. Turmas só para adultos. «I.[...]B.» — Rua Uruguaiana, 114 3º andar. Telefone: 2[...].

Excedentes do Pedro II Continuam Sem Aulas e Secretaria Acusa MEC: Verba Chegou Tarde

Enquanto os excedentes do Colégio Pedro II continuam sem aulas — pois as obras do Ginásio Estadual Antônio Prado Jr. ainda não foram concluídas —, a Secretaria de Educação respondeu o editorial do «DN», lembrando que foi o atraso do pagamento da verba estabelecida no convênio com o MEC que está ocasionando êste atraso.

Na íntegra, eis a nota encaminhada ao «Diário Escolar»:

A propósito do editorial sob o título «Excedentes do Pedro II continuam sem colégio» —, publicado em 4 dêste, por êsse prestigiado órgão da imprensa, solicita esta Secretaria seja dada, ao conhecimento público, a presente nota:

Em junho do ano passado, convocado, o sr. secretário de Educação e Cultura da Guanabara compareceu ao gabinete do então ministro da Educação e Cultura, deputado Pedro Aleixo, para um entendimento em tôrno do problema dos excedentes do Colégio Pedro II, fenômeno que se vinha repetindo anualmente.

Dêle resultou o estabelecimento de um convênio entre esta secretaria e aquêle Ministério para construção, dentro do prazo de sete meses, a contar de então, de um prédio destinado a acolher os excedentes do corrente ano de 1967, daquele tradicional estabelecimento de ensino.

Em 6 de junho daquele ano, através do Ofício nº 507, comunicava esta Secretaria àquele Ministério que a abertura de concorrência pública para a construção do referido prédio dependia da maior brevidade no depósito, no Banco do Brasil da importância acordada entre as partes, de Cr$ 460.000.000 (quatrocentos e sessenta milhões de cruzeiros antigos).

Como até agôsto ainda não tivesse sido determinada aquela providência, mais uma vez a Secretaria oficiou ao nôvo ministro da Educação e Cultura «para encarecer a urgência no provimento do numerário», assinalando que, em virtude do atraso já verificado no cumprimento dêste item do convênio, só a partir de abril, e não de março, do próximo ano, (isto é, 1967), poderia entregar o prédio à recepção dos excedentes, admitida a hipótese de que se efetuasse imediatamente o depósito do referido suprimento no Banco do Brasil. Só em fins de setembro foi efetivamente entregue a verba convencionada, e, após ter-se procedido à necessária concorrência pública, iniciou-se a obra em 25 de outubro.

Sòmente, portanto, dessa data em diante é que se poderá contar o prazo de sete meses estipulado para a edificação do referido prédio, ficando esta secretaria, em virtude disso, obrigada a entregá-lo para aquela destinação no dia 25 de maio próximo. Mas fá-lo-á antes, não há menor dúvida.

Para satisfação de todos os esforçados excedentes e de seus queridos pais, é com o maior prazer que o sr. secretário de Educação e Cultura, professor Benjamin Moraes Filho, comunica que, em ato solene, será inaugurada, em 15 de maio próximo a moderna construção pedagógica, que encimada pelo título de Ginásio Antônio Prado Júnior, os acolherá com o maior calor e carinho, tornando, assim, realidade uma aliança de esforços em tão boa hora estabelecida entre a União e o Estado, ambos animados pelo mesmo e superior propósito, qual seja o de «mais e melhores escolas para todo o povo».

SÃO APENAS 15 OS EXCEDENTES DE ARQUITETURA: LISTA ESTÁ PRONTA

O professor Sabóia Ribeiro, diretor da Faculdade Nacional de Arquitetura, declarou, ontem, que já está de posse da relação dos alunos que serão convocados para a matrícula, de acôrdo com o convênio do MEC, mas negou-se a divulgá-los, lembrando que "o documento deverá conter, primeiro, a assinatura do reitor".

Por outro lado, anunciou que amanhã manterá contatos com a reitoria, e na têrça-feira, serão conhecidos todos os alunos que preencherão apenas 15 vagas, e chegou também a analisar as possibilidades de um nôvo vestibular.

FALA

Eis as palavras textuais do professor Sabóia Ribeiro: "Realmente os estudos para aproveitamento imediato dos vestibulandos, conforme previsto no Convênio, recentemente elaborado, já foram concluídos, estando a lista preparada. Não posso, contudo, divulgar os nomes daqueles que serão chamados à matrícula, pois tenho que submeter à aprovação do magnífico reitor, o que deverá acontecer nas próximas horas, estando a divulgação prevista para têrça-feira, quando a imprensa poderá procurar-me, e lhes entregarei uma cópia do documento. Posso adiantar que a relação constará de 10 ou 15 nomes, mas sua aprovação definitiva depende, exclusivamente, do reitor. Sôbre o item que têm me interpelado constantemente, com referência ao segundo vestibular, solicitado para julho, a exemplo das outras faculdades, posso adiantar que será quase impossível qualquer solução. Aceitando êsse número inicial de considerados excedentes, a Faculdade fica quase na impossibilidade de possuir mais vagas. Temos que acentuar ainda o problema do mate[rial], que, além de caro, recebe poucos subsídios das autoridades, dificultando maior acesso ao restante. Não poderíamos nem mesmo fazer cursos noturnos ou vespertinos, pois a localização da Faculdade agrava solução dessa ordem, além dos aspectos de carência de professôres, tão acentuados em todos setôres estudantis do Brasil". Concluiu o professor Sabóia sua entrevista, comunicando que: "Na Faculdade de Arquitetura todos os trabalhos estão correndo normalmente, sendo manifesta a maior boa vontade na solução das reivindicações dos jovens estudantes, dentro da orientação do Govêrno Federal. Acrescento, inclusive, que através de nossas decisões, vimos dando aos vestibulandos a maior atenção, os quais, sem dúvida alguma, se mostrarão satisfeitos com o carinho que lhes temos dedicado".

Instituto Dos Centenários

No Real Gabinete Português de Leitura, o Instituto dos Centenários rememorou, na palavra do dr. Pedro Calmon, os fatos desenrolados na fundação da Cidade, em 1565, a bravura de Estácio de Sá e de seus companheiros da árdua tarefa, a personalidade de Mem de Sá e, sobretudo, a instalação da Cidade no Morro do Castelo, em 1 de março de 1567, analisando os acontecimentos e as figuras que se destacaram no Rio de Janeiro, nos seus primeiros anos.

O conferencista foi saudado pelo dep. Gama Lima.

Fizeram parte da Mesa, além do ministro Venâncio Igrejas, presidente do Instituto, o dr. Manuel Tânger, adido cultural da Embaixada de Portugal; os comendadores Antônio Carlos Saldanha de Vasconcelos, presidente Real Gabinete Português de Leitura, e Manuel Garcia Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguêsas; e o deputado Gama Lima.

Entre outras, estiveram presentes as seguintes pessoas: marechais João Batista de Matos e Floriano Peixoto Keller, almte. Prado Maia; generais Jonas Correia, Ivo Rebelo e Arquimedes Dória, êste representando a Liga da Defesa Nacional; jornalistas Rosa Alonso Garcia e Hernâni da Silva Flôres, o último também representando os colegas Campos Ribeiro e Manuel Egídio dos Santos; brigadeiro Gerardo Majela Bijos, presidente da Academia de Medicina Militar; professôres Alberto Lima, o heraldista da Cidade, Lina Stilben, Maria da Conceição Noronha Fontes, Milton Figueiredo de Almeida, Felipe dos Santos Reis e Edgar Ribeiro Bastos; drs. José Carlos Junqueira Schimitt, Nilton Lago Ilhas Fontes o organizador da solenidade, Nilton Gonçalves, Moacir Orsini de Castro, Rubem B. Chaves, Antônio Monteiro, Amilcar Montenegro Osório, Iolando Pereira de Sousa Guerra, Francisco do Canto e Castro, Elias da Cruz Machado, sras. Alice Saldanha de Vasconcelos, Maria dos Anjos Agueiras Gonçalves, Margareth Arnold Rebelo, Edith Cabral da Mota Silveira e Zaira C. Chaves Duarte.

TAQUIGRAFIA Marti — Dactilografia — Preparo para c| 30-60 d. c| diploma em 35 aulas — Rua Pompeu Loureiro, 32, apto. 906-A — Tel.: 37-0769.

INGLÊS EM CASA — Conversação e Comercial. Os Cursos da BBC (gravação e livros) servem a tôda a família em qualquer época Mensalidades de Cr$ .. 18.500 Rua da Quitanda, 27. Av. N. S. Copacabana, 1.189. Conde de Bonfim, 422 — Loja K e Shopping Center Méier.

Escola — Aperfeiçoamento Social ou de ESTÉTICA que esteja a procura de PROFESSORA, MAQUILLAGEM, ofereço-me p/ lecionar a referida matéria, parte da manhã. Possuo diploma «JEAN D'ESTREES. Ligar depois das 13 horas. Tel.: 42-2384.

AGRONOMIA - VETERINÁRIA

Vestibular especializado. Professôres da U. R. e Curso Bettencourt.
Rua Senador Dantas, 117/1.742 — Tel.: 42-1144, à tarde.

CURSO PLATÃO

VESTIBULARES
FILOSOFIA — ECONOMIA
SEÇÃO
ECONOMIA
Início da última turma, amanhã
MESMA EQUIPE
ÚLTIMAS VAGAS
Avenida Presidente Vargas, 590/1.902
(Esquina com a rua Uruguaiana)
Manhã — Noite

ARTIGO 99

Matrículas Abertas
ESCOLA IPIRANGA
Rua Marquês de São Vicente, n. 37 — GÁVEA
Telefone: 47-0442

Ginasial — Clássico
Científico em 1 ano
Científico — Clássico sem Ginásio
Professôres do Col. Pedro II e Estado da Guanabara. AV. RIO BRANCO, 185 — Sala 1.513 — Tel.: 52-8686

PSICOLOGIA

NOVAS TURMAS — MANHÃ — TARDE — NOITE
CURSOS BOECHAT
Sucesso de 4 vestibulares — Av. Graça Aranha, 174, 10º andar, sala 1.006. (Entrada pela R. Anfilófio de Carvalho, 29).

CURSO VESTIBULAR

ADM. EMPRÊSAS
ECONOMIA
C. CONTÁBEIS

O Diretório da Faculdade de Administração e Finanças da U. E. G. comunica que estão abertas as matrículas na sala 508, do edifício da ESPEG, junto ao Túnel Nôvo, a partir de 19 horas.
TURMAS REDUZIDAS — REVISÃO COMPLETA

ADMISSÃO

Aos COLÉGIOS PÚBLICOS
Manhã e Tarde
Instituto MEYER
Av. Amaro Cavalcanti, Nº 301 — Méier

CONCURSO AUXILIAR DE COLETORIA

INSCRIÇÕES — ESPEG
INÍCIO DAS AULAS: 10 DE ABRIL
AMBOS OS SEXOS
REMUNERAÇÃO DE MAIS DE NCR$ 200,00
APENAS TRÊS MATÉRIAS
Faça hoje mesmo a sua matrícula no melhor «CURSO PREPARATÓRIO»
MODERNO! EFICIENTE! PRÁTICO!
LARGO DA CARIOCA, 5 — gr. 917 — TEL.: 22-4013

ART. 99

R. Sta. Alexandrina, 535 (Rio Comprido)
Em 1 Ano: Ginásio ou Científico
Turmas em Início

ART. 99

GINÁSIO — CLÁSSICO — CIENTÍFICO COM OU SEM GINASIAL — EM 1 ANO.
85% DE APROVAÇÃO
AMBIENTE REQUINTADO
MÚSICA SUAVE
MATRÍCULAS ABERTAS
O CURSO «C.O.C.» APROVA!
MANHÃ — TARDE — NOITE
AV. N. S. COPACABANA, 1.0[..] — Gr. [...] — Pôrto 5.
TEL.: 37-6477

Diário Escolar

CURSO SORBONNE

INFORMA!
INSCRIÇÕES BREVE
Fiscal de Previdência
Fiscal de Renda — GB
AUXILIAR DE COLETORIA — AUXILIAR DA FAZENDA E OUTROS.
PROGRAMA GRÁTIS
A melhor equipe de professôres especializados em concursos públicos.
Irapoan de Azambuja Brandão — Contabilidade; Antônio Jaber — Direito; Carlos Ivan — Direito; Anardo de S. Castro — Matemática; Antônio Carlos Meirelles — Matemática; Nilton Ferreira Reis — Estatística; Joaquim Carlos Vasques Franco — Português; Luís Guedes — Legislação Fiscal; Ivair Caldas — Legislação Trabalhista e Previdência Social.
GRANDE APROVAÇÃO EM CONCURSOS
PONTOS COMPLETOS PARA CONCURSOS
CURSO SORBONNE
RUA SENADOR DANTAS, 117 — SALA 1.918 — TEL.: 22-5644

CURSO A.O.S.

Pré-Vestibular de
DIREITO
Turmas a iniciar
MATRÍCULAS ABERTAS
Centro: Av. Pres. Wilson, 210, 4º andar — Tel.: 52-8659
COPACABANA: Av. Copacabana, 1.226 — 6º andar.
DIREITO — aos — DIREITO — aos — DIREITO — aos — DIREITO

ART. 99 — Primário — Admissão

CURSOS PROFESSOR SAYÃO
GINASIAL — CLÁSSICO — CIENTÍFICO — VESTIBULAR
COLÉGIO GUANABARA
R. Voluntários da Pátria, 477 — Tel.: 46-0186 — (Botafogo)

ADMISSÃO

AO COLÉGIO PEDRO II
E GINÁSIOS ESTADUAIS
PROFS. do Pedro II. Direção do Prof. Clóvis Monteiro Fº
CURSO CLÓVIS MONTEIRO
TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE
R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 375 - C-2 - BOTAFOGO

VOCÊ JÁ PODE

ESTUDAR À TARDE. O Curso Pré-Vestibular DALC, o que mais aprova em Filosofia, tendo completado suas Turmas à Noite, forma agora sua Turma para a Tarde.
Apenas: LETRAS E PSICOLOGIA
Rua Desemb. Isidro, 68 — Praça Saenz Peña

CURSO WERNECK

COLÉGIO NAVAL — E. P. C. DO EXÉRCITO — E. P. C. DO AR — M. MERCANTE — ESCOLA TÉCNICA NACIONAL
O MAIS ANTIGO CURSO ESPECIALIZADO
O MAIOR ÍNDICE DE APROVAÇÃO
PROFESSÔRES MILITARES
RIO: — Avenida Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1.205 — Tel.: 23-5161
NITERÓI: — Avenida Amaral Peixoto, 36 — 5º andar — Anexo ao C. E. S. — Vestibulares.

Faculdade Nacional de Direito

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — (Na própria Faculdade)
2 turmas: 1 de manhã e 1 à tarde.
Inscrições até o dia 10, das 13 às 16 horas.

Diário Escolar

NÓS:

Odaléa Ferreira Augusto, Oneide Bueno Papa, Selma Alves Muniz, Júlio Lopes Bartolo Filho, Paulo César Villela Nobre, Selma Libânia dos Santos, Marília de Almeida Simões, Maria Céli Soares Ludolf, Maria Rosa de Paula, José Luiz Velloso de Castro, Nilton Lucas Caparelli, Núria Myra Galland, Artur Francisco Pedreira, Ana Regina da Costa, Maria Beatriz do Nascimento, Sebastião Martins, Ivan Netto, Anamaria Kovaks, Anamaria Brillanti, Lúcia Maria M. Lima, Norma Schmitz, Noêmia F. Kraichete, Celso Teixeira da Costa, Nélia Regina dos Santos, Heloísa de Jesus Rabello, Carmem Lúcia Souza, Maria Alice Bugossian, Cléo Maria Escório, Regina Lúcia B. Motta, Dulce Regina de Abreu, Regina Célia Chaves, Maria José P. Lima, Rubens S. Josgerilberg, Marilda de Almeida Simões, Tânia Maria de Azevedo, Antônio Pereira dos Reis, Sílvia Arakati, Vera Lúcia Pereira, Darcy Gil Netto, Jorge Mauad, Deraldo José Morais, Maria Helena de Souza, Milton Lourenço Cabral, Nice Magalhães Gomes, Raymundo de Oliveira, Marilena Cabral Santos, José Carlos dos Santos, ex-alunos do CURSO MAXIMUS, desejamos expressar, através desta nota, o nosso agradecimento ao Pré que nos permitiu ingressar na Faculdade.

A CRIANÇA NA CLASSE PREPARATÓRIA E NO NÍVEL

COMPROVADO está que para iniciar-se uma criança na aprendizagem sistematizada é preciso que ela esteja «pronta», o que nem sempre acontece, pois seguidamente lhe faltam estímulos e boa orientação no lar ou no Jardim de Infância. Desde que a criança ingresse na escola com 6 anos, torna-se oportuno, então, o desdobramento da 1ª série em dois anos, a fim de ser introduzido o P. Preparatório, que levará a criança à «prontidão» necessária à alfabetização.

Se há necessidade do professor saber como alfabetizar uma criança, como despertar-lhe o gôsto pela leitura, obrigatório se torna também que êle saiba como levá-la a gostar da Matemática, de que maneira as idéias básicas lhe devam ser apresentadas, a fim de que um bom lastro seja formado.

A isso se propõe o Curso «A Criança na Classe Preparatória e no Nível 1», que será ministrado pelas professôras Magdalena Pinho Del Vale e Crimeia Ribeiro de Almeida.

O curso terá início dia 13 de abril, com aulas às têrças e quintas-feiras, das 18 às 20 horas, devendo o mesmo estender-se até 6 de julho.

As matrículas deverão ser feitas à trav. Santa Leocádia, 24B, Copacabana, onde, também, poderão ser obtidas maiores informações, ou pelo telefone: 57-6441. Número de matrículas limitadas.

— Com início dia 17 de abril, às segundas, quartas e sextas-feiras, no mesmo horário, Curso Para Professôres e Orientadores de Classe «AE».

— Com início dia 14 de abril e término dia 27 de novembro, das 8 às 10h10m, às segundas e sextas-feiras — Curso Para Diretores de Escola Primária.

— Com início dia 18 de abril e término dia 30 de novembro, das 8 às 10h10m, às têrças e quintas-feiras — Curso Para Professôres de Jardim de Infância.

Parapsicologia dá Certificado

Foram entregues ontem os certificados aos estudantes que terminaram o primeiro curso de Parapsicologia, com a duração de 1 ano e dentro de uma metodologia científica, tendo sido êste curso criado em 1966, Departamento de Divulgação Científica do Instituto Comercial do Brasil.

O curso foi ministrado pelo prof. Augusto Gomes de Matos, pesquisador há mais de vinte anos, diplomado em vários cursos de Psicologia e Parapsicologia, membro do Conselho e pesquisador do Instituto Brasileiro de Pesquisas Parapsíquicas, que mostrou a matéria de uma maneira ampla, admitindo as verdades vindas de tôdas as fontes dignas.

FINALIDADES

Uma das finalidades dêste curso foi, usando uma metodologia científica, baseada na Psicologia profunda, na Psicanálise e na Reflexologia, provar que os fenômenos da percepção extra-sensoriais existem e que transcendem da Psicologia atual. Daí que vem o nome de Parapsicologia, isto é, fenômenos que estão à margem, ainda não compreendidos, definidos ou provados pela Psicologia.

Depois de uma base regular das ciências acima enumeradas, o estudante passa a ver e comprovar na prática todos os fenômenos e estudar tôdas as teorias a respeito, que abrangem a Parapsicologia, como sejam: Monição, Clarividência, Psicologia, Telequinésio, Homoglossia, Mesa Falante, Copo Falante, Vidência no Espelho, Vidência na Água, Vidência no Copo de Cristal, Premonição, Procura de Objetos Perdidos, Levitação, Dupla Personalidade, Exteriorização da Semibilidade, Telepatia, Psicoquinésio, Psicometria, Projeção do Subconsciente, Projeção no Tempo e no Espaço, Astrologia, Quiromancia, Grafologia e Radiestesia.

Cândido Quer Aula à Tarde

Uma comissão de professôres da Faculdade de Ciência Econômicas do Rio de Janeiro, integrante do grupo «Cândido Mendes» (Praça Quinze de Novembro, 101), iniciou os estudos preliminares visando à criação do turno da tarde, para seu curso de Ciências Econômicas.

Tal iniciativa resulta do desejo da direção da referida escola cooperar com os esforços do Govêrno Federal no sentido de garantir matrícula ao maior número possível de jovens no ensino superior. Ademais, a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro dispõe de corpo docente e de espaço para a realização de mais esta tarefa.

Segundo fomos informados, a direção da «Cândido Mendes» deverá entrar em entendimento com a Diretoria do Ensino Superior do MEC a fim de «ficar quais as providências que deverão ser tomadas para garantir a iniciativa e sua concretização no menor prazo possível». Se tudo fôr aprovado, conforme aguardam os idealizadores do plano, a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro pleiteará a realização de um vestibular na segunda quinzena de junho próximo, de maneira a garantir o início do ano letivo da turma da tarde a primeiro de julho. Os estudantes matriculados em tal turno teriam seu período letivo entre julho e fevereiro de 1968, garantindo-se, assim, a plena obediência em relação às exigências da lei de diretrizes e bases da educação nacional.

Ensino na Pauta

CONFERENCIA — "A solidariedade das Américas: seus fundamentos e sua atividade", será o tema de uma conferência do embaixador Antônio Correia do Lago, a realizar-se no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, no dia 14 de abril, às 17 horas, na av. Augusto Severo, 8.

A conferência será realizada a propósito do Dia Pan-americano, dia da solidariedade e confraternização dos povos americanos.

A entrada é franca.

CIÊNCIAS — "O Centro de Treinamento para Professôres de Ciências do Estado da Guanabara" — CECIGUA — convida os professôres inscritos no Curso de Treinamento para Professôres de Ciências, para a 2ª aula, na próxima quinta-feira, às 18 horas, sôbre o tema "Preparação de Foguetes", improvisados pelo professor Almir Rosas.

A aula versará sôbre: 1 — Noções básicas; 2 — Preparação de Combustíveis; 3 — Confecção de foguete improvisado, da prancha; 4 — Disparo de foguetes preparados pelos professôres-alunos.

Local: av. 28 de Setembro, 109 — fundos.

SERVIÇO SOCIAL — O "Curso sôbre Noções Básicas do Serviço Social", terá início segunda-feira, das 14 às 16 horas, no Clube Naval, na av. Rio Branco, 180.

ESTATÍSTICA — Estão abertas as matrículas do CVENCE para o curso preparatório de 1967 à Escola Nacional de Ciências Estatísticas. A ENCE é a única escola superior de estatística da América Latina e seu curso compõe-se de quatro séries exclusivamente de matemática e estatística. As matérias para o vestibular são: Matemática, Português (eliminatórias), Geografia e Inglês (classificatórias). As matrículas são em número limitado e poderão ser feitas diàriamente das 18h30m às 20h30m no Diretório Acadêmico da ENCE, na av. Presidente Wilson, 210 — 2º andar. Informações pelo telefone 22-8711.

FÍSICA NUCLEAR — Está a cargo do prof. Orlando Ferreira Lemos Jr., o curso de Física Nuclear, ministrado no Instituto de Física, da UEG. As aulas se estenderão até o mês de junho, tôdas às segundas-feiras. Informações na rua Haddock Lôbo, 269.

SÔBRE A GRÉCIA — Em prosseguimento ao programa da VII Semana da Grécia, promovida pela cadeira de grego da Faculdade Nacional de Filosofia, o prof. Ricardo Gonçalves profere uma conferência sôbre "A influência grega na cultura budista".

RELAÇÕES HUMANAS — Ainda se encontram abertas as inscrições para o curso de Relações Humanas e Públicas, organizado pela Organização Universal de Ensino. Informações na av. Presidente Vargas, 529, 8º, telefone 23-4256.

LINGUAGEM — Terá início no próximo dia 10, o curso de Terapia dos Distúrbios da Linguagem, no Departamento Nacional da Criança. Informações na av. Rui Barbosa, 716, 1º andar.

ORATÓRIA E ESCRITA — Estão abertas as inscrições para os cursos de "Arte de Escrever", "Português prático" e "Oratória", no Instituto Superior de Estudos Livres. Informações na rua México, 111, às 19 horas.

PARA CRIANÇAS — Sòmente até o próximo dia 14, estarão abertas as inscrições para o concurso à bôlsa de estudo de desenho e pintura, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural. Informações na av. Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502, telefone 37-2687.

CURSO NELSON — Com uma equipe de professôres especializados, o Curso Nelson, preparatório para os vestibulares de Direito e Filosofia, ainda está com as inscrições abertas, para preenchimento das últimas vagas. As aulas terão início no dia 13. Informações na rua Prudente de Morais, 542, Ipanema. Telefone 27-1822.

TESTE RORSCHACH — Promovido pelo Gabinete de Psicologia do Sanatório de Botafogo, terá início no dia 10 do próximo mês, um curso intensivo sôbre o teste de Rorschach, com o objetivo de suprir as principais dificuldades em sua aplicação. Informações na av. N. S. de Copacabana, 897/601.

ALUNO EXCEPCIONAL — O Instituto de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional, iniciará no dia 17 de abril, um curso para professôres e orientadores de classes "AE". Este curso destina-se ao aperfeiçoamento no estudo do aluno excepcional. Para maiores informações, deve o interessado dirigir-se à travessa Santa Leocádia, 24-B — Tel.: 57-6441.

TESTE E MEDIDAS — A Fundação Getúlio Vargas anunciou o curso de "Testes e Medidas na Educação". O curso destina-se a professôres, diretores de escolas, técnicos de educação, orientadores educacionais, psicólogos e alunos da Faculdade de Filosofia. As inscrições estão abertas na praia de Botafogo, 186.

CIEMES — Foram organizadas pelo Centro de Informações e Estudos sôbre Matemática Elementar e Superior, duas turmas de preparação para o próximo concurso para professor de Matemática da Guanabara. A primeira turma está sob a orientação de Bayard Demaria Boiteux. Informações na av. 13 de Maio, 13, sala 1.713 — Tel. 32-9652.

BÉLGICA DA BÔLSA — O govêrno belga está oferecendo 20 bôlsas para estudos pós-graduados em universidades belgas, durante o ano letivo de 1967/68. Essas bôlsas destinam-se, preferencialmente, ao aperfeiçoamento científico — engenharia, medicina, veterinária, economia e etc. — Os candidatos devem possuir formação universitária completa e conhecer a língua francesa ou holandesa (flamengo) e gozar de boa saúde.

CRUZ VERMELHA — O Setor Educativo e de Formação do Voluntariado da CVB, iniciará no dia 10 de abril um Curso de Socorros de Urgência e Prevenção de Acidentes. O curso terá a duração de 3 meses e as inscrições estão abertas na Escola de Enfermagem na praça da Cruz Vermelha, 12.

Nova Turma de «Relações Humanas e Públicas»

Na Organização Universal de Ensino, sob a direção do professor Jorge de Freitas, encontram-se abertas as inscrições para o Curso de Relações Humanas e Públicas, que terá início no dia 25 de abril. As aulas serão dadas no horário das 18 às 19, às têrças e quintas-feiras. Curriculam: Personalidade Básica e Específica, Tipos de Personalidade, Caracterologia, Psicologia Vectorial, Psicologia Infantil, Interação, Fenômenos Sociais, Chefia e Liderança, Noções de Psicometria (testes), Relações com Empregados, com Imprensa, com Legislativo, Educadores e Educandos, Opinião Pública, etc. As aulas serão dadas pelo diretor e pelo professor Alcino de Andrade, formados pela PUC em Opinião Pública e Relações Públicas. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. Avenida Presidente Vargas, 529, 8º andar. Telefone: 23-4256 e 43-0209.

Vagas Para Ginásio

A Direção do Ginásio Estadual Marechal Machado Bittencourt, situado na avenida Bartolomeu de Gusmão, 890 (SUTEG), São Cristóvão (Horário Integral), devidamente autorizada pela Divisão de Ensino Técnico Secundário, comunica aos senhores interessados, que continuam abertas as inscrições para o Exame de Admissão ao Curso Ginasial.

Para a inscrição o candidato deverá apresentar:

a) formulário oficial de inscrição, devidamente preenchido pelo pai ou responsável;

b) certidão de registro civil, com firma reconhecida ou fotocópia autenticada (a certidão será devolvida no ato).

c) dois retratos 3x4, de frente, sem chapéu.

Obs.: — Só poderão inscrever-se os candidatos nascidos em 1951, 1952, 1953, 1954, 1955 e 1956.

Outrossim, avisa aos inscritos que a primeira prova do referido Exame (Matemática-eliminatória) será realizada no dia 14 do corrente mês, às 8 horas.

Alunos Renovam Apêlo ao Reitor da URB

Os estudantes da Escola Nacional de Agronomia divulgaram, ontem, os têrmos de um abaixo-assinado que encaminharam ao reitor Paulo Dacorso Filho, para mostrar que «até agora nada que pedimos foi feito, e embora apenas queiramos melhorar as condições de nossa universidade, muitos professôres nos fecham os ouvidos», como acentuou um dos membros da comissão que visitou o «Diário Escolar», para renovar o seu apêlo: «atendam nossas reinvindicações».

Há um movimento crescente, entre os adunos, no sentido de manter um contato com o ministro Tarso Dutra, a quem pretendem levar tôdas as denúncias que vêm fazendo, nos últimos dias, depois que a crise estudantil se agravou, com a tentativa de fechamento do Diretório Central dos Estudantes de Agronomia do Brasil.

DOCUMENTO

Eis os têrmos do abaixo-assinado que já se encontra em mãos do reitor Paulo Dacorso Filho:

Cumpre-nos como representação estudantil dos alunos da Escola Nacional de Agronomia informar de nossas atividades e resoluções.

No plano das resoluções que temos tomado, sabe vossa magnificência a busca constante em estar consoante com todos escalões administrativos desta Casa, e, procurando também junto aos nossos professôres, a convivência para melhor formação. Igualmente é sabido por vossa Magnificência e por êste Egrégio Conselho Universitário do nosso mais alto fervor em ver equacionada e resolvida internamente, dentro dos princípios flexíveis que sempre ditaram as normas desta Casa, a inquestionável anormalidade de matrícula dos alunos da Escola Nacional de Agronomia.

Mas, tristemente, temos inteirados repetidas vêzes, neste Egrégio Conselho Universitário, daqueles em cujos ombros recaem a tarefa de orientar e dirimir possíveis dúvidas, colocar-se frontal e decisivamente contra os interêsses do ensino brasileiro e de nossa Escola.

Mediante fatos já por demais apreciado, decidiram os alunos da Escola Nacional de Agronomia reunir-se em Assembléia Geral no dia 20 de março de 1967 no recinto da Universidade Rural do Brasil, e neste dia tomaram posição decisiva no sentido de normalização do nosso ensino.

Aqui, salientamos com ênfase, a resolução que motivou os abaixo-assinados, dando ciência ao magnífico reitor e ao Egrégio Conselho Universitário, da moção de protesto e a censura ao antididatismo do professor Hélio Saul Barreto, docente desta Casa e conselheiro, derivada de sua posição sistemàticamente contrária aos alunos da Escola Nacional de Agronomia em seus mais legítimos interêsses.

Dita também a POSIÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA, considerando:

a — a extrapolação de sua posição na Congregação da Escola Nacional de Agronomia, e lá levantar questões de base lógica duvidosa, refutando sempre as propostas dos discentes, como eivada intencionalidade, e assim lançando dúvidas e incertezas entre seus pares;

b — é também do professor, Hélio Saul Barreto, as propostas relâmpagos, sôbre problemas que nos diz mais de perto, as quais sem acuidade em que são feitas não procura o aparo de suas arestas, pois muitas vêzes são ditadas dentro da inflexibilidade;

c— o reconhecimento de oratória do professor Hélio Saul Barreto não pode constituir prioridade nas questões didáticas, mas sim, debatidas com amplitude e com sentido voltado aos interêsses maiores, salvaguardando o renome de nossa Escola;

d — acreditamos e creditamos ainda, nossa irrestrita esperança, em que, mais uma vez, o Egrégio Conselho Universitário emergirá com as soluções ditadas como sempre foram na confiança que deposita em seus alunos.

Diário Escolar

ARTIGO 99 DE AMADO TERÁ AJUDA DE UNIVERSITÁRIOS

PELA primeira vez em sua história, o Curso do Artigo 99 da TV-Universidade de Gilson Amado fará a entrega das apostilas no próprio ato das inscrições, que serão abertas dentro de alguns dias, êste ano contando com a colaboração da Shell do Brasil, e mais de cem estudantes universitários, «voluntários do artigo 99».

Mais de 40 postos espalhados pela cidade, em barracas cedidas pela Associação Brasileira do Livro, livraria, centros operários, fábricas e corporações militares e mais 20 localidades do Estado do Rio, estarão à disposição para esclarecimentos e oferecer, gratuitamente, aos candidatos formulários para as inscrições e volumes de apostilas impressos em edições do melhor papel gráfico.

INTERÊSSE

Mesmo sem que as inscrições tenham sido, oficialmente abertas, é grande o número de candidatos que já se registraram, elevando-se a mais de mil. Inclusive militares, grupos de operários, instituições religiosas e de assistência social, que abrigam pessoas impossibilitadas de estudar fora de sua sede.

Para que sejam abertas as inscrições, aguarda-se apenas a chegada dos 100 mil volumes de apostilas que serão distribuídas. Êste número, representa uma das maiores edições de textos didáticos já produzida no país.

FISCALIZAÇÃO COMEÇA EM MAIO

Em palestra no Salão Anchieta, na Secretaria de Educação, o sr. Eurico Leon Rodrigues, chefe da Seção de Inspeção e Reconhecimento do Ensino Particular, anunciou para o dia 2 de maio a fiscalização nas escolas, dos alunos bolsistas, determinando ainda, aos diretores presentes, as normas sôbre funcionamento do convênio para êste ano.

Mais adiante abordou o fechamento dos Colégios «John Kennedy» e Hallagé, «por terem sido constatadas irregularidades imensas», como a cobrança de uma segunda época, por matéria de NCr$ 50». A primeira parte da quantia será paga logo após o envio dos diários escolares, e «quem não estiver dentro das regulamentações, terá como sanção o atraso do pagamento, pelo Estado, das quantias referentes a bolsistas».

PLANO

Segundo o sr. Eurico, dia 2 de maio os fiscais iniciarão a primeira parte da sua tarefa, completando-a em outubro. Ao chegar aos estabelecimentos, deverão ser encontrados os diários escolares dos bolsistas, de acôrdo com o nôvo plano feito para facilitar o trabalho assim disposto: séries, turmas de série e por ordem alfabética. Fica abolido no diário o cálculo percentual de faltas de alunos. Basta colocar apenas se a freqüência de menos, ou mais de 75% das aulas. O chefe da Fiscalização observou mais adiante que o valor das bôlsas atingirá dependendo de verba de complementação a NCr$ 200, e que para a concessão de bôlsas de estudo foi votada uma verba de NCr$ 7.700, sendo que os NCr$ 100 iniciais serão pagos aos Colégios, tão logo seja feita a fiscalização, e os diários sejam remetidos à chefia».

Cândido Anuncia Grande Curso Sôbre Economia

Visando proporcionar aos estudiosos dos temas econômicos freqüente contato com assuntos relativos aos modernos processos de desenvolvimento, a Faculdade de Direito Cândido Mendes estuda, no momento, a organização de um grande ciclo de conferências sôbre os problemas da integração econômica e a criação de mercados comuns nos diversos continentes.

Neste sentido, o professor Cândido Mendes, com alguns de seus companheiros de trabalho, já encetaram a fase preliminar de composição dos esquemas que serão postos em execução a curto prazo.

Segundo foi estabelecido, a Faculdade Cândido Mendes atrairá para êste seu nôvo ciclo de atividades extracurriculares, que serão objetivos e admitirão debates amplos, elementos do maior prestígio internacional, inclusive vários nomes estrangeiros que se encontram no nosso país em missões especiais.

Além disto, pensa o prof. Cândido Mendes completar tal circuito de debates com a presença de vários mestres e peritos em temas econômicos, tanto ligados às atividades públicas, quanto às particulares. O alvo principal da iniciativa será averiguar, sobretudo, qual o clima reinante em nosso país para a instauração, em futuro próximo, do tão anunciado Mercado Comum Latino-Americano. Dentro de um mês, aproximadamente, o calendário do ciclo estará concluído e aprovado pela direção da Cândido Mendes, de maneira a serem abertas as inscrições para os interessados. Esta é a primeira iniciativa do gênero, no Brasil, dando margem a que todos os estudiosos da matéria possam discuti-la com técnicos do mais alto gabarito e em têrmos típicos do ambiente universitário.

«JORNAL DE LETRAS»

Circulando, dia 12, quarta-feira, em tôdas as bancas o número de abril do mensário de letras e artes dirigido por Elísio Condé. Em suas seções, artigos diversos sôbre o movimento cultural do Brasil e exterior, com as colaborações do Assis Brasil, Andrade Muricí, Sílvio de Castro, Fernando Segismundo, Antônio Olinto, Claribalte Passos, Fausto Cunha, Maria Helena Dutra, Geraldo Edson, Stella Leonardos, Sílvia Chalréo, Sérgio Nepomuceno e outros. Comentário e regulamento do II Prêmio Esso para Universitários e apresentação do 4º número de Caderno Paulista que traz amplo noticiário sôbre os jovens que promovem cultura e a nova mentalidade industrial.

Sexto Aniversário da Faculdade de Engenharia da UEG

Em 4 de abril de 1961, com a Revolução n. 84, assinada pelo reitor professor Haroldo Lisboa da Cunha, surgia mais uma escola de Engenharia no Brasil. Cogitada desde vários anos, principalmente pelos esforços do professor Rolando Monteiro, graças à receptividade que, para o ato de criação, encontrou a Reitoria por parte do então governador Carlos Lacerda e dos superiores órgãos do Ministério da Educação e Cultura, foi estruturada em esquema simples para pronto funcionamento a faculdade que hoje já se credenciou na área da formação de engenheiros do País.

Dada pelo prof. Maurício Joppert da Silva a Aula Magna em 7 de junho daquele ano, passou a funcionar sob a direção do saudoso professor João Cordeiro da Graça Filho, embora precàriamente na própria sede da Faculdade de Filosofia da UEG, na rua Haddock Lobo.

Logo a seguir, a Reitoria de Universidade, promovendo a expropriação da «Faculdade de Ciências Médicas Sociedade Anônima», deu à nova unidade a sede magestosa em que hoje se acha instalada, na rua Fonseca Teles, 121.

Dali se removeram, para que funcionasse a Faculdade de Engenharia, duas unidades que passaram a ter sedes próprias: a Faculdade de Ciências Médicas, transferida para a rua Teodoro da Silva, 48, e a Faculdade de Ciências Econômicas para a Av. Mem de Sá, 261.

Fraga: "Entrego Uma Universidade em Paz"

Diário Escolar

Educadores Discutem Problemas do Livro

Entre 2 e 6 de maio, no Rio, será realizada uma Semana de Estudos, promovida pela Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático (COLTED) do Ministério da Educação e Cultura. O evento, que terá a coordenação geral do professor Arnaldo Niskier, visa assegurar uma orientação adequada aos professôres quanto ao emprêgo eficaz, nas salas de aula e nas bibliotecas, dos 51 milhões de livros que serão distribuídos por êste programa nos próximos três anos.

Foram constituídas seis Comissões para atuar na Semana de Estudos, sendo seus coordenadores e relatores, respectivamente: Comissão de Novos Títulos — Édson Franco e Américo Mateus Florentino; Comissão de Nível Primário — Celso Kelly e Lúcia Marques Pinheiro; Comissão de Nível Médio — padre Vasconcelos e Roberto Acioli; Comissão de Nível Superior — Carlos Alberto Del Castilho e Valnir Chagas; Comissão de Bibliotecas — Laura Russo e Francisco Figueiredo; Comissão de Distribuição — Humberto Peregrino e Décio de Abreu.

Em solenidade realizada no Conselho Universitário, o professor Raimundo Moniz de Aragão, ex-titular da Educação e Cultura, reassumiu o cargo de Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A cerimônia presidida pelo professor Clementino Fraga Filho, que exerceu durante seis meses a direção da UFRJ, contou com a participação do presidente do Conselho Federal de Educação, professor Deolindo Couto; do secretário-geral do Ministério da Educação e Cultura, professor Edson Franco; de membros do CFE, conselheiros da UFRJ, autoridades dos círculos culturais, educacionais e eclesiásticas, científicas, além dos corpos docente, discente e administrativa da Universidade.

TRANSMISSÃO

Após a abertura dos trabalhos, o reitor em exercício, professor Clementino Fraga Filho, saudou o reitor afirmando «Devolvo às mãos capazes o cargo que dela recebi no dia 18 de outubro de 1966».

Ao historiar os seis meses que dirigiu a instituição, o professor Clementino Fraga Filho acentuou que dois pontos prioritários foram executados, dentro dos objetivos recomendados pelo reitor.

O primeiro é necessidade de amplo entendimento de tôdas as classes da Universidade e, particularmente, os estudantes para tanto foi estabelecido um diálogo franco com os estudantes, através de visitas aos Diretores Acadêmicos, aos representantes de turmas e aos alunos, com a maior receptividade, respeito, ordem e disciplina.

No seu exercício não houve violências nem suspensões, e foram realizadas, digo, reduzidas as tensões.

As festas de formatura foram realizadas em plena liberdade, tendo os estudantes escolhido os oradores e paraninfos.

Disse o vice-reitor, que com a ajuda do Conselho Universitário foi acelerado o processo de reforma da Universidade, amadurecido há cinco anos, após amplas consultas a tôdas as áreas.

O documento foi enviado ao govêrno e assinado pelo presidente Castelo Branco — podendo informar ao plenário que o deputado Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil do atual presidente da República, anunciara que seria publicado no «Diário Oficial» nos próximos quatro dias.

A seguir, o vice-reitor, exaltou o serviço prestado pelo professor Moniz de Aragão à educação brasileira e à humanidade, tendo também palavras de agradecimento à colaboração de professôres, funcionários e alunos.

REITOR

O reitor Moniz de Aragão, ao reassumir à direção da UFRJ, acentuou a gratidão do govêrno ao professor Clementino Fraga Filho, por sua gestão à frente da Universidade evitando crises, desarmando os espíritos, planificando os trabalhos.

«Foi um reitor exemplar, pela sua capacidade de liderança, pelo espírito de sacrifício e pelas qualidades administrativas», disse o professor Aragão que dois pontos são fundamentais e seu programa administrativo:

A conclusão das obras da Cidade Universitária que é uma dívida para com a mocidade dêste País e a implantação da Reforma Universitária, que é uma exigência do tempo para o desenvolvimento da UFRJ.

Em nome do Conselho Universitário, o professor Raul Bitencourt, saudou o reitor que assumia e o que deixava o cargo, afirmando não saber qual a maior alegria para a Universidade. Finalizou, afirmando, que, para o engrandecimento da instituição desejava que o reitor Moniz de Aragão pudesse suplantar a fecunda administração de seu antecessor.

Octogenários Festejam ABI

Com movimentado coquetel, ao qual compareceram membros do Congresso Nacional e da Assembléia Legislativa do Estado, acadêmicos, políticos, escritores, publicitários e expressivo número de senhoras, viu a Associação Brasileira de Imprensa passar o 59º aniversário de sua fundação. Dentre os velhos jornalistas que compareceram ao ato, destacaram-se os srs. Alarico Cintra, Bellino de Faria, e Mozart Lago, respectivamente com 88, 85 e 80 anos, todos em boa forma física.

Em saudação a Diretoria, pelo transcurso da efeméride, fêz-se ouvir o jornalista e teatrólogo Paulo Magalhães, que recordou Herbert Moses e enalteceu a campanha do presidente Danton Jobim pela liberdade de imprensa e pelas prerrogativas democráticas em geral. Outros oradores se sucederam, todos exaltando as realizações da atual administração. Agradecendo as manifestações falou o sr. Adonias Filho, presidente em exercício, o qual reiterou os propósitos da Casa de lutar pelos direitos da imprensa.

Uma comissão de diretores e consócios, tendo à frente o desembargador Elmano Cruz, presidente do Conselho Administrativo da entidade, visitou em sua residência o presidente de honra Sr. Herbert Moses que se mostrou acorde com o programa da chapa «Unidade da classe com Danton Jobim», a concorrer êste mês à eleição da ABI.

Ao transmitir a reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para o professor Moniz Aragão, o vice-reitor Clementino Fraga Filho salientou que "não houve repressões, nem violências, durante êsse período", para ressaltar que "entrego-lhe uma universidade em paz".

Athos Mostra Que o Caminho do Desenvolvimento é a Tecnologia

«MAIS uma vez repito, e agora com maior convicção que só a fôrça da Ciência e da Técnica será capaz de valorizar dignamente os recursos naturais e humanos, que representam sem dúvida, a única base realmente sólida para sustentar o progresso e a soberania do nosso país», foi o que declarou ao «Diário Escolar» o professor Athos Silveira Ramos, décano de Pós-Graduação e Pesquisa da UFRJ.

«Digo com maior convicção — continua o professor — porque pela primeira vez um Chefe de Estado Brasileiro proclama com vigor de sua autoridade, que nessa nova era que começamos a viver, a Ciência e a Tecnologia condicionarão, cada vez mais, não apenas o progresso e o bem-estar das Nações, mas a sua própria independência».

ESPERANÇA

«Uma nova esperança se abre para o país que percebe na política que se vai esboçando no atual govêrno, uma determinação de alcançar o progresso, e conseqüentemente o bem-estar social, através da fôrça da Ciência e da Técnica.

Com relação a criação do Ministério da Ciência e da Técnica, só posso julgá-la como um dos marcos mais importantes para o progresso do país.

Quando em 1963 tive a honra de dirigir o Conselho Nacional de Pesquisas, não deixei de recomendar, mesmo quando o Govêrno da Revolução retirou do texto da reforma administrativa êsse importantíssimo Ministério, e de lutar pela sua imediata implantação.

A Ciência e Técnologia moderna tem realmente, nas últimas décadas, aumentado a distância que separa os países ricos dos países pobres, e tais distâncias aumentarão sempre se os países possuidores de condições naturais para o desenvolvimento continuarem a importar técnicas e descobertas (know how) e exportar inteligências. Isto é o que eu chamo de sublimação do subdesenvolvimento», acrescentou.

CORAGEM

«A situação econômica invejável dos Estados Unidos, na conjuntura mundial, — prossegue o professor Athos — é devida indiscutivelmente à coragem de investir em Ciência e Técnologia mais de 3% do produto Nacional bruto, o que ltrapassa a 17 milhões de dólares. Tal inversão permite que obten haem um só ano um «superavit» de mais de 500 milhões de dólares entre a venda e a compra de conhecimento tecnológico o que não acontece com os países ad Comunidade Econômica Européia, cuja inversão em investigação científica e Tecnológica não ultrapassa a 1,2% do produto nacional bruto, dos ditos países, o que alcança uma inversão inferior a 3 milhões de dólares, cifra que pode ser acrescida de cêrca de 2 milhões de dólares no caso de ser incluída a Grã-Bretanha. Os países da Comunidade Econômica Européia apresentam um saldo negativo entre a exportação e a importação do conhecimento Técnológico.

As cifras apresentadas bem mostram o valor da Pesquisa e suas conseqüências benéficas para os países que têm coragem de investir para obter cultura técnica e científica.

Se meditarmos nos países da Comunidade Latino-Americana notaremos uma nítida diversidade de dispositivos de planejamento, execução e coordenação das atividades científicas e técnológicas, notando-se mesmo, um relativo desconhecimento dos seus recursos naturais e humanos. Defrontam-se êles, em sua quase totalidade, com um aterrador índice de analfabetismo que poderá ocultar muitas inteligências geniais; com uma impressionante insuficiência de cientistas e de técnicos; vivem em carência de dados numéricos de ordem química, física e biológica, colidos nos locais apropriados e com a freqüência necessária no seu uso em gráficos ou em diagramas esclarecedores, capazes de orientar a exploração racional e a conservação dêsses recursos naturais.

«A importância cada vez maior, repito, que os progressos científicos e técnológicos vão adquirindo em todos os aspectos dos campos, político, econômico, social e militar, influindo diretamente na vida privada de todos e de cada um, impõe a qualquer país independentemente, a formulação de uma política nacional de desenvolvimento científico, destinada a consecução ou a manutenção dos objetivos nacionais de caráter transitório ou permanente».

Com essas últimas afirmações que foram feitas no discurso de abertura da primeira reunião de Ciência e Tecnologia, organizada pela OEA em 1964, julgo bem esclarecida a coerência de minha posição em defesa da implantação imediata do Ministério da Ciência e da Técnica, na estrutura administrativa do país, com vistas na conquista, a curto prazo, através de um esfôrço científico sem precedente, dos conhecimentos indispensáveis ao aproveitamento integral das imensas riquesas naturais brasileiras».

Publicações Estudantis

O NORMALISTA — Está circulando mais um número de «O Normalista», órgão informativo das escolas normais. Além do editorial sôbre sua nova fase, divulga «O Normalista» várias notas sôbre a vida estudantil, colaboração dos estudantes, e secções de música, cinema e arte. Está bem feito o mensário que tem a responsabilidade dos discentes de tôdas as escolas normais, é dirigido pelo aluno José Manuel C. Jaulino e orientado pela professôra Lia Caldas.

O IBEU DÁ UMA BÔLSA DE ESTUDOS AO ALUNO 8.000

Ao matricular-se na sede de Botafogo, o estudante Ricardo Cadena tornou-se o Aluno nº 8.000 do IBEU — Instituto Brasil-Estados Unidos — fazendo jus a uma Bôlsa de Estudos, concedida por essa Entidade que promove o intercâmbio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos.

O Aluno 8.000, ladeado pela sua professôra, D. Angela Maria da Silva Guerra, pelo secretário e pelo diretor da filial de Botafogo do IBEU, respectivamente, srs. Eraldo P. Pires e Negrito Agonizi, fará seu Curso inteiramente grátis.

CASA DO ESTUDANTE PEDE MAIS ANDARES

Uma comissão de alunos da Casa do Estudante do Brasil encaminhou, ao ministro Tarso Dutra uma nota, reivindicando, entre outras coisas, «a saída imediata dos elementos não estudantes, caso existam», e recomendando que «sejam aumentado os andares residenciais» daquela entidade.

O documento entregue ao titular da Educação foi aprovado, em assembléia geral dos estudantes, convocada para discutir as irregularidades ocorridas na casa do estudante, e, agora, pedem também «a participação direta dos estudantes residentes na administração da CEB».

A NOTA

Eis a relação dos reivindicações estudantis:

1) Saída da atual diretoria, devido à sua incapacidade administrativa, e permanência da presidente vitalícia, sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, que ficaria como Presidente de Honra.

2) Participação direta dos estudantes residentes na administração da Casa do Estudante do Brasil.

3) Aumento do número de andares residenciais.

4) Saída imediata dos elementos não estudantes, caso existam.

5) Liberação do 2º e 3º andares, para que sejam utilizados como fonte de arrecadação.

6) Aproveitamento de todos os estudantes residentes na CEB, sejam de nível médio ou superior.

7) Prestação periódica de contas das atividades administrativas.

Revista Sai Para Mostrar Modernização de Ciências

Com estudos dos sociólogos Evaristo de Morais Filho, Florestan Fernandes, Maurício Vinhas de Queirós e Luciano Martins, circulará êste mês o quarto número da Revista do Instituto de Ciências Sociais, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que contém, ainda, informações sôbre as pesquisas do ICS e amplo noticiário dos assúntos relacionados com Ciências Sociais no Brasil e no exterior.

O processo de modernização no Brasil, o estudo da organização industrial, as características da sociologia do trabalho e a formação e comportamento das elites industriais brasileiras são os temas dos estudos apresentados pela revista do ICS, juntamente com novas informações sôbre a pesquisa dos grandes grupos econômicos que atuam no Brasil.

PESQUISAS

Criado com o objetivo de desenvolver as relações interdisciplinares entre as diferentes faculdades do ramo de Ciências Sociais, o ICS atua nesse sentido, atualmente, através da realização de pesquisas que servem de campo de preparo teórico e prático para os futuros sociólogos formados na Guanabara. Com a reforma da estrutura universitária, o Instituto de Ciências Sociais também estenderá sua atuação no campo do ensino, inclusive pós-graduação, o que ampliará consideràvelmente suas atividades.

Presentemente, as equipes técnicas do ICS têm sob sua responsabilidade pesquisas sôbre os seguintes temas: Setores-líderes na industrialização brasileira; Formação e comportamento das elites industriais brasileiras; Mão-de-Obra industrial na Guanabara e Censo Universitário.

ACÊRVO

Para utilização dos estudiosos de Ciências Sociais e de seus próprios pesquisadores, o ICS possui a única biblioteca especializada no assunto na Guanabara, com um acêrvo de cêrca de seis mil livros, além de periódicos e revistas de todo o mundo. Neste ano, graças ao convênio firmado com a Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES), o ICS pôde enriquecer sua biblioteca com a aquisição, no exterior, de livros básicos, como as obras completas dos sociólogos Talcott Parsons, Robert S. Synd, Peter Drucker, C. Kright Mills, bem como os estudos clássicos de Robert Michels e Charles Horton Cooley.

Colégio Orlando Rôças

1) Círculo de Pais — Estão sendo realizadas no Colégio Orlando Roças, reuniões de casais para troca de idéias, relativas a um melhor entendimento no que concerne à educação dos filhos. Não serão palestras, mas, debates, com a participação efetiva de todos. O Círculo é animado pelo prof. Leonel Bogéa e sua espôsa, casal participante da Escola de Pais da Guanabara. O prof. Bogéa leciona Ciências no Colégio Orlando Rôças. As reuniões serão às 5as. feiras, às 20h30m, estendendo-se até 18 de maio. Inscrições absolutamente gratuitas na secretaria (47-1778) até 4 de abril. O círculo funciona com um máximo de 30 casais.

Os temas a serem debatidos no Círculo de Pais serão: a) espírito de família; b) autoridade paterna; c) função da mãe na família; d) ciúme infantil; e) castigos e recompensas; f) estudo e g) educação sexual.

TURISMO

Correspondência para esta Seção, Av. Almirante Barroso 4ª Loja

IGUAÇU: Esplendor da Natureza

● DIRCEU EZEQUIEL

S Cataratas do Iguaçu, constituem-se uma das sete maravilhas o turismo do mundo moderno. São maiores do mundo e a natureza expandiu sua habilidade criadora no máximo de seu esplendor.

Situa-se no Alto Paraná, região ca em quedas de água. O grande o Paraná, apresenta acentuada vação: ao alcançar o salto de Guaíra abrange a largura de 4.000 metros para se reduzir sùbitamente em ma passagem de apenas 60 metros, recipitando-se fragorosamente. Não parece que é um rio que despenha, sim o mar que se precipita com furor e magnificência. Ao chocarem-se, as águas produzem um estrondo colossal e formam um redemoinho enorme elevando-se a altura extraordinária.

COMO FOI DESCOBERTA

A descoberta do Iguaçu remonta a 1541, por mérito de Alvar Nuñez Cabeça de Vaca, descoberta esta que foi sepultada com a relação do seu descobridor nos invioláveis arquivos de Madrid.

Deve-se ao pioneiro italiano Carlos Bosetti, intrépido explorador daquelas regiões o conhecimento da famosa catarata do Iguaçu. Consagrada em sua memória, uma das quedas tomou seu nome: «Salto Bossetti». E' uma queda de água majestosa, precipitando-se de uma altura de 50 metros; sob a luz do luar, toma aparência de uma fúlgida queda de prata; sob os raios do sol, uma esplêndida onda de luz frisante.

No Território das Missões, nome derivado dos missionários jesuítas, não se encontra exceto o Salto Bossetti, uma recordação que honre a memória do pioneiro.

Carlos Bossetti e seu companheiro de aventuras, Adamo Lucchesi, eram perfeitos conhecedores daquelas paragens. Ambos sentiam fascinação pela selva. Entreviam uma energia recôndita de nova vida da qual se poderia tirar proveito de maravilhosos frutos e preciosas riquesas. Esta poderosa energia era a agricultura.

Com ampla visão, almejavam dar à região, juntamente com a agricultura, atividade industrial e comercial, graças à emigração italiana. Incrementou também o comércio dos produtos de hervais, terreno plantado de erva-mate, tornando-a conhecida. Serviu de guia incomparável a todos os exploradores que se embrenharam pela selva.

«Tenho fé no porvir desta região», escrevia êle aos seus amigos, cantando glórias para o progresso das Missões.

COMO VAI INDO AGORA

Iguaçu, comemorando agora 400 anos de seu lançamento aos olhos admirados do mundo, por Bossetti, já cumpriu, com grande parte das finalidades para si previstas. Agora, prossegue no seu bem augurado caminho, como a maior atração turística do Brasil. Para ali convergem anualmente, milhares e milhares de viajantes curiosos e ansiosos para conhecer as Cataratas e admirar as belezas locais. Caravanas de excursionistas do Brasil e do mundo, arrostando intempéries e viagem arriscada ali foram ter. Agora, seu número dobrará, graças à maior facilidade de acesso: melhor aeroporto, melhor estrada asfaltada, melhores meios de condução. O Grande Hotel das Cataratas, está oferecendo um ótimo serviço, controlado pela «Realtur Hoteleira», que já tem em vista sua ampliação, desde que o govêrno lhe garanta o arrendamento, de acôrdo com o parecer de 17 de janeiro de 67, do sr. Adroaldo Mesquita, considerando o local de alto interêsse nacional, e por isso mesmo não sujeito a concorrência de terceiros.

Duas linhas de ônibus internacionais, uma partindo de São Paulo e outra de Curitiba, com destino à Assunção, também chegam semanalmente à Iguaçu, facilitando o viajante

CONGRESSODE TURISMO

Visão da Paradisíaca Miami Beach, com suas dezenas de hotéis de recreio ao longo das praias peninsulares, sede do próximo Congresso de Turismo da COTAL, em maio próximo, do qual participarão agentes de viagens de tôdas as Américas, e uma grande delegação brasileira.

BARCAÇAS EM COLÔNIA

Notícias procedentes de Colônia, importante cidade fronteiriça do Uruguai, dão conta de que já estão concluídos os estudos para o início brevemente, de transportes por meio de barcaças entre o Uruguai e a Argentina, a partir daquela cidade, para ônibus e caminhões, facilitando e encurtando assim caminho para os excursionistas, que poderem ir direto de ônibus até a Argentina, via Uruguai.

Ibéria Amplia América do Sul

A partir de 1º de abril último, Ibéria — Linhas Aéreas de Espanha —, completou o circuito Atlântico-Pacífico, ao prolongar sua atual linha Madrid-Caribe-Lima, até Santiago do Chile, que o ponto terminal da linha Madrid-Rio-Montevidéu-Buenos Aires-Santiago.

Com a complementação do roteiro em tela, a «Ibéria» conta agora, com quatro freqüências semanais a Madrid, desde Santiago do Chile. Duas via Buenos Aires-Rio e duas via Caracas.

PAN-AMERICANISMO TAMBÉM TEM DIA

O DIA 14 de abril é anualmente comemorado como o marco das realizações da integração americana. Os países da América, — singular que pluraliza numa só identidade os povos do nosso Continente, em sua mensagem de paz, criação e esperança — celebram então seu dia maior. E' um dia exemplar para a história, porque, êsse «Dia das Américas» é símbolo da nova etapa que, para continuidade da civilização, iniciou a humanidade em seu incessante movimento, nunca detido mesmo quando atravessou períodos sombrios em seu largo caminho.

O dia 14 de abril estabelece uma data festiva. Sua celebração é tão nobre, tão auspiciosa, que provoca uma fôrça continuadora do impulso civilizador que promove o homem, desde o seu advento na história universal. E a América, as Américas bem podem se orgulhar dessa missão de dar cobertura à nova etapa do homem, portadora da mensagem da civilização.

Perante um mundo trêmulo, medroso, ao acaso, a América oferece seu dia máximo sob o signo da paz. Seus povos se confraternizam sob um mesmo ideal, sem mêdo, porque aqui não existem receios, nem ódios seculares, nem rancores históricos.

O Pan-americanismo não é só um estado de consciência continental, mas também, a concretização dêsse sentimento e dessa vontade coletiva numa série de fatos decisivos: povos fraternos entre si; fraternos em integridade, em constitucionalidade.

O ideal Pan-americano, que em suas origens foi ùnicamente o pensamento decantado de uma exígua minoria, já tem hoje profundas raízes no seio popular de nossas jovens nacionalidades. A causa da América não necessita de novos apóstolos porque o americanismo se incorporou definitivamente ao temário dos legítimos anseios populares. Assoma na história para dar ao verbo, o sentido pleno da irmanação em carne, espírito, raça e fé.

A América é um pôrto de esperanças, e, sejam aquêles que aqui aportam para buscar trabalho e acalentar seus sonhos, seja o turista que chega buscando novas formas de beleza e encantamentos encontram aqui investimento para o futuro, dentro de perspectivas de puro e nobre ambição democrática, segundo o que a Carta da Organização dos Estados Americanos chama enfàticamente de «a missão histórica da América».

ONZE MIL MILHÕES DE DÓLARES RENDEU O TURISMO EM 1965

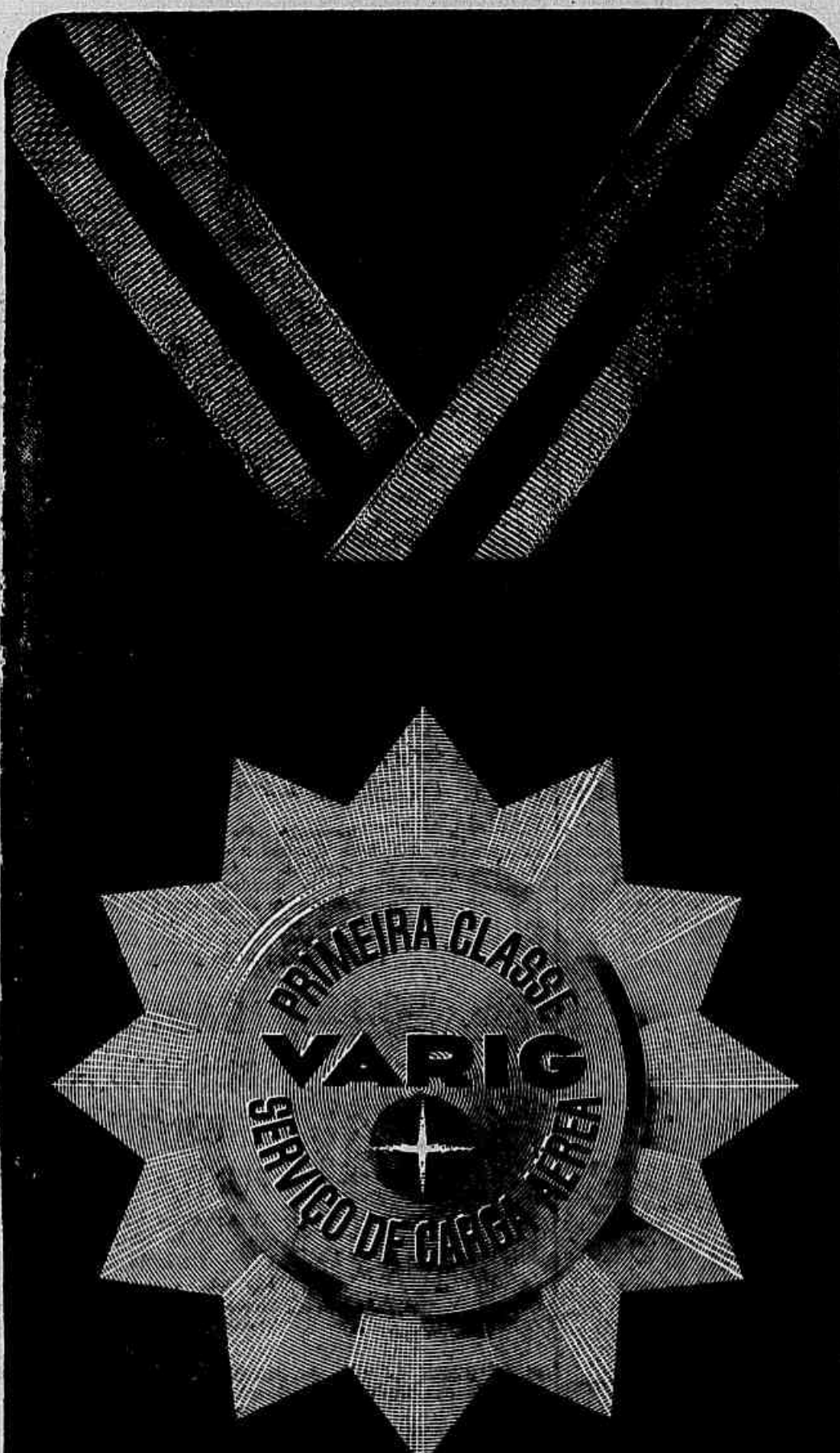
A receita mundial do turismo internacional somou, em 1965, cêrca de 11 mil seiscentos milhões de dólares, o que representa 6,2% do total das exportações mundiais de mercadorias no mesmo período, obtendo um aumento considerável sôbre 1964, quando atingiu a 5,9% do total.

De acôrdo com dados fornecidos pelo Comitê de Turismo da OCDE (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico), em Paris, pode-se ainda agregar à soma em pauta, mais mil e duzentos milhões de dólares correspondentes à venda de passagens para os transportes internacionais de turistas.

Desde 1961, o movimento turístico mundial vem aumentando numa proporção média anual de 15%, o que situa a indústria da paz entre as atividades econômicas que estão se desenvolvendo com maior rapidez em todo o mundo.

No que se refere aos tráfegos turísticos internacionais, é de se assinalar sua crescente expansão, que desde 1961 vem alcançando uma média anual de 12%. Assim, é certo que a indústria turística se amplia, cada vez mais, em todos os países membros do OCDE, provocando um aumento de rentabilidade, de aumento de nível de vida e de férias para a população.

Estátua de Simão Bolívar, o libertador, em frente ao edifício do Congresso, em Lima.

TURISMO

UM PAIS IDEAL PARA SE IR PASSAR FÉRIAS MARAVILHOSAS

MUITOS séculos de história e uma geografia cativante e paradisíaca fizeram do Peru uma nação excepcional, de fisionomia própria e inconfundível, com prodigiosas manifestações naturais e humanas Poucas vêzes, como no Peru, a magia de um País se revelou em tantos e tão diferentes motivos; e em diversos lugares se encontram desde uma cidade milenária é lindas paisagens até as mais modernas e civilizadas concepções.

As cidades do Peru, limpas e graciosas, possuem sempre monumentos históricos. Na Capital são admiradas verdadeiras jóias da arquitetura colonial, mas igualmente tem tudo aquilo que o urbanismo e a técnica de nossos dias recomendam.

Em Cuzco, sôbre os muros impecáveis de construção Inca, foram construídas igrejas que são, por si mesmas, verdadeiros museus de pintura, talha e decoração. Em Trujillo, onde estão templos e palácios do tempo dos vice-reis, se encontram bem próximas as ruínas de uma grande cidade pré-incaica, Chan Chan, que chegou a ter duzentos mil habitantes.

Estas são sòmente exemplos. Outra cidade, Huancayo, tem o encanto de suas feiras dominicais na via pública. De Iquitos se pode penetrar na selva virgem, com mil lugares de inesperada beleza; em Arequipa é deslumbrante a arquitetura regional; em Puno, a 3.850 metros de altitude encontra-se um pôrto fluvial com boas instalações, onde ancoram pequenos vapôres internacionais, que navegam no lago mais alto do mundo.

Ns arredores de Cuzco, o visitante fica absorto com a contemplação da grande cidade Pré-histórica de Machu Picchu, com centenas de construções primorosas à beira de um abismo; e em Callejón de Huaylas, são vistos panoramas de apreciável beleza — nevados, imponentes, entre lagoas cheias de peixes saborosos e de grande tamanho — convidativos ao repouso e à meditação, longe de ruídos e das preocupações das cidades.

Também, distribuídos em diferentes lugares do País, o turista encontrará balneários de reconhecido valor terapêutico, igrejas pré-colombianas, zonas ideais para caça e pesca, e por tôdas as partes velhas artesanias, o folclore, formas de vida originais, enfim, o povo peruano com seu caráter hospitaleiro e acolhedor

Para facilitar a permanência do visitante, o Peru conta com adequadas vias de comunicação e dispõe de uma cadeia de hotéis que se estende pràticamente por todo o País: um motivo a mais para se elogiar aquela terra, quando se quer gozar de umas férias perfeitas.

Para se ir ao Peru, o avião é o meio mais adequado. Partindo do Rio ou de São Paulo, alçam vôo os confortáveis jatos das «Aerolíneas Peruanas», e «VARIG» que alcançam Lima com rapidez e segurança, descendo no moderno e bem equipado aeroporto local inaugurado há pouco mais de dois anos, em poucas horas de vôo.

Férias é no Peru, amigos, e boa viagem!

Mapa do Peru, com seus limites, cidades principais e localização dos hotéis de turismo.

Uma rua de Cuzco, Perú.

Nativos dos arredores de Cuzco, Peru.

ZÉCA TAMBÉM FAZ FÔRÇA

CONTOU-ME aquêle antigo administrador do grande hotel, homem vivido, cético e mal-humorado:

— É insuportável ... Aí vem êle! Vê? É êle: cacete, revoltado, movimentado, malicioso, curioso, intrometido ... Veja. Viu como ri sem se incomodar perto de quem? Veja-o: correndo de um lado para outro ... nunca está quieto, Bendito Deus!

E olhando o objeto de sua peroração, observou:

— O pior é que sem êste demônio, o hotel pára e até é capaz de se converter num santuário silencioso ...

Enquanto isso, "êle" desaparecia como uma exalação no elevador, para reaparecer um instante incrivelmente curto descendo pela escada, carregando duas enormes malas. Antes de um minuto, já estava indo com uma carta na mão; atendeu dois chamados telefônicos no "hall"; levou cigarros ao segundo andar; chamou um automóvel de aluguel; anunciou uma bonita visitante loira ao empresário hospedado no 5-14; lembrou que deveria ser despertado pontualmente o viajante do 4-22; discutiu com o porteiro e deu uma bronca na arrumadeira do sexto. Tudo num curto espaço de tempo.

Era Zéca, o mensageiro.

— Zéca! E a encomenda do 7-00? Gritou-lhe o porteiro.

— Zéca! a correspondência para cima.

— Zéca! Chamam do mil e quatro.

— Zéca! Zéca! Zéca! Zéca!...

De todos os lados e a todo momento. E êle cumpre o milagre de estar aqui e ali e atender a tudo. Sem descanso. Sem pausa. Solucionando como pode aos problemas do momento, síntese do bizarro primeiro mandamento do escoteiro: "Sempre pronto".

Também é humanista. Porque o trato diário com a face polifacélica da vida de um hotel, com sua multidão de pessoas que chegam a partem, sempre renovando-se os turistas, lhe deu conhecimento da matéria humana, e o fêz tolerante, com aquela mesma tolerância do conhecedor de caráteres.

É trêfego e sorridente, pois tem sangue vibrante de adolescente; pernas de gazela e coração livre de pássaro. Deixa o elevador e vai pela escada, para estar à porta do hóspede que chama antes de haver se extingüido a última palavra de ordem. Mostra em seu olhar uma chama divertida, e é o único a quem se pode dar a gorgeta sem solenidades, piscando-lhe um ôlho, como a um cúmplice de qualquer brincadeira. Sabe ver sem olhar, ou olhar sem ver, segundo convenha. É surdo, ou entende apenas meia palavra, segundo convenha. É um "bandidozinho".

E representa uma coluna do hotel. A quem o administrador observa pelo canto dos olhos, maldizendo tôdas as maldições e com tôdas as raivas juntas do mundo. E' um herói anônimo da cidade grande, do bem atender; é um herói anônimo do turismo, pouco compreendido, a quem seu chefe está sempre com bárbara vontade de ... elogiá-lo ...

— Demônio de empregado...

TURISMO-PROBLEMA NACIONAL

● EDUARDO MORGENS

TURISMO não é hoje, em parte alguma do Mundo, uma questão de simples prá[...]a de amadorismo nacional reduzido a uma [...]pacidade descoordenada — interna como [...]terna e a exigência de mera hospitalidade, [in]dividual ou coletiva, sem outra finalidade [qu]e não seja o lucro comercial imediato e [u]ma expansão fortuita e dispersa.

O Turismo, fenômeno coletivo que corres[p]onde a uma das tendências da mobilidade [d]a civilização atual e uma das «exigências» [d]o convívio humano de hoje, assumiu já fo[rma]s dum grande empreendimento industrial, [q]ue não tem apenas a sua técnica individual [ou], digamos, doméstica, mas se enquadra em [e]xpressões econômicas mais vastas, cujo es[tu]do em outros países, como por exemplo [P]ortugal, Alemanha e Itália, está integra[d]o em cursos e programas universitários e [o]bedece a correntes e planificações de ordem [i]nternacional.

Há hoje uma verdadeira política mundial [t]urística revestindo aspectos que ultrapas[s]am largamente as facilidades lucrativas dos [i]mprovisadores, como ainda no Brasil. — O [T]urismo-INDÚSTRIA tem implicações de or[]dem educativa de interêsse político, de índice social, de estrutura econômica que constituem um largo capítulo de reflexão e experiência, com suas leis, incentivos, regras, e, dentro da índole de cada país, suas perspectivas e suas limitações.

O Turismo não é também um problema de regionalismo, por mais legítimo que êste seja, mas um problema NACIONAL, dentro do qual o regionalismo tem de se enquadrar para progredir. Não há que buscar «soluções» milagrosas — mas apenas soluções porventura ousadas, estudadas e esclarecidas. Dando a palavra a tôdas as competências e estímulos, cremos que a cooperação nacional será chamada e que todos, não serão demais ao serviço do país.

O agente de viagens é um técnico altamente especializado. Colaborar com os Agentes de Viagens deveria ser uma das maiores preocupações da política turística do país.

Esperamos da EMBRATUR uma atuação eficaz e não só de burocracia, mas coordenar efetivamente todos os assuntos atinentes ao problema para o melhor equacionamento do desenvolvimento do Turismo Nacional.

Sight-Seeing

LISBOA À NOITE — Com uma festa luso-brasileira, o «Night Restaurant» «Lisboa à Noite» comemorou seu 2º aniversário. Nesta noite, estreiou-se ali a cantora Ellen de Lima. Presença de S. Exa. o embaixador de Portugal no Brasil, com vários adidos e ainda os srs. Noel de Arriaga e Felner da Costa, do Centro de Turismo de Portugal no Brasil, Luciano Machado Vicente, da TAP e jornalistas convidados especialmente pelo eufórico Joaquim Saraiva.

—☆—

CABRAL 1500 — O Rio ganhará uma nova casa para o turismo noturno: será o restaurante e boate «Cabral 1500», maravilhosamente decorado, bem equipada, com ampla cozinha, serviço internacional e atendimento de categoria. Será mais uma atração, de características nacionais, que os guias de turismo e os porteiros de hotéis contarão em seus «carnets» para orientação dos turistas. A casa tem a direção de Heitor Cabral. O «maitre» é Dulcério Lima. E fica na rua Bolivar.

VÔE COM SEGURANÇA

VASP — Em assembléia geral dos acionistas da VASP, ficou mantido no pôsto de primeiro mandatário da emprêsa paulista, o brigadeiro Osvaldo Pamplona Pinto. Os demais membros de sua diretoria são: José Gomes de Araújo, vice-presidente; Onofre João Salatini, diretor-executivo, e Geraldo Prim Ferreira, diretor comercial. Na direção dos servidores no Rio, permaneceram os senhores Isaldo Neves, Sidnei Alvaro Miller e José Bugarin Maloper.

☆ ☆ ☆

IATA — Segundo os técnicos da Associação Internacional do Transporte Aéreo — IATA —, nos próximos cinco anos as companhias aéreas internacionais terão necessidade de nada menos de 15 mil novos pilotos. Para o adestramento dêsse pessoal especializado, serão gastos cêrca de 1 bilhão de dólares. Os simuladores utilizados no Centro Alitália de Fiumicino continuam sendo considerados o treinamento mais eficaz para os pilotos a jato.

☆ ☆ ☆

JETS — Transcorreu ontem, o aniversário de James «Jim» Phillips, representante-geral da BUA para o Brasil, comemorado com muita champanhota... FERNANDO HUPSEL DE OLIVEIRA novamente visitando Londres...

Pesca é fascinante atração

IGUAÇU — INDO LÁ É BOM SABER

DE Curitiba atingem-se as cachoeiras da Foz do Iguaçu, que distam da capital paranaense pouco mais de 700 kms. e, mais além, a de Sete Quedas. São 275 cachoeiras que despenham com um estrondo indescritível — 170.000.000 de metros cúbicos de água por hora, na época das cheias. Aí se encontra a Garganta do Diabo, cachoeira de 80m. de altura, e o Salto Floriano, que possui elevador munido de holofotes, permitindo esplêndida visão noturna do local, que também pode ser observado de táxi-aéreo.

Hotel das Cataratas

De Iguaçu pode-se alcançar o Paraguai, em barquinhos que cobram preço módico pela travessia. Para atravessar o rio e alcançar a cidade de Puerto Franco, no Paraguai, basta a apresentação da carteira de identidade. Em Puerto Franco adquirem-se produtos de couro. A travessia da fronteira faz-se sem qualquer embaraço para o transporte de pequenos pacotes.

Por outro lado, a 7 km, está Puerto Iguazu, na Argentina, em viagem rápida e por preço módico. Nas temporadas de inverno, há jôgo livre nos hotéis do lado argentino, sendo facilitada a passagem.

OUTROS DIVERTIMENTOS

Além das visitas e compras nos lados Paraguaio e Argentino, e o jôgo nos hotéis fronteiriços daqueles países, a pescaria, a caça e os passeios locais, são outros divertimentos interessantes em Foz do Iguaçu, para os turistas. Ali se pescam sem dificuldades dourados e salmões principalmente. O Hotel das Cataratas tem um pôrto para pescarias, a 3 km, da sede. Pode-se percorrer de lancha os 32 Km da corredeira do Macuco até o ponto em que o Iguaçu alcança o Rio Paraná ou visitar o Parque Nacional do Iguaçu, com rica e variada fauna e flora. Outro ponto de percurso obrigatório é a impressionante Ponte Internacional, de 552m de extensão, que liga o Brasil ao Paraguai, com o maior vão livre do mundo (303m).

VOCÊ SABIA QUE...

O EURAILPASS é um bilhete pessoal. É válido em primeira classe em todos os trens da Europa, durante dois meses e pode ser usado para 13 países.

—●—

Os habitantes da Guiana Francêsa vêm desfrutando da completa nacionalidade francêsa e sufrágio universal desde 1848.

—●—

A Aguamarinha, a mais popular das pedras brasileiras, é um dos mais fascinantes membros da família dos Berilos, à qual também pertence a Esmeralda.

—●—

Em Israel, as leis do Estado não fazem distinção entre crianças judia e a árabe na escola.

OUVINDO E VENDO

Antony Mavropoulos, eufórico por haver recebido um belo troféu do grupo representativo do «Chapman College», da Califórnia, que estêve recentemente no Rio, pelos ótimos serviços receptivos que sua agência «Pantour Pampulha Turismo» prestou aos componentes do mesmo, assistindo-o durante todo o tempo que estêve em nossa cidade. A cerimônia de entrega do troféu contou com a presença de representantes da embaixada dos «States».

★

José Ferreira, o «Ferreirinha», da «Belacap», com vasta programação destinada a a estudantes que desejem aprender inglês em universidades americanas. São viagens de estudos, planejadas e especiais.

★

Pedro Ferreira de Castro, que agora presta seus experimentados serviços à agência de turismo Irmãos Cupello, está lançado 12 roteiros de viagens ao exterior, diferentes e atraentes, inclusive um «tours» pela Américas e outro intitulado «Estados Unidos de Costa a Costa», a preços razoáveis e pagamento financiado.

★

Camillo Kahn avisando que o transatlântico nacional «Rosa da Fonseca» tem saida marcada para Recife, Fortaleza e Salvador, no próximo dia 14.

★

TAP e Diplomata juntas para uma excursão inolvidável: «Conheça Portugal», terra de colorido, paisagem hospitalidade, amizade. 13 dias maravilhosos para se conhecer a «Mãe Pátria» inteirinha.

★

Na Galeria Giro, rua Francisco Sá, 35, uma bonita exposição de desenhos e pinturas de Júlio Vieira... A **Focus** publicidade comunicando a abertura de seu 2º escritório, agora no centro da cidade: rua Buenos Aires, 70 — 3º andar — telefone: 31-4066 (R. 4)... A **Ginkana Flecha Alada**, promovida por Guido Sonino (Alitalia), já está com um grande número de concorrentes inscritos. O prêmio é uma máquina de datilografia «Olivetti Lexikou 80"... **José Ribeiro, da «Bua»**, ràpidamente em Londres... **Marcelo Maranhão**, estêve em Belo Horizonte tratando de negócios da «Bua»...

★

Almoçando na «Churrascaria Gaúcha», Marcos Malta, da Ibéria e Agostini, da Norton Publicidade, tratando de assuntos ligados às promoções da emprêsa espanhola de aviação... Também na Gaúcha, o representante geral da «Braniff», para o Brasil, Décio Camões com convidados e Henri Drummond, da «Air France», espairecendo o calor... Ivano Prósperi, que fraturou o pé, ainda assim continua incansável em sua mesa de trabalho da «Polvani do Brasil», planejando, programando, realizando...

● D.E.

Célio Alvim

Coquetel

Aconteceu na noite de ôntem, nos salões da Associação Atlética Vila Isabel, o coquetel oferecido por Alberto Jorge Monteiro, por motivo do lançamento de sua série de excursões ao sul (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul), que atingirão Paraguai, Uruguai e Argentina, e que terão ainda como objetivos nos roteiros de ida e volta Londrina, Foz do Iguaçú, Livramento, e outras cidades diversas. A programação tem saída marcada para os meses de junho, julho e agôsto, devendo ser grande o número de participantes em tôdas elas, dado as grandes facilidades que a agência de Alberto Jorge oferece aos seus clientes. E' ela a Diana Turismo.

Turismo Tem Agentes Com Muita Experiência Para Orientação de Viajantes

Ao viajar, você deve se assegurar de que irá fazer uma boa viagem, com o máximo de garantias e o mínimo de custo e trabalho. Como? Utilizando-se das Agências de Viagens, onde agentes com muita prática e experiência no assunto estão à disposição de seus amigos clientes, para tôdas as orientações, gratuitamente. Algumas das vantagens que poderão lhes ser proporcionadas, são:

a) As agências de viagens, passeios e turismo, devidamente autorizadas, são pagas através de comissões pelas emprêsas transportadoras de passageiros e cargas, em tráfegos aéreos, marítimos e rodoviários, a fim de venderem suas passagens sem aumento de preços ou qualquer majoração sôbre as tarifas. Essas agências têm de obedecer às leis específicas sôbre o seu ramo de atividades e possuir registro nos órgãos competentes;

b) Pouca gente sabe que as agências de viagens oferecem serviços gratuitos a seus clientes, tais como reservas de hotéis, confecção de roteiros no país e no exterior, planos econômicos para excursões, orientação sôbre documentos necessários para viajar, etc.;

c) Para o caso de firmas comerciais, às agências de viagens proporcionam facilidades de abertura de contas-correntes mensais, atendendo pelo telefone e entregando-as no escritório, juntamente com documentos de viagens, sem majoração sôbre as tarifas ou cobrança de taxas de serviço;

d) As boas agências constituem-se, de modo geral, em organizações formadas por técnicos experimentados em viagens e possuidores de conhecimentos que, sem nada cobrar ao cliente, estão ao seu dispor para consultas, ajuda na elaboração de roteiros, indicação de programas e tudo que possa resultar, para o viajante, numa viagem menos dispendiosa e onde tudo é aproveitado ao máximo.

CONVÊNIO: HOTÉIS X AGÊNCIAS DE VIAGENS — A COTAL e a AIAH, estão recomendando às Associações Nacionais de Agências de Viagens e as Associações Nacionais de Hotelaria, dos países filiados, de acôrdo com resolução dos últimos congressos das referidas entidades, a necessidade de que as agências de viagens e os hotéis estabeleçam acôrdos de paz e colaboração entre si, para superar os litígios que se apresentam em suas relações comerciais. Existe um convênio entre a Associação Mundial de Hotéis e a Federação Internacional de Agências de Viagens, que se encontra à disposição das respectivas Associações, nas sedes regionais da COTAL, que poderá ser solicitado para dirimir dúvidas.

PELO MUNDO

O Museu Daimler-Benz, em Stuttgart - Untertuerkheim, único museu de automóveis da Alemanha, recebeu no ano passado nada menos de 36.000 hóspedes estrangeiros de 172 países. — A estatística de .. 1966 acusa 105.000 visitantes que se interessaram pelos 200 automóveis expostos, assim como pelas centenas de documentos sôbre a história do automobilismo. — Em fevereiro último o número de visitantes atingiu a marca de 1 milhão.

—O—

Estrada Romântica, o trajeto que o Wuerzburgo até Fuessen, liga o Reno aos Alpes e conhecido em todo o mundo pelo seu interêsse turístico, tornou-se recentemente uma estrada «milionária». Desde a criação da nova carreira inaugurada em maio de 1966, os autocarros dos Caminhos de Ferro Federais percorrem um total de 2 milhões de quilômetros, transportando cêrca de 300.000 passageiros nacionais e estrangeiros até as famosas cidades situadas ao longo desta Estrada. — Além disso, a visita aos castelos reais da Baviera Neuschwanestadt e Hohenschwangen muito contribuiram para êste recorde de passageiros, quilômetros e marcos.

—O—

Visando a levar meios mais humanos às populações humildes e distantes do País, médicos de todo Brasil, com suas espôsas, estão sendo convidados a passar um mês gratuitamente no Acre, em companhia de outros profissionais liberais. — A informação foi dada pelo padre Lídio Milani, diretor do Departamento de Assistência à Saúde, da Conferência dos Religiosos do Brasil.

—O—

Em 1967, a Academia de Música e Artes Plásticas de Viena celebra o CL aniversário de sua função. — As festas comemorativas serão inauguradas com um concurso internacional de violino e violoncelo, enquanto que uma missa solene está prevista para 19 de novembro e um concêrto comemorativo terá lugar em 20 de novembro próximo. Milhares de turistas estão sendo esperados para êsse evento.

—O—

Serão comemorados, na Exposição Mundial de Montreal — EXPO — 67, os Dias Nacionais de 62 países expositores. — Infelizmente o Brasil não participa dessa comemoração, por não ser expositor.

ABRAJET Apela Por Turismo

A ABRAJET (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritôres de Turismo), atendendo solicitação da FIJET (Fédération Inernationale des Journalistes et Ecrivains du Tourisme) e da UIOOT (União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo), dirigiu ofício a todos os governadores dos Estados, Territórios e Distrito Federal, conclamando-os a realizarem manifestações comemorativas do «Ano Internacional do Turismo, 1967», nos diferentes setôres oficiais da administração estadual.

Comunicou, também, a tarefa que a ABRAJET, com a colaboração de aproximadamente 100 jornalistas e escritores componentes de seu quadro social, vem desempenhando no território nacional, há dez anos, em favor do turismo, atividade que pode e deve desempenhar papel importante na vida econômica, social, cultural e nas relações pacíficas entre os povos.

A ABRAJET informou, igualmente, que mantém continuado intercâmbio com a FIJET, à qual nosso país, através desta Associação, é filiado, juntamente com 28 outras entidades de jornalistas e escritôres de turismo representativos de Nações em todo o mundo, formando assim uma grande instituição que muito tem contribuído, junto aos órgãos oficiais e privados, para o progresso e o aprimoramento do turismo universal.

TURISMO

NÔVO SUNBEAM "IMP" ESPORTE

EMBORA pràticamente igual no seu aspecto exterior ao Hillman «Imp» e ao Singer «Chamois», o nôvo Sunbeam «Imp Sport» dá uma nota de beleza e luxo a uma linha já muito conhecida.

O motor de 875 c.c., foi elevado para 55 h.p. ao freio (contra 42 h.p. no modêlo Hillman) por meio de um cabeçote de cilindros de nôvo desenho, com veio de excêntricos de grande elevação, orifícios mais largos, maiores válvulas de mola dupla, nôvo comando das válvulas e melhor circulação de óleo.

Dois carburadores Zenith-Stromberg foram instalados, juntamente com um nôvo sistema de escapamento com dois coletores de saída. A modificação do distribuidor, os pistões mais fortes e a incorporação de um sistema de arrefecimento do óleo concorrem para assegurar o alto rendimento do carro.

Uma aceleração muito viva faz o carro passar de 0 a 96 quilômetros por hora em menos de 18 segundos e leva-o a 112 quilômetros por hora em cêrca de 24 segundos. A velocidade máxima é da ordem dos 145 quilômetros por hora. Contudo, o carro mantém a excepcional economia de combustível; fazendo em marcha normal, 100 quilômetros com 7 litros.

Os freios e a suspensão foram melhorados. Introduziram-se servo-mecanismos, e modificações no sistema de suspensão independente às quatro rodas, em harmonia com o aumento do rendimento.

O conhecido grau de confôrto da linha «Imp» foi aumentado com assentos individuais reclináveis à frente, estofamento e tapêtes de alta qualidade, portas estofadas, painél de segurança com um quadro completo de instrumentos, compartimento fechado à chave, descanso para o braço no banco de trás e luz em ligação com a porta.

Exteriormente, as rodas têm distintos aros ornamentais reforçados. Tôda a parte inferior do carro está protegida contra a corrosão e há uma guarda contra as pedras que possam ser projetadas sôbre as coberturas do radiador e da ventoinha. O arranjo do carro à frente assegura a sua rápida identificação.

Acrescentando silêncio ao confôrto e ao rendimento, foi introduzido no Sunbeam «Imp Sport» um alto grau de isolamento sonoro.

Novidade Alemã

O BMW GT "Martini". Última criação da BMW (Bayerische Motoren-Werke), cuja carroçaria aerodinâmica é de fibra de vidro. Êsse modêlo esporte custou mais de um ano de trabalho em sua concepção e construção. E' equipado com um motor de 1.600 cc., com quatro carburadores, desenvolve 120 hp, podendo ser elevado para 150. Pesando sòmente 600 quilos, êste carro desenvolve a velocidade máxima de 220 km/hora.

SEJA PRUDENTE

Regule, periòdicamente, os freios de seu veículo. Nêles poderá estar sua única oportunidade de salvar-vidas.

Carro Elétrico já é Solução Para Mini-Distância

MAIS cêdo do que se poderia esperar deverá surgir o carro elétrico. O problema da poluição da atmosfera tem levado os técnicos a um acelerado estudo com o objetivo de uma solução, visando eliminar os gases expelidos pelos escapamentos dos carros atuais. E a solução, ao que tudo indica, está mesmo no aperfeiçoamento do carro movido por motor elétrico.

Estudos e experiências vêm sendo realizados por vários fabricantes. Até agora, porém, os resultados obtidos levaram os técnicos a construir carros com motores elétricos, cujos resultados têm sido magníficos, mas com pequeníssima autonomia. Cêrca de 20.000 dêsses carros circulam tranqüilamente na Inglaterra, mas sòmente no serviço de entregas.

Nos Estados Unidos, a Yaardney Eletric Corporation, fabricante de baterias especiais, dispõe de uma pista de prova onde vem testando alguns carros equipados com baterias de prata e zinco, que alimentam um motor, um pouco maior do que aquêles encontrados nas máquinas de lavar roupa de uso doméstico. Essas baterias são idênticas às que são empregadas nas naves espaciais, nos mísseis e nos submarinos.

Um Renault Dauphine, com 4 dessas baterias e o pequeno motor, percorre até 77 milhas (cêrca de 124 quilômetros) sem necessidade de nova carga. A corrente necessária à carga das baterias é a mesma usada nas casas. Êsses carros são de manutenção simples e podem ser fàcilmente carregados na eletricidade comum, durante à noite.

Embora essas baterias sejam citadas como precursoras dos modelos futuros, em curto prazo, técnicos de Detroit acham que o carro elétrico não será realidade, para uso total, antes do ano 2.000

A General Motors tem um Corvair equipado com motor elétrico alimentado por baterias especiais que atinge 80 milhas por hora. Também a Ford está trabalhando na construção do carro elétrico.

Questões que aparecem de imediato são: «quanto custará o carro elétrico»; «quando poder-se-á obtê-lo?». Ninguém sabe ao certo.

A Yardney ainda não fabrica carros, mas aceitaria de bom grado a ajuda da indústria automobilística, acreditando que, se trabalhos objetivos fôrem iniciados já, os carros elétricos poderão surgir mais cêdo do que se espera.

Na Trilha do Mustang

Esta é o Camaro, o nôvo produto da General Motors, sério concorrente do Mustang. 450 carros dêsse tipo estão sendo fabricados diàriamente, sendo a previsão para o corrente ano de 100.000 unidades.

ATÉ O FIM DO MÊS ÔNIBUS E CAMINHÕES VOLTAM A RIO-SÃO PAULO

O TRÁFEGO pesado de ônibus e caminhões, voltará a Rodovia Presidente Dutra, no máximo até o fim do corrente mês, com reflexos favoráveis e imediatos nas atividades econômicas da Guanabara, segundo anunciou, o diretor-geral do DNER, engenheiro Elizeu Resende.

A intensificação do ritmo de trabalho que passará a ser de 24 horas por dia e o aumento do equipamento, foram medidas determinadas pelo ministro dos Transportes, Mário Andreazza.

O engenheiro Elizeu Resende acompanhando o ministro Andreazza, visitou o local atingido pelas enchentes de janeiro, na Serra das Araras e discutiu, com empreiteiros e técnicos do DNER, as soluções para eliminação do problema do desvio do tráfego pesado daquela Rodovia, que está origando ônibus e caminhões a um percurso extra de 145 quilômetros, com danosos reflexos sôbre as atividades econômicas.

Após os exames foram determinadas pelo ministro Andreazza, providências para que até o fim do mês em curso, o tráfego pesado volte a Presidente Dutra, podendo acontecer que, com a intensificação do ritmo de trabalho e duplicação do equipamento, isso ocorra em menor prazo.

Pediu o engenheiro Eliseu Resende a necessária compreensão do público usuário daquela estrada, pois o tráfego na área em virtude da intensificação dos trabalhos, será rigorosamente controlado através de sinalização especial, devendo mesmo, haver interrupções em virtude de deslocamentos de terra, construção de obras de arte e outros serviços. Assim solicita a compreensão dos usuários, colocando a Polícia Rodoviária, operários e quaisquer servidores do DNER à disposição dos automobilistas para qualquer auxílio. A solução apontada, pois, é no sentido de que todos os esforços serão concentrados na pista nova, que ficará pronta no máximo em 20 dias, para depois ser atacada a pista mais antiga também em regime intenso.

Anunciou, ainda, o engenheiro Elizeu Resende, que o ministro Mário Andreazza, pretende, até o fim do ano, completar a duplicação da Rio-S. Paulo, entregando-a definitivamente ao tráfego.

noticiando

O COMÉRCIO de automóveis está atravessando um período não muito animador. Com excessão dos carros Volkswagen, todos os outros são encontrados à venda com facilidade de pagamento, além de outras vantagens oferecidas pelos revendedores, em busca de negócios.

Várias modalidades estão sendo usadas para a colocação dos carros estocados, predominando o sistema de consórcio. A propósito, conforme já noticiamos, a Willys vai entrar diretamente no mercado de carros adotando êsse sistema de facilidade tão em uso entre nós. Dia 17, será lançado o Consórcio Willys.

«*»

Já está em estudos, na Ford Motor do Brasil, o lançamento do Cortina brasileiro. A fábrica do Ipiranga quer entrar na faixa que a General Motors espera conquistar com a versão do Opel Rekord, cujo lançamento deverá ser alguns meses antes do que se espera.

«*»

A Simca do Brasil, ultimando os preparativos para o lançamento do «Regente», um carro de características técnicas semelhantes ao Esplanada, porém, mais modesto. Será, como já publicamos, o substituto do Chambord.

«*»

A Volkswagen do Brasil acaba de bater seu próprio recorde de produção, ultrapassando em março último a cifra de 10.000 unidades.

Caminha assim, a Volkswagen para sua meta, que é fabricar em 1968, 600 carros por dia.

«*»

A cidade de São Paulo possuía, a 31 de dezembro de 1966, um veículo em tráfego para cada grupo de 12,5 habitantes. Com uma frota de 355.346 unidades motorizadas, em 1965 a taxa era de 13,7 pessoas por veículo. Em 1966, para uma população estimada em 5,2 milhões de habitantes, foram licenciados 416.029 veículos pelo Departamento Estadual de Trânsito (DET), superando de 17,1% o total do ano anterior. O maior índice de crescimento — da ordem de 43,24% — foi registrado em relação aos veículos de carga, que somaram 45.702 contra 31.905 em 1965. O aumento da participação dos veículos nacionais na frota paulistana constituiu ponto de destaque: 76,2% dos carros particulares são brasileiros. A liderança de licenciamento e participação na frota são mantidas por um produto nacional: o Volkswagen representa 36,2% no total das 169 marcas registradas na 7ª Seção da DET para veículos de todos os tipos, incluindo carga, ônibus, experiência e moto-reboques. Na rubrica particulares, essa marca soma 44,34% de todos os veículos licenciados e 58,17% entre os carros de fabricação nacional. Os veículos de carga somaram 45.702, com uma participação de 11% no total da frota e os de aluguel 23.456 (5,64%). Há em São Paulo, um táxi para cada grupo de 221,2 habitantes.

Ônibus, motociclos e outros, incluindo aprendizagem e experiência, além dos carros oficiais (5.073) completam a frota em circulação na capital paulista.

Marcas, já extintas, continuam sendo licenciadas. Dez delas, registradas em 1965, «não emplacaram 66.» Mas outras 7 apareceram para permitir 169 marcas catalogadas, contra 122 em 1965.

O quadro estatístico abaixo revela as 10 marcas de maior preferência dos paulistanos, no ano passado, na rubrica particulares.

1 — Volkswagen	144.489
2 — Chevrolet	27.177
3 — Aero Willys	25.955
4 — DKW-Vemag	24.545
5 — Renault	22.062
6 — Ford	16.445
7 — Willys (utilitário)	14.359
8 — Simca	14.122
9 — Dodge	2.300
10 — Mercury	2.234

«*»

Encerrada a fase de testes, a Willys Overland do Brasil, Divisão de Produtos Especiais, iniciou a produção em série do seu mais recente lançamento: o motor Diesel marítimo de alta velocidade, destinado a barcos de pesca e turismo.

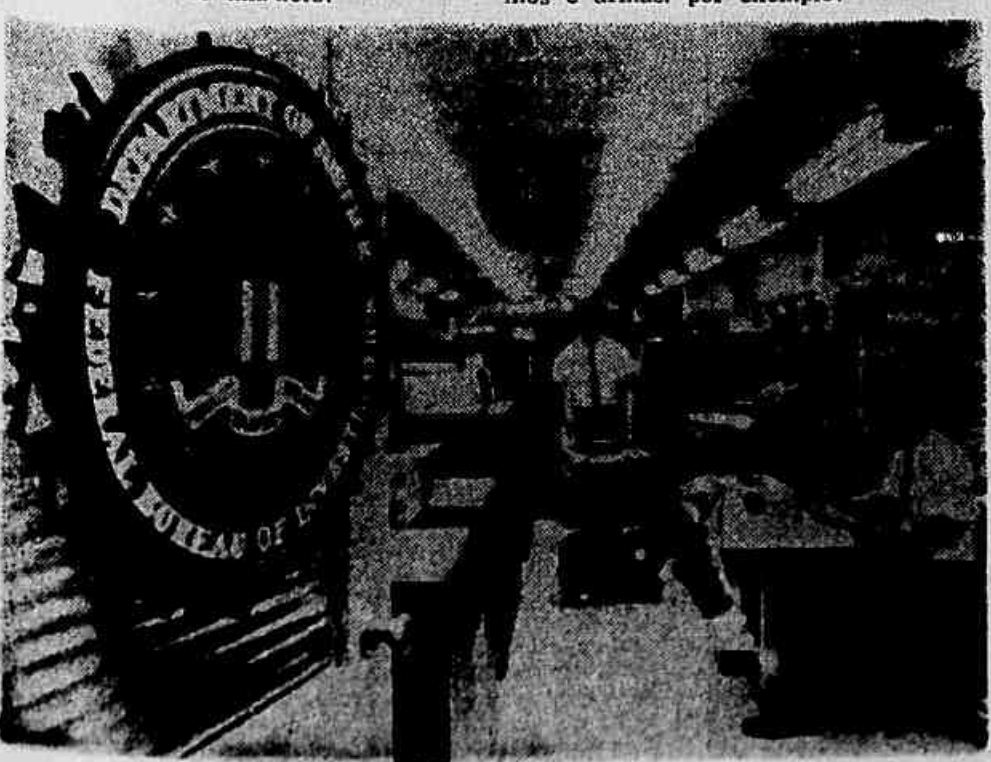
A nova unidade, de 4 cilindros, desenvolve 58 HP a 2.400 rpm e vem equipada com transmissão hidráulica reforçada, apropriada para os serviços pesados, o que torna as manobras fáceis, rápidas e suaves. O sistema de refrigeração do nôvo motor marítimo Diesel da Willys é indireto, sendo dos mais baixos o consumo de combustível.

«*»

O ano de 1966 foi um dos anos mais velozes dos últimos tempos, com a realização de 37 grandes testes de velocidade, de caráter nacional e internacional, envolvendo doze países em competições automobilísticas, aéreas e navais.

Todos os tipos de motores a explosão, marcas de veículos, pneus, velas e freios foram testados, em provas de ladeira, provas noturnas, provas de distância, provas de navegação, provas de acrobacia e provas de carros de série.

A principal prova do ano foi a «Fórmula I», subdividida em Campeonato Mundial de Pilotos e Campeonato Mundial de Fabricantes, êste último composto de nove grandes prêmios (Mônaco, México, Itália, França, Bélgica, Holanda, Inglaterra, Alemanha e África do Sul).

Em seguida, em ordem de importância, coloca-se a Taça Canadá-América, 1.800 quilômetros, para carros-esporte, vencida pelos pilotos John Surtees, Mark Donohue e Bruce McLaren, que dividiram a bôlsa de 360 mil dólares. Surtees fêz o percurso com uma velocidade média de 164 km/hora.

Ferrari, Chevrolet e Ford dividiram as vitórias entre si. Mas, segundo relatório de revistas especializadas norte-americanas, a grande vencedora das provas mundiais foi a Champion, que conquistou com suas velas os 5 primeiros lugares da Fórmula I, os 3 primeiros da Taça Canadá-América, e também os três primeiros do Campeonato de Corridas dos Estados Unidos, além de vencer as 24 horas de Le Mans e de Daytona.

Enquanto se anuncia tantas provas automobilísticas, no ano passado, no Brasil, especialmente no Rio, os responsáveis pelo automobilismo se mantiveram firmes no propósito de prejudicar o segundo esporte na preferência do público. As «fofocas» substituíram as corridas. E' incrível!

«*»

No Drive-in da Lagoa foi mostrada a coleção de modelos criados por José Ronaldo para a mulher que dirige, a nova promoção da Shell, «Ela ao volante».

No concorrido coquetel, onde predominava o elemento feminino, como é óbvio, lindas manequins desfilaram mostrando os arrojados modelos, muitos dos quais não acreditamos, sejam usados pelas nossas «chauffeuse».

Carros nacionais, últimos modelos, conduziam as manequins ao local do desfile.

Um Itamaraty transportou Pierina vestindo esta criação especial (foto), para a mulher que dirige, no desfile da Shell «Ela ao volante».

«*»

Os trabalhos de recuperação da via Dutra, no trecho da Serra das Araras, acabam de receber forte impulso, conforme determinação do engenheiro Elizeu Resende, diretor-geral do Órgão Rodoviário.

A intensidade dos trabalhos, que se realizam em ritmo de 24 horas por dia, está exigindo dos usuários a máxima cautela e espírito de compreensão, ocorrendo, como é natural, morosidade do escoamento e até mesmo interrupção momentânea de tráfego.

Assim, o DNER solicita prudência e fiel observância da sinalização no referido trecho.

«*»

Apontando a necessidade de ser considerada obra prioritária para o desenvolvimento sócio-econômico de Pernambuco, a pavimentação da rodovia PE-BR-232 (Recife-Salgueiro), o governador Nilo Coelho estêve nos escritórios do Grupo Executivo de Integração Política dos Transportes — GEIPOT, no Recife. A BR-232, está atualmente com sua pavimentação concluída até Sanharo, enquanto prossegue a terraplenagem no trecho que se prolonga até as proximidades de Custódia.

«*»

Durante os entendimentos do chefe do Executivo com o engenheiro Vinícius de Almeida, coordenador do grupo de trabalho, informou já terem sido iniciados os trabalhos de melhoramentos e terraplenagem na BR-122, que fará ligação com a PE-BR-82 para unir-se a BR-116 que, partindo da cidade de Cabrobó atingirá o município de Salgueiro. Sua zona de influência abarca área considerável do Nordeste, tendo, portanto, a função de rodovia-tronco que conduz ao Grande Recife e ao seu importante pôrto detentor de 70% das cargas movimentadas nos portos nordestinos. A BR-232 é a estrada de maior intensidade de tráfego de tôda a área sob a jurisdição da SUDENE.

«*»

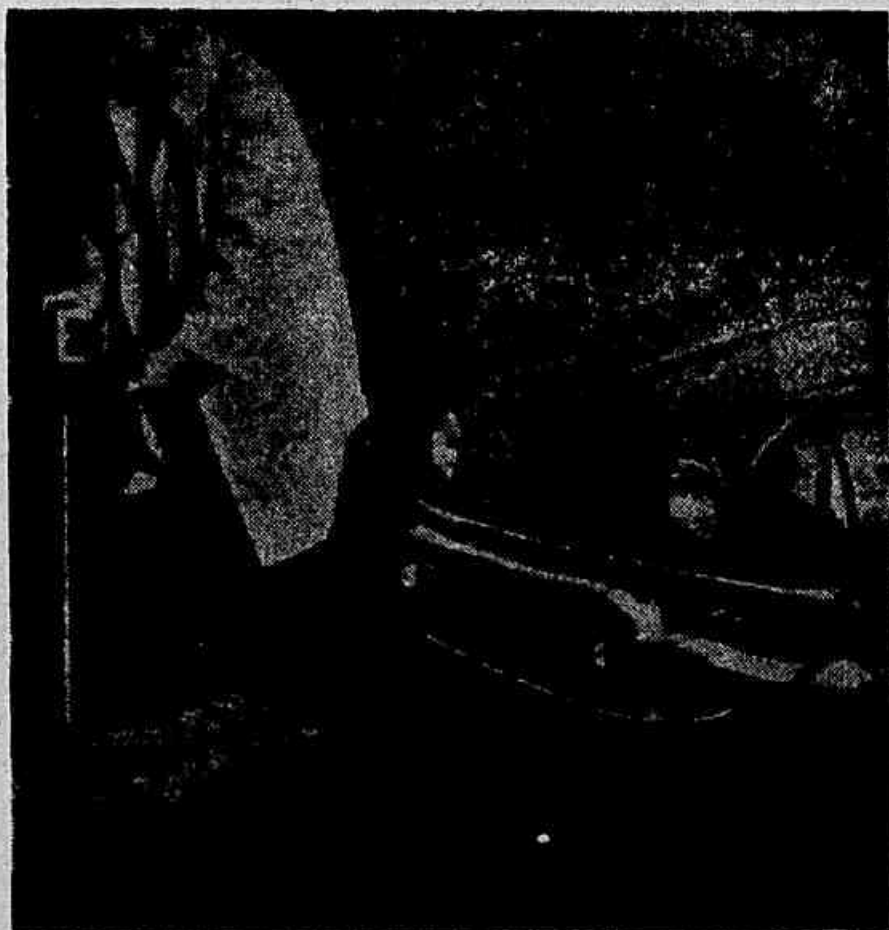
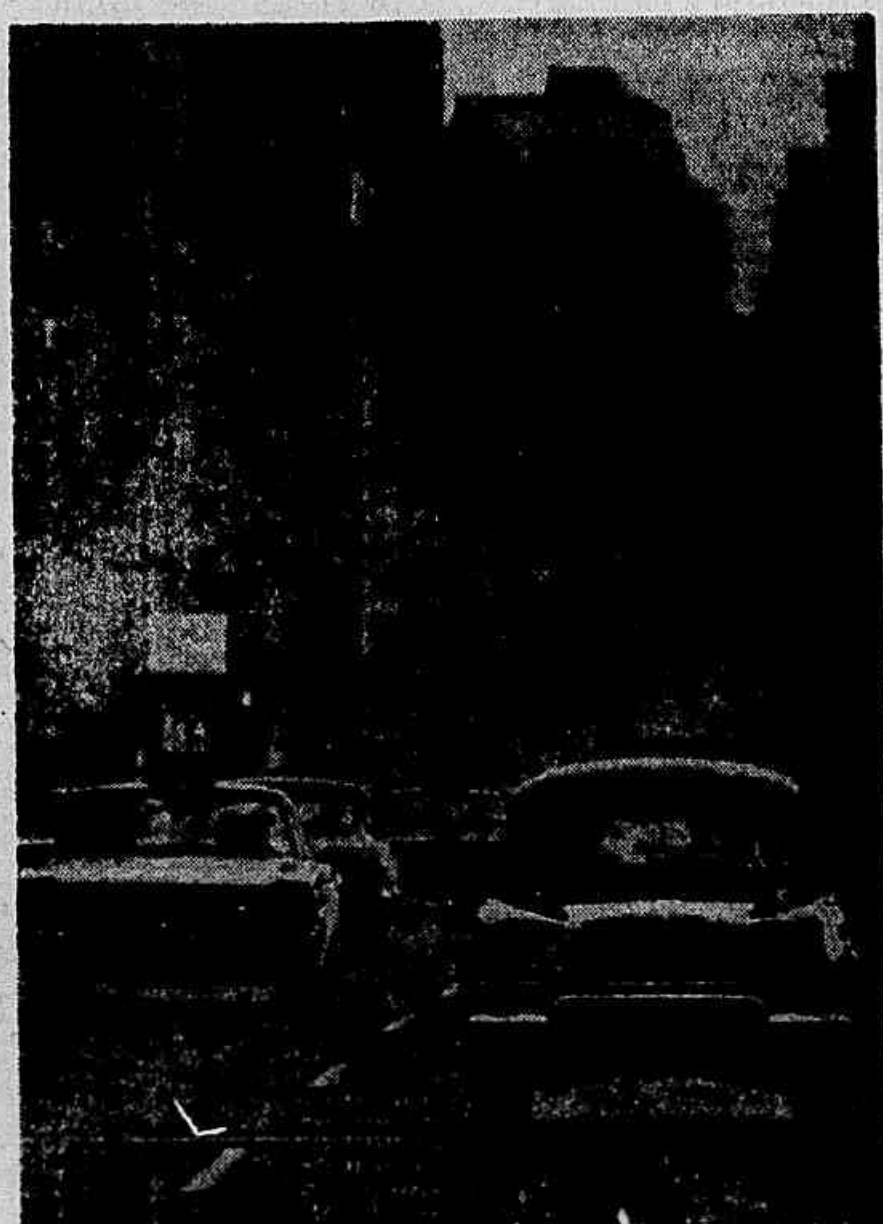
Segundo as mais recentes estatísticas, é roubado um automóvel a cada minuto, nos Estados Unidos. Para dinamizar o combate a tamanho vulto de semelhantes delitos criminais, foi recentemente implantado, no quartel-general do FBI, em Washington, D. C., o Centro Nacional de Informações Criminais (CNIC), uma nova rêde de comunicações e processamento de dados para o intercâmbio instantâneo de informações policiais em plano nacional, cujo núcleo é constituído de dois computadores IBM Sistema/360, de grande porte, mostrados na foto. Um índice criminal em escala nacional está sendo reunido nos arquivos de alta velocidade dêsse sistema, e as informações estão sendo canalizadas ao CNIC por 15 agências policiais colaboradoras. Finalmente, o FBI, espera que as polícias de todos os Estados e grandes áreas metropolitanas possam realizar rápido intercâmbio de informações com o CNIC. Durante a fase de testagem, os arquivos do CNIC relacionarão pessoas procuradas, carros roubados e outros objetos identificáveis furtados — aparelhos e armas, por exemplo.

O carro elétrico estacionado numa rua de Nova York, desperta a atenção dos mais curiosos. A pergunta é sempre a mesma: quando será lançado à venda o carro elétrico?

Correspondência Para Esta Seção — Rua Riachuelo, 114/116 - CELSO C. FONTES

Carro Elétrico já é Solução Para Mini-Distância

TEXTO NA 5ª PÁGINA

Na foto, o conjunto de propulsão da Yardney, vendo-se o pequeno tamanho do motor em relação às baterias.

Para "reabastecer" o carro elétrico liga-se a bateria à corrente elétrica comum, durante a noite. Totalmente carregada, a bateria possibilita ao carro rodar 124 quilômetros.

O Renault Dauphine experimental, equipado com motor elétrico, rodando nas ruas de Nova York, em igualdade de condições com os carros comuns.

PÁGINA LITERÁRIA

Correspondência para esta seção:
EDGARD DUARTE
Rua Riachuelo, 114 — 5º andar

Prof. Paulo Bonavides quando autografava seu livro "Ciência Política", para importantes personalidades presentes ao encerramento do Simpósio sôbre a Adaptação das Constituições Estaduais à Constituição de 25/1/67, no capítulo referente aos Municípios, promovido pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal, com a colaboração do Instituto de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas, realizado domingo último, no Copacabana-Pálace, ocasião em que se deu o lançamento da obra.

MOVIMENTO EDITORIAL

O LIVRO DAS PROFECIAS — Edições O Cruzeiro. Uma nova filosofia da História por **Mozart Monteiro**. O autor dêsse livro singular alcançou renome como Catedrático de História, tendo lecionado nas Universidades de Lisboa e Madrid. Sua vasta obra de escritor não teria, porém, o sentido Universal que a populariza, se por detrás do severo historiador não houvesse o coração do jornalista que se fêz intérprete de anseios humanos colhidos em todo o Mundo.

E' êsse encoberto coração que ameniza, na obra recente de Mozart Monteiro, a descarnada radiografia do nosso tempo. As 188 páginas do **Livro das Profecias** nos contam a história, até 1999, em vaticínios autorizados por inúmeros outros, já cumpridos. O futuro pode ser previsto — eis a conclusão a que chegou o autor, depois de examinar numerosas profecias exemplares de grandes profetas, cumpridas algumas vêzes séculos antes de terem sido feitas. E se o Futuro foi, até agora, previsto com tanta precisão, por que não se há de acreditar nos tremendos vaticínios que êsses mesmos profetas, que tanto acertaram em relação ao passado, fizeram sôbre a segunda metade do Século XX? Motivado pela série impressionante de profecias já cumpridas, o leitor se vê, de repente, na metade do livro, a braços com o **fim do Mundo, o antiCristo, o Nôvo Cativeiro dos Judeus, os 4 últimos Papas, a III Guerra Mundial, a Volta de Cristo e o Juízo Final** — como problemas para os nossos dias, ou para os de nossos filhos. Dificilmente alguém deixará de concordar em que as conclusões finais sôbre o acontecer histórico não tenham razão de ser. Mesmo para aquêles que cheguem a outras conclusões, porque MM é um investigador da História e não um fanático, as do autor terão servido, ao final da leitura, como um estímulo à ordenação da idéia sôbre êste nosso estranho Universo.

O livro está assim dividido em 6 partes: Profetas Exemplares, O Grande Nostradamus, Profecias Modernas, Profecias sôbre a 2ª Guerra Mundial, Profecias para os Nossos Dias, Para uma Nova Filosofia da História.

—0—

EXALTAÇÃO ÀS MÃES — As Mais Belas Poesias de Exaltação às Mães, é o nome da nona Antologia organizada pelo poeta **Aparício Fernandes**, sob a égide da **Editôra Minerva**. O livro abrange poemas, sonetos, trovas e versos livres de poetas brasileiros e portuguêses, cuidadosamente selecionados. O lançamento ocorrerá nos próximos dias e sem dúvida, pelas suas características, essa Antologia se constituirá num delicado presente para o «Dia das Mães».

—0—

130 OPINIÕES SÔBRE UM PIONEIRO: HUMBERTO BASTOS — **Lançamento da Livraria Martins Editôra**. Seleção de opiniões e demais incumbências da edição, foram feitas pela seguinte equipe: Anita Macedo, Margarida e Maria Zilda Barros, economista Hamilton Sbarra e prof. Sousa Lima. Num trabalho digno de nota, para homenagear os trinta anos de continuada atividade intelectual dêsse notável pesquisador e analista de admirável capacidade de trabalho que jamais esmoreceu na sua constante labuta de estudar o seu país, sôbre o tríplice aspecto da História, da Sociologia e da Economia. As 130 opiniões são ditadas pelas mais diferentes camadas intelectuais representativas de tôdas as regiões do **Brasil**, ilustradas com 38 fotografias, oferecendo, assim, um valioso subsídio sôbre **Humberto Bastos**, neste momento em que os estudos econômicos e sociais adquirem a maior importância no conjunto da cultura brasileira. **A Livraria Martins Editôra**, de São Paulo, que tem editado tôda a importante obra de HB, e ao seu diretor **José de Barros Martins**, os parabéns da **Página Literária** do «DN» pela presente edição e os agradecimentos pelo volume enviado.

—0—

CIÊNCIA POLÍTICA — **Paulo Bonavides**. Edição da Fundação Getúlio Vargas, lançada com coquetel no Copacabana-Palace, dia 2 passado, por ocasião do encerramento do Simpósio sôbre Adaptação das Constituições Estaduais à Constituição de 25-1-67, no capítulo referente aos Municípios, promovido pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal com a colaboração do Instituto de Direito Público e Ciência Política da FGV. Libertando o estudo da ciência política em nosso país das limitações jurídicas, estabelecidas pela orientação tradicional ainda dominante, Paulo Benevides oferece uma visão clara do desenvolvimento da especialidade dos centros culturais mais adiantados, nos quais já se consagrou sua independência e autonomia científica. Profunda análise metódica é feita pelo autor, que figura entre os precursores da ciência política no Brasil, destinando-se seus ensinamentos aos meios universitários, onde, certamente, encontrará acolhida, pois que se trata de obra de conhecimentos necessários nos cursos de ensino superior. Compendiando sistemàticamente as noções básicas referentes à organização do poder na sociedade moderna, o livro do prof. PB reporta-se a temas da máxima presença na vida política brasileira, em nossos dias, como os da legitimidade e legitimação do poder político e funcionamento das estruturas partidárias.

Emy Pamplona

EMY PAMPLONA, chefe da Biblioteca do Ministério da Educação e Cultura, aposentou-se, depois de mais de 25 anos ininterruptos na chefia daquele importante setor que, sob sua direção, tornou-se uma das bibliotecas modelares do país. Suas ex-funcionárias e colegas prestarão à estimada e querida companheira uma homenagem de despedida, a ser realizada na terça-feira próxima, dia 11, às 17h30m. A sucessora de Emy Pamplona é a sra. **MALVINA KRAIZER**, antiga funcionária da Biblioteca do MEC.

FEIRA de LIVROS

● Cely de Ornellas Rezende

LIVRO DOCUMENTA O CONCÍLIO II

«Concílio Vaticano II», coleção compilada pelo padre frei Boaventura Kloppenburg, O. F. M., publicação da Editôra Vozes. Essa magnífica coleção, firmada pelo primeiro teólogo brasileiro a ser escolhido perito do Concílio, compõe-se de 5 volumes.

Vol. I — «Documentário Preconciliar»; nesta primeira publicação houve quem se escandalizasse de sua sinceridade, em dizer os fatos e houve mesmo quem, em nome da caridade fraterna, se dirigisse a altas autoridades eclesiásticas para impedir que se publicassem novos volumes — o povo não deveria ficar sabendo de tudo que se passasse no Concílio. O Vol. II «Primeira Sessão (1962)», prefaciado por D. Vicente Scherer, arcebispo de Pôrto Alegre, teve uma recepção diferente, pois recebeu muitas cartas de estímulo. Assim, foram surgindo os outros volumes «Segunda Sessão (1963)», «Terceira Sessão (1964)», de anotações feitas na hora do acontecimento. A crítica nas revistas estrangeiras e nacionais foi unânime em aclamar a coleção como uma das mais notáveis e completas documentários sôbre o assunto. O 5º volume, «Quarta Sessão (1965)», contém os grandes discursos conciliares da 4ª Sessão, vindo êsse último volume complementar a grandiosa obra do Magistério da Igreja na preservação da Humanidade, transmitindo através dessas páginas, mensagens de confiança para o Mundo Contemporâneo.

LIVROS DIVERSOS

«**Enciclopédia Médica da Mulher**», **Dr. José M. Thomasa-Sanchez**, trad. **dr. Jose Elias Monteiro Lopes**, ilustrações de **Eduardo Lopez Trovar**, 638 páginas; lançamento da Distribuidora Record. A obra dá numerosas explicações sôbre problemas femininos, dedica 150 capítulos a doenças físicas e emocionais, apresenta um quadro de perguntas e respostas, inclui um compêndio sôbre beleza, aconselha a respeito de mil e um aspectos da vida conjugal, da educação sexual e outras questões que interessam a noivas, espôsas e mães.

«**Alimentos e Alimentação dos Animais**», de **Frank B. Morrison**, trad. de **João Soares Veiga**, 892 páginas; edição da Melhoramentos. Livro essencial para os estudantes e interessados em agronomia e veterinária, sua utilidade é maior ainda no Brasil, onde não se encontra bibliografia muito farta sôbre o assunto. O autor, professor de zootecnia da Cornell University (EUA), apresenta magnífico trabalho que faz parte da coleção «**Biblioteca Agronômica**» da editôra.

«**Eneida**», de **Virgílio**, traduzido e anotado por **David Jardim Júnior**; introdução de **Paulo Rónai**; publicação das Edições de Ouro. O livro de bôlso, entre nós continua a penetrar nas grandes massas de leitores. Já lançou **Kant, Goethe, Lucrécio, Cícero, Aristóteles, Epicteto, Ésquilo, Sófocles, Homero, Horácio, Platão, Plutarco, Dante, Descartes**, obras clássicas de filosofia e de literatura, gregos e romanos, autôres da Idade Média, da Enciclopédia e dos nossos tempos. Agora temos a **Eneida**, o poema máximo das letras latinas, apresentado nessas publicações.

«**O Caso dos Mil Ataúdes**», de **Mino Avallone**, trad. **Ari Blaustein**, 139 páginas, edições Bloch. O assunto espionagem vem sendo explorado com maior intensidade nestes últimos tempos. Filmes, romances, histórias em quadrinhos popularizam espiões audazes, lançam episódios fantásticos e apresentam os mais espalhafatosos personagens; o assunto é inesgotável. Escrito com precisão e realismo, é uma das leituras que não se pode dispensar num fim-de-semana.

«**O Ateísmo de Freud**», **Gastão Pereira da Silva**, lançamento da Zahar, na série «**Divulgação Cultural**». Se tôdas as religiões se fundamentam no amor ao homem e na eterna procura da verdade a êle relativa, é possível afirmar que ninguém foi mais religioso que o fundador da psicanálise. Essa é a tese que o autor, correspondente do mestre vienense no Brasil até 1939, quando o grande cientista se asilou na Inglaterra, fugindo à perseguição nazista, sustenta nesse trabalho.

PRÊMIO JOSÉ LINS DO RÊGO — CONTOS

A Livraria José Olímpio Editôra informa que continuam abertas as inscrições ao Prêmio José Lins do Rêgo de 1966, para contos, agora no valor de 1 milhão de cruzeiros, cujo regulamento será o mesmo de 1964, isto é, a obra deve ser inédita de autor brasileiro, com um mínimo de 100 páginas datilografadas em espaço dois, em 3 vias. Os originais deverão ser assinados com pseudônimo, acompanhados de envelope fechado com o nome verdadeiro do autor e respectivo endereço. Os trabalhos poderão ser enviados até o dia 29 de agôsto próximo, proclamando-se o vencedor a 29 de novembro do mesmo ano. A obra premiada será publicada pela Livraria José Olímpio Editôra, recebendo o autor, além do prêmio, os respectivos direitos autorais. Endereços para remessa dos originais: — Rio de Janeiro — Rua Marquês de Olinda, 12 — Botafogo; Recife: — Rua Gervásio Pires, 218; Pôrto Alegre: — Rua dos Andradas, 717; São Paulo: — Rua dos Gusmões, 100; Belo Horizonte: — Rua São Paulo, 684. Os que pretendem concorrer a êsse famoso Prêmio, poderão enviar imediatamente seus trabalhos. Não deixem para

PORTUGUÊS

«Do ABC ao Admissão — Português», professôra Juliana P. de Assis, 187 páginas, publicação da Editôra Elias. Com a finalidade de tornar o português matéria atraente, de interêsse geral entre os alunos, visando um melhor aproveitamento escolar, surge nôvo título que abrange **do ABC ao Admissão**. Do alfabeto às leituras — textos de Monteiro Lobato, Coelho Neto, Machado de Assis, Malba Tahan e tantos outros conhecidos, o livro apresenta tôda a gramática com que o aluno estruturará sua base para o ginasial e demais cursos decorrentes. Páginas fartamente ilustradas a côres, tornam o aprendizado do português de uma extraordinária facilidade, face às ilustrações de Luís César. Desta forma, a publicação dêsse título é mais uma valiosa contribuição para os mestres, cujos resultados obtidos estarão à altura da dedicação daqueles que se preocupam em difundir e incrementar a cultura no país.

ESTATÍSTICA

«Estatística», Murray R. Spiegel, trad. **Pedro Cosentino**, 1ª edição, 590 páginas, **Coleção Schaum**. A editôra «Ao Livro Técnico» está lançando, esta semana, a edição do livro em epígrafe, cuja edição original americana, da conhecedíssima «**Coleção Schaum**», já era fartamente difundida e usada no Brasil. E' sobretudo um livro de interêsse geral, porque contém os princípios fundamentais da Estatística, utilizados em todos os ramos, qualquer que seja seu campo de especialização. Foi planejado para ser utilizado como livro-texto de um curso regular de Estatística ou para suplementar os livros-textos usuais, possuindo, também, valor considerável como livro de consulta. Cada capítulo apresenta um resumo indispensável da teoria, com exposição clara das definições, teoremas, e princípios concernentes, seguido de um repertório de problemas resolvidos e propostos, muitas vêzes com dados reais de situações estatísticas recentes.

Livros e correspondência para a rua Grajaú, 202 — Aptº 101 — ZC-11.

A ARTE DA LIDERANÇA — S. W. Roskill. Coleção Ciências da Administração. Nunca foi tão premente quanto agora a necessidade de formação de novos líderes, a fim de atender às múltiplas necessidades de um mundo em rápida transformação, acelerada pela revolução tecnológica. Longe vai o tempo em que se acreditava ser a liderança função exclusiva de castas superiores ou mesmo de indivíduos superiormente dotados. A verdade hoje aceita é que qualquer pessoa pode adquirir e desenvolver a faculdade de exercer influência sôbre o coração e a mente de outros homens, seja na política, na guerra ou no mundo dos negócios. Outras obras de S. W. Roskill: "The War at Sea", obra em vários volumes, e "The Strategy of War", reunião em livro das suas conferências na Univ. de Cambridge. NCr$ 4,50. Distribuidor:

LIVRARIA LER. Rua México, 31-A (Rio) e Pça. da República, 71 (SP).

POR ONDE ANDOU MEU CORAÇÃO — Maria Helena Cardoso. Memórias. Prefácio de Otávio de Faria. WALMIR AYALA escreve: "A história dêste livro começa numa remota tarde de 1960, no Jardim Botânico. Uma tarde parecida com êste livro: uma luz incorruptível filtrando-se entre verdes sombras, o ar transpassado por vôos exatos, a sensação de eternidade e paz perfeita. Pois êste livro é isto tudo, como um desenho sensível e sábio da vida. Naquela tarde Maria Helena Cardoso, com sua inimitável alegria, contava coisas. Coisas de sua infância, as primeiras descobertas, os livros, a música, o mundo familiar povoado de mulheres místicas e heróicas e de homens aventureiros". .... NCr$ 10,00. Um lançamento da Livraria JOSÉ OLYMPIO Editôra. Rua Marquês de Olinda, 12. Rio-GB. Pelo reembôlso postal: Caixa Postal, 18. ZC 02.

EDUCAÇÃO E IDEOLOGIA — Sinésio Bacchetto. A obra pertence à Coleção Educação e Tempo Presente, da qual fazem parte "Educação e Reflexão" e "Educação e Vida", de Pierre Furter, já lançados anteriormente. A coleção pretende apresentar ao público brasileiro, particularmente de nível universitário, alguns temas educacionais, numa linha de fundamentação e reflexão. O tema dêste livro analisará a tendência para um progresso cada vez maior e as implicações ideológicas que dêle podem decorrer. Desenvolve algumas idéias básicas, — como Educação, Progresso, Ideologia e Liberdade, sem ter a pretensão de esgotá-las, e, muito menos de fazê-lo plenamente bem. O problema de fundo será, como educar, sem permitir que a Educação corra o risco de uma ideologização que se institucionalize. ..... NCr$ 2,50. Nas boas livrarias e na EDITÔRA VOZES. Rua Sen. Dantas, 118. Loja 1. Tab. da Baiana ou pelo reembôlso postal.

NUTRIÇÃO ANIMAL — Leonard A. Maynard (Prof. de Nutrição e Bioquímica, Emérito Universidade de Cornell. Membro da Academia Nac. de Ciências); e John K. Loosli (Prof. Catedrático de Nutrição Animal da Fac. de Agron. Univ. Cornell). O texto apresenta os princípios básicos da nutrição e suas aplicações nas práticas de engorda. (Bases Gerais da Nutrição, Os Nutrientes e seu Metabolismo, Determinação das Necessidades Físico-orgânicas e dos Valôres Alimentares. Exigências Nutricionais dos Processos Vitais e Funções Produtivas). Não sòmente apresenta fatos, mas indica como se conseguiram muitos dêles, ilustrando métodos experimentais que continuarão a desenvolver novos fatos, no futuro. Bastante acessível aos estudiosos a quem se destina, principalmente, o livro. BIBLIOTECA TÉCNICA FREITAS BASTOS. NCr$ 12,00. Livraria Freitas Bastos. Rua 7 de setembro, 111. Rio. Ou pelo Reembôlso Postal

PORTUGUÊS PARA O VESTIBULAR DE DIREITO — (3ª edição). A. Machado Paupério, prof. da Fac. Nac. de Direito da UB; Fac. Bras. de Ciências Jurídicas e da Fac. de Ciências Jurídicas do R. J. Rigorosamente de acôrdo com o programa padrão da FNDUB, ora aprovado pelo Conselho Departamental, e que se reproduz com pequenas variantes nos demais estabelecimentos de ensino jurídico do país. É a concatenação, em um só manual, de matéria geralmente esparsa em vários livros. Buscou-se nas melhores e mais autorizadas fontes os subsídios necessários para a organização do presente compêndio, que visa apenas a fins didáticos, sem preocupação de originalidade ou de erudição. NCr$ 7,50. LIVRARIA FORENSE. Av. Erasmo Braga, 299. Tel.: 42-9573 (Rio) e Largo de São Francisco, 20 (SP), ou pelo reembôlso Postal.

SUGESTÕES AOS PAIS E EDUCADORES de André Berge — Alguns problemas fundamentais da educação são abordados neste livro: a autoridade, por exemplo, que deve se tornar apoio e não esmagamento; a moral que, de apenas ministrada, deve se tornar vivida e brotar espontâneamente na personalidade dos filhos etc. Todo um capítulo é dedicado ao estudo do problema sexual, tal como se apresenta na juventude de hoje: profundamente modificado, menos púdico talvez, e no entanto mais autêntico, mais em busca dos valores essenciais da vida. Vol. 17 da Coleção "Família". Tradução de Rose Marie Muraro. Capa de Helena Gebara de Macedo. 306 págs., 1967. Preço: NCr$ 5,00. Pedidos à livraria de sua preferência ou à Livraria AGIR Editôra. — Rua México, 98-B Tel.: 42-8327. Rio GB.

HAROLDO VALLADÃO E OS JOVENS JURISTAS

HAROLDO Valladão completou trinta e cinco anos de magistério superior e, se suprimíssemos de sua vida a condição de professor, certamente abriríamos uma lacuna imprescindível na história do ensino jurídico no Brasil.

O raio de ação da sua cultura, dignidade, operosidade e inteligência estendeu-se em tôdas as atividades jurídicas, da política aos outros setores universitários.

Na Faculdade Federal do Rio de Janeiro, antiga Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica, ministrando nos cursos de bacharelado e doutorado e no Instituto Rio Branco, no curso de preparação à carreira diplomática, em aulas proferidas por todo o Brasil e no estrangeiro, Haroldo Valladão foi e continua a ser o mestre que trabalha e faz trabalhar, dialoga com o estudante e o ensina a pensar; possui espírito de justiça equilibrado e inovador, revelado em aulas, conferências, livros e pareceres.

Seus discípulos trazem a marca daquele dom de despertar a inteligência, de estimular a atividade intelectual, de abrir novas perspectivas e ascender nos jovens a chama do interêsse pelo estudo do Direito.

A trepidante vida profissional de advogado jamais o afastou do magistério. Nem o afastaram a investitura de juiz do Tribunal Superior Eleitoral, a presidência do Instituto e da Ordem dos Advogados do Brasil, a Consultoria Geral da República, a Consultoria do Ministério das Relações Exteriores, a vice-presidência do «Institut de Droit International», a Côrte Permanente de Arbitragem da Haya e a presidência do Comitê Nacional de Direito Comparado. Nem o afastará a Procuradoria Geral da República: «Meus assistentes, professôres Augustinho Fernandes da Silva e Pedro Paulo Rocha Bandeira, darão aulas durante a semana e eu uma aula dupla todos os sábados...»

A produção jurídica de Haroldo Valadão é muito vasta: A Devolução nos Conflitos sôbre a Lei Pessoal (1930), Direito Solidariedade Justiça (1943), Justiça Democracia Paz (1949), Divorce and Separation in the Américas (1955), Direito Interplanetário e Direito Intergentes Planetárias (1957), o Conflito de Leis no Espaço (1957), Paz Direito Técnica (1959), A Mensagem do Direito Comparado (1962), International and Internal Law (1962), La Méthode du Droit International Privé (1963), Sources du Droit International Privé (1964), Anteprojeto da Lei Geral de Aplicação das Normas Jurídicas, entre outros inúmeros trabalhos. Em todos êle realiza o milagre de unir cristalinamente a contribuição alheia e própria, a erudição e a síntese.

O último livro foi lançado há uma semana: — Aos Jovens Juristas — Trata-se de uma coletânea dos notáveis discursos proferidos por ocasião da formatura, como orador da turma, na posse da cátedra de Direito Internacional Privado e nas várias solenidades de formatura em que foi o paraninfo das turmas de bacharéis: Pela Socialização do Direito (1921) Realização de um ideal jurídico de 1940) Aos Juristas da Guerra (1943) Aos Juristas da Paz (1946) Aos Juristas do Meio Século (1956) Aos Juristas do Desenvolvimento (1962) Aos Juristas do Diálogo (1966).

A obra do professor Haroldo Valadão é um combate enérgico ao excesso de tradicionalismo jurídico ao individualismo que leva à anarquia e a estatismo que significa despotismo; é uma mensagem de justiça social, equidade, paz e caridade cristãs.

Em apêndice está publicado o artigo «O pensamento dos jusnaturalista Haroldo Valadão, de Yasuhiko Saito, prof. adjunto de Direito Público Internacional na Tokio University of Foreign-Studies e uma completa bibliografia do autor, com suas atividades na advocacia, no Magistério Superior, no Ministério Público, na Magistatura na atividade legislativa nacional e internacional, no Direito Internacional, no Direito Comparado, na filosofia, na história, nas letras e no jornalismo jurídico.

Haroldo Valadão é o jurista, teórico e prático, e o mestre perfeito. Sua atividade diversificada autorizaria-o a declamar o célebre verso de Terêncio: « Homem sou: nada que é humano me é estranho». Dêle podem, eternamente agradecidos, dizer os jovens juristas qual o genial florentino «Tu se'lo mio maestro e el mio autore» (Dante, Inf., 1/85).

(Pedro Paulo R. Bandeira)

Vozes em Pôrto Alegre

A Editôra Vozes Ltda., que se firmou no conceito público como uma das mais categorizadas emprêsas de publicações, e que maiores serviços vem prestando à cultura e ao progresso do país, vê-se agora numa contingência a que sua própria expansão obriga — vai abrir uma filial na capital do Rio Grande do Sul. Tendo-se firmado em Petrópolis, onde está sediada, e no Rio, onde possui uma das mais procuradas livrarias, situada na rua Senador Dantas, 118, loja 1, Taboleiro da Baiana, estende-se agora até o extremo Sul do país — Pôrto Alegre — assim exigiu o desenvolvimento cultural daquela região. Desta forma, é com a mais grata satisfação que informamos aos nossos leitores, daqui e de lá, a instalação de uma moderníssima casa de livros que funcionará na rua Riachuelo, 1280, Pôrto Alegre. Dia 20 de abril, a partir das 17h30m, como parte dos festejos do grande evento, o conhecido e brilhante teólogo gaúcho, Frei Boaventura Kloppenburg, estará autografando sua importante obra, «Concílio Vaticano II», que é o mais vivo documentário do conclave.

RFeminina

Diario de Noticias
DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1967

JA É HORA DE DORMIR...

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

José Lewgoy vive um grande momento de sua carreira como D. Felipe Vieira

TERRA EM TRANSE

O ELDORADO DE GLAUBER ROCHA

ANNA MARIA FUNKE

«TERRA EM TRANSE», segundo seu realizador o jovem Glauber Rocha é um poema cinematográfico. País e personagens imaginários são apresentados no espaço de um momento, em ritmo de ciclos trágicos que se completam.

Eldorado, país ou ilha tropical, Convulsão, Choque de partidos, de tendências políticas, de interêsses econômicos, violentas disputas pelo Poder. — Paulo Martins (Jardel Filho), um poeta, romântico, violento, atormentado. O seu destino está ligado ao próprio destino de Eldorado. — D. Porfírio Diaz (Paulo Autran), político de tradição, visionário, místico, cruel, humano, trágico, dominado pela vontade da Glória. — D. Felipe Vieira (José Lewgoy), líder populista, sincero, simplista, demagógico, sofrido, capaz de enfrentar uma verdadeira luta eleitoral pela Presidência de Eldorado. Contra êle o fantasma destruidor de Porfírio Diaz. — D. Julio Fuentes (Paulo Gracindo), grande poder econômico, perigosamente ameaçado pela «Companhia de Explotaciones Internacionales», a EXPLINT, potência dos Países Exteriores que dominam a economia e a política de Eldorado. — Sara (Glauce Rocha), mulher sincera e corajosa, sacrificou a vida pela causa política, apaixonada por Paulo, entre o amor e o dever, entre a lógica e o sentimento. — Silvia (Danuza Leão), a imagem distante da Musa, a mulher ligada a tudo e a todos, presente e ausente, a beleza, o esquecimento, o sexo. — Álvaro (Hugo Carvana), a consciência muda, a moral que se entregou, à frustração, a rebeldia inconsequente, o fracasso.

O povo de Eldorado: Os estudantes, as fabulosas mulheres de D. Júlio Fuentes, os camponeses, os jornalistas, os mendigos, os agitadores profissionais, os líderes e os pelegos de carreira. O Poder Clerical. O Poder da Tradição, da Honra, da Cultura e da Virtude. Mas como é Eldorado? ELDORADO: Ilha (ou «país») tropical. Banhado pelo Atlântico. Capital: Eldorado, cidade semi-industrial, eletrificada, rêde telefônica, dois canais de TV, aeroporto, rodovia asfaltada, ferrovia, pôrto de mar. A Capital se liga à uma única província, no interior, chamada Alecrim. Tôda a história se desenrola entre idas e vindas dos personagens de Eldorado a Alecrim.

Os dois grandes palcos do «drama» são o Palácio do governador Vieira, em Alecrim, e o Palácio do Senador Diaz, em Eldorado. Com esta «divisão» e estilizando a cenografia, a filmagem tornou-se fácil, embora o filme tenha um aspecto de super-produção, isto porque cêrca de 2.000 pessoas foram mobilizadas.

Êste é o terceiro filme de Glauber, baiano de Vitória da Conquista, com 29 anos, um dos mais autênticos responsáveis pela evolução do nosso cinema. Com aquêle seu jeito calmo e objetivo, Glauber foi falando de seu filme: «É um filme aberto que não tem características definidas, sendo muito mais dirigido à reflexão do que a emoção. Não é absolutamente um nôvo «Deus e o Diabo na Terra do Sol». É uma coisa indefinida. Resumindo, é a discussão sôbre as crises morais da política latino-americana». Trata-se de um filme, urbano, direto, violento, onde não existem efeitos técnicos nem seqüências de brilho. O que realmente interessa é o seu todo, a história que narra e os problemas debatidos numa atmosfera onde o real e o fantástico se misturam dentro da maior liberdade possível. Sôbre uma possível influência de algum cineasta estrangeiro, Glauber nos disse que recusa de antemão qualquer uma, seja de Goddard, Bunuel ou de quem fôr, acrescentando que se em «Deus e o Diabo» havia (e êle confessa) «influências», «Terra em Transe» é um filme profundamente individual. Glauber admira Goddard, Bunuel, Orson Welles e Hawks («mas faço questão de frisar que não gosto de Fellini e Bergman») o que não implica em submissão intelectual. «A fantasia, por exemplo, não exclusividade de Fellini ou Bunuel. Desde meu primeiro filme, o curta metragem «O Patio» usei a fantasia, como meio de expressão». Diz êle que não tem pretensões de fazer grandes filmes. Apenas a ambição de expressar sua realidade da maneira que pode expressar. Seu objetivo é atingir o público com uma linguagem nova, sem fazer concessões à pornografia e ao mau gôsto, utilizando todos os recursos à sua disposição. Os da imaginação, da lógica, e os recursos técnicos e econômicos. E antes de tudo atendendo à sua consciência». «Terra em Transe», é um filme político e um filme «sôbre política» na medida em que tôdas as obras atentas ao tempo em que vivem, são «políticas». Mas o filme não pretende ser a «filosofia da política». Assim como não contém mensagens, nem advertências. É um momento. Sem começo nem fim. Um transe.

Para fazer o filme Glauber convocou um time do mais alto gabarito. Zelito Viana foi o produtor executivo, Luís Carlos Barreto fotografou, tendo Dib Lufti na Câmera. A música ficou a cargo de Sérgio Ricardo, que já havia musicado, com muita propriedade «Deus e o Diabo». Os intérpretes todos excelentes, corresponderam plenamente aos anseios do diretor. No fundo, todos amigos entre si e sobretudo amigos do cinema, juntos fazendo uma produção moderna e livre. Dia 18, o filme entra em cartaz. Sem «avant-première». Apenas exibido num cinema no Rio e em cada uma das principais capitais. Com isso, Glauber pretende fazer uma experiência junto ao público sôbre o índice de freqüência do cinema nacional. É um desafio. Mas consciente, pois Glauber sabe que seu filme é agressivo, causa impacto e um choque desconcertante quando visto pela primeira vez. Sem querer provar absolutamente nada com o filme, apenas abrir o tema do transe ou seja da instabilidade das consciências, problema atual que caracteriza nosso mundo, Glauber nos apresenta o grande lançamento de nosso cinema.

Jardel Filho é Paulo Martins, o poeta. Um anarquista, um romântico, um aventureiro, irresponsável, um revolucionário, fraco, desesperado, um radical? E Danuza Leão uma presença muda, mas de grande beleza

Glauber dirigindo uma cena do filme

PÁGINA JOVEM

NOSSO JOVEM FIGURINISTA

Celso Mesquita é o seu nome. Com apenas 20 anos já teve **stand** no Salão da Moda, fêz coluna de decoração para algumas revistas cariocas, **croquis** para o «Diário Carioca», televisão com Edna Savaget no Canal 4. Agora, Celso colaborará conosco na PJ da RF, desenhando os modelos que você pedir. Dono de um estilo muito jovem, arrojado, teve como padrinho de carreira outro jovem figurinista carioca: Ney Barrocas.

Empolgado também com a Arquitetura, fêz cursinho prático na OCA e atualmente prepara-se para o vestibular de Arquitetura da UB.

Celso há pouco inaugurou seu atelier no Flamengo ao qual dedica a maior parte de seu tempo e talento.

PJ: CORREIO DE MODA

LUZIMAR CARDOSO — S. CRISTÓVÃO — GB: ...«incluindo em duas peças tipo uniforme para ser usado duas ou três vêzes na semana, mas sem que se perceba que é a mesma roupa. Sei que é difícil, mas conto com seu grande talento e boa-vontade...»

Cara Luzimar: talento e boa vontade não resolvem êste seu caso: usar um duas peças três vêzes por semana sem que se perceba que é a mesma roupa!... Além do mais, se você é recepcionista, faça um uniforme de bom tecido, (tergal, por exemplo) bom corte e execução perfeita. Segue uma sugestão· casaco e tubinho, côr bege, (a mais indicada para seu tipo), decote quadrado, corte abaixo do busto e quatro botões comuns, forrados, no casaco e simples no vestido. Quanto às costas, erga o porte, faça exercícios, e exclua os detalhes nas costas de qualquer roupa. Evite as golas e abuse do corte redondo rente ao pescoço. Um abraço.

SARAVÁ LUIS CARLOS!

Bonitão, olhos verdes, **Luís Carlos Pereira de Figueiredo** é mineiro famoso por seus tipos do cotidiano brasileiro, das cidades e dos campos, feitos em **papier-maché**. Seus tipos andam descalços, «com o pêso do mundo nas costas e sem nada ter do mundo, mas possuem delicadeza, graça», segundo palavras de Paschoal Carlos Magno. Dentre suas figuras primitivas destacam-se a noivo de Jeca, a rainha da Congada, Maria da Lata D'Água, santas, sereias, etc. **Luís Carlos** encontra-se, agora, em Montevidéu, em viagem dada pelo Itamarati, divulgando nossa arte primitiva e nossos tipos interioranos. Entre quadros (Luís Carlos também é pintor) e bonecos, contam-se 45 trabalhos, expostos em coletivas e individuais nas principais galerias do Brasil.

- O pouco sucesso de «A Condêssa de Hong-Kong» não abateu Charlie Chaplin, no momento já escreve o roteiro de um nôvo filme. Duas coisas se sabem: será rodado na França e terá no elenco duas filhas de Chaplin, uma de 17 e outra de 15 anos.

- Quem diz é um psiquiatra americano: os homens no seu país estão esnobando o sexo. Esta apatia, dizem os especialistas, é perigosa, aumentando a criminalidade e a tendência à revolta e a guerra.

- Perucas masculino-femininas estão se vendendo em Paris. Podem ser usadas por rapazes ou por môças adaptando-se perfeitamente a qualquer cabeça e a qualquer situação.

- O público e a crítica são unânimes: «O velho e o menino» é o grande sucesso do cinema francês em 1967. O grande Michel Simon, com 72 anos, e um garôto de 9 são os «astros» do filme.

- A rainha Ana Maria, da Grécia, tem êste ano dois casamentos em casa. Suas duas irmãs mais velhas, princesas da Dinamarca, deixam o celibato e se casam; uma com um príncipe alemão, e outra com um conde francês.

- Aos 43 anos Maria Callas começará sua carreira cinematográfica. Será dirigida por Luchino Visconti em «A vida de Pucinni», filme que será custeado por Aristóteles Onassis, também estreando como produtor. Maria faz uma única exigência: não cantará; será apenas atriz.

- Na Flórida, EUA, será construído o «Disneyworld», cidade de sonhos concebida por Walt Disney pouco antes de morrer. Esta sensacional cidade — cinco vêzes maior que Disneylandia — será tôda recoberta por uma campânula de vidro, abrigando assim, de forma inédita, as 20 mil pessoas que lá irão viver e trabalhar.

- Bocejar é a solução. Para combater a insônia, velho problema de tanta gente, um médico americano ensina método barato e eficaz: exercícios de bocêjo que bem executados provocam o relax físico e o conseqüente sono.

- Existe uma televisão que só tem programa em côres. É a NBC, cadeia de emissôras dos Estados Unidos que desde 1954 testava a projeção colorida e agora encerra definitivamente a era do prêto e branco.

- A ópera «Alzira», de Verdi, estava esquecida; há 120 anos não era representada sobretudo por sua grande dificuldade vocal. A Ópera de Roma a desenterrou e encenou com grande êxito.

- Na Suécia é assim. A princesa Brígida aparece de maiô em grandes cartazes fixados pelas ruas de Estocolmo. Servem de propaganda em favor da educação física (Brígida é professôra de ginástica) e dizem: «Façam como a princesa».

- Brigitte Bardot e Alain Delon é uma boa pedida. Os dois estarão trabalhando juntos em «William Wilson», uma das histórias de Edgar Alan Poe que compõem «Três Passos na Loucura», filme em episódios, dirigido por Louis Malle, Roger Vadim e Orson Welles.

REDATORA RESPONSAVEL: MARILIA DALVA
ENDEREÇO: RUA RIACHUELO, 114 — 8º ANDAR

DEVER DA MULHER

Mais do que o homem, a mulher tem um dever a cumprir perante a coletividade — o de tudo fazer para torná-la feliz, ou menos desgraçada. E, para tanto, não deve medir esforços, nem fugir aos trabalhos que apareçam; antes lhe cumpre ir ao encontro dos mesmos a fim de que, numa ajuda eficiente, possa se sentir útil aos seus semelhantes.

Não se trata de abdicar, a mulher, dos seus legítimos direitos femininos, da sua justa preocupação consigo mesma para que se torne permanentemente um ser belo e sedutor. Mas não basta. Não basta que viva exclusivamente para se enfeitar, deixando de lado e passando de largo, pelas necessidades imensas que afligem o povo e que constituem um desafio aos seus recursos materiais e morais, à bondade do seu coração, ao espírito de altruísmo que deve constituir um dos apanágios da alma feminina.

D. Iolanda Costa e Silva, ao tomar posse, agora, da presidência da Legião Brasileira de Assistência, essa grande obra fundada pela eminente dama Darci Vargas, conclamou tôdas as mulheres, sem distinção de classe, de credo ou de côr, para que cerrem fileiras em tôrno da criança desamparada e da maternidade, no intuito de permitir que cumpra a LBA, realmente, a sua grande missão de solidariedade humana.

Por outro lado, leio no mesmo jornal trecho da última Encíclica de Paulo VI, em que diz, entre muitas outras verdades, o seguinte: "tanto para as nações como para as pessoas, a avareza é a forma mais evidente do subdesenvolvimento moral". Em outras palavras mais diretas, isto quer dizer que quem se nega por egoísmo a amparar os demais dá provas de rastejantes princípios morais.

Como caem essas palavras, como uma carapuça, na cabeça de milhares de pessoas! Quanta esmola se nega, enquanto se esbanjam em jóias, vestidos, automóveis, comes-e-bebes, fortunas incalculáveis!

Certa vez a Presidenta da Campanha Nacional da Criança me dizia: "O público dá muito, mas não tanto quanto poderia e deveria dar. E salientava que os mais pobres com mais facilidade correspondiam ao apêlo em favor da criança desamparada do que os ricos, êstes mais preocupados com exteriorizações e a luxúria".

Por tudo isto é que me dirijo às nossas patrícias. Gozem a vida a seu modo, usufruam os bens que lhes pertencem, mas não esqueçam de que alguém lhes pediu para cerrar fileiras em tôrno da pobreza e que nada mais belo e dignificante para nós mesmas do que a certeza do dever cumprido.

Marília Dalva

MARIA A MÔÇA DOS JINGLES

NUM páreo duro, ao lado de autores como Gilberto Gil (um craque no jingle), Maria Dolabella vai disparando a sua criação de 30 segundos para o "Jornal dos Sports", que procura um jingle comemorativo. O prêmio: viagem à Europa com tudo pago. A luta: um autêntico teste de nível mental que se chama jingle. Letra direta, de rápido alcance, música fácil (mas muito bonita), comunicação de grande alcance.

Maria é a única (e talvez a primeira) môça a fazer jingles e entrar num concurso. A experiência a fascina, fazendo de um seu antigo **hobby**, um trabalho de profissional que lhe toma quase todo o tempo disponível.

Texto: TERESA BARROS

Desde os 9 anos que Maria compõe. Mas os jingles só começaram a aparecer há quatro anos, quando criou um para a Feira da Providência no Iate Clube. Teve como locutor o próprio D. Hélder e a voz de Elisete Cardoso, sua grande amiga. «Foi um sucesso o clero na publicidade», diz Maria. Desde então, em tudo que era concorrência de jingles para produtos Maria estava lá, concorrendo com nomes como o de Miguel Gustavo.

Desde que, se conheceram, que Miguel, a recomenda para todo mundo, o que deixa Maria bastante orgulhosa de seus jingles.

Os que mais lhe agradaram, como letra e como música foram os da Campanha de Alfabetização do Ministério da Educação. Para cada Estado, um ritmo diferente: do bom balanço carioca ao frevo pernambucano.

Êstes jingles ficaram prontos dois dias antes da Revolução e não foram desde então aproveitados, mas Maria afirma que podem sê-lo em qualquer govêrno, pois «é um apêlo para que cada um dê o melhor de si para que os demais saibam ler».

E como Maria julga seus jingles? «Considero um ótimo teste de nível mental. São 30 segundos para a gente dizer tudo que possa interessar ao comprador. São a síntese da síntese. Tenho alguma dificuldade em fazer as letras de outras músicas (Maria tem várias outras melodias), mas na hora de «jinglar» é uma beleza! Tudo sai fácil».

E a técnica do jingle? «Talvez eu os fizesse melhor se pudesse pôr um pouco mais de poesia nêles. Mas a gente recebe a «campanha», isto é, recebe do anunciante o que é preciso dizer do produto de mais importante, sua qualidade, tamanho, bom preço, etc.

E com isso tudo bolar algo bonitinho, fácil de gravar, direto, eficiente e... em 30 segundos! Penso que dizer apenas uma vez o nome do produto, bem colocado dentro do texto e com uma música bem agradável, bastaria. Mas às vêzes, a gente é obrigada a repetir bastante o nome do produto. Apesar disso, venho agradando».

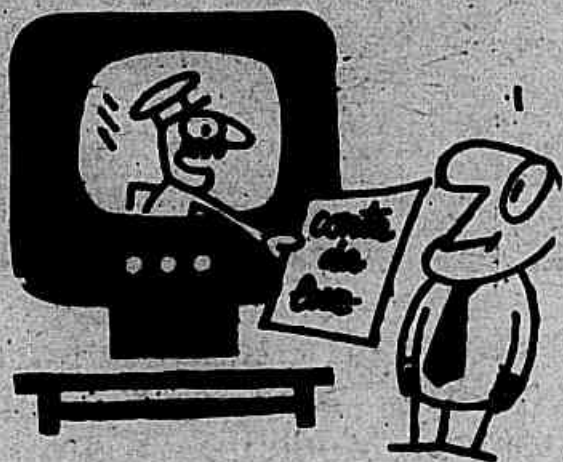
São de Maria os jingles dos Cigarros Líder, da Ultralar, dos Cigarros LS e que em breve estarão nos rádios e nas televisões.

Trabalhando no gabinete da Presidência do BNH, Maria às vêzes tem vinte e quatro horas para fazer um jingle. E êle termina s a i n d o de madrugada, quando Maria vai para perto de seu gravador, canta ela mesma a letra e batuca numa caixa de fósforos.

Agora sua meta maior é o concurso do «Jornal dos Sports». Seu jingle é o único que fala em Mário Filho, lembra os «Jogos da Primavera» e fala do nôvo «Segundo Tempo». E' também a única autora de jingles, inscrita no concurso, tendo seu jingle gravado pelo «Os Rouxinóis».

Depois, ela pretende se inscrever nos vários Festivais de Canção que vêm por aí. Para êles já tem várias músicas e um rancho lindo.

De seu jingle concorrente, lamenta a má gravação feita para divulgação em rádio e tevê, mas tem muitas esperanças que dêle o povo goste e sai cantarolando que

Em matéria de esporte
O coelhinho é o mais forte
Tem segundo tempo
ou Segundo Caderno
Do velho esporte
Jornal bem moderno
Jornal dos Sports
De Mário Filho
Dos Jogos da Primavera
Da Juventude em Flôr
Jornal dos Sports
Rosa é a sua côr
Goooooool!

HISTÓRIA E TRADIÇÃO

OURO PRÊTO —

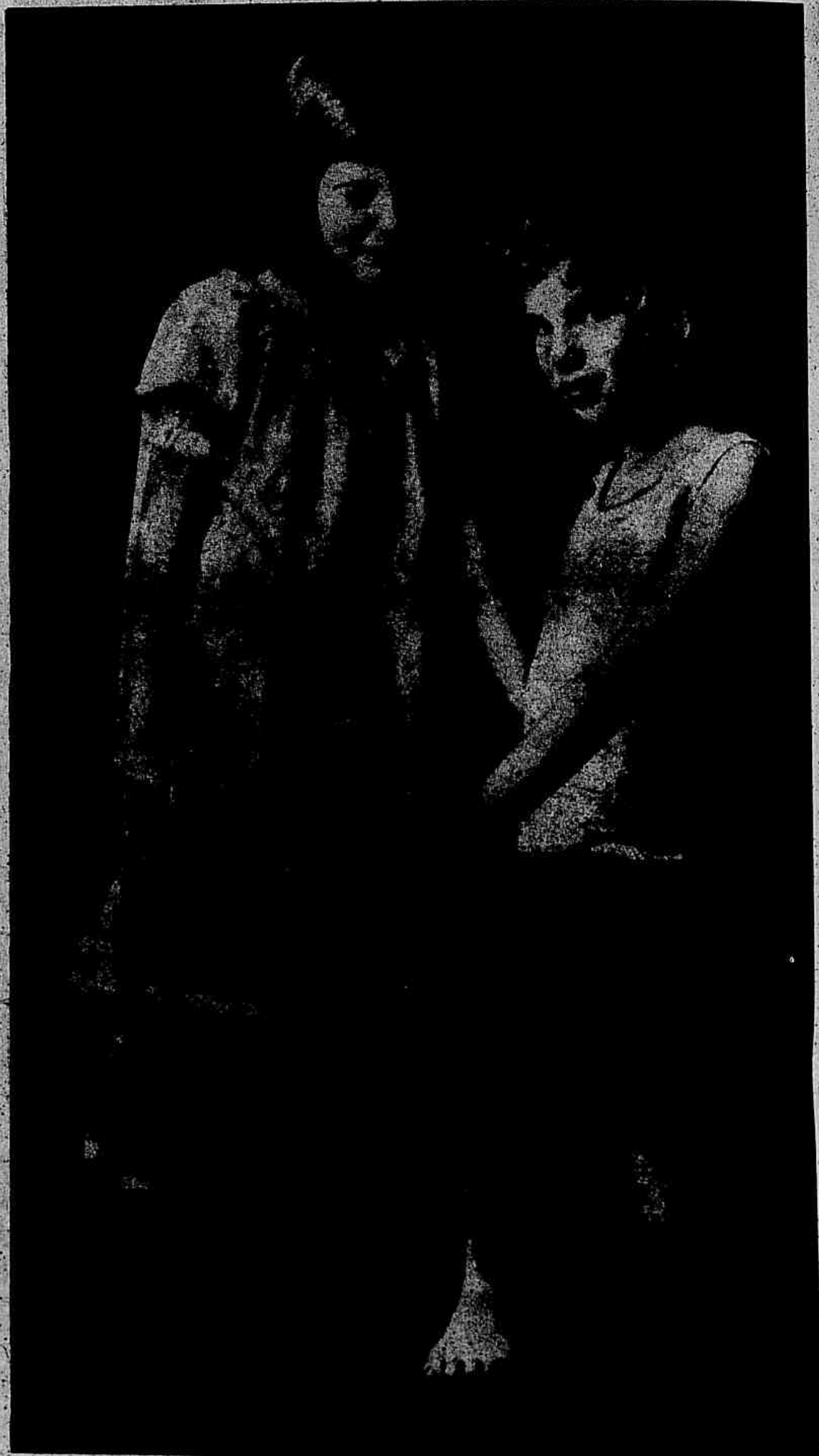
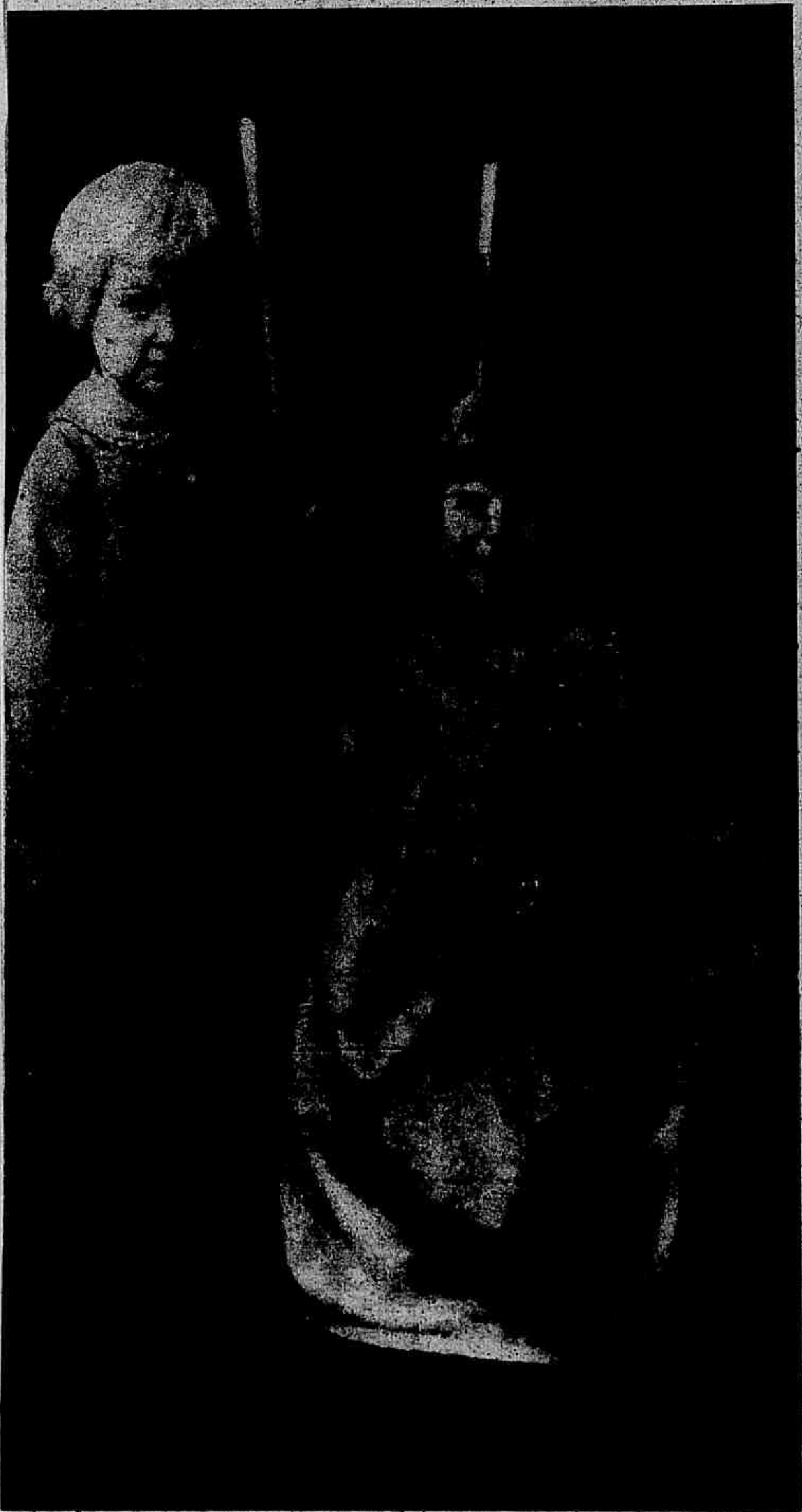
Palestras de Paulo Afonso Carvalho, com projeção de 160 slides e apresentação de objetos de arte.

1º — Igrejas de Ouro Prêto; 2º — Museu dos Inconfidentes; 3º — Fontes e Chafarizes; 4º — A cidade de Tiradentes; 5º — Congonhas do Campo.

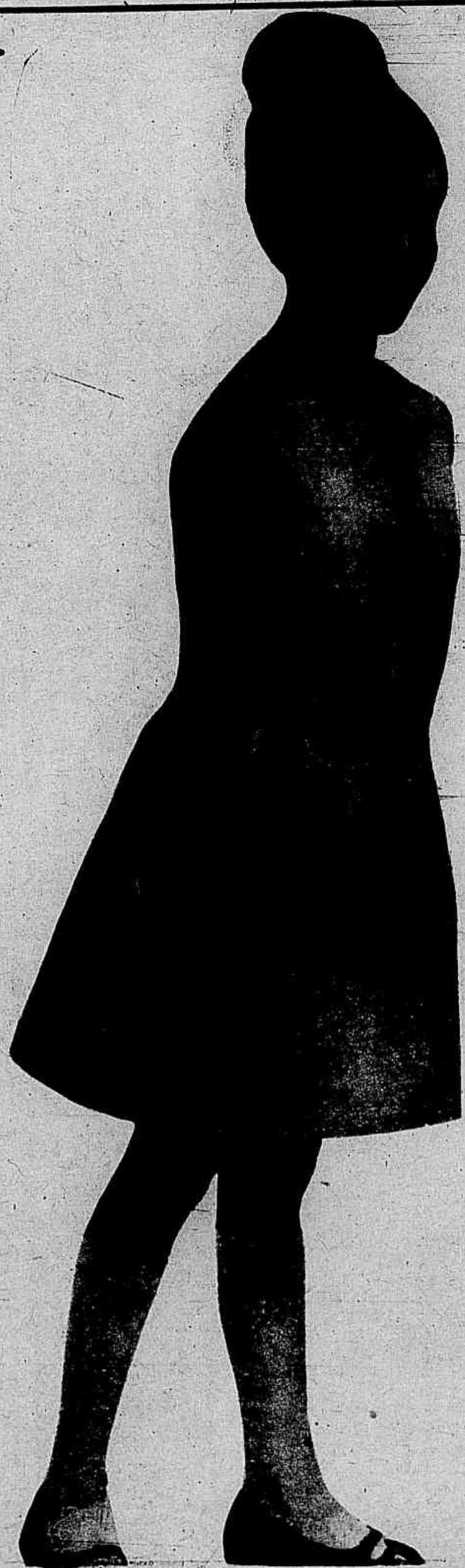
Local: Colégio Imaculada Conceição — Praia de Botafogo. Dias: 18 e 25 de abril — 2, 9 e 16 de maio. Às 15 horas.

Preço do curso: NCr$ 10,00 — Informações: Tel.: 26-0481.

CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança.

JA É HORA DE DORMIR...

E hora de dormir é também hora elegante mesmo para os pequenos. Moda gostosinha, confortável e sempre graciosa. Modelinhos simples, para não dar muito trabalho para a mamãe. E que ajudam a ter um sono até mais bonito.

Na página ao lado, camisola curta em algodão estampado, com detalhe de bordado inglês na barra e nos punhos. A lourinha usa também um modelinho em cambraia pele de ôvo, enfeitado de rendinha.

Camisolas estilo bem romântico: em flanelinha colorida, botões de massa, golas e punhos enfeitados de rendas. Para as maiorezinhas, camisola curta com calcinha na mesma fazenda e "baby-doll" aberto do lado.

MOLDE

DN BURDA

VESTIDINHO LISTRADO

DE 6 A 8 ANOS

Metr.: listras ao comprido 0,75 m, 140 cm larg. Tecido liso 0,40 m, 140 cm larg.

86 Frente
87 Costas
88 Guarnição do decote (corte 2 vêzes)

Acabamentos das cavas estão marcados nas peças 86 e 87; o remate da guarnição do decote está marcado em 88. O lado esquerdo da peça 88 é cortado sem a ponta, aliás, pelo traço nela marcado. O cinto liso mede 75 cm comprimento x 2 cm larg. dupla mais o aumento para costuras. A tira que enfeita a barra da saia é lisa cortada ao viês, e mede 1,16 m comprimento x 2,5 cm larg. mais o aumento para costuras. 88 é igualmente cortado no tecido liso. O vestido é cortado com o tecido desdobrado. Vestido: feche penses e costuras ombros. Alinhave a peça 88 sôbre entretela, excluindo a larg. do acabamento anexo, e prenda-a com ponto espinha, bem ao longo da dobra do mesmo acabamento. Fecha-se a costura central da peça 88. Dobre o acabamento de 88 para fôra e emende-o com o fôrro de 88. Êle é costurado na beira do decote assim como nas extremidades (pontas), direito com direito. Dê ligeiros piques nas curvas da margem dada para a costura. Dobre acabamento para o avêsso. Prega-se 88 no decote pelo direito; é necessário dar um pique no canto que faz a vista caseada. O fôrro é embainhado internamente a mão. O lado direito da tira leva casas de linha. A ponta direita é pregada com pontos invisíveis. Efetue costuras laterais. As cavas são arrematadas com os acabamentos já emendados. Pregam-se pelo direito. Emende também a tira da barra e pregue na saia; dobre para o direito e aplique pregando com pontos invisíveis. A tira é pregada na linha indicando a bainha. Agora dobra-se a bainha para o avêsso terminando-a a mão. O cinto leva entretela firme.

Beleza Desde Cedo

● Sua menina tem dez, oito ou nove anos. Já é tempo de começar a cultivar-lhe a vaidade (não excessivamente, claro) o suficiente para que ela se torne uma môça arrumada e muito cuidadosa consigo mesma.

Há certos pontos que você não deve nem pode negligenciar. Detalhes como êstes:

1 — **As mãos:** E' fato que tôda mamãe, na hora das refeições, manda os filhos lavarem as mãos. Mas só isto não basta para que a vaidade infantil seja cultivada. E' preciso que você lhe ensine a lavar as mãos sempre que estiverem sujas; pois a poeira, a terra e todos os resíduos que ficarem por muito tempo em contato com a pele poderão e acabarão por deixá-la ressecada e feia além de tornar as unhas maltratadas.

2 — **O rosto:** Criança gosta de correr e brincar, principalmente ao ar livre. Mas isto não é motivo para que quando a sua filha chegue a casa, não seja «levada» a lavar o rosto para tirar a poeira e limpar os poros, fazendo com que seu rosto mostre sempre uma pele bonita e limpa.

3 — **Cabelos:** Sabemos que nenhuma criança gosta muito de andar penteando os cabelos, mas se você apelar para a vaidade feminina, mesmo que seja numa menina, não tenha dúvida de que ela corresponderá. Além de você falar sempre que as escovadelas resolvem um bocado, mostre, por -meio de exemplos (são sempre mais eloqüentes que as palavras) que real-mente vale a pena ser um pouquinho vaidosa.

4 — **Pernas:** Há crianças que ao crescerem conservam nas pernas tôdas as espécies de cicatrizes (tombos, cortes, etc.), por terem sido, quando pequenas, muito levadas. Converse com a sua menina e, usando um pouco de psicologia, fale sôbre tombos, marcas e arranhões causados pelo afã natural de correr e pular. Faça-a ver que já está se tornando «uma mocinha» e que não fica muito bem, estar correndo de um lado para o outro.

5 — **Pés:** Não há criança que resista a tentação de tirar os sapatos e pisar descalça no chão. Isto maltrata muito as unhas e os próprios pés, fazendo que os calcanhares fiquem ásperos e com a pele endurecida. Portanto, evite-lhe a tentação.

● **Banhos:** E como último lembrete falemos do banho. Ensine-a a usar um bom sabonete neutro e, após enxugar-se não deixar de lançar mão do talco. Lembre-se de que a higiene faz (e influi muito), parte da beleza.

DECORAÇÕES

A ARTE DE APROVEITAR ESPAÇOS

NEM todos a possuem, evidentemente. Saber utilizar um cantinho mínimo, de aparente inutilidade e transformá-lo em confôrto, beleza e utilidade, é arte que se cultiva. Pois, de sugestão em sugestão, o bom gôsto se realiza e aqui vai mais uma, onde o espaço é pouco, mas as idéias são muitas (e bem aproveitadas.)

● Se você «ama» os quadros espalhados em quantidade pelo aposento, eis o seu quarto de dormir, pequeno, porém confortável (e cheio de telas pelas paredes). Note o branco alvíssimo das paredes fazendo contraste com as molduras negras dos quadros, dispostos genialmente pelo aposento. A cama, que serve de larga poltrona tem almofadas pops em letras pretas sôbre branco, em veludo. Uma estante acima da cama, laqueada também em branco serve para os livros de cabeceira e as recordações de viagem. No vão da parede, o armário embutido, à frente do qual, mais quadros são colocados com bossa, inclusive ladeando a porta. Se o quarto é de môça vaidosa, acrescente um espelho oval, laqueado, branco, num cantinho discreto entre os quadros.

CULINÁRIA

ACABOU-SE O QUE ERA DOCE...!

Aqui estão algumas receitas gostosas, mas cuidado com a linha, hein

PUDIM ALEMÃO

1 lata de leite condensado (a mesma medida de leite), 1 lata de creme de leite, 5 fôlhas de gelatina.

Bata no liquidificador ou na batedeira o leite condensado, o leite e o creme de leite. Acrescente a gelatina dissolvida em água quente. Leve a gelar por 2 horas, em fôrma para pudim ou taças. Sirva gelado, acompanhado de calda de vinho.

Calda de vinho: 1 copo de vinho branco, 4 colheres (sopa) de açúcar, 1 copo de água, 2 cravos.

Misture o vinho ao açúcar e à água, acrescente os cravos e deixe em fogo brando até reduzir à metade.

Acrescentar frutas em caldas ou sêcas.

PAVÊ DE CHOCOLATE

2 copos de leite, 1 cálice de vinho do Pôrto, 300 g de biscoitos champagne, 1/2 xícara (chá) de manteiga sem sal, 1 colher (café) de baunilha, 2 gemas, 4 colheres (sopa) rasas de açúcar, 1 xícara (chá) de chocolate em pó, 1 lata de creme de leite, 150 g de amendoim torrado e partido.

Misture o vinho do Pôrto ao leite e umedeça levemente os biscoitos, um a um, nessa mistura. Bata a manteiga com a baunilha em creme, junte as gemas, o açúcar e o chocolate em pó. Bata até obter um creme bem liso e adicione o creme de leite, mexendo apenas. Arrume num prato as camadas do biscoito e do creme, polvilhando com o amendoim partido cada camada de creme. Enfeite com o creme e o amendoim e leve à geladeira por 2 horas.

TORTA MORENINHA

3 colheres (sopa) de manteiga, 2 xícaras (chá) de açúcar, 4 ovos, 1 pitada de sal, 6 colheres (sopa) de chocolate em pó, 1 xícara (chá) de leite, 2 xícara (chá) de farinha de trigo, 1 colher (sopa) de fermento, 1 xícara (café) de rum, 1 xícara (café) de licor de cacau.

Bata a manteiga em creme, junte o açúcar, as gemas e o sal. Sem parar de bater, coloque o chocolate, o leite e a farinha de trigo peneirada com o fermento. Ponha por último as claras em neve. Despeje em fôrma untada e polvilhada e leve ao forno médio (175º C). Desenforme o bôlo depois de frio e corte-o ao meio; umedeça as duas partes com a mistura de rum e licor de cacau, recheando com o glacê liso de chocolate: 2 latas de creme de leite (gelado e sem sôro), 4 tabletes de chocolate. Leve ao fogo em banho-maria, o creme de leite, deixando aquecer bem. Junte o chocolate ficado em pedacinhos e mexa até que fique completamente dissolvido. Cubra a torta com o mesmo glacê e espalhe raspas de chocolate por cima.

PUDIM DE PÃO

Ingredientes: 200 gramas de pão amanhecido, 1/2 litro de leite, 3 ovos, 1 colher (sopa) de manteiga, 1 cálice de vinho do Pôrto, 6 colheres (sopa) de açúcar, cravo, canela em pó e 150 gramas de passas sem caroço.

Modo de fazer: Corte o pão em pedacinhos e despeje, sôbre o mesmo, o leite fervendo. Junte, depois de esfriar, os outros ingredientes, sendo as claras em neve. Misture tudo muito bem e leve para assar em fôrma untada com manteiga ou com açúcar queimado, conforme o gôsto. Forno regular.

TORTA GELADA DE ABACAXI

3 gemas, 6 colheres (sopa) de açúcar, 200 g de manteiga (sem sal), 1 lata de creme de leite condensado, 300 g de biscoitos champanha, 1 abacaxi.

Bata bem as gemas com o açúcar, junte a manteiga, batendo sempre e, por último, o creme de leite. Esfarele os biscoitos com o rôlo de massa e corte o abacaxi em tirinhas. Arrume, em um pirex retangular camadas alternadas, começando com biscoitos, depois abacaxi, creme e biscoitos novamente, que deverá formar, também, a última camada. Deixe na geladeira de um dia para outro.

MARIA CLAUDIA

MULHERES, QUASE SEMPRE

HELÔ AMADO (na foto com OLÍVIA LEAL) é a patrocinadora da exposição dos «pintores de domingo», têrça-feira na OCA.

Duas das presenças certas ao «palazzo-jantar» de sábado próximo, no «Sol e Mar»: GILZA AFFONSECA e LEDA DIAS GARCIA. A festa será em benefício da Leste I-O SOL.

DOMINGO, NA PRAIA

Dia lindo e praia cheia. Em frente ao «Country» (que resolveram ser o lugar «bem» do Rio) um milhão de nomes notícia. TERESA DE SOUZA CAMPOS faz chegada sensacional, envolta em toalha escarlate e usando maiô inteiriço arlequim — o que quer mesmo dizer que o inteiriço volta à moda. VERA VAZ DE BARROS, duas-peças rosa-shoking, com decote marcado por flôres do mesmo tecido. VITÓRIA BARBARA, saída curta, gênero roupão de toalha. GILDA MILLIET e sua filha, ambas com biquinis estampados. DIRCE VIERA, turbante de toalha solferino. HELENA BRITO CUNHA, de duas-peças estampado (em grupo grande, onde pontificava o Garcia, da Shell), CARMEM MAYRINK VEIGA, com os filhos lindos, de maiô estampado e saída túnica. TUTSI DE MELLO MACHADO, já mais gordinha, com inteiriço imprimé. E muitos políticos em pausa, muitos homens de negócios, em férias semanais.

DOMINGO, NO COUNTRY

Piscina do «Country» apinhada de gente, mesas ao ar livre idem. Anotem: TERESA DE SOUZA CAMPOS, de «palazzo» de linho branco, almoçando. Eduardinho e ISABEL GUINLE (ela com maiô estampado em prêto e azul pavão) e Marcelo e GILDA GRAÇA COUTO (ela de biquini de toalha turqueza), com a filharada. IRENE SINGERY contando sôbre desfile com Djalma, que ela está programando para breve, em residência elegante. NICOLE HIME, de camisa Guy Cacharel, em companhia de seu garotinho. NONO SEVE (de longe, pensaram, que era WILMA NASCIMENTO SILVA). BEATRIZ DANILO NUNES, na piscina, com um grupo grande e simpático. HANSI BERNARDT, bonita como sempre, na grande mesa de almoço. Charles e VERA STEHLIN (ela, com conjunto de maiô e saída em toalha branca), com amigos e filhos.

DOMINGO, NO «CHATEAU»

«Nino's» já deu as cartas. «Chateau» está na moda. Mas em «Antoine» começa a cresced. Domingo, no entanto, foi o «Chateau» mesmo que reuniu «todo mundo» para a hora do jantar. Nas mesas mais alinhadas: GLORINHA SUED, com EVINHA MONTEIRO DE CARVALHO (em fase ótima), GILDA SARMANHO (de azul-porcelana e meias «arrastão»), FERNANDA COLAGROSSI (de vermelho espanhol e trança com fita), BEATRIZINHA MONTEIRO DE CARVALHO LUCAS DE LIMA (animadíssima).

Mãe e filha elegantes: SHEILA PEREIRA BASTOS e SIMONE WERNECKE PEREIRA.

VANIA MACIEL, com DALVA GASPARIAN, EVILINA CHAMMA (de pucci autêntico), ESTER SOUZA LEÃO, NORMA ROCHA OLIVEIRA (com penteado de cascata de cachos), da mesa que festejava os aniversários de NADIA DE SÁ CAVALCANTI e MOEMA PEREIRA GUIMARÃES. DEDÊ ATHAYDE LOPES, com JACIRA DOMINGUES (que dançou os novos passos de «iê iê» com muita graça). TERESA MARQUES, com CARMEM BAHOUT, TERESA SOUZA CAMPOS e gente paulista (quem era o simpático bigodudo?) Entrada sensacional de Olavinho Monteiro de Carvalho, com uma beldade cuja maquilagem tinha lantejolas na testa e no queixo, como se fôsse uma nobre indú.

ELES SÃO ASSIM

● O deputado JOÃO MENEZES (que foi a Palma de Majorca, participar de uma conferência interparlamentar) chegou ontem ao Rio. Hoje, o domingo lhe pertence: é o querido aniversariante que merece muitos abraços... o meu, inclusive.

● JORGE CHAMMA foi convidado por HERMENEGILDO DE SÁ CAVALCANTI («eminência parda» do Ministério da Educação) para fazer uma conferência na Faculdade de Ciências e Letras de Fortaleza. Falará, entre outras coisas, sôbre a nova encíclica papal.

● Bossa-nova no futebol-amador: as «peladas naturnas» na casa dos Monteiro de Carvalho, lá em Santa Tereza. No gramado, ALTAMIRO ROCHA OLIVEIRA, MANECO MULER, MANECO BAYARD LUCAS DE LIMA, PEDRO ALBERTO GUIMARÃES. Na «torcida», beldades cariocas.

● Sábado à tarde, na livraria Eldorado, o jovem casal RODRIGO LUCAS LOPES, em companhia da filha pequena, comprava livros. RODRIGO escolheu «Treblinka», Maristela, literatura infantil.

● MIGUEL DE CARVALHO vai estrear como professor da arte culinária em maio, provàvelmente, em um apartamento-cozinha-experimental-modêlo, em Copacabana. Aulas práticas, em turmas pequenas, serão da maior atualidade e requinte. Sua secretária será Silvinha Marques Lisboa Nunes — e sua primeira aluna inscrita Mena Fialla!

● JOSÉ LUIS DE ABREU (Air France: e aproveito para agradecer as revistas!!!) está escrevendo livro sôbre suas experiências de palco. «Um certo vestido», será o título com reminiscências de Sagan. O lançamento será feito em benefício de obra de caridade, e em noite de autógrafos animadíssima.

● Em frente ao Country, domingo, um bando de elegantes esportivos: DIDU, de calção listrado, TONY MAYRINK VEIGA, de azul-marinho, JUCA MELLO MACHADO, de branco, COMANDANTE CANONGIA, de prêto.

● DR. HEITOR CABRAL (seu sócio Rogério) e o maitre LIMA estiveram em meu programa da TV-Continental contando sôbre a inauguração do «Cabral-1500», que será um acontecimento: dia 12 para a imprensa, dia 14 para amigos e sociedade. Entre as novidades da casa, uns certos canapés de ostras que vão fazer escola...

AS MUITO-RÁPIDAS

● No «Balaio», segunda-feira última, jantavam os casais Antônio Carlos Almeida Braga e Charles Stehlin, em companhia de um diplomata americano, de passagem pelo Brasil: VIVI e VERA usavam «puccis».

● MARIA LARISCH ganhou gêmeas? Consta que tenha sido uma surprêsa — e que surprêsa!

● A «Meta Arquitetura» promete entregar em tempo recorde, a execução dos acabamentos das obras do Museu de Arte Moderna, que, utilizando recursos fornecidos pelo Fundo Monetário Internacional, pretende assim concluir suas instalações. Ótimo!

● Têrça-feira, na «OCA», esta exposição de «pintores de domingo», que HELÔ AMADO promove. Entre êstes, mostrando seus quadros, SILVIA AMÉLIA MARCONDES FERRAZ, MARIA LUIZA SERTÓRIO, EDITH PINHEIRO GUIMARÃES, NICOLE HIME, LUCIANA ALENCASTRO GUIMARÃES.

● Programa de hoje, é a apresentação do «Ballet da Aldeia», que pertence à «Sociedade dos Amigos da Dança», presidida pelo Embaixador Paschoal Carlos Magno, no Teatro Municipal.

● Duas de teatro: A dramatização do livro de CLARICE LISPECTOR «A Paixão segundo G. H.» será levada, à partir de maio, tôdas às segundas-feiras no Teatro Gláucio Gill. MARIA FERNANDA, excelente em «O Versátil Mr. Sloane», declara, quando lhe digo que há muito tempo não a vejo tão bem, tão bonita: «estou amando...» E mais uma: Napoleão Moniz Freire convidou SILVIA AMÉLIA MARCONDES FERRAZ para integrar o elenco da Companhia Nacional de Comédia: ela está pensando em aceitar...

● RUTH LOMBA como anfitriã, no grande coquetel com que a «Coty» lançou sua nova colônia.

● Em Petrópolis, em grupo simpático, «bate-papo» com o casal Dr. Blasco Parreiras (ANGELA é uma dona-de-casa descontraída e perfeita) e Eduardo Duvivier. (é interessante ouvir MIMÁ contar suas andanças pelos antiquários...)

● SIMEY BILLO (que realizou recentemente uma turnê de dança moderna pela Europa) foi convidada por DAHLAL ASCHAR e NINA VERCHININA para integrar o elenco do Teatro Municipal que dançará com MARGOT FONTEYN. SIMEY é professôra de um curso de cultura física no Centro Comercial de Copacabana, que faz muito sucesso.

● LILA LEA LEMOS prepara-se para viajar: esportes de inverno e «shopping». Enquanto isso, pode ser vista, sempre elegantíssima, nos lugares da moda carioca.

HILDEGARD ANGEL, que estuda teatro, é também desenhista de modas. Foi ela que fêz o croquis dêste caftan, que veste executado por sua mãe ZUZU ANGEL para D. IOLANDA COSTA E SILVA.

HORÓSCOPO

A SEMANA É SUA

CAPRICÓRNIO (22-12 a 19-1) — Ótimo período. Terás algum progresso, porém, te sentirás deprimida. Ache tempo para atividades culturais.

AQUÁRIO (20-1 a 19-2) — Período em que você se sentirá bem e assuntos delicados serão solucionados. Alguém necessita de seu apoio moral, seja generosa e compreensiva.

PEIXES (20-2 a 20-3) — Pela manhã você estará excitada e nervosa. À tarde conseguirá descansar e ter horas agradáveis.

ÁRIES (21-3 a 19-4) — Pela manhã e à tarde os astros lhe são propícios. Cuidado, contudo, à noite, pois haverá o risco de tensões nervosas e inseguras.

TOURO (20-4 a 20-5) — Seus esforços serão recompensados, e à tarde você se distrairá em boa companhia.

GÊMEOS (21-5 a 20-6) — Você se sente inseguro e intranqüilo. Controle-se.

CÂNCER (21-6 a 20-7) — Influências interessantes pela manhã; à tarde você estará deprimida. Faça amigos e não negligencie suas atividades culturais.

LEÃO (21-7 a 22-8) — Interessantes acôrdos em resultado de suas brilhantes idéias. Demonstre mais interêsse por assuntos privados.

VIRGEM (23-8 a 22-9) — Não se deixe abater pelo desânimo. Tenha uma tarde repousante e agradável.

LIBRA (23-9 a 22-10) — Organize seus planos profissionais pois êles serão resolvidos. Depressão no final do dia.

ESCORPIÃO (23-10 a 21-11) — Dia movimentado, procure descansar à tarde em boa companhia. Atividades favoráveis tanto culturais como pessoais.

SAGITÁRIO (22-11 a 21-12) — Tensão nervosa, exercite seu auto-contrôle. Suas idéias serão postas em execução. Confie em seu futuro.

TESTE

Quando o Amor Chegar...

• Se você se apaixonar hoje, daqui a um mês, saiba que estará muito bem acompanhada. Muitas môças estarão sentindo o mesmo que você: felicidade, angústia, mêdo, incerteza, ciúme, ternura.

Mas, cuidado! Amar é bom, mas é preciso muita atenção, antes de dizer o «sim». Lembre-se de que é para tôda a vida! As vêzes tudo começa com um «flirt» sem importância, para depois transformar-se em um sentimento mais profundo que pode levar até ao casamento.

Ao responder o «sim', você estará iniciando um nôvo e importante capítulo em sua vida. Talvez o mais feliz, mas também o mais cheio de responsabilidades. Será que você está apta a enfrentá-lo?

1 — QUANDO ESTÃO SEPARADOS

a) Pensa nêle o tempo todo?
b) Guarda os acontecimentos do dia, para contar-lhe mais tarde?
c) Leva sua vida normalmente, mas preocupa-se pensando se êle estará sentindo sua falta?

2 — SE ÊLE ESTÁ ATRASADO A UM ENCONTRO

a) Você acha que a noite já está estragada?
b) Pensa no que o teria retardado?
c) Imagina que êle a esqueceu e sente-se ofendida?

3 — VOCÊS PLANEJARAM UMA SAÍDA DISPENDIOSA, MAS ÊLE NA OCASIÃO ESTÁ DE «CAIXA BAIXA»

a) Você transfere a saída?
b) Sugere que cada um pague o seu par essa vez?
c) Oferece-se para emprestar-lhe para que possam divertir-se juntos?

4 — SE VOCÊS BRIGAM

a) Você procura levar em consideração o ponto de vista dêle?
b) Chora?
c) Procura mostrar a êle que pouco se importou?

5 — O QUE MAIS APRECIA NÊLE?

a) Sua atenção e boas maneiras?
b) Sua aparência atraente e romântica?
c) Seu constante bom-humor que torna a sua companhia agradável?

6 — SE ÊLE PERDESSE O EMPRÊGO, VOCÊ COMO SUA ESPÔSA

a) Encorajaria-o a procurar outro, ainda melhor...?
b) Sentiria que êle havia fracassado?
c) Diria a êle que não se preocupasse, que o importante é estarem juntos?

7 — SE SEU NAMORADO PASSASSE A GOSTAR DE OUTRA

a) Procuraria entender e o deixaria livre?
b) Lutaria para conservar o seu amor?
c) Namoraria outro o mais depressa possível?

8 — SE ÊLE ESTIVESSE DOENTE

a) Você o visitaria o mais depressa possível?
b) Evitaria visitá-lo, pois detesta vê-lo sofrer?
c) Levaria outra pessoa junto para desmanchar a atmosfera de tristeza e doença?

9 — SE ÊLE SE AUSENTASSE A NEGÓCIOS E VOCÊ NÃO RECEBESSE CARTAS

a) Pensaria que pròvàvelmente as ocupações o impediriam de escrever?
b) Telefonaria interurbano para saber o motivo?
c) Sentir-se-ia magoada e esquecida?

10 — SE OUVISSE COISAS MÁS A RESPEITO DÊLE

a) Recusar-se-ia acreditar?
b) Imaginaria que talvez fôsse verdade?
c) Falaria com êle a respeito?

RESPOSTAS:

Então, está preparada ou não?

1 —	(a) 2	(b) 3	(c) 1
2 —	(a) 1	(b) 3	(c) 2
3 —	(a) 1	(b) 3	(c) 2
4 —	(a) 1	(b) 2	(c) 3
5 —	(a) 3	(b) 2	(c) 1
6 —	(a) 3	(b) 1	(c) 2
7 —	(a) 3	(b) 2	(c) 1
8 —	(a) 3	(b) 2	(c) 1
9 —	(a) 3	(b) 2	(c) 1
10 —	(a) 2	(b) 1	(c) 3

ACIMA DE 25 PONTOS

Você é uma criatura madura, compreensiva e agradável. Respeita as opiniões e preferências dos outros e não é tremendamente romântica. Você ama profundamente e com firmeza. Será uma espôsa maravilhosa e fará feliz o homem que a desposar.

15 A 25 PONTOS

Cuidado com seu excessivo romantismo! Está apaixonada por um sonho e terá um choque ao defrontar-se com a realidade. Espere um pouco mais antes de decidir-se a casar. Casamento é coisa muito séria, não se esqueça.

MENOS DE 15 PONTOS

Bem, afinal, não se compreende por que uma pessoa egoísta como você pensa em casar-se. Casamento significa dar e receber, e muitas vêzes é só dar, recebendo pouco.

Mas não se arrisque a um casamento, pelo menos enquanto não mudar a sua maneira de ser e de agir!

JÔGO DE XADREZ FAZ MODA

O friozinho vem chegando, e com êle a hora de pensar no guarda roupa para a nova estação. Êsse ano estarão em pauta as meias, fazendo um gênero bem esportivo. Constratando com as meias longas as saias curtas. Os "croquis" mostram, à esquerda, um "pantalon" curto em flanela mostarda, com casaco comprido. As meias e a blusa ambas em malha quadriculada no mesmo tom do conjunto e branco. O da direita, uma mini-saia em tecido rústico, com os mesmo detalhes em malha, que podem variar de colorido. O cinturão é em couro cru, igual ao sapato.

Moda joven, gostosa de usar, própria para aquelas, que têm um tipo bem feminino e jovial.